RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro

PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES

PELO

DR. AMERICO FERREIRA LOPES

Secretario d'Estado dos Negocios do Interior

EM O ANNO DE 1915

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS
1915
O. 1.391

Sr. Presidente do Estado

Tenho a honra de offerecer á vossa apreciação o relatorio dos trabalhos affectos á Secretaria do Interior durante o anno de 1914.

Sirvo-me da opportunidade para reaffirmar-vos o meu sincero reconhecimento ás inequivocas demonstrações de estima e confiança com que me tendes cumulado, não só anteriormente no cargo de Chefe de Policia, como no de Secretario do Interior, de que de novo me empossei, a 7 de setembro daquelle anno, posto já o viesse desempenhando, desde 6 de dezembro de 1913, data em que, por extrema generosidade do Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, então Presidente do Estado, fui nomeado, para substituir-vos até ao termo do quatriennio.

O esforço e a dedicação de que sou capaz, eu os tenho collocado no cumprimento de deveres, não medindo sacrificios para corresponder ao appello que me foi feito e procurando nortear os meus actos de maneira a facilitar a vossa pesada tarefa na administração.

Conhecedor dos vossos attributos de justiça, tolerancia, calma e ponderação, da vossa orientação firme e segura, visando politica elevada, nobre, isenta de odios e preconceitos, que bem se reflecte nos negocios publicos e se traduz no respeito á lei e aos direitos dos nossos concidadãos, — procuro nelles o ensinamento indispensavel, cooperando na realização do vastissimo programma que traçastes no manifesto dirigido ao eleitorado mineiro, a 20 de dezembro de 1913 e que constitue a directriz do vosso governo.

Tal é o escopo de que mantenho vivo proposito de não me apartar.

JUSTIÇA

Tribunal da Relação

Reeleitos, na primeira sessão das camaras, a 7 de janeiro ultimo, continuam os srs. Desembargadores Edmundo Pereira Lins e Hermenegildo Rodrigues de Barros, respectivamente, no exercicio dos cargos de Presidente e Vice-presidente do Tribunal da Relação.

Mantém esse Egregio Tribunal os creditos de honorabilidade, elevada cultura juridica e justiça dos seus arestos, que tanto o fazem digno do respeito do povo mineiro.

Procuradoria e Sub-procuradoria Geral

No desempenho desses cargos continuam os srs. drs. Francisco de Castro Rodrigues Campos e Heitor de Souza, com a dedicação e competencia que todos lhes reconhecem.

Juizes de Direito

As comarcas do Estado, em numero de 71, segundo a tabella A, annexa á lei n. 375, de 1913, assim se classificam:

De 3.ª entrancia	2
De 2.ª »	10
De 1.ª »	59

Além dessas 71 comarcas, existem no Estado 13 mantidas pela mesma lei, e uma conforme o dec. n. 4.304, de 19 de janeiro ultimo, no territorio do ex-contestado.

Contam-se, pois, no Estado 85 comarcas, todas providas de juizes de direito, inclusivè a do ex-contestado, para a qual foi, por decreto de 29 de março ultimo, nomeado o bacharel João Francisco Novaes Paes Barreto, já em exercicio.

Acham-se em disponibilidade 9 juizes de direito; avulsos, 20.

Juizes Municipaes

Contam-se no Estado 120 termos judiciarios, sendo 119 constantes da tabella A, annexa á lei n. 375, e um no territorio do ex-contestado. Excepto este e os juizados municipaes de Grão Mogol e Rio Pardo, os demais se acham providos.

Promotores de Justiça

Existem no Estado 85 promotorias de justiça, sendo 71 nas comarcas da tabella A, 13 nas comarcas mantidas pela lei n. 375, e uma no territorio de que trata o dec. n. 4.304, de 19 de janeiro do corrente anno.

Supprimida a da 2ª vara da comarca de Juiz de Fóra, de accordo com o art. 7 das disposições transitorias da lei 375, estão preenchidos, excepto o do Rio Pardo, todos os cargos de promotores, inclusivè o do ex-contestado, para o qual foi, a 23 de março do corrente anno, nomeado o bacharel Gabriel Gonçalves de Almeida, já empossado e em exercicio.

Custas Judiciarias

Com o serviço de custas judiciarias, dispendeu o Estado, nos tres primeiros trimestres de 1914, a importancia de... 242:458$028.

As que se referem ao 4º trimestre não foram ainda pagas, e, para o serem, torna-se necessario que os escrivães do crime (privativos ou não) enviem á Secretaria os competentes mappas, organizados de accordo com a circular dirigida aos juizes de direito, a 15 de março deste anno.

Divisão Judiciaria

Em relatorio do anno passado, fiz sentir que alguns municipios, em consequencia da ultima lei sobre a divisão

administrativa, ficaram com seus territorios em parte sujeitos á jurisdicção de comarcas differentes e tive opportunidade de me referir ás pretenções dos municipios recem-creados, quanto á sua elevação a comarcas.

Assignalei que aquellas difficuldades precisavam ser aplainadas, não só para se consultar melhor a distribuição da justiça, como para afastar os inconvenientes da falta de coincidencia da divisão administrativa com a judiciaria.

Como ao Estado não podem presentemente ser impostos novos encargos, parece digno de estudos o alvitre da suppressão dos logares de juizes municipaes, aproveitando-se a verba destinada ao respectivo pagamento, para occorrer ás despesas resultantes da restauração de comarcas.

Compete, porém, ao Congresso, si julgar opportuno, resolver o assumpto, como melhor entender em sua alta sabedoria.

Secretaria da Policia

Desempenha o cargo de Chefe de Policia o dr. José Vieira Marques que, dedicadamente e com proveito, vae servindo á administração do Estado, pondo em destaque requisitos de competencia, operosidade e ponderação.

A Secretaria da Policia continúa a experimentar os beneficos effeitos da reforma que lhe imprimiu o dec. n. 3.407, de 16 de janeiro de 1912, aperfeiçoando gradualmente os variados e importantes serviços que lhe são affectos.

O lapso de tres annos, decorrido da data em que se operaram radicaes modificações na estructura da repartição, tem sido bastante para se affirmarem realizados os dois principaes intuitos visados pela reorganização: a presteza no preparo do expediente, livre das delongas resultantes da duplicidade de exames nas Secretarias do Interior e da Policia, e a autonomia conferida a esta, para, por acto proprio, resolver questões de si urgentes e insusceptiveis de desenlace mediato.

Infelizmente, difficuldades de ordem financeira, oriundas de causas geralmente conhecidas, não permittiram se puzesse em execução a planejada conversão da Secretaria da Policia em Secretaria da Justiça e Segurança Publica, medida

que, segundo ficou demonstrado em anterior relatorio, viria contribuir poderosamente para incrementar e completar serviços que pela sua relevancia demandam seccionamento.

Uma vez, porém, passada a crise que entrava e impossibilita mesmo a realização dessa e outras iniciativas, o plano poderá ser executado com proveito para as repartições que se tem em vista melhorar.

Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal

Rege-se este departamento pelas disposições do dec. n. 3.408, de 16 de janeiro de 1912, datando sua existencia de março de 1909.

Nesses seis annos de funccionamento tem o Gabinete justificado plenamente sua creação, pois seu auxilio sempre efficaz se tornou indispensavel á Policia, que carece ser accessivel aos melhoramentos capazes de facilitar a ardua tarefa, que lhe é commettida: —resguardar os interesses geraes e individuaes contra possiveis attentados e violações.

A identificação civil, de começo recebida com reservas impostas pelo preconceito de que a caracterização individual por meio das marcas digito-palmares apenas se applicava aos casos criminaes, entrou — póde-se affirmal-o — nos habitos de nossa população, que dá agora o devido apreço a uma carteira de identidade, reputando-a documento apto a demonstrar que seu portador se conduz irreprehensivelmente na vida social e não se confunde com aquelles que por seus antecedentes criminaes não lograriam attestado de egual valor.

Devido á perseverança com que o Gabinete tem procurado diffundir a identificação por todas as camadas sociaes, acham-se hoje identificados todos os conductores de vehiculos e a maior parte dos empregados em serviços domesticos da Capital, todo o pessoal da Guarda Civil e da Força Publica do Estado, com excepção de praças que por não terem ainda estado na séde de algum dos batalhões, após a creação do serviço dactyloscopico, não puderam ser submettidas á operação identificadora.

Igualmente valiosa tem sido a contribuição do Gabinete na instrucção dos processos criminaes, sendo que, na Capital, as photographias relativas aos delictos acompanham invariavelmente os autos como elementos de elucidação e de constatação das occurrencias.

A estatistica criminal continúa a ser feita mediante boletins distribuidos ás Delegacias e, si bem que ainda se resentindo de consideraveis lacunas, tende a melhorar, uma vez que se insista no uso dos meios adoptados, os quaes, dadas as condições especiaes do circulo de acção, parecem ser por agora os unicos promissores de resultados crescentemente satisfactorios.

Na estatistica carceraria introduziram-se modificações, fornecendo-se aos carcereiros livros apropriados para simplificar e manter uniformidade na escripturação, para o que foram ministradas minuciosas instrucções sobre o assumpto.

Em 31 de dezembro do anno proximo findo, achavam-se recolhidos ás differentes cadeias do Estado 1.598 presos, sendo já condemnados 865 e aguardando julgamento 733; sexo masculino 1.573; sexo feminino 25; nacionaes 1.570; extrangeiros, 28; sabendo ler e escrever 710; analphabetos, 988.

Delegacias

De conformidade com o art. 2.° da lei n. 552, de 18 de agosto de 1911, os dois delegados auxiliares têm residencia na Capital, de onde se transportam a qualquer ponto do Estado, si assim o reclama o interesse da ordem publica.

Diversas diligencias realizaram elles durante o anno, sendo sempre proficua a sua intervenção, quer quando tiveram de proceder á investigação sobre factos de relativa gravidade, quer quando sua missão se limitou a acalmar receios de agitações em localidades, onde paixões partidarias ou simples odios pessoaes poderiam produzir peores consequencias.

Das 77 delegacias de comarcas, creadas pela lei n. 552, estão 74 preenchidas por bachareis em direito e tres momentaneamente vagas, por se terem exonerado os respectivos titulares.

A experiencia vae cabalmente demonstrando o acerto da medida concretizada nessa lei, sendo para notar-se, o que aliás já fiz em relatorio anterior, que, em consequencia dessa salutar reforma têm decrescido sensivelmente os casos em que a intervenção de auctoridades estranhas para normalizar situações melindrosas nos municipios se impõe como expediente necessario.

A ampliação desse beneficio aos termos annexos e a classificação das delegacias por entrancias serão providencias complementares que certamente virão, logo que as nossas condições financeiras o permittirem.

Casas de reclusão

Os constantes embaraços com que lucta a Administração, para solucionar este problema, maior convicção me trouxeram de que, emquanto não lograrmos converter em realidade o plano de construcção de uma Penitenciaria, esboçado em relatorio que, como Chefe de Policia, apresentei em 1912, estaremos bem longe de attingir os resultados ambicionados.

Ainda, porém, quanto a este particular, considerações de ordem financeira nos forçam a sobrestar no tentamen, deixando a questão, que nem por isso cessará de nos preoccupar.

E de facto, quem quer que attente para o assumpto, ou como simples affeiçoado ao estudo de taes problemas sociaes, ou porque a investidura do cargo lh'o imponha como dever, ha de chegar á conclusão de que nos achamos diante da inadiavel necessidade de:

a) estabelecer, pelo menos, uma penitenciaria, com capacidade para 500 condemnados, no minimo, na qual — proporcionando-se-lhes o conforto compativel com a condição de reclusos, procure-se corrigil-os pelo trabalho, transformando-os de elementos inertes, simples consumidores das economias da communidade social, em operarios activos que, ainda dentro do carcere, possam prover ás despesas da propria subsistencia, escopo jamais conseguido nas actuaes cadeias, que representam flagrante contraste com o grau de civilização a que chegámos;

b) fundar, outrosim, uma colonia correccional, havendo já para isso auctorização na lei n. 567, de 19 de setembro do 1911, afim de se cohibir a vadiagem que prolifera inquietadoramente entre nós, por falta de meios de, por uma direcção intelligente e energica, fazer sentir praticamente á grande massa dos indolentes que no trabalho rude, mas sempre compensador, acharão a felicidade e bem estar que jamais se lhes depurariam no vicio;

c) pôr em execução o dispositivo da supracitada lei n. 567, no tocante á collocação dos menores delinquentes que, incidindo na sancção da lei penal, ficam sujeitos á cruel alternativa de, ou continuarem a senda dos desvarios a isso estimulados pela impunidade, que lhes assegura a inefficacia das nossas leis, ou a indifferença do poder publico, ou serem atirados á convivencia nas prisões com scelerados da peor especie, para perderem de vez o brio e toda a probabilidade de regeneração.

Ainda nesta opportunidade abordo o assumpto e, si bem que o presente nos não permitta agir sinão com a maxima cautela em tudo quanto possa acarretar onus ao erario publico, não seria estranho que dentro dos recursos orçamentarios algum passo dessemos, para resolver o problema.

Presos pobres

Serviço dispendioso para o Estado tem sido esse de alimentar, vestir e medicar o grande numero de individuos que, em cumprimento de pena e não dispondo de meios para custear taes despesas, oneram annualmente o erario publico em quantia superior a 400:000$000, verba em cada orçamento votada e sempre excedida, não havendo esperança de lhe diminuir os encargos, emquanto não fôr adoptado o alvitre suggerido em outra epigraphe deste relatorio,—que o condemnado aufira do trabalho executado no carcere os recursos indispensaveis á subsistencia.

A Administração tem procurado por meio de contractos, em concurrencia publica, obter preços minimos, quer para o sustento dos reclusos, quer para a illuminação das cadeias.

A titulo de segurança e hygiene, nos municipios onde ha installação de electricidade, celebraram-se contractos com as repectivas empresas para prover as cadeias de luz electrica, o que actualmente se verifica em 39 localidades.

A assistencia medica aos presos enfermos continua a ser dispensada de harmonia com as instrucções expedidas pela Chefia de Policia.

Nos municipios de mais intenso movimento policial, têm sido contractados medicos que se incumbem de prestar soccorros aos enfermos e de funccionar como peritos nas diligencias medico-legaes, ordenadas pelas auctoridades policiaes.

O fornecimento de remedios aos presos de oito das cadeias de maior movimento foi contractado com os proprietarios de pharmacias estabelecidas no logar.

A Penitenciaria de Ouro Preto vem fornecendo o vestuario ás cadeias mais proximas da Capital e ás dos municipios servidos por estradas de ferro.

De 1º de abril de 1914 a 31 de março deste anno, foram fornecidas 2.525 peças de roupa a 42 cadeias. A importancia despendida com a acquisição desses artigos para as cadeias distantes de estrada de ferro attingiu a 2:829$400.

Força Publica

De accordo com o quadro annexo á lei n. 631, do 29 de setembro de 1914, o estado effectivo da Força Publica do Estado é de 2.000 homens, inclusive 118 officiaes, estando actualmente destacados e em diligencias 25 officiaes e 1.222 praças.

E' manifestamente insufficiente esse numero para attender ás mais elementares exigencias do serviço em Estado, qual o nosso, 'o mais populoso da União e o quinto em extensão territorial. Dessa exiguidade numerica de pessoal resultou que nem só o policiamento em geral se faz com incontestaveis e avultadas lacunas, pois que os destacamentos raramente se completam, mas tambem não foi possivel ainda constituirem-se os novos destacamentos a que se refere o dec. n. 3.877, de 9 de abril de 1913.

A instrucção militar está sendo dirigida pelo instructor contractado, capitão do exercito suisso, sr. Roberto Drexler, que serve com o posto de coronel.

A disciplina é rigorosamente mantida, não havendo a notar facto algum de alta insubordinação no decurso do anno findo.

Correm normalmente os serviços de saude, de assistencia e de veterinaria, recentemente remodelados.

Utilizando-se da auctorização concedida pelo art. 7 da lei n. 631, de 29 de setembro de 1914, o Governo expediu o dec. n. 4 343, de 19 de março do corrente anno, regulando as attribuições do Chefe de Policia como commandante geral da Força Publica.

Para isso foram publicadas instrucções tendentes a estabelecer a bôa ordem administrativa no expediente e a facilitar a consecução do principal intuito da medida, — a simplificação das providencias, de modo que o Chefe de Policia, immediatamente responsavel pela segurança publica em todo o Estado, possa, parallelamente ás circumstancias occorrentes, promover mais rapida e efficazmente a mobilização de contingentes policiaes, para os pontos onde quasi sempre uma intervenção opportuna da força atalha peores consequencias.

Por disposição do mesmo decreto foi aproveitado o pessoal do extincto estado maior da Força Publica na organização de uma secção militar, composta de um major-assistente, um capitão auditor, um capitão secretario, um capitão quartel mestre geral e um alferes auxiliar.

Reduziu se a uma secção da 1.ª companhia do 1.º batalhão a companhia de bombeiros.

Guarda Municipal

Não foi ainda regulamentada a disposição da lei de Força Publica na parte referente á creação da Guarda Municipal, destinada ao preenchimento dos quadros de destacamentos policiaes dos municipios.

Pela organização que lhe deverá ser dada, constará o seu effectivo de 1.240 guardas, além do commandante, auxiliares e fiscaes, conforme preceitúa a dita lei.

Guarda Civil

Essa corporação, creada e mantida para auxiliar o policiamento da Capital, tem prestado excellentes serviços, mórmente depois das modificações constantes do dec. n. 3.409, de 16 de janeiro de 1912.

Continúa com o effectivo de 200 homens, dos quaes são destacadas duas turmas, cada uma de um fiscal e 14 guardas, para a inspecção de vehiculos e corpo de investigações.

Na carencia de outros meios para se terem organizados esses dois serviços, tem-se lançado mão do pessoal da Guarda Civil, convindo, entretanto, quando opportuno, se constitua ao menos a inspecção de vehiculos com elementos estranhos, como o requerem as crescentes necessidades do policiamento das differentes zonas da cidade.

Ordem publica

Manteve-se inalterada em todo o Estado a ordem publica, no periodo a que se refere este relatorio.

Empenhado em respeitar e fazer respeitar escrupulosamente os direitos individuaes e impedir por todos os meios violações de prerogativas alheias, em qualquer ponto do nosso territorio — onde por momentos se manifestou a possibilidade de perturbações ou movimentos sediciosos, o Governo, por seus prepostos, interveio sempre a tempo.

Não levando em conta os factos delictuosos occorridos isoladamente, como resultado do choque de simples interesses pessoaes, inevitavel em todas as collectividades, apenas farei referencia a acontecimentos que, por serem pouco communs em nosso Estado, tradicionalmente pacifico e ordeiro, causaram certo abalo nas localidades onde se verificaram.

Em Pouso Alegre, em fins do anno proximo passado, julgando-se a população prejudicada por uma modificação no trafego de trens da Rêde Sul Mineira, algumas pessoas mais exaltadas commetteram depredações em propriedades daquella via-ferrea. Para tomar conhecimento dos factos e restabelecer a ordem, ameaçada de maior alteração, foi mandado um delegado auxiliar, e pouco depois para lá se transportou o Chefe de Policia, que conseguiu o restabelecimento da ordem.

No municipio de Mar de Hespanha, em começo deste anno, deram-se os assassinatos do fazendeiro Agenor Martins Fagundes, do major Severino José Affonso Fernandes e do subdito italiano Romano Cassavara, e como esses factos, occorridos com pequenos intervallos, houvessem despertado sérias aprehensões, dadas as excepcionaes circumstancias em que se verificaram, fez o Governo seguir para alli um delegado auxiliar, que procedeu ás investigações policiaes, resultando ficar cabalmente discriminada a responsabilidade dos auctores, já entregues ás auctoridades judiciarias.

Tambem na cidade de Palma, em dias de novembro do anno p. findo, foi assassinado o coronel José Francisco da Silveira Carvalho. O delegado auxiliar, então incumbido da diligencia, avocou o processo que já havia sido iniciado pelo delegado da comarca e, concluido, o transmittiu á auctoridade competente.

De outros factos e diligencias em diversas localidades, faz o Chefe de Policia detalhada descripção em seu relatorio.

Hygiene e Saude Publica

A unica modificação occorrida no quadro dos funccionarios da repartição, que continúa dirigida competentemente pelo dr. Zoroastro de Alvarenga, proveio do fallecimento do dr. Octavio Machado, delegado de hygiene da zona Norte.

Para substituil-o, foi removido o dr. Luiz de Mello Brandão, delegado da zona da Matta, ficando supprimida uma das delegacias regionaes.

Laboratorio de analyses

Foram feitas durante o anno 165 analyses, a saber:

Analyses	toxicologicas para fins judiciarios........	11
»	bromatologicas..............................	135
»	agronomicas e industriaes..................	18
»	de preparados pharmaceuticos.............	3

A Directoria de Hygiene, que fará analysar todas as aguas mineraes existentes no Estado, já iniciou esse util serviço com o exame das fontes de Poços de Caldas e de Caxambú, começado *in loco* pelo proprio chefe de serviços de analyses e concluido no Laboratorio da Capital. No relatorio annexo se encontram os detalhes das respectivas analyses.

Dentro de poucos dias deverão estar concluidos os trabalhos de analyses das aguas mineraes de Cambuquira e de Marinheiro, cujas estancias foram visitadas pelo chefe do Laboratorio.

Instituto bacteriologico e anti-rabico

Não foi ainda installado o instituto bacteriologico e anti-rabico.

Renovou-se, por isso, o contracto em virtude do qual a Filial Oswaldo Cruz continúa a fornecer á Directoria vaccina anti-variolica e a praticar exames bacteriologicos que lhe são requisitados.

Nos casos de accidentes rabicos continúa a Directoria a valer-se do Instituto Pasteur de Juiz de Fóra, para onde envia os individuos atacados por animaes acommettidos da raiva e que solicitam a assistencia do Estado.

Durante o anno foram distribuidos no Estado 163.255 tubos de vaccina de Jenner, preparada na Filial Oswaldo Cruz e no Instituto Vaccinico Municipal do Rio de Janeiro. Foram attendidos diversos pedidos de sôro anti-diphterico.

Serviço de desinfecção

Foram desinfectados, na Capital, 2.572 predios, sendo 69 por tuberculose, 47 por variola, 54 por diphteria, 21 por fe-

bre typhoide, 3 por tetano, 2 por varicella, 2 por erysipela, 2 por cancer, 4 por lepra, 1 por paratypho, 10 a pedido, e 2.374 por desoccupação. Pela estufa e camara de formol passaram 3.966 peças de roupa.

Consta do seguinte o material gasto na pratica da desinfecção: 2.561 kilos de desinfectantes diversos, 3.895 metros de papel de calafeto, 638 kilos de carvão e 18 metros cubicos de lenha.

Hospital de Isolamento

Foram hospitalizados 65 doentes, dos quaes tiveram alta, curados, 38 e 1 a pedido; 1 foi transferido para o Hospital Militar, 10 falleceram, 15 passaram para o anno seguinte.

Causas dos obitos: variola 4, febre typhoide 2, paratypho B 1, ancylostomose 1, congestão pulmonar 1, encephalite traumatica 1.

Estatistica demographo-sanitaria

No «Annuario Demographo-Sanitario de Bello Horizonte», organizado pelo director de Hygiene, colhem-se os seguintes dados referentes a 1914:

População: calculada segundo Block 44.948 habitantes.

Casamentos: 363; coefficiente por mil habitantes 8,07.

Nascimentos: 1.661, incluidos os nascidos mortos; coefficiente de natalidade, nati-mortui excluidos, 33.54 por mil habitantes.

Nascidos mortos: 153; coefficiente por mil habitantes 92,11.

Obitos: 875; coefficiente annual por mil habitantes 19,46.

Estado Sanitario

A molestia eruptiva que desde 1910 vem grassando no Estado, como em outros pontos do paiz, molestia autonoma para uns, que a denominam *alastrim*, *variola* apenas attenuada em sua gravidade, no conceito de outros, ainda em 1914 se mostrou

em diversos municipios sob a forma epidemica, mas de extensão muito mais limitada que nos annos anteriores. Tudo parece indicar que o mal tende a desapparecer ou a limitar-se a pequenos fócos, mercê da larga vaccinação praticada e da immunidade conferida por um primeiro acommettimento da molestia.

Um dos caracteres do mal até agora observado, qualquer que seja sua classificação nosologica, é a fraca mortalidade que occasiona.

A Directoria de Hygiene não tem poupado esforços em debellal-o, pondo em pratica a prophylaxia classica da variola, cujo elemento capital e de efficacia incontestada é a vaccinação e revaccinação com a lympha de Jenner.

De maior gravidade, pela lethalidade elevada, de prophylaxia mais complexa e por isso mais onerosa, são as febres do grupo typhico, que não raro surgem aqui e alli nas zonas diversas do Estado.

Ainda no anno findo algumas cidades e municipios foram por ellas flagellados, destacando-se S. João d'El-Rey, Juiz de Fóra, Muzambinho, Ubá. Em cada caso agiu a Directoria de Hygiene, tendo iniciado no corrente anno o emprego da vaccina preventiva, de que espera resultados felizes.

Casos de diphteria foram observados em alguns municipios, em nenhum delles sob fórma epidemica, graças ao acerto das medidas postas em pratica.

Do exposto se conclue que foi lisonjeiro o estado sanitario do Estado no decurso do anno findo, podendo-se particularizar a conclusão ao que respeita a Bello Horizonte. Desta é prova bastante a estatistica de obitos por molestias epidemicas, a saber: febre typhoide 12; grippe 10; dysenteria 7, diphteria 8; variola 4; sarampo 2, paludismo agudo 1. São numeros pequenos, uma vez que se referem a uma cidade de cerca de 50.000 habitantes, á qual aportam viajantes das mais diversas procedencias.

Demais, á excepção da variola ou alastrim, de que um pequeno fôco epidemico surgiu em dezembro findo, mas logo extincto, nenhuma das outras molestias referidas se observou sinão em casos esporadicos.

Taes resultados se devem á acção prompta e efficaz da hygiene estadual.

Assistencia Publica

No periodo a que nos referimos, despendeu o Estado, com o serviço de assistencia publica, a importancia de.... 33:921$880, de que 9:805$180 foram gastos na Capital.

Por contracto assignado a 20 de abril de 1914, a Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte se obrigou a manter, na Capital, um serviço de assistencia e soccorro de urgencia, prestando ás victimas de accidentes os primeiros cuidados, e praticando no Hospital as intervenções cirurgicas ou clinicas que fossem depois exigidas. Além disso comprometteu-se a satisfazer as requisições das auctoridades policiaes para internação dos individuos encontrados na via publica, recebendo tambem todos os feridos que, pela gravidade de seu estado ou impropriedade de domicilio, reclamassem hospitalização.

O Estado accordou em manter as ambulancias e fazer as despesas de conservação do material, alimentação dos animaes e salarios do pessoal, subvencionando ainda o serviço com a importancia mensal de oitocentos mil réis (800$000).

Esse contracto foi assignado por um anno, podendo ser renovado.

Auxilios e subvenções

No orçamento para 1914 foi consignada a verba de..... 546:000$000 para auxilios diversos a casas de caridade, asylos de orphãos, estabelecimentos de ensino e outras associações.

Subvencionaram-se 92 casas de caridade com 2:000$000 cada uma, salvo a de Bello Horizonte, cujo auxilio foi de.... 30:000$000.

Além dessas, mais 48 associações e estabelecimentos receberam auxilios e subvenções.

De accordo com a lei n. 624, de 19 de setembro de 1914, que auctoriza o Governo a regulamentar e a contractar o serviço de extracção de loterias do Estado—as subvenções e auxilios até então concedidos ás instituições de caridade e de en-

sino ficam dependendo do resultado daquellas loterias, cujo contractante está obrigado a depositar a quantia necessaria para os respectivos pagamentos.

Soccorros Publicos

Em 1914 despendeu-se a importancia de 412:976$002 com soccorros publicos, ou menos 57:425$861 que em 1913.

No orçamento do corrente exercicio a verba consignada para essa rubrica foi de 300:000$000, ahi incluidas as despesas com o pessoal administrativo da Directoria de Hygiene.

De 1905 a 1914 empregou-se em soccorros publicos a importancia de 2.583:634$430.

Recebeu-se, neste exercicio, uma contribuição de....... 350:000$000 por parte do Governo Federal, para as familias das victimas de inundações havidas no Estado.

Assistencia a Alienados

O estabelecimento que o Estado mantem em Barbacena para recolhimento de loucos continúa a prestar inestimaveis serviços, desempenhando a importante funcção de abrigar e submetter a tratamento conveniente os individuos que, tendo perdido o uso da razão, não podem ser deixados ao abandono, sem grave e permanente perigo para a tranquillidade publica. Está elle, após as modificações que lhe introduziu o dec. n. 3.881, de 12 de abril de 1913, dividido em duas secções: asylo central e colonia, sendo que nesta ultima são installados os loucos tranquillos que possam ser aproveitados em elementares misteres da lavoura e pequenas industrias, conforme tive ensejo de minuciosamente descrever em relatorio que, como Chefe de Policia, apresentei em 1913.

Apesar dos successivos accrescimos feitos no edificio e da creação da colonia, com o fim de augmentar a capacidade do manicomio, observa-se que a multiplicação dos casos de

Taes resultados se devem á acção prompta e efficaz da hygiene estadual.

Assistencia Publica

No periodo a que nos referimos, despendeu o Estado, com o serviço de assistencia publica, a importancia de.... 33:921$880, de que 9:805$180 foram gastos na Capital.

Por contracto assignado a 20 de abril de 1914, a Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte se obrigou a manter, na Capital, um serviço de assistencia e soccorro de urgencia, prestando ás victimas de accidentes os primeiros cuidados, e praticando no Hospital as intervenções cirurgicas ou clinicas que fossem depois exigidas. Além disso comprometteu-se a satisfazer as requisições das auctoridades policiaes para internação dos individuos encontrados na via publica, recebendo tambem todos os feridos que, pela gravidade de seu estado ou impropriedade de domicilio, reclamassem hospitalização.

O Estado accordou em manter as ambulancias e fazer as despesas de conservação do material, alimentação dos animaes e salarios do pessoal, subvencionando ainda o serviço com a importancia mensal de oitocentos mil réis (800$000).

Esse contracto foi assignado por um anno, podendo ser renovado.

Auxilios e subvenções

No orçamento para 1914 foi consignada a verba de...... 546:000$000 para auxilios diversos a casas de caridade, asylos de orphãos, estabelecimentos de ensino e outras associações.

Subvencionaram-se 92 casas de caridade com 2:000$000 cada uma, salvo a de Bello Horizonte, cujo auxilio foi de.... 30:000$000.

Além dessas, mais 48 associações e estabelecimentos receberam auxilios e subvenções.

De accordo com a lei n. 624, de 19 de setembro de 1914, que auctoriza o Governo a regulamentar e a contractar o serviço de extracção de loterias do Estado — as subvenções e auxilios até então concedidos ás instituições de caridade e de en-

sino ficam dependendo do resultado daquellas loterias, cujo contractante está obrigado a depositar a quantia necessaria para os respectivos pagamentos.

Soccorros Publicos

Em 1914 despendeu-se a importancia de 412:976$002 com soccorros publicos, ou menos 57:425$861 que em 1913.

No orçamento do corrente exercicio a verba consignada para essa rubrica foi de 300:000$000, ahi incluidas as despesas com o pessoal administrativo da Directoria de Hygiene.

De 1905 a 1914 empregou-se em soccorros publicos a importancia de 2.583:634$430.

Recebeu-se, neste exercicio, uma contribuição de....... 350:000$000 por parte do Governo Federal, para as familias das victimas de inundações havidas no Estado.

Assistencia a Alienados

O estabelecimento que o Estado mantem em Barbacena para recolhimento de loucos continúa a prestar inestimaveis serviços, desempenhando a importante funcção de abrigar e submetter a tratamento conveniente os individuos que, tendo perdido o uso da razão, não podem ser deixados ao abandono, sem grave e permanente perigo para a tranquillidade publica. Está elle, após as modificações que lhe introduziu o dec. n. 3.881, de 12 de abril de 1913, dividido em duas secções: asylo central e colonia, sendo que nesta ultima são installados os loucos tranquillos que possam ser aproveitados em elementares misteres da lavoura e pequenas industrias, conforme tive ensejo de minuciosamente descrever em relatorio que, como Chefe de Policia, apresentei em 1913.

Apesar dos successivos accrescimos feitos no edificio e da creação da colonia, com o fim de augmentar a capacidade do manicomio, observa-se que a multiplicação dos casos de

loucura em todas as zonas do Estado impossibilita a internação de muitos doentes por falta de vagas.

Enormes são os sacrificios que presentemente se fazem para se dispensar aos loucos indigentes esse genero de assistencia, porquanto nem só as distancias a vencer em estradas de rodagem constituem forte obstaculo para a rapida remoção dos enfermos, como, havendo o Governo da União cassado a concessão de transporte gratuito na Estrada de F. Central aos alienados, a conducção destes em carros reservados, dado que não sejam recebidos nos carros communs, monta a quantias tão avultadas que se não podem enquadrar nas forças orçamentarias vigentes.

O restabelecimento, pois, daquella concessão por parte da União seria medida humanitaria que consultaria a altos interesses de ordem geral.

Durante o anno p. passado, foram internados na Assistencia 213 loucos, sendo: 205 indigentes e 8 contribuintes. O total de doentes em janeiro do corrente anno era de 358.

Do ensino

A instrucção e a educação têm sido assumptos cuidados com especial carinho pelas administrações do nosso Estado.

Dahi o impulso forte que se lhes imprimiu, o emprehendimento de reformas e a execução destas em todos os detalhes, sem desfallecimento, com o concurso da iniciativa particular estimulada e aproveitada convenientemente.

Banidos os velhos processos de instruir, as nossas reformas visaram o desenvolvimento gradual do ensino, evitando aos que aprendem a accumulação de puras theorias e accentuando o feitio eminentemente pratico, com a educação technica e profissional do individuo em bem de seus proprios interesses.

Tal a orientação que as nossas leis e regulamentos deram especialmente ao ensino primario, determinando que as lições se baseiem na observação dos factos e phenomenos, que se

eduquem as mãos e se cultivem a actividade e a vontade, e se formem o espirito e o coração da creança.

Não valeriam, porém, taes propositos, si não se cogitasse, como se fez, da habilitação do professorado, tornando-o capaz de converter em realidade o plano assentado. E si os estabelecimentos a esse fim destinados não lograram ainda integrar completamente os nossos desejos, não foi sem duvida por falta ou defeito na respectiva organização.

Outros obstaculos a isso se têm opposto, avultando entre elles o da vastidão territorial do Estado, accrescido da deficiencia de dotações orçamentarias equivalentes ás necessidades da instrucção.

Resultados, entretanto, bem apreciaveis já podemos apresentar, e se evidenciam nos dados que enumerarei nas epigraphes adeante, consignando as modificações que julguei de meu dever suggerir sobre diversos pontos da legislação do ensino e programmas das nossas escolas.

Da instrucção primaria

Estão enfeixadas, salvo ligeiras alterações posteriores, no regulamento n. 3.191, de 9 de junho de 1911, as disposições concernentes á instrucção primaria nos institutos mantidos pelo Estado.

No curso de 4 annos estão comprehendidas as materias enumeradas no art. 270, que são as mesmas para os preditos estabelecimentos, simplificando se os programmas nas escolas singulares, em obediencia ao art. 281.

Esta simplificação racional está a exigir que se lhe tracem limites mais exactos e restrictos e é o que pretendo provocar na revisão do programma, perante o Conselho Superior de Instrucção, afastando os inconvenientes do excesso de esforço do professor e do accumulo de materias para o alumno.

Para tal fim, fiz consultar a opinião dos professores, directores de grupos e inspectores, convidando-os a se pronunciarem a respeito.

Colhidas as necessarias informações, foram ellas submettidas ao estudo dos membros da commissão composta dos

srs. professores A. Joviano, José Rangel e Antonio Affonso de Moraes, que têm em preparo o parecer, que será opportunamente discutido.

Existem actualmente 1.719 escolas singulares, assim discriminadas:

Urbanas	372
Districtaes	938
Ruraes	288
Coloniaes	21

Pertencem ao sexo masculino 596, ao feminino 421, e são mixtas 702.

Estão providas:

Urbanas 309; districtaes 879; ruraes 305; coloniaes 19. São 192 as que se acham vagas.

Foi suspenso o ensino em 15.

O numero de professores é de 1.512, sendo effectivos 875 e interinos 637.

Delles são normalistas 603 e não normalistas 903; homens 369 e mulheres 1.143.

Escola Infantil

Concluido o edificio mandado construir na praça Alexandre Stockler, nesta Capital, para funccionamento da Escola Infantil, foi necessario, deante da affluencia de alumnos, desdobral-a em duas secções, o que se fez por dec. n. 4.086, de 5 de janeiro do anno passado, continuando uma no antigo predio da rua do Espirito Santo, bastante melhorado.

Nesta secção, denominada «Delfim Moreira», a matricula attingiu a 259 alumnos, e naquella, que tem a denominação de Escola Infantil «Bueno Brandão», a 212.

O corpo docente de cada uma das secções é constituido por 5 professoras e 1 adjuncta, sendo a 1ª dirigida por D. Maria Salomé Penna e a 2ª por D. Rita de Cassia de Lima Chaves.

Grupos Escolares

A instituição desses estabelecimentos é de real proveito.

Dividido razoavelmente o trabalho, a execução do programma de ensino se regulariza, sem ser penosa ao professor, nem prejudicial ao alumno.

E', porém, na escolha do director que se encontra a garantia da boa marcha desses institutos. Assim tem entendido a Administração, provendo com escrupuloso cuidado os logares e delles afastando os que não se mostram dignos.

Recente accórdão da egregia Camara Civil do Tribunal da Relação, decidindo demanda intentada contra o Estado por um ex-director de grupo, acolheu favoravelmente a pretenção deste, reputando invalido o acto que o exonerara, por não ter sido precedido de processo, perante o Conselho Superior de Instrucção.

Deante do julgado, que a Aministração acata, impõe-se a interpretação do dispositivo regulamentar sobre as nomeações de directores de grupos, aos quaes sempre se recusou a garantia de vitaliciedade, considerados de confiança do Governo, demissiveis *ad nutum*.

Comprehende-se a necessidade de que seja assim.

O processo administrativo, de que se faz depender a exoneração, nem sempre conveniente, tem andamento demorado. Ha casos, e de alguns nos temos occupado, em que a demissão immediata se impõe e a natureza do facto impede a publicidade deste, para evitar o alarme que o processo levanta, com manifesto prejuizo, não do funccionario, mas do estabelecimento que dirige.

Ha actualmente 164 grupos creados, tendo funccionado 122 em 1914.

Pela lei n. 463, de 1 de outubro do mesmo anno, a creação de grupos nas sédes dos municipios ficou dependendo de doação do terreno necessario para o edificio e da contribuição, pelo menos, de metade da quantia destinada á construcção, e, nos districtos, de doação do predio já em condições de ser utilizado.

Recenseamento escolar

Observando as disposições contidas no cap. II, tit. VI, do dec. n. 3.191, de 1911, providenciei sobre a realização em todo o

Estado, de 7 a 30 de janeiro deste anno, do recenseamento das creanças em edade escolar. Para os municipios em que tal serviço não se praticara nos annos antecedentes foram especialmente commissionados regionaes incumbidos de prestar auxilio aos inspectores municipaes, a cuja iniciativa cabe esse trabalho, em virtude do n. 21, art. 50 do alludido regulamento.

Procurei, nas sédes dos municipios e nas localidades em que havia grupo, associar a esse serviço directores e professores, que encontrariam, desta fórma, ensejo para estabelecer relações com os paes e responsaveis pelos alumnos, conhecendo de perto a situação de cada um destes, e, assim, habilitados a lhes prestar, si preciso, por meio da caixa escolar, a assistencia bastante para garantir a sua assiduidade á escola.

As visitas domiciliarias feitas pelo professor assumem importancia particular, considerando que nesta mesma época se procede á matricula nas escolas estaduaes e que o conhecimento que o professor adquire das circumstancias da vida de cada alumno, o habilita a remover, com facilidade, os embaraços por ventura oppostos á frequencia da creança aos trabalhos lectivos. Ganha sobre modo a escola com esse primeiro movimento de sacrificio feito pelo mestre: verificam-se desde logo os resultados no augmento de inscripções e na consoladora disposição com que, dahi a pouco, a população assiste á abertura da escola local.

A começar da Capital, onde o professorado percorreu os logares em que se achavam creanças em edade escolar, até aos pontos mais afastados do Estado, a Administração conseguiu o proposito, em que estava, de conhecer com a maior approximação possivel o numero de creanças que não recebem instrucção e, consequentemente, o de escolas a installar em cada municipio, o que ella vae effectuando promptamente, si a iniciativa particular a favorece e auxilia.

Estatistica Escolar

1º SEMESTRE DE 1914

Funccionaram 95 grupos urbanos, 16 districtaes e 1.450 escolas singulares, com 135.830 alumnos matriculados, dos

quaes 75.539 pertencentes ao sexo masculino e 60.291 ao feminino.

Tiveram frequencia legal 86.940 alumnos (47.304 do sexo masculino e 39.636 do feminino) ou sejam 64 °/₀ dos matriculados.

Nos dados acima não está computada a matricula das escolas e do grupo nocturno da Capital, a qual foi de 1.337 alumnos.

2º SEMESTRE

Funccionaram 102 grupos urbanos, 20 districtaes e 1.462 escolas isoladas, com 149.720 alumnos, dos quaes 83.356 do sexo masculino e 63.364 do feminino.

Alcançaram a frequencia legal (75 lições em cada semestre) 86.982 alumnos (46.954 masculinos e 40.028 femininos), ou sejam 58,09°/₀ dos matriculados.

Comquanto houvesse no 2º semestre 13.890 alumnos mais que no 1º, a frequencia baixou 5,01°/₀ da porcentagem verificada neste, sendo aliás muito conhecida a causa desse decrescimento.

Todos os annos este facto se repete, pois é sabido que, sendo nos ultimos mezes do anno que se fazem as colheitas de cereaes, grande numero de paes de alumnos têm necessidade de retirar os filhos da escola, para ajudal-os naquelle mister.

Os dados acima referem-se sómente ás escolas mantidas pelo Estado e que funccionam ao dia.

A Secretaria conseguiu, porém, apurar que nas escolas nocturnas matricularam-se no 2.º semestre 2.074 alumnos; nas municipaes 19.549 e 21.076 nas particulares existentes em 135 municipios dos 175 de que se compõe o Estado (40 deixaram de responder á circular pedindo informações), ou um total de 42.699, que, junto ao das escolas estaduaes, perfaz a somma de 192.419 alumnos recebendo instrucção primaria no Estado, no anno de 1914.

Em 1913 havia 180.491, notando-se portanto o accrescimo de 11.928 alumnos, em 1914.

Não é exaggerado prever-se que em 1915 o numero de taes alumnos attinja a 200.000.

Nos exames que se realizaram em fins de 1914, foram approvados 41.389 alumnos, sendo 19.891 no 1.º anno, 12.099 no 2.º e 6.400 no 3.º, concluindo o curso primario 2.999.

Da inspecção

E' organizada com os inspectores regionaes, municipaes e districtaes ; destina-se á importantissima funcção de investigar as causas que influem sobre o ensino, favorecendo o seu progresso, tendo em vista o conhecimento exacto do meio social, das escolas e do professor.

E' o papel que lhe attribuem disposições do regulamento n. 3.191, de 1911, que lhe discriminaram os deveres, em harmonia com os preceitos da lei que a instituiu.

Decorre da natureza do serviço a necessidade de medidas garantidoras de sua efficacia, seja no tocante á escolha de funccionarios que o devem executar, seja no interesse de apparelhar a Administração dos meios de impedir o dispendio improficuo de avultadas sommas.

Com o intuito, pois, de zelar os interesses da instrucção e do Estado, sujeitarei, dentro em breve, ao vosso exame, a reforma da inspecção, obedecendo ao seguinte plano :—reduzir o numero de regionaes ; localizar os mesmos, de maneira que se lhes torne a acção mais expedita ; estabelecer condições de estimulo, do esforço e da dedicação; melhorar-lhes a remuneração; preferir, no preenchimento das vagas, o professor e os directores de grupo que se distinguirem; adoptar providencias que facilitem á Secretaria o rapido conhecimento do serviço a cargo do inspector e a prompta solução dos papeis que lhe forem affectos.

E' claro que a escassez de tempo não me permitte descer neste relatorio á multiplicidade de detalhes que a reforma acarreta ; fica exposto em linhas geraes o alvitre que a observação me ha indicado como opportuno remedio, dentro dos ecursos que a nossa actual verba orçamentaria permitte.

Mantém o Estado actualmente 25 inspectores regionaes, distribuidos por outras tantas circumscripções literarias e conta, para a inspecção administrativa, com 160 inspectores municipaes, incluidos 60 promotores, e 156 supplentes; 494 inspectores districtaes e 421 supplentes, além de 94 auxiliares.

As escolas recebem extraordinariamente a inspecção technica, incumbindo á administrativa a fiscalização effectiva e permanente.

São amplas as attribuições conferidas a todos esses funccionarios e a sua acção, que a Secretaria procura estimular, estende-se aos estabelecimentos particulares.

Foram colhidos os dados que se seguem, relativamente á inspecção:

Registraram-se 210 visitas aos grupos escolares, 644 ás escolas publicas singulares, 116 ás escolas particulares, 49 ás municipaes, 68 ás escolas normaes reconhecidas pelo Estado. Conferidos esses dados com os do periodo anterior (1913-1914), que accusa os numeros de 149, 927, 155, 52 e 35 visitas feitas, respectivamente, a grupos, escolas singulares, particulares, municipaes e normaes equiparadas, verifica-se, em favor dos grupos e institutos normaes, apreciavel augmento de visitas de inspecção no ultimo periodo. Mas, em contraposição, muito mais de se notar é o decrescimento da inspecção de abril de 1914 a abril de 1915, nas escolas singulares do Estado, nas particulares e nas municipaes, mormente nas primeiras, em que, contra 927 visitas registradas no relatorio anterior, apparecem agora 644, ou sejam 283 para menos.

Da inspecção medica

Junto ás escolas publicas e grupos escolares, foi o Governo auctorizado pela lei n. 602, de 1913, a organizar o serviço de inspecção medica.

Não foram ainda expedidas as instrucções para a execução desse serviço, mas a Secretaria não olvida os conselhos e a pratica de preceitos acauteladores da saude das creanças, constituindo elles preoccupação constante dos auxiliares do ensino.

Tem-se cuidado do predio escolar, com as necessarias condições de ar e luz, provido de mobiliario confortavel e hygienico, dotado de pateos de recreio e de installação d'agua e esgoto.

Resta, para integrar o objectivo da lei, a assistencia do profissional, que intervenha quando a creança é entregue á frequencia da escola, evitando que esta lhe seja um sacrificio, verdadeira imposição de um mal.

Caixas Escolares

A caixa escolar, cuja creação foi auctorizada pela lei n. 533, de setembro de 1910, art. 19, n. VI, se organizou com todas as solennidades de direito prescriptas principalmente pela lei federal n. 173, de 10 de setembro de 1893, estando subordinada ás disposições contidas no titulo IX do regulamento approvado pelo dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911.

E' sobremodo animador o movimento das caixas escolares: no periodo comprehendido neste relatorio, alcançaram 62:051$030 de receita, contra uma despesa de 29:987$354, apurando-se o saldo de 32:063$676.

Das 104 caixas existentes, tomaremos 18, para dar uma idéa do beneficio por ellas espalhado e da sua efficiencia, uma vez desenvolvida, no que concerne á manutenção e augmento da frequencia escolar; sejam as de Lavras, Arassuahy, Campanha, Diamantina, Serro, Itabira, Paracatú, Oliveira, Guanhães, Villa Platina, Villa Nova de Lima, Marianna, Uberaba, Além Parahyba, Sete Lagôas, Rio Preto, Passa Tempo e Lagoinha (Capital) das que nos enviaram dados numericos: essas associações distribuiram, em 1914, 1.843 uniformes, 659 merendas diarias e 514 livros, além de muitos premios e de serviços medicos prestados.

As seguintes Camaras Municipaes, dentre as informações de que a Secretaria dispõe, prestaram auxilio ás caixas escolares: Alfenas, Araxá (500$000); Bello Horizonte (3:500$000, pelas sete caixas dos grupos da Capital); Patrocinio (300$000); Jacutinga, Jequitinhonha, Pitanguy e Salinas (300$000); Ser-

ro, Itabira (200$000); Passa Tempo (150$000); Ayuruoca e Pedra Branca (100$000), Entre Rios (100$000); Antonio Dias Abaixo (50$000).

A caixa escolar de Pitanguy dispõe dos juros de 25 apolices de 1:000$000 cada uma, e a de Santa Catharina, municipio de Santa Rita do Sapucahy, dos de 10 apolices do mesmo valor.

Os dados acima se referem ás caixas existentes junto aos grupos. Além dessas, já se vão organizando, com maior difficuldade, as caixas annexas ás escolas singulares.

Predios escolares

Fazendo a resenha do trabalho que, durante o anno passado, executou a Administração, na parte relativa á construcção, concertos e limpeza de predios escolares, bem como no tocante á acquisição de moveis, que vieram augmentar o patrimonio da instrucção publica, facilmente se verificará que não foi menos proficuo do que o dos annos anteriores.

Basta, para isso, considerar que, além de novas iniciativas, foram levadas a termo as construcções dos predios destinados aos grupos escolares das seguintes localidades: Curvello, Guaxupé, Japão (municipio de Oliveira), Peçanha, Piumhy, Pomba, Rio Branco, Uberabinha, S. Sebastião do Paraizo, Santa Barbara, Viçosa, Cristaes (municipio de Campo Bello), e a escola de Canna Brava (municipio de Montes Claros), ao todo 13 predios, dos quaes 9 são elegantes e confortaveis palacetes, em cuja construcção se observaram todas as exigencias da architectura moderna, concorrendo para embellezamento das cidades em que se acham e para o conforto do pessoal docente e discente dos estabelecimentos de ensino. Encontram-se actualmente em construcção adeantada varios predios, entre os quaes os dos grupos das cidades de Caldas, Carmo do Fructal, Conceição do Serro, S. João Evangelista (villa), Patos e Pompéo, municipio de Pitanguy, havendo outros iniciados.

Subiu á cifra de 380:358$606 o total despendido com as construcções novas e com os melhoramentos de que, no decurso

do anno passado, foram necessitando os predios já existentes, bem como com os auxilios concedidos a Camaras Municipaes, commissões publicas e mesmo alguns particulares, que se incumbiram da construcção de predios escolares.

Além disso, a Secretaria do Interior promoveu o recebimento de escripturas de doação dos seguintes immoveis: predios em Saboeiro, S. Gonçalo do Amarante e Serra do Marinho (municipio de Ouro Preto); cidade de Cataguazes (grupo escolar), S. Pedro do Pequery (predio para as aulas do curso technico); Villa do Claudio (grupo escolar); Santo Antonio da Boa Vista e Santa Rita das Canôas (Villa Brasilia); Bomfim (municipio de Palmyra); Angustura (municipio de Além Parahyba); villa do Rio Casca (grupo escolar); povoação de «Ignacia Carvalho» ou «Sobrado» (municipio de Santa Luzia); villa de Inconfidencia (grupo escolar); villa de Guaxupé (grupo escolar); povoação de Bicas (municipio Rio Piracicaba); Vargem da Jurema (municipio de S. João Evangelista); povoação de Campo do Meio (villa Campos Geraes); Agua Vermelha (municipio de Salinas) e Bom Jardim (municipio de Santa Quiteria). Receberam-se ao todo 19 predios, sendo 5 para grupos e 14 para escolas isoladas, e terrenos nas cidades de Palmyra, Dôres do Indayá e Carmo do Parnahyba, para construcção de predios, para grupos escolares.

Convém notar que, das construcções terminadas no correr do anno findo, já citadas, só foram custeadas integralmente pelo Estado as dos predios do Curvello, Uberabinha e Viçosa, nas quaes se despendeu a importancia de 175:800$000, exclusivè a construcção de muros. A municipalidade do Pomba concorreu com a importancia de 25:898$976 e a do Rio Branco com a de 17:500$000, recolhendo-as ao thesouro do Estado; as demais construiram os predios com auxilios do Governo, representando os de Curvello, Japão, Peçanha, Piumhy, Pomba, Rio Branco, Uberabinha, S. Sebastião do Paraizo e Viçosa, no estado em que se acham actualmente, uma somma ou dispendio de cerca de 467:787$700, com exclusão dos terrenos.

Estes dados bastam para provar que a Administração, no periodo deste relatorio, não descurou das necessidades ma-

teriaes dos estabelecimentos de ensino, antes conseguiu resultado assaz animador.

Mobiliario e material escolar

Os moveis fornecidos aos grupos que se installaram e ás escolas isoladas consistiram, além de outros pequenos objectos, no seguinte: 4.680 carteiras escolares duplas; 76 quadros negros de madeira; 77 talhas; 27 relogios de parede; 83 mesas; 74 armarios; 63 cantoneiras para talha; 309 cadeiras; 11 sofás; 5 lavatorios; 4 apparelhos para os mesmos; 1.460 cabides e 2 machinas de costura.

Houve uma distribuição regular de livros e de mais objectos de escripta a todos os grupos e a varias escolas isoladas.

Com esse fornecimento despendeu-se quantia superior a 166:138$490.

Conselho Superior

O Conselho Superior vem secundando efficazmente a Administração no melhorar o ensino nos institutos officiaes, de accordo com os intuitos da reforma a que se refere o dec. n. 3.191, de 1911.

Compõe-se, além de dois membros natos (o Secretario do Interior e o Director da Secretaria), de cinco effectivos e cinco supplentes, que, em virtude do art. 14 do regulamento citado, serviriam por quatro annos, não podendo ser reconduzidos.

A pratica, entretanto, demonstrou que, para manter a mesma indispensavel orientação nos methodos e questões do ensino e mais perfeito conhecimento do pessoal e condições do apparelho escolar, seria conveniente a manutenção do Conselho como estava constituido, o que levou o Governo a expedir o dec. n. 4.373, de 28 de abril do corrente anno.

Sejam aqui consignados a elevada preoccupação e o constante interesse do Conselho em resolver os casos que lhe são sujeitos, procurando, quanto possivel, introduzir melhoramentos

nas normas e programmas do ensino e se detendo com o maior escrupulo no exame de compendios, dos quaes, apenas, sem restricção, approvou 13 dos 52 que lhe foram presentes.

Nos processos disciplinares, com as provas copiosamente colhidas em cada caso pelos delegados da Secretaria, servem de criterio informações resultantes da antiguidade e assiduidade do professor no exercicio do magisterio, matricula, frequencia, resultado de exames da respectiva escola e notas de capacidade anteriormente registradas.

Não é preciso, pois, encarecer a contribuição que prestam os compatricios que formam o Conselho á parte capital do programma do Governo, empenhado em crear escolas, melhorar as que existem, e, dentro dos recursos que se lhe deparam, convencer ao professor e aos empregados do ensino que os esforços nesse sentido não lhe passam despercebidos, antes os recommendam ao reconhecimento do poder publico.

Auxilio federal

Estão explanados nos relatorios anteriores os argumentos justificativos da concessão do auxilio por parte da União aos Estados, para incrementar a instrucção primaria, bem como o meio pratico de tornal-o effectivo.

Este consiste na decretação da verba orçamentaria calculada em porcentagem sobre o dispendio effectivamente feito pelos Estados com o pessoal docente das escolas.

Não é demais que o assumpto de que trata esta epigraphe seja ainda lembrado e que nossos appellos se façam — até vermos convertida em realidade esta legitima aspiração, cujos altissimos fins—a diffusão e melhoria do ensino primario — vão além dos interesses regionaes, para assumirem o caracter de problema nacional.

Ensino Normal

Impressionava cada anno o numero crescente de candidatas á matricula na Escola Normal Modelo, da Capital, acarretando, de um lado, forte desequilibrio entre o dispendio com

a manutenção dos cursos e a correspondente dotação orçamentaria, e, de outro, a impraticabilidade de se executarem os programmas e de se verificarem as aptidões individuaes, conforme preferentemente o exigiria a natureza do instituto.

Ao termo dos trabalhos escolares de 1914, officiei ao director suggerindo-lhe a conveniencia de se adoptar meio idoneo que, desde logo, excluisse quantas se apresentassem, sem o conveniente preparo, para a matricula naquelle estabelecimento de ensino; tal correctivo, sobre afastar grande numero de alumnas que não poderiam frequentar as aulas com proveito, concorrerá se normalize daqui por deante o funccionamento da Escola, perturbado pelo excesso de matricula.

Circumstancia de peso para determinar seja fixado o numero de alumnas que possam frequentar a Escola é a inobservancia da parte destinada á pratica profissional, onde professor e alumno melhor se revelam, —penhor da remodelação tão ardentemente desejada nos processos de ensino das nossas escolas primarias.

Para o exame de admissão á matricula na Escola Normal Modelo de Bello Horizonte inscreveram-se 83 candidatas, das quaes lograram habilitação 58 e foram inhabilitadas 21, deixando de comparecer ao exame 4.

A matricula total nos respectivos cursos attingiu a 304 alumnas, assim distribuidas pelos diversos annos:

No primeiro anno	87
No segundo »	108
No terceiro »	80
No quarto »	29
Total	304

Exames e promoções

Nas duas épocas regulamentares realizaram-se as promoções e exames nos differentes annos, cujo resultado total do anno lectivo foi o seguinte:

1º ANNO

Promovidas ao 2.º anno pela Congregação	45
Não promovidas	42
Destas requereram exames 31 e foram promovidas	7
Passaram para o 2.º anno	52

2º ANNO

Promovidas ao 3.º anno pela Congregação...........	39
Não promovidas.....	36
Destas requereram exame e foram promovidas........	23
Passaram para o 3.º anno....	62

3º ANNO

Promovidas ao 4.º anno pela Congregação e prestaram exames finaes..............................	24
Não promovidas....................................	56
Destas requereram exame 13 e foram promovidas.....	4
Passaram para o 4.º anno..........................	28

4º ANNO

Concluiram o curso e receberam diploma de normalista 22 alumnas.

Por não terem concluido o curso na 1ª época, deixaram de receber diploma 6 alumnas.

Pratica profissional

Pelo novo regulamento em vigor e pela primeira vez foram realizados exames de pratica profissional, cujo resultado foi o seguinte:

Approvadas com distincção.	....	1
»	plenamente...........................	11
»	simplesmente..........................	8

Das alumnas matriculadas, uma deixou de comparecer a este exame final.

Exames vagos

Das candidatas estranhas á Escola, 3 alumnas prestaram exame de todas as materias do 1º anno e habilitaram-se á matricula no 2º, sendo inhabilitadas 4 candidatas.

Rege-se pelo regulamento expedido com o dec. n. 3.738, de 5 de novembro de 1912, a Escola Normal de Ouro Fino, que teve, durante o anno passado, 45 alumnos matriculados.

Estabelecimentos equiparados

Existem no Estado, equiparados á Escola Normal Modelo da Capital, os seguintes:

Collegio N. S. de Oliveira.
Collegio «Providencia», em Marianna.
Collegio N. S. das Dores, em Uberaba.
Collegio N. S. das Dores, em S. João d'El-Rey.
Collegio N. S. Auxiliadora, em Ponte Nova.
Collegio N. S. da Conceição, em Silvestre Ferraz.
Collegio N. S. das Dores, em Diamantina.
Collegio da Immaculada Conceição, em Barbacena.
Collegio das Irmãs Dorotheas, em Pouso Alegre.
Collegio Sion, na Campanha.
Collegio Sagrado Coração de Jesus, em Itajubá.
Collegio «Lucindo Filho», em Juiz de Fóra.
Collegio S. Vicente de Paulo, em Muriahé.
Collegio Sagrado Coração de Maria, em Ubá.
Escola Normal de Lavras.
Gymnasio Leopoldinense.
Escola Normal de Ouro Preto.
Gymnasio de Minas, em Juiz de Fóra.
Gymnasio Paraizense, em S. Sebastião do Paraiso.
Lyceu Municipal, em Muzambinho.
Asylo de S. Joaquim, em Conceição do Serro.
Escola Normal «Santa Cruz», em Juiz de Fóra.
Escola Normal de Rio Novo.
Escola Normal «Delfino Bicalho», de Juiz de Fóra.
Escola Normal de N. S. da Apparecida, em P. Quatro.
Escola Normal «D. Prudenciana», em S. João Nepomuceno.
Instituto Moderno de Educação e Ensino, em Santa Rita do Sapucahy.
Gymnasio S. José, em Ubá.
Escola Normal Ferrense.
Asylo de N. S. da Conceição, no Serro.
Gymnasio da Viçosa.
Gymnasio de Cataguazes.

Escola Normal «Delfim Moreira», em Sabará.
Escola Normal «Americo Lopes», em Diamantina.

A matricula nesses estabelecimentos foi de 5.372, segundo as notas fornecidas á Secretaria.

Do Gymnasio

A 7 de abril do corrente anno tive opportunidade de apresentar-vos o novo regulamento do Gymnasio Mineiro, precedido da seguinte

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

«Em meu relatorio do anno passado, assignalei que a cessação das regalias de equiparação e o facto de recusarem alguns institutos de ensino superior validade aos exames processados no Gymnasio Mineiro para admissão nos respectivos cursos, determinaram a diminuição dos candidatos á matricula nesse estabelecimento.

A providencia para obviar o inconveniente, já observado des de 1912, consistiu na expedição do regulamento n. 3.853, de 29 de março de 1913, que dividiu o curso em fundamental e complementar creando o pedagogico e um aprendizado de trabalhos manuaes.

O curso fundamental, além da educação physica, proporcionaria a cultura intellectual para a admissão nos cursos de ensino especial; o complementar integraria aquelle, habilitando o candidato á matricula nos cursos superiores; o pedagogico habilitaria alumnos do sexo masculino, não só para o magisterio, como para os cargos de inspectores technicos e directores de grupos escolares; o aprendizado de trabalhos manuaes visava a cultura das aptidões technicas dos que houvessem vocação para as profissões mechanicas.

Os resultados dessa reforma não puderam ser devidamente apreciados, de vez que não funccionaram todos os cursos,

e a parte que teve execução não fornece dados seguros para ajuizar-se do insuccesso do plano.

Um facto, entretanto, perdurou durante o ultimo anno lectivo — o afastamento dos alumnos á matricula no Gymnasio Mineiro,—e, subsistindo os motivos que o determinaram, não estariamos longe, de mais depressa do que suppunhamos, promover novas alterações do citado regulamento, para que tão importante instituto de educação realizasse proficuamente o seu fim.

Em taes condições, publicada a reforma federal, que attribue importantissimo papel ao Gymnasio, torna-se necessario habilital-o a ministrar o ensino na conformidade do dec. n. 11.530, de 18 de março ultimo. Tal é o intuito do regulamento que submetto á approvação de v. exc.

Não vale antecipar argumentos pro ou contra a reforma em inicio; executal-a, apreecial-a nos minimos detalhes, indicando e promovendo as possiveis correcções, é obra meritoria e de patriotismo.

A organização do ensino, por melhor que seja, estará sempre sujeita á controversia que a diversidade de opiniões houver por bem levantar; condemnal-a, só porque o accordo doutrinario não se estabeleceu, ou porque feriu interesses particulares, é retardar sem proveito a instrucção aos que se iniciam nas letras.

Convencido de que o bom exito da reforma depende mais do corpo docente do estabelecimento do que da acção do Governo, devo, ao terminar, dizer a v. exc. que o novo regulamento organiza os dois Externatos do Gymnasio Mineiro, de accordo com as disposições do citado decreto federal, deixando-os subordinados á Secretaria do Interior.

Trata do fim e regimen do estabelecimento em titulo e capitulo iniciaes, para cogitar nos demais do pessoal administrativo e docente, da secretaria e bibliotheca, da congregação, dos trabalhos lectivos e exames, das penas disciplinares e do processo da respectiva imposição, e, finalmente, das disposições geraes e transitorias.

Sobre esses pontos, cingi-me á legislação estadual existente a respeito, e á letra do citado decreto federal.

Si desta me apartei, foi sómente na distribuição de materias pelos diversos annos, para attender á dependencia que entre si mantêm e para exigir, em proveito do ensino, mais estudo de algumas dellas».

Tem o n. 4.363 o decreto que naquella mesma data approvou o novo regulamento, cujas disposições começaram a vigorar no mesmo dia 7 de abril.

Attingiu a 103 o numero de alumnos matriculados, além de 8 ouvintes, nos diversos annos do curso do Externato da Capital e a 72 o de alumnos do Externato de Barbacena.

Em sessão de 20 de maio p. passado, o Conselho Superior julgou idoneo o Gymnasio para o effeito da sua equiparação ao Collegio D. Pedro II.

O movimento do Externato de Bello Horizonte, durante o anno passado, vigente ainda o regulamento n. 3.853, de 1913, foi o seguinte:

Alumnos matriculados, inclusivé 20 ouvintes, 59, assim distribuidos:

CURSO FUNDAMENTAL

1º ANNO

Matriculados	19
Ouvintes	3

2º ANNO

Matriculados	10
Ouvintes	3

3º ANNO

Matriculados	7
Ouvintes	5

CURSO COMPLEMENTAR

1º ANNO

Matriculados	0
Ouvintes	10

2º ANNO

Matriculado..	1
Ouvintes	1

PROMOÇÕES

1º ANNO

Foram promovidos ao 2º anno 4 alumnos.

2º ANNO

Foi promovido ao 3º anno 1 alumno.

3º ANNO

Foi promovido ao 4º anno 1 alumno.

4º ANNO

Não houve promoções ao 5º anno, porque nenhum alumno fez exame de todas as materias do 4º anno.

5º ANNO

Nenhum alumno concluiu o curso, tendo havido entretanto exames de diversas materias do anno.

Não funccionaram durante o anno, por falta de frequencia, as aulas de latim, psychologia, logica e allemão. Esta ultima cadeira continúa vaga.

Ensino Superior

Foi o seguinte o movimento dos nossos institutos de ensino superior:

Escola de Pharmacia de Ouro Preto

MATRICULA

No 1.º anno	15
No 2.º »	20
No 3.º »	26

De accordo com o disposto no art. 134 do regulamento em vigor, concorreram ao exame de admissão 19 candidatos, havendo o seguinte resultado:

Approvados plenamente	5
» simplesmente	13
Inhabilitado	1

EXAMES

1.º ANNO

Physica medica e chimica mineral

Alumnos inscriptos	15
Approvados com distincção	6
» plenamente	7
» simplesmente	2

Historia natural medica

Alumnos inscriptos	15
Approvados com distincção	3
» plenamente	10
» simplesmente	2

2.º ANNO

Alumnos inscriptos	19
Promovidos ao 3.º anno	19

Exames do 2.º anno, realizados de accordo com o dec. n. 1.685, de 1904:

Pharmacologia

Alumno inscripto	1
Approvado plenamente, grau 6	1

3º ANNO

Chimica industrial

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	9
» plenamente	10
» simplesmente	7

Toxicologia

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	8
» plenamente	11
» simplesmente	7

Microbiologia

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	7
» plenamente	10
» simplesmente	9

Pharmacologia

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	6
» plenamente	12
» simplesmente	5
Reprovados	3

Faculdade Livre de Direito

MATRICULA

Alumnos matriculados	110

sendo:

No 1.º anno...........................	20
No 2.º »	25
No 3.º »	30
No 4.º »	15
No 5.º »	20

EXAMES

Houve duas épocas de exames de admissão—uma em fevereiro e outra em agosto.

Inscreveram-se para estes exames 31 candidatos, dos quaes 20 foram considerados habilitados.

Em março realizaram-se, durante a primeira quinzena, os exames de 2.ª época; os exames da primeira época prolongaram-se de 18 de novembro a 29 de dezembro.

NOVOS BACHAREIS

Concluiram o curso e receberam o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes 29 alumnos.

SUBVENÇÃO

Continúa este estabelecimento a ser subvencionado pelo Estado com a importancia de 50:000$000.

Faculdade de Medicina

MATRICULA

Matricularam-se nesta Faculdade 106 alumnos e a esses addicionaram-se mais 8, assim distribuidos:

1.º anno..............................	17
2.º »	37
3.º »	39

CURSO PHARMACEUTICO

1.º anno	11
2.º »	1
3.º »	3

CURSO ODONTOLOGICO

1.º anno	1
2.º »	2

EXAMES

Dos alumnos matriculados, 67 foram submettidos a exames, sendo:

Do curso medico 1.º anno	13
Do » » 2.º »	17
Do » » 3.º »	23
Do curso pharmaceutico 1.º anno	9
Do » » 2.º »	1
Do » » 3.º »	3
Do curso odontologico 1.º anno	1
Destes foram habilitados	32
e inhabilitados	35

Deixaram de se inscrever nos exames de 1.ª época 39 alumnos.

Escola Livre de Engenharia

Matricularam-se, no anno passado, neste estabelecimento, 134 alumnos, distribuidos pelos diversos annos do curso.

EXAMES

Inscreveram-se para os exames de 1.ª e 2.ª época, nas diversas materias do curso, 345 candidatos, havendo o seguinte resultado:

Approvados	213
Reprovados	29
Inhabilitados	26
Retiraram-se	4
Não compareceram	13

Escola de Odontologia da Capital

Continúa subvencionado pelo Estado este estabelecimento de ensino, que em compensação poz á disposição do Governo cinco logares de alumnos gratuitos.

MATRICULA

Alumnos matriculados	73
» ouvintes	2
» gratuitos do Estado	5
» » da Prefeitura	3
» filhos de lentes	2
Alumnos matriculados no 1.º anno	30
Idem, idem no 2.º anno	13

EXAMES

Fizeram exames do 1.º anno, em 1.ª época	27
Distincção	6
Plenamente	38
Simplesmente	19
Reprovação	20
Concorreram aos exames do 2.º anno, em 1.ª época	36
Distincção	55
Plenamente	28
Simplesmente	17
Reprovação	1
Retiraram-se do exame do 1.º anno	6
Idem do 2.º	1
Fizeram exame do 1.º anno, em 2.ª época	10
Distincção	1
Plenamente	11
Simplesmente	12
Concorreram ao exame do 2.º anno, na 2.ª época	5
Distincção	5
Plenamente	12
Simplesmente	11
Retirou-se de exames	1
Diplomaram-se em 1.ª época	35

Sendo homens 30 e mulheres 5, e em 2.ª época 1, sendo homens 3 e mulher 1.

Eleições

FEDERAES

Em 30 de janeiro do corrente anno, realizaram-se as eleições para a renovação da representação de Minas no Congresso Federal, bem como para o preenchimento de uma vaga de senador federal.

O pleito correu sem incidente algum digno de nota, tendo sido já reconhecidos todos os representantes legitimamente eleitos.

ESTADUAES

Em 14 de março seguinte, dia marcado pelo dec. n. 4.294, de 29 de dezembro do anno passado, tiveram logar as eleições estaduaes, para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado.

Tambem naquelle dia, marcado pelo dec. n. 4.319, de 13 de janeiro do corrente anno, foi eleito um senador estadual para preencher a vaga aberta em virtude do fallecimento do coronel Francisco Ferreira Alves.

Divisão administrativa

A partir de abril de 1914 até fins de março do corrente anno, dos districtos creados pela lei n. 556, de 30 de agosto de 1911, apenas foi installado o de Florestal, municipio do Pará, em 24 de junho de 1914 (Dec. n. 4.205, de 20 desse mesmo mez).

Acham-se installados 33 districtos dos 65 creados pela citada lei n. 556.

De accordo com a lei n. 622, de 18 de setembro de 1914, foram feitas as seguintes alterações na denominação de alguns municipios e districtos:

Villa Rio Paranahyba—hoje villa S. Gothardo, que é tambem a séde do municipio;

Villa de S. Miguel do Jequitinhonha—hoje villa Jequitinhonha;

Municipio de S. José do Paraizo—hoje Paraizopolis (lei n. 621, de 15 de outubro de 1914);

Santo Antonio da Vargem Alegre, municipio de Bomfim—hoje Campo Alegre;

S. Gonçalo da Ponte, idem, idem.—hoje Bello Valle;

Brumado do Paraopeba, idem, idem, hoje Conceição de Itagúa;

S. Francisco da Ponte Alta, municipio da Conquista—hoje Ibaté;

Espirito Santo dos Peixotos, municipio de S. Sebastião do Paraizo hoje Guyanazes;

S. Sebastião da Ventania, municipio de Villa Nova de Rezende—hoje Alpinopolis.

Divisão politica

Acudindo ás observações que o manifesto de 20 de dezembro de 1913 suggerira sobre processos e medidas acauteladoras da liberdade do voto e da perfeição das eleições, garantindo-se a representação das minorias representativas, o Senado Mineiro, em setembro do anno passado, iniciou a discussão do projecto contendo a divisão politica do Estado em 12 circumscripções.

Esse projecto, porém, finda a legislatura, ficou prejudicado, carecendo de nova apresentação, para que o Congresso a respeito se pronuncie.

Emprestimos municipaes

Constam dos annexos detalhadas informações relativamente aos emprestimos municipaes, para melhoramentos locaes, de accordo com a lei n. 546, de 10 de setembro de 1910, attingindo a 19.697:713$174 o valor dos contractos celebrados.

Tendo a lei n. 646, de 8 de outubro do anno passado, consignado em seu art. 18 auctorização ao Governo para entrar em accordo com os interessados, no sentido de rever, modificar, prorogar prazo ou suspender os effeitos dos contractos existentes, fiz expedir a 17 de novembro circular aos presidentes das Camaras Municipaes, dando-lhes conhecimento de que a Administração receberia propostas, organizadas de accordo com a dita lei.

Das propostas apresentadas, sómente foi resolvida a da Camara Municipal de Entre Rios, por despacho de 5 de janeiro findo, que auctorizou a suspensão do contracto no corrente exercicio; as demais pendem ainda de estudo, para o respectivo julgamento.

Registro Civil

Na conformidade do accordo celebrado em abril de 1908, entre o Governo do Estado e a Directoria Geral de Estatistica, continúa esta Secretaria a fornecer quasi diariamente aos escrivães do registro civil, conforme pedido dos mesmos, os livros necessarios para o registro de nascimentos, casamentos e obitos.

A Secretaria do Interior, no intuito de divulgar o mais possivel o decreto federal n. 2.887, de 25 de novembro de 1914, sobre o registro de nascimentos, expediu, em 5 de dezembro de 1914, a todos os juizes de paz dos districtos do Estado, a circular abaixo, bem como o citado decreto:

«Secretaria do Interior, Bello Horizonte, 5 de dezembro de 1914.

Senhor Juiz de Paz do districto de.................

Remetto-vos os inclusos exemplares do dec. federal n. 2.887, de 25 de novembro findo, que permitte, sem multa e dentro de um anno, o registro de nascimentos, no Brasil, de 1 de janeiro de 1890 até aquella data, e peço-vos affixeis nos logares mais publicos desse districto os referidos exemplares, chamando para os mesmos a attenção dos interessados.

Saude e fraternidade.

O Secretario do Interior, *Americo Ferreira Lopes*.»

Dec. n. 2.887, de 25 de novembro de 1914

Permitte, sem multa e dentro de um anno, o registro de nascimentos, no Brasil, de 1 de janeiro de 1890 até a data da presente lei

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil :

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte lei :

Artigo unico. A pessoa nascida no Brasil de 1 de janeiro de 1890 até a data desta lei, da qual não se tenha feito o registro de nascimento, poderá fazel-o sem multa, dentro de um anno, requerendo por si, ou por seus representantes legaes, ou pelos interessados, de accordo com a legislação vigente e levando as devidas declarações ao official do registro do logar do nascimento ou do domicilio do requerente, que os inscreverá nos livros, em andamento, com as devidas annotações, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1914, 93.º da Independencia e 26.º da Republica.

WENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES.

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

Extrangeiros

Continúam cordiaes as relações entre nacionaes e extrangeiros domiciliados no Estado.

As occurrencias havidas consistiram apenas em pedidos de informações e certidões de obitos, cujo expediente foi este :

Em 4 de dezembro do anno findo, tendo o Consulado da Italia, nesta Capital, pedido certidão de obito do subdito italiano Vicente Cera, fallecido em Villa Nova de Rezende, a Secretaria, em 9 daquelle mez, officiou ao juiz de direito da comarca de Passos, afim de determinar a expedição da referida certidão, a qual foi remettida áquelle Consulado em 15 de abril do corrente anno;

Ao sr. agente consular francez, aqui residente, remetteu-se, em 5 de janeiro do corrente anno, conforme seu pedido, a certidão de obito do cidadão francez Adrien Larrue, fallecido em Caldas ;

Tendo o Consulado da Hespanha solicitado certidão de obito do padre José Maria Postas Crespo, fallecido na villa do

Rio José Pedro, foram tomadas as necessarias providencias, não tendo ainda sido a mesma fornecida á Secretaria;

Tendo fallecido em Lassance o suisso Paulo Herren e suspeitando o encarregado dos negocios da Suissa que o mesmo fôra assassinado, a Secretaria determinou á Chefia de Policia que procedesse ás respectivas diligencias e abrisse rigoroso inquerito a respeito.

Aguardo as providencias policiaes, afim de communical-as ao encarregado dos negocios da Suissa, no Rio de Janeiro;

O Consulado Ottomano, com séde em S. Paulo, tendo pedido certidão de obito da turca de nome Vaziligui, casada com Salim Messara, cujo fallecimento diz ter-se dado na localidade denominada «Cará», neste Estado, não poude ser attendido, não obstante as providencias tomadas pela Secretaria.

Nesse sentido, officiou-se ao sr. Consul;

Tendo fallecido nesta Capital o subdito allemão Henrique Westerling, remetteu-se ao exmo. sr. Ministro do Exterior o officio do juiz de direito desta Capital, afim de serem convocados os seus herdeiros, achando-se os respectivos bens depositados por ordem do mesmo juiz.

O exmo. sr. Ministro, em 8 de março findo, accusando o recebimento do officio do juiz de direito, communicou que deu á Legação Allemã conhecimento dos detalhes do mencionado officio.

Naturalização

Transitaram por esta Secretaria os seguintes pedidos de naturalização:

De Miguel G. Lafer, russo, que obteve a respectiva carta de naturalização em 24 de março de 1914;

Dos syrios Alter Klein, Mely Lerman e Allibi Lerman, residentes nesta Capital.

Os respectivos papeis foram remettidos ao governo federal em 2 de março do corrente anno e ainda não tiveram solução;

Do padre Pedro M. Lamberti, residente em Arcos, municipio de Formiga, remettido a 27 de abril do corrente anno, está dependendo de solução do governo federal.

Corpo Consular

Durante o periodo comprehendido por este relatorio, as alterações no corpo consular com jurisdicção neste Estado foram as seguintes:

Paizes Baixos — H. Palm, consul no Rio de Janeiro — Dec. n. 4.201, de 18 de julho de 1914.

Portugal — Daniel Pinto Corrêa, provisoriamente consul no Rio de Janeiro — Dec. n. 4.202, da mesma data.

Portugal — dr. Alberto de Oliveira, provisoriamente consul geral no Rio de Janeiro — Dec. n. 4.214 A, de 21 de julho de 1914.

Portugal — o mesmo consul geral no Rio de Janeiro. — Dec. n. 4.227, de 4 de agosto de 1914.

Estados Unidos da America do Norte — Alfredo L. M. Gottschalk, consul geral no Rio de Janeiro — Dec. n. 4.258, de 15 de setembro de 1914.

Republica Argentina — Baldomero F. Gayam, provisoriamente consul geral no Rio de Janeiro — Dec. n. 4.281, de 10 de novembro de 1914.

Portugal — Avelino José Rodrigues, consul nesta Capital — Dec. n. 4.293, de 22 de dezembro de 1914.

Limites com os Estados visinhos

De longa data preoccupa a attenção dos Governos de Minas a necessidade de terminar definitivamente as questões de limites com os Estados visinhos, no intuito de estreitar cada vez mais a cordialidade entre elles e o nosso Estado, evitando attrictos, prejudiciaes aos proprios interesses e á solidariedade que entre si devem manter as unidades da Federação, para o crescente prestigio e grandeza desta.

Foi em virtude da auctorização contida nos arts. 5, n. 5, da lei n. 486, de 12 de setembro de 1908 e 20, lettra J, da de n. 533, de 27 de setembro de 1910, e dominada por aquelles patrioticos desejos, que a passada Administração entabolou negociações sobre o litigio com o Estado do Espirito Santo.

dellas resultando o Convenio de 18 de dezembro de 1911, precedido da convenção preliminar de 14 de julho do dito anno e approvado pelas leis espirito-santense e mineira ns. 784, de 31 de dezembro de 1911, 594 de 5 de setembro de 1912, e federal n. 2.669, de 26 de dezembro deste mesmo anno.

Entregue a solução ao Tribunal Arbitral, composto dos exmos. srs. drs. Canuto Saraiva, presidente, Prudente de Moraes Filho, relator, e Antonio J. Pires de C. e Albuquerque, funccionando como secretario o sr. Justo R. Mendes de Moraes, proferiu elle, a 30 de novembro de 1914, sentença favoravel ao nosso Estado, que foi lida aos representantes das duas altas partes contractantes naquelle mesmo dia.

Deante do expressamente ajustado sobre a obrigatoriedade e irrecorribilidade da decisão dos Arbitros, foi de surpresa o procedimento do Governo do visinho Estado convocando o Congresso e delle solicitando auctorização para promover a rescisão do julgado, ao em vez de nos devolver o territorio que haviamos confiado á sua jurisdicção provisoria e que, no momento, estava soberanamente declarado nosso.

Sobre qualquer ponto de vista, esse acto, revelador de gravidade da resolução tomada, nada tem de justificavel, tanto mais quanto partia elle do Estado a quem coube a iniciativa da arbitragem.

O Governo de Minas, porém, não podia permanecer indifferente deante da nova situação que se lhe pretendia crear e impôr por simples vontade da parte vencida, sem trahir a confiança do povo mineiro, faltando á fé dos compromissos que assumira.

E' proverbial o respeito que consagramos á soberania da lei, ás decisões da justiça, o acatamento que votamos ás deliberações que, sob o amparo de uma e outra, nos são impostas, satisfaçam ou não os nossos desejos. Não nos fallecem, entretanto, a isenção de animo e probidade precisas, para a escolha serena dos meios de defesa dos nossos direitos, e para a prova irrecusavel disso ahi estão, para citar somente

as que se prendem ao litigio, os actos que praticastes com energia e firmeza, orientando-os de maneira a evitar que se perturbassem as relações de cordialidade com o Estado irmão, depois de haver alli mandado o Chefe de Policia em missão amistosa.

Dentro e fóra de nossas fronteiras elles repercutiram bem, merecendo o applauso confortador da opinião mineira e a adhesão da quasi totalidade dás auctoridades e habitantes do ex-contestado.

Preliminares do arbitramento

Convenção de 18 de agosto de 1908, para, mediante prévia auctorização dos Congressos Estaduaes, ser o litigio de fronteira submettido a decisão arbitral.

ACTA DAS DELIBERAÇÕES DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS DE MINAS GERAES E ESPIRITO SANTO, SOBRE AS QUESTÕES DOS LIMITES RESPECTIVOS

Aos dezoito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, presentes em uma das salas da Secretaria do Interior os representantes dos governos de Minas Geraes e Espirito Santo, dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto e dr. Galdino Loreto, para deliberarem sobre o melhor modo de ficarem definitivamente resolvidas as questões de limites dos dois Estados, ficou entre os ditos representantes assentado:

1.º Que se submettesse o litigio ao juizo de um só arbitro,

2.º Que ao compromisso deveria preceder auctorização especial dos Congressos dos dois Estados;

3.º Que do compromisso deve constar:

a) Que ambas as partes terão por irrecorrivel e irrevogavel a decisão do arbitro;

b) Que o arbitro decidirá sem outra limitação que a da justiça da decisão em sua sabedoria;

c) Que si o arbitro julgar necessaria alguma diligencia, corram as despesas por conta de ambos os Estados, repartidas igualmente;

d) O processo para o julgamento, prazos para a apresentação das memorias, vista ás partes, apresentação de replicas, modo de nomeação dos peritos e outros detalhes;

4.º Que emquanto não for proferida a decisão do arbitro, mantenha-se o *statu quo*, resolvendo os Presidentes dos dois Estados, de commum accordo, as questões occorrentes, por modo que seja garantida a ordem em toda a fronteira, sem que as resoluções que forem tomadas possam ser invocadas perante o arbitro com razão de decidir.

E, para constar, lavra-se a presente acta, que vae assignada pelas partes. Eu, *Antonio Benedicto Valladares Ribeiro*, director da Secretaria do Interior, a subscrevo. *Manoel Thomaz de Carvalho Britto*.—*Galdino Teixeira de Barros Loreto*.

Leis que auctorizaram o arbitramento

Lei do Estado de Minas, auctorizando o Presidente a submetter a arbitragem a questão de limites com o Espirito Santo.

LEI N. 486 — DE 12 DE SETEMBRO DE 1908

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sancciono a seguinte lei:

....

Art. 5.º E' auctorizado o governo:

....

5.º A entrar em accordo, desde já, com o Estado do Espirito Santo para submetter a arbitragem a questão de limites entre os dois Estados, nomeando arbitros, assignando o respectivo compromisso e abrindo para esse fim o necessario credito.

....

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios das Finanças a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 12 dias de setembro de 1908.

João Pinheiro da Silva.

Manoel Thomaz de Carvalho Britto.

Lei do Estado do Espirito Santo, auctorisando o Presidente a submetter a arbitragem a questão de limites com Minas Geraes.

LEI N. 536 — DE 10 DE NOVEMBRO DE 1908

O Presidente do Estado, cumprindo o que determina o art. 40 da Constituição, manda que tenha execução a presente lei do Congresso Legislativo:

Artigo unico. E' o Presidente do Estado auctorizado a entrar em accordo com o governo do Estado de Minas Geraes para submetter a arbitragem a questão de limites entre os dois Estados, nomeando arbitros, assignando o respectivo compromisso e abrindo para esse fim o necessario credito.

Ordena, portanto, a todas auctoridades que a cumpram e façam cumprir como nella se contém.

O Secretario Geral do Estado faça publical-a, imprimir e correr.

Palacio do Governo do Estado do Espirito Santo, em 10 de novembro de 1908.—*Jeronymo de Sousa Monteiro.*

Sellada e publicada nesta Secretaria Geral do Estado do Espirito Santo, em 10 de novembro de 1908. — *Ubaldo Ramalhete Maia*, secretario geral.

Accordo preliminar, de 14 de julho de 1911, para levantamento topographico da região contestada.

ACTA DO ACCORDO PRELIMINAR ENTRE OS ESTADOS DE MINAS GERAES E ESPIRITO SANTO, PARA A SOLUÇÃO DA QUESTÃO DE LIMITES

Aos quatorze dias do mez de julho de mil novecentos e onze, no Palacio da Presidencia, em Bello Horizonte, onde se achavam o excellentissimo senhor Julio Bueno Brandão, Presidente do Estado de Minas Geraes, e o excellentissimo senhor doutor Bernardino S. Monteiro, representante do Presidente do Estado do Espirito Santo, de quem apresentou outorga de plenos poderes para tratar da questão de limites entre os dois Estados, foi por elles accordada a seguinte convenção preliminar, para definitiva solução da pendencia, por cujo termo se empenham as Altas Partes contractantes:

Primeiro

Mandar fazer o levantamento topographico da região contestada, para cujo fim :

a) designará cada Governo um engenheiro da sua escolha, funccionando os dois profissionaes conjunctamente no desempenho da Commissão technica; dentro de 30 dias o escolhido pelo Governo de Minas conferenciará, na cidade da Victoria, com o nomeado pelo Governo do Espirito Santo, combinando o plano da execução pratica da diligencia pericial determinada; correrá respectivamente por conta de cada Estado o dispendio com o seu engenheiro e com os auxiliares que a este forem dados;

b) a área a ser topographicamente levantada é limitada pela Serra Geral, desde a Serra do Caparaó até a do Espigão, pelo rio Doce, do ponto em que fronteia o Espigão até a emboccadura do rio Manhuassú, por este rio até receber o rio José Pedro e por este até a sua nascente;

c) o levantamento da planta da região assim confinada comprehenderá uma triangulação, ligada á que foi feita pela commissão Mineira de limites na zona fronteiriça com o Estado do Rio de Janeiro; esta ligação não importa reconhecimento de direito algum em favor de qualquer dos Estados;

d) da planta topographica da região já limitada na lettra *b* constarão os accidentes orographicos mais notaveis, os affluentes e os mais importantes sub-affluentes da margem direita dos rios José Pedro, Manhuassú e Doce, as estradas publicas de mais importancia, os principaes arraiaes ou nucleos de população sédes de districtos ou sub-districtos policiaes e secções

eleitoraes; nella será assignalada a linha de cumiadas, desde a Serra do Caparaó até o Espigão; tambem o será a linha de divisão das aguas do S. Manoel, affluente do José Pedro e do Capim, affluentes do Manhuassú, prolongada até encontrar a fóz do José Pedro a oeste e o Espigão a leste; ainda o será a serra do Papagaio;

e) a esta será ligada uma outra planta do reconhecimento, por processo expedito, para determinar—a leste a direcção geral do curso do rio Guandú, a posição da Villa do Rio Pardo e as nascentes dos rios Itapemirim e Pardo e a oeste a direcção do curso do rio Jequitibá, affluente do Manhuassú;

f) em caso de divergencia entre os chefes da commissão mixta, será o incidente communicado aos respectivos Governos, os quaes, delle tomando conhecimento, o resolverão por directo accordo ou nomearão um terceiro engenheiro, para decidil-o.

Segundo

Fixar o prazo de sete mezes, a contar da data deste accordo, para a ultimação da diligencia pericial, podendo esse prazo ser prorogado, si dentro delle não fôr ella concluida.

Terceiro

Concluida a verificação technica, os Presidentes dos dois Estados, consagrando ao assumpto urgente attenção que o mesmo reclama, procurarão resolver de commum accordo qual a linha limitrophe a ser definitivamente adoptada e submetterão o que deliberarem á approvação das respectivas assembléas estaduaes e á do Congresso Federal.

Si, porém, dentro do prazo de quatro mezes, tal accordo não se realizar, prevalecerá, para todos os effeitos, a convenção de arbitramento, assignada em Bello Horizonte a dezoito de agosto de mil novecentos e oito; dentro do prazo de um anno, a começar do termo do precedente, os Estados interessados escolherão de commum accordo o juiz arbitral a que se refere a mesma convenção e, no caso de o não poderem fazer nesse espaço de tempo, fica salvo a qualquer delles procurar a solução da pendencia por esse ou por outro meio constitucional.

E, para constar, lavra-se em duplicata a presente acta, que vae assignada pelas partes.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 11 de julho de 1911.—*Julio Bueno Brandão.—Bernardino de Souza Monteiro.*

Convenio de arbitragem, celebrado em Bello Horizonte a 18 de dezembro de 1911.

CONVENIO CELEBRADO ENTRE OS ESTADOS DO ESPIRITO SANTO E DE MINAS GERAES PARA SOLUÇÃO DAS QUESTÕES DE LIMITES TERRITORIAES ENTRE OS MESMOS PENDENTES.

Aos dezoito dias do mez de dezembro de mil novecentos e onze, nesta cidade de Bello Horizonte, e no Palacio da Presidencia do Estado de

Minas Geraes, presentes o exmo. sr. dr. Jeronymo d
Presidente do Estado do Espirito Santo, e o exmo. sr.
dão, Presidente do Estado de Minas Geraes, um e out
ctorizações que lhes outorgaram os Poderes Legislativo
accordam e firmam o seguinte convenio para pôr te
questões de limites entre os referidos Estados:

I

Tem o caracter de definitivo o limite do sudoeste
pirito Santo, que foi provisoriamente definido pelo I
3.043, de 10 de janeiro de 1863, entre os municipios
Paulo do Muriahé.

II

Ficam sujeitos á decisão arbitral:

a) Os limites na região definida como contestada
14 de julho do corrente anno e topographicamente le
nheiros incumbidos da diligencia technica determinada

b) Os limites ao norte do rio Doce, unicamente
houver solução de continuidade na Serra do Sousa ou
que, onde esta serra fôr continua, pela linha de suas
os limites até o rio Mucury.

III

E' escolhido arbitro o exmo. sr. Barão do Rio B
se do Arbitro escolhido se recusar ao encargo que lhe
vencionam desde já os Estados contractantes a const
bunal Arbitral, de que será Presidente com voto o ex
Paranaguá, e cujos dois outros membros serão, dentr
contados da não acceitação do Arbitro, escolhidos
Partes, para o que cada uma proporá á outra dois n
de um, da mesma fórma se procedendo na escolha de
podendo ser indicado para substituto o nome propos
para membro effectivo do Tribunal. No caso de subs
Marquez de Paranaguá, os dois membros nomeados d
rão o terceiro.

IV

A decisão arbitral será proferida pelo allegado e
tes; si o Arbitro ou Tribunal não encontrar elemento
poderá resolver pelos preceitos de equidade, acceitos

V

O Arbitro ou Relator do Tribunal Arbitral, logo
este convenio pelo Congresso Federal, fixará o prazo
dos das duas partes contractantes apresentem suas a
para que offereçam suas replicas.

VI

Correrão repartida e igualmente pelos dois Esta
juizo arbitral, inclusivè as das diligencias technicas q
bitro ou o Tribunal determine por engenheiro ou
designação.

VII

No exclusivo intuito de pacificar a
venio de 14 de julho do corrente anno
linha de delimitação provisoria:—O Es
risdicção plena e exclusiva na área co
Manhuassú, o Riacho ou valla do Trav
aguas dos rios Guandú e Manhuassú e
tado do Espirito Santo exercerá jurisdi
restante parte da região contestada.—E
trará desde já em vigor, e será mantid
invocada por nenhuma das partes com
da posse, e nem pelo Arbitro ou Tribu
equidade.

VIII

O presente convenio será submet
Estado do Espirito Santo, ora reunido,
reuna; approvado por ambos os Congr
provação do Congresso Federal.

IX

A decisão arbitral obrigará para
municada aos governos dos Estados pa

E por assim terem convencionado
plares, um para o Archivo de cada E
Congresso Estadual, um para ser prese
para o Arbitro ou Tribunal Arbitral.—
sidente do Estado do Espirito Santo.—
Estado de Minas Geraes.—Bernardino
Pimentel.—Ceciliano Abel de Almeid
Ramalhete.—Delfim Moreira da Costa
des.—José Gonçalves de Sousa.—Alex
dão Filho.—Dr. Candido Libanio.—Ra
muel Libanio.—Castorino Magalhães.—
Christo.—João Luiz Alves.—Joviano de

Leis que approva

I
do C

LEI N. 784- DE 31 DE

O Presidente do Estado, cumprind
tuição, manda que tenha execução a p

Art. 1.º—Fica approvado o convenio feito entre os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo por seus respectivos Presidentes em 18 do corrente mez, na cidade de Bello Horizonte, capital do 1.º Estado, para solução dos limites entre os dois Estados, de accordo com as clausulas de 1.ª a 9.ª, do referido convenio.

Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrario.

Ordena, portanto, a todas as auctoridades que a cumpram e façam cumprir como nella se contém.

O secretario do Governo faça publical-a, imprimir e correr.

Palacio do Governo do Estado do Espirito Santo, em 31 de dezembro de 1911.—Jeronymo de Souza Monteiro.—Ubaldo Ramalhete Maia.

Lei de Minas Geraes approvando o Convenio.

LEI N. 594—DE 5 DE SETEMBRO DE 1912

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica approvado o convenio celebrado em 18 de dezembro do anno passado, entre os Presidentes dos Estados do Espirito Santo e de Minas Geraes, para solução das questões de limites entre os mesmos Estados.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 5 de setembro de 1912.—Julio Bueno Brandão.—Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

Lei federal que approva o Convenio.

DECRETO N. 2.699—DE 26 DE DEZEMBRO DE 1912

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Artigo unico. E' approvado o convenio celebrado em Bello Horizonte, a 18 de dezembro de 1911, entre os governos dos Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo, para solução da questão de limites entre os mesmos pendente; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1912, 91.º da Independencia e 24º da Republica.—Hermes R. da Fonseca.—Rivadavia da Cunha Corrêa.

Pontos da controversia

Eram contestadas duas secções dos limites entre Espirito Santo e Minas. Na que vai do rio Doce até o Mucury, eram litigiosas as porções em que se interrompe a serra do Souza ou dos Aymorés, pretendendo o Espirito Santo que nesses logares a linha divisoria corresse para Oéste, abrangendo as vertentes dos rios S. Matheus e Mucury, que nascem no nosso Estado e, através daquelle, desaguam no Atlantico, ao passo que Minas defendia o limite de attitudes, ligando-se por meios de rectas as cumiadas da mesma, nos pontos onde ella soffre solução de continuidade. Nesta secção de fronteiras, o Tribunal Arbitral deu integralmante razão a este Estado.

Nos limites ao sul do rio Doce, pretendia o Espirito Santo que estes corressem pelo rio José Pedro, desde a sua nascente até a sua fóz, no Manhuassú, e por este até a sua barra, no rio Doce; Minas, porém, sustentava a extremação pelo espigão divisor das aguas entre os rios Guandú e Manhuassú e pelos accidentes orographicos que separam a bacia do Itapemirim da do José Pedro.

Esta área assim contestada abrange uma gleba de 4 349 kilometros quadrados.

A Sentença

Ao Tribunal Arbitral, constituido em virtude do convenio celebrado em Bello Horizonte, a 18 de dezembro de 1911, entre os Estados do Espirito Santo e de Minas Geraes, e approvado pela lei espirito-santense n. 784, de 31 de dezembro de 1911, pela lei mineira n. 594, de 5 de setembro de 1912, e pela lei federal n. 2.699, de 26 de dezembro de 1912, para dirimir a questão de limites entre os mesmos Estados, foram apresentadas, pelos advogados destes, as respectivas «Memorias» acompanhadas de numerosos documentos.

Por força desse convenio ficaram sujeitos á decisão arbitral: *a*) os limites na região definida como contestada pelo anterior convenio de 14 de julho de 1911, entre os mesmos Estados, e topographicamente levantada pelos engenheiros Alvaro A. da Silveira e Ceciliano A. de Almeida, incumbidos dessa diligencia technica, determinada por este mesmo convenio; *b*) os limites ao norte do rio Doce, unicamente nos logares onde ha solução de continuidade, na Serra do Souza ou dos Aymorés, pois que, onde esta serra é continua, pela linha de suas cumiadas correm os limites até o rio Mucury, segundo declara o proprio convenio.

«A área a ser topographicamente levantada—estabelecera o ajuste preliminar de 14 de julho de 1911—é limitada pela serra Geral, desde a

serra do Caparaó até a do Espigão, pelo rio Doce, do ponto em que fronteia o Espigão até a embocadura do rio Manhuassú, por este rio até receber o rio José Pedro e por este até as suas nascentes».

A carta topographica dessa região, em original entregue ao Tribunal Arbitral, foi levantada na conformidade das determinações desse convenio e por ella bem se verificam os limites da zona contestada e a sua área.

Em suas respectivas «Memorias» allegam os Estados litigantes:

O do Espirito Santo—que toda essa região definida pelo convenio de 14 de julho de 1911 é espirito-santense e que os seus limites com o Estado de Minas Geraes, ao sul do rio Doce—são o rio José Pedro em todo o seu percurso, das nascentes á foz, e o rio Manhuassú, desde o ponto em que recebe as aguas do José Pedro até o rio Doce, no qual desemboca.

O de Minas Geraes—que todo esse territorio é mineiro e que os seus limites com o Estado do Espirito Santo, ao sul do rio Doce, correm pela linha de vertentes entre os rios Guandú e Manhuassú, a partir do ponto mais elevado de um espigão que se acha entre aquelles dois rios, na sua entrada no rio Doce, prolongada pelo divisor de aguas do Itapemirim e Manhuassú até a serra do Caparaó.

Ao norte do rio Doce, o Estado do Espirito Santo allega—que a linha de limites, nos logares em que ha soluções de continuidade na serra do Souza, ou dos Aymorés, é pela de vertentes entre os rios Laranjeiras e S. Matheus, Mucury e S. Matheus e Mucury e Itaúnas.

Allega o Estado de Minas Geraes—que nesses logares os limites correm por linhas rectas de ligação das cumiadas daquella serra.

O litigio, nos termos do convenio de 18 de dezembro de 1911, deve ser dirimido segundo os elementos legaes encontrados e, na falta destes, pelos preceitos de equidade, acceitos em casos identicos (*clausula IV*).

Ora, os Estados da Federação Brasileira foram creados pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, que, nos seus arts. 1.° e 2.°, dispõe:

«A Nação Brasileira adopta como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa proclamada a 15 de novembro de 1889, e *constitue-se, por união* perpetua e indissoluvel *das suas antigas provincias*, em Estados Unidos do Brasil.

Cada uma das antigas provincias formará um Estado e o antigo municipio neutro constituirá o Districto Federal, continuando a ser Capital da União, emquanto não se der execução ao disposto no artigo seguinte.»

Consoante a Constituição republicana, por conseguinte, os limites dos Estados da federação brasileira são os mesmos traçados ás antigas provincias pela legislação do Imperio.

Recorrendo-se a esta, verifica-se que a Constituição de 25 de março de 1824 determinára, no seu art. 2.°, que fosse mantida a divisão do territorio brasileiro tal qual era no momento da promulgação da mesma Constituição.

E' assim concebido esse dispositivo constitucional:

«O seu territorio (do Imperio do Brasil) *é dividido em provincias, na fórma em que actualmente se acha*, as quaes poderão ser subdivididas como pedir o bem do Estado.»

Importa isso em declarar que os limites das provincias do Imperio eram os mesmos das provincias coloniaes, ou capitanias.

Estas, *as capitanias*, proclamada a independencia do Brasil, perderam esse nome e foram chamadas *provincias*, expressão que se encontra empregada mesmo em actos officiaes dos ultimos tempos da colonia, e, principalmente, nos posteriores á carta de lei de 16 de dezembro de 1815, que constituiu o Reino de Portugal, Brasil e Algarves.

Para se verificar, portanto, quaes os limites das antigas provincias do Imperio, hoje Estados da Republica, imprescindivel se torna investigar

os limites legaes das capitanias ou primitivas provincias, ao tempo da nossa independencia.

Significa isso que só no direito colonial se encontram os elementos para se dirimir o presente litigio. A extremação legal das capitanias do Espirito Santo e de Minas Geraes, no momento da Independencia do Brasil, será a extremação legal das provincias, hoje Estados, dos mesmos nomes.

A divisão do territorio brasileiro em capitanias hereditarias foi deliberada pela corôa portugueza em 1532. Tentara-se, antes, a sua colonização, mas sem resultado, por meio das *feitorias* ou primitivas capitanias, sobre as quaes pouco informa a Historia.

O systema das doações fôra ensaiado, com vantagem, nos Açôres, na Madeira, nas ilhas do Cabo Verde e noutras da Africa; era natural, portanto, que a elle se recorresse para a colonização do Brasil. A experiencia estava feita: era mais facil e menos dispendioso. A corôa resolveu applical-o ao Brasil, e antes mesmo que Martim Affonso voltasse a Portugal, D. João III escrevia-lhe:

«Depois de vossa partida se praticou si proveitoso seria ao meu serviço povoar-se toda essa costa do Brasil, e algumas pessoas me requeriam capitanias em terra della. Eu quizera antes de nisso fazer cousa alguma, esperar por vossa vinda, para com vossa informação fazer o que me bem parecer, e que na repartição que disso se houver de fazer, escolhais a melhor parte. E, porém, porque depois fui informado, que de algumas partes faziam fundamento de povoar a terra do dito Brasil, considerando eu com quanto trabalho se lançaria fóra a gente que a povoasse, depois de estar assentada na terra, e ter nella feitas algumas forças (como já em Pernambuco começava a fazer, segundo o Conde de Castanheira vos escreverá), *determinei de mandar* demarcar de Pernambuco até o Rio da Prata cincoenta legoas de costa a cada capitania; e antes de se dar a nenhuma pessoa, mandei apartar para vós cem legoas, e para Pero Lopes, vosso irmão, cincoenta, nos melhores limites dessa costa, por parecer de pilotos e de outras pessoas de quem o conde por meu mandado se informou, como vereis pelas *doações que logo mandei fazer*, que vos enviará; e depois de escolhidas estas cento e cincoenta legoas de costa para vós e para vosso irmão, *mandei dar a algumas pessoas* que requeriam *capitanias de cincoenta legoas* cada uma; e segundo se requerem parece que se dará a maior parte da costa; e todos fazem obrigações de levarem gente e navios á sua costa, em tempo certo, como vos o Conde mais largamente escreverá; porque elle tem cuidado de me requerer vossas cousas, e eu lhe mandei que vos escrevesse.»

Por essa carta, dirigida a Martim Affonso, quando aqui se achava elle, procurando impulsionar os dois nucleos coloniaes de S. Vicente e Borda do Campo, vê-se que, durante a sua ausencia, fôra resolvida, em 1532, a divisão das terras do Brasil em capitanias hereditarias. As cartas de doação só foram expedidas, entretanto, de 1534 em deante.

Não se sabe, ao certo, quantas foram as primeiras capitanias. Querem alguns que fossem oito, outros nove e ainda outros doze. «A perda de um manuscripto intitulado *Santa Cruz*, de João de Barros, explica Americo Brasiliense, nas suas *Lições de Historia Patria* - no qual, ao que consta, elle devia ter dado informações relativas aos donatarios das capitanias, trouxe duvidas sobre este assumpto».

A verdade é, porém, que a divisão em doze capitanias é a mais corrente.

Essas capitanias—ensina o conselheiro Lafayette, na sentença proferida na questão de limites entre os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, «eram circumscripções administrativas, judiciarias e militares, sob o governo de um chefe com as faculdades que lhe eram delegadas

pelo poder soberano. O acto da creação, por uma necessidade logica, *declarava e fixava os limites*, porque sem limites a capitania não podia adquirir existencia. Nesta conformidade *os limites deduziam a sua existencia juridica do acto do poder soberano que os definia e fixava*. Esse acto, no systema politico então vigente, tinha a natureza de decreto.

E todo o decreto do poder soberano, sobre objecto de serviço publico, era havido como lei. *As capitanias, pois, tinham os limites determinados e fixados por decreto ou lei*».

Entre as primitivas capitanias hereditarias, figurava a doada a Vasco Fernandes Coutinho e que recebeu o nome de Espirito Santo. A carta régia de doação foi datada de 1.º de janeiro de 1534 e era assim concebida, na parte que interessa ao presente facto:

«Hei por bem e me apraz de lhe fazer, como de feito por esta presente carta faço, mercê e irrevogavel doação entre vivos, valedoura deste dia para todo o sempre, de juro e de herdade para elle e todos os seus filhos, netos, herdeiros e successores que após elle vierem, assim descendentes como transversaes e collateraes, segundo adiante irá declarado, de *cincoenta legoas* de terra na dita costa do Brasil, as quaes se começarão na parte em que se acabarem as cincoenta legoas de que tenho feito mercê a Pero do Campo Tourinho e correrão para a banda do sul, quanto couber nas ditas cincoenta legoas, entrando nesta Capitania quaesquer ilhas que houver até dez legoas, de que assim faço mercê ao dito Vasco Fernandes, *as quaes cincoenta legoas* se entenderão e serão de largo ao longo da costa e *entrarão na mesma largura pelo sertão e terra firme a dentro, tanto quanto puderem entrar e fôr de minha conquista*».

Ahi estão os elementos para serem definidos os limites do territorio doado a Vasco Fernandes Coutinho, ou melhor, está ahi determinada a porção de territorio, objecto da doação.

Era uma faixa de cincoenta legoas de costa, entrando na mesma largura para o interior do paiz até o limite da conquista portugueza.

Alguns historiadores e geographos têm entendido, interpretando mal a carta régia de 1.º de janeiro de 1534, que o territorio doado a Fernandes Coutinho devia ter de extensão para o interior a mesma medida que tinha de norte a sul, ou de costa, isto é, cincoenta legoas.

Dessa interpretação resultaria um territorio quadrado, de cincoenta legoas, por cincoenta legoas.

Os proprios Estados litigantes acceitaram este modo de entender o acto de creação da capitania do Espirito Santo.

E' assim que, diz o Estado de Minas Geraes, em sua memoria:

«Constituida em 1534, a donataria do Espirito Santo, seu territorio se estenderia a oéste, pelo sertão e terra firme, até *cincoenta legoas* si tanto pudesse entrar e fosse da conquista real». (Pag. 45).

Em outra passagem accrescenta:

«Daemon, o mais seguro dos historiographos espirito-santenses, allude á ida, em 1770, de um ouvidor ao Espirito Santo para fazer a demarcação da capitania, dessa diligencia resultando ficar muito restringida *a primitiva concessão de cincoenta legoas de fundo*, feita em 1534, ao proto-donatario Vasco Fernandes Coutinho». (Pag. 77).

Na Memoria do Estado do Espirito Santo lê-se:

«Em 1534, Vasco Fernandes Coutinho, como é sabido, em remuneração por serviços prestados á sua patria, recebeu da corôa portugueza, em doação, uma larga faixa de terras no Brasil, *a qual* se prolongava, a começar da costa pelo sertão a dentro, até cincoenta legoas entre linhas parallelas.» (Pag. 69).

Mesmo em documentos officiaes foi assim entendida a carta regia de 1534. Com effeito, nas informações que acompanharam o aviso de 13 de

setembro de 1860, do Ministerio do Imperio ao Presidente da Provincia do Espirito Santo, depara-se este trecho:

«Pelo que pertence á divisão com a provincia de Minas, o que consta de mais positivo é que a provincia do Espirito Santo *extende-se 50 legoas do littoral para o sertão*, porque esse limite se acha expressado na carta regia de doação da capitania do Espirito Santo».

No relatorio apresentado em 1862 á Assembléa Provincial do Espirito Santo, o presidente Costa Pereira dizia:

«Segundo o titulo de doação a Vasco Fernandes Coutinho devia ter a capitania, como já foi dito, a extensão de 50 leguas em quadro, o que se vê muito expressamente na carta regia de 1534: «as quaes 50 legoas se entenderão e serão de largo ao longo da costa e entrarão na mesma largura pelo sertão e terra firme a dentro, tanto quanto puderem entrar e fôr de minha conquista.» Si esta disposição prevalecesse, o territorio do Espirito Santo extender-se-ia até proximo de Itabira e Ouro Preto».

O que é certo, porém, é que o limite interior da faixa de cincoenta legoas doadas a Fernandes Coutinho era o limite da conquista portugueza, quer ficasse aquem ou além de cincoenta legoas medidas a partir da costa.

Lendo se com a attenção as regias palavras da carta de doação, verifica-se que esta não determinou a extensão do territorio doado, sinão de norte a sul, dizendo que com a mesma extensão, de norte a sul, entraria pelo sertão e terra firme a dentro, o quanto pudesse entrar e fosse da conquista do doador.

Varnhagen, incontestavelmente um dos mais auctorizados historiadores patrios, não interpretou sinão assim a carta de doação de D. João III a Fernandes Coutinho, bem como as outras referentes ás primeiras capitanias hereditarias, tanto que escreve elle o seguinte:

«Na distribuição houve mui notaveis desegualdades, não tanto no avaliar as doações pelo maior ou menor numero de legoas sobre a costa, que esse foi em geral de cincoenta, bem que por excepção se extendesse a oitenta ou a cem, ou se limitasse a trinta.

As maiores e as mais caprichosas desegualdades se encontram quando hoje vamos sobre o terreno apurar *até onde chegavam, pelo sertão a dentro, os direitos senhoriaes concedidos*, e medimos approximadamente os milhares de legoas quadradas, que, segundo a correspondente carta de doação, tocava a cada um destes Estados, geralmente com maior extensão de territorio do que a mãe-patria; *extremando de oéste pela meridiana da raia*, que, como dissemos, vinha a passar desde além do Pará (umas tres legoas e meia), até approximadamente a bahia da Laguna, do lado do sul.» (*Historia do Brasil*, vol. I, pag. 70).

«Procedendo a essa apuração — continúa Varnhagem — facil será conhecer que as doações, em milhares de legoas quadradas, vinham a guardar pouco mais ou menos as proporções seguintes:

. . . .

8.ª Vasco Fernandes — cinco milhares e meio.»

Ora, cinco milhares e meio de leguas quadradas não se contêm em um quadrado de cincoenta leguas de lado. Esse teria, precisamente, apenas, duas mil e quinhentas leguas quadradas.

A figura geometrica da capitania do Espirito Santo, com cincoenta leguas de costa, entrando pelo sertão a dentro, sempre na mesma largura de cincoenta leguas, seria, para conter as cinco mil e quinhentas leguas quadradas, pelo calculo de Varnhagem, a de um parallelogrammo, com cento e dez leguas pela mais extensa das faces.

Segundo esse historiador, portanto, a capitania do Espirito Santo tinha da costa para o interior cento e dez legoas.

Essa interpretação é que é a verdadeira, consoante a letra da carta regia de 1 de janeiro de 1534.

Rocha Pitta illustra a sua *Historia da America Portugueza* com um mappa, pelo qual se vê que todas as linhas de divisas das capitanias, para o interior, eram parallelas e se prolongavam até a linha do tratado de Tordesillas, entre Hespanha e Portugal.

Outro não é o modo de pensar de Roch: Pombo que, na sua «Historia do Brasil» (vol. 3.º, pag. 130), diz:

«Quanto aos limites de cada donataria para o interior, as cartas nada determinavam, nem podiam fazel-o porque nada se conhecia do paiz. A esse respeito — diz Fausto de Sousa — as cartas de doação, depois de indicarem a grandeza sobre o littoral e os limites de cada lote, accrescentam: «as quaes legoas se entenderão que serão de largo ao longo da costa e entrarão, *na mesma largura, pelo sertão e terra firme a dentro, tanto quanto puderem entrar* e fôr de minha conquista». E' evidente, portanto, que as fronteiras de taes capitanias tinham de fazer-se por linhas geographicas léste-oéste, partindo dos dois pontos indicados na costa. Quer isto dizer que, segundo a direcção da linha maritima é que se deveria calcular a superficie de cada capitania, e que, mesmo no caso em que fossem perfeitamente eguaes quanto á extensão da costa, poderiam as doações apresentar grande desegualdade quanto á superficie. Vê-se bem essa anomalia comparando o segundo lote de Martim Affonso com o de Pero de Góes: as trinta legoas que couberam a este, regulando-se por uma linha de costa que corre quasi norte-sul, deram superficie maior que as cincoenta e cinco legoas daquelle, contadas num littoral cuja direcção, em mais de metade, é léste-oéste.»

E mais adeante:

«As cartas de doação declaravam que taes legoas medidas na costa «entrariam pelo sertão e terra firme a dentro quanto puderem entrar, e *fôr de minha conquista.*» Este *de minha conquista* equivalia, sem duvida, a: *do meu dominio* ou dos *meus direitos*. Os direitos da corôa portugueza, naquella época (e até 1759), eram regulados pela convenção de Tordesillas, celebrada em 1494, entre as duas corôas concurrentes.

Segundo o que se estipulára então, o meridiano estabelecido pelo Papa Alexandre VI afastava-se mais 270 legoas para o occidente em favor de Portugal.

Calcula Varnhagem que essa linha divisoria imaginaria devia, ao norte, cortar uma pequena parte da costa oriental de Marajó, e ao sul, passar mais ou menos pelo ponto onde se acha hoje a cidade da Laguna.

A conquista portugueza ia, portanto, até essa linha.

Segue-se que essa fronteira convencional com o dominio de Hespanha tornou ainda menos eguaes, quanto á superficie, as capitanias concedidas.

As que se situavam na parte em que o continente alcança maior longitude oriental tinham mais fundo, e mesmo que as respectivas testadas fossem menores, teriam maior extensão que as outras.

Está, pois, verificado que a capitania do Espirito Santo, segundo o acto de sua creação, confinava, a oéste, com as possessões hespanholas na America do Sul, das quaes a separava a linha imaginaria estabelecida pelo tratado de Tordesillas.

Essa primitiva divisão das capitanias para o interior, nunca prevaleceu, nem foi respeitada.

«As distribuições geometricas, imaginadas nas primeiras concessões, nunca se levaram a effeito.

E' o que nos evidencia a irregularidade infinitamente varia do mappa do Brasil nas suas divisões e subdivisões». (Ruy Barbosa — *Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte*, pag. 159).

Os conquistadores portuguezes não se detiveram mesmo na linha de Tordesillas, que transpuzeram, ampliando assim os dominios da corôa portugueza, por uma porção de territorio que se calcula em mais do dobro daquelle a que a mesma linha direito em virtude do tratado de 7 de junho de 1494, celebrado entre a casa de Aviz e os embaixadores de Castella, depois das reclamações de D. João II, que se não conformára com a linha traçada pelo Papa Alexandre VI.

Basta notar que o territorio distribuido por doações foi de 100,000 leguas quadradas e o do Brasil actual é de cerca de 300,000, para se tornarem patentes os resultados da conquista.

«E' assim, — diz Rocha Pombo (ob. cit., vol. 3.º, pag. 133) — que a instituição das capitanias ficou sendo apenas o vago delineamento da physionomia politica do paiz.

Passados alguns annos, passou a ser infringida aquella ordem inicial, e a fazer-se uma integração nova, *em que muito pouco subsistiu da primitiva divisão*, mas em cujos traços geraes, ou em cujo aspecto de conjuncto se reconhece ainda a craveira daquelles primeiros tempos.

As capitanias para o interior delimitaram-se por outras dir sorias. Umas (como a de S. Vicente e do Pará) *dilataram-se para os sertões, sahindo tanto da linha de Tordesillas, como das parallelas geographicas léste e oéste. Outras têm mais restrictas ou mais ampliadas as fronteiras, sem attenção alguma ao que se estipulou nas cartas de doação.* Umas subdividem-se, para formar capitanias administrativas ou subalternas; outras fundem-se em capitanias geraes.»

O territorio da primitiva capitania do Espirito Santo, por exemplo, cujos povoadores, por muito tempo, se restringiram ao littoral, ficou, de facto, grandemente reduzido pela não observancia dos limites que, para o interior, lhe traçára a carta de doação a Vasco Fernandes Coutinho. Os seus sertões foram desbravados, conquistados, occupados pelas gentes das capitanias de S. Vicente e de Santo Amaro, e não tardou que a auctoridade soberana, sanccionando o facto, viesse legitimar essa conquista e occupação, como evidentemente o fez pelo acto de creação da capitania geral de *S. Paulo e Minas de Ouro*, em 23 de novembro de 1709.

Convém transcrever o teor desse acto:

«D. João, por graça de Deus, Rey de Portugal, etc.

Faço saber aos que esta minha Carta Patente virem, que por ter resoluto, para melhor acerto da administração da Justiça e das Minas de Ouro, união entre os moradores de S. Paulo e mais districtos das mesmas Minas, haja nellas um governador separado do governo do Rio de Janeiro, sem ter outra subordinação mais que do Governador e Capitão-General da Bahia, como têm os governadores do Rio de Janeiro e Pernambuco, e na pessoa de Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho concorrem todos os requisitos para o tal governo, assim pela sua qualidade e talento, como pelo bem que me tem servido em todos os Postos e governos que tem occupado, fazendo-se nelles merecedor de grandes empregos, e digno de fiar da sua capacidade e valor, negocio tanto do serviço de Deus e meu, e conveniente ao bem commum de meus Vassallos:

Hei por bem de nomear (como por esta nomeio), por governador e capitão general de S. Paulo e das Minas de Ouro de todos aquelles districtos, por tempo de tres annos, e o mais emquanto não lhe mandar successor, com o qual governo haverá o soldo de oito mil cruzados cada anno, pagos pelos effeitos que houver mais promptos na primeira renda real, e gosará de todas as honras, poderes, mando, jurisdicção e alçada que têm e de que usam os governadores do Rio de Janeiro e do mais que por minha Ordem e instrucções que lhe fôr concedido.»

A esse tempo, como diz Toledo Piza *a fls. 156 do 2.º vol. da Revista do Instituto Historico de S. Paulo*:

«A capitania de S. Paulo era tão vasta e os seus territorios interiores se extendiam tanto para o norte, *que ficavam ainda nella contidos* os sertões da capitania do Rio de Janeiro, que eram propriedade dos herdeiros de Martim Affonso; todo o sertão da donataria de Pedro Góes da Silveira, que possuia trinta legoas de costa, desde Macahé até o rio Itapemirim; o *sertão da donataria de Vasco Fernandes Coutinho, que se extendia de Itapemirim até o rio Mucury*; o sertão da donataria de Pedro de Campos Tourinho, que estava situado do rio Mucury para o norte, até a distancia de 50 legoas e era conhecido com o nome de *Porto Seguro*; o sertão da donataria de Jorge de Figueiredo Corrêa, etc.; isto é, *a nova capitania geral de S. Paulo abrangia os sertões de nove antigas donatarias*, que occupavam a costa, desde Laguna, em Santa Catharina, até ao Maranhão.»

Ora, si o sertão da capitania do Espirito Santo foi conquistado aos indigenas pelos povoadores das de S. Vicente e Santo Amaro e si, com outras terras, passou a constituir a capitania geral de S. Paulo e Minas de Ouro, segue-se que os primitivos limites interiores naquella capitania foram, de facto, alterados, ou modificados pela conquista, e de direito, pelo acto da creação desta capitania geral, em 1709.

Nessa época, portanto, já a capitania do Espirito Santo não confinava a oéste com os dominios da corôa hespanhola na America do Sul, mas sim com terras da propria corôa portugueza, com a capitania geral de S. Paulo e Minas de Ouro.

Esta, porém, por alvará de 2 de dezembro de 1720, foi dividida em duas, separando-se do territorio da antiga capitania geral o que ficava constituindo a capitania de S. Paulo, passando o territorio restante a formar a capitania de Minas Geraes, em que assim ficaram comprehendidos os sertões da donataria de Vasco Fernandes Coutinho, abrangidos pela antiga capitania geral de S. Paulo e Minas de Ouro.

Esse alvará dispoz o seguinte:

«Hei por bem que nas capitanias de S. Paulo se crie um novo governo, e haja um novo governador com a mesma jurisdicção, prerogativas e soldo de oito mil cruzados cada anno, pagos em moeda, e não em oitava de ouro, assim como tem o governador das Minas, *e lhe determino por limites*, no sertão, pela parte que confina com o governo de Minas, os mesmos confins que tem a comarca da ouvidoria de S. Paulo com a comarca da ouvidoria do Rio das Mortes, e pela marinha quero que lhe pertença o porto de Santos, etc.»

Os dois actos, o da creação da capitania geral de S. Paulo e Minas de Ouro, em 1709, e o da divisão dessa capitania, nas de S. Paulo e Minas Geraes, em 1720, derogaram, positivamente, a carta régia de doação da capitania do Espirito Santo a Vasco Fernandes Coutinho, no tocante á fixação dos seus limites interiores. Parte dos sertões desta capitania ficava comprehendida na de Minas Geraes, embora não estivessem fixados os limites entre uma e outra.

Ha mesmo noticia, posto que vaga, de uma extremação judicial do territorio da capitania do Espirito Santo, a que se refere Daemon, dizendo:

«Por exigencia do capitão-mór governador, que não podemos saber quem era, e que estava governando a Capitania, vem neste anno (1770) do Rio de Janeiro um ouvidor para fazer as divisas e demarcações da capitania do Espirito Santo, ao norte e sul e oéste do littoral, tendo por causa as desintelligencias com as capitanias limitrophes, e procedendo-se aos trabalhos de conformidade com a carta régia de 1534, foram as antigas divisas conservadas, mas *perdendo esta Capitania bastante de seu territorio em os fundos em Minas Geraes*».

Daquelles sertões da antiga capitania do Espirito Santo, cumpre desde logo salientar, faziam parte — toda a zona ora contestada e os territorios proximos á serra do Sousa ou dos Aymorés. Nessas circumstancias, a qualquer dos Estados litigantes seria licito disputar maior ou menor porção delles, pois os limites entre uma e outra capitania não estavam definidos no alvará de 2 de dezembro de 1720.

Essa situação, entretanto, não obstante haver durado longo tempo, não se manteve sempre assim.

Acontecera que, fallecendo o coronel Francisco Gil de Araujo, foi succedido por seu filho Manoel Garcia Pimentel, que em 1687 teve carta de confirmação na donataria da capitania do Espirito Santo.

Este donatario não viera á capitania, deixando o seu governo confiado ao capitão-mór João Velasco Molina. Por morte de Garcia Pimentel, em 1711, o governo da metropole mandou que se tomasse posse da capitania para a Corôa.

A ordem expedida o foi nestes termos:

«Governador Geral do Estado do Brasil. — Eu, El Rei, vos mando muito saudar. Sendo-me presente que por morte de Manoel Garcia Pimentel, sem deixar filhos legitimos, *vagava para a Corôa* a capitania do Espirito Santo, que fica entre a Bahia e o Rio de Janeiro, *muito perto das Minas, com um porto muito bom*, fui servido resolver que *ella se incorpore na Corôa* e que necessitando o dito porto, para a sua defesa, de mais alguma obra ou artilharia, que se lhe acuda logo, *ordeno-vos que logo mandeis tomar posse da dita capitania para minha Corôa*, e provejaes na fortaleza ou barra com a providencia necessaria na forma da minha resolução, e me deis conta de assim terdes feito e executado. *Escripta em Lisbôa, aos 19 de maio de 1711. — Rei.*»

Tendo, porém, a Relação da Bahia reconhecido o direito de senhorio sobre a mesma capitania a Cosme Robim de Moura, primo e cunhado de Manoel Garcia Pimentel, deixou de ser cumprida aquella ordem real, ficando o mesmo Moura como decimo primeiro donatario da dita capitania.

Não querendo este successor de Garcia Pimentel vir tomar conta dos seus dominios, resolveu vender a capitania á Corôa, e o fez por 40.000 cruzados, ou 16:000$, por escriptura publica de 6 de abril de 1718, lavrada em Lisboa, sendo assim a capitania incorporada aos bens da Corôa.

Dahi em deante foi a capitania do Espirito Santo governada por capitães-móres nomeados pela Corôa, mas subalternos do governo da Bahia.

A capitania de Minas Geraes, como se viu, nunca fôra donataria e a do Espirito Santo deixara de o ser desde 6 de abril de 1718, data em que foi comprada pela Corôa portugueza e incorporada aos bens desta. A condição juridica, portanto, dos territorios de ambas passou a ser perfeitamente a mesma: pertenciam á Corôa e eram administrados por delegados seus.

Aliás, faz-se mister notar, nas cartas de doação e foraes que as acompanhavam, a Corôa não abria mão de seu dominio; não o transferia aos donatarios, como bem explica Rocha Pombo, (*ob. cit., vol. III, pags. 134*) dizendo:

«Não é possivel ter uma idéa de que eram as donatarias sem uma noticia completa do regimen politico, economico e civil, que por ellas se creava. Por falta de semelhante noticia nem sempre se tem uma noção perfeita de que foi aquelle processo a que recorreu D. João III no intuito de apressar a occupação e povoamento da terra. Quando se fala em *doações*, parece realmente que se tratava de *propriedade territorial*; e não é isso, no emtanto, o que se fazia. Não é a terra que o soberano doava,

mas o beneficio, o usufructo della sómente. E tanto era assim que, na propria carta de doação, concedia tambem o rei, mediante certas condições, um dado prazo de terras como propriedade plena a cada donatario. E' por isso sem duvida que, tanto nas cartas como nos foraes, aquellas outras mercês têm sempre o nome, muito mais proprio, de *capitanias*. O capitão e governador da capitania não era mais nem menos que um verdadeiro loco-tenente do rei; dentro das leis do reino, e adstricto ao seu foral, exerce elle direitos de soberania. *Só não é proprietario da terra*: aufere apenas proveitos do feudo que lhe foi concedido. Esses proveitos consistem nos titulos e beneficios ligados á posse da capitania, e serão transmissiveis por herança, segundo a ordem de successão regulada no respectivo foral.»

Ora, sendo assim, a condição juridica dos territorios das capitanias donatarias e das não donatarias, era a mesma em relação á Corôa, salvo quanto aos beneficios resultantes da posse. Os de umas, como os das outras, pertenciam á Corôa; só esta tinha o dominio.

Quer isso dizer que, mesmo antes de haver a Corôa comprado ao ultimo donatario da capitania do Espirito Santo os seus direitos sobre a mesma, differente não era, em relação áquella Corôa, a situação juridica do territorio dessa capitania, do da de Minas Geraes, nunca doado.

Por capitães-móres, sujeitos ao governo da Bahia, embora nomeados pela Corôa, continuou governada a capitania do Espirito Santo até o anno de 1800. No judicial e ecclesiastico estava sujeita á jurisdicção do Rio de Janeiro. De 1800 em deante foi um governador que passou a administrar a capitania, mas sempre subalterno ao governo da Bahia. O primeiro dos governadores foi Antonio Pires da Silva Pontes.

Só a 12 de junho de 1812, com a nomeação de Francisco Alberto Rubim para o cargo de governador, declarou se que a administração da capitania ficava independente da da Bahia, passando a entender-se directamente com o governo geral.

Até 1800 nenhum acto official se conhece extremando os territorios das capitanias do Espirito Santo e de Minas Geraes, ou fixando-lhes os limites.

São desconhecidos os resultados da diligencia a que se refere Daemon e não se conseguiu averiguar si os jesuitas Diogo Soares e Domingos Capassi chegaram a levantar o mappa do Brasil, que, por alvará de 18 de novembro de 1729, com força e vigor por mais de um anno, na fórma da excepção consignada pela ord do liv. II, tit. 40, foram incumbidos de fazer, *para que melhor se assignalassem e conhecessem os districtos de cada bispado, governo, capitania, comarca e doação e se evitassem assim as duvidas e controversias que se originaram dos novos descobrimentos nos sertões*.

Foi no anno de 1800, aos 8 de outubro, que, «para o effeito de se estabelecerem os registos e destacamentos respectivos», fez-se lavrar, no quartel do Porto de Souza, por baixo da fóz do rio Guandú, que entra no rio Doce, tambem por baixo do ultimo degráo da cachoeira das Escadinhas, um auto de demarcação de limites entre as duas capitanias, auto esse que foi assignado por Antonio Pires da Silva Pontes, governador do Espirito Santo, e tenente-coronel João Baptista dos Santos e Araujo, como representante do capitão-general Bernardo José de Lorena, governador de Minas Geraes.

Ficou, por esse auto, assentado que:

«Havendo-se de demarcar os limites das duas capitanias confinantes, fossem estes pelo espigão que corre do Norte ao Sul entre os rios Guandú e Main-Assú, e não pela corrente do rio, por ser esta de sua natureza tortuosa e incommoda para a boa guarda, que do dito espigão aguas vertentes para o Guandú seja districto da capitania ou nova provincia do Espiri-

lo Santo, e que pela parte do Norte do rio Doce, servisse de demarcação á serra do Souza, que tem a sua testa elevada de fronte deste quartel e porto do Souza, e delle vá acompanhando o rio Doce até confrontar com o espigão acima referido ou serreta que separa as vertentes dos dois rios Main-Assú e Guandú, etc.»

Dos termos deste auto resulta evidentemente que outra não foi a intenção dos dois governadores, sinão a de estabelecerem ou fixarem os limites das duas capitanias em toda a zona confinante, tanto ao norte do rio Doce, quanto ao sul deste rio: ao norte pela serra do Souza, ao sul, pelo espigão que corre de N. ao S. entre os rios Guandú e Main-Assú.

Contra a sua efficiencia se poderia objectar que o acto não procedeu da propria Corôa, mas de delegados seus, como eram os governadores, aos quaes fallecia competencia para resolver sobre limites e, conseguintemente, para fixar a extremação territorial das respectivas capitanias.

A objecção perdeu, entretanto, o valor que por ventura pudesse ter, desde a expedição das cartas régias de 4 de dezembro de 1816, em que ordenando o rei se promovesse com a maior actividade a communicação entre as duas capitanias, por muitas e differentes estradas, sanccionou a iniciativa de seus delegados, interpretou e approvou de modo expresso e inequivoco o auto de demarcação de 1800:

«...sendo feita a despesa de sua construcção (das estradas) pela junta de minha real fazenda de cada uma das capitanias na parte que ficar dentro de *seus limites, regulados* pelo auto de demarcação celebrado em 8 de outubro de 1800, em que se tomou por limite a linha N.—S. tirada pelo ponto mais elevado de um espigão que se acha entre os rios Guandú e Main-Assú na sua entrada no rio Doce, ficando por consequencia pertencendo á jurisdicção do governo da capitania de Minas Geraes o terreno que se achar a O. desta linha e ao governo da capitania do Espirito Santo o que ficar a E. da mesma linha.»

Taes cartas régias valem como leis; fazem parte da legislação; têm a mesma força das de doações das capitanias. *O rd. do L. III, Tit. 64*, § 2.º; Ribas, *Direito Civil*, 3.ª *ed. pags. 68*; Coelho da Rocha, *Dir. Civil*, § 36. Essas cartas régias e o auto de demarcação de 1800, a que se referem, são, pois, os actos em que se póde fundar a extremação dos territorios dos Estados litigantes, na parte sujeita á decisão arbitral.

Lançando a sua sentença na questão de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará, o Conselheiro Lafayette escreveu:

«Existe lei ou acto com força de lei fixando os limites de um e outro Estado nos pontos da controversia?

Certamente que sim. E é a Carta Régia de 17 de dezembro de 1793. As cartas régias, uma das formulas pelas quaes no systema do antigo governo portuguez se manifestava a vontade real, *tinham força de lei*, ou encerrassem disposições geraes, ou contivessem resolução de um caso dado.»

A mesma cousa se poderia dizer em relação ao presente feito: Existe lei ou acto com força de lei fixando os limites de um e outro Estado nos pontos da controversia?

Certamente que sim. E é a carta régia de 4 de dezembro de 1816 que approvou o auto de demarcação de 8 de outubro de 1800.

Taes actos devem ser interpretados, ou melhor, entendidos, tendo se em vista a intenção dos seus autores, nelles bem patente, e que foi, positivamente, a de fixar limites em toda a região confinante das duas capitanias, embora a proposito de estabelecerem registos ou postos fiscaes e de se repartirem despesas provenientes da construcção de estradas de communicação.

Nem se pretenda que a interpretação desses actos deva ser restricta porque derogatorios de um titulo de dominio, qual a carta de doação da

capitania do Espirito Santo : De um lado, abolido desde 1548, com a instituição do «Governo Geral» o regimen administrativo das doações e resgatados desde 1718 os direitos e privilegios outorgados a Vasco Fernandes Coutinho e seus successores, aquella capitania deixou de ser donataria, já não o era em 1800, tinha voltado ao dominio e governo da Corôa, na mesma condição juridica dos outros territorios a esta pertencentes; de outro, já se mostrou que as cartas régias de 1709 e 1720 derogaram virtualmente a de 1534, no que respeitava aos limites de oéste que, desde então, até 1800, ficaram indeterminados.

Nenhuma razão, pois, aconselha entender-se ou interpretar-se restrictamente aquelles actos; ao contrario, devem ser entendidos ou interpretados de modo a se realizar tanto quanto possivel a intenção dos demarcadores e da Corôa que ratificou a demarcação.

Assim sendo, não procedem as allegações do Estado do Espirito Santo quanto aos seus limites com o de Minas Geraes, ao norte do rio Doce.

Si pelo auto de demarcação de 1800 ficou assentado que nessa região servisse de limite a serra do Souza, a propria serra e não qualquer linha de vertentes, como pretender-se que, nos pontos em que houver solução de continuidade, se deva recorrer á linha de vertentes entre taes e taes rios? Si o auto não fala em vertentes e sim em serra, é claro que quiz estabelecer, como linha divisoria, a linha de cumiadas, e esta, embora a serra seja interrompida, não se interrompe, pois ficam sempre dois pontos que não poderão deixar de ser ligados por linhas rectas. Taes linhas preencherão as soluções de continuidade da serra do Souza ou dos Aymorés.

«O contrario—doutrina Ruy Barbosa—fôra abandonar a divisa orographica, ou desmentil-a, o que importa no mesmo. Porque as divisões naturaes nem sempre são continuas e inteiriças.

Amplas rasgaduras muita vez as desfalcam. Mas, nas descontinuações, a logica instructiva dos interesses acode em auxilio immediato do direito, preenchendo os claros com as linhas idéaes, que, nesse caso, não são arbitrarias, estando precisamente determinadas na direcção das que a natureza fornecera.» *Limites ent e o Cea á e o Rio Grand do Norte, pag. 158.*

Quanto aos limites ao sul do rio Doce, não obstante o auto de demarcação haver determinado que fossem *pelo espigão que corre de norte a sul*, não se póde concluir que tambem ahi adoptasse por divisa a linha de cumiadas ou de fastigio, porquanto o proprio auto estabeleceu—«que do dito espigão *aguas vertentes* para o Guandú seja districto da capitania ou nova provincia do Espirito Santo.» (Nova provincia dizia o auto, porque, nesse anno em que fôra o mesmo lavrado, passára a capitania a ser administrada por um Governador, ella que até ahi vinha dirigida por simples capitães-móres).

Aqui, como se vê, fala-se em *aguas vertentes* para o Guandú e em serreta que separa as vertentes dos dois rios» e isso mostra que, nesta parte, o intuito foi de adoptar por limite o divisor de aguas que, na zona proxima do logar em que estavam, devia coincidir com o espigão a que se referiram os demarcadores.

Mas, quando qualquer duvida pudesse haver, no sentido de se ter tambem ahi preferido o limite orographico, as cartas régias de 1816 teriam feito desapparecer por completo essa duvida, pois ellas já não se referem ao espigão como limite, mas, sim, a «uma *linha N.—S., tirada pelo ponto mais elevado de um espigão* que se acha entre os rios Guandú e Main-Assú, na sua entrada no rio Doce, ficando, por consequencia, pertencendo á jurisdicção do governo da Capitania de Minas Geraes o terreno que se achar a O. desta *linha*, e ao governo da capitania do Espirito Santo o que ficar a E. da mesma linha.»

Trata-se aqui de uma linha de limites, de uma linha tirada de norte para o sul, pelo ponto mais elevado de um espigão que se acha entre os rios Guandú e Manhuassú, na sua entrada no rio Doce; ora, essa linha é, evidentemente, a de vertentes, o divisor de aguas entre aquelles dois rios, embora coincidindo essa linha, como já se adevertiu, com a de cumiadas do espigão a que alludem o auto e as ditas cartas régias. Estes actos completam-se e do exame de ambos resulta incontestavelmente que, ao sul do rio Doce, foi preferida, para a linha de vertentes, o *divortium aquarum* entre os rios Guandú e Manhuassú.

A existencia do espigão alludido tendo sido contestada pelo Estado do Espirito Santo, foi verificada em diligencia technica, ordenada pelo Tribunal Arbitral e levada a effeito pelo engenheiro militar major dr. Alipio Gama, que a constatou, assignalando o dito espigão na planta topographica da região contestada e levantando nova planta, em que bem se vêm a posição e direcção do espigão ou serreta, e todos os accidentes do terreno nas proximidades do rio Doce.

Fica assim a questão reduzida a se saber si essa linha de vertentes vae até ao extremo sul da região contestada.

Si fosse, todo o territorio contestado seria mineiro, pois essa linha de vertentes é o limite legal entre os Estados litigantes, ao sul do rio Doce.

Mas isso não se dá; a linha traçada na planta topographica da zona litigiosa, do rio Doce ao Pico da Bandeira, como linha de vertentes entre o Guandú e o Manhuassú, de certo ponto em diante deixa de ser linha de vertentes entre esses dois rios para continuar dividindo as aguas de um só delles, o Manhuassú, das do Itapemirim, que nenhuma ligação tem com o Guandú. As nascentes deste ficam muito ao norte do extremo sul do contestado e das nascentes do rio José Pedro, affluente do Manhuassú.

Na parte em que essa linha já não é de vertentes do Guandú, não póde ser limite legal entre os Estados litigantes. Do ultimo ponto do divisor de aguas entre o Guandú e o Manhuassú, ou José Pedro, os titulos legaes de extremação territorial não auctorizam a se prolongar a linha norte-sul a que se referem.

Essa linha, dahi em diante, é de vertentes entre o Manhuassú, ou José Pedro, e o Itapemirim, e, quer o auto, quer as cartas régias, só se referem ao Manhuassú e ao Guandú, e não ao Itapemirim, que, tendo suas nascentes na mesma serra em que nasce o Guandú, segue rumo inteiramente diverso do deste, indo directamente ao mar.

Desse ultimo ponto, portanto, da linha de vertentes do Guandú até o extremo sul do contestado, não estão os limites determinados por lei, como acontece até ahi.

Esse trecho da fronteira não foi alcançado pela carta régia de 4 de dezembro de 1816, cuja linha demarcatoria, ao sul do rio Doce, partia das Escadinhas e terminava no ultimo ponto das vertentes do Guandú; (traço divisorio de vertentes entre dois rios (o Guandú e o Manhuassú), ella só podia se prolongar até onde houvesse aguas de ambos.»

Outra não foi a razão de ter o Estado de Minas Geraes convindo em que passasse a definitivo o limite provisorio definido pelo decreto imperial n. 3.043, de 10 de janeiro de 1863, entre os municipios de Itapemirim e S. Paulo do Muriahé. O proprio Estado de Minas a explica em sua *Memoria* :

«Este trecho da fronteira *não fôra alcançado* pela Carta Régia de 4 de dezembro de 1816, cuja linha demarcatoria, ao sul do rio Doce, partia das Escadinhas e terminava nas cabeceiras do Itapemirim; traço divisorio de vertentes entre dois rios (o Guandú e o Manhuassú), ella só podia se prolongar onde houvesse aguas de ambos, ou de um delles.

A região controvertida não lindava nem com a bacia do Guandú, nem com a do Manhuassú; interessava, sim ás vertentes do Itabapoana e do Carangola.

Não sendo claros os titulos exhibidos pelos contendores, e permanecendo desde cincoenta annos um estado de facto manso e tranquillo, Minas acquiesceu em revestil-o de fórma legal».

E' o Estado de Minas Geraes, portanto, o primeiro a reconhecer que, não obstante a intenção dos demarcadores de 1800 e do Rei signatario da carta de 1816, de lindarem territorios confinantes das duas capitanias, em toda a sua extensão, não o conseguiram fazer naquelles actos ou titulos, que não auctorizavam o prolongamento da linha que estabeleceram, no ultimo ponto do divisor que tiveram em vista, até o ultimo de contacto dos mesmos territorios, para as bandas do sul, isto é, até a confluencia do rio da Onça, no rio Preto.

Por essa mesma razão não seria licito ligar-se o ultimo ponto da linha de vertentes de Guandú ás cabeceiras do rio Preto, onde começa o limite provisoriamente fixado pelo decreto de 1863 e definitivamente acceito pelo Convenio inter-estadual de 18 de dezembro de 1911, fazendo-se essa ligação pelo divisor de aguas entre o Manhuassú ou José Pedro e o Itapemirim.

Aquelles titulos de extremação territorial não auctorizam essa ligação. O auto de demarcação de 1800 fala em vertentes do Guandú, dizendo — «que do dito espigão *aguas vertentes para o Guandú* seja districto da Capitania ou nova Provincia do Espirito Santo», e a carta régia se refere á linha N.—S., tirada pelo ponto mais elevado de um espigão que se acha entre os rios Guandú e Main-Assú, na sua entrada no rio Doce».

Do ultimo ponto de *vertentes para o Guandu* não se póde, conseguintemente, invocar o auto e a carta régia para se prolongar a linha de limites pelas vertentes do Itapemirim e Manhuassú.

Daquelle ponto em diante não estão os limites fixados em lei ou acto equivalente.

Falham os elementos legaes para se decidir, nessa parte, o litigio, e outros meios não ha para dirimil-o, sinão recorrer-se ás regras geraes de direito, suppletivas da legislação, ou, na fórma do Convenio, aos preceitos de equidade, acceitos em casos identicos.

Assim agindo, o Tribunal não exorbita das faculdades que lhe foram conferidas pela clausula IV do Convenio, interpretada esta tão rigorosamente quanto foi na *Memoria* de Minas Geraes, pag. 33, onde se lê :

«O Tribunal, pois, tem de verificar preliminarmente si existem elementos *legaes* de decidir», isto é, si alguma lei *especial*, valida na forma ou no fundo, demarcou as fronteiras entre os litigantes ; só no caso da verificação ser negativa é que poderá applicar regras geraes de direito suppletivas da legislação especial».

E' precisamente essa a conducta do Tribunal. Desde Santa Clara, ao norte do Mucury, até o ultimo ponto de vertentes do Guandú, havendo elementos legaes de decidir, nesses elementos funda-se o Tribunal para declarar mineiro todo o territorio a oeste das linhas rectas de ligação das cumiadas da serra do Souza ou dos Aymorés e do divisor de aguas entre o Guandú e Manhuassú. Nessa parte, uma «lei *especial*, valida na fórma e no fundo, demarcou as fronteiras entre os litigantes». Mas do ultimo ponto das vertentes do Guandú em diante, até ás cabeceiras do rio Preto, extremo da zona considerada litigiosa pelo Convenio, nenhuma lei especial demarcou as fronteiras entre os litigantes, devendo por isso o Tribunal, para fixar ahi os limites, «applicar regras geraes suppletivas da legislação especial» ou «preceitos de equidade, acceitos em casos identicos».

Não resta duvida que a equidade auctorizada pelo Convenio de 18 de dezembro não é «essa faculdade discricionaria, a que não é possivel marcar limites claros e definidos», nem «esse poder de elaborar novos principios para applical-os á hypothese sujeita».

O Convenio foi bastante claro em sua clausula IV, não facultando ao Tribunal o uso da pura equidade, mas só lhe permittindo «resolver pelos preceitos de equidade acceitos em casos identicos», o que, certamente, quer dizer «em casos de contestação de limites entre Estados da Federação, excluidas, portanto, as hypotheses meramente similares ou analogas de questões de divisas entre particulares e de litigios de fronteiras entre nações».

Assim como não seriam ás normas do direito civil ou do direito internacional que o julgador de pendencias de divisas inter estaduaes recorreria para decidil-as, mas, sim, ás do direito publico interno, tambem licito lhe não seria invocar preceitos de equidade acceitos para a solução de questões de divisas entre particulares ou de litigios de fronteiras entre nações, na hypothese de não estarem os limites dos Estados definidos ou fixados por uma lei de ordem publica, ainda que de caracter especial.

«Essas divisas, diz-se muito bem na Memoria mineira, particularizando-se á especie—estão constituidas, ou por acto soberano do poder unico então competente para traçal-as, ou por factos de que se originou o direito dos departamentos limitrophes.

Em qualquer dos casos, averiguação de direito e não creação de direito».

De que factos se poderia originar o direito, para qualquer dos litigantes, a essa parte da zona contestada, ao sul do parallelo correspondente ao ultimo ponto das vertentes do Guandú?

Claro é que não poderia ser da *occupação*, pois, não obstante o modo originario de acquisição do dominio, só produz effeitos juridicos quando o objecto da apprehensão não tem dono, é *res nullius*. Na hypothese não se trata de cousa sem dono. Todo o territorio do Brasil, desde 1534, esteve sempre dividido, posto que a primitiva divisão houvesse soffrido varias alterações por actos do poder soberano. Qualquer das partes desse territorio pertenceu sempre a uma das circumscripções administrativas, capitanias, provincias ou Estados, nada restando sem dono. Não seria, portanto, na *occupação* desse pequeno trecho da zona contestada que se poderia fundar o direito de qualquer dos litigantes.

Esse direito não resultaria tambem da prescripção acquisitiva ou *usucapião*, porque tal modo de acquisição do dominio, no caso, mais propriamente, da jurisdicção, entre provincias ou Estados, é inadmissivel. (Lafayette- *Laudo na questão de limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte*; Pedro Lessa, *voto na questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná*; Almeida e Oliveira, *Prescripção, pags.* 64-66).

«A nossa hypothese—como disse o eminente ministro Pedro Lessa—não é de prescripção em direito privado, nem em direito internacional publico, mas em *direito publico interno*, o que importa muito não olvidar». E linhas a seguir accrescenta:

«Determinada a especie que se julga, repito a pergunta: será applicavel a este caso a prescripção acquisitiva ou usucapião?

Começarei a responder essa interrogação por uma outra: ha no nosso direito publico, ou no de alguma nação civilizada, um preceito qualquer que de qualquer modo consagre a prescripção como meio de alterar os limites das divisões administrativas e politicas? Não o conheço, não tenho a mais apagada idéa de tal norma juridica.»

O super-arbitro na questão de limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte não sustenta doutrina contraria e mostra o verdadeiro valor da *posse*, como elemento subsidiario, para a solução dos litigios sobre limites inter-estaduaes, ensinando :

«A posse, pois, não póde ser invocada em assumpto de limites de jurisdicção do poder publico, como elemento gerador de direito. *Só é admissivel no caso de duvida, de incerteza, quanto á localização da linha, e como meio de prova*, isto é, como facto que na vida estabelece a presumpção de que a linha corre pelos pontos extremos da mesma posse. Em tal caso *a posse não é causa geradora de direito, mas simplesmente um facto que indica o direito pre existente*. Si existe a linha ou si póde ser determinada, a posse além della não tem valor juridico.»

E' precisamente o que se verifica na especie, em relação aos limites ao sul do ultimo ponto da linha de vertentes entre o Guandú e Manhuassú : *ha duvida, ha incerteza, quanto á localização da linha de limites*. Pretende o Estado de Minas Geraes que essa linha seja a de vertentes entre os rios José Pedro e Itapemerim ; quer o Estado do Espirito Santo que seja pelas aguas daquelle primeiro rio. Naquella hypothese essa parte do contestado seria mineira, nesta seria espirito-santense.

De lado os titulos em que cada um dos litigantes procura fundar o seu direito, mas que, em realidade, nenhum direito lhes dão claramente, como acima se mostrou, e excluida a posse como causa geradora do direito de qualquer dos litigantes a essa porção da zona contestada, cumpre apenas ao Tribunal invocar a posse, nos termos aconselhados por Lafayette, como um simples «facto que indica o direito preexistente».

Ora, nessa parte do contestado, á margem direita do rio José Pedro, indiscutivel é a posse espirito-santense, desde o abertura da estrada de rodagem denominada «S. Pedro de Alcantara» e mais tarde «Rubim», iniciada em 1814, pelo tenente-coronel Ignacio Pereira Duarte Carneiro, embora fosse essa posse, mais tarde, posta em duvida, ou contestada pelo Estado de Minas Geraes.

No mappa topographico da região contestada, em original entregue ao Tribunal, está assignalado o percurso daquella estrada de rodagem, no territorio, ao tempo de sua abertura, considerado espirito-santense, e por ahi se verifica que o ultimo quartel fundado pelo coronel Duarte Carneiro, com o nome de quartel da villa do Principe, o foi á margem direita do rio José Pedro, no logar em que existe hoje a villa do Principe.

O parecer suspeito do engenheiro Ignacio Martins, segundo o qual,— «o ponto—Principe—a que se refere o roteiro de 1814, do capitão Ignacio Pereira Duarte Carneiro, não era situado no logar da povoação designada actualmente pelo nome de São João do Principe, do lado direito do rio José Pedro, e sim á margem do rio Perdição, que desagua no rio Pardo, a meia legua mais ou menos abaixo da villa do mesmo nome no Estado do Espirito Santo», perdeu qualquer valor que por ventura pudesse ter, depois de levantada a planta topographica da região contestada por engenheiros nomeados por ambos os litigantes, os quaes, traçando a estrada, mostraram que aquelle quartel foi localizado justamente á margem direita do rio José Pedro, onde existe hoje a villa de S. João do Principe.

Da verificação confiada ao engenheiro Ignacio Martins ficara dependendo o parecer da commissão mixta nomeada em 18 de outubro de 1904, pelos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, sobre a solução mais conveniente para a questão de limites entre os mesmos, tanto assim que —segundo consta da acta de 27 de fevereiro de 1905 :

«Accordaram os representantes em que, para effectividade da solução que propõem aos respectivos Governos, se proceda a um exame topogra-

phico por um engenheiro do Estado de Minas, afim de verificar a identidade entre a actual povoação do Principe, situada á margem direita do riacho José Pedro, e a localidade que com a mesma denominação é designada nos roteiros e mappas, desde a abertura da estrada Rubim, ou S. Pedro de Alcantara, em 1814».

O representante do Estado de Minas, conforme consigna a referida acta, respondendo a um dos quesitos contidos nas instrucções expedidas pelos Governos dos dois Estados, disse:

«Uma vez verificado que a povoação do Principe, á margem direita do ribeirão José Pedro, é o mesmo quartel do Principe, reputado ponto divisorio das duas capitanias pelo tenente-coronel Ignacio Pereira Duarte Carneiro, em seu roteiro de informações, é de rigorosa justiça que se trace a seguinte divisa:

«Do Caparaó á embocadura do ribeirão José Pedro, no Manhuassú, e desse ponto pelo serrote divisorio das aguas do S. Manoel e do Capim, até a serra do Espigão».

Essa circumstancia a que alludiu o dr. Augusto de Lima, representante do Estado de Minas Geraes, na commissão mixta, foi verificada pelos engenheiros que levantaram a planta topographica da região contestada, mostrando assim o erro da informação constante do relatorio do engenheiro Ignacio Martins, em que se fundára principalmente o Governo do Estado de Minas Geraes, para, em officio dirigido ao presidente do Espirito Santo em 7 de agosto de 1905, negar que o rio José Pedro pudesse ser a divisa entre os dois Estados. Si a informação deste engenheiro fosse exacta, é de crer que o Estado de Minas houvesse reconhecido estar, em parte, separado do Espirito Santo pelo rio José Pedro.

Com effeito, essa é a divisa tradicional entre os dois Estados, contra a qual não podem ser invocados o auto de demarcação de 1800, nem a carta regia de 1816, que ao sul do rio Doce só definiram os limites entre os litigantes até o ultimo ponto das vertentes do rio Guandú, não alcançando, portanto, a zona ao sul do parallelo que por esse ponto passa.

Do cruzamento da linha geographica desse parallelo com o rio José Pedro, até as nascentes deste, a divisa é por esse rio.

Na zona ao norte desse parallelo pouco importa a posse espirito-santense, uma vez que os limites foram regulados por lei; mas, na zona ao sul do mesmo parallelo, essa posse estando, como está, provada, *estabelece a presumpção de que a linha corre pelos pontos extremos da mesma posse, isto é, pelo rio José Pedro.*

Os drs. Bernardo Horta e Augusto de Lima, membros da commissão mixta a que já se alludiu, respondendo aos quesitos *e* e *f* das instrucções de 18 de outubro de 1904, em que se perguntava: — «O Governo do Espirito Santo tem praticado actos de jurisdicção que induzam intenção de posse do territorio banhado pelo rio José Pedro e seus affluentes da margem direita?

Desde quando e em que titulos se fundam taes actos?

O Governo de Minas Geraes tem praticado actos de jurisdicção que induzam intenção de posse dos mesmos territorios?

Desde quando e em que titulos se fundam taes actos?» — responderam: o primeiro, ao quesito *e*—«Sim. Desde 1814, pela abertura da estrada Rubim ou S. Pedro de Alcantara». Ao quesito *f*—«Não»; o segundo, ao quesito *e* «Sim, mas contestada pelo Estado de Minas», e ao quesito *f*—«Não: com excepção da jurisdicção fiscal, mas interrompida.»

Em resposta ao quesito *g*, em que se perguntou *a que jurisdicção têm obedecido os habitantes dessa zona e onde têm exercido seus direitos e*

cumprido seus deveres civis e politicos? disse o dr. Augusto de Lima que: «Os habitantes da zona litigiosa têm, na sua generalidade, obedecido á jurisdicção do Estado do Espirito Santo, onde têm exercido os seus direitos civis e politicos.»

E assim é, com effeito, segundo se verifica dos numerosos documentos apresentados ao Tribunal.

A' margem direita do rio José Pedro, no logar em que existiu o quartel do Principe, foi mesmo, em 1842, mandado pelo vice-Presidente do Espirito Santo, Joaquim Marcellino da Silva Lima, que se fincasse um marco de divisa, consistente em *um páo de cerne lavrado com um letreiro na face de léste*, dizendo—«Provincia do Espirito Santo».

A ordem foi expedida nestes termos:

«O Vice-Presidente da Provincia communica ao sr. Francisco de Paula Cunha, emprezario da limpa da estrada de communicação desta Provincia com a de Minas Geraes, que nesta data seguem para a dita estrada tres praças da companhia de caçadores de montanha a entregarlhe officios da presidencia, cujas praças devem regressar logo que esteja effectuada a obra de que abaixo se trata. Cumprindo que *no logar onde já houve um quartel, denominado do Principe, se colloque um marco de divisa das duas Provincias*, o sr. Francisco de Paula Cunha *mandará levantar no mesmo logar um páo de cerne lavrado, com um letreiro na face leste, que deve ser de dois palmos, dizendo — Provincia do Espirito Santo*, dando conta da despesa que com isso fizer para ser paga por esta Presidencia.»

O seu cumprimento foi communicado á presidencia da Provincia por José Thomaz de Aquino, em officio expedido do Corrego do Ouro, em 14 de abril de 1842, dizendo:

«Recebi o officio de v. exc. acompanhado das copias das portarias do exmo. sr. Ministro do Imperio, dirigido a meu mano Francisco de Paula Cunha, o qual ha dias partiu para a Capital desta Provincia, a tratar de levantar a apprehensão que fez o curador dos indios deste municipio nos seus bens: como este até seu regresso me incumbiu de abrir, e responder, qualquer carta que a elle fosse dirigida dessa Provincia, motivo, por que abri a de v. exc. e *immediatamente tratei de cumprir as determinações de v. exc. fazendo a demarcação no logar denominado do Principe* e tudo o mais seguiremos como determina v. exc.»

Attesta o Presidente da Provincia do Espirito Santo, José Fernandes da Costa Pereira Junior, no relatorio que, a 23 de maio de 1862, dirigiu á Assembléa Provincial, que o engenheiro Ernesto Diniz Streete dirigindose, em janeiro daquelle anno, á Provincia de Minas Geraes, em commissão official de estudo das vias de communicação entre as duas provincias, alli, á margem direita do rio José Pedro, encontrou o marco a que se referem os documentos acima transcriptos, «achando-se no chão a taboa indicadora onde se liam as palavras—Provincia do Espirito Santo—e sendo nessa occasião de novo affixada no marco.»

Outros documentos apresentados ao Tribunal, e que não precizam de particular referencia, comprovam a posse espirito-santense no territorio á margem direita do rio José Pedro, pelo menos na zona meridional do contestado, e que aquelle rio sempre foi a divisa respeitada entre os litigantes, embora surgissem, de certo tempo a esta parte, protestos e contestações do Estado de Minas Geraes, que chegou mesmo a praticar, alli, actos de jurisdicção «judiciaria, policial, fiscal, eleitoral, municipal, districtal etc.»

Accresce que o seguimento natural da linha de limites, pelo rio Preto, decretado provisoriamente pelo Governo Imperial, em 1863, e acceita como definitiva pelos dois Estados confinantes, em 1911, seria pelo rio José Pedro, o que importa em affirmar, invertidos os termos, que a divisa por este rio tem a sua continuação natural pelo rio Preto.

Esta circumstancia deve ter influido poderosamente para a resolução de 1863 e para o subsequente accordo de 1911. E não só esta circumstancia, sinão tambem a razão exposta na Memoria mineira, já aqui referida, e de elevado alcance para a decisão do pleito, porque encerra a declaração insuspeita, o reconhecimento por parte do proprio Estado interessado, de que, fundando-se o seu direito no auto de 1800 e nas cartas de 1816, que adoptaram para linha de limites o divisor de aguas do Guandú e o do Manhuassú, as suas pretenções não podem legitimamente ir além do territorio alcançado por esse divisor.

Isto posto, e acceitos como limites, de um lado, o referido divisor em toda a sua extensão e, de outro, o rio José Pedro, resta estabelecer a ligação entre este e o ponto extremo daquelle, que corresponde ao ultimo das vertentes do Guandú.

Razões de conveniencia dos Estados confinantes e considerações de ordem technica talvez aconselhassem que esta ligação se orientasse pelos accidentes geographicos da região interessada. Mas, além de que taes razões e considerações melhor podem ser attendidas pelos proprios confinantes quando tiverem de proceder á demarcação, do que o seriam pelo Tribunal, em vista de plantas a que faltam detalhes e a precisão exigiveis, accresce que envolvem certo arbitrio, de que se quiz este abster, constituido, como foi, não para indicar o limite razoavel, mas o que resulta dos titulos sujeitos ao seu exame e decisão.

Nenhuma outra linha corresponde mais exactamente a este ponto de vista do que a do parallelo.

Assim, em vista do exposto e attendendo ao mais que consta das Memorias e documentos, o Tribunal Arbitral resolve e decide que os limites entre os Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo correm:

Ao norte do rio Doce, pela linha de cumiadas da serra do Sousa ou dos Aymorés, preenchidas por linhas rectas as soluções de continuidade;

ao sul do rio Doce, pelo divisor de aguas entre os rios Guandú e Manhuassú, passando a linha pelo ponto mais elevado do espigão que se acha entre os mesmos rios na sua entrada no rio Doce, até o ponto correspondente ao das ultimas vertentes do Guandú, dahi pelo parallelo ao rio José Pedro e em seguida por este até as suas nascentes.

Capital Federal, 30 de novembro de 1914. — *Canuto José Saraiva*, presidente. — *Prudente de Moraes Filho*, relator — *Antonio J. Pires de C. e Albuquerque*.

E eu, Justo Rangel Mendes de Moraes, secretario, esta copia authentica fiz, em dezenove folhas de papel, devidamente rubricadas, e a assigno com os membros do Tribunal Arbitral.

(Assignados)

Canuto José Saraiva, presidente. — *Prudente de Moraes Filho*, relator. — *Antonio J. Pires de C. e Albuquerque*. — *Justo R. Mendes de Moraes*, secretario.

Extensão territorial da zona attribuida a Minas Geraes pela Sentença arbitral, conforme a nota publicada no orgão official do Estado

O Tribunal, determinando que os limites corram pelo espigão referido, desde o seu começo, no rio Doce, nas visinhanças de Natividade, até ao ponto correspondente ao das ultimas vertentes do Guandú e dahi, pelo parallelo, ao rio José Pedro, continuando, por este, até as suas nascentes,—attribuiu a quasi totalidade do contestado ao Estado de Minas, podendo-se calcular que mais de 4.000 kilometros dessa área ficaram reconhecidos como definitivamente mineiros.

Todo o valle do S. Domingos, do Cobrador, do S. Manoel, do Capim, bem como as povoações de S. Manoel do Mutum (comarca Marechal Hermes), S. Francisco do Humaytá, S. Sebastião do Occidente, S. Domingos do Chalet, etc., numa vasta região populosa e de terrenos fertilissimos, até agora sob a jurisdicção do E. Santo, ficaram, pela sentença proferida, comprehendidos no territorio mineiro.

O dispositivo arbitral resa textualmente que os limites entre os Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo correm :... «ao sul do Rio Doce, pelo divisor de aguas entre os rios Guandú e Manhuassú, passando a linha pelo ponto mais elevado do espigão que se acha entre os mesmos rios, na sua entrada no Rio Doce, *até o ponto correspondente ao das ultimas vertentes do Guandú, dahi pelo parallelo ao Rio José Pedro e em seguida por este até as suas nascentes.*»

Ha, portanto, a verificar qual o ponto, no espigão, correspondente ao das ultimas vertentes do Guandú.

E' elle o fronteiro á nascente do S. Domingos Pequeno (sub-affluente do Guandú).

Verificada a orientação da respectiva *Planta* (*) e, com relação a ella, traçado o parallelo do ponto mencionado da sen-

---

(*) Esta Planta foi levantada pelos engenheiros Alvaro da Silveira e Ceciliano de Almeida, respectivamente nomeados pelos Estados de Minas e E. Santo, na conformidade do convenio preliminar de 14 de julho de 1911.

tença, apura-se que este vai ter ao rio José Pedro, pouco ao norte do povoado de Sant'Anna.

Completada assim a extremação e applicado o planimetro á *Planta* em que a sentença foi calcada, a área contestada, que, no seu todo, é de 4.349 kilometros quadrados, ficou assim distribuida: 4.071 kilometros quadrados ao Estado de Minas Geraes e 278 ao do Espirito Santo, isto é, 1/16 ao ultimo.

Correspondencia telegraphica trocada entre os Presidentes de Minas Geraes e Espirito Santo, a proposito da execução da Sentença arbitral

«Exmo. sr. Presidente do Estado do Espirito Santo. — Acabo de ter conhecimento, pela leitura dos jornaes do Rio, da mensagem de v. exc. ao Congresso do Espirito Santo e do projecto ao mesmo apresentado, para habilitar v. exc. a *promover a rescisão da sentença arbitral*, proferida na questão de limites entre esse e o Estado de Minas. As razões dessa grave resolução foram, segundo a referida mensagem, a illegal constituição do Tribunal Arbitral e a injustiça da decisão, que não se ateve ao allegado e provado, mas extraviou-se para o criterio da *equidade*, inadequado ao caso.

Permitta v. exc. que me confesse surprehendido com a nova attitude do governo desse nobre Estado, do qual jámais poderia esperar opposição á sentença por elle provocada e á qual solennemente promettera obediencia. Foi o illustre antecessor de v. exc. que, por duas vezes, propoz a Minas o arbitramento para a solução da velha pendencia e de ambas recebeu immediatamente acquiescencia dos governos de Minas: a primeira, quando se assignou o convenio, a 18 de agosto de 1908, uma de cujas clausulas dispunha «*que ambas as partes terão por irrecorrivel e irrevogavel a decisão do arbitro*»; outra, quando, a 18 de dezembro de 1911, o dr. Jeronymo Monteiro firmou solennemente, nesta Capital, o compromisso arbitral, cujo art. 9.º impõe que «*a decisão arbitral obrigará, para todos os effeitos, logo que for communicada aos governos dos Estados pactuantes*».

Os presidentes signatarios desses ajustes tinham tido prévia auctorização legislativa especial para estipulal-os; os Congressos de um e outro Estado *unanimemente* approvaram o *convenio de 1911*, como por unanimidade o homologou o Congresso Federal, pela lei n. 2.690, de 1912.

Com toda justiça, o dr. Jeronymo Monteiro salientou em sua Mensagem de 1912 ser do Espirito Santo a benemerita iniciativa, e, ainda ultimamente, nas vesperas da decisão, a Mensagem de v. exc., de 15 de outubro, se regosijava porque, «*sem tardança, estaria resolvida a questão de limites entre os dois Estados amigos e ligados pelos mais fortes laços de affecto e sympathia*».

Ninguem (Altas Partes contractantes, Congressos dos Estados e da União, Membros do Tribunal Arbitral e Imprensa do Paiz), absolutamente ninguem, teve sombra de duvida sobre a constitucionalidade da arbitragem, tal como foi pactuada. Só agora, após julgado soberano de um tri-

bunal constituido de illustres patricios nossos, da maior respeitabilidade, esse escrupulo constitucional apparece, com a invocação do art. 4.º da Constituição Federal.

Peço permissão a v. exc. para dizer que incide em manifesto engano a Mensagem de v. exc., quando affirma que a *Memoria do Estado de Minas insinuou* a necessidade da approvação do Convenio, em duas sessões legislativas estaduaes consecutivas; o que alli se demonstra com evidencia é que o caso não era *politico*, mas sim *judiciario*, que não se tratava de *incorporação, subdivisão ou desmembramento* de Estados, mas sómente de *averiguação*, no fôro arbitral, de limites já existentes, si bem que contestados. Minas não poderia insinuar a illegalidade do Tribunal, para cuja constituição concorreu. O Compromisso não dispondo sobre a hypothese da rescisão do julgado arbitral, vigorará o direito commum, que não inclue a injustiça da sentença entre os casos da sua annullação.

Não posso deixar de assignalar que o criterio de pura equidade, contra o qual v. exc. se declara, foi repetidamente invocado na *Memoria* apresentada pelo illustre patrono do Espirito Santo (pags. 266, 267, 268, 269 e 276), ao passo que a sentença arbitral restringiu-se ao direito expresso e á posse como denunciadora de titulo preexistente, onde este não foi exhibido.

V. exc. conhece a cordialidade com que Minas sempre transigiu com o Estado vizinho e amigo, em tudo quanto não fosse alienação de seus direitos; não oppoz embargos á progressiva invasão, limitando-se a protestos suasorios; calmamente consentiu que o Espirito Santo alargasse, sem razão nova, o ambito das suas pretenções territoriaes; acquiesceu prudentemente em que o contestado ficasse sob a jurisdicção provisoria desse Estado, que, aliás, não se limitou a actos compativeis com a precaria auctoridade que lhe fôra conferida.

Está findo o litigio, soberanamente reconhecido um direito, não podendo, portanto, ter effeito suspensivo a projectada rescisoria. Não está mais em jogo, só de si, o interesse de Minas; mas o principio geral e salutar da arbitragem para a solução das questões de limites e mais a auctoridade da decisão, que os dois Estados se comprometteram a acatar e que é ainda coberta por uma lei federal.

Por todas estas elevadas ponderações, levo ao conhecimento de v. exc. que o governo de Minas cumprirá seu dever de respeitar, como tanto convém, a decisão soberana, e está certo de que o governo de v. exc. não opporá embaraços a que este Estado exerça, desde já, sua jurisdicção no territorio que lhe foi unanimemente reconhecido.

Appellando, pois, para o espirito esclarecido e ponderado de v. exc., como digno Presidente desse Estado, confio em que v. exc., bem reflectindo sobre estas considerações, empregará o seu elevado prestigio para que tenha immediata e completa execução a decisão arbitral, como bello exemplo de patriotismo a seguir-se, a bem da cordialidade que deve reinar entre os Estados e da integridade inquebrantavel da nossa Patria.

Certo de que v. exc., tão devotado aos interesses do Estado que administra, reconhece o dever que tenho de zelar pelos do que presido, apresento a v. exc. cordiaes saudações.— *Delfim Moreira*, presidente de Minas.

Victoria, 20.— De posse telegramma v. exc., de 18 do corrente, e sciente das ponderações que se digna fazer-me, cabe-me responder v. exc. que não podia Estado Espirito Santo conformar-se com sentença do Tribunal Arbitral, constituido para decidir a questão de limites com Estado que v. exc. sabiamente administra, além das razões já de v. exc. conhecidas, por não ter alludido Tribunal se cingido a examinar e deci-

dir questão como foi posta e se accordou pelo Convenio de 18 de dezembro de 1911. Tribunal exorbitou do mandato que lhe fôra outorgado para julgar, como o fez, sem attender ao allegado e provado e aos principios de equidade de que cogitou o citado Convenio, na clausula quarta.

Confio no espirito altamente esclarecido de v. exc. para esperar que não faça do governo deste Estado a injustiça de reputar injustificado ou excessivo o escrupulo que teve de acceitar uma decisão que violou o Convenio de que se originou o Tribunal que a proferiu e o zelo com que procura defender os altos interesses dos seus jurisdiccionados. Saudações muito attenciosas.— *Marcondes Alves de Sousa*, presidente do Espirito Santo.

«Official. Exmo. sr. Presidente do Estado de Minas Geraes.

Victoria, 14—Communico a v. exc. que acabo passar aos srs. presidentes de Estado o seguinte telegramma: «Com profundo pesar levo ao conhecimento v. exc. governo vizinho Estado de Minas invadiu e fez occupar «manu militari» por numerosa força policial zona limitrophe sob jurisdicção deste Estado, tão insolentemente desacatado! Protesto junto v. exc. contra violação territorio que apesar de attribuido a Minas por sentença arbitral com que se não conformou Espirito Santo só póde ser delimitado por ambas as partes com observancia de formalidades legaes que foram completamente desprezadas. Conto encontrará echo em patrioticos sentimentos v. exc. appello que ora faço pela defesa da autonomia desta unidade federativa tão duramente espezinhada». Saudações attenciosas. —*Marcondes Sousa*, presidente do Estado.

Contra-protesto de Minas telegraphado a todos os presidentes e governadores dos Estados

Bello Horizonte, 15 de fevereiro de 1915.

Tendo conhecimento do protesto do governo do Espirito Santo, allegando haver o governo de Minas Geraes invadido territorio daquelle Estado, apresso-me a contrariar semelhante affirmação, fundado nos proprios termos do alludido protesto, em que se confessa que o territorio em questão foi attribuido a Minas Geraes por uma sentença arbitral.

Esta sentença foi proferida a 30 de novembro de 1914 em virtude do Convenio de 18 de dezembro de 1911, precedido da convenção preliminar de 14 de julho do mesmo anno, ficando estipulado que ella obrigaria para todos os effeitos logo que fosse communicada aos Estados pactuantes e seria irrecorrivel e irrevogavel, conforme o accordo de 18 de agosto de 1908.

E' de notar-se que taes convenções foram provocadas e promovidas pelo governo do Espirito Santo para solver a questão de limites, transportando-se a esta Capital o exmo. sr. dr. Jeronymo Monteiro, então presidente do Estado, e approvadas pelos Congressos Nacional e Estaduaes.

Accresce que sobre o territorio litigioso já o Estado de Minas exercia jurisdicção, que transferiu provisoriamente ao do Espirito Santo em virtude de clausula expressa do convenio, no intuito sómente de satisfazer a exigencias desse Estado, que della fazia ponto capital para a assignatura do accordo.

Até a leitura da sentença arbitral, nenhuma allegação foi feita de vicios ou defeitos que prejudicassem o pleito, nullificassem o julgado; quer agora o vizinho Estado do Espirito Santo impedir os effeitos de uma deci-

são soberana, cuja execução, a prevalecer a vontade da parte vencida, ficaria indefinidamente adiada.

Concluirá v. exc. pelo que fica exposto ser inteiramente descabido o injusto protesto que se formula contra o Estado de Minas com a arguição da pratica de actos attentatorios da autonomia de outro Estado, o que em absoluto não fez e não fará.

Nesta data faço remetter a v. exc. folhetos contendo o historico e a decisão sobre a questão de limites com o Estado do Espirito Santo e pela leitura dos mesmos verá v. exc. que Minas, honrando o compromisso que assumiu, defende direito que lhe foi definitivamente reconhecido.

Certo de que não encontrará acolhida o protesto do governo daquelle Estado, apresento a v. exc. as minhas cordiaes saudações.

Delfim Moreira, Presidente do Estado.

Decreto mantendo a comarca creada pelo Estado do Espirito Santo e contendo outras providencias

Afim de ser normalizada a situação creada pelo Estado do Espirito Santo, no territorio que a sentença arbitral reconheceu pertencer ao Estado de Minas Geraes, foi, em 19 de janeiro findo, expedido o seguinte decreto, sob n. 4.304:

O Presidente do Estado de Minas Geraes, considerando que as leis ns. 486, de 12 de setembro de 1908, art. 5.º, n. 5, e 533, de 24 de setembro de 1910, art. 20, letra *j*, auctorizaram o accordo com os Estados da União sobre limites do territorio mineiro, e, fundado nesses dispositivos, celebrou o governo de Minas com o do Espirito Santo o convenio arbitral de 18 de dezembro de 1911, precedido da convenção preliminar de 14 de julho do mesmo anno, ficando estipulado que a sentença obrigaria, *para todos os effeitos*, logo que fosse communicada aos Estados pactuantes e seria *irrecorrivel e irrevogavel* (Accordo de 18 de agosto de 1908);

Considerando que taes accordos foram approvados pelos Congressos dos Estados do Espirito Santo e Minas (leis n. 784, de 31 de dezembro de 1911, e 594, de 5 de setembro de 1912) e pelo Congresso Nacional (lei n. 2.699, de 26 de dezembro de 1912), e que a decisão arbitral proferida a 30 de novembro de 1914 solveu a contenda, dispondo que os limites entre os dois Estados são:

« Ao norte do rio Doce, pela linha de cumiadas da Serra do Sousa ou dos Aymorés, preenchidas por linhas rectas as soluções de continuidade; ao sul do rio Doce, pelo divisor de aguas entre os rios Guandú e Manhuassú, passando a linha pelo ponto mais elevado do espigão que se acha entre os mesmos rios na sua entrada no rio Doce, até o ponto correspondente ao das ultimas vertentes do Guandú, e dahi pelo parallelo ao rio José Pedro, e, em seguida, por este até as suas nascentes »;

Considerando que o Estado do Espirito Santo, valendo-se da auctorização conferida na clausula VII do compromisso de 18 de dezembro de 1911, aliás sómente ajustada no intuito de pacificar a região contestada, creou comarca, nomeou auctoridades judiciarias e proveu os officios de justiça;

Considerando que, findo o litigio, soberanamente reconhecido o direito do Estado de Minas, torna-se necessario normalizar a situação oriunda desses actos do Estado do Espirito Santo, e, assim, para mais uma vez affirmar a cordialidade que Minas Geraes ha mantido e procura manter a todo transe com os demais Estados da União, em bem dos seus e dos altos interesses desta e da unidade da Federação, resolve, até que o Congresso se pronuncie em sua proxima reunião:

a) Manter a comarca do referido territorio, as auctoridades judiciarias, promotor de justiça e os serventuarios dos officios de justiça, marcando-lhes o prazo de noventa dias para legalizarem seus titulos;

b) Nomear o bacharel José de Paula Motta delegado de policia da mesma comarca;

c) Revalidar as concessões de terras feitas a particulares até a data da sentença arbitral, fixando em seis mezes o prazo para apresentação dos respectivos titulos á Secretaria da Agricultura, afim de serem devidamente notados;

d) Transferir para a séde da comarca uma das circumscripções fiscaes, a juizo da Secretaria das Finanças.

Os Secretarios de Estado dos Negocios do Interior, das Finanças e da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas assim o tenham entendido, o façam publicar, executar e correr.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 19 de janeiro de 1915.

DELFIM MOREIRA DA COSTA RIBEIRO.

Americo Ferreira Lopes.

Raul Soares de Moura.

Theodomiro Carneiro Santiago.

Leis do Estado do Espirito Santo creando municipio e comarca no territorio cuja jurisdicção lhe fôra confiada provisoriamente

Lei n. 824. Crêa um municipio e uma comarca com a denominação de «Marechal Hermes».

O Presidente do Estado cumprindo o que determina o art. 40 da Constituição, manda que tenha execução a presente lei do Congresso Legislativo:

Art. 1.º No territorio que, pelo tratado celebrado com o Estado de Minas Geraes em 18 de dezembro de 1911, ficou sob a jurisdicção exclusiva do Espirito Santo, ficam creados um municipio e uma comarca com a denominação de «Marechal Hermes» e tendo por séde a povoação de S. Manoel do Mutum, que fica elevada á categoria de villa.

Art. 2.º Os referidos municipio e comarca terão as seguintes delimitações: Ao norte, pelo leito do corrego ou valla denominado «Travessão» desde sua embocadura no rio Manhuassú até o encontro do espigão divisor das aguas entre os rios Guandú e Manhuassú; a leste, pelo mencionado espigão até as cabeceiras do ribeirão São Manoel do Mutum; ao sul, pelo espigão divisor das aguas da margem esquerda do ribeirão São Manoel do Mutum, até o encontro do espigão divisor das aguas

entre os corregos Ramal e Conceição e por este espigão abaixo até o rio José Pedro, desde o encontro do limite sul até a sua confluencia com o rio Manhuassú, até a embocadura do citado corrego ou valla denominada Travessão.

Art. 3.º Os referidos municipio e comarca ficam divididos em oito districtos judiciarios: o 1.º com séde na séde do municipio e os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, com séde respectivamente nas povoações de S. Sebastião do Occidente, Bom Jardim, S. Benedicto, S. Barnabé, Alto Capim e Penha do Capim.

Paragrapho unico. As delimitações dos taes districtos entre si, serão determinadas em decreto do Presidente do Estado, do modo que lhe parecer conveniente aos interesse das respectivas populações.

Art. 4.º Para a gestão provisoria do municipio e até que se proceda a eleição de seus governadores e juizes districtaes e que sejam os mesmos empossados, o presidente do Estado designará um ou dois interventores, aos quaes competirão as attribuições dos §§ 1.º e 2.º do art. 153 da lei n. 717, de 5 de dezembro de 1910.

Art. 5.º Fica aberto um credito especial de 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) para occorrer, no presente exercicio, a todas as despesas que se relacionarem com o municipio e comarca creados pela presente lei.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Ordena, portanto, a todas as auctoridades que a cumpram e façam cumprir como nella se contém.

O Secretario do Governo faça publical-a, imprimir e correr.

Palacio do Governo do Estado do Espirito Santo, em 10 de abril de 1912. (Assignados) *Jeronymo de Souza Monteiro. — Carlos Xavier Paes Barreto.*

De accordo com a lei supra, e pelo dec. n. 1.136, expedido pelo Presidente do Estado do Espirito Santo, em 30 de maio de 1912, foi marcado o dia 25 de janeiro de 1913, afim de se procederem ás eleições dos 5 Governadores que tenham de administrar o municipio de Marechal Hermes, até 23 de maio de 1916, e de 4 juizes districtaes para cada districto em que foi dividido o municipio.

O municipio de Marechal Hermes tinha por séde a povoação de S. Manoel do Mutum, e compunha-se dos seguintes districtos:

S. Sebastião do Occidente e Bom Jardim, desmembrados do municipio do Rio Pardo e as povoações da Penha, Conceição do Capim, S. Benedicto, S. Barnabé e Alto Capim, que foram elevados a districto em virtude da citada lei 825.

Pelo decreto espirito-santense n. 1.125, de 18 de maio de 1912. foram creados 2 logares de interventores para a gestão provisoria do municipio de Marechal Hermes.

Foram nomeados pelo governador daquelle Estado, para os mencionados cargos, os srs. Urbano Xavier e Vicente Peixoto de Mello, tendo sido este exonerado, a pedido, em 10 de junho daquelle anno e nomeado o dr. José R. Sette para substituil-o, na mesma data.

Dados relativos á divisão administrativa dos districtos do municipio a ser creado — de S. Manoel do Mutum

1.º DISTRICTO

Séde—Villa de S. Manoel do Mutum.

Divide-se ao norte pelas aguas do ribeirão do Capim, no serrote que divide as aguas do dito ribeirão com o rio S. Manoel; dahi, descendo as ditas aguas até a barra do S. Manoel com o José Pedro; por este acima até a barra do corrego Santa Elisa; por este acima até a barra com o corrego denominado Corrego Secco e dahi pelo divisor das aguas do mesmo até a Serra da Floresta; dahi, seguindo pelo divisor das aguas apanhando toda a vertente do Mutum, dividindo se pelo divisor de aguas do Mutum e Mutumzinho e dahi á serra denominada «Pedra do Boi»; indo em recta pela serra dividindo as aguas do corrego Monte Sinai e S. Sebastião do Occidente; dahi pelo divisor das aguas, seguindo a cordilheira até o rio S. Manoel, no logar denominado «Cachoeirão», atravessando o S. Manoel, dividindo as aguas do «Faria» e corrego do Rodrigues, até a Serra do Capim, ponto de partida.

2.º DISTRICTO

Séde—S. Sebastião do Occidente.

Começando na «Pedra do Boi», a qual divide com o 1.º districto pelo divisor de aguas do Monte Sinai e Mutumzinho, vae até o alto da serra que verte para S. Sebastião do Occidente, vae pela cordilheira até a cachoeira no rio S. Manoel, acima da barra do Humaytá; seguindo pelo espigão do divisor de aguas do Humaytá e S. Manoel do Mutum até a Serra Geral na divisão das aguas do rio Pardo e S. Manoel; por esta cordilheira, até o divisor das aguas do S. Domingos e S. Manoel, descendo pelo serrote até a cabeceira do Mutumzinho e dahi em recta até a Pedra do Boi, ponto de partida.

3.º DISTRICTO

Séde—Bom Jardim.

Divide-se pelo rio S. Manoel, a partir da cachoeira denominada «Cachoeirão»; dahi, apanhando o divisor de aguas do ribeirão «Rodrigues» e corrego do «Faria», apanha todas as vertentes destes até a «Serra do Capim»; segue pela cordilheira da mesma, separando as aguas do Capim e o corrego denominado «Ciriquito» até o divisor de aguas com S. Domingos do Guandú; pela cordilheira até o ponto do divisor de aguas de S. Manoel e Humaytá, descendo pelo divisor de aguas até a «Cachoeira B nita» no S. Manoel, atravessando-o em recta até apanhar o espigão que divide aguas do mesmo com o Mutum, por este espigão até o Cachoeirão no rio S. Manoel.

5.° DISTRICTO

Séde—Penha do Capim.

Divide-se ao norte com o districto de Conceição do Capim, na barra de uma valla denominada «Valla do Padre»; segue por esta até apanhar o divisor de aguas de S. Manoel e Mundo Novo; seguindo pelo divisor das aguas do Capim e S. Manoel; por esta serra, apanhando todo o corrego denominado «Capimzinho»; pelo divisor de aguas do ribeirão denominado «Valla» até a serra que separa as aguas do mesmo corrego e do «Capim Grande»; ahi descendo pela cordilheira e serrote até a Cachoeira Alta no ribeirão Capim Grande e atravessando em recta até apanhar o serrote que divide aguas do Guandú e Capim; por este serrote até a «Valla do Padre».

6.° DISTRICTO

Séde—S. Benedicto.

Principiando no «Manhuassú», segue pelo divisor das aguas do «Bagre» e «Capim», até apanhar o divisor de aguas no logar denominado «Laginhas» e dahi, pelo divisor de aguas do S. Manoel e José Pedro, até este abaixo da barra do S. Manoel, em um espigão, descendo pelo José Pedro até sua fóz com o Manhuassú e por este abaixo até o logar de partida.

7.° DISTRICTO

Séde—S. Barnabé.

Partindo da barra do ribeirão Santa Elisa com o José Pedro, segue por este até a barra do «Corrego Secco»; dahi pelo divisor de aguas deste com o Santa Elisa até a serra da Floresta; dahi seguindo o divisor de aguas, segue até as cabeceiras do corrego «Bananal» e por este abaixo até sua fóz com o José Pedro descendo este até a barra com o ribeirão Santa Elisa, ponto de partida.

8.° DISTRICTO

Séde—S. Sebastião do Alto Capim.

Partindo de Cachoeira Alta, no ribeirão Capim, segue em recta pelo lado direito até apanhar o espigão que divide este e o Guandú, apanhando todas as aguas do Capim até «Cachoeira Alta», ponto de partida.

Acto do Governo Federal sobre a collectoria e adhesões de auctoridades do ex-contestado

«Rio, 23.—Tenho o prazer de lhe communicar que expedi ordens ás delegacias fiscaes de Minas Geraes e Espirito Santo, subordinando áquella delegacia a collectoria federal do municipio de Marechal Hermes.

Saudações.—Sabino Barroso, ministro da Fazenda».

Dos juizes de paz de S. Manoel do Mutum e da Penha, recebeu o governo os seguintes officios de adhesão:

«Juiz de paz de S. Manoel do Mutum, 18 de fevereiro de 1915.

Exmo. sr. Presidente do Estado de Minas Geraes.—No caracter de auctoridade judiciaria desta comarca e como cidadão, venho trazer a v. exc. as minhas enthusiasticas e sinceras congratulações pela victoria conseguida pelo bem orientado governo de v. exc. na questão de limites

entre o nosso glorioso Estado e o do Espirito Santo, victoria esta bem traduzida pela brilhante sentença do respeitavel Tribunal Arbitral.

Mineiro que sou, de uma familia numerosa quasi toda residente neste territorio incorporado, ligado á maior parte da população por laços de parentesco, de amizade e de interesses politicos, ponho todo o meu prestimo á disposição de v. exc., que poderá dispôr da minha pessoa em todo e qualquer terreno.

A presença dos dignos representantes de v. exc. e da força policial aqui em commissão, veio nos assegurar perfeita ordem e absoluta tranquilidade, o que me dá ensejo para, como auctoridade constituida pelo povo, manifestar a v. exc. a nossa profunda gratidão.

Saude e fraternidade.

(assignado) *Christoram Fonseca*, 1.º juiz de paz em exercicio.»

«Juizo de paz de S. Manoel do Mutum, Estado de Minas Geraes, 18 de fevereiro de 1915.

Exmo. sr. dr. Americo Ferreira Lopes, d. d. Secretario do Interior.

Por mim e pelos meus jurisdiccionados, venho á presença de v. exc. para lhe dizer que ficamos muito contentes com a victoria alcançada pelo governo do nosso Estado na antiga questão de limites.

Estamos promptos para cumprir exactamente as determinações de v. exc., cujo patrocinio esperamos para que não seja supprimida a nossa comarca, pois isto viria nos privar do apparelhamento necessario á justiça e isto é indispensavel ao progresso deste territorio.

Em outro officio garantimos a s. exc. o sr. Presidente do Estado o nosso apoio incondicional, e aqui affirmamos a v. exc. a nossa gratidão pelo modo por que nos foi dada plena garantia, com as providencias praticadas por v. exc., como membro proeminente do benemerito governo de Minas.

Não posso terminar sem elogiar o modo altamente digno porque se vão conduzindo aqui as auctoridades e a força publica designadas para tornarem effectiva a incorporação.

Saude e fraternidade.

(assignado) *Christoram Fonseca*, 1.º juiz de paz, em exercicio».

«Illmo. e exmo. sr. Secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

Communico a v. exc. que tendo sido eleito 3.º juiz de paz do districto da Penha, municipio da villa Marechal Hermes, de cujo cargo me acho em exercicio, estou de pleno accordo com o dec. n. 4.304, de 9 de janeiro do corrente anno, cujo decreto annexou ao Estado de Minas este municipio.

Saude e fraternidade.

(assignado) *Joaquim Antonio dos Reis*, 3.º juiz de paz em exercicio».

Além dessas, adheriram á sentença arbitral as seguintes auctoridades:

Juizes de paz:

Districto de S. Barnabé—Antonio Vieira da Fonseca e Severiano José de Oliveira;

Districto de S. Benedicto—Manoel Antonio Gomes e Tiburcio Gomes de Mello;

Districto de Bom Jardim—José Pedro Gonçalves e José Francisco Tavares;

Districto de S. Sebastião do Occidente—Arthur Napoleão Vieira e Euzebio de Aquino Leite;

Districto da Penha—Ivo Antonio dos Reis;

Districto de S. Sebastião do Alto Capim—Secundino Cypriano da Silva, Joaquim José Soares, Marcellino da Costa e Manoel Pereira Frederico;

Districto de S. Manoel do Mutum—Cesarino de Souza Gouvêa;

Districto de S. Domingos do Rio José Pedro—Francisco Bretas.

Auctoridades policiaes:

Candido Pereira Lemos, subdelegado de policia de S. Barnabé, e outras, que constam do relatorio do sr. Chefe de Policia.

Registraram-se ainda as adhesões dos seguintes professores publicos, já nomeados, titulados e no exercicio das respectivas funcções:

Districto de S. Manoel do Mutum - Octavio Rodrigues e d. Maria Candida de Magalhães;

Districto de Conceição do Capim—D. Manoella Aguiar Ramos.

Estão providos os cargos de Juiz de Direito, Promotor, os de serventuarios de officios de justiça, de professores e de auctoridades policiaes, conforme notas em outras epigraphes deste relatorio.

E' com prazer que registro aqui a boa ordem e tranquillidade reinantes no territorio do ex-contestado, onde, pelos

meios suasorios, a acção das auctoridades mineiras se faz sentir, com grande proveito.

Resta agora que o Congresso Mineiro, em sua proxima reunião, approvando os actos praticados pelo Governo, ponha termo final á questão, normalizando a sorte de porção territorial incorporada ao nosso Estado, depois de um pleito nobilitante em que Minas Geraes teve, na defesa de seus direitos, a competencia inconteste e a dedicação sem limites do dr. Francisco Mendes Pimentel.

Com o Estado de S. Paulo continuam os estudos para a extremação da linha de nossas fronteiras.

As «Instrucções» approvadas pelos governos dos dois Estados, como meio preparatorio, para o accordo amigavel e directo sobre a parte contestada da linha divisoria, estão publicadas no Relatorio de 1912.

Secretaria do Interior

Pelo art. 1º da lei n. 643, de 1º de outubro do anno passado, foi o Governo auctorizado a reorganizar as Secretarias de Estado e repartições ás mesmas subordinadas, supprimindo logares, e a desdobrar, quando julgar opportuno, sem augmento de despesa, a Secretaria do Interior em Interior e Saude Publica e Justiça e Segurança Publica, — convertendo o logar de Chefe de Policia no de Secretario da Justiça e Segurança Publica.

Motivos imprevistos ainda não permittiram se observasse essa auctorização.

— Rege-se esta Secretaria pelo regulamento que baixou com o dec n. 2.492, de 30 de março de 1909.

— Por acto de 9 de setembro do anno passado, foi exonerado, a pedido, do logar de director desta Secretaria o bacharel João Carvalhaes de Paiva, tendo sido nomeado na mesma data, para substituil-o, o bacharel Francisco de Assis das Chagas Rezende, que prestou juramento, tomou posse e entrou em exercicio a 10 do mesmo mez.

— Continúa como official de gabinete o bacharel Olavo Horta Drummond.

— Por acto de 9 de setembro do anno passado foi exonerado, a pedido, do logar de official de gabinete da Presidencia o bacharel Julio Bueno Brandão Filho, sendo, na mesma data, nomeado o sr. Antonio Moreira de Abreu, que tomou posse e entrou em exercicio no mesmo dia.

Registro com sincera satisfação o valioso auxilio dos funccionarios desta Secretaria, que desempenham de modo correcto e digno os deveres de seus cargos.

Archivo Publico Mineiro

No relatorio annexo da Directoria do Archivo Publico Mineiro consta o que houve de mais importante nesse departamento da publica administração, sob a direcção do sr. dr. Francisco Soares Peixoto de Moura.

Tendo completado mais de 35 annos de serviços prestados ao Estado, foram, por dec. de 3 de novembro de 1914, aposentados os srs. José Agostinho Lessa e Antonino Rodrigues Romão, respectivamente chefe de secção e guarda do Archivo Publico Mineiro.

O Governo, usando da auctorização contida na lei n 643, de 1.º de outubro do anno findo, suppriniu aquelles logares. por decreto tambem de 3 de novembro do mesmo anno.

Assim, pois, ficou a Directoria do Archivo Publico Mineiro com o seguinte pessoal: um director, um primeiro official, um segundo dito e um amanuense, um praticante e um servente.

Seguros de proprios estaduaes a cargo da S. do Interior

Com a Companhia Anglo Sul-Americana, foram reformados os seguros até então feitos nas Companhias «Equitativa» e «Ideal Mineira» dos proprios estaduaes a cargo desta Secretaria, constantes da relação annexa á apolice n. 4.695, de 20 de fevereiro ultimo.

Taes proprios foram segurados pela quantia de....... 5.715:000$, tendo-se pago o premio de 11:912$800.

Conclusão

Eis, sr. Presidente, as occurrencias dignas de menção, de 1º de abril do anno passado a 31 de março ultimo.

Si esta exposição, pelo angusto do tempo, se resente de faltas ou lacunas, resta-me, qual justificada excusa, a certeza de que umas e outras serão suppridas pelo vosso largo tirocinio e perfeito conhecimento de todos os negocios publicos, principalmente dos que passam pela repartição em que se realçaram as vossas qualidades de administrador.

Bello Horizonte, 29 de maio de 1915.

Americo Ferreira Lopes

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Tribunal da Relação

Sobre os trabalhos do Tribunal e o estado da administração da justiça, durante o anno de 1914, encontram-se detalhados esclarecimentos no relatorio annexo, do presidente do mesmo Tribunal.

JUIZES DE DIREITO

Segundo a tabella A, annexa á lei n. 375, de 1903, o territorio do Estado comprehende 71 comarcas, assim classificadas:

De 3.ª entrancia, 2.
De 2.ª entrancia, 10.
De 1.ª entrancia, 59.

Continuam ainda providas de juizes de direito as 13 comarcas seguintes, mantidas *ex vi* das disposições transitorias da referida lei:

Alto Rio Doce, Bomfim, Cambuhy, Caeté, Carmo do Rio Claro, Patrocinio, Pouso Alto, Sabará, Santo Antonio do Monte, S. Domingos do Prata, S. Sebastião do Paraizo, Santo Antonio do Machado e Turvo.

As comarcas, em numero de 32, supprimidas em virtude do art. 6.º daquellas disposições, foram incorporadas, como termos annexos a outras, conforme se vê do seguinte quadro:

Termos	Comarcas a que passaram a pertencer
Piumhy	Campo Bello.
Ferros	Conceição do Serro.
Abaeté	Dôres do Indayá.
Monte Carmello	Estrella do Sul.
Bambuhy	Formiga
Prata	Fructal.
Salinas	Grão Mogol.
Peçanha	Guanhães.

Termos	Comarcas a que passaram a pertencer
Christina..................................	Itajubá.
S. Francisco..............................	Januaria.
Bom Successo..............................	Lavras.
Piranga....................................	Marianna.
S. João Baptista..........................	Minas Novas.
Bocayuva..................................	Montes Claros.
Jacuhy.....................................	Monte Santo.
Cabo Verde................................	Muzambinho.
Lima Duarte...............................	Palmyra.
Santa Rita de Cassia.....................	Passos.
Carmo do Paranahyba......................	Patos.
Tiradentes................................	Prados.
Abre Campo................................	Ponte Nova.
Bôa Vista do Tremedal....................	Rio Pardo.
S. Gonçalo do Sapucahy..................	Santa Rita do Sapucahy.
Rio Preto..................................	Juiz de Fóra.
Sete Lagoas...............................	Santa Luzia do Rio das Velhas.
Alvinopolis...............................	Santa Barbara.
Araguary..................................	S. Pedro de Uberabinha.
Monte Alegre..............................	Idem.
Dôres da Bôa Esperança..................	Tres Pontas.
Sacramento................................	Uberaba.
Tres Corações do Rio Verde..............	Varginha.
Caratinga.................................	Manhuassú.

Pelo dec. n. 4.304 de 19 de janeiro do corrente anno foi mantida a comarca existente no territorio que a sentença arbitral de 30 de novembro de 1914 reconheceu pertencer a este Estado.

Em resumo, existem no Estado 75 comarcas, que se acham todas providas de juizes de direito.

Habilitação para o cargo de Juiz de Direito

Durante o periodo relatado, foram expedidos titulos de habilitação para o cargo de juiz de direito, consoante o disposto no art. 13 do dec. n. 1.638, de 1903, aos seguintes bachareis:

—Oscar Bhering, juiz municipal de Sete Lagoas.

– Salathiel Albino de Almeida Cyrino, juiz municipal de Alto Rio Doce.

– Salathiel de Rezende Fernandes, juiz municipal de Alvinopolis.

- Luiz Antonio da Costa Carvalho, juiz municipal de Rio Preto.

—Joaquim Pereira da Silva, promotor de justiça da comarca de Itapecerica.

– Durval Moreira do Nascimento, juiz municipal de Queluz.

—Julio Ribeiro Gorgulho, juiz municipal de S. Sebastião do Paraizo.

—João Francisco de Novaes Paes Barreto, advogado em Muriahé.

– Alvaro Xavier Rodrigues Campello, juiz municipal de Bocayuva.

Provimento de Comarcas de 1.ª entrancia

A partir de abril do anno proximo passado foram providas, de accordo com o art. 29 da lei n. 375, de 1903, combinado com a lei n. 496, de 1909, as comarcas de Ayuruoca, a 15 de dezembro de 1914 e Pouso Alegre, a 22 do mesmo mez e anno, datas em que foram nomeados os respectivos juizes, bachareis Fidelis de Andrade Botelho Junior e Drauzio Vilhena de Alcantara.

A comarca mantida pelo dec. n. 4.304 de 19 de janeiro ultimo, no territorio que a sentença arbitral de 30 de novembro de 1914 reconheceu pertencer a este Estado, foi provida a 29 de março do corrente anno com a nomeação do bacharel João Francisco de Novaes Paes Barreto.

Aposentadorias

Foram aposentados por actos de 8 e 22 de dezembro do anno proximo findo os juizes de direito das comarcas de Ayuruoca e Pouso Alegre, bachareis José Mendes de Carvalho e José Francisco do Rego Cavalcante.

Em consequencia da aposentadoria concedida por acto de 23 de março do corrente anno ao bacharel Francisco de Paula Ferreira e Costa, foi, na mesma data, supprimida a 2.ª vara de juiz de direito da comarca de Juiz de Fóra, na conformidade do art. 6.º das disposições transitorias da lei n. 375, de 1903.

Differença de vencimentos de juizes de direito

Durante o lapso de tempo decorrido entre este e o ultimo relatorio, foi despendida, com o pagamento da differença de vencimentos de juizes de direito, a importancia de 7:163$752, assim discriminada:

Aos herdeiros dos bachareis:

Aristides Godofredo Caldeira...............	996$077
Francisco José da Silva Ribeiro........	949$322
Evaristo Norberto Duarte...............	2:589$972
Claudio Herculano Duarte......................	2:628$381

Os herdeiros destes magistrados propuzeram o accordo de que trata o art. 18 da lei n. 596, de 1912, e receberam aquellas importancias, provenientes da differença que se verifica entre as tabellas de vencimentos annexas ás leis ns. 318, de 1901 e 375, de 1903.

Até agora, a despesa com o pagamento dessa differença attinge á importancia de 275:589$931.

Não propuzeram ainda o accordo citado os seguintes magistrados:

João Baptista de Carvalho Drumond.
Wladimir do Nascimento Matta.
José Affonso Lamounier.
Hermenegildo Rodrigues de Barros.

JUIZES EM DISPONIBILIDADE

Estão em disponibilidade, consoante o disposto no art. 34 do dec n. 1.638, de 1903, os seguintes juizes de direito:

Manoel Faustino Corrêa Brandão Junior.
Feliciano José Henriques.
Heitor Nunes Coelho.

Acham-se tambem em disponibilidade, a pedido, de conformidade com o estabelecido no art. 9.º das disposições transitorias da lei n. 375, de 1903, os juizes de direito abaixo mencionados:

Bacharel Antonio Gomes de Almeida.
Bacharel Antonio Felippe Paulino de Figueiredo.
Bacharel Carlos Carneiro Monteiro de Salles.
Bacharel Dario Augusto Ferreira da Silva.
Bacharel Joaquim Augusto de Oliveira Santos.
Bacharel Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque.

JUIZES DE DIREITO AVULSOS

São juizes de direito avulsos os seguintes bachareis:

Alfredo Pinto Vieira de Mello.
Antonio Augusto de Lima.
Antonio Filemon Gonçalves Torres.
Camillo Soares de Moura.
Christiano Pereira Brasil.
Francisco de Assis Barcellos Corrêa.
Francisco Alvaro Bueno de Paiva.
Francisco José de Almeida Brant.
Firmino Antonio de Souza Vianna.
Gastão da Cunha.
Jayme de Siqueira Castro.
José Gonçalves de Souza.
José Maria de Campos Valladares.
José Moreira Brandão Castello Branco Filho.
José Ribeiro de Miranda.
Josino de Alcantara Araujo.
Luiz Christiano de Castro.
Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Nelson Tobias de Mello.
Pacifico Gomes de Oliveira Lima.

JUIZES MUNICIPAES

Nomeações

Foram nomeados juizes municipaes os seguintes bachareis:

José Gomes Barbosa, para o termo de Alto Rio Doce.

Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, para o termo de Ayuruoca.

Theodoreto Ribeiro de Paiva, para o termo de Cambuhy.

Archimedes de Faria, para o termo de Campo Bello.

Hudson Gouthier de Oliveira Gondim, para o termo de Dores do Indayá.

José Nicodemos de Araujo, para o termo de Jacuhy.

Thimotheo Ribeiro de Freitas Filho, para o termo de Palmyra.

Luiz Pinto da Silva Pereira, para o termo de Paracatú.

Agenor de Sena, para o termo de Piranga.

Alexandre Arthur Pereira da Fonseca, para o termo do Pomba.

Affonso Henrique de Figueiredo Santos, para o termo de Prados.

Orosimbo Nonato da Silva, para o termo de Rio Branco.
João Porphirio Machado, para o termo de Salinas.
Socrates Brasileiro, para o termo de Santo Antonio do Machado.
Abelardo Moreira dos Santos Penna, para o termo de Uberabinha.
Aristides Milton, para o termo do Pará.

Reconducções

Foram reconduzidos nos mesmos cargos os bachareis Jacintho Alves Pereira, Adaucto do Nascimento Feitosa, Theodolindo Augusto Pereira Lima, Hugo de Andrade Santos, Augusto Torquato de Andrade Botelho, Francisco Antonio Camarano, Paulo de Moraes Jardim, José Falci, Julio Braulio de Vilhena, Carlos Vicente de Carvalho, José da Motta Azevedo Corrêa, Oscar Bhering, Vicente Ferreira Paulino, Tertuliano Moreira Cezar e Pedro Teixeira da Motta Junior, respectivamente juizes municipaes dos termos de Bomfim, Guanhães, Guaranezia, Juiz de Fóra, Lavras, Piumhy, Pouso Alegre, Prados, Sacramento, Salinas, S. João Nepomuceno, Sete Lagoas, Theophilo Ottoni, Tres Corações do Rio Verde e Itabira.

Exonerações

Foram exonerados dos cargos de juizes municipaes dos termos de Jacuhy, Piranga, S. Francisco e Tres Pontas, a pedido, os bachareis José Mario Teixeira Leão, Agenor de Sena, Euclydes Gonçalves de Mendonça e Lafayette Corrêa de Araujo.

Remoções

Foram feitas, a pedido, as seguintes:

Do bacharel Julio Braulio de Vilhena, do termo de Caldas para o de Sacramento.

Do bacharel Francisco de Assis Pereira da Silva, deste termo para aquelle.

Do bacharel Antonio José Peixoto de Souza Junior, do termo de Grão Mogol para o de S. Francisco.

Do bacharel Affonso Augusto de Figueiredo Santos, do termo de Prados para o do Pará.

Do bacharel José Falci deste termo para o de Prados.

Do bacharel Orozimbo Nonato da Silva, do termo de Rio Branco para o de Entre Rios.

Do bacharel Eurico da Silva Cunha, deste termo para o de Rio Branco.

Do bacharel Francisco Drummond Furtado de Mendonça, do termo de Tres Pontas para o de Alfenas.

Do bacharel Lafayette Corrêa de Araujo, do termo de Santo Antonio do Monte para o de Tres Pontas.

Aposentadoria

Foi concedida aposentadoria, nos termos do art. 2.°, da lei n. 7, addicional á Constituição Mineira, ao juiz municipal do termo de Rio Branco, bacharel Joaquim Barbosa de Castro.

Terão o quatriennio findo os juizes municipaes constantes do quadro que adeante se encontra.

Nomes	Termos	Datas
Em 1915:		
Bacharel Antonio Maria Moreira Guimarães	Abaeté	1.º de outubro.
Bacharel José Carlos Freire Murta	Arassuahy	18 de agosto.
Bacharel Pedro Gonçalves Chaves	Bello Horizonte	21 de novembro.
Bacharel Delfino Augusto Ferreira de Paula	Bôa Vista do Tremedal	18 de setembro.
Bacharel Augusto da Costa Leite	Campos Geraes	5 de julho.
Bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda e Veras	Carmo do Parnahyba	15 de junho.
Bacharel Ernesto Pio dos Mares Guia	Cataguazes	1.º de outubro.
Bacharel Alfredo de Carvalho Rodrigues dos Anjos	Minas Novas	1º de novembro.
Bacharel Alfredo Henrique Vidigal	Monte Carmello	16 de dezembro.
Bacharel Jesus Ferreira Varella	Muriahé	6 de dezembro.
Bacharel Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque	S. Gonçalo do Sapucahy	26 de dezembro.
Bacharel Antonio Monteiro Freire	S. João d'El-Rey	23 de setembro.
Bacharel Julio Ribeiro Gorgulho	S. Sebastião do Paraiso	23 de outubro.
Em 1916:		
Bacharel Jorge Coura Filho	Barbacena	23 de outubro.
Bacharel João Alfredo da Fonseca	Bom Successo	22 de fevereiro.
Bacharel Joaquim Daniel Pereira de Mello	Manhuassú	10 de dezembro.
Bacharel Azarias de Andrade Queiroz Botelho	Carmo do Rio Claro	24 de julho.
Bacharel Antonio Alexandrino Diniz	Curvello	11 de março.
Bacharel José Ferreira da Paixão Filho	Diamantina	13 de fevereiro.
Bacharel Manoel Santino de Castro Lobo	Dores da Bôa Esperança	22 de dezembro.
Bacharel Romualdo Horta de Araujo Feio	Jaguary	26 de dezembro.
Bacharel Tancredo Alves	Lima Durte	27 de abril.
Bacharel Olyntho Martins da Silva	Montes Claros	6 de maio.
Bacharel Felizardo Muller	Ouro Fino	23 de junho.
Bacharel Ananias Varela de Azevedo	Palma	11 de dezembro.
Bacharel Francisco de Assis Torres Bandeira	Patrocinio	11 de junho.
Bacharel Manoel Ildefonso Rodrigues Villares	Peçanha	8 de agosto.
Bacharel Leon Vieira Starling	Ponte Nova	2 de junho.
Bacharel Durval Moreira do Nascimento	Queluz	18 de dezembro.
Bacharel Remigio Dias Duarte	Sabará	8 de janeiro.

Nomes	Termos	Datas
Em 1916:		
Bacharel Argemiro Itajubá..........	S. Antonio do Monte	17 de julho.
Bacharel Gustavo Alberto Penna.....	S. Domingos do Prata	9 de novembro.
Bacharel Juscelino Ribeiro Mendes..	Santa Luzia do Rio das Velhas........	2 de dezembro.
Bacharel Francisco de Barros........	Santa Rita de Cassia	9 de março.
Bacharel Umberto Brandi....	Turvo................	7 de agosto.
Bacharel José Tito Villar............	Ubá..................	14 de setembro.
Bacharel Antonio Gomes Barbosa....	Viçosa	16 de julho.

Promotores de justiça

Relativamente aos cargos de promotores de justiça foram expedidos, a partir da data do ultimo relatorio, os actos seguintes:

Nomeações

Foram feitas as seguintes:

Do bacharel Vicente de Andrade Racioppi, para a comarca de Alfenas.

—Do bacharel Antonio Martins de Lima, para a comarca de Alto Rio Doce.

—Do bacharel José Burnier Pessoa de Mello, para a comarca de Ayuruoca.

—Do bacharel Theophilo Pereira da Silva Junior, para a comarca de Bello Horizonte.

—Do bacharel João Manoel de Carvalho Sant s, para a comarca de Campo Bello.

—Do bacharel Sandoval Soares de Azevedo, para a comarca de Cataguazes.

—Do bacharel Nisio Baptista de Oliveira, para a comarca de Juiz de Fora.

—Do bacharel Waldemar Menezes de Oliveira, para a comarca de Palma.

— Do bacharel Joaquim Alves da Cunha, para a comarca de Palmyra.

— Do bacharel Affonso Henriques de Figueiredo Santos, para a comarca do Pará.

—Do bacharel Luiz Martins Soares, para a comarca de Ponte Nova.

— Do bacharel Joaquim Moreira de Athayde, para a comarca do Serro.

—Do bacharel Antonio de Santa Cecilia, para a comarca de Uberabinha.

—Do bacharel Francisco Falcão, para a comarca de Santa Rita do Sapucahy.
—Do bacharel Aprigio Guimarães, para a comarca de Arassuahy.
—Do bacharel Eurico Gutierres de Rezende, para a comarca de Paracatú.
—Do bacharel Hildebrando Cordeiro de Almeida, para a comarca de Santo Antonio do Monte.
—Do bacharel Adolpho Poppe Bastos de Castro, para a comarca de Cambuhy.
—Do bacharel Luciano Alves de Brito, para a comarca de Grão Mogol.
—Do bacharel Jonathas Luiz Monteiro, para a comarca de Fructal.
—Do bacharel Paulo Roberto Duarte, para a comarca de S. Sebastião do Paraiso.
—Do bacharel Julio de Carvalho, para a comarca de Conceição do Serro.
—Do bacharel Gabriel Gonçalves de Almeida, para a comarca mantida pelo dec. n. 4.304, de 19 de janeiro do corrente anno.

Reconducções

Foram reconduzidos nos mesmos cargos os promotores de justiça das comarcas de Além Parahyba, Araxá, Barbacena, Curvello, Leopoldina, Mar de Hespanha, Pomba, Sabará, Santa Barbara, S. José do Paraizo, S. João d'El-Rey e Theophilo Ottoni, bachareis Antonio Augusto Junqueira, Garibaldi Cunha, Marcilio Pereira da Silva, Joaquim de Paula Andrade, Aristides Sica, Mario da Silva Pereira, Nelson Hungria Hoffbaner, Antonio Infante Vieira, Henrique das Chagas Viegas, Luiz Gonzaga de Noronha Luz, José Maria Ferreira e Vital Soriano de Souza.

Exonerações

Foram exonerados, a pedido, dos logares de promotores de justiça das comarcas de Ayuruoca, Bello Horizonte, Juiz de Fora, Serro e Rio Pardo, os bachareis Guilherme Pinto, Cicero Ferreira Lopes, Themistocles Halfeld, Francisco de Salles Corrêa Mourão e José Gomes da Cunha.

Remoções

Foram concedidas as seguintes:
—Do bacharel Domingos de Souza Novaes, da comarca de Conceição para a de Marianna.
—Do bacharel Antonio Ribeiro de Sá, da comarca de Palma para a de Ubá.
—Do bacharel Paulo Roberto Duarte, da comarca de Uberabinha para a de S. Sebastião do Paraiso.

Terão o quatriennio findo os promotores de justiça constantes do quadro seguinte:

Nomes	Comarcas	Data
Em 1915:		
Bacharel José Antonio Nogueira..	Baependy	1.º de outubro.
Bacharel Marcilio Pereira da Silva..	Barbacena..........	4 de novembro.
Bacharel Olavo Tostes............	Muriahé......	6 de dezembro.
Bacharel Amarilio Moreira Penna...	Oliveira............	28 de dezembro.
Bacharel José Alves da Cunha... ..	Queluz...	9 de setembro.
Bacharel Euclydes Pereira de Mendonça......	Rio Branco.........	15 de julho.
Bacharel Oswaldo de Mendonça......	S. João Nepomuceno	30 de outubro.
Bacharel José Augusto de Assis Lima	Tres Pontas.........	1.º de julho.
Bacharel Urbano Galvão............	Turvo.........	22 de novembro.
Em 1916:		
Bacharel José Tupiniquim Horta Drumond....	Caldas...........	26 de agosto.
Bacharel Joaquim Botelho Martins...	Carangola...........	25 de abril.
Bacharel Leoncio Gomes da Silva....	Carmo do Rio Claro..	1.º de outubro.
Bacharel Elysardo Eutalio de Souza..	Diamantina..	31 de maio.
Bacharel Armando Viotti de Magalhães........	Dores do Indayá....	5 de outubro.
Bacharel Henrique Bawden....	Entre Rios..........	12 de março.
Bacharel Luiz de Brito..	Guanhães............	17 de maio.
Bacharel José Ribeiro de Souza Vianna.......................	Itabira...............	12 de janeiro.
Bacharel Joaquim Pereira da Silva.	Itapecerica..........	1.º de agosto.
Bacharel Felinto Ayres Filho	Minas Novas.	1.º de julho.
Bacharel Alberto Cavalcante Barreto de Almeida Albuquerque	Monte Santo........	29 de julho.
Bacharel Herculino Pereira de Souza	Montes Claros	6 de maio.
Bacharel Henrique de Paula Andrade	Rio Novo	22 de janeiro.
Bacharel Tancredo Martins..........	Uberaba.	1.º de maio.
Bacharel Walfrido Silvino dos Mares Guia........................... ..	Varginha...........	3 de novembro.
Bacharel Heitor Mendes do Nascimento...........................	Viçosa.	16 de julho.

Adjunctos de promotores de justiça

Foram providos esses logares nos districtos abaixo mencionados, com a nomeação dos respectivos funccionarios, srs:

—Pedro Theodoro da Silva, para o districto da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy.

—Paschoal Vomero, para o districto da villa Guaranesia, comarca de Monte Santo.

—Edmundo de Paiva Mendes, para o districto da cidade de Cabo Verde.

—José Soares Rodrigues, para o districto da cidade de Monte Carmello.

—João Francisco da Rocha, para o districto de villa Brazilia, comarca de Montes Claros.

—José Francisco da Silva Capanema, para o districto da cidade de Abaeté.

—Antonio Mesquita de Oliveira, para o districto da cidade de Bello Horizonte.

—Augusto Silverio Gonçalves, para o districto da cidade de Piranga.

—Job Monteiro, para o districto da cidade de Dores da Boa Esperança.

—José Soares Ferreira de Menezes, para o districto da cidade de Pimuhy.

—Francisco da Silva Carvalho, para o districto da villa Paraopeba, comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas.

—Elpidio Freire de Figueiredo Fonseca, para o districto da cidade de Bocayuva.

—Sandoval Alves Pereira, para o districto da villa do Pequy, comarca do Pará.

—Octavio Coelho dos Santos, para o districto da cidade de Rio Preto.

—Manoel Motta, para o districto da cidade de Caratinga.

Foram exonerados dos cargos de adjunctos de promotores, nos districtos das cidades de S. Gonçalo do Sapucahy, Monte Carmello, Piranga e da villa Paraopeba, a pedido, os srs. José Lopes Machado, Augusto Diogo, Augusto Silverio e José Ramos de Oliveira.

Officios de justiça

O provimento dos officios de justiça se verifica mediante concurso, consoante o disposto no art. 101 da lei n. 375, de 1903.

Foram nomeados, na conformidade desse dispositivo legal, os srs:

—Raymundo Nonato da Silva, para o cargo de partidor-contador e distribuidor do termo de Bello Horizonte.

—João Correia de Sousa, para o cargo de partidor-contador e distribuidor do termo de Dores do Indayá.

—José de Medeiros e Alfredo Luiz da Cunha, para os cargos de 1.º escrivão do judicial e notas e partidor-contador e distribuidor do termo de Entre Rios, respectivamente.

—José Maria Salomé Barbosa, para o cargo de 1.º escrivão do judicial e notas do termo de Itapecerica.

—Francisco Castejon, para o 1.º officio do judicial e notas do termo de Monte Santo e José Villela de Freitas, para o officio de partidor-contador e distribuidor do mesmo termo.

- Brasiliano Salomon, para o 2.º officio do judicial e notas do termo de Santa Rita do Sapucahy e Antonio Ribeiro Magalhães para o officio de partidor-contador e distribuidor do mesmo termo.

- Leopoldo Laborne Valle, para o 2.º officio do judicial e notas do termo de S. Francisco.

—Bacharel Gilson Vieira de Mendonça, para o 1.º officio do judicial e notas do termo de S. João Nepomuceno.

—Cezarino Paolielli, para o 2.º officio do judicial e notas do termo de S. Sebastião do Paraizo.

—Alvaro de Brito, para o 2.º officio do judicial e notas do termo de Tres Pontas.

—Benevenuto Bueno, para o 1.º officio do judicial e notas do termo de Passos.

Acham-se vagos os seguintes cargos, discriminados respectivamente pelos termos judiciarios a que pertencem:

Abaeté— partidor contador e distribuidor.
Abre Campo—2.º officio do judicial e notas.
Alvinopolis—1.º officio do judicial e notas.
Boa Vista do Tremedal—partidor-contador e distribuidor.
Campanha – 1.º officio do judicial e notas.
Carangola—2.º officio do judicial e notas.
Caeté—partidor-contador e distribuidor.
Conceição do Serro—partidor-contador e distribuidor.
Cambuhy—partidor-contador e distribuidor.
Diamantina—2.º officio do judicial e notas.
Grão Mogol—partidor-contador e distribuidor.
Jacuhy—partidor-contador e distribuidor.
Januaria—partidor-contador e distribuidor.
Ouro Preto—1.º officio do judicial e notas.
Palma—partidor-contador e distribuidor.
Palmyra—1.º officio do judicial e notas.
Patrocinio—partidor-contador e distribuidor.
Piranga—1.º e 2.º officios do judicial e notas.
Prados—partidor-contador e distribuidor.
Rio Pardo - 2.º officio do judicial e notas.
S. Francisco—1.º officio do judicial e notas.
Santa Barbara—partidor-contador e distribuidor.
Salinas—1.º officio do judicial e notas e partidor-contador e distribuidor.
Tiradentes—partidor-contador e distribuidor.

Avaliadores de bens

Nomeações

Foram feitas as seguintes:

—Do sr. Ernesto Lopes dos Santos, para o termo de Arassuahy.

—Dos srs. Antonio Candido Braga e Gustavo Octaviano da Silva Pereira, para o termo de Ayuruoca.

—Do sr. Francisco de Brito, para o termo de Bello Horizonte.

—Dos srs. Alvaro Caldeira Brant e Arthur Antonio de Oliveira, para o termo de Bocayuva.

—Do sr. Eulalio da Silva Lemos, para o termo da Campanha.

—Dos srs. Venerando Gustavo Pereira e Severo Armando, para o termo de Lavras.

— Do sr. Luiz Bianchi, para o termo de Monte Alegre.

—Do sr. Antonio de Araujo Loureiro, para o termo de Montes Claros.

—Dos srs. Antonio Teixeira de Meirelles e Francisco Ignacio de Almeida, para o termo de Palmyra.

—Do sr. José Antonio da Silveira, para o termo do Pará.
—Do sr. Antonio de Aquino e Moura, para o termo de Paracatú.
—Do sr. José Pereira Caixeta, para o termo de Patos.
—Do sr. Ignacio Teixeira Barbosa de Vasconcellos, para o termo de Pitanguy.
—Do sr. Sergio Alves Pereira, para o termo de Ponte Nova.
—Do sr. Chrysogono de Mello, para o termo do Prata.
—Do sr. João José de Almeida, para o termo de Rio Branco.
—Do sr. Agrippino Circumcisão Costa, para o termo de Salinas.
—Do sr. Julio Verne Pereira, para o termo de Santo Antonio do Machado.
—Dos srs. Francisco Martins de Athayde e José de Oliveira Castro, para o termo de S. Francisco.
—Do sr. Ezequiel Coelho dos Santos, para o termo de S. João d'El-Rey.
—Do sr. Adolpho Bueno de Paiva, para o termo de S. José do Paraizo.
—Do sr. José Fabiano de Camargos, para o termo de Sete Lagôas.
—Dos srs. Theodomiro Ferreira dos Reis e João Laurentz, para o termo de Theophilo Ottoni.
—Dos srs. José Norberto Franco e Silvestre Barbosa, para o termo de Tiradentes.
—Do sr. Daniel Joven Xavier de Resende, para o termo de Varginha.

Acham-se vagos os logares de avaliadores dos termos de :
Abaeté (2).
Além Parahyba (1).
Alvinopolis (2).
Barbacena (1).
Campos Geraes (1).
Dores do Indayá (1).
Grão Mogol (2).
Paracatú (1).
Rio Novo (2).
Sabará (2).
Santo Antonio do Monte (2).
S. João d'El-Rey (1).
Santa Rita de Cassia (1).
Sete Lagoas (1).

Escrivães de paz

Foram providas em concurso as escrivanias de paz dos districtos abaixo mencionados, com a nomeação dos respectivos funccionarios, senhores:

—Alvim Antonio Cardoso, para o districto de Serranos, comarca de Ayuruoca.

Manoel de Araujo Bravo, para o districto de Tombos, comarca de Carangola.

—Caetano Lopes Rodrigues, para o districto de S. Sebastião do Alto Carangola, comarca de Carangola.

- José Christino Junior, para o districto de Entre Folhas, comarca de Manhuassú.

—Joaquim Netto Junior, para o districto de Desterro do Entre Rios, comarca de Entre Rios.

— Ildefonso Candido da Cruz, para o districto do S. Pedro da União, comarca de Monte Santo.

— Henrique de Souza, para o districto da cidade de Itajubá, comarca do mesmo nome.

— José Neiva Sobrinho, para o districto de Agua Limpa, comarca de Juiz de Fóra.

— Thomaz Evaristo de Sousa, para o districto de S. Sebastião da Barra Mansa, comarca de Muzambinho.

— José Tertuliano dos Santos, para o districto da cidade de Oliveira.

— João Gloria, para o districto de Monte Sião, comarca de Ouro Fino.

— João Bracarense, para o districto de Cattas Altas de Noruega, comarca de Queluz.

— Miguel Borges Junior, para o districto da cidade de Sacramento.

— Claudemiro Perfeito, para o districto de S. Miguel da Ponte Nova, comarca de Uberaba.

— João Evaristo de Sousa, para o districto de Lagoa Santa, comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas.

— Theophilo Cardoso Pinto, para o districto da villa de Santa Rita da Extrema, comarca de Jaguary.

— Camillo Gonçalves de Mello, para o districto de Retiro, comarca de Santa Rita do Sapucahy.

— Francisco Egydio da Silva Castro, para o districto da cidade de S. José do Paraiso, comarca do mesmo nome.

— José Rodrigues Mariano e Joaquim Hilario dos Santos Neves, para os districtos de Rodeiro e Divino, comarca de Ubá.

— José de Oliveira Miranda, para o districto da cidade de Varginha, comarca do mesmo nome.

— Washington Corrêa Lima, para o districto da Villa Nepomuceno, comarca de Lavras.

Desistiram dos respectivos logares os senhores:

— Pedro Carlos de Aguilar, escrivão de paz do districto de Itinga, comarca de Arassuahy.

— Antonio Camillo de Padua, escrivão de paz do districto de Morro da Garça, comarca de Curvello.

— Joaquim Netto Junior, escrivão de paz do districto de Desterro, comarca de Entre Rios.

— João Teixeira Salgueira, escrivão de paz do districto de S. Francisco de Paula, comarca de Juiz de Fóra.

— José Elyseo de Magalhães, escrivão de paz da cidade de Oliveira, comarca do mesmo nome.

— José Pedro da Costa, escrivão de paz do districto da cidade de Bello Horizonte.

Estão vagas as escrivanias de paz dos districtos abaixo declarados:

Matto Grosso - municipio de Abbadia do Bom Successo.

N. S. do Loreto de Morada Nova, S. José do Canastrão, Abaeté Diamantino municipio de Abaeté.

Sant'Anna da Pedra Bonita — municipio de Abre Campo.

Fama e Serrania municipio de Alfenas.

Fonseca e S. Sebastião do Sem Peixem—unicipio de Alvinopolis.

Araguary (cidade) e Santa Rita de Barreiros—municipio de Araguary.

Arassuahy (cidade), Bom Jesus do Lufa, S. Sebastião do Arassuahy, Bom Jesus do Pontal, Commercinho, Santa Rita do Itinga, S. Roque, S. Pedro do Jequitinhonha, Carahy e Bomfim de Joahyma—municipio de Arassuahy.

N. S. da Conceição—municipio de Araxá.

Santa Barbara do Tugurio, Desterro do Mello, Pedro Teixeira, Campolide e S. José da Ressaquinha—municipio de Barbacena.

Bôa Vista do Tremedal (cidade), S. Sebastião de Lençóes, Santo Antonio do Matto Verde, S. João de Pernambuco, Santo Antonio de Mamonas, Santa Rita, Santo Antonio do Brejo dos Martyres e S. João do Bonito—municipio de Bôa Vista do Tremedal.

Olhos d'Agua, Terra Branca e Barreiros—municipio de Bocayuva.

S. João Baptista—municipio de Bom Successo.

Barra e Conceição da Bôa Vista—municipio de Cabo Verde.

Morro Vermelho, Cuyabá, Penha, Roças Novas, União e Taquarassú—municipio de Caeté.

Bom Retiro e Bom Jesus do Corrego—municipio de Cambuhy.

N. S. da Conceição da Ponte Alta—municipio de Campanha.

S. Sebastião do Porto dos Mendes—municipio de Campo Bello.

Corrego do Ouro—municipio de Campos Geraes.

Capellinha (villa) e Agua Bôa—municipio de Capellinha.

Santo Antonio do Manhuassú, Floresta, Cuieté, Resplendor e Santa Anna do Imbé - municipio de Caratinga.

Vista Alegre—municipio de Cataguazes.

Morro do Pilar, Santo Antonio da Tapera, Congonhas do Norte, Itambé, Paraúna, Fechados e S. José de Passa Bem—municipio de Conceição.

Campanhan, Vera Cruz e Vargem da Pantana—municipio da Contagem.

Morro da Garça, Silva Jardim, Piedade do Bagre, Trahyras, Paraúna, Santa Rita do Cedro e Almas—municipio de Curvello.

Diamantina (cidade), Curralinho, Mendanha, Rio Manso, S. João da Chapada, Dattas, Gouvêa, Inhahy, Rio Preto, Pouso Alto, Mercês de Arassuahy, Curimatahy, Gloria, Campinas de S. Sebastião, Guinda, Joaquim Felicio e Conselheiro Matta—municipio de Diamantina.

Espirito Santo do Quartel Geral e Estrella—municipio de Dôres do Indayá.

Serra do Camapuan, S. Sebastião do Gil, Desterro de Entre Rios e Lagoinha - municipio de Entre Rios.

Doliarina—municipio de Estrella do Sul.

Cachoeira de Pajehú—municipio de Fortaleza.

Grão Mogol (cidade), N. S. da Conceição da Extrema, Santo Antonio de Itacambira, Santo Antonio do Riacho dos Machados, Santo Antonio do Gorutuba, S. José do Gorutuba, N. S. da Conceição do Jatobá—municipio de Grão Mogol.

Guanhães (cidade) e Gonzaga—municipio de Guanhães.

Santa Cruz do Prata—municipio de Guaranesia.

Extrema e Jequitahy—municipio de Inconfidencia.

N. S. do Carmo e Alliança municipio de Itabira.

S. Sebastião do Curral—municipio de Itapecerica.

Serra Azul—municipio de Itaúna.

S. José do Toledo, municipio de Jaguary.

Brejo do Amparo, Mucambo, S. João das Missões, Morrinhos, S. Caetano do Japoré e Pedras de Maria da Cruz, municipio de Januaria.

Sant'Anna dos Alegres, Catinga, Canna Verde e Veredas, municipio de João Pinheiro.

S. Francisco de Paula, Vargem Grande, S. José do Rio Preto, Sant'Anna do Desterro, Mathias Barbosa, Mariano Procopio e Bemfica, municipio de Juiz de Fóra.

Conceição do Rio Grande, Rosario e Ingahy, municipio de Lavras.

Campo Limpo e S. Joaquim, municipio de Leopoldina.

Conceição da Ibitipoca e S. Domingos da Bocaina, municipio de Lima Duarte.

S. João do Manhuassú, S. Sebastião do Sacramento, Sant'Anna do Rio José Pedro, S. Domingos do Rio José Pedro e Alegria, municipio de Manhuasssú.

S. Sebastião, Sumidouro, Camargos, Cachoeira do Brumado, Santa Rita Durão, S. Gonçalo de Ubá, Bôa Vista e S. Domingos, municipio de Mariana.

Agua Limpa, Piedade, Veredinha e Caiçara, municipio de Minas Novas.

N. S. d'Abbadia d'Agua Suja e Espirito Santo do Cemiterio, municipio de Monte Carmello.

Brejo das Almas, Juramento e Bella Vista, municipio de Montes Claros.

Piedade, municipio de Ouro Fino.

Jesus Maria José da Bôa Vista, Antonio Pereira, S. José do Paraopeba, Ouro Branco, S. Gonçalo do Bação, Rio de Pedras, São Julião e São Gonçalo do Monte, municipio de Ouro Preto.

Palma (cidade), Cysneiros, Tapirussú e Monte Alto, municipio de Palma.

Conceição do Formoso, municipio de Palmyra.

S. José da Varginha, Santo Antonio do Rio S. João Acima, S. Joaquim de Bicas e Florestal, municipio do Pará.

Paracatú (cidade), Rio Preto, Morrinhos, Lage, Buritys e Formosa, municipio de Paracatú.

Taboleiro Grande, Araçá e Cordisburgo, municipio de Paraopeba.

S. João Baptista do Gloria, municipio de Passos.

Quintinos e S. Pedro da Ponte Firme, municipio de Patos.

S. Sebastião da Serra do Salitre e Cruzeiro da Fortaleza, municipio de Patrocinio.

Santa Thereza do Bonito e S. José do Jacury, municipio do Peçanha.

S. Gonçalo das Tabocas, S. Francisco de Pirapora e Guaicuhy, municipio de Pirapora.

Braz Pires, Santo Antonio do Pirapetinga e Pinheiros, municipio de Piranga.

Cercado e Papagaio, municipio de Pitanguy.

Perobas, Bocaina, e Araujos, municipio de Piumhy.

Grota e S. José dos Oratorios, municipio de Ponte Nova.

S. Francisco Xavier e Dores do Campo, municipio de Prados.

Bom Jardim, municipio do Prata.

Santo Amaro, Cattas Altas de Noruega, S. João do Carrapicho e Christiano Ottoni, municipio de Queluz.

Santo Antonio do José Pedro, S. Manoel do Mutum, Barra do Manhuassú, Passagem do José Pedro, municipio do Rio José Pedro.

Goianá, municipio de Rio Novo.

Rio Pardo (cidade), N. S. do Patrocinio da Serra Nova, S. João do Paraiso, Sant'Anna d'Agua Quente, Veredinha e Bom Jesus das Taiobeiras, municipio de Rio Pardo.

S. Jeronymo de Poçóes, municipio de S. Gothardo.

S. Sebastião do Barreado, S. Sebastião do Taboio e Santa Rita do Jacutinga, municipio de Rio Preto.

S. Miguel de Piracicaba, municipio do Rio Piracicaba.
Raposos municipio de Sabará.
N. S. do Desterro do Desemboque, S. João Baptista da Serra da Canastra—municipio do Sacramento.
Salinas (cidade), Passagem da Vereda, Agua Vermelha e Santa Cruz de Salinas— municipio de Salinas.
Sant'Anna de Ferros (cidade, e Sant'Anna do Paraiso - municipio de Sant'Anna de Ferros.
Mercês de Agua Limpa, S. Gonçalo do Rio Abaixo, Conceição do Rio Acima, Barra e Bom Jesus do Amparo—municipio de Santa Barbara.
Lapinha, Pão Grosso e Riacho Fundo - municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas.
Espirito Santo da Forquilha e Dores da Ponte Alta—municipio de Santa Rita de Cassia.
São Sebastião da Bella Vista e Conceição da Pedra - municipio de Santa Rita do Sapucahy.
Santo Antonio do Monte (cidade) e N. S. da Saude municipio de Santo Antonio do Monte.
Santo Antonio da Vargem Alegre, Santa Izabel do Prata e Ilhéos do Prata - municipio de S. Domingos do Prata.
S. Francisco (cidade), Morro, Conceição da Vargem, Brejo da Passagem, Urucuia, Santo Antonio da Manga de S. Romão e N. S. da Conceição do Capão Redondo—municipio de S. Francisco.
Volta Grande, Santa Isabel, Barreiras, Penha de S. Francisco e Lorena - municipio de S. João Baptista.
S. João d'El-Rey (cidade), Santo Antonio do Rio das Mortes e S. Sebastião da Victoria—municipio de S. João d'El-Rey.
Descoberto, Santa Barbara e S. José da Cachoeira—municipio de S. João Nepomuceno.
S. João Baptista das Cachoeiras e Sant'Anna do Sapucahy-mirim—municipio de S. José do Paraiso.
Pinheiros municipio de S. Manoel.
S. João da Vigia, S. Sebastião do Salto Grande e Joahyma—municipio de S. Miguel do Jequitinhonha.
N. S. dos Prazeres do Milho Verde e S. José do Itapanhoacanga - municipio do Serro.
Fortuna—municipio de Sete Lagôas.
Espirito Santo do Dourado - municipio de Silvianopolis.
Poté, Itahype, Pampan, Setubinha, Malacacheta, Urucú, Aymorés e Concordia—municipio de Theophilo Ottoni.
Barroso—municipio de Tiradentes.
Sant'Anna da Vargem e N. S. do Rosario de Martinho Campos—municipio de Tres Pontas.
Turvo (cidade), Arantes e Madre Deus do Rio Grande - municipio do Turvo.
S. Sebastião da Bôa Esperança—municipio de Ubá.
Santa Maria—municipio de Uberabinha.
S. Sebastião do Herval, S. Sebastião do Coimbra, S. Miguel do Anta, Santo Antonio dos Teixeiras, S. Sebastião da Pedra do Anta e S. Vicente do Gramma—municipio de Viçosa.
Piranguinho—municipio de Villa Braz.
Santo Antonio da Bôa Vista, S. João da Ponte e Campo Redondo - municipio de Villa Brazilia.
Santo Antonio do Rio Acima—municipio de Villa Nova de Lima.
Bom Jesus da Penha - municipio de Villa Nova de Rezende.
S. Lourenço—municipio de Silvestre Ferraz.

Registro geral de hypothecas

A lei n. 620, de 24 de setembro do anno proximo passado, manteve nos termos annexos ás comarcas do Estado o officio do registro geral de hypothecas e restabeleceu os que, até a data da mesma lei, foram supprimidos, por morte ou outro motivo, do respectivo serventuario.

De accordo com a referida lei foram providos os cargos de officiaes do registro geral de hypothecas dos termos abaixo mencionados, com a nomeação dos srs:

—Joaquim Magalhães, para o termo de Araguary.

Vitalino Augusto Chaves, para o termo de Bambuhy.

Martiniano Gonçalves Castanheira, para o termo de Bom Successo.

—Elias Augusto de Moraes, para o termo de Monte Carmello.

Edmundo Dantés dos Reis, para o termo de Carmo do Paranahyba.

—Joaquim Carneiro de Rezende, para o termo de Christina.

—Antonio Rochael de Paula Brito, para o termo de Campos Geraes.

—Francisco de Araujo Santiago, para o termo de Itaúna.

—Joaquim Montans Junior, para o termo de Jacuhy.

—Epaminondas Machado de Barros, para o termo de Monte Alegre.

—Ovidio Arantes, para o termo de Piumhy.

—Washington José Vieira da Silva, para o termo de Peçanha.

Joaquim Leonel de Rezende Netto, para o termo de S. Gonçalo do Sapucahy.

Joaquim Guimarães, para o termo de S. João Baptista.

Não foram ainda providos os cargos de officiaes do registro geral de hypothecas dos termos de Piranga, Rio Preto, S. Francisco, Salinas e Guaranesia.

Decreto n. 4.304

O dec. n. 4.304, de 19 de janeiro do corrente anno, manteve, até que o Congresso se pronuncie em sua proxima reunião, a comarca existente no territorio que a sentença arbitral de 30 de novembro de 1914 reconheceu pertencer a Minas, as autoridades judiciarias, promotor de justiça e os serventuarios dos officios de justiça, marcando-lhes o prazo de 90 dias para legalizarem seus titulos.

Utilizaram-se dessa concessão, legalizando os seus titulos, apenas os escrivães de paz dos districtos de S. Sebastião do Occidente e S. Sebastião da Varginha, srs. Joaquim Teixeira Netto e Caetano Saldanha Marinho Junior. As demais autoridades e funccionarios de justiça deixaram de o fazer, pelo que foram considerados vagos os respectivos cargos.

Custas judiciarias

Para regularidade deste serviço, expediu-se aos juizes de direito a circular seguinte :

«Secretaria do Interior—Bello Horizonte, 15 de março de 1915.

Sr. dr. juiz de direito da comarca de........

Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que, de accordo com o disposto no art. 1.º da lei n. 644 do anno proximo passado e a

partir de 16 de novembro ultimo, data em que a mesma entrou em vigor, as custas em processos crimes em que decahir a justiça publica serão pagas rateando-se semestralmente pelos funccionarios que a ellas tiverem direito a verba de 100:000$0000.

O pagamento dessas custas deverá ser solicitado pelos escrivães do crime (privativos ou não) dessa comarca e termos annexos, em requerimento sellado e acompanhado de copias da conta final, que será authenticada e visada pelo juiz de direito, e na qual deverá ser descriminado cada processo.

Os mappas referentes ao 1.º semestre deverão ser apresentados até o fim de agosto e os do 2.º semestre até o fim de fevereiro.

Tendo o art. 1.º, § 1.º da referida lei revogado os arts. 3.º da lei n. 251 de 1899 e 32 da de n. 533 de 1910, os mappas devem ter uma só columna, que conterá as custas contadas por inteiro.

A recapitulação, que será em duplicata, constará de duas columnas: a primeira para o total dessas custas que vencer cada funccionario e a segunda, em branco, para uso desta Repartição.

A falta de remessa dos mappas nos prazos indicados, importará não só a sua exclusão do rateio, mas tambem a perda do direito ao recebimento, em qualquer época posterior, porquanto a verba destinada ao semestre será distribuida integralmente, conforme os mappas que na occasião existirem nesta Secretaria.

Nesses mappas serão mencionadas sómente as custas referentes aos processos, cujas sentenças tenham passado em julgado, o que será attestado pelo juiz de direito.

Os escrivães, por occasião de confeccionarem os respectivos mappas, deverão ter em vista o art. 17 da lei n. 613, de 18 de setembro de 1913, que diz:

«Em processos criminaes, cujas custas devam ser pagas pelo Estado, os officiaes e escrivão que tenham de repetir algum serviço, por ter sido infructifera a primeira diligencia, não vencerão custas pela repetição».

Tendo a citada lei n. 644 entrado em vigor a 16 de novembro ultimo, devem os escrivães organizar dois mappas referentes ao 4.º trimestre do anno proximo passado: um comprehendendo as custas vencidas de 1.º de outubro a 15 de novembro (pela quarta parte) e outro organizado nos termos desta circular, relativo ás custas vencidas de 16 de novembro a 31 de dezembro, as quaes devem ser pagas por meio de rateio.

O prazo para a apresentação dos mappas referentes ao periodo de 16 de novembro a 31 de dezembro terminará a 31 de maio p. futuro, visto como, só agora, foi possivel a expedição destas instrucções aos interessados.

O Governo pede vos digneis de providenciar afim de que os mappas de que se trata sejam remettidos a esta Secretaria dentro dos respectivos prazos, para que assim os funccionarios de justiça dessa comarca não deixem de receber as custas a cujo pagamento fizerem jús.»

Relação das custas judiciarias pagas aos funccionarios dos diversos termos do Estado, relativamente a tres trimestres do exercicio de 1914

Termos	Notas	Importancias
Abaeté	—	2:081$072
Abre Campo	—	2:081$845
Alfenas	—	864$092
Além Parahyba	—	1:451$013
Alto Rio Doce	—	2:151$231
Alvinopolis	—	1:119$775
Araguary	—	1:832$159
Arassuahy	—	446$718
Araxá	—	758$848
Ayuruoca	—	673$859
Baependy	—	3:208$711
Bambuhy	—	325$200
Barbacena	—	2:885$125
Bello Horizonte	—	3:985$700
Boa Vista do Tremedal	—	1:485$715
Bocayuva	—	1:551$579
Bomfim	—	1:611$861
Bom Successo	—	2:427$592
Cabo Verde	—	897$856
Caeté	—	2:350$920
Caldas	Não houve despesa.	
Campanha	—	1:428$994
Cambuhy	—	782$352
Campo Bello	—	1:712$861
Campos Geraes	—	864$508
Carangola	—	8:103$191
Caratinga	—	3:074$165
Carmo do Parnahyba	Não houve despesa.	
Carmo do Rio Claro	—	72$856
Cataguazes	—	7:530$556
Christina	—	2:539$253
Conceição do Serro	—	5:514$503
Curvello	—	1:115$100
Diamantina	—	742$587
Dores da Boa Esperança	—	634$862
Dores do Indayá	—	2:418$455
Entre Rios	—	1:572$236
Estrella do Sul	—	267$975
Ferros	—	2:131$119
Formiga	—	3:676$042
Fructal	—	382$050
Grão Mogol	—	974$075
Guanhães	—	3:420$241
Guaranesia	—	1:026$010
Itabira	—	3:819$176
Itajubá	—	1:315$905
Itapecerica	—	1:239$785
Itaúna	—	694$237

Termos	Notas	Importancias
Jacuhy	—	1:597$204
Jaguary	—	1:140$632
Januaria	—	618$336
Juiz de Fóra	—	5:685$725
Lavras	—	5:011$759
Leopoldina	—	6:277$409
Lima Duarte	—	416$984
Manhuassú	—	4:588$900
Marianna	—	2:176$157
Mar de Hespanha	—	2:600$499
Minas Novas	—	743$192
Monte Alegre	—	849$950
Montes Claros	—	6:637$961
Monte Carmello	Não houve despesa.	
Monte Santo	—	2:830$100
Muriahé	—	3:212$015
Muzambinho	—	3:773$173
Oliveira	—	1:623$050
Ouro Fino	—	3:853$207
Ouro Preto	—	32$560
Palma	—	2:605$600
Palmyra	—	1:319$200
Pará	—	699$780
Paracatú	Não houve despesa.	
Passos	—	3:976$820
Patos	—	1:165$266
Patrocinio	—	919$732
Peçanha	—	9:905$328
Piranga	—	2:799$499
Pitanguy	—	1:208$931
Pimuhy	—	1:807$866
Pomba	—	1:521$276
Ponte Nova	—	1:763$840
Pouso Alegre	—	2:030$325
Pouso Alto	—	2:271$465
Prados	—	72$900
Prata	—	2:155$075
Queluz	—	1:480$552
Rio Branco	—	1 122$797
Rio Novo	—	5:853$325
Rio Pardo	—	2:655$285
Rio Preto	—	2:452$913
Sabará	—	829$375
Sacramento	—	2:502$973
Salinas	Não houve despesa.	
Santo Antonio do Machado	—	715$027
Santo Antonio do Monte	—	768$016
Santa Barbara	—	828$954
S. Domingos do Prata	—	779$958
S. Francisco	—	1:181$880
S. João Baptista	—	2:904$650
S. João d'El-Rey	—	3:710$675
S. João Nepomuceno	—	5:426$[illegible]90

Termos	Notas	Importancias
S. José do Paraiso	—	1:974$564
Santa Luzia	—	1:060$097
S. Pedro de Uberabinha	—	963$650
Santa Rita de Cassia	Não houve despesa.	
Santa Rita do Sapucahy	—	1:312$346
S. Sebastião do Paraiso	—	2:025$194
Serro	—	3:483$033
Sete Lagoas	—	701$576
Theophilo Ottoni	—	1:375$265
Tiradentes	—	475$040
Tres C. do Rio Verde	—	2:897$513
Tres Pontas	—	1:078$825
Turvo	—	339$163
Ubá	—	3:277$868
Uberaba	—	2:792$175
Varginha	—	653$360
Viçosa	—	3:260$802
Somma	—	242:158$028

Recursos de graça

Foram expedidos os seguintes decretos:

Perdoando os réos:

—Eloy Benedicto da Silva, do resto da pena em cujo cumprimento se achava, em virtude de sentença do jury da comarca de Cataguazes, dec. n. 4.199, de 15 de junho de 1914.

Angelino Garcia de Paiva, do resto da pena imposta por sentença do jury da comarca de Uberaba, dec. n. 4.256, de 7 de setembro de 1914.

—Apolinario Francisco de Paula, do resto da pena a que foi condemnado pelo jury da comarca de Ouro Fino, dec. n. 4.256, de 7 de setembro do anno proximo passado.

—Francisco Ribeiro dos Santos, do resto da pena em cujo cumprimento se achava, em virtude de decisão do jury da comarca de Curvello, dec. n. 4.256, de 7 de setembro do anno proximo findo.

—Ormindo Carlos Bemfica, do resto da pena a que foi condemnado por sentença do jury da comarca de Palmyra, dec. n. 4.256, de 7 de setembro de 1914.

—José Gardeno Torres, do resto da pena em cujo cumprimento se achava em virtude de sentença do juiz de direito da comarca da Capital, dec. n. 4.191, de 13 de maio de 1914.

—Claudiano Candido Jardim e Pedro Theodoro de Castro, do resto das penas a que foram condemnados em virtude de sentença do jury das comarcas de Sabará e Santo Antonio do Machado, dec. n. 4.257, de 7 de etembro do anno proximo passado.

—Mario de Aguiar Pinto Coelho, do resto da pena em cujo cumprimento se achava, em virtude de decisão do jury da comarca de Palmyra, dec. n. 4.270, de 12 do outubro de 1914.

—José Augusto Muniz, Antonio José de Carvalho e Manoel Francisco de Paula, do resto das penas a que foram condemnados pelo jury das comarcas de Uberaba, Cambuhy e Arassuahy, dec. n. 4.283, de 15 de novembro do anno proximo passado.

—Gregorio José de Araujo e Tobias, o resto das penas em cujo cumprimento se achavam em virtude de sentença do jury das comarcas do Pará e de Itajubá, dec. n. 4.283, de 1.º de janeiro de 1915.

—José Vianna de Souza, o resto da pena que lhe foi imposta pelo jury da comarca de Guanhães, dec. n. 4.279, de 2 de novembro de 1914.

—José Ribeiro e Jarbas Morel, o resto das penas em cujo cumprimento se achavam, em virtude de decisões do jury das comarcas de Arassuahy e Carangola, dec. n. 4.359, de 2 de abril do corrente anno.

—Paschoal de Lucca, o resto da pena a que foi condemnado por decisão do jury da comarca de Ouro Fino, dec. n. 4.372, de 21 de abril ultimo.

Commutando :

Em 6 annos de prisão simples, a pena a que foi condemnado, em virtude de decisão do jury da comarca de Lavras, o réo Brazilio Candido da Silva, dec. n. 4.191, de 13 de maio de 1914.

— Em 3 annos de prisão simples, a pena imposta pelo jury da comarca da Capital ao réo Claudionor Avelino da Silva, dec. n. 4.256, de 7 de setembro de 1914.

— Em 5 annos de prisão simples, a pena a que foi condemnado, em virtude de sentença do jury da comarca da Capital, o réo Manoel Monteiro, dec. n. 4.255, de 7 de setembro de 1914.

— Em 21 annos de prisão simples a pena imposta pelo jury da comarca de Juiz de Fóra ao réo Antonio Ferreira Penna, dec. n. 4.296, de 1.º janeiro ultimo.

- Em 19 annos e 3 mezes de prisão simples, a pena a que foi condemnado pelo jury da comarca de Prados, o réo Zacharias Pedro do Nascimento, dec. n. 4.296, de 1.º de janeiro de 1915.

—Em 7 annos de prisão simples, a pena imposta ao réo Amancio Paulino de Souza, por sentença do jury da comarca de Muriahé, dec. n. 4.359, de 2 de abril ultimo.

Expediente do jury

Foi despendida com esse serviço, no exercicio de 1914, a importancia de 9:324$000. A verba votada foi de 10:000$000, havendo, portanto, um saldo de 676$000 proveniente da quota de 84$000 devida a cada um dos termos judiciarios de Ayuruoca, Rio Novo, Santo Antonio do Monte, Serro, S. João Nepomuceno, Uberabinha, Araguary e Monte Alegre e cuja entrega não foi, entretanto, solicitada pelos respectivos juizes municipaes.

FORÇA PUBLICA

De conformidade com o acto de 16 de fevereiro de 1912, continuou o tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, commandante do 1.º batalhão, a assignar o expediente da Força Publica, até 19 de março do corrente

anno, data em que, em virtude da auctorização contida no art. 7.º da lei n. 631, de 29 de setembro do anno passado, o commando geral passou a ser exercido pelo Chefe de Policia, que foi designado por acto de 19 de março ultimo.

O governo, usando da auctorização referida, expediu as instrucções que baixaram com o dec. n. 4.342, de 19 do mesmo mez, que mandam observar as disposições regulando as attribuições do Chefe de Policia como commandante geral da Força Publica.

Ex-vi da disposição do art. 4.º, das instrucções que baixaram com o citado dec. n. 4 342, ficou creada uma secção militar junto á Chefia de Policia, encarregada dos serviços que estavam affectos ao estado maior, e composta do seguinte pessoal, que foi designado por acto de 19 de março p. findo:

Assistente, major Manoel Soares do Couto;
Secretario, capitão João Franco do Couto;
Auditor, capitão Archanjo da Costa Guimarães;
Quartel-mestre geral, capitão Antonio Augusto Rodrigues Jardim;
Alferes auxiliar, Edmundo Levy Santos.

Por dec. n. 4.380, de 11 de maio do corrente anno, mandou o governo observar as disposições reguladoras da instrucção da Força Publica.

O governo, para execução do disposto na primeira parte do art. 1.º da lei n. 643, de 1.º de outubro de 1914, resolveu por decreto de 11 do corrente, sob n. 4.381, reduzir a companhia de Bombeiros a uma secção que ficou addida á 1.ª companhia do 1.º batalhão da Força Publica, sob a direcção de um dos alferes e subordinada ao commandante do referido batalhão, compondo-se a secção de Bombeiros do seguinte pessoal:

Um 1.º sargento, 2 cabos, 2 anspeçadas, 1 corneteiro e 14 praças.

Em consequencia desse decreto, na mesma data foram expedidos os seguintes actos:

Designando o capitão José Machado Bragança para commandar a 3.ª companhia do 3.º batalhão;

Aggregando ao 1.º batalhão o tenente José Joaquim Borges e alferes Fulgencio de Souza Santos, e transferindo para a 1.ª companhia do 2.º batalhão o alferes João José Evangelista.

Pessoal

O estado effectivo da Força é actualmente de 118 officiaes e 2.581 praças.

Provendo o dec. n. 4.243, de 1.º de setembro, sobre a reorganização dos corpos da Força Publica no exercicio passado, foram por acto daquella data promovidos:

A major, os capitães Americo Ferreira Lima e Getulio Manso da Fonseca; a capitães, o graduado Antonio Gomes de Andrade e os tenentes Horacio de Oliveira Christo, Messias José de Menezes, José Machado Bragança, Cesario Maldonado Gama, Agenor Noronha, João Pereira da Silva, João Procopio Duarte e Francisco de Paula Annunciação; a tenentes, os alferes Francisco Wanderley Vieira da Cunha, Francisco Candido de Miranda, João Antonio Teixeira Lages, José Antonio de Sant'Anna, Jacintho Rodrigues da Costa, Octavio Campos do Amaral, José Faustino de Oliveira, José Augusto de Moraes, Sertorio Augusto Fernandes Leão, Francisco José da Costa Guedes, Arthur Tavares Corrêa, José Polycarpo de Queiroga, José Joaquim Borges, Arnoldo de Rezende Costa e José Augusto Vieira Christo; a alferes, os sargentos ajudantes Edmundo Levy dos Santos, Paulo José Pereira, Camillo de Lellis Pereira da Trindade e José He-

liodoro dos Santos; os sargentos quarteis-mestres Francisco de Campos Brandão, Quintiliano de Campos Valladares e Alfeu Cyrillo Paschoal; os primeiros sargentos Adelino Augusto de Andrade, Miguel Martins Ferreira, Thomaz Amancio de Almeida, Manoel Candido Lousada, Napoleão Candido, Fulgencio de Souza Santos, José Francisco da Fonseca, João José Evangelista, Antenor Guido da Veiga, Luiz de Oliveira Fonseca, José Gabriel Marques, Appollino Alves Coelho e Francisco José dos Santos Sobrinho; e os segundos sargentos João Francisco Xavier, Quirino Alves de Barros, José Machado da Silveira, João Baptista Soares e João Simplicio Alves da Silva Sobrinho.

A tenente pharmaceutico, o alferes pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos.

Por acto da mesma data foi nomeado o dr. Roberto de Almeida Cunha para o posto de alferes veterinario.

Em virtude dessa promoção ficaram os corpos da Força Publica assim constituidos :

CORPO DE CAVALLARIA

Major commandante, Getulio Manso da Fonseca.
Capitão fiscal, Alfredo Furst Filho.
Tenente ajudante, Arthur Tavares Corrêa.
Alferes quartel-mestre, José Antunes Vieira Sobrinho.
Alferes secretario, Manoel Candido Louzada.

1.° esquadrão: Capitão commandante, Cesario Maldonado Gama, tenente José Augusto Vieira Christo, alferes José Francisco da Fonseca e Quirino Alves de Barros.

2.° esquadrão: Capitão commandante, Agenor Noronha, tenente Raymundo de Mello Franco, alferes Avelino Augusto de Andrade e Manoel Duque Sobrinho.

Companhia de Bombeiros:

Capitão commandante, Antonio Augusto Rodrigues Jardim, tenente José Joaquim Borges, alferes Fulgencio de Sousa Santos e João José Evangelista.

1.° BATALHÃO

Tenente coronel commandante, Pedro Jorge Brandão.
Major-fiscal, Manoel Soares do Couto.
Capitão ajudante, Domingos Coelho Linhares.
Tenente-secretario, Octavio Campos do Amaral.
Alferes quartel mestre, José Coelho de Miranda.

1.ª Companhia:

Capitão commandante, José Machado Bragança, tenente Arnoldo Resende Costa, alferes Pio Philadelpho de Miranda e José Gabriel Marques.

2.ª Companhia:

Capitão commandante, Oscar Paschoal, tenente Jacintho Rodrigues da Costa, alferes Luiz de Oliveira Fonseca e Joaquim Francisco de Paula Rego.

3.ª Companhia:

Capitão commandante, Henrique de Mello Franco, tenente Francisco Teixeira da Silva, alferes Quintiliano de Campos Valladares e Francisco de Campos Brandão.

4.ª Companhia:

Capitão commandante, Henrique Brandão, tenente José Faustino de Oliveira, alferes Juvenal Pequeno e Cyrillo Paschoal.

2.º BATALHÃO

Tenente-coronel commandante, Benjamin Ferreira Lopes.
Major-fiscal, José Francisco Paschoal.
Capitão ajudante, Modesto de Salles Ferreira.
Tenente-secretario, Izidoro Corrêa Lima.
Alferes quartel-mestre, Antenor Guido da Veiga.

1.ª Companhia:

Capitão commandante, João Procopio Duarte, tenente Antonio Carlos Carneiro Viriato Catão Junior, alferes José Leonardo da Conceição e Benedicto Joviano dos Santos.

2.ª Companhia:

Capitão commandante, Francisco Ferreira de Andrade, tenente José Augusto de Moraes, alferes Nelson Nogueira de Barros e Annibal Fernandes Ramos.

3.ª Companhia:

Commandante, major graduado Francisco de Assis Moreira da Silva, tenente José Paulino Cardoso, alferes José Pereira de Castro e Napoleão Candido.

4.ª Companhia:

Capitão commandante, Francelino Amaro de Jesus, tenente Pantaleão Nery Tolentino, alferes Luiz de Oliveira e Camillo de Lellis Pereira da Trindade.

3.º BATALHÃO

Tenente-coronel commandante, Antonio Francisco Vieira Christo.
Major-fiscal, Americo Ferreira Lima.
Capitão ajudante, Cesario Pereira da Cruz.
Tenente-secretario, José Polycarpo de Queiroga.
Alferes quartel-mestre, Targino Ribeiro de Meirelles.

1.ª Companhia:

Capitão commandante, Horacio de Oliveira Christo, tenente Raul Diamantino de Menezes, alferes Thomaz Amancio de Almeida e José Heliodoro dos Santos.

2.ª Companhia:

Capitão commandante, Messias José de Menezes, tenente Francisco José da Costa Guedes, alferes Francisco Antonio de Lellis e José Machado da Silveira.

3.ª Companhia:

Capitão commandante, João Pereira da Silva, tenente Clarimundo Simões de Miranda, alferes Sebastião Antonio Pires e Miguel Martins Ferreira.

4.ª Companhia:

Capitão commandante, Francisco de Paula Annunciação Severino, tenente Manoel José Soares Fócas, tenente graduado Felix Rodrigues da Silva e alferes Paulo José Pereira.

4.º BATALHÃO

Commandante, coronel graduado Jacintho Freire de Andrade.
Major fiscal, o tenente coronel graduado João Cardoso de Moura.
Capitão ajudante, João Soares Lima.

Tenente-secretario, Francisco Wanderley Vieira da Cunha.

Alferes quartel mestre, Francisco José dos Santos Sobrinho.

1.ª Companhia:

Capitão commandante, Paulo Ferreira da Cunha, tenente Sertorio Augusto Fernandes Leão, alferes João Pereira de Lemos e João Baptista Soares.

2.ª Companhia:

Capitão commandante, Antonio Gomes Freire de Andrade, tenente José Antonio de Sant'Anna, alferes Feliciano Ferreira de Andrade e João Simplicio Alves da Silva Sobrinho.

3.ª Companhia:

Capitão commandante, José Silverio da Silva Costa, tenente Francisco Candido de Miranda, alferes Paulo Lopes de Oliveira e João Francisco Xavier.

4.ª Companhia:

Capitão commandante, Pedro do Livramento, tenente José Antonio Teixeira Lages, alferes Affonso Modesto de Almeida e Ulysses Braz Lopes.

Reformas

Obtiveram reforma, de maio de 1914 a maio de 1915, os seguintes officiaes e praças da Força Publica:

Major-medico dr. Benjamin Targini Moss, major José Francisco Paschoal, capitão José Paulino Cardoso, tenentes Felix Rodrigues da Silva e Pedro Martins Pereira;

Sargentos Joaquim Barbosa Tamarindo, Elias José Pinto Collares, Antonio Quintino de Araujo e Ludovico Ludgero Cunha; cabos Evaristo da Cunha Valle e Gustavo Eugenio Ramos; anspeçadas Francisco Ribeiro de Andrade, Manoel Bento Rodrigues e Severiano Rodrigues da Silva; soldados José Francisco dos Santos, Severiano Bispo dos Santos, Adolpho Felix dos Santos, Aprigio Gomes dos Santos, Sebastião Francisco Leonardo, Antonio Avelino Ferreira, Francisco Mendes Ferreira, Jeronymo Barcellar de Oliveira e João Maximiano dos Santos.

Licenças

De maio de 1914 a maio do corrente anno foram concedidas licenças aos seguintes officiaes e praças :

Antonio Gonçalves Braga, Octavio Bento da Cunha, David Campista de Andrade, Joaquim Gustavo da Paixão, João Joaquim Agostinho, João Ribeiro dos Santos Pereira, Oscar Caetano da Fonseca, Francisco Alves Barbosa, João Evangelista Curtis, José Claudino dos Santos, Henrique de Assis Araujo, João Manoel, José Eurico de Andrade, José Paulo Serrão, José Octaviano Pereira, João Baptista dos Santos (1), José Rufino Ribeiro de Macedo, cabo José Martha dos Reis, Hermenegildo Francisco Magalhães, Aristides Alves de Souza, Sebastião Domingos Alves, José Bernardino da Silva, Francisco de Paula Soares, Paulino Lucio da Silveira, Severiano Rodrigues de Moraes, Mario da Rocha Baptista, José Egydio Pinto, João Soares da Fonseca, Alysio Novaes, José Eurico de Andrade, Sebastião Alves de Oliveira Ramos, Targino Rodrigues de Queiroz, Josino Ferreira da Silva, Joaquim Alves da Silva, Sebastião Alves de Souza, Ma-

rio Hilario, Agostinho Tassara de Padua, Lino José de Oliveira, Veronico Rozendo da Silva, Clarimundo Pinto Loures, José Urias de Freitas, José Candido Ferreira, José dos Santos (2.º), Lauro Gualberto Ferreira, José Romano Rabello, Venancio Alves de Faria, Antonio Domingos Martins, José Martins Ferreira, Sebastião Alves da Silva, João de Barros Pereira Lima, Manoel Lopes de Carvalho, Izidro Francisco Fernandes, Osvaldo Guimarães, Wenceslau de Oliveira, Alvaro Dias de Avellar, Severo Bispo dos Santos, Joaquim Alves da Silva, Aprigio José Vieira, Manoel Mauricio Lopes, Antonio Januario dos Santos, José Hygino Soares, Alfredo Sarmento, major chefe do serviço de saude dr. Carlos Alberto Pires de Sá, soldado Benedicto Lourenço, Vicente Pinto Ribeiro, sargento Wenceslau Guimarães, soldado José Francisco de Oliveira, Hermenegildo Gomes da Costa, Octavio Henrique de Souza, Boaventura Manoel de Carvalho, Agostinho José dos Santos, Sebastião dos Santos Ottoni, Carlos Balbino da Cruz, Agostinho Julio de Moura, Januario Felicio de Souza, cabo João Francisco de Oliveira, soldado João Eliziario de Meirelles, Alexandre Traut, José de Almeida Gonçalves, José Paulino Maio, Manoel Benedicto, sargento Oscar Alves da Motta Miranda, Carlos Balbino da Cruz, José Pinto dos Santos, capitão Horacio de Oliveira Christo, soldado José Antonio de Lima, Augusto Julio de Moraes, capitão-medico dr. Francisco Mineiro de Lacerda, cabo Nestor Ribeiro de Almeida, soldado João Feitosa de Faria, Petrino Cupertino da Assumpção e sargento quartel mestre Anysio Froes.

Alteração no quadro dos officiaes

No periodo de maio de 1914 a maio de 1915, foram expedidos os seguintes actos alterando o quadro dos officiaes da Força Publica:

De 1.º de julho, exonerando o tenente José Francisco Lopes de encarregado do serviço veterinario do Esquadrão de Cavallaria;

De 15 do mesmo mez, designando o dr. Roberto de Almeida Cunha para dirigir o serviço veterinario da Força Publica;

De 23 de outubro, transferindo do 4.º para o 3.º batalhão o alferes João Francisco Xavier, e bem assim, do 3.º para o 4.º, o alferes Paulo José Pereira;

De 23 do mesmo mez, transferindo do 4.º para o 3.º batalhão o alferes quartel-mestre daquelle, Francisco José dos Santos Sobrinho, e bem assim, do 3.º para o 4.º, o alferes Miguel Martins Ferreira;

De 27 do mesmo mez, transferindo do 4.º para o 1.º batalhão o capitão José Silverio da Silva Costa;

De 27 de janeiro do corrente anno, declarando sem effeito o acto do dia anterior, em virtude do qual foi transferido do 1.º batalhão para o Corpo de Cavallaria o tenente Arnoldo de Resende Costa, e deste para aquelle o tenente Arthur Tavares Corrêa;

De 23 de fevereiro, transferindo do 3.º para o 4.º batalhão o capitão João Pereira da Silva;

De 19 de março, transferindo o major fiscal do 1.º, Americo Ferreira Lima, para o 4.º batalhão;

Da mesma data, transferindo o tenente-coronel graduado João Cardoso de Moura do 4.º para o 3.º batalhão;

Da mesma data, classificando o major Joviano de Mello no logar de fiscal do 1.º batalhão;

Da mesma data, classificando o capitão Henrique Brandão no logar de ajudante do 1.º batalhão;

Da mesma data, aggregando á secção militar os coroneis graduados Jacintho Freire de Andrade e Roberto Drexler;

Da mesma data, designando o capitão Manoel Vieira dos Santos para commandar a 1.ª companhia do 1.º batalhão;

Da mesma data, designando o capitão Domingos Coelho Linhares para commandar a 4.ª companhia do 1.º batalhão;

Da mesma data, designando o capitão José Machado Bragança para commandar a Companhia de Bombeiros;

De 20 de abril, transferindo os alferes João Francisco Xavier e Joaquim Francisco de Paula Rego, este do 1.º para o 3.º batalhão e aquelle do 3.º para o 1.º;

De 4 de março, desclassificando o alferes José Antonio Vieira Sobrinho do logar de quartel-mestre do Corpo de Cavallaria e classificando nesse cargo o alferes do mesmo Corpo José Francisco da Fonseca;

Da mesma data, transferindo o tenente José Faustino de Oliveira do 1.º para o logar de Secretario do 3.º batalhão; deste logar para a fileira, no mesmo batalhão, o tenente José Polycarpo de Queiroga e do 3.º para o 1.º o tenente Francisco José da Costa Guedes.

Serviço de saude

E' chefe do Serviço de Saude o major dr. Carlos Alberto Pires de Sá.

O Hospital Militar, que é uma dependencia do Serviço de Saude, está regulamentado pelo dec. n. 4.060, de 16 de dezembro de 1913, e foi inaugurado com toda solennidade pelo então Presidente do Estado exm. sr. Julio Bueno Brandão, a cujo acto assistiram altas auctoridades civis e militares.

Acha-se edificado á rua Manáos, entre as ruas Alvares Maciel e Padre Marinho, occupando os lotes ns 10, 12, 14, 16, 18, 23, 24, 9 e parte dos lotes 11, 13, 15, 21 e 22 do quarteirão da 13.ª secção suburbana.

As obras do Hospital foram executadas sob a direcção do engenheiro Mario Ferreira e immediata fiscalização do conductor de obras Matheus Motta.

A planta obedeceu ás mais modernas exigencias da engenharia sanitaria, nada se poupando para tornar confortavel a internação do doente: as enfermarias foram construidas em pavilhões separados uns dos outros, apenas unidos por largos e espaçosos corredores.

As installações sanitarias são de primeira qualidade e estão todas funccionando com regularidade.

A distribuição de agua fria ás diversas dependencias é feita com abundancia, por meio de um reservatorio de 1.600 litros, assentado fóra do edificio, sobre uma armação metallica.

Emquanto o Hospital não tem cosinha propria, a agua quente é fornecida por uma caldeira assentada na cosinha do quartel do 1.º batalhão e levada por meio de uma bomba electrica automatica ao Hospital, por uma canalização subterranea.

O serviço hospitalar é feito com a maxima regularidade.

São auxiliares do director, dr. Pires de Sá, no hospital, os capitães-medicos drs. Abel Tavares de Lacerda e Marcello dos Santos Libanio; tenentes cirurgião dentista Manoel Teixeira de Magalhães Penido e pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos e os alferes internos Gumercindo Silva, Oscar Negrão, Eliezer Machado e Joaquim Duarte.

Acham-se installados no Hospital Militar a pharmacia e o gabinete dentario, este sob a direcção do tenente-cirurgião dentista Manoel Teixeira de Magalhães Penido e aquella sob a direcção do tenente pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos.

O serviço medico dos corpos da Capital é feito pelos capitães-medicos drs. Francisco Mineiro de Lacerda e Marcello dos Santos Libanio; o do 2.º, pelo capitão-medico dr. João de Miranda Lima; o do 3.º, pelo major graduado medico dr. Alexandre da Silva Maia e o do 4.º pelo capitão-medico dr. Antonio Bernardino da Costa.

Instrucção

Este serviço continúa a ser dirigido pelo instructor coronel-graduado Roberto Drexler.

A instrucção tem sido ministrada sob os tres aspectos — physico, moral e technico: a primeira, por meio de exercicios gymnasticos; a segunda, em prelecções feitas pelo instructor e pelos commandantes e chefes de pelotões; a terceira, pelo ensino geral da arma desde a escola de soldado até as mais desenvolvidas evoluções da arte militar, sendo que o pessoal já instruido executa com muita precisão e garbo as manobras da ordenança e está com a pontaria segura, como se verifica do resultado dos exercicios de tiro, quer em ordem unida, quer em linha desenvolvida.

A força, embora não se ache completamente instruida, está com 15 officiaes e 363 praças promptas do ensino de instrucção, visto terem concluido com aproveitamento o tirocinio marcado pela ordenança.

Caixa Beneficente

A Caixa Beneficente continúa em condições prosperas, attingindo já a 313 contos o seu fundo, dos quaes 250 estão collocados em apolices da divida publica.

Importou em 1:418$108 o pagamento das pensionistas, que são as sras. d. d. Elisa Gertrudes Regadas Leão, Petrina Maciel, Guilhermina Alves de Almeida, Rosalina Cyriaca da Conceição e Silva, Adelia de Oliveira Machado, Maria Trindade da Costa Barros, Laurinda Ferreira de Magalhães, Delfina Rosalina Pires de Figueiredo Camargo, Sophia Candida Netto, Maria da Trindade Assis Mello, Maria Thereza Falcão, Maria Eulalia Martins dos Santos, Elisa Joviano dos Santos, Rosalina Gabriella de Azevedo Moss, Etelvina Ricardo, Maria Januaria e Anna Jacintha do Carmo.

A creação dessa Caixa foi uma medida benefica que veio pôr a salvo da penuria as familias dos leaes servidores do Estado, sem onus para os cofres publicos.

Rancho

Continua o pessoal da Força Publica, na Capital, a receber alimentação no proprio edificio do batalhão.

O fornecimento de generos por meio de hasta publica é sempre feito em condições vantajosas, ficando o fornecedor obrigado a vendel-os aos officiaes e praças pelos preços consignados em contracto.

Tendo precedido a necessaria hasta publica, foram em 31 de dezembro de 1914 celebrados com os srs. David & Irmão, José Caravelli e Prata & Almeida contractos para o fornecimento de viveres para as praças do 1.º batalhão e forragem e ferragem para os animaes do Corpo de Cavallaria, no 1.º semestre de 1915, conforme as clausulas seguintes:

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM OS SRS. DAVID & IRMÃO, PARA O FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA O RANCHO DAS PRAÇAS DO 1.º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAES, NO 1.º SEMESTRE DE 1915, E BEM ASSIM, DE FERRAGEM PARA OS ANIMAES DO CORPO DE CAVALLARIA.

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de mil novecentos e quatorze, compareceram no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior os srs. David & Irmão, afim de, na forma do despacho de 30 do corrente mez e do edital de 4 do mesmo mez, assignarem contracto para o fornecimento de generos alimenticios ao rancho das praças do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado e de ferragem para os animaes do Corpo de Cavallaria durante o 1.º semestre de 1915, sob as seguintes condições:

Primeira

Os contractantes obrigam-se a fornecer arroz mineiro de primeira qualidade a 500 réis o kilo; assucar refinado de segunda qualidade a 490 réis o kilo; café em pó, a 780 réis o kilo; manteiga mineira, a 2$800 réis o kilo; queijo mineiro, a 1$200 réis cada kilo; macarrão, a 550 réis o kilo; batatas inglezas, a 400 réis o kilo; goiabada ou marmellada, a 1$200 réis o kilo; toucinho de Minas, a 1$050 o kilo; banha mineira, de porco, pura, a 1$350 o kilo; farinha de mandioca, a 200 réis o kilo; feijão preto, a 400 réis o kilo; feijão de côr, a 395 réis o kilo; temperos, ração, a 50 réis; sal, a 200 réis o kilo; vinho tinto de Lisboa, 1 litro, 1$400 réis; vinagre, 1 litro, 400 réis; pães de 100 grammas, 1, 50 réis; lenha, acha de 1 metro de comprimento por 0,06 de diametro, 60 réis; bacalhão, a 1$000 o kilo; temperos ou verdura, a 240 réis o kilogramma; ferraduras inglezas para cavallos, 1 duzia 12$000 réis; ferraduras inglezas para muares, 1 duzia 8$000 réis; cravos n. 5, cento, 1$500 réis.

Segunda

Obrigam-se a fornecer á vista do pedido do ajudante do rancho, rubricado pelo fiscal, dentro dos prazos marcados com razoavel antecedencia, os generos consignados no contracto e a entregal-os no quartel.

Terceira

Obrigam-se a fornecer novos generos quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando-se para este fim novos prazos razoaveis.

Quarta

A fornecer aos officiaes e praças, pelos preços do contracto, os generos estipulados na clausula primeira do presente contracto, a dinheiro ou mediante vales legalisados, que serão mensalmente resgatados pelo Batalhão.

Quinta

A pagar, além das multas em que tiverem incorrido, os generos comprados no mercado pelo preço que custarem, quando não puderem fornecel-os nos prazos exigidos, sendo, porém, consignados na conta mensal pelos preços do contracto.

Sexta

A pagar as multas que forem impostas pelos seguintes motivos:

a) não apresentando os generos nos prazos exigidos ou não sendo elles de primeira qualidade, 10 % (dez por cento) do valor dos mesmos generos; *b*) faltando no peso, medida ou quantidade, dez por cento (10 %) do valor de toda a quantidade; *c*) a pagar o dobro das multas na reincidencia e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto, si o Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a parte contractante recorrer para o Presidente do Estado.

Setima

Para garantia e fiel cumprimento do presente contracto, assim como para pagamento das multas em que incorrerem os fornecedores, foi depositada na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), como se verifica do conhecimento n. 02.418, de 22 de dezembro de 1914, archivado nesta Secretaria.

Esta quantia reverterá em favor dos cofres do Estado no caso de rescisão deste contracto.

Oitava

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente pelo batalhão, á vista de attestados fornecidos e firmados pelo commandante do mesmo batalhão e nessa occasião pelo mesmo serão descontados não só os direitos devidos pelo presente contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes sejam os contractantes responsaveis, conforme as clausulas anteriores. Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente contracto, em que se assignam as partes contractantes, o fiador e duas testemunhas, e que eu, Francisco de Assis das Chagas Rezende, director da Secretaria, subscrevo.—Americo Ferreira Lopes.—David & Irmão.—Cassimiro Ferreira Martins.—Humberto Brandi.—Olyntho Pereira da Silva.

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM O SR. JOSÉ CARAVELLO, ESTABELECIDO COM AÇOUGUE NESTA CAPITAL, PARA O FORNECIMENTO DOS GENEROS ABAIXO MENCIONADOS AO RANCHO DAS PRAÇAS DOS CORPOS DA FORÇA PUBLICA ESTACIONADOS NA CAPITAL, NO 1.º SEMESTRE DE 1915.

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de mil novecentos e quatorze, compareceu no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior o sr. José Caravello, afim de assignar o contracto para o fornecimento de carne secca de Minas e carne verde sem osso para o rancho das praças dos corpos da Força Publica estacionados na Capital, durante o 1.º semestre de 1915, mediante as seguintes condições:

Primeira

O sr. José Caravello obriga-se a fornecer carne secca de Minas a $700 o kilogramma e carne verde, sem osso, a $760 o kilogramma.

Segunda

Obriga-se a fornecer os artigos á vista de pedidos dos corpos estacionados na Capital, rubricados pelo fiscal e dentro dos prazos marcados com razoavel antecedencia, entregando-os no quartel.

Terceira

Obriga-se a fornecer novos artigos quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando-se para substituil-os novos prazos razoaveis.

Quarta

Obriga-se a pagar, além das multas que lhe forem impostas, a importancia dos artigos comprados no mercado pelo preço que custarem, quando não puder fornecel-os nos prazos exigidos, sendo, porém, consignados na conta mensal pelo preço do contracto.

Quinta

Obriga-se a pagar as multas pelas faltas que commetter: *a*) não apresentando os artigos nos prazos exigidos, ou não sendo elles de primeira qualidade, dez por cento (10 %) do valor dos mesmos artigos; *b*) faltando no peso ou quantidade, dez por cento (10 %) do valor respectivo; *c*) a pagar o dobro das multas nas reincidencias de faltas e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto si o dr. Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a parte contractante recorrer para o Presidente do Estado.

Sexta

Para garantia e fiel execução do presente contracto, assim como para pagamento das multas em que incorrer, o fornecedor depositou na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), como se vê do conhecimento n. 02.122, de 22 de dezembro de 1914. Essa quantia será integralizada quando soffrer qualquer abatimento nos termos da clausula quarta e reverterá aos cofres do Estado no caso de rescisão do contracto motivada pelo fornecedor.

Setima

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente, á vista de attestados fornecidos pelos commandantes dos corpos da Força Publica estacionados na Capital. Nessa occasião serão descontados não só os direitos devidos por esse contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes seja o fornecedor responsavel, nos termos das clausulas anteriores. Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente termo, que vae assignado pelo contractante, pelo fiador e por duas testemunhas e que eu, Francisco de Assis das Chagas Rezende, director da Secretaria, subscrevo.—Americo Ferreira Lopes.—José Caravello.—Como fiador, Antonio Paixão.—Testemunhas, Humberto Brandi.—Olyntho Pereira da Silva.

Termo de contracto celebrado com os srs. Prata & Almeida para o fornecimeto de forragem para os animaes do Corpo de Cavallaria estacionado nesta Capital.

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de mil novecentos e quatorze, compareceram os srs. Prata & Almeida no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior, afim de assignarem o contracto para o fornecimento de forragem para os animaes do Corpo de Cavallaria da Força

Publica do Estado estacionado nesta Capital, durante o 1.º semestre do anno de 1915, sob as seguintes condições:

Primeira

Os srs. Prata & Almeida obrigam-se a fornecer os artigos acima referidos pelos seguintes preços: alfafa, a 290 réis o kilo; milho miudo, a 165 réis o kilo; fubá, a 120 réis o kilo; farello, a 120 réis o kilo; e capim a 024 réis o kilo.

Segunda

Obrigam-se a fornecer os artigos á vista de pedidos do respectivo commandante, rubricados pelo fiscal, e dentro dos prazos marcados com razoavel antecedencia, entregando os no quartel.

Terceira

Obrigam-se a fornecer outros artigos quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando-se para substituil-os novos prazos razoaveis.

Quarta

Obrigam-se a pagar, além das multas que lhes forem impostas, a importancia dos artigos comprados no mercado pelo preço que custarem, quando não puderem fornecel os nos prazos exigidos, sendo, porém, consignados na conta mensal pelo preço do contracto.

Quinta

Obrigam-se a pagar multas pelas faltas que commetterem: *a*) não apresentando os artigos nos prazos exigidos ou não sendo elles de primeira qualidade, dez por cento (10 %) do valor dos mesmos artigos; *b*) faltando no peso ou quantidade, dez por cento (10 %) do valor respectivo; *c*) a pagar o dobro das multas nas reincidencias de faltas e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto si o dr. Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a firma contractante recorrer para o Presidente do Estado.

Sexta

Para garantir a fiel execução do presente contracto, assim como para pagamento das multas em que incorrer, a firma contractante depositou na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), como se vê do conhecimento n. 02.116, de 22 do corrente mez e anno. Essa quantia será integralizada quando soffrer qualquer abatimento, nos termos da clausula quarta e reverterá aos cofres do Estado no caso de rescisão do contracto, motivada pela firma contractante.

Setima

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente, á vista de attestados firmados pelo respectivo commandante. Nessa occasião serão descontados não só os direitos devidos por este contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes seja a firma contractante responsavel, nos termos dos clausulas anteriores. Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente termo, que vae assignado pela firma contractante, pelo fiador e por duas testemunhas e que

eu, Francisco de Assis das Chagas Rezende, director da Secretaria, subscrevo.—Americo Ferreira Lopes.—Prata & Almeida.—Cassimiro Ferreira Martins.—Testemunhas: Humberto Brandi.—Olyntho Pereira da Silva.

Fornecimento de artigos de expediente

Em 10 de fevereiro do corrente anno, firmou-se contracto com os srs. Beltrão & Comp., para o fornecimento de artigos de expediente destinados á Secretaria do Commando Geral e aos batalhões da Força Publica, no exercicio de 1915.

O referido contracto é do teor seguinte:

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM OS SRS. BELTRÃO & COMP., PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE DESTINADOS Á FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAES, NO EXERCICIO DE 1915.

Aos dez dias do mez de fevereiro de mil novecentos e quinze, no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior, compareceram os srs. Beltrão & Comp. para o fim de assignarem o contracto para o fornecimento de artigos de expediente destinados á Força Publica do Estado no exercicio de 1915.

Depois de mutuo accordo entre as partes contractantes, foram combinadas as seguintes condições:

Primeira

Os contractantes obrigam-se a fornecer os seguintes artigos pelos preços de sua proposta:

Cento e trinta e sete (137) novellos de barbante fino, a quatrocentos e cincoenta réis ($450); quarenta e oito (48) duzias de canetas superiores, sortidas, a dois mil e quinhentos réis (2$500); cento e vinte e uma (121) caixas de colchetes sortidos, a quatrocentos e cincoenta réis $450); tres mil e seiscentos (3.600) enveloppes grandes para conducção de processos, a oito mil réis (8$000); vinte e quatro mil e novecentos (24.900) enveloppes pequenos, marcados, para officios aos commandantes de destacamentos, a vinte e seis mil réis (26$000) o milheiro; dezesete mil e quinhentos (17.500) enveloppes pequenos, marcados, para officios, amostra n. 12, a vinte e seis mil réis (26$000) o milheiro; duzentos e cincoenta e quatro vidros de gomma liquida, a mil e novecentos réis (1$900); sessenta e duas (62) duzias de lapis bicolor, «Faber» de 1.ª, a (3$200) tres mil e duzentos réis; cincoenta e quatro (54) duzias de lapis de borracha, «Faber», a quatro mil e oitocentos réis (4$800); cento e vinte e nove (129) duzias de lapis pretos, n. 2, «Faber», a mil e cem réis (1$100); vinte e nove (29) vidros de oleo para machinas de escrever, a mil e seiscentos réis (1$600); cento e tres (103) caixas de papel e enveloppes, marcados, para cartas, de linho, amostras ns. 13 a 16, 100 fls. e 100 env., a sete mil e quinhentos réis (7$500); quatrocentas e cincoenta e quatro (454) resmas de papel pautado, superior, a sete mil e quinhentos réis (7$500); duzentas e quinze (215) resmas de papel-Fiume liso, superior, a seis mil e quinhentos réis (6$500); quarenta (40) resmas de papel superior, sem pauta, marcado, para officios, amostras ns. 22 e 23, a treze mil réis (13$000); cento e cinco (105) resmas de papel pautado superior, marcado, para of-

ficio, folhas inteiras, amostras ns. 24 a 28, a treze mil réis (13$000); cento e vinte e cinco (125) resmas de papel pautado, superior, marcado, para officios, meias folhas, amostra n. 29, a doze mil e quinhentos réis (12$500); quatorze mil (14.000) folhas de papel aspero para copia, a cinco mil réis (5$000); quatro mil quatrocentas e setenta (4.470) folhas de papel mata borrão, superior, a cento e sessenta réis ($160); tres mil (3.000) folhas de papel «Itencil» para mimiographo, a cento e noventa réis ($190); sessenta e quatro (64) caixas de papel carbono, para machina, a dez mil réis (10$000); quatrocentas e oitenta (480) caixas de pennas «Mallat» ns. 10 e 12, a mil oitocentos e cincoenta réis (1$850); cento e cincoenta caixas de pennas «J», a mil e quinhentos réis (1$500); trinta e uma caixas de sabão «Beija-Flor», a nove mil réis (9$000); noventa e um (91) vidros de tinta carmim, Maurin, a seiscentos e cincoenta réis ($650); cem (100) bisnagas de tinta para mimiographo, a tres mil e quinhentos réis (3$500); trezentos e sessenta e um (361) litros de tinta Sardinha, a dois mil e oitocentos réis (2$800); vinte e cinco (25) duzias de vassouras americanas, a quarenta e dois mil réis (42$000); vinte e sete (27) livros de duzentas folhas, em branco, numerados, a quinze mil réis (15$000); vinte e quatro (24) ditos de assentamentos de praças, a vinte e dois mil réis (22$000); treze (13) ditos de registro de assentamentos de officiaes, inteiros de marroquim, a trinta mil réis (30$000), duzentos e dezesete (217) livros para formularios, com 100 folhas, a tres mil réis (3$000); vinte e dois (22) ditos, 100 folhas, impressos, para formularios, a oito mil réis (8$000); um livro de trezentas folhas, capa de couro, para caixa, cincoenta mil réis (50$000); tres (3) ditos de 200 folhas, capa de couro, para distribuição de fardamento, a trinta e cinco mil réis (35$000); dois (2) ditos, idem, para castigos disciplinares, a trinta mil réis (30$000); seis (6) ditos, com 100 folhas, capa de couro, para protocollos, de correspondencia, a dezoito mil réis (18$000); dois (2) ditos de 200 folhas, capa de couro, para castigos disciplinares a officiaes, a trinta mil réis (30$000); quatro (4) ditos com 100 folhas, capa de couro, para carga e descarga de importancias, a vinte mil réis (20$000); dois (2) ditos de 200 folhas, capa de couro, para registro de documentos archivados, a trinta mil réis (30$000); um (1) dito, de 200 folhas, idem, para carga e descarga de material, a trinta mil réis (30$000); vinte e dois (22) indices geraes, grandes, a cinco mil réis (5$000); quarenta e seis (46) ditos geraes, para as companhias, a dois mil e quinhentos réis (2$500); dois (2) diccionarios Caldas Aulete, a trinta e oito mil réis (38$000); noventa e tres (93) limpapennas de louça, a mil e trezentos réis (1$300); um (1) sinete com as armas da Republica para marcar papeis, com o distico - «Corpo de Cavallaria» —, cento e vinte mil réis (120$000); um (1) dito idem, com o distico — «Corpo de Bombeiros», cento e vinte mil réis (120$000); duzentos e vinte e duas (222) toalhas felpudas para mãos, a mil e duzentos réis (1$200); oitenta e oito (88) tinteiros de vidro, a mil e quinhentos réis (1$500); e noventa e quatro (94) reguas com frizo de metal—uma, a 1$900 réis.

Segunda

Os contractantes obrigam-se a fazer a entrega dos artigos constantes da clausula primeira deste contracto na arrecadação geral da Força Publica, no prazo maximo de quarenta (40) dias, contados da data da assignatura do presente contracto, correndo todas as despesas por conta dos contractantes, que ficam sujeitos á multa de dez por cento (10 °/o) si naquelle prazo não realizarem a entrega.

Terceira

Entregues na Arrecadação Geral, serão todos os artigos examinados e confrontados com as amostras apresentadas pelos contractantes e com as

que foram fornecidas pela Força Publica, por uma commissão de officiaes da mesma Força, a qual dará parecer opinando pela acceitação ou rejeição de todos ou parte dos artigos.

Quarta

Os contractantes ficam obrigados a substituir os artigos rejeitados por outros eguaes ás amostras no prazo de vinte (20) dias, contados da data em que tiverem conhecimento da recusa, ficando todavia sujeitos á multa de dez por cento (10 %) do valor dos mesmos artigos rejeitados.

Quinta

Para garantir este contracto os contractantes depositaram nos cofres da Secretaria das Finanças, como caução, a quantia de quinhentos mil réis (500$000), constante do talão n. 9, de 5 do corrente, a qual só poderão dalli levantar depois de findo o prazo de sua responsabilidade. Essa caução será integralizada todas as vezes que for desfalcada em virtude de multas previstas neste contracto.

Sexta

Esta Secretaria obriga-se a effectuar no prazo de trinta (30) dias o pagamento dos artigos depois de examinados e acceitos, sem ter a firma contractante direito a reclamação alguma de prejuizo. Nessa occasião serão deduzidas as importancias das multas em que tenham incorrido e que não tenham sido descontadas da caução, bem como a importancia correspondente a quatro por cento (4 %) sobre os preços dos objectos fornecidos pela firma contractante e constantes da clausula primeira deste contracto.

Setima

Nos casos de reincidencia pelo não fornecimento dos artigos ou de parte delles dentro dos prazos marcados, além das multas já estabelecidas, ficam os contractantes sujeitos á pena de rescisão deste contracto e sem direito á caução ou a qualquer indemnização.

Oitava

Aos preços dos artigos constantes da clausula primeira, por occasião de ser requisitado o respectivo pagamento, devem ser addicionados dez por cento (10 %) sobre os mesmos preços, de accordo com o requerimento dos contractantes, datado de 15 de dezembro do anno passado.

E, para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente contracto, que vae assignado pelo sr. dr. Secretario do Interior, pelos contractantes, por duas testemunhas e subscripto por mim, Francisco de Assis das Chagas Rezende, director da Secretaria do Interior.—Americo Ferreira Lopes. Beltrão & Comp.. Testemunhas: Achilles Balena e Frederico Coelho Duarte.

Pagaram de novos e velhos direitos pelo presente contracto a importancia de 21$720, como se verifica do talão da collectoria desta Capital, n. 76, de 4 do corrente.

Serviço de Veterinaria

Este serviço foi re-installado por acto de 17 de junho de 1911 e reformado por decreto de 1.° de setembro do mesmo anno, achando-se entregue á direcção do dr. Roberto de Almeida Cunha, que tem como auxiliares um sargento amanuense, um cabo ajudante do veterinario e chefe do serviço de ferração, dois anspeçadas enfermeiros e dois soldados aprendizes do ferrador.

Dispõe esse serviço de algumas baias de antiga construcção, onde se alojam os animaes de enfermidade mais grave, não dispondo de nenhum instrumento cirurgico, cuja acquisição se torna indispensavel.

Destacamentos e Diligencias

Estão actualmente destacados e em diligencias 25 officiaes e 1.222 praças.

A' vista da insufficiencia de pessoal, não foram ainda constituidos os novos destacamentos a que se refere o dec. n. 3.877, de 9 de abril de 1913.

Batalhões

Os corpos da Força Publica estão estacionados: o 1.° batalhão e o Corpo de Cavallaria, na Capital; o 2.° em Juiz de Fóra; o 3.° em Diamantina e o 4.° em Uberaba.

São seus commandantes, respectivamente, o tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, major Getulio Manso da Fonseca, tenente-coronel Benjamin Ferreira Lopes, capitão Cesario Pereira da Cruz e major Americo Ferreira Lima.

Identificação

São identificados todos os individuos que se destinam ao serviço da Força Publica.

No 2.° batalhão, assim como no 4.°, existem filiaes ao Gabinete de Identificação, sendo o pessoal do 3.° identificado na filial existente na delegacia de policia de Diamantina.

Tem sido de maxima importancia para os interesses da Força Publica a ordem estabelecida de serem identificados os individuos que desejam alistar-se como praça, porque essa providencia tende a livrar a corporação de elementos perniciosos, como por vezes já se tem constatado, annullando-se engajamentos de individuos expulsos de outras corporações.

Tratamento de praças enfermas e enterramentos

O tratamento das praças do 1.° batalhão e do Corpo de Cavallaria é feito pelo Hospital Militar e o das praças do 2.°, 3.° e 4.° pelas casas de caridade de Diamantina, de Juiz de Fóra e de Uberaba, respectivamente pelas diarias de 4$500, 2$500 e 4$000.

Nos contractos celebrados com esses estabelecimentos para o tratamento das praças enfermas foi consignada a clausula de se incumbirem ellas do enterramento das que fallecerem, pagando o Governo a importancia de 60$000, de accordo com o disposto no art. 675 do dec. n. 3.603, de 1912.

Na cidade de Ouro Preto, cujo destacamento se compõe de grande numero de praças, as que adoecem são tratadas na respectiva Santa Casa, mediante a diaria de 1$000.

Quarteis de batalhões e de destacamentos

Os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º batalhões e o Corpo de Cavallaria da Força Publica estão aquartelados em proprios do Estado, tendo suas sédes nesta Capital, Juiz de Fóra, Diamantina e Uberaba.

O Governo dispende cerca de 50:000$000 com aluguel de casas para quarteis dos destacamentos locaes.

Ha cerca de 190 destacamentos nas diversas localidades do Estado.

Do quadro seguinte constam os contractos de locação de casas para destacamentos, approvados para vigorarem no corrente exercicio, não havendo ainda informação sobre o aquartelamento de outros, com excepção dos de Ouro Preto, Barbacena e Uberabinha, que estão aboletados em predios do Estado.

Quadro comparativo dos alugueis de casas para quartel de destacamentos policiaes em 1914 e 1915

Numero	Localidades	1914	1915
1	Alfenas	30$000	30$000
2	Aguas Virtuosas	66$666	66$666
3	Abaeté	25$000	20$000
4	Abre Campo	15$000	15$000
5	Alto Rio Doce	20$000	20$000
6	Araxá	15$000	45$000
7	Araguary	30$000	
8	Alvinopolis	20$000	15$000
9	Além Parahyba	35$000	35$000
10	Arassuahy	—	25$000
11	Abbadia de Pitanguy	15$000	15$000
12	Arcos	15$000	15$000
13	Bambuhy	30$000	22$000
14	Bom Successo	18$000	18$000
15	Bomfim	19$000	
16	Boa Vista do Tremedal	16$666	16$666
17	Bocayuva	20$000	20$000
18	Baependy	22$000	22$000
19	Barra do Manhuassú	25$000	
20	Bom Jardim	21$000	24$000
21	Campanha	30$000	
22	Carangola	30$000	
23	Cataguazes	50$000	45$000
24	Curvello	16$500	50$000
25	Cabo Verde	18$000	15$000
26	Caeté	14$000	
27	Conceição do Serro	15$000	16$000
28	Carmo do Parnahyba	30$000	20$000
29	Carmo do Rio Claro	20$000	
30	Caratinga	20$000	26$000
31	Caldas	21$000	26$000
32	Christina	16$666	21$000
33	Campo Mystico	—	16$666
34	Coryntho	30$000	30$000
35	Curralinho	30$000	
36	Dores do Indayá	11$000	30$000
37	Dores da Boa Esperança	—	14$000
38	Entre Rios	15$000	20$000
39	Estrella do Sul	15$000	15$000
40	Ferros	30$000	15$000
41	Fructal	40$000	
42	Formiga	—	40$000
43	Faria Lemos		
44	Fortaleza do Salinas	25$000	
45	Grão Mogol		25$000
46	Guaranesia	—	30$000
47	Itajubá	30$000	
48	Itapecerica	45$000	37$500
49	Itabira de Matto Dentro		
50	Itabira	30$000	

Numero	Localidades	1914	1915
51	Jacuhy	30$000	—
52	Januaria	20$000	20$000
53	Jaguary	23$000	23$000
54	Lima Duarte		
55	Lavras	30$000	30$000
56	Leopoldina	35$000	
57	Manhuassú	40$000	30$000
58	Mar de Hespanha	30$000	
59	Monte Carmello		
60	Monte Santo	40$000	
61	Monte Alegre		
62	Minas Novas	25$000	25$000
63	Marianna	25$000	25$000
64	Muzambinho	27$000	30$000
65	Monte Sião	—	8$333
66	Natividade		
67	Oliveira	23$000	
68	Ouro Fino	50$000	
69	Palma		
70	Passos		
71	Pitanguy	30$000	
72	Paracatú	20$000	
73	Patos	25$000	25$000
74	Patrocinio	30$000	
75	Pedra Branca	20$000	20$000
76	Piumhy	30$000	20$000
77	Pouso Alto	25$000	20$000
78	Pouso Alegre		
79	Prata	45$000	45$000
80	Pará	35$000	35$000
81	Patrocinio do Muriahé	40$000	30$000
82	Piranga	18$000	
83	Ponte Nova	—	40$000
84	Prados	16$666	16$666
85	Pedro Leopoldo	13$000	
86	Peçanha	26$000	26$000
87	Piranguinho	10$000	10$000
88	Pompéo	—	20$000
89	Queluz	35$000	
90	Recreio	16$666	16$666
91	Rio Branco	25$000	25$000
92	Rio Novo	35$000	
93	Ribeirão Vermelho	20$000	20$000
94	Rio Pardo		
95	Riacho das Varas		
96	São Domingos do Prata	17$000	12$000
97	São Manoel		
98	São Paulo do Muriahé	40$000	40$000
99	São João d'El-Rey	55$000	55$000
100	Santo Antonio do Monte	15$000	15$000
101	São João Baptista	12$000	12$000
102	São Francisco	15$000	
103	São Sebastião do Paraiso	25$000	25$000
104	São Sebastião dos Correntes	—	15$000

Numero	Localidades	1914	1915
105	São Caetano da Vargem Grande............		
106	São Gonçalo do Sapucahy................		
107	São José do Paraizo, hoje «Paraizopolis»....	30$000	30$000
108	São João Baptista das Posses	26$000	
109	São Miguel de Guanhães..............		
110	São Geraldo.		
111	São Matheus..	30$000	
112	São Vicente Ferrer.........................		20$000
113	São João da Vigia.........................		20$000
114	São Pedro do Pequery................	20$000	
115	Santa Rita de Cassia..		
116	Santa Rita do Sapucahy................. .	30$000	30$000
117	Santo Antonio do Machado....	40$000	40$000
118	Santa Maria de São Felix..........		
119	Sabará........	25$000	25$000
120	Serro..........	25$000	
121	Salinas	20$000	20$000
122	Sete Lagoas...............................	29$000	29$000
123	Sacramento...............	—	55$000
124	Soledade....		
125	Salto Grande....	20$000	20$000
126	São João Evangelista......		
127	Santa Catharina...........................		
128	São Gonçalo do Pará......................	15$000	15$000
129	Turvo	18$000	18$000
130	Teixeiras....		18$000
131	Tres Corações do Rio Verde.................	40$000	40$000
132	Tres Pontas.............................. ...		
133	Tiradentes.......	10$000	10$000
134	Theophilo Ottoni..	35$000	
135	Ubá.. ..	40$000	45$000
136	Varginha...	35$000	350$00
137	Viçosa.	20$000	25$000
138	Villa de Itaúna	20$000	20$000
139	Villa de Jacutinga...............	20$000	20$000
140	Villa de Passa Quatro..	30$000	30$000
141	Villa de Pirapora.......	41$666	37$500
142	Villa de Campos Geraes.....................	20$000	
143	Villa Nova de Lima.....	40$000	40$000
144	Villa Nova de Rezende......................	30$000	
145	Villa Platina..............................		
146	Villa Brazilia............................ ..	15$000	15$000
147	Villa de Caracól....................	33$333	33$333
148	Villa de Cambuquira.....		
149	Villa Dores de Guaxupé....................		
150	Villa de Guarará.		
151	Villa de Pedra Branca....	30$000	
152	Villa Sylvestre Ferraz......	20$000	
153	Villa de Santa Quiteria................. ...		
154	Villa Santa Rita da Extrema................	25$000	25$000
155	Villa Eloy Mendes.......................... ...	15$000	15$000
156	Villa Divinopolis...	30$000	30$000
157	Villa Nepomuceno..	20$000	20$000
158	Villa de Bom Despacho.....................	15$000	

Numero	Localidades	1914	1915
159	Villa do Lagoa Dourada....................	20$000	20$000
160	Villa Rio Casca..............................	30$000	30$000
161	Villa de Guaxupé............................	30$000	30$000
162	Villa do Arceburgo..........................	35$000	35$000
163	Villa Braz...................................	10$000	10$000
164	Villa Claudio................................	15$000	15$000
165	Villa Rio José Pedro.........................	25$000	25$000
166	Villa Inconfidencia	8$500	
157	Villa de Mercês	15$000	15$000
168	Villa São Miguel do Jequitinhonha..........	25$000	25$000
169	Villa de Fortaleza..........................	20$000	
170	Villa Paraopeba	—	12$000

Assistencia

Esta secção incumbe-se do movimento do pessoal da Força e está chefiada pelo respectivo assistente, major Manoel Soares do Couto.

Secretaria

E' esta repartição incumbida de organizar a correspondencia do Commando Geral, estando chefiada pelo capitão João Franco do Couto.

Arrecadação Geral

Está a cargo do capitão Antonio Augusto Rodrigues Jardim e por ella correm os serviços concernentes á guarda e conservação do material.

Fallecimentos

De maio de 1914 a maio deste anno deram se os fallecimentos dos seguintes officiaes : capitães Manoel Pires de Figueiredo Camargos, Henrique de Mello Franco, João Soares Lima e alferes Daniel Ferreira de Magalhães e Benedicto Joviano dos Santos.

Penitenciaria de Ouro Preto

Sob a direcção do dr. Antonio Goulart Villela, continúa funccionando regularmente a Penitenciaria de Ouro Preto.

O estabelecimento e suas diversas secções acham-se em perfeito estado de conservação e nas melhores condições hygienicas.

Os moveis, utensilios e machinas conservam-se em perfeito estado.

O policiamento da portaria e exterior do edificio é feito por um destacamento da Força Publica, posto ás ordens e disposição da Directoria, não tendo occorrido durante o anno nenhuma irregularidade.

Toda a correspondencia official foi protocollada pelo porteiro e bem assim registradas as sahidas e entradas de reclusos.

Secretaria

O pessoal administrativo da Penitenciaria desempenhou suas funcções com zelo e dedicação louvaveis.

O expediente constou de 308 officios expedidos, 192 recebidos e 16 requisições e 3 termos de contracto.

Pessoal titulado

Interromperam o exercicio, em goso de licença para tratamento da saude, os srs. : Almoxarife, José Augusto Lopes, terminando em 7 de fevereiro a licença de 6 mezes concedida em agosto de 1913; para o mesmo fim, gosou mais 48 dias, a contar de 5 de novembro a 19 de dezembro.

Durante os impedimentos foi aquelle funccionario substituido pelo amanuense Antonio Alves Pereira Sobrinho e este pelo professor José Ribeiro de Freitas.

O encarregado do material, Misael Bueno da Fonseca, gosou de 90 dias, a contar de 1.º de julho a 30 de setembro, e o inspector geral, Luiz Claudino Jeronymo dos Santos, gosou de 30 dias, a contar de 23 de julho a 11 de agosto, desistindo do resto da licença de dois mezes que lhe fôra concedida, tendo durante seu impedimento sido substituido pelo porteiro e este por um guarda designado pela Directoria.

Matricula de presos

Passaram de 1913 para 1914	94 reclusos
Entraram no corrente anno	74 »
	168
Sahiram :	
Conclusão de pena	10 reclusos
Doentes	41 »
Insubordinados	11 »
Inaptos para officios	5 »
Fallecimento	1 »
	68

Existem 100 reclusos, que passaram para 1915.

No quadro n. 1 vêm especificadas as entradas, sahidas, conductas etc., de cada recluso.

Visitas

Em 1914, a Penitenciaria foi visitada pelos srs. promotor de justiça e juiz municipal da comarca.

No dia 8 de novembro recebeu o estabelecimento a honrosa visita da comitiva do Presidente do Estado, representado pelo sr. dr. José Vieira Marques, Chefe de Policia, tenente-coronel Antonio Francisco Vieira Christo, ajudante de ordens da Presidencia, dr. Henrique Cabral, inspector do Thesouro, dr. Heitor de Souza, Sub-Procurador Geral, capitão Alfredo Furst, ajudante de ordens da Chefia de Policia, general inspector da 8.ª região e dr. Sandoval de Oliveira, delegado de policia do municipio, que, depois de minuciosa visita as secções da Penitenciaria, consignaram no livro proprio as agradaveis impressões pela ordem, asseio e disciplina e elogiaram os productos confeccionados no estabelecimento.

Tambem visitaram a Penitenciaria, durante o anno, consignando as boas impressões recebidas, os drs. Horacio de Andrade, juiz de direito da comarca de Marianna, Jarbas Loretti, Joaquim Telles, Augusto Freire de Andrade, Roberto de Vasconcellos, Eduardo de Menezes Filho, Pereira Faustino, director da Penitenciaria de Nictheroy, Furtado de Menezes, Carlos T. Magalhães Gomes, senador Virgilio de Mello Franco, padres Francisco Marcondes e Antonio de Carvalho, tenente Herculano d'Assumpção, João Nogueira de Almeida, Antonio Malard e familia, Antonio A. Horta, Amoroso Lima e João Feliciano Pinto Coelho da Cunha.

Pessoal contractado

Estiveram na Penitenciaria, durante o anno, 25 empregados contractados; sahiram 4 por diversas causas e 1 a bem da disciplina.

Existem 20, que passam para o corrente anno.

Almoxarifado

Esta secção funccionou regularmente, tendo o almoxarife effectivo sido substituido pelo amanuense durante a licença em cujo gozo esteve para tratamento de saude.

Serviços internos

A fiscalização interna da Penitenciaria foi feita pelos inspectores geral e ajudante e guardas, sendo todos os serviços executados com ordem e disciplina, havendo em todos os compartimentos o mais rigoroso asseio.

Enfermaria

Baixaram á enfermaria, no correr do anno, 348 reclusos, tendo obtido alta 341 e fallecido 1, passando 6 para o anno de 1915.

Os reclusos foram cuidadosamente tratados, sendo-lhes fornecidas dietas proprias.

Aviaram-se 1.117 prescripções medicas, inclusivè as fornecidas a reclusos que não deram entrada na enfermaria.
Os medicamentos continuam a ser fornecidos pela Escola de Pharmacia, mediante a gratificação mensal de 100$000 ao director da mesma Escola.

Escola primaria

A escola nocturna da Penitenciaria installou-se no dia 2 de fevereiro, com a matricula de 69 alumnos reclusos, divididos pelos 4 annos do curso primario.
Em junho, foram matriculados 32 reclusos que frequentavam a escola como ouvintes, por terem dado entrada no estabelecimento depois de encerrada a matricula.
Em fevereiro assistiram ás aulas 63 alumnos, em março 54, em abril 53, em maio 52, em junho 36, em julho, 71, em agosto 69, em setembro — 0 — (por motivo de força maior deixou de funccionar nesse mez), em outubro 63 e em novembre 39.
Em 27 de novembro, presentes o dr. Antonio Goulart Villela, director da Penitenciaria, coronel Antonio Leão Lopes da Cruz, dr. Carlos Alberto Pinto Coelho, o professor da cadeira José Ribeiro de Freitas e outras pessoas gradas da cidade e os empregados do estabelecimento, foram submettidos a exame os alumnos dos tres primeiros annos do curso, sendo feitas varias promoções, conforme as médias alcançadas pelos alumnos durante o anno e as provas exhibidas pelos mesmos.
Concluidos os exames, fizeram provas escriptas e oraes 6 alumnos do 4.º anno, sendo todos approvados.
Com pontualidade, foram enviadas a esta Secretaria copias da respectiva matricula, do termo de installação, boletins mensaes, mappa semestral e copia da acta de exames.
O recluso Antonio Ferreira Penna, de procedimento exemplar e muito dedicado á escola, continúa a prestar serviços ao professor, auxiliando-o como adjuncto.

Officinas

Funccionaram durante o anno as officinas de alfaiate e sapateiro.
A carpintaria trabalhou até 30 de junho, data em que foi extincta por auctorização desta Secretaria.

Movimento do pessoal das officinas

Na sapataria, em 1.º de janeiro existiam 25 officiaes e 5 aprendizes; entraram mais 7 officiaes e 24 aprendizes.
Sahiram 26 : officiaes 11 e aprendizes 15; ficaram 35; 21 officiaes e 14 aprendizes.
Na alfaiataria, existiam em 1.º de janeiro 8 officiaes e 35 aprendizes; entraram no correr do anno 40; sendo 2 officiaes e 38 aprendizes.
Sahiram 25 : 3 officiaes e 22 aprendizes.
Em 31 de dezembro esta officina contava 58 reclusos : 7 officiaes e 51 aprendizes.
A carpintaria contava em janeiro 10 officiaes, continuando, até a data da sua extincção, a trabalhar com 2 officiaes.

Producção

Na sapataria foram confeccionados 3.479 pares de botinas e 1.332 pares de polainas, que foram distribuidas á Força Publica, Guarda Civil, Linha de Tiro 189, e aos guardas e reclusos da Penitenciaria.

Na alfaiataria foram confeccionadas 1.718 blusas de brim prussiano, 1.858 calças idem idem, 2.110 blusas de panno azul ultra-mar, 20 uniformes de brim branco, 2.432 calças de panno kaki, 3.520 calças de greguella, 3.650 camisas de morim, 16 uniformes para inferiores, comprehendendo dolmans e calças de brim branco e kaki, 834 capotes de panno alvadio, 700 bornaes, 370 divisas, 100 blusas de algodão azul, 466 calças de algodão azul, 372 calças de algodão Petropolis, 212 jalecos de baeta azul, 800 camisas de Oxford e 54 aventaes, os quaes foram distribuidos á Força Publica, á Linha de Tiro 189, aos guardas da Penitenciaria, aos reclusos idem idem e aos presos pobres das diversas cadeias do Estado.

Foram confeccionadas mais diversas peças de roupas para particulares.

A carpintaria confeccionou apenas poucas peças para montagem de carteiras escolares e armarios para a Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Alimentação dos reclusos

A alimentação dos reclusos importou em 25:361$290. Deduzindo-se a importancia de 2:242$680, de alimentação fornecida aos presos da cadeia, annexa ao quartel do destacamento policial, fica reduzida a 23:118$610, que divididos pela média mensal de 100 reclusos, dá 18$260 para cada um, ou seja uma diaria de 612 réis.

Escripturação

A escripta da Penitenciaria de Ouro Preto continúa a ser feita pelo systema mercantil, por partidas dobradas, estando sempre em dia.

Pelo inventario processado no almoxarifado e officinas verifica-se a existencia de 35:313$618, de material em stock, e a de 8:311$940 de productos, comprehendidos os em confecção na alfaiataria.

Caixa

Pelo balanço de 31 de dezembro, verificou-se existir em caixa a quantia de 1:356$648.

Do quadro demonstrativo da renda e despesa, sob n. 2 e annexo a este relatorio, verifica-se a despesa mensal de cada verba, o numero de reclusos e a producção de cada officina, em columnas verticaes, encontrando-se na ultima columna o total de reclusos, da despesa annual em cada verba e da producção de cada officina.

Examinando minuciosamente o quadro demonstrativo, vê-se o movimento da Penitenciaria no correr do anno, notando-se que a despesa foi de 243:068$257.

Deduzindo-se da despesa o material em stock e o em confecção na alfaiataria - 35:313$618+6:237$840+2:332$800 de productos e ferramentas vendidos, nota-se que a producção e as outras arrecadações cobriram todas as despesas do anno de 1914, deixando um saldo de 5:169$281.

A importancia dos productos manufacturados attingiu a 202:110$500; addicionada a de 2:074$100 (productos em stock), perfaz a cifra de 204:184$600.

Da conta de lucros e perdas, conforme se observa no quadro n. 3, verifica-se que as despesas productivas excederam as improductivas em 52:704$903, que augmentadas ao capital—lucros liquidos—elevaram-se a 330:450$583, conforme o quadro n. 4, que é o resumo do balanço do activo e passivo da Penitenciaria de Ouro Preto, no anno de 1914.

N. 1

Mappa demonstrativo do movimento de reclusos na Penitenciaria de Ouro Preto, durante o anno de 1914

Numero de ordem	Numero da matricula	Nomes	Entrada Dia	Entrada Mez	Entrada Anno	Nacionalidade	Notas das conductas 1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Transferencia Dia	Transferencia Mez	Cadeia	Sahidos por conclusão de pena Dia	Sahidos Mez	Fallecidos Dia	Fallecidos Mez	Observações
1	3	Wenceslau José Ribeiro	10	dezembro	1914	brasileiro												
2	7	Florencio Francisco Dias	19	novembro	1907	»	exemplar	exemplar	—	—	10	julho	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
3	9	Antonio Ferreira Penna	25	»	»	»	»	»	exemplar	exemplar.								
4	10	Mauricio José dos Santos	8	junho	1914	»	—	—	boa	boa.								
5	12	Pedro José Ribeiro	13	dezembro	1913	»	»	»	exemplar	exemplar.								
6	15	Manoel Gonçalves de Assis	29	»	»	»	boa	boa	boa	boa.								
7	18	José Gomes da Silva	9	fevereiro	1912	»	muito boa	»	»	má.								
8	58	Theophilo de Sousa Braves	4	»	1914	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar.	21	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
9	59	Ludgero de Senna Mello	8	junho	»	»	boa	boa	boa	boa.								
10	[illegible]	Antonio Dornellas da Costa	8	outubro	»	»	não teve clas	sificação	—	—	7	novembro	Carangola	—	—	—	—	Por ser doente.
11	138	João José de Almeida	22	abril	1909	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar								
12	140	Joaquim de Aquino	28	»	»	»	»	»	—	—	22	junho	Sete Lagoas	—	—	—	—	Por ser doente.
13	144	Aquilino Ribeiro	6	fevereiro	1912	»	má	má	má	—	18	agosto	Sete Lagoas	—	—	—	—	A bem da disciplina.
14	148	José Aventino Marques	18	junho	1911	»	—	—	»	má	18	»	Rio das Velhas	—	—	—	—	A bem da disciplina.
15	160	Eloy Pinto Tavares	8	»	»	»	—	—	boa	boa.								
16	174	Antenor de Sousa	16	novembro	1909	»	—	—	—	—	—	—	—	11	janeiro.			
17	175	Ulysses Mariano Alves	15	março	1912	»	muito boa	muito boa	muito boa	—	—	—	—	3	novembro.			
18	182	Hollandino de Sousa Pinto	3	dezembro	1913	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar.								
19	188	Dionysio José da Costa	23	março	1910	»	»	»	—	—	22	junho	S. João Nepomuceno	—	—	—	—	Por doente.
20	191	Augusto Mendes de Oliveira	19	»	»	»	»	»	—	—	28	julho	Juiz de Fóra	—	—	—	—	Idem.
21	210	Melchiades Candido do Espirito Santo	19	»	»	»	»	»	—	—	19	junho	Mariana	—	—	—	—	Idem.
22	212	João Ca neiro	19	»	»	»	»	»	—	—	6	agosto	S. João d'El-Rey	—	—	—	—	Idem.
23	218	João de Azevedo	5	fevereiro	1911	»	»	»	»	»								
24	220	Sebastião da Boa Morte	15	junho	1914	»	boa	boa	boa	boa.								
25	221	Manoel Antonio Cecilio	5	fevereiro	1911	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar	10	junho	Bello Horizonte	—	—	—	—	Por doente.
26	222	Antonio Ferreira dos Santos	1	maio	1913	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
27	224	Antão Ananias de Sant'Anna	5	fevereiro	1911	»	má	—	—	—	2	março	Juiz de Fóra	—	—	—	—	A bem da disciplina.
28	227	Silvestre Affonso Pereira	8	»	»	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar.								
29	228	Luiz Sergio	8	»	»	»	»	»	»	»								
30	234	Virgilino Domingos da Costa	8	»	»	»	»	—	—	—	2	abril	Ubá	—	—	—	—	Por doente.
31	241	Gregorio Venancio Gomes	22	outubro	1914	»	—	—	—	exemplar.								
32	243	José Passos de Oliveira	15	fevereiro	1911	»	»	—	—	—	—	—	—	2	outubro.			
33	250	Manoel Samora Pereira	20	outubro	»	»	»	»	»	»								
34	251	Manoel José Eduardo	9	setembro	»	»	»	»	»	»								
35	252	Albertino Ferreira de Mattos	19	»	»	»	—	—	—	—	—	—	—	31	janeiro.			
36	256	Adolpho da Costa Gontijo	13	outubro	»	»	»	»	»	»								
37	258	Antonio Rodrigues Gomes	17	»	»	»	boa	boa	boa	—	8	outubro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
38	26[illegible]	Bernardo Fredlei	6	novembro	»	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar.								
39	261	Francisco José Maria	7	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
40	262	Pedro Seraphim da Silva	30	»	1911	»	»	»	»	boa	10	junho	Rio Novo	—	—	—	—	Por ser doente.
41	262	Pedro Seraphim da Silva	25	outubro	1914	»												
42	266	Camillo Alves de Sousa	16	dezembro	1911	»	—	—	—	—		—	—			21	janeiro.	
43	271	Anselmo Joaquim Bento	16	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
44	273	Francisco Sabino de Freitas	6	fevereiro	1912	»	má	—	—	—	26	março	Barbacena	—	—	—	—	Por insubordinado.
45	274	Ricardo Carmo Herron	6	»	»	hespanhol	muito boa	muito boa	—	—	10	maio	»	—	—	—	—	Por ser doente.
46	278	Sergio Antonio de Freitas	15	Março	»	brasileiro	»	»	»	»								
47	280	Antonio Moreira Lima	15	»	»	»	»	»	»	»	19	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
48	281	Abel Theodoro Alves	15	»	»	»	»	»	»	»								
49	282	Agostinho Gertrudes	15	»	»	»	»	»	—	—	18	junho	Bello Horizonte	—	—	—	—	Por ser doente.
50	283	Agenor Rodrigues Bento	15	»	»	»	»	»	»	—	5	outubro	Mariana	—	—	—	—	Idem.
51	284	Sabino Pereira Amador	19	»	»	»	boa	boa	—	—	—	—	—	15	agosto.			
52	285	Joaquim da Silva Campos	16	abril	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
53	286	Raymundo Nasarino	26	»	»	»	»	—	—	—	8	junho	Barbacena	—	—	—	—	Por ser doente.
54	287	José Cassiano da Silva	26	»	»	»	»	exemplar	exemplar	exemplar.								
55	290	José Luiz Pereira	16	junho	»	»	»	muito boa	muito boa	—	10	julho	Bello Horizonte	—	—	—	—	Por doente.
56	291	Irineu Rodrigues	22	»	»	»	»	»	»	muito boa	16	novembro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
57	292	José Elias da Silva	22	»	»	»	»	»	»	»								
58	294	José Agostinho Rosa	23	»	»	»	»	»	»	»								
59	295	João Teixeira Filho	—	—	—	»	»	»	—	—	2	abril	Mar de Hespanha	—	—	—	—	Por ser doente.
60	296	Pedro Francisco Mariano	26	junho	»	»	boa	boa	boa	—	23	novembro	Mariana	—	—	—	—	Por doente.
61	302	Ormindo Carlos Demfles	31	agosto	»	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar	—	—	—	15	setembro.			
62	305	Antonio Arruda Machado	31	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	—	19	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
63	306	José Francisco Agripino	31	»	»	»	boa	»	»	—	17	setembro	»	—	—	—	—	Por ser doente.
64	307	José Petronilho Reis	31	»	»	»	muito boa	»	muito boa	muito boa.								
65	308	José Schimel	31	»	»	»	exemplar	exemplar	exemplar	exemplar.								
66	291	Irineu Rodrigues	8	dezembro	1914	—	—	—	—	»								
67	309	Antonio Frederico Alves	31	agosto	1912	»	muito boa	muito boa	—	—	8	julho	Barbacena	—	—	—	—	Por ser doente.
68	295	João Teixeira Filho	3	dezembro	1914	»												
69	310	Antonio Augusto de Oliveira	31	agosto	1912	»	pessima	pessima	—	—	25	maio	Barbacena	—	—	—	—	Por ser doente, insubordinado (a bem da disciplina).
70	312	Saturnino de Carvalho	8	janeiro	1913	»	má	má	—	—	2	março	»	—	—	—	—	Por ser insubordinado (a bem da disciplina).
71	313	Vicente de Sousa Ró	8	»	»	»	»	»	—	—	25	julho	»	—	—	—	—	Por ser insubordinado (a bem da disciplina).
72	314	Sebastião Roussatre	15	»	»	italiano	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
73	315	Francisco Lopes de Paula	18	»	»	brasileiro	má	má	—	—	22	abril	—	—	—	—	—	Por ser doente.
74	316	José Henrique Serapião	18	»	»	»	»	»	—	—	26	março	Barbacena	—	—	—	—	A bem da disciplina.
75	317	Avelino Cesario	19	»	»	»	—	—	—	—	10	junho	Bello Horizonte.					
76	319	Matheus Jorge	19	»	»	»	boa	boa	boa	boa	25	novembro	Mariana.					
77	321	Manoel Lourenço Gonçalves	1	abril	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
78	320	José Tertuliano	19	janeiro	»	»	boa	boa	—	—	8	junho	Barbacena	—	—	—	—	Por doente e *não* apprender officio.
79	322	Manoel Jeronymo Soares	22	abril	»	»	»	»	—	—	—	—	—	13	junho.			
80	324	Josaphat Alves da Silva	29	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
81	325	Jordelino da Costa Alkimino	29	»	»	»	boa	—	—	—	—	—	—	25	fevereiro.			
82	327	João do Nascimento	29	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.	19	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
83	328	Domingos Gomes	2	Maio	»	»	má	—	—	—	26	março	—	—	—	—	—	Por ser doente, insubordinado (a bem da disciplina).
84	329	Benjamin de Vasconcellos	2	»	»	»	—	—	—	—	—	—	—	26	janeiro.			
85	330	José Hyppolito Ferreira	5	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	—	8	outubro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
86	332	João Paulino	7	»	»	»	»	»	»	muito boa.								
87	333	Pedro Domingos Pereira	7	»	»	»	»	»	»	»								
88	334	Pedro Antonio de Freitas	17	»	»	»	»	»	»	—	19	outubro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
89	335	Adão Horta	12	»	»	»	»	»	»	»	24	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por não comprehender os officios.
90	336	Adolpho Britter	12	»	»	»	»	»	»	»								
91	337	Aristides de Sousa	12	»	»	»	»	»	»	»								
92	339	José Pereira da Silva	12	»	»	»	»	»	»	»	24	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por soffrer das faculdades.
93	340	Cassimiro Rodrigues	12	junho	»	portuguez	»	»	»	»								
94	341	Justiniano Christovam	19	»	»	brasileiro	»	»	»	»								
95	342	Moysés Assa de Mittre	24	julho	»	arabe	boa	má	—	—	17	junho	Mariana	—	—	—	—	A bem da disciplina.
96	343	Antonio Rodrigues Cunha	22	agosto	»	brasileiro	má	»	—	—	17	»	»	—	—	—	—	A bem da disciplina.
97	344	Joaquim Antonio Xavier	23	»	»	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
98	345	José Soares Domingos	29	novembro	»	»	boa	boa	boa	boa	24	—	—	—	—	—	—	Por doente.
99	346	Januario Pereira da Silva	29	»	»	»	—	—	—	—	22	abril	Barbacena	—	—	—	—	Idem.
100	347	Custodio Manoel Derede	29	»	»	»	—	—	—	—	22	»	»	—	—	—	—	Idem.
101	348	Antonio Maximiano Clementino	29	»	»	»	—	—	—	—	19	outubro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
102	349	Pedro Monteiro Basilio	29	»	»	»	—	—	—	—	22	junho	»	—	—	—	—	Idem.
103	350	José Luiz de Carvalho	7	dezembro	»	»	boa	boa	boa	boa.								
104	351	Alvim Quintiliano de Sousa	2	janeiro	1914	»	»	»	»	»								
105	352	José Francisco de Paula Soares	17	»	»	»	»	»	»	»	8	julho	Barbacena	—	—	—	—	Por doente.
106	353	José Antonio Coelho	5	março	»	»	»	»	»	»	8	»	»	—	—	—	—	Idem.
107	354	Candido Soares de Sousa	30	»	»	»	»	»	»	»								
108	355	Mario Armozine	3	abril	»	italiano	»	»	»	»								
109	356	Silverio de Oliveira Cunha	3	»	»	brasileiro	»	»	»	»								
110	357	Guido Braga da Silva	19	maio	»	»	»	»	»	»								
111	358	Francisco Ribeiro	19	»	»	»	—	má	má	má.								
112	359	Lucas Marciano da Costa	8	junho	»	»	—	boa	boa	boa	24	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por não comprehender officio.
113	360	Joaquim Lourenço de Sousa	10	»	»	»	—	não teve clas	sificação	—	5	outubro	Mariana	—	—	—	—	Por ser doente.
114	361	Manoel Dornellas	10	»	»	»	má	má	má	má	19	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Idem.
115	362	Virgilio de Macedo	10	»	»	»	boa	boa	boa	boa.								
116	363	Joaquim Alves de Abreu	10	»	»	»	»	»	»	»								
117	364	Lafayette José Barreto	10	»	»	»	—	»	»	»								
118	365	Manoel Monteiro	14	»	»	»	—	»	»	»								
119	366	Raymundo Carlos dos Santos	14	»	»	»	—	»	»	»	—	—	—	10	novembro.			
120	367	Idalino Xavier ou Hilario	14	»	»	»	—	»	»	»								
121	368	Vitalino Candido de Sousa	14	»	»	»	—	»	»	»								
122	369	José Clemente da Silva	15	»	»	»	—	»	»	»								
123	370	José Bernardo da Silva	—	—	—	»	—	—	»	»								
124	371	Honorio Pereira (*da Silva*) das Neves	18	»	»	»	—	—	»	»								
125	372	Antonio Guilherme	18	»	»	»	—	—	»	»	24	dezembro	Mariana	—	—	—	—	Por não comprehender officio.
126	373	Alberto José de Lima	21	»	»	»	—	—	má	má.								
127	374	Verissimo Martins	21	»	»	»	—	—	»	»								
128	375	José Paulo da Silva	21	»	»	»	—	—	»	»								
129	378	Arteminio Antonio dos Santos	21	»	»	»	—	—	»	»								
130	267	Raymundo Duarte dos Santos	—	—	—	»	boa	—	—	—	4	maio	Barbacena	—	—	—	—	Por doente.
131	263	Lucas Eugenio	3	dezembro	1911	»	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa.								
132	265	Amancio Paulino	11	»	»	»	»	»	»	»								
133	376	José João da Matta	21	junho	1914	»	—	—	boa	boa.								
134	377	José Justiniano	21	»	»	»	—	—	»	»								
135	379	Jeronymo dos Santos	21	»	»	»	—	—	»	»								
136	380	José de Lima	21	»	»	»	—	—	»	»								
137	381	Manoel Lourenço dos Santos	21	»	»	»	—	—	»	»								
138	382	Anterino Soares de Almeida	21	»	»	»	—	—	»	»								
139	383	Laudiceno Camillo de Sousa	4	julho	»	»	—	—	—	»								
140	384	Victor Março	5	»	»	»	—	—	—	»								
141	385	Albertino Sabino da Silva	5	»	»	»	—	—	—	»								
142	386	Pedro Antonio de Jesus	14	»	»	»	—	—	—	»								
143	387	Antonio José da Silva	15	»	»	»	—	—	—	»								
144	388	Bernardino José dos Santos	18	agosto	»	»	—	—	—	»								
145	389	Marquim Martins	18	»	»	hespanhol	—	—	—	»								
146	390	Domingos Alves da Cruz	18	»	»	brasileiro	—	—	—	»								
147	391	Elpidio Claudio dos Santos	26	»	»	»	—	—	—	»								
148	393	Marcillo Prara	8	outubro	»	»	—	—	—	»								
149	392	Elias Jorge do Nascimento	5	setembro	»	arabe	—	—	—	»								
150	394	Antonio José de Oliveira	10	outubro	»	brasileiro	—	—	—	»								
151	395	Adelardo Januario	18	»	»	»	—	—	—	»	7	novembro	Carangola	—	—	—	—	Doente.
152	396	Symphronio Ferreira de Mello	23	»	»	»	—	—	—	»								
153	397	Ignacio Caetano de Lanna	23	»	»	»	—	—	—	»								
154	398	Pedro Celestino de Lima	26	»	»	»	—	—	—	»								
155	399	Lucio Rodrigues do Cruzeiro	28	»	»	»	—	—	—	»								
156	400	Manoel Antonio Taquaral	28	»	»	»	—	—	—	»								
157	401	Pedro José Furtado	6	novembro	»	»	—	—	—	»								
158	402	Onofre Silvestre	14	»	»	»	—	—	—	»								
159	403	Antonio Canuto	14	»	»	»	—	—	—	»								
160	404	Caetano Thomé da Costa	24	»	»	»	—	—	—	»								
161	405	José Joaquim Ribeiro	27	»	»	»	—	—	—	»								
162	406	Ignacio de Sousa Ramos	8	dezembro	»	»												
163	407	Arnaldo José da Silva	22	»	»	»												
164	408	Illydio José da Silva	22	»	»	»												
165	409	Aristides Januario	22	»	»	»												
166	410	João André Filho	22	»	»	»												
167	411	Odilon Romualdo	22	»	»	»												
168	412	Justiniano Nogueira	22	»	»	»												

Resumo

Reclusos existentes em 31 de dezembro de 1913	94
Idem entrados durante o anno de 1914	74
Total	168

Resumo

Postos em liberdade por conclusão de pena	10
Transferidos	57
Fallecido	1
Total	168

Foram transferidos

Por insubordinados	11
Por não apprender officio	5
Por doentes	41
Total	57

N. 2

Quadro demonstrativo da receita e despesa da Penitenciaria de Ouro Preto no anno de 1914

Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Alimento a presos do quartel	206$400	225$600	138$480	238$200	276$600	193$200
Productos da alfaitaria	22:861$900	7:191$000	8:405$000	25:457$000	34:538$200	7:024$700
Idem da sapataria	5:993$000	880$000	2:348$100	1:283$000	1:274$500	5:745$500
Idem da carpintaria	888$000	68$060	—	26$000	—	838$000
	29:949$300	8:367$600	10:891$580	27:004$200	36:089$300	13:801$400
Despesas:						
Pessoal da cosinha com direito ás refeições	3	3	3	3		3
Reclusos que estiveram na Penitenciaria	95	93	92	89	86	100
Despesas geraes	2:258$820	2:659$180	2:846$525	2:924$863	2:614$576	2:784$323
Pessoal contractado	1.623$900	1:991$400	2:040$675	2:059$713	2:039$696	1:820$053
Costureiras contractadas	—	1:827$800	—	—	—	—
Alimentação	1:543$270	2:097$270	1:759$680	2:041$870	2:109$210	1:869$570
Bemfeitorias	—	—	—	—	—	—
Fazendas e roupas	—	—	—	—	—	—
Machinas e utensilios	9$000	—	48$000	475$100	—	—
Moveis e utensilios	52$700	62$900	6$200	58$220	3$200	1$200
Salarios	—	189$700	5:100$556	—	—	5:031$550
Officinas c/ de ferramentas	31$900	274$700	48$400	—	3$000	24$000
Alfaiataria c/ de material	3:186$980	8:860$970	15:716$106	3.557$800	15:008$845	4:835$300
Sapataria c/ idem	4:299$400	864$887	7:405$564	1:617$837	2:508$242	4:585$611
Carpintaria c/ idem	130$600	171$500	515$378	85$300	28$240	128$800
	13:136$570	19:003$307	36:487$684	12:820$703	24:313$009	21:080$407

Receita	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Alimento a presos do quartel	194$400	137$400	148$200	126$000	159$000	199$200	2:242$680
Productos da alfaitaria	16:935$000	8:071$000	19:343$000	9:191$000	3:290$000	2:768$600	165:079$400
Idem da sapataria	3:153$100	2:770$500	2:312$000	1:933$100	1:555$000	5:933$000	35:211$100
Idem da carpintaria	—	—	—	—	—	—	1:820$000
	20:282$800	10:978$900	21:833$200	11:250$100	5:001$000	8:900$800	204:353$180
Despesas:							
Pessoal da cosinha com direito ás refeições	3	3	3	3	3	3	36
Reclusos que estiveram na Penitenciaria	101	99	99	101	102	105	1.162
Despesas geraes	2:597$669	2:394$262	2 651$769	2:786$058	2:503$786	2:556$868	31:578$499
Pessoal contractado	1:810$629	1:803$572	1:803$389	1:889$418	1:621$066	1:853$248	22:359$759
Costureiras contractadas	—	—	—	47$800	—	—	1:875$600
Alimentação	2:195$850	2:270$920	2:337$160	2:266$920	2:230$900	2:648$370	25:360$290
Bemfeitorias	145$121	—	272$300	610$900	—	137$400	1:165$724
Fazendas e roupas	1:646$673	—	—	—	—	—	1:646$673
Machinas e utensilios	11$200	—	—	2$100	—	950$000	234$220
Moveis e utensilios	9$100	—	15$900	—	24$800	—	1:495$700
Salarios	—	—	5:035$641	—	—	4:139$032	19:496$479
Officinas c/ de ferramentas	101$300	—	—	—	26$000	8$800	518$100
Alfaiataria c/ de material	6:047$560	14:099$290	7:978$951	175$770	104$700	17·682$662	97.254$934
Sapataria c/ idem	2:675$276	2:494$664	2:316$110	2:333$300	4:452$140	3:468$430	39:021$461
Carpintaria c/ idem	—	—	—	—	—	—	1:059$818
	17:240$381	23:062$708	22:411$320	10:113$566	10:953$392	33:444$810	243:068$257

Observações

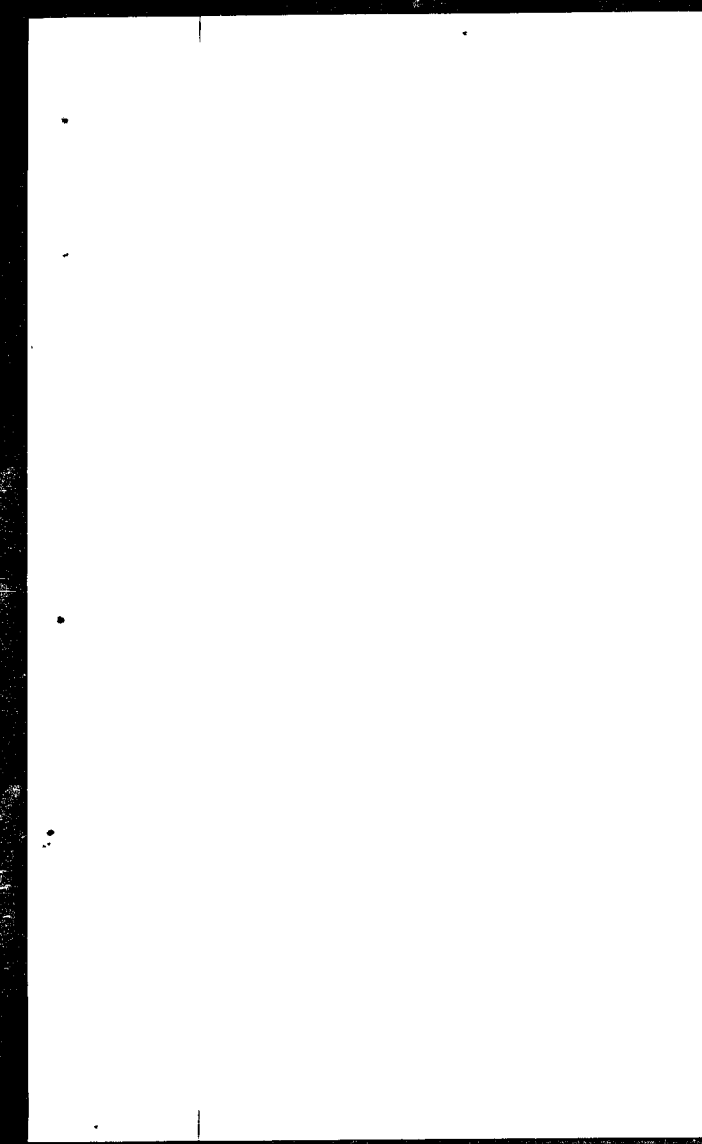
ALIMENTAÇÃO

Aos reclusos e empregados da cosinha	25:361$290	
Deduzida a fornecida aos presos do Quartel	2:242$680	23:118$610

Dividida a despesa de alimentação por 100 reclusos — média mensal — *18$260* — dá diaria para cada um *$642*.

RECEITA

Alimento a presos do Quartel	2:242$680	
Fornecimento ao Estado	298:767$166	
Productos e ferramentas vendidos	2:832$900	
Material em «stok»	41:551$458	344·894$204
Despesas	243:068$257	
Saldo apresentado	101:825$947	344:894$204

R. I.—10

N. 3

Demonstração da conta de lucros e perdas da Penitenciaria de Ouro Preto, em 31 de dezembro de 1914

Debito

Despesas geraes:		
Saldo d/c	31:578$499	
Alimentação:		
Saldo d/c	25:361$290	
Machinas e utensilios:		
Pela depreciação de 20 %	3:039$633	
Moveis e utensilios:		
Idem, idem, idem	749$185	
Bemfeitorias:		
Idem, idem, idem	1:642$351	
Fazendas e roupas:		
Idem, idem, idem	718$811	
Officinas c/ de ferramentas:		
Idem, idem, idem	913$086	
Capital:		
Lucros liquidos	52:761$903	116:767$761
		116:767$761

Credito

Alimento a presos do quartel:		
Saldo d/c	2:242$680	
Sapataria c/ de material:		
Lucros verificados	8:568$040	
Alfaiataria c/ de material:		
Idem, idem	105:508$723	
Carpintaria c/ idem:		
Idem, idem	448$318	116.767$761
		116:767$761

N. 4

Resumo do balanço da Penitenciaria de Ouro Preto em 31 de dezembro de 1914

Activo			Passivo		
Fazendas e roupas	2:875$246		Capital	330:450$583	
Bemfeitorias	6:569$416		Costureiras contractadas	47$500	
Machinas e utensilios	12:158$532		Pessoal contractado	5:363$732	
Officinas c/ de ferramentas	3:652$345		Salarios	4:909$250	
Productos da sapataria	6:547$900		Contas correntes	39:199$304	
Idem da alfaiataria	3:046$600				
Moveis e utensilios	2:296$740				
Carpintaria c/ de material	448$818				
Alfaitaria c/ de idem	37:603$218				
Sapataria, idem, idem	3:948$240				
Caixa	1:356$648				
Estado c/ de fornecimento	298:767$160	379:970$369			379:970$369
		379:970$369			379:970$369

Penitenciaria de Uberaba

Este estabelecimento rege-se pelo regulamento que baixou com o dec. n. 2.918, de 16 de agosto de 1910, com as alterações constantes das Instrucções approvadas pelo dec. n. 3.623, de 9 de julho de 1912.

EXONERAÇÕES

Por acto de 3 de setembro de 1914, foi o cidadão Antonio Pereira da Silva exonerado do cargo de administrador desse estabelecimento.

NOMEAÇÕES

Para o logar de amanuense da Penitenciaria foi nomeado o cidadão José Sebastião de Mello, por acto de 6 de junho ultimo.

Para o logar de administrador foi nomeado, por acto de 3 de setembro, o bacharel Boulanger Pucci.

VENCIMENTOS

Os vencimentos do administrador e diarias dos funccionarios da Penitenciaria de Uberaba são os da tabella annexa ao citado dec. n. 3.623, de 9 de julho de 1912:

	Ordenado	Gratificação	Total
Administrador..............	1:800$000	1:800$000	3:600$000
Medico......................	—	1:200$000	1:200$000
Professor...................	900$000	900$000	1:800$000
Amanuense...................	1:500$000	1:500$000	3:000$000
12 guardas a................	—	1:200$000	14:400$000

Directoria de Hygiene

Durante o exercicio de 1914, as despesas com a Directoria de Hygiene e suas dependencias foram as seguintes:

Pessoal administrativo......................	55:340$207
» contractado e acquisição de moveis etc......................	40:381$102
Acquisição de substancias chimicas e pessoal contractado do Laboratorio de Analyses..	12:281$324
Desinfectorio......................	21:129$002
Acquisição de vaccina e exames bacteriologicos......................	23:435$000
Hospital de Isolamento......................	12:534$379
Somma......................	168:101$014
Com epidemias......................	82:064$810
	250:165$824

Como chefe contractado do Laboratorio de Analyses continua o sr dr. Alfred Schaeffer, cujo contracto terminará em 1.º de maio de 1916.

Tendo sido nomeado chefe de secção do serviço de meteorologia, da Secretaria da Agricultura, em 18 de Abril do corrente anno, o sr. Agostinho José Paulo Viard, ficou vago o logar do auxiliar do laboratorio

chimico do Estado, estando interinamente occupando este logar o Pharmaceutico Frederico Nunan.

Por portaria de 26 de dezembro findo foi supprimido um dos 3 logares de delegado de hygiene do Estado, até então occupado pelo dr. Octavio Machado, que falleceu em 9 d'aquelle mez.

Nenhuma outra alteração houve no pessoal da Directoria de Hygiene.

Auxilios e subvenções

Receberam os respectivos auxilios, depois dá apresentação dos documentos exigidos, inclusivè a prova de estarem legalmente constituidas, de accordo com o dec. federal n. 173, de 1893, as casas de caridade dos seguintes logares: Ouro Preto, Ubá, Queluz, Carangola, Itabira, Diamantina, Sabará, Santa Luzia do Rio das Velhas, Lavras, Caldas, Marianna, Passos, Arassuahy, Serro, Sete Lagôas, Pará, Turvo, Rio Preto, Campanha, Ponte Nova, Formiga, Leopoldina, Juiz de Fóra, Dores do Indayá, Uberaba, S. Gonçalo do Sapucahy, Oliveira, Itapecerica, Theophilo Ottoni, Itajubá, Baependy, Araxá, Bom Despacho, Palmyra, Guaranesia, Caeté, Villa Nova de Lima, Villa Paraopeba, Piumhy, Pouso Alegre, Passa Quatro, Monte Santo, Alfenas, Guaxupé, Abre Campo, Taquarassú, Ouro Fino, Santa Rita do Sapucahy, Viçosa, Pequy, Itaúna, Cabo Verde, Entre Rios, S. João Evangelista, Jaboticatubas e Salinas.

De conformidade com o art. 18 da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, foi em 23 de março do corrente anno aberto um credito extraordinario de 18:000$000 para pagamento á Santa Casa do Rio Novo, de auxilios correspondentes aos annos de 1905 a 1913.

São tambem subvencionados pelo Estado os seguintes estabelecimentos:

Associação das Damas de Caridade, de Bello Horizonte; Associação de S. Vicente de Paulo, de Bambuhy; Associação Protectora da Infancia, de Diamantina; Associação Amante da Instrucção e Trabalho, de Bello Horizonte; Associação Beneficente de Cataguazes e Associação Mutua Beneficente Municipal, de Bello Horizonte.

Asylo de orphãos de Marianna, Barbacena e Juiz de Fóra; de S. Francisco, em S. João d'El-Rey; de N. S. da Conceição, na cidade do Serro; do Santo Antonio, e Santa Isabel, em Ouro Preto; de N. S. de Nazareth, em Queluz; de Macahubas; Diamantina; S. Luiz, em Caeté; Itambacury, em Theophilo Ottoni; de Conceição do Serro; Asylo da Velhice Desamparada, em Ponte Nova; de S. Vicente de Paulo, em Estrella do Sul e Aguas Virtuosas e Asylo Maria Thereza, em S. João d'El-Rey.

Lyceu de Artes e Officios da União Operaria de Diamantina e Lyceu de Artes e Officios de Ouro Preto.

Instituto de Surdos-Mudos de Carmo do Rio Claro e Itajubá; Recolhimento de S. João d'El-Rey e Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio de Diamantina; Hospital de Lazaros, de Sabará; Hospital de Caridade do Rochedo; Hospital de Saude de Diamantina e Hospital de S. João d'El-Rey.

Albergue dos Pobres do Rio Novo; Pavilhão de tuberculosos de Pitanguy, Além Parahyba, Campanha, Itajubá, Marianna e Rio Preto.

Orphanato da Capital; Collegio Maria Auxiliadora da Cachoeira do Campo; idem de Ponte Nova; Centro Operario de S. Gonçalo do Sapucahy; Assistencia á Pobreza da Capital; Maternidade da Capital; Faculdade Livre de Direito da Capital; Faculdade de Medicina, idem e Escola Livre de Musica, idem.

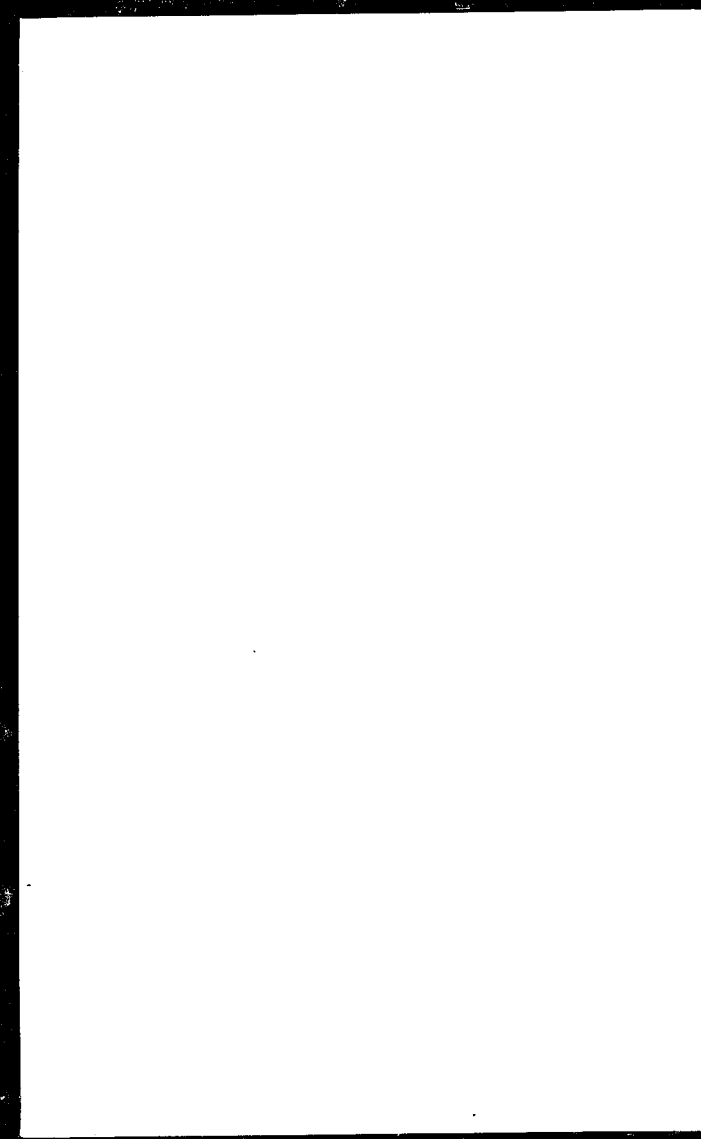
Soccorros Publicos

Sendo insufficiente a dotação orçamentaria para o exercicio passado, foi aberto pelo decreto n. 4.364, de 13 de abril de 1915, um credito supplementar de 385:976$002 á respectiva verba, de conformidade com o art. 5.º da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913.

Justificou aquelle decreto a demonstração do que foi despendido no decurso do referido exercicio, cujas despesas estão assim classificadas :

Credito concedido á rubrica n. XVII, § 1.º art. 4.º da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913		27:000$000
Importancia despendida com o pessoal contractado da Directoria de Hygiene, acquisição de moveis e semoventes....................	40:381$100	
Idem, com substancias chimicas e pessoal contractado do Laboratorio de Analyses........	12:381$324	
Idem, com o Desinfectorio.............	24:129$002	
Idem com epidemias..................	82:064$810	
Idem, com acquisição de vaccina e exames bacteriologicos...	23:435$000	
Idem, com o Hospital de Isolamento..	12:584$379	
Pagamento a diversas municipalidades	67:662$000	
Assistencia Publica.......	83:921$880	
Seguros de proprios estaduaes.........	13:450$940	
Despesas diversas.....	95:115$544	
Auxilio ao Instituto Vaccinico e Liga Mineira contra a Tuberculose, de Juiz de Fóra......................	8:000$000	
	412:976$002	
Credito aberto........................		385:976$002
	412:976$002	412:976$002

No decennio de 1905—1914, o Estado despendeu com Soccorros Publicos a somma de 2.583:634$130 conforme a exposição abaixo :

Exercicios	Verbas orçamentarias	Despendido	Creditos supplementares abertos
1905.............	40:000$000	47:701$940	7:701$940
1906	40:000$000	47:782$763	7:782$763
1907....	40:000$000	31:952$460	—
1908............	40:000$000	267:653$810	227:653$810
1909............	40:000$000	158:230$956	118:230$956
1910....	50:000$000	383:436$115	333:436$111
1911..	34:000$000	240:857$215	206:857$215
1912......... ...	27:000$000	422:641$010	395:641$010
1913............	27:000$000	470:401$863	443:401$863
1914............	27:000$000	412:976$002	385:976$002
		2.583:634$130	2.226:681$970

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Os professores das escolas singulares (alguns apenas nomeados) são os seguintes :

MUNICIPIO DE ABBADIA DE BOM SUCCESSO

Villa—João Ignacio de Lima, interino, e d. Antonietta Ferreira de Britto.

MUNICIPIO DE ABAETÉ

Cidade—D. Laura Ferreira de Britto, d. Leonor Vieira Campos e d. Maria de Freitas Mourão, interina.

Morada Nova—José Felippe Ferreira Coutinho, interino—e d. Carmelia Sanches Leão.

Santo Antonio dos Tiros—D. Maria Augusta Lataliza, interina e d. Garibaldina Alvares Vieira Rabello.

S. José do Canastrão—D. Julia Tavares de Souza, interina.

MUNICIPIO DE ABRE CAMPO

Cidade—D. Raymunda Machado, d. Olympia Guedes Guimarães, d. Maria Julia Milagres, d. Maria Josephina Dias Bicalho e d. Joanna de Paula Rodrigues.

Santo Antonio do Grama—D. Maria das Neves Coutinho, interina, d. Maria Manoela de Nazareth e d. Alice Alves da Luz, interina.

S. João do Matipoó—D. Maria Monteiro Abelha, interina e d. Natalina Dominice.

S. José da Pedra Bonita—D. Joanna Baptista Dias Semim.

Santo Antonio da Pedra Bonita—D. Rosalina Silva, interina.

S. Antonio do Matipoó—José Joaquim Fernandes Bijos e D. Raymunda de Castro.

Garimpo—D. Jacintha M. Bicalho Gomes, interina.

Cachoeira Torta—D. Cyra Guedes, interina.

Jequitibá—D. Marietta B.andão dos Santos, interina.

MUNICIPIO DE AGUAS VIRTUOSAS

Lambary—D. Iria de Rezende Labecca, interina e d. Jovenita de Barros, interina.

Colonia Nova Baden—D. Maria Olympia Leon.

MUNICIPIO DE ALFENAS

S. João do Barranco Alto—D. Zulmira Augusta Rabello.
S. Joaquim da Serra Negra—Cornelio Villela Nunes, interino e d. Josepha Augusta de Souza.
Fama—D. Francisca Emilia de Vilhena Silva, interina e Francisco Machado de Moraes, interino.

MUNICIPIO DE ALTO RIO DOCE

Cidade—Aristides da Motta Marinho, interino, d. Christina de Carvalho Vieira da Costa, d. Maria Caldeira Gomes e d. Maria dos Reis Coura, interina.
Dôres do Turvo—D. Maria das Dores Martins, interina e d. Helena Campos, interina.
S. Caetano do Chopotó—Leandro Gomes da Silva Werneck e d. Alzira de Oliveira.

MUNICIPIO DE ALVINOPOLIS

Cidade—José Borges de Moraes, d. Olinda Virginia Torres, d. Maria José Vieira e José Martins Domingues.
Fonseca—D. Maria de Lourdes Guimarães Pereira.
Saude—D. Maria José Rolla e d. Ignacia Vieira Marques.
S. Sebastião do Sem Peixe—Carino de Souza Novaes, interino.

MUNICIPIO DE ARAGUARY

Sant'Anna do Rio das Velhas—D. Maria dos Reis Goulart.

MUNICIPIO DE ARASSUAHY

Bom Jesus do Pontal—d. Julieta Soares Pereira.
Bom Jesus do Lufa—d. Rita Esteves Casaes, interina e João Aureo da Silva Campos.
Commercinho—D. Maria Izidora da Trindade.
Itinga—José Affonso da Silva e d. Arminda Maria de Souza e Silva.
S. Domingos do Arassuahy—D. Maria da Gloria Pinheiro, interina e d. Francisca Celestina de Souza.
S. Pedro do Jequitinhonha—D. Dyonisia Angelica dos Santos Barbuda, interina.
Santa Rita—Cherubino Cyrino da Silva Mattos e d. Orlinda Carrera de Figueiredo.
S. Roque—Clemente José da Trindade, interino.
Porto Alegre—D. Santa Carrera de Figueiredo.
Boa Vista do Jequitinhonha—Francisco José Torres.

MUNICIPIO DE ARAXÁ

Dores de Santa Juliana—D. Maria Adelaide de Noronha Olivier e d. Leticia Rodrigues Boaventura.
N. S. da Conceição—Antonio Thomé de Rezende, interino e d. Maria Magdalena de Castro, interina.
S. Antonio da Pratinha—D. Adelina Aurora da Luz.
S. Pedro de Alcantara—D. Carlota Fragoso dos Santos, interina e Eduardo Affonso de Castro, interino.

MUNICIPIO DE ARCEBURGO

Villa D. Albertina Mac Intier e Braulio Coelho.

MUNICIPIO DE AYURUOCA

Livramento—D. Francisca de Barros Aquino Leite.
Serranos—José Alves da Costa e d. Maria Candida Alves.
Carvalhos—D. Anna Amelia Dantas.
Passa Vinte—D. Zelinda Benedicta Nardelli.
Bocaina—D. Anna Etelvina Grellet Teixeira.
Alagoa—D. Maria Thereza de Jesus e d. Maria Josephina de Andrade.
Francezes—D. Adalgisa Branca Monteiro de Barros, interina.

MUNICIPIO DE BAEPENDY

S. Sebastião da Encruzilhada—Bernardino Martins Pereira e d. Bemvinda da Immaculada Conceição.
S. Thomé das Lettras—José Pereira dos Santos e d. Maria Amelia Moreno.
Lage—José Lino de Souza, interino.

MUNICIPIO DE BARBACENA

Cidade—D. Rosa Falco, d. Adelaide Netto de Assis, interina, d. Amalia Muzzi de Abreu Machado, d. Maria da Conceição Carvalho, interina e José Jordão Soares Ferreira, interino.
Bias Fortes—D. America de Araujo Gomes, interina e d. Fernandina Sabarense.
Sant'Anna do Livramento—Americo Joaquim Velloso e d. Alzira dos Anjos Frade.
Desterro do Mello—Virgilio Fernandes de Mello, d. Carolina Idalina Rosa e Jayme Calmeto de Castro.
União—Raymundo Nonato Corrêa Filho, interino e d. Rita de Vasconcellos, interina.
N. S. das Dores dos Remedios—D. Alice da Costa Mattos e d. Carmelia de Sant'Anna.
S. Barbara do Tugurio—José Saturnino de Souza e d. Djanira Sampaio.
S. Domingos do Monte Alegre—D. Almerinda Augusta de Lima Lott, interina.
S. José da Ressaquinha—D. Adalgisa de Souza Ameno.
S. Antonio de Ibertioga—Agostinho Pinheiro de Azevedo, interino e d. Cecilia Claro.
Campolide—Alcides Ulysses Sampaio.
S. Rita de Ibertioga — D. Auta Augusta Bemfica Ribeiro.
S. Sebastião dos Torres — D. Alvina Augusta de Oliveira, interina.
Estação da Pedra do Sino — D. Maria Auguste de Faria, interina.
S. Antonio da Vargem Alegre — D. Maria das Mercês Santos, interina.
Santa Rosa — D. Maria Candida de Medeiros, interina.
João Ayres — D. Izaura Amorim.
Ilhéos — D. Maria Izabel de Oliveira.
Curral Novo — D. Maria Guimarães Rodrigues Fróes.
Colonia Rodrigo Silva — D. d. Maria Fontana Paolucci e Carmen Fontana, interina.

MUNICIPIO DE BELLO HORIZONTE

Cidade — D. d. Gilberta Ferrand, Margarida de Mello Prado, Elisa Horta Buzelin, Maria da Conceição Pinto, Maria da Conceição Andrade, Maria Gabriella Tavares, Cecilia Gosling, Izabel de Paula Lena, Angelica Maria de Almeida, Regina Brayner, Olinda Horta, Maria da Gloria de Moura Costa, interina.

Estação de General Carneiro — D. Maria Agostinha Muzzi do Espirito Santo.

Estação de Marzagão — D. Maria Carmella de Lima.

Engenho Nogueira — D. Tarcylla da Costa Santos.

Gorduras — D. Maria Evarista dos Santos.

Venda Nova — D. d. Maria Antonietta Jardim, Antonia Olyntha Moreira, Maria Sudario L. de Almeida, interina; Etelvina Augusta de Oliveira Matta.

Colonia de Vargem Grande — D. Georgina Baptista de Araujo, interina.

Colonia do Jatobá — D. Maria Moreira de Magalhães.

Ressaca — D. Candida Linhares Cabral, interina.

MUNICIPIO DE BOA VISTA DO TREMEDAL

Cidade — Antonio da Silva Vianna, interino; d. d. Adelaide Antunes de Tolentino, interina e Rosalva Antunes da Silva, interina.

S. Antonio de Mamonas — D. Adelina Ferreira de Azevedo.

S. Antonio do Matto Verde — Joaquim da Silva Pereira e d. Joanita Caldeira de Araujo.

S. João do Bonito — D. Maria Couto Machado, interina.

Santa Rita — Arthur da Silva Vianna, interino.

S. Sebastião dos Lençóes — D. d. Joanna Antunes da Silva Tolentino e Felicidade Antunes de Tolentino.

MUNICIPIO DE BOCAYUVA

Cidade — Antonio Soares de Sá, Servelino Ribeiro da Silva, d. d. Rosa Maria de Sousa Costa, interina e Maria Elisa Valle.

Barreiros — D. d. Maria Aurelia de Oliveira e Alzira Camara C. Brant, interina.

Terra Branca — D. Gabriella de Assis Freire.

Olhos d'Agua — D. Maria Leonidia Camello, interina.

Santa Clara — Maria José de Figueiredo, interina.

MUNICIPIO DE BOM DESPACHO

Doce — Joaquim Manoel de Lacerda, interino.

MUNICIPIO DE BOMFIM

Cidade — Carlindo de Sousa, interino e d. Alina das Graças Monteiro Marques, interina.

Conceição do Itaguá — D. Anna Ambrosina de Andrade, interina e João Pedro de Freitas, interino.

N. S. da Piedade dos Geraes — D. Maria Raymunda Lourenço.

Campo Alegre — Francisco de Salles Xavier e d. Maria Victorina da Silva.

Sant'Anna do Paraopeba — D. d. Rita Theodolina de Paiva e Maria Dorinda das Chagas, interina.

Santa Cruz de D. Silverio — D. d. Maria Parreiras Maciel e Petrina Parreiras Maciel.
Bello Valle — Mario Francia Pinto e d. Rogaciana Evarista Pereira, interina.
Santa Luzia do Rio Manso — D. Maria Candida de Abreu.
Porto Alegre — D. Raymunda Ferreira de Jesus, interina.
Passa Sete — D. Yanda Maria da Conceição Cruz, interina.

MUNICIPIO DE BOM SUCCESSO

Cidade — D. d. Adalgisa Candida de Sousa, Juscelina Monteiro Rodrigues, Ambrosina Mourão, Isbella de Sousa Monteiro e Francisca Maria da Conceição.
S. João Baptista — José Antonio Tavares Sobrinho e d. Maria do Rosario da Conceição.
S. Thiago — D. d. Josina Alves de Souza Rodarte e Adorama Saint Juliaa.
Mercês d'Agua Limpa — Antonio de Sousa Lellis, interino.
Guarita — D. Noeme Horta de Andrade, interina.

MUNICIPIO DE CABO VERDE

Conceição da Boa Vista — Aureslindo de Paula Rabello e d. Ordalia Magalhães.
S. Antonio da Barra — D. Esther Fernandes, interina.

MUNICIPIO DE CAETÉ

Cuyabá — D. Eliza Rezende da Piedade.
Roças Novas — Francisco Doria Alves Pereira e d. Maria dos Anjos.
Morro Vermelho — José Marciano Pereira Guedes, interino e d. Maria José Seabra, interina.
Taquarassú — Carlos Candido da Cruz Homem, interino e d. Lavinia Pereira Baccletto.
União — José Felicissimo da Costa Pinto e d. Petrina de Vasconcellos, interina.
Penha — D. Francisca Angelica M. Coelho.
Bahú — D. Julieta Cerqueira, interina.
Bom Jardim — D. Sophia Maria dos Santos, interina.
Mundéos — D. Agrippina de Lima Ferreira, interina.
Antonio dos Santos — D. Anna Alcina Rosa, interina.

MUNICIPIO DE CALDAS

Cidade — Augusto Ernesto Lages, Thomaz Rodrigues Pereira, d. d. Francisca Rosa de Araujo e Antonina Alexandrina de Araujo.
S. Rita do Rio Claro — D. Maria Theodosia da Silva e Antonio Corrêa de Carvalho.

MUNICIPIO DE CAMBUHY

Bom Jesus do Corrego — D. Bemvinda Esmeraldina de Paiva.
Bom Retiro — D. Rosa Bertolacine, interina.

MUNICIPIO DE CAMPANHA

Ponte Alta — D. Maria da Conceição Salles e Antonio Ribeiro de Sousa.

MUNICIPIO DE CAMPESTRE

Villa — Anastacio Vieira Machado, interino; d. d. Amelia da Silva Campos e Sarah Silva, interina.

MUNICIPIO DE CAMPO BELLO

Canna Verde — Leodgard Marvegols Cordovil e d. Maria Josephina de S. José.
Crystaes — D. Rita Maria de Oliveira, interina e Amelio Pimenta de Abreu.
N. S. das Candeias — D. d. Maria José Barreto e Maria Salomé Barreto.

MUNICIPIO DE CAMPOS GERAES

Villa — D. d. Lucilia Augusta de Paula, interina; Purcina de Paula Britto e Appolinaria de Paula.
Corrego do Ouro — D. Maria José de Jesus.
Espirito Santo dos Coqueiros — José Cypriano Freire e d. Joaquina Nogueira Brandão.
Ermo — D. Amelia Ernestina de Freitas, interina.

MUNICIPIO DE CAPELLINHA

Agua Boa — D. Bemvinda Gomes da Silva e Manoel Luiz Barbosa.

MUNICIPIO DE CARACOL

Villa — D. d. Elvira de Oliveira, interina; Esmeralda Ernestina da Silva e Corina Augusta de Azevedo, interina.

MUNICIPIO DE CARANGOLA

Divino Espirito Santo — D. Gelsemina de Oliveira e Themistocles Bernardes de Loyola.
S. Matheus — D. d. Carolina de Brito Coelho e Josephina Rodrigues dos Santos.
S. Francisco do Gloria — D. Mathilde Marques Vieira, interina.
S. Sebastião da Barra — Gregorio de Paula Dutra, interino; e d. Maria Eugenia da Paixão.
Alto do Carangola — D. Guiomar Amorim Rodrigues, interina.
Espera Feliz— D. Edina Teixeira Vianna, interina.

MUNICIPIO DE CARATINGA

Floresta—Almiro Felix Pinto, interino.
Cuieté- D. Luiza Maria de Souza, interina.
Entre Folhas—José Alves Pereira, interino e d. Ernestina de Lima.
Inhapim—Elias Cyriaco Ribeiro e d. Honorina da Silva Araujo.
S. Antonio do Manhuassú—Belarmino Gomes da Silveira, interino.
S. Francisco do Vermelho—D. Noemia Baptista, interina e Waldemar Pereira, interino.
Sant'Anna do Imbé—D. Maria Augusta da Silva e Manoel Correia de Pinho, interino.
Bom Jesus do Galho—D. Augusta Rosa de Souza.
Tarú-mirim—D. Lavinia da Costa Ferraz, interina.

Resplendor—D. Francisca de Salles Soares Assis, interina.
Santa Rita –D. Anna de Mattos, interina.
Sapucaia—D. Azilia de Carvalho, interina.
S. Domingos de Ubá—D. Leopoldina Carolina Portes.

MUNICIPIO DE CARMO DO PARANAHYBA

Cidade - Orlando Campos, interino e d. Maria Alves da Silva, interina.

MUNICIPIO DE CARMO DO RIO CLARO

Conceição da Apparecida—José Lopes Vianna e d. Maria Messias Ferreira de Britto.

MUNICIPIO DE CATAGUAZES

Laranjal—Augusto Lopes Cançado e d. Judith Esther de Mello.
Cataguarino—D. Anna Satyra de Oliveira.
Itamaraty—D. Constança Eulalia Soares.
Porto do S. Antonio—Antonio Ferreira de Souza Primo e d. Dalila de Castro, interina.
Mirahy—D. Floripes Augusta de Souza, interina e d. Olga Angelina do Nascimento.
Sant' Anna de Cataguazes—D. Mercedes Italia Gallotti Serra, interina e d. Maria da Fonseca Carvalho, interina.
Vista Alegre - João Ildefonso do Nascimento e d. Cecilia Guimarães Furtado.
Sereno—D. Maria da Costa e Souza e Bernardino Soares Pinto.
Guayassú—D. Corina Vieira.
S. João da Sapucaia—D. Maria Agostinha Portella Alvarenga.
Aracaty — D. Etelvina Costa, interina.
Colonia Santa Maria—D. Maria Izabel Barbosa da Silva, interina e Plotino Peixoto Mascarenhas, interino.

MUNICIPIO DE CAXAMBU'

Villa—D. Eliza Nogueira de Andrade, d. Leovigilda America de Castilho e d. Jeanne Alice Mayer de Andrade, interina.
Soledade — Josino Maciel e d. Luiza da Silveira Guimarães.

MUNICIPIO DE CHRISTINA

D. Viçoso—D. Adelia Nogueira de Noronha e d. Maria Rita de Vilhena Negreiros.
Bairro dos Pintos — D. Deuclydes Bernardes da Fonseca, interina.
Barra Grande—D. Anna de Magalhães Bretanha, interina.
Parada de Santa Catharina—D. Zulmira de Oliveira Nogueira.
Sitio do Monte—D. Olga Nogueira de Noronha, interina.
Colonia «Conselheiro Joaquim Delfino»—D. Zenobia Galhardo de Castro.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO

Cidade—D. Augusta Amelia Guimarães, Sebastião Jorge, José Polycarpo de Figueiredo e Silva, d. Alzira Candida da Silva e d. Maria Magdalena Baracho.
Congonhas do Norte—D. Maria Eugenia Milanez Machado.
Morro do Pillar—João de Mattos Vieira, interino e d. Maria Vieira Braga.

Corregos—D. Francelina Maria de Jesus e d. Maria d'Africa Machado.
Itambé—D. Guilhermina Zita de Miranda, interina e Antonio Machado Junior.
N. S. do Porto de Guanhães—Sebastião Marques dos Santos, interino e d. Olympia Mafra, interina.
S. Antonio da Tapera—D. Maria Joaquina dos Reis, interina e d. Clemencia Neves.
S. Antonio do Rio Abaixo—D. Manoella de Souza Maia e d. Maria da Conceição Braga.
Fechados—D. Maria Alexandrina Cabral.
S. Domingos do Rio do Peixe—D. Amelia Candida Pimenta e d. Maria Carolina Ferreira.
Paraúna— D. Beatriz da Conceição Lages, interina.
S. José da Brejaúba—José Aniceto Costa, interino.
S. Sebastião do Rio Preto—D. Delfina de Almeida Leite.
S. José do Passabem—D. Izabel Appolonia Motta, interina e José Paulo Fernandes, interino.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Villa—D. Anna da Gama e d. Anna Ismenia Bueno.
Contendas—D. Izaura Alvares de Souza, interina.

MUNICIPIO DE CONQUISTA

Villa—D. Flavia Proença Lana e Aristophanes França, interino.
Ibaté - Antonildes Rabello e d. Terezina de Britto Rabello.

MUNICIPIO DE CONTAGEM

Vargem da Pantana—D. Maria Rosa Semim, interina.
Vera Cruz—Tyndaro Corrêa da Costa, interino e d. Maria Estephania de Macêdo.
Campanhã—D. Luiza Maria de Sousa.
Matuto—D. Justa Villela do Amaral.
Retiro - D. Dolores de Magalhães Bezerra, interina.
Neves—D. Roselmira Alves Pereira, interina.

MUNICIPIO DE CURVELLO

Cidade—D. Stael Palmyra Alves, interina, Ricardo de Souza Cruz, d. Francisca de Paula Almeida Góes, d. Rita Octaviano de Alvarenga, d. Etelvina da Conceição Oliveira Campos e d. Marieta Brochado.
Andrequicé—D. Maria Porfiria Pires, interina.
Ipyranga—Luiz da Cunha Tameirão, interino e d. Rita de Cassia Tameirão.
Silva Jardim—Nilson Rodrigues Monção e d. Corina Olegaria Leite, interina.
Morro da Garça—D. Maria Magdalena dos Santos Brandão e d. Maria Leite de Souza Lima.
Coryntho—D. Maria Amalia de Oliveira Campos, interina e d. Risoleta Adelina Lins da Silva.
Piedade do Bagre—Jeronymo Ferreira da Silva Junior e d. Virginia Pereira da Conceição e Silva.
Paraúna—D. Zoé Josephina Pimenta.
S. Antonio da Lagôa—Eurico Vidal Leite Ribeiro, interino e d. Leopoldina Candida Rocha.

Trahiras - Antonio Domingos Gomes Pereira e d. Marianna Alves da Silva.

S. Rita do Cedro—Gabriel Pereira da Silva e d. Maria Candida Alves Ribeiro, interina.

Soledade—D. Maria Luiza da Piedade.

Tapera—D. Firmina Gonçalves dos Santos, interina.

Estação de Gustavo da Silveira—D. Anna Francisca da Silva Dayrell.

Fabrica de Tecidos S. Sebastião—D. Glaciria Leopoldina Ribeiro, interina.

Jatahy—D. Ernestina Rosina da Rocha, interina.

Buritys—D. Maria Espirito Santo de Oliveira, interina.

S. Geraldo do Jatahy—D. Rita Ribeiro da Silva, interina.

Contria—D. Helena Cecy de Sousa, interina.

MUNICIPIO DE DIAMANTINA

Cidade—Antonio dos Santos Mourão

Campinas de S. Sebastião—D. Palmyra Falci.

Guinda—D. Cajubi Diamantina de Miranda.

Rio Manso—D. Maria José Alves e d. Margarida Moreira.

Curimatahy—D. Rosa Amelia Fernandes.

Curralinho—D. Julia Oddete Mayer e d. Maria Amelia de Miranda, interina.

Dattas—D. Henriqueta de Sousa Neves e d. Maria Amelia da Rocha.

Gouvêa—D. Maria Estephania Gomes Pereira e d. Francisca Silveria Gomes Pereira.

Inhahy—João Laurentino de Miranda e d. Maria da Conceição Fernandes.

Mendanha—D. Josephina Marques Vianna e d. Ocarlina de Araujo Tameirão.

Mercês de Arassuahy—D. Maria Julia de Sousa e d Maria Miquelina de Figueiredo Araujo.

Gloria—D. Julieta Amelia de Sousa.

Joaquim Felicio—D. Floriana Alves da Silva e d. Gabriella Julia do Nascimento, interina.

Pouso Alto—D. Maria Carolina da Silva, interina.

Conselheiro Matta—D. Amelia Evarista de Sousa, interina.

Rio Preto—D. Henriqueta Carmelita da Fonseca e d. Luiza de Siqueira Pinto.

S. João da Chapada—D. Carmelita Flora de Godoy e d. Carmelia Josephina Seixas.

Santa Barbara—D. Maria Julia dos Santos.

Beribery—D. Maria Augusta dos Reis, interina.

S. Roberto—D. Cecilia Maria Alves.

Váu—D. Zenolia Coelho.

Sôpa—D. Philomena Maria da Silva Ramos.

Rodeador—D. Fortunata Vieira Ramos.

Cachimbo—D. Maria Martiniana de Sousa Bóis.

Quarteis—D. Victoria Maria Alves.

Pinheiro—D. Maria Alves Bruzinga.

Andrequicé—D. Virginia Salvina de Magalhães.

Formação—D. Maria Luiza de Seixas.

Povoação de S. Hyppolito—D. Casilda de Sousa Vieira.

Bairro da Palha—D. Esmeralda Affonsina Caldeira, interina.

Camillinho—D. Maria Amelia de Miranda, interina.

S. Sebastião do Tigre—D Aleixina Alves da Conceição, interina.

Estação de Baraúnas—D. Olivia Augusta da Cunha Souto, interina.
Teixeiras—D. Maria Augusta de Paula Abreu, interina.

MUNICIPIO DE DORES DA BOA ESPERANÇA

Cidade—D. Amelia Vieira Campos, d. Maria Augusta Leite Naves, interina, d. Sylvia da Bella Floresta de Mesquita e d. Maria Gomes.
Congonhas—D. Inelzira Elvira de Carvalho e d. Maria Clara de Oliveira.
S. Francisco do Rio Grande—Boaventura José da Silva e d. Olympia Cesar de Mesquita.

MUNICIPIO DE DORES DO INDAYÁ

Cidade—Antonio Nelson de Moura, Joaquim Pinheiro Costa, d. Angelina Augusta da Rocha e d. Cornelia Alvares da Silva.
Espirito Santo do Quartel Geral—D. Leonor Augusta de Sousa, interina.
N. S. da Luz do Aterrado—Joaquim José da Costa Botinha e d. Izaura de Oliveira.
S. José do Corrego d'Anta—Edmundo de Menezes, interino, d. Marcia Julia de Azevedo, interina.
Estrella—D. Maria Argentina de Moura.

MUNICIPIO DE DIVINOPOLIS

Villa—D. Hilda de Oliveira Matta, d. Olympia Augusta de Moraes e d. Elvira Carmelita Pereira.

MUNICIPIO DE ELOY MENDES

Villa—Julio Cesar do Nascimento e d. Adelaide Olivette dos Reis, interina.

MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

Desterro de Entre Rios—Nephtaly Gonzaga de Mello, interino e d. Floripes Maria da Gloria.
Rio do Peixe—Gumercindo Saraiva dos Santos, interino, d. Philomena Modestina M. da Rocha.
Serra do Camapuan—Gustavo Marengo Estrella e d. Maria Cornelia Rodrigues Chaves, interina.
S. Braz de Suassuhy—D. Noeme Silva, interina e d. Ambrozina B. da Silva.
S. Sebastião do Gil—D. Jesuina Americana Brasileira e Silva e Assis Gomes Veado, interino.
Pedra Branca—D. Rosa Justina Soares.
Cerrado—Pedro Advincula Veado, interino.
Pary—João Julio Marques da Rocha, interino.

MUNICIPIO DE ESTRELLA DO SUL

Cidade—Manoel da Motta Bastos, Nelson Benjamin Monção, d. Mercedes Clementina Borges e d. Maria Luiza da Affonseca.
Rio das Pedras — D. Afra da Costa Milagres.
Doliarina—D. Leondina Olympia de Souza Monção, interina, e José da Silva Botelho.

MUNICIPIO DE FORMIGA

Cidade—D. Maria das Dores Rodarte, d. Maria da Conceição Almeida, d. Maria de Magalhães Pinto e d. Maria José do Valle.
Arcos—Donato Eugenio da Silva e d. Corina Ribeiro de Carvalho.
Carmo de Pains—João Baptista de Castro Rodarte, interino e d. Anna de Mello, interina.
Porto Real de S. Francisco—Joaquim Gomes Timotheo e d. Izabel Joanna de Deus Santos, interina.

MUNICIPIO DE FORTALEZA

Villa—Vicente Alves Ferreira e d. Anna Carolina de Sousa Lima.
Cachoeira do Pajehú—D. Herminia de Aguiar Pinto.

MUNICIPIO DE FRUCTAL

Cidade—Porfirio Alves e d. Izolina Amelia de Sousa Carvalho.
S. Francisco de Salles—D. Maria José de Moraes, interina.

MUNICIPIO DE GRÃO MOGOL

Cidade—D. Olga da Cunha Mello, interina, Juscelino Theodoro de Aguiar Junior, Antonio Dias Bicalho e d. Maria Flora Gonzaga.
N. S. da Conceição da Extrema—Antonio de Sousa Santos Sobrinho.
N. S. da Conceição do Jatobá—D. Ernestina de Oliveira Azevedo, interina.
S. Antonio do Gorutuba—D. Maria Theaguina de Siqueira.
S. Antonio da Itacambira—D. Francisca de Moraes Beltrão, interina.
S. Antonio do Riacho dos Machados—Ezequiel José da Silva Pereira e d. Noemia de Figueiredo, interina.
S. José do Gorutuba—D. Sophia Rosa da Silva.
Josénopolis—D. Maria Martins Pereira, interina.
Marianopolis—D. Orlinda de Oliveira Bicalho, interina.
Porteirinha—D. Gregoria de Sousa Lima Pereira, interina.

MUNICIPIO DE GUANHÃES

N. S. do Amparo de Baraunas—D. Maria Izabel de Nazareth Figueiredo e d. Josina Alves da Silva Barroso.
Divino de Guanhães—Francisco dos Santos Carvalhaes Junior e d. Anna Josephina M. Penna.
N. S. das Dores de Guanhães—Jorge José de Almeida e Maria Carmelia da Silva Ramos.
Travessão—Antonio Alticiano de Miranda.
S. Sebastião do Gonzaga—D. Vita Barbalho de Magalhães, interina.
S. José do Jequitibá—D. Augusta de Almeida Moreira, interina.
S. Antonio—D. Maria Stael de Araujo.
S. Francisco da Sapucaia—D. Angelica Alves de Aguilar Vieira, interina.

MUNICIPIO DE GUARANESIA

S. Pedro da União—D. Maria Irene Pereira e d. Anna Angelina de Abreu Salgado.

MUNICIPIO DE GUARANY

Villa — Henrique Delvaux Pinto Coelho, d. Arminda Tavares de Faria, d. Clodomira Maia Rodrigues, interina, d. Elisa de Carvalho, interina.
Passa Cinco de Cima—Severino Antonio Vieira, interino.

MUNICIPIO DE GUARARÁ

Maripá—D. Maria Philomena da Conceição Vianna.
Santa Helena—D. Aida de Assis, interina.

MUNICIPIO DE INCONFIDENCIA

Villa—D. Maria Rosalina dos Santos, d. Olegaria de Oliveira Prates e d. Marianna Virgilina de Oliveira e Sousa.
Extrema—D. Acrolina Cannabrava, interina.
Jequitahy—Luciano Cardoso de Sousa e d. Zilda Georgina da Fonseca.
Brejão—Alexandre Ferreira Oliva, interino.

MUNICIPIO DE ITABIRA

Alliança—D. Thereza Stabauer, interina e d. Noemi Clementina de Freitas Stabauer.
N. S. do Carmo—Manoel Joaquim Soares e d. Augusta Rosalina de Araujo, interina.
Santa Maria—D. Ristori Drummond da Fonseca e d. Ignacia Rosa da Silva.
Panelleiros—D. Christina Magalhães.
Gabiroba—D. Alzira Maria de Oliveira Moraes.
Povoado Chaves—Democrito Brasileiro do Couto Valle.
Macuco—Aureliano Fernandes Mello.
Pedra Furada—D. Elisa Augusta Gonçalves, interina.

MUNICIPIO DE ITAJUBÁ

Cidade—D. Evangelina Dias da Conceição, d. Herminia de Oliveira, d. Joaquina Cabral dos Santos, d. Pro[illegible]iliana Schumann Aflalo, d. Maria Carmelita Salgado e d. Lucilia da Silva Schumann.
S. Antonio do Pirangussú—Alfredo Augusto Gama e d. Gabriella Augusta da Costa Lopes.
Soledade de Itajubá—Gustavo Simphronio Moreira e d. Elisa Julieta de Souza.
Bairro da Rosela—Antonio Celestino Pereira, interino.
Bairro do Jurú—D. Maria Alexandrina Strutz.
Antunes—Francisco de Paula Pinto, interino.
Bairro da Capella dos Marins—José Gonçalves Machado.
Agua Limpa—D. Thereza Dias, interina.
Bairro da Queimada—Francisco Bruno Ribeiro, interino.
Rio Manso—D. Zulmira de Alexandria, interina.
Bairro de Anhumas—Avelino de Sousa Pinto, interino.
Colonia de Itajubá—D. Carlinda Salomon.
Séde do Instituto Dom Bosco—D. Francisca Salomon do Amaral.

MUNICIPIO DE ITAPECERICA

Cidade—José Pretextato Teixeira dos Santos, d. Lydia Lopes Teixeira, d. Maria Josephina Dias, interina, d. Francisca Appolinaria Duarte Pinto.

Senhor Bom Jesus da Pedra do Indayá—Bernardo José de Oliveira Barreto, interino, e d. Maria da Costa Ribeiro.

N. S. das Dores do Camacho—D. Maria Carolina Alvares da Silva, interina.

N. S. do Desterro—D. Maria Navarro.

S. Antonio dos Campos—D. Maria Leal Machado.

S. Sebastião do Curral—João Pereira da Silva Netto e d. Maria José do Carmo.

Lavrados—D. Severa Augusta Corrêa, interina.

Serra Negra—D. Estephania Silvino Arcieri, interina.

Lagoa—D. Philonilla de Souza Moura, interina.

Matta do Sagrado Coração de Jesus—Augusto Ribeiro de Almeida, interino.

Estação de Lamounier—D. Maria Ezequiela Pinto Ferreira, interina.

MUNICIPIO DE ITAUNA

Carmo do Cajurú—Olegario Pinheiro de Azevedo e d. Maria Josephina P. de Magalhães Castro.

Conquista—José Antonio de Almeida Junior e d. Maria Benigno Barbara Passos, interina.

Itatiayussú—D. Antonia Joaquina Ferreira Penna.

Serra Azul—D. Ermelinda Esther Ribeiro.

Campos D. Maria Amelia de Campos.

Fabrica de Tecidos Santannense.—D. Zulmira d'Angelo, interina.

MUNICIPIO DE JACUHY

Cidade—Paschoal Lattaro, interino e d. Clotilde Ferreira de Oliveira.

Santa Cruz das Areias—D. Antonina Vasconcellos, interina.

MUNICIPIO DE JACUTINGA

Estação de Sapucahy—D. Anna Rosa de Souza Victor.

Rio Manso—Ignacio de Medeiros, interino.

MUNICIPIO DE JAGUARY

Cidade—Thomaz de Aquino Pereira, Francisco Manoel do Nascimento e d. Anna d'Escobar.

S. José do Toledo—Clodomiro Guilherme de Macedo, interino e d. Anna Umbelina Ferreira de Almeida.

MUNICIPIO DE JANUARIA

Cidade—D. Josina Motta, Manoel Ambrosio Alves de Oliveira, Antonio Dias do Nascimento, d. Maria das Dores da Palma e Silva, d. Julieta Guimarães, d. Maria da Gloria Gomes Lagoeiro e d. Gabriella Seraphina Teixeira Guimarães.

Morrinhos—Aristides Barbosa da Franca.

Mucambo- D. Amelia Augusta Rego, interina.
Brejo do Amparo—D. Cordolina Nunes Pedreira.
S. Antonio da Manga—Jason Moraes, interino e d. Feliciana Athayde de Moraes, interina.
S. João das Missões—Josephino Barbosa de Sousa, interino e d. Theodora Lemos de Carvalho, interina.

MUNICIPIO DE JOÃO PINHEIRO

Villa—Braz Valentim Dias, interino e d. Etelvina Elisa de Rezende.
Canna Brava—D. Analia Pereira de Miranda, interina.

MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

Cidade—José Agostinho de Mattos, Alfredo Maximiano de Oliveira, Paulo Estelita de Sousa.
Rosario—Felicissimo Mendes Ribeiro, interino e d. Zoraida de Abreu.
Paula Lima—D. Josephina de Paula Nobre.
Porto das Flores - Francisco Gabriel de Andrade e d. Miquelina Pereira.
Sant'Anna do Deserto—D. Maria Marcondes Ramos, interina e d. Auta Barroso da Silva, interina.
S. Francisco de Paula—D. Cynira Braga, interina.
S. José do Rio Preto—Herculano Diniz Horta Barbosa e d. Maria Augusta de Barros.
Sarandy—José Moreira Cassimiro, interino e d. Felicissima Alves Costa.
S. Pedro de Alcantara—D. Maria José Machado Brandão e d. Maria José de Abreu Bomtempo.
Chacara—Porfirio Luna de Paula e d. Maria Rosa de Luna.
Vargem Grande—D. Philomena Brandi de Faria, interina e d. Carolina Augusta de Menezes.
Agua Limpa D. Georgeta Leite Alvares da Silva.
Estação de Chapéo d'Uvas—D. Francisca Braga, interina.
Estação do Socego—D. Orlandina Alves Ferreira, interina.
Ewbanck - D. Maria José Alves de Araujo, interina e d. Marietta de Araujo, interina.
Estação de Parahybuna—D. Leonor Tafuri, interina.
Bairro da Tapera—D. Albina de Araujo Alves, interina.

MUNICIPIO DE LAGOA DOURADA

Cidade - José Alves da Trindade, interino.
Curralinho - Lamartine Orlando de Resende, interino.
Ressaca—D. Maria Delineta de Resende.

MUNICIPIO DE LAVRAS

Angahy— D. Catharina Alves Ferreira.
Conceição do Rio Grande—D. Augusta da Silva Passos.
Carrancas—D. Luciana Brasilina da Silva, interina, e d. Maria Senna, interina.
Rosario—D. Maria Presciolinia Siqueira das Pazes.
Carmo das Luminarias—Antonio Romualdo Fabregas e d. Judith Amalia Fabregas.

S. Antonio da Ponte Nova—Pedro de Oliveira Raposo, interino e d. Carlota Prescionilia Siqueira das Pazes.

Ribeirão Vermelho—D. Maria Carmelita Novaes e José Ferreira de Carvalho.

Machado dos Perdões— D. Augusta Amanda da Conceição.

Fabrica de Tecidos União Lavrense D. Maria de Arrudas Chaves, interina.

MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

Campo Limpo—Antonio Fernandes Pinto, interino.

Providencia—D. Maria José Bueno Horta e d. Adelaide Alves, interina.

Piedade - D. Zeneid Keb-Kab Barbosa.

Rio Pardo--D. Amelia Vieira Furtado, interina.

Santa Izabel—Manoel Machado, interino, e d. Herminia Apparecida de Lacerda.

Conceição da Boa Vista—D. Etelvina Tassara de Padua.

S. Joaquim—D. Olindina de Paula Gama, interina.

Thebas—D. Olivia Godinho e Octaviano Dutra de Medina.

Estação de Recreio D. Maria Vivas da Motta e d. Francisca Ernestina Lopes.

Usina Mauricio— D. Minervina Tavares Rocha, interina.

Barreiros D. Deoslyra Barroso, interina.

Colonia Constança—D. Cifra Lacerda, interina.

Fazenda da Boa Sorte— D. Maria Luiza de Barros, interina.

MUNICIPIO DE LIMA DUARTE

S. Domingos da Bocaina D. Maria da Natividade Marques, interina e Salvador José Narciso Bergo, interino.

MUNICIPIO DE MANHUASSÚ

Cidade Manoel José do Carmo, d. Adelina de Paula Sette, interina e d. Guiomar da Silva Pontes, interina.

Pirapetinga—Antonio Izidoro de Paula, interino, e d. Rosalina Lanny.

Dores do Rio José Pedro—D. Leonidia da Silva Spinola.

Sant'Anna do Manhuassú—D. Leonidia Ramos Villas Boas, interina.

Santa Helena—D. Francisca Dias Lana.

Santa Margarida D. Albertina Cintra Barbosa, interina.

S. Sebastião do Sacramento - João da Silva Quadros, interino e d. Carolina Julia Pereira.

S. Simão D. Alice Maria de Barros, interina e d. Alcina Neves Alves da Costa.

S. João do Manhuassú—D. Cecilia Fagundes Fialho, interina.

MUNICIPIO DE MAR DE HESPANHA

Penha Longa—D. Jacy Gotelip, interina.

S. Antonio do Chiador—Francisco de Assis Barros, interino e d. Sylvia Micheli, interina.

Engenho Novo—D. Noemia de Mendonça Olive, interina.

Monte Verde—D. Galdina Pacheco Barreto, interina.

Soledade do Chiador D. Maria Pereira dos Santos, interina.

Povoação dos Pregos—D. Maria das Mercês Sousa Lima, interina.

Conceição—D Alzira Amorelli da Silva Jardim, interina.

Colonia Barão de Ayuruoca—D. Maria Rita de Carvalho Rocha, interina.

MUNICIPIO DE MARIANA

Boa Vista—José Victor Drummond e d. Maria Guilhermina do S. José.
Cachoeira do Brumado—D. Maria Monica de Sousa e d. Maria José de Mesquita.
Passagem—D. Mariana dos Santos Faria, d. Carmelita Alves Neves, interina e d. Maria Starling.
Furquim—D. Maria Josephina de Moraes e d. Maria Paulina Ferreira.
Camargos— D. Maria Augusta das Neves.
Sumidouro—D. Anna Corrêa.
Santa Rita Durão—D. Thereza Rodrigues Pereira.
S. Caetano—D. Iracema Neves, d. Maria Barbosa Corrêa e d. Maria da Conceição Oliveira Moraes.
S. Domingos— D. Joaquina Alves e d. Maria Eliza Coelho.
Barra Longa—D. Maria do Rosario Vieira, d. Anna de Freitas e d. Maria Jordelina Lana.
S. Sebastião— D. Maria Amelia Cezimbra.
S. Gonçalo de Ubá—D. Raymunda Villas Boas Corrêa, interina e d. Maria Marcia Gomes dos Santos, interina.
Bento Rodrigues—D. Ermelinda Raymunda Neves, interina.
Morro de Sant'Anna—D. Maria da Conceição Novaes.
Povoação da Vargem—D. Augusta Cotta de Castro.
Pedras— D. Amelia Maciel, interina.
Cunha— D. Sebastiana Albergaria.
Bom Successo— D. Dinorah Vieira.

MUNICIPIO DE MARIA DA FÉ

Villa—Joaquim José Alves Filho e d. Venturina Venturolli.
Bairro de S. João— D. Ottilia Leal, interina.

MUNICIPIO DE MERCÊS

Villa— D. Francisca de Paula Gaede de Albuquerque e d. Floripes Augusta de Medeiros, interina.

MUNICIPIO DE MINAS NOVAS

Cidade—José Gomes da Silva, d. Flora Brasileira Pires Cesar e d. Laura Nogueira Badaró.
Caiçára—D. Maria de Castro Serrano, interina.
Agua Limpa—D. Eliza Lopes de Oliveira Ramos e d. Maria Carolina Alves Pereira.
Chapada—D. Corina Badaró e João Candido de Sousa.
Sucuriú—D. Candida Maria dos Santos e d. Amalia Josephina Esteves, interina.
Piedade—D. Edith Maria Cesar, interina.
Veredinha—D. Rita Gomes da Silva e d. Anna Gomes da Silva.
Gouvêa—D. Lælicia Celestina Esteves, interina.
Indayá—D. Anna Benedicta Trindade.
Machado—D. Virginia de Figueiredo Nisa, interina e Antonio Dias Rego, interino.
Gomes—D. Maria Eliza da Silva.

MUNICIPIO DE MONTE ALEGRE

Cidade— Arnaldo Vasconcellos e d. Aurea Guimarães Machado.

MUNICIPIO DE MONTE CARMELLO

Cidade—Henrique dos Reis Calçado, interino, d. Sebastiana Marinho de Oliveira e d. Augusta Olympia Fernandes.

N. S. da Abbadia d'Agua Suja—Manoel Belchior de Sousa e d. Marianna Clementina de Albuquerque, interina.

S. Sebastião da Ponte Nova - José Candido de Menezes, interino e d. Emilia Florisbella Gama, interina.

MUNICIPIO DE MONTE SANTO

S. João Baptista das Posses—D. Olympia Ebrantina de Mello e d. Philomena Maiolina do Carmo.

MUNICIPIO DE MONTES CLAROS

Cidade—D. Candida Mendes de Siqueira Camara, d. Christina Vitalina dos Santos Pereira e Alvaro Prates.

Morrinhos—D. Augusta Aurora de Andrade.

Brejo das Almas—José Maria Fernandes e d. Maria Luiza de Araujo.

Juramento—D. Etelvina Guedes Soares.

Bella Vista—D. Firmiana Emilia Corrêa Soares, interina.

Sapé—D. Herminia Rosa dos Santos, interina.

Veados—D. Salvina Petronilha dos Santos, interina.

Fabrica de Tecidos do Cedro—D. Luiza Versiani Sarmento, interina.

MUNICIPIO DE MURIAHÉ

Cidade—Antonio Paulo de Carvalho, interino.

Bom Jesus da Cachoeira Alegre—Aristides Soter Braga, interino.

Dores da Victoria—D. Altiva Augusta de Andrade, interina.

N. S. da Gloria—D. Maria José de Oliveira e Augusto Macedo, interino.

Patrocinio do Muriahé—D. Adelia Guimarães, interina, d. Albertina Sampaio Pinto e d. Celestina Pompei, interina.

Rosario de Limeira D. Augusta da Costa Ramos.

Santo Antonio do Gloria—D. Anna Carolina Mullen.

S. Francisco da Boa Familia D. Maria Franco e Miguel Calcagno.

S. Rita do Gloria—Ernesto Gomes de Abreu Lima e d. Maria Luiza de Carvalho Lima, interinos.

MUNICIPIO DE MUSAMBINHO

Barra Mansa—D. Rosa Ricardina de Lima.

Monte Bello—D. Hemetoria Maria de Jesus.

MUNICIPIO DE OLIVEIRA

Carmo da Matta—D. Maria d'Assumpção, d. Maria das Dores C. de Andrade e d. Maria da Paz Pinheiro.

Japão—João da Costa Ribeiro Maravilhas.

S. Francisco de Paula - Francisco Leal Marandola, interino e d. Adolphina de Assis.

Pintos — D. Candida Noronha, interina.
Martins—D. Francisca Rocha, interina.

MUNICIPIO DE OURO FINO

Campo Mystico—Petronilho da Silva Arêas, interino.
Monte Sião—José Pennachi e d. Marianna Nogueira, interina.
Bairro do Taquaral—D. Regina Guirelli, interina.
Bairro do Feijoal—D. Lina Augusta de Andrade, interina.
S. Sebastião do Peitudo—Anthistenes Tupinambá A. do Brasil, interino.
Bairro dos Coqueiros—D. Maria Marciana de Azevedo, interina.
Bairro dos Almeidas—Joaquim de Paiva, interino.
Nucleo Colonial Inconfidentes—Theophilo de Almeida e d. Capitulina de Almeida.

MUNICIPIO DE OURO PRETO

Cidade—D. Noemia Velloso, d. Seraphina Felicissimo de Paula Xavier e d. Generosa Augusta Ferreira.
Itabira do Campo—D. Angelina Quites, d. Maria das Dores de Brito, d. Maria da Conceição Alves dos Santos, interina, d. Olympia Alves dos Santos e d. Cecilia Varella.
J. M. e José da Boa Vista—D. Idalina Cavalcante de Oliveira.
Congonhas do Campo - Marçal Augusto de Figueiredo Murta e d. Maria José de Andrade.
Antonio Pereira—D. Claudemira Gonçalves Netto.
Rio das Pedras—D. Amelia Rodrigues Dias, interina.
Cachoeira do Campo - D. Candida Medeiros, d. Thereza Iria de Figueiredo Murta e d. Maria Dolores Gonçalves, interinas, e d. Antonina Augusta Ferreira.
Casa Branca - D. Herminia Barbosa Pinto Coelho, interina, e José Saturnino Vieira.
Ouro Branco—José Luiz Rodrigues e d. Maria Balbina Nunes dos Santos.
S. Bartholomeu—D. Julia da Conceição Santos, interina.
S. Caetano da Moeda—D. Maria Etelvina dos Prazeres.
S. Gonçalo do Amarante—Antonio Vaz da Rocha e d. Amelia Pedrosa de Araujo, interina.
S. Gonçalo do Bação—D. Narcisa Josephina de Figueiredo e d. Maria Isaura Soares, interinas.
S. Gonçalo do Monte—D. Belmira Cyriaco Pereira.
Soledade D. Maria de Oliveira.
S. José do Paraopeba—João Francisco dos Santos Sobrinho e d. Delfina Severiana dos Reis.
S. Julião—D. Ermelinda Bergo, interina.
Leite D. Jovita de Figueiredo Brandão e d. Thereza de Figueiredo Brandão, interina.
Retiro—D. Raymunda Angelica de Mattos, interina.
Rodrigo Silva—D. Maria Joanna Machado.
Vieira—D. Maria Augusta do Carmo Silveira.
Mercês do Alto dos Tres Irmãos D. Paula Eremita da Silveira, interina.
Povoação do Pires—D. Guiomar de Sousa Costa, interina.
Lavras Novas—D. Flora Petrina da Conceição Gomes, interina.
Chapada—D. Josina Felize Monteiro, interina.
Santa Rita—D. Ermelinda Ferreira da Silva.
Estação de Engenheiro Corrêa—D. Maria Carolina Vieira, interina.

Usina Esperança - D. Anna Josephina de Lima.
Usina Wigg—D. Risoleta Candida da Silva, interina.
Botafogo - D. Aurelia Ferreira Cotta.
Corrego do Bação - D. Maria Vicencia Cardoso, interina.
Morro de S. Sebastião—D. Domitilla Alves de Carvalho.
Ponte de Anna de Sá Antonio Rodrigues da Silva, interino.
Olaria - D. Antonia Quites.

MUNICIPIO DE PALMA

Cidade—Eulalio Timotheo Ferreira, d. Noemia Guimarães, d. Maria das Mercês Trindade e d. Guiomar da Cunha.
Cysneiros—D. Dejanira Guedes Pinto, interina.
Cachoeira Alegre - D. Olivia Adolphina da Silva Pontes.
Itapirussú—D. Maria Carolina de Barros Pinto Coelho.
Morro Alto D. Antonia Samuel de Alencar.

MUNICIPIO DE PALMIRA

Conceição do Formoso - D. Corina Dutra Homem, interina.
Dores do Parahybuna—D. Rita da Silva Passos.
S. João da Serra—D. Etelvina Maria dos Santos, interina.
Bomfim—D. Rita Pedrosa de Lima, interina, e d. Eulalia Vieira de Brito.

MUNICIPIO DO PARÁ

Florestal—D. Maria Martins Ferreira de Mello, interina.
Matheus Leme—Balthazar Cardoso Sodré e d. Maria Guaraciaba Passos, interina.
Santo Antonio do Rio de S. João Acima — José Pereira de Salles e d. Thereza do Sacramento Magalhães Castro.
S. Gonçalo do Pará—Enéas Ribeiro Alvares da Silva, interino, e d. Cecilia de Freitas Lobato.
S. Joaquim de Bicas—D. Adelaide Dias Soares.
S. José da Varginha—Olympio Duarte Pereira e d. Jacintha Hermogenes Ferreira Braga.
Cachoeira das Almas - D. Balbina Villaça, interina.
Antunes D. Modestina Falci.
Barreiro - D. Alda Ferraz, interina.
Cova d'Anta - D. Maria Angelica Moreira.
Tavares—D. Maria Gabriella Diniz.
Cachoeirinha—D. Lauriza Nogueira Camargos.
Corrego do Barro—D. Maria José das Dores Moreira, interina.
Prata—D. Lucrecia de Almeida, interina.
Venancios - D. Glyceria de Mello Mendes, interina.

MUNICIPIO DE PARACATÚ

Guarda-mór—D. Viviana Rocha de Oliveira.
Morrinhos—Theodolino José dos Santos Velho, interino.
Rio Preto - Affonso Brochado Roquette, interino e d. Georgina Pimentel de Ulhôa.
Pinduca - D. Rita Alves Martins, interina.

MUNICIPIO DE PARAGUASSÚ

Villa Francisco Henrique de Azevedo.
Pouca Massa - D. Maria Florisbella Rabello de Mesquita.

MUNICIPIO DE PARAISOPOLIS

Capivary—D. Analia Pereira Lambert e Antonio Luiz Nogueira, interinos.
Conceição do Ouro—Alvaro de Paula Monteiro, interino e d. Orphelina Monteiro.
Sant'Anna do Sapucahy-mirim—Joaquim Monteiro de Noronha, interino, e d. Maria Seraphina de Mesquita.
S. João Baptista das Cachoeiras—Antonio de Padua Rabello e Campos e d. Julieta Dias de Menezes, interina.
Gonçalves—D. Maria Olivia do Amor Divino.
Estação de Rennó—D. Maria Amalia Nogueira, interina.

MUNICIPIO DE PARAOPEBA

Villa—D. Clemencia Maria de Jesus, d. Francisca Mascarenhas da Silva, interina, e d. Maria Emilia Martins Pereira.
Cordisburgo—Candido Pereira de Sousa e d. Josephina Candida Viveiros.
Araçá—D. Carlota Candida Vieira.

MUNICIPIO DE PASSA QUATRO

Bairro do Palmital—D. Amelia Pereira, interina.
Povoação do Pinheirinho—D. Maria Julia de Oliveira, interina.
Tranqueiras—D. Virginia de Freitas, interina.

MUNICIPIO DE PASSOS

S. José da Barra—Beltrão de Oliveira Costa e d. Rita Teixeira de Oliveira, interina.
S. João Baptista do Gloria—Abilio Baeta da Fonseca, interino.
Aguas do Pimenta—D. Herminia Xavier, interina.

MUNICIPIO DE PATOS

Cidade—D. Thereza Maria Rodrigues, interina, Felippe Rodrigues Corrêa e d. Maria Magdalena de Mello, interina.
Dores do Areado—D. Odette Corrêa, interina.
Lagoa Formosa—D. Laura Djanira da Fonseca e Jeronymo Venancio, interino.
Sant'Anna de Patos—João Ferreira do Amaral e d. Joanna Adelina do Amaral, interina.
Santa Rita de Patos—D. Zoraida de Mendonça Pimenta e Francisco Igreja do Carmo, interinos.

MUNICIPIO DE PATROCINIO

Coromandel—João Baptista Franco, interino, e d. Amalia Baptista Franco, interina.
S. Sebastião da Serra do Salitre—Lafayette Maciel e d. Andalecia Gabriella Ferreira Lana.
Dornellas—Antonio Fernandes de Miranda, interino.
Cruzeiro da Fortaleza—Luiz Ferraz, interino.

MUNICIPIO DO PEÇANHA

Cidade—José Augusto Dias Fróes, d. Maria Estella Vieira Lins e d. Angela Electo, interinas.
Santa Maria de S. Felix—Joaquim Sergio Godinho, d. Patrocinia de Souza Azevedo e d. Leolina de Oliveira Rocha, interinos.
Santa Thereza do Bonito—D. Christina Epiphania dos Santos.
Santo Antonio da Columna - Antonio Ernesto de Oliveira, interino, e d. Heroina Torres Brasil.
S. José do Jacury—D. Maria Rita da Silveira.
S. Pedro do Suassuhy - D. Anna Maria França e Evangelino José Pimenta, interino.
Sant'Anna do Suassuhy—D. Isabel de Avila Madureira.
S. Gonçalo do Ramalhete—D. Maria do Sacramento Rodrigues, interina.
S. Antonio da Figueira—D. Theolinda Rosa de Sousa.
Canna Brava—D. Antonia Angelica de Miranda, interina.
Cantagallo—D. Esther Alzira de Siqueira, interina.
Folha Larga—D. Ambrosina Rabello do Amaral, interina.
Crystaes—D. Anna Nunes Horta, interina.

MUNICIPIO DE PEDRA BRANCA

S. José do Alegre—Romeu Venturelli, interino e d. Dina Venturelli de Faria.
Capharnaum - D. Anna Rezende Ferraz, interina.

MUNICIPIO DO PEQUY

Onça—Ernesto Antonio de Oliveira, interino e d. Lidoneta Corrêa de Mendonça, interina.
Pindahybas—D. Maria Rita de S. José, interina.

MUNICIPIO DE PIRAPORA

Villa—D. Elisa Teixeira de Carvalho e d. Julita Primogenita Alves Pereira.
S. Francisco de Pirapôra—D. Philomena Augusta de Figueiredo.
Guaicuhy—D. Collecta Rodrigues Cordeiro, interina.
Estação de Lassance D. Maria Estella Saraiva Flecha, interina.

MUNICIPIO DO PIRANGA

Conceição do Turvo—D. Elvira Fontanezi e d. Maria José de Benedicto Gamarano.
Oliveira—D. Maria da Conceição Milagres, interina.
Porto Seguro—D. Durvalina de Queiroz, interina.
Braz Pires—D. Corina Augusta Pinheiro Baptista.
Pinheiros—Aurelio Electo de Queiroz.
Guaraciaba - Orozimbo dos Reis Moreira, interino e d. Alzira Tavares Pinheiro.
Calambáu—Laudelino Ferreira Lopes, interino.
S. Antonio do Pirapetinga—Antonio Eduardo dos Reis.
Santa Maria—D. Maria Augusta Tavares Baptista, interina.

MUNICIPIO DE PITANGUY

Cercado—D. Armia Bastos Navarro, interina e Leopoldo Barbosa Ferreira Alvim, interino.
Conceição do Pará—Ernesto Ferreira da Silva, interino e d. Judith Maria de Oliveira, interina.
Conceição do Pompéo—D. Anna Virginia Cordeiro Maciel e d. Anna Augusta de Jesus.
Maravilhas—Vitalino Martins da Silva, interino e d. Maria do Carmo Abreu.
Papagaio—Bernardino Machado e d. Ernestina Luiza de Amorim, interina.
Povoação do Brumado—D. Gabriella Maciel da Silva.
Catita—D. Maria de Freitas Lobato, interina.
Martinho Campos - D. Ephigenia de Sousa e Silva, interina.

MUNICIPIO DE PIUMHY

Cidade—D. Maria Cynira de Lima, interina, Tobias de Paula Pertence, d. Ernestina Barbosa Campos e d. Thereza Ferreira Hostalacio.
Araujos D. Maria das Dores Bruzzi Maia, interina.
Bocaina—D. Antonia Carolina Braga Laudares.
Perobas—D. Julia de Oliveira Coelho.
S. Roque—D. Zulmira Rabello Campos.
Pimenta—Antonio José Corrêa Ribeiro e d. Marianna Augusta Gonzaga.

MUNICIPIO DE POÇOS DE CALDAS

Villa—D.d. Evangelina de Freitas Mourão, Branca Darphé Mourão, Amelia Maria da Conceição e Isbella de Freitas Mourão.

MUNICIPIO DO POMBA

Taboleiro—Carlos José dos Santos Sobrinho e d. Olivia Emilia Dutra.
Piraúba José Pires de Lima, interino e d. Carmelina Bergo, interina.
Silveiras—Alfredo da Silva Ferreira e d. Maria Augusta Dias Barroso.
Vogados—Christiano Salgado, interino.
Bom Jardim—Francisco Lopes Quatorzevoltas, interino.

MUNICIPIO DE PONTE NOVA

Cidade—Joaquim Campos de Miranda, interino, d. Maria Izabel de Oliveira, d. Maria de Nazareth Pinheiro, interina e d. Angelina Rosalina de Almeida e Sousa.
Urucú—Manoel Rufino de Castro Lima, d. Olivia de Mello Santos e d. Maria das Dores Pereira, interina.
Amparo da Serra—D. Geraldina Rufina de Sousa, d. Herminia Martins Baptista da Silva e d. Petronilha de Lacerda, interina.
Piedade da Ponte Nova—Francisco Xavier Leite Junior e d. Belmira Maria da Conceição.
Sant'Anna do Jequery—D. Maria Gomes, d. Jenny Augusta Sette e d. Azely Maria da Silva.

Santa Cruz do Escalvado—Raymundo Nonato Ramos, d. Cesarina Sette Camara e Felicio da Costa Lana, interino.

Rio Doce—Anselmo Pereira Coura e d. Maria Belmira da Trindade.

Grota—D. Maria Gertrudes da Silva Santos.

S. José dos Oratorios—D. Rosa Mamede Gomes, interina e d. Maria Leonor Ubaldo Pereira.

Usina Anna Florencia—D. Cassiana Martins Lana, interina.

Perroca—D. Luiza Maria de Gouvêa, interina.

Estação do Chopotó—D. Maria Victoria da Rocha.

Tapera—D. Antonia Nunes Martins, interina.

Váu-Assú—D. Adelia Gonçalves de Britto, interina.

MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE

N. S. da Estiva—D. Benedicta Varella, interina e d. Daria Chrispiniana A. Ribeiro Bueno.

Carmo da Borda da Matta Carlos de Oliveira Martins e d. Adelaide Braga Ribeiro.

S. José do Congonhal—D. Orestina Teixeira e d. Cornelia Nogueira de Noronha.

Bairro do Mogy—João Carlos Martins, interino.

Bairro do Cervo—Olympio Ferreira da Silva Nogueira, interino.

Colonia Francisco Salles—Demosthenes de Carvalho, interino e d. Amalia de Paiva Carvalho, interina.

MUNICIPIO DE POUSO ALTO

Cidade—D. Maria da Conceição de Alkmin.

Sant'Anna do Capivary—Jorge Cesar da Costa e d. Maria da Conceição de Moraes Costa.

S. José do Picú—Luiz Joaquim N. de Meirelles Cobra, interino e d. Julia da Costa Bueno, interina.

Itanhandú—Gabriel Fernandes da Silva e d. Renata Nogueira.

Estação de S. Lourenço—D. Benedicta de Miranda Carvalho, interina.

Berberia—Benedicto Valladares Pereira Dias.

Jeronymos—Henock Nogueira de Carvalho.

Bom Retiro—D. Rita Antonia de Campos.

Capellinha do Picú—D. Helena Guimarães, interina.

Bairro da Conquista—D. Helena de Oliveira Costa, interina.

Estação do Carmo—Mario Teixeira, interino.

MUNICIPIO DE PRADOS

S. Francisco Xavier—D. Josephina Leopoldina dos Reis e d. Delfina de Paula Junqueira, interina.

Ribeirão do Elvas—D. Carmen Campos, interina.

Carandahy do Livramento—D. Maria Estephania da Costa Pinheiro, interina.

MUNICIPIO DO PRATA

Bom Jardim—D. Maria Dutra Alvim, interina.

Campo Bello—João de Castro, interino.

MUNICIPIO DE QUELUZ

Capella Nova das Dores—Antonio Miguel Gomes, interino e d. Maria Augusta de Assis.
S. João do Carrapicho—D. Marianna Monteiro Seabra, interina.
Cattas Altas de Noruega—João Pedro de Alcantara e d. Maria Mauricia de Rezende, interina.
Lamim—Clermont Tavares Coimbra e d. Amalia Paulina de Abreu Chagas.
N. Senhora da Gloria—D. Evangelina Honorina da Cunha.
Redondo—D. Maria Ignacia de Britto, José Moreira de Sousa e Silva.
Sant'Anna do Morro do Chapéo—Virgilio Caetano de Lacerda, d. Hormesinda Lacerda de Oliveira, interina.
Santo Amaro—Manoel Lino do Nascimento, d. Clarice Horta, interina.
Itaverava—D. Adelina Caetana de Mello, Manoel José Netto.
S. Caetano do Paraopeba—D. Maria do Carmo Ferreira, interina.
Passagem—D. Jovelina de Mello Veado, interina.
Moreiras—Francisco de Assis Neiva, interino.
Estação de Buarque—D. Orminda Monteiro da Silva, interina.
Mattosinhos—D. Alice Ferreira Monteiro de Castro.
Ponte Alta—Levindo Licinio Alvim, interino.
Casa Grande—D. Maria Ribeiro Bastos, interina.

MUNICIPIO DO RIO BRANCO

Cidade—Antonio de Abreu Freitas Drummond.
Guyricema—João Raphael de Moura, interino e d. Belmira Lilia Baptista e Silva.
S. Geraldo—D. Francisca Corrêa Dias e d. Clarita de Assis, interina.
S. José do Barroso—Samuel João de Deus e d. Clotilde Lott de Mello.

MUNICIPIO DO RIO CASCA

S. Pedro dos Ferros—D. Iria Martins e d. Maria Francisca de Campos Sette.
S. Sebastião de Entre Rios—D. Izabel Maria da Silveira e Sousa, interina e d. Maria Gabriella de S. José.
Jurumirim—D. Anna Vieira de Lana, interina.
Patrimonio—D. Jovelina Duarte Lana, interina.

MUNICIPIO DO RIO ESPERA

Villa—Marciano Custodio Pinto e d. Antonietta Vidal.

MUNICIPIO DO RIO JOSÉ PEDRO

Villa—D. Antonietta Barbosa de Godoy e Lucindo Coura, interino.
Pockrane—D. Joaquina Pereira Gomes, interina.
S. José da Ponte Nova—D. Ernestina Torres Fontes, interina.
Barra do Manhuassú—D. Esposalina Leal dos Santos, interina.
Passagem do José Pedro—Braz Norberto da Costa, interino.

MUNICIPIO DO RIO NOVO

Piau—Ernesto P. do Nascimento Moura, interino e d. Henriqueta Augusta dos Santos Cintra.

Goyaná—D. Aristotelina Hyppolito.
Santa Cecilia—D. Flora Brasilina de Paiva, interina.
Furtado de Campos—D. Antonietta de Barros Valle, interina.

MUNICIPIO DO RIO PARDO

Cidade—Aristides d'Angelis, José Christiano da Silveira, d. Rosita Caldeira, interina e d. Elisa Mendes de Siqueira Cunha.
Serra Nova—Octavio Augusto da Silveira, interino.
S. João do Paraiso—Walfredo Caldeira de Araujo, interino.
Agua Quente—D. Anna Izabel Vianna, interina.

MUNICIPIO DE RIO PRETO

N. S. da Conceição do Boqueirão—D. Arminda Augusta de Paula Toledo.
Santo Antonio da Olaria—D. Elisa Barbosa, interina.
Santa Barbara do Monte Verde—João Baptista Vieira e d. Guilhermina Albertina de Almeida, interina.
S. Rita do Jacutinga—Herculano D. de Sousa Lacerda, interino e d. Maria José Godinho.
S. Sebastião do Barreado—D. Dulcelina de Oliveira.

MUNICIPIO DE RIO PIRACICABA

Villa—Jeronymo de Vasconcellos Barros e d. Josepha Maria Gomes de Freitas.
Caxambú—D. Olivia Gomes Mello, interina.

MUNICIPIO DE SABARÁ

Raposos—D. Maria José Augusta dos Santos.
Lapa—D. Christina Maria do Nascimento.
Colonia do Bom Destino—D. Rosa Amelia dos Santos.

MUNICIPIO DO SACRAMENTO

Cidade—José Alcino da Trindade, interino, Americo de Campos Ferreira e d. Olivia Laurinda da Trindade.
N. S. do Desterro do Desemboque—D. Maria Magdalena da Trindade, interina
S. Miguel da Ponte Nova—D. Luiza Querubina de Oliveira e Cassiano Thomaz da Silva, interino.
Estação de Jaguara—D. Josephina Teixeira Alves, interina.
Victorinos—D. Herminia Eliziaria das Neves, interina.

MUNICIPIO DE SALINAS

Santa Cruz de Salinas—D. Celestina Oliva Camara.
Agua Vermelha—José Augusto Fernandes.

MUNICIPIO DO SERRO

S. Antonio do Itambé—D. Alexandrina Mendes da Silva, d. Julia Indalecia de Cassia.
S. José do Itapanhoacanga—D. Thereza Maria de Oliveira Fontoura.

N. S. dos Prazeres do Milho Verde – Heliodoro José da Fonseca, interino e d. Maria Jacintha Baracho, interina.
N. S. Mãe dos Homens do Turvo—D. Maria Leopoldina Leão e d. Juscelina Stella de Menezes.
S. José dos Paulistas—D. Jacintha Pinto do Amaral e d. Anna Sotero do Carmo.
N. S. da Penha do Rio Vermelho - D. Carmelita Eugenia Pereira de Miranda e d. Maria Jacinta do Carmo.
S. Antonio do Rio de Peixe—Sebastião José de Carvalho e d. Realina Andrade Nascimento.
Porto do Padilha – D. Maria Salomé Nunes.
S. José do Quilombo—D. Augusta Querubina do Espirito Santo.
Casa de Telha—D. Maria Genuina de Aguiar.
Palmital - D. Eva Evangelina Rabello.
Lages – D. Thereza de Jesus e Avila.
Sampaio – D. Sebastiana Adelina de Carvalho.
Matto Grosso - D. Maria Luiza de Moura.
S. Rita do Patrimonio—D. Georgina Augusta da Silva Mourão, interina.

MUNICIPIO DE SANT'ANNA DOS FERROS

Joanesia—Antonio Thomaz F. Diniz e d. Maria Azelina F. Diniz, interina.
Sete Cachoeiras—D. Maria Rosa da Silva Ramos, interina.
Esmeraldas - D. Leopoldina A. de Barros Drummond, interina.
S. Sebastião dos Ferreiros—D. Maria da Conceição Silva Ramos.
S. Antonio do Caratinga—Francisco Pinto da Fonseca, interino e d. Anna Lina de Jesus Araujo.
Santa Rita do Rio de Peixe—D. Anna Magdalena da Fonseca Diniz.

MUNICIPIO DE SANTA BARBARA

Cidade João Perpetuo Soares dos Santos, interino, Francisco Alves Ferreira Prado Junior, d. Josephina Rosalina da Fonseca e d. Maria Hermenegilda de Sousa.
Bom Jesus do Amparo—D. Maria Ligoria Cruz Bicalho e d. Presciliana Duarte, interina.
Cattas Altas—Arlindo Ayres, interino e d. Maria Candida da Conceição.
Conceição do Rio Acima—D. Guilhermina Mafalda Ferreira, interina.
Cocaes—José Gonçalves Duarte, interino e d. Julita Antonietta Pinto Coelho.
Rio S. Francisco—Carlos Felix Jorge e d. Emilia Teixeira da Fonseca.
S. Gonçalo do Rio Abaixo—D. Maria Amelia Torres Guedes e d. Maria de Lourdes Rolim dos Santos, interina.
S. João do Morro Grande—D. Joanna da Silva Athayde e d. Ottilia Gonçaves Soares.
Barra—D. Ernestina Pinto de Vasconcellos, interina.
Mercês de Agua Limpa—D. Maria Gonçalves Soares, interina.
Brumado—D. Maria Thomasia de Carvalho, interina e d. Virginia Teixeira da Fonseca.
Soccorro D. Anna Augusta Guimarães, interina.
Agua Quente—D. Elvira Maria de Almeida, interina.
Matto Grosso—D. Maria dos Anjos Arantes, interina.
Ribeirão—D. Eulina de Sousa Leão, interina.
S. Gonçalo do Rio Acima -D. Mariana Margarida Angelo, interina.

MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

Cidade - D. Joaquina Benicia Gonçalves Chaves.

Mattosinhos D. d. Ernestina de Magalhães Penido e Lavinia Luchesi de Carvalho.

Capim Branco—Francisco Teixeira da Silva, interino, e d. Vitalina Silva de S. José, interina.

Ribeirão de Jaboticatubas - Pedro Sabino dos Santos e d. Juscelina Maria de Sousa Maia.

Pau Grosso—Vitalino Augusto de Abreu Lima, interino, e d. Rita de Cassia D. Bicalho, interina.

Riacho Fundo—D. Francisca Fraga de Oliveira.

Fidalgo—D. d. Bernarda Moura Pinto e Maria Fausta de Freicho.

Estação Dr. Lund—D. Maria C. Maia de Assis, interina.

Estação de Vespasiano—D. d. Alzira Ferreira da Silva, interina, e Corina da Cruz Dias.

Fabrica de S. Vicente—D. Maria Jovelina dos Santos, interina.

Cipó—D. Izabel dos Santos Ferreira.

Rotulo—D. Emerenciana Augusta Xavier, interina.

Confins—D. Elvira Luiza da Fonseca Vianna, interina.

Tavares—D. Virginia da Ascenção Oliveira, interina.

Cypriano—D. Maria Julia Pires, interina.

Estação de Prudente de Moraes—D. Joaquina Amalia de Mello Oliveira, interina.

MUNICIPIO DE SANTA QUITERIA

Caracol—D. Maria Philomena de Almeida, interina.

Tijuco—D. Marietta Rita da Silva, interina.

Bom Jardim—D. Sergia Nogueira Braga, interina.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DA EXTREMA

Cidade—Aristides Barletta, interino, e d. Maria Ambrosina de Noronha.

Palmeiras—Ezequiel Pedroso de Toledo, interino.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DE CASSIA

Dores do Aterrado—Manoel Victoriano Alves de Paula e d. Eudoxia Borges de Castro, interina.

Espirito Santo da Forquilha—Luiz de Padua Ducca, interino, e d. Salvina Dias, interina.

Garimpo das Canôas—D. Maria Jacintha Barbara, interina, e João Vieira Sobrinho, interino.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

Cidade—Thomé Candido Cornelio Silva, interino.

S. Sebastião da Bella Vista—D. d. Carmela de Luna, interina, e Antonietta Duarte, interina.

Conceição da Pedra—D. Anna Candida da Silva.

Pouso do Campo—D. Francisca Adelaide de Oliveira, interina.

Embirisal—Aristides de Noronha, interino.

Bairro Candido Ribeiro—José de Miranda Santos, interino.

Bairro do Timboré—D. Maria de Pinho Garcia, interina.

Bairro do Bom Retiro—Benedicto Teixeira de Mello, interino.
Bairro das Furnas—D. Francisca Alfredina Ribeiro, interina.
Bairro da Capituba—D. Mariana Izabel Carneiro.

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MACHADO

Cidade—José Augusto Vieira da Silva, interino, Francisco Raphael de Carvalho, d. d. Anna Candida de Paiva Reis, Didia Igreja do Carmo e Paulina Rigotti.

S. Francisco de Paula do Machadinho—Zacarias do Valle Monteiro, interino e d. Amalia Mendonça Malheiros.

S. João Baptista do Douradinho—D. d. Adilia Igreja do Carmo, interina, e Luiza Bueno da Costa.

Carvalhos—D. Benedicta Amelia Rangel Dutra, interina.

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MONTE

Cidade—Rodolpho Leite de Oliveira, Miguel Eugenio de Campos e d. Laurinda de Oliveira, interina.

N. S. da Saude - Luiz Gonzaga de Assis Rocha, interino e d. Amelia Mesquita, interina.

N. S. de Nazareth dos Esteios - D. Orozimba Maria de Almeida, interina.

S. Carlos do Pantano—D. Augusta Adelaide de Macedo, interina.

MUNICIPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA

Cidade—D. d. Rita Martins Vieira de Barros, Guiomar Coelho de Vasconcellos, interina e Cornelia de Lima.

Ilhéos do Prata—Antonio Ferreira de Oliveira e d. Maria Augusta de Oliveira.

S. Antonio da Vargem Alegre—D. d. Maria de Araujo Silva e Maria Mendes.

Sant'Anna do Alfié Christiano de Assis Moraes e d. Altina Rosa de Lima.

Babylonia—D. Adelina Augusta Soares e Manoel Coelho de Vasconcellos.

Santa Izabel do Prata - D. Emilia Ferreira da Motta, interina.

S. João do Grama - Francisco L. da Silva Castro e d. Maria Philomena Penido Marques.

S. José do Funil—D. Amasile Belarmina Drumond.

Povoação do Gomes - D. Rozina Alice da Cunha, interina.

Conceição - D. Maria Constança de Moraes, interina.

S. Rita da Vargem Alegre—D. Amelia Augusta de Andrade, interina.

Teixeira - D. d. Maria da Purificação Costa, interina e Maria Antonia de Araujo, interina.

MUNICIPIO DE SÃO FRANCISCO

Cidade—Feliciano José dos Santos, d. d. Hercilia Pereira, Marcionilla Pereira e Eralina Pereira.

Brejo da Passagem—D. Isolina Magnolia Cesar, interina.

Capão Redondo D. Carolina Silva Arabe.

S. Antonio da Manga de S. Romão - D. Ursulina Ferreira de Lacerda.

Morro - D. Herculana do Carmo Oliveira, interina.

MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAHY

Volta Grande—Raul Pereira Pinto e d. Judith Branco.
Retiro—José Sandy, interino e d. Corina Campos de Carvalho, interina.
Santa Izabel—Domingos Eugenio Nogueira e d. Maria Candida de Rezende.
Paredes do Sapucahy—D. Rita de Lima e Silva, interina, e José Joaquim Ignacio Pereira, interino.
Ribeiros—D. Maria Carolina de Resende, interina.
Santa Luzia—D. Lucinda Lustosa, interina.
Santa Quiteria—D. Anna Engracia Gorgulho, interina.
Timbó—Joaquim Miguel de Sousa, interino.
Barro Preto—José Gomes Nogueira.
S. Rita dos Carneiros—Aristoclides de Araujo Macedo, interino.

MUNICIPIO DE SÃO GOTHARDO

Villa—D. Maria Augusta Fonte Boa, interina e Vigilato Brasileiro, interino.
Rio Paranahyba—João Gualberto de Aguiar e d. Jovita Caetano de Lima, interina.
S. Jeronymo dos Poções—D. Maria Joaquina Dias, interina.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Cidade—Clarindo Ferreira Gandra, João Silverio Dias Fernandes, interino, d. d. Virginia da Fonseca Catta Preta e Maria Pia de Oliveira.
Penha de França—D. Etelvina Miquelina Dias, interina.
Barreiras—Polycarpo Gandra e d. Anna Angelica Fernandes.
Lorena—D. Amelia de Andrade Camara, interina.
Abbadia—D. Rita Celestina Correia.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO D'EL-REY

Cidade—D. Maria Carlota Reis, Carlos dos Passos Andrade, Lauro Pinheiro, d. Josephina Marinho de Resende, d. Maria da Conceição Mourão, d. Josephina Maria dos Santos.
N. S. da Conceição da Barra—José Augusto de Resende, interino.
N. S. de Nazareth—Pedro Pinto de Castro e d. Maria Cecilia Machado, interina.
S. Antonio do Rio das Mortes—Pedro Cesar de Barros e d. Ernestina Gabriella Pacheco.
S. Gonçalo do Ibituruna—D. Raphaela Benevenuto.
S. Francisco de Assis do Onça—D. Leonor Pereira Lima.
S. Rita do Rio Abaixo—D. Joanna Baptista Rodrigues e d. Geraldina Augusta de Mello.
S. Sebastião da Victoria—D. Alzira Mello, interina.
S. Gonçalo do Brumado—D. Rita Servula dos Santos.
Restinga—D. Maria da Conceição Silva e Souza, interina.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

Rochedo—D. Esmeralda de Alvarenga Castro e José Milburges da Silva Lima, interino.
Santa Barbara—D. Angelina Esperança, interina e Arthur Gonçalves Poças.

Descoberto—Arnaldo Pereira e Castro e d. Hortencia Machado, interina.
Tarú assú—D. Julia Moreira Barbosa, interina.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA

S. Sebastião dos Pintos—D. Carolina A. de Meira.
Jurema—D. Anna Maria Nunes Rabello.

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DE ALÉM PARAHYBA

Cidade—D. Emilia Edeltrudes de Carvalho Faria, d. Alzira Silva e d. Maria do Carmo Fernandes, interina.
Espirito Santo d'Agua Limpa—D. Agostinha Vasques de Menezes, interina.
Angustura—Joaquim Ricardo dos Reis e d. Anna Josephina da Fonseca e Silva.
Sant'Anna do Pirapetinga—D. Julia Gama do Amaral, interina e d. Rosalina Ludovina de Magalhães.
S. Luiz—D. Adalgisa de Castro, interina.
S. Sebastião da Estrella—D. Dulce do Carmo, interina e d. Ernestina Gomes Franklin, interina.
Volta Grande—Sebastião Augusto da Silva e d. Antonia Magdalena de Souza Rotello.

MUNICIPIO DE SÃO MANOEL

Pinheiros—D. Lyra Olga de Carvalho.

MUNICIPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

Cidade—Angelo de Sousa Nogueira, Gedor Silveira, d. Leopoldina Augusta da Silva, d. Luiza Aurora de Aguiar Silveira, d. Minervina Felinto, d. Maria Soares Arantes e d. Hercilia Soares, interina.
Espirito Santo do Prata—D. Maria das Dôres Abreu.
Goyanazes—D. Marianna do Amaral Dias.
S. Thomaz de Aquino—Aristoclides Candido de Oliveira, interino e d. Maria Maciel Braia, interina.

MUNICIPIO DE SETE LAGOAS

Cidade—D. Davina do Couto.
Jequitibá—Victor Diniz Pinto Alves e d. Rita Teixeira da Silva.
Burity—D. Maria José de Miranda, interina.
Inhauma—Francisco Emiliano de Araujo e d. Augusta Balbina Drummond.
Fortuna—D. Conceição Ribeiro de Freitas, interina.
Cachoeira dos Macacos—D. Alice de Carvalho Pereira e d. Marcionilla Vidal Leite Ribeiro, interina.
Vargem Bonita—D. Elvira de Azeredo Coutinho, interina.
Colonia Wenceslau Braz—D. Mercedes de Barcellos Martins.

MUNICIPIO DE SILVIANOPOLIS

Espirito Santo do Dourado—D. Francisca Soares, interina.

MUNICIPIO DE THEOPHILO OTTONI

Cidade—D. Julita Onofri, d. Clotilde Onofri, d. Ermelinda Henriqueta Lopes, d. Antonina Chaves de Sá, d. Maria Chaves de Souza, d. Amelia Prates Paulino, interina e d. Virginita de Figueiredo, interina.
Malacacheta—Mancel Pereira da Silva, interino e d. Zulmira Candida Moreira.
Setubinha—D. Minervina dos Santos Pimenta, interina e d. Maria Augusta dos Santos.
Estação de Bias Fortes—D. Adelia Taroni.
Estação de Urucú—D. Aurea Fernandes Kern.
Concordia—D. Alice da Costa Miranda.
Poté—D. Sylvia Duarte, interina e d. Francisca Senna de Jesus Baptista.
Itambacury—Manoel Pereira Tangrins e d. Olympia Estevão Lima, interina.
Aguas Bellas—D. Presciliana Duarte Guimarães Dias, interina.
Sapé—D. Antonia Gomes da Silva, interina.
S. Miguel—D. Virginia do Nascimento Soares, interina.

MUNICIPIO DE TIRADENTES

Cidade—D. Maria Carlota Monteiro de Castro, interina, Manoel da Silva Pinto, d. Ambrosina Alves Pinto, interina e d. Maria Conceição da Motta Fonseca.
Barroso—Arthur Nelson da Silva Mourão e d. Marianna Candida de Campos, interina.
Rio de Pedras—D. Dalila Marques, interina.
Victoriano Velloso—D. Albertina Chagas, interina.

MUNICIPIO DE TRES PONTAS

Cidade—D. Angelica Etelvina da Conceição, Astolpho Ferreira de Britto, d. Bernarda Gomes, d. Marianna Beggiato e d. Maria das Dores de Britto.
N. S. do Rosario do Martinho Campos—D. Maria Augusta de Sousa.
Sant'Anna da Vargem—Manoel Jacintho de Abreu e d. Sophia Maria de Jesus.

MUNICIPIO DO TURVO

Cidade—Renato Gorgulho Nogueira, d. Maria Generosa C. Villela, d. Rita Mafra de Andrade, d. Ida Moreitzsohn Brandi, interina e d. Maria Izabel de Carvalho Braga.
Bom Jardim—Victor Augusto de Oliveira e d. Messias do Sacramento, interina.
Madre de Deus do Rio Grande—D. Alice Nunes de Paula, interina.
Arantes—D. Maria Augusta da Cunha, interina e Raymundo do Couto Godinho.
S. Vicente Ferrer—D. Maria Amalia de Figueiredo Moraes e d. Maria das Dores de Almeida.
S. Antonio do Porto—D. Etelvina Nogueira Barbosa, interina.
S. Sebastião do Paraiso—D. Maria Magdalena B. Ferreira, interina.

MUNICIPIO DE UBÁ

Cidade—D. Guida Soares de Moura, d. Edina de Moura Estevão, d. Julia Silveira Martins, d. Corina Padilha Fuzaro e d. Maria José Peixoto.

Sant'Anna do Sapé—D. Zulmira Augusta de Jesus, interina e Basilio Baptista de Araujo, interino.

S. José de Tocantins—Juscelino Villela Eiras, interino, d. Julia Loyola, interina e d. Maria Augusta C. de Castro.

Rodeiro—Randolpho Gomes Pereira, interino e d. Maria Helena de Britto.

Divino—D. Maria Carolina das Graças, interina.

Beija-Flor—D. Dometilla Castenon, interina.

Forquilha—D. Maria Carolina de Miranda, interina.

MUNICIPIO DE UBERABA

Conceição das Alagoas—D. Maria Rosa da Silva, interina.

S. Miguel do Verissimo João Aureliano de Oliveira, interino e d. Francisca Villa Nova.

Cassú—José Pereira Alvim, interino.

MUNICIPIO DE UBERABINHA

Santa Maria—D. Maria Elisabeth Pacheco, interina e Antenor Celidonio, interino.

MUNICIPIO DE VARGINHA

Cidade—D. Emilia Eugenia Ferreira, d. Hortencia Corina Ferreira, d. Olga Rodrigues de Alvarenga, d. Thereza de Oliveira Santos, d. Alice de Macedo, d. Amelia Braga da Costa e Silva e d. Alcina Ferreira de Carvalho.

Carmo da Cachoeira—Pedro Juvencio de Souza e d. Anna Evangelina Ximenes.

MUNICIPIO DA VIÇOSA

Cidade—D. Anna Martins Chaves, d. Anna Macario, d. Francisca Soares e José Soares das Neves.

S. Antonio dos Teixeiras—D. Maria de Godoy e d. Amanda Carneiro.

S. Miguel do Anta—D. Josephina de Castro.

S. Miguel do Araponga—Manoel Rodrigues dos Santos e d. Maria Laurinda Voisin.

S. Vicente do Gramma—D. Maria Leonor Botelho, interina.

S. Sebastião do Coimbra—Affonso de Abreu e Silva, interino e d. Ubaldina Carneiro.

S. Sebastião do Herval—Basilio Lopes de Assumpção, interino.

S. Sebastião da Pedra do Anta—D. Joanna Alves de Carvalho, interina e d. Adalgiza de Oliveira.

Estação do Turvo—D. Mercedes Boeschstein Ferraz.

Povoação da Cachoeirinha—D. Maria Antonia Dias, interina.

Povoado da Cachoeira—D. Alice Loureiro.

S. Antonio da Palestina—D. Floriana Bonifacia de Almeida Gomes.

MUNICIPIO DE VILLA BRAZ

Piranguinho—D. Liberalina de Rezende Ribeiro, interina.

Ribeirão Vermelho—Jeremias Octaviano.

MUNICIPIO DA VILLA JEQUITINHONHA

S. João da Vigia—Olympio de Freitas Lima, interino e d. Maria Christina da Silva.

S. Sebastião do Salto Grande—D. Maria Aurora da Cunha Ferreira, interina e d. Maria dos Santos Ribeiro Pimenta, interina.

Joahyma—D. Djanira Odette M. de Souza, interina e d. Maria Candida de Souza.

Bairro da Ponte—D. Maria de Souza Prates, interina.

Pedra Grande D. Luiza de Freitas Noronha, interina.

MUNICIPIO DA VILLA NEPOMUCENO

Villa—Olavo Josino de Salles e d. Ambrosina Brandão de Salles.

S. Antonio do Cruzeiro—D. Elvira Regina de Oliveira, interina.

MUNICIPIO DA VILLA REZENDE COSTA

Villa—D. Maria José R. de Oliveira e d. Mathilde Rios.

MUNICIPIO DE VILLA NOVA DE LIMA

Piedade do Paraopeba—Joaquim Secundino da Silveira, interino e d. Mercedes Maria de Lourdes, interina.

S. Antonio do Rio Acima—D. Maria Candida Jardim.

Suzana—D. Heroina Rosa de Santa Cruz.

MUNICIPIO DE VILLA NOVA DE REZENDE

Villa—Arthur Ferreira Brandão Sobrinho e d. Sylvina Guilhermina Ferreira.

Alpinopolis—Aureliano Ferreira Lopes Junior e d. Maria d'Annunciação Ferreira, interina.

Bom Jesus da Penha—D. Maria Candida Nogueira Brandão, interina.

MUNICIPIO DA VILLA SILVESTRE FERRAZ

S. Lourenço—D. Maria José Bueno de Miranda e d. Anna Josephina de Noronha, interina.

MUNICIPIO DE VILLA VIRGINIA

Villa—D. Claudina Luiza de Miranda Araujo, d. Pulcheria da Costa Bueno e d. Immaculada Maria da Conceição Basile, interina.

Jacú—Ludgero Pereira da Silva, interino.

TERRITORIO DO EX-CONTESTADO

Octavio Rodrigues, interino, d. Maria Candida de Magalhães, interina e d. Manoela de Aguiar Ramos, interina.

Logares de adjunctos

Nos termos do regulamento expedido com o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, foram creados, de 1 de abril de 1914 a 31 de março de 1915, dois logares de adjunctos, supprimidos tres e transferidos dois.

Actualmente existem 128, assim classificados :

Urbanos	70
Districtaes	51
Ruraes	8
Coloniaes	1

Estão providos 96 com os professores constantes da relação seguinte :

MUNICIPIO DE ABRE CAMPO

Cidade—D. Adelaide Carolina Guedes, d. Augusta de Abreu e d. Luzia Margarida Bicalho.
Santo Antonio do Grama—D. Thereza de Souza.
S. José da Pedra Bonita—D. Ernestina Augusta Chaves.

MUNICIPIO DO ALTO RIO DOCE

Cidade—D. Maria da Motta Marinho.

MUNICIPIO DE ARASSUAHY

Commercinho—D. Antonia Baptista da Rocha.

MUNICIPIO DE ABBADIA DE BOM SUCCESSO

Villa—José Ignacio de Lima e d. Arfina de Paiva Medeiros.

MUNICIPIO DE BELLO HORIZONTE

Cidade—D. Georgina Amelia de Carvalho e d. Martiniana de Carvalho.

MUNICIPIO DE BOM SUCCESSO

Cidade—D. Arlinda Teixeira de Carvalho e d. Ilka Monteiro.

MUNICIPIO DE BARBACENA

S. José da Ressaquinha—D. Cesarina de Lima.
Colonia Rodrigo Silva—D. Candida Paixão.

MUNICIPIO DE CURVELLO

Cidade—D. Cecilia Octaviano de Alvarenga e d. Augusta Mascarenhas da Silva.

MUNICIPIO DE CARACOL

Villa—D. Etelvina Adelaide da Silva.

MUNICIPIO DE CALDAS

Cidade—D. Telezilla Garcia Lages.

MUNICIPIO DE CANAMBUÍ

Villa—D. Maria Custodia Nogueira de Andrade e d. Esther de Castilho.

MUNICIPIO DE CATAGUAZES

Vista Alegre—D. Dalila Vaz do Nascimento,

MUNICIPIO DA CONCEIÇÃO

Cidade—D. Evangelina de Miranda Jorge, d. Antonia Durcelina de Salles e Silva e d. Thereza Baracho.
S. Domingos do Rio do Peixe—D. Carmelita Candida dos Reis.

MUNICIPIO DE CABO VERDE

Conceição da Boa Vista—D. Rosuita de Paula Rabello.

MUNICIPIO DE CAETÉ

Taquarassú—José Candido da Cruz Homem.

MUNICIPIO DE DIAMANTINA

Gouvêa—D. Zelia Pereira de S. José.
Rio Preto—D. Maria Luiza de Oliveira e d. Benonina de Almeida.

MUNICIPIO DE DORES DA BOA ESPERANÇA

Cidade—Job Monteiro.

MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

S. Braz do Suassuhy—D. Amelia Rita de Souza.
Serra do Camapuan—D. Luiza Estrella de Alcantara.

MUNICIPIO DE GUARANY

Villa—José Pereira do Espirito Santo.

MUNICIPIO DE GUANHÃES

Divino—D. Francisca Sebastiana Martins Penna.

MUNICIPIO DE ITAJUBÁ

Cidade—D. Hermantina Schumann e d. Maria Henriqueta de Sousa.

MUNICIPIO DE INCONFIDENCIA

Jequitahy—D. Maria Durcelina da Fonseca.

MUNICIPIO DE JANUARIA

Cidade—D. Amelia Maria da Conceição Palma e d. Maria Joaquina Castello Branco.

MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

São Pedro de Alcantara—D. Maria José Abreu Bom Tempo Filha.

MUNICIPIO DE JAGUARY

Cidade—D. Maria Gabriella Escobar.

MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

Santa Izabel—D. Casilda Alves de Sousa Machado.

MUNICIPIO DE MUZAMBINHO

Cidade—D. Maria Cornelia Coimbra.

MUNICIPIO DE OURO PRETO

Cidade—D. Abigail Leal e d. Maria Ricardina Peixoto.
Casa Branca—Antonio José Soares.

MUNICIPIO DO POMBA

Cidade—D. Maria Alves Ferreira.

MUNICIPIO DE PONTE NOVA

Cidade—D. Maria das Dores Campos, d. Olinda de Oliveira Ottoni.
Amparo da Serra—D. Maria da Conceição Lopes e d. Eugenia Toledo.
Sant'Anna do Jequery—D. Mariana Correia Dias.

MUNICIPIO DE POÇOS DE CALDAS

Villa—D. Noemia Mourão e d. Iracema Ferreira.

MUNICIPIO DO PARÁ

Cova d'Anta—D. Maria Vitalina de São Pedro.

MUNICIPIO DE PARAOPEBA

Villa — D. Maria Ramos de Oliveira.

MUNICIPIO DE QUELUZ

Sant'Anna do Morro do Chapéo—Eloy das Neves Lacerda.
Redondo— Simphronio Moreira de Sousa.

MUNICIPIO DE RIO BRANCO

São José do Barroso—D. Maria Dionizio de Deus.

MUNICIPIO DE RIO NOVO

Piau—Ricardo Varella da Fonseca.

MUNICIPIO DO RIO CASCA

São Pedro dos Ferros— D. Ephigenia Lopes Vieira, d. Maria Martins Vieira.
São Sebastião de Entre Rios—D. Zulmira Milagres Bastos.

MUNICIPIO DO RIO PIRACICABA

Villa—D. Guilhermina de Vasconcellos.

MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

Cidade — D. Maria Paula da Conceição Chaves.
Vespasiano—Henriqueta Fassheber de Aguiar Pinto.
Ribeirão de Jaboticatubas - D. Florisbella Maria dos Santos, d. Deusmira Dias Duarte.
Mattosinhos—Agostinho de Sousa Penido.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Cidade —Sebastião Melchiades de Almeida e d. Antonia Maria da Cunha.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO D'EL-REY

Santa Rita do Rio Abaixo—Reynaldo de Moura.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

Santa Catharina—D. Corina Paiva e Francisco Antonio Rabello de Campos Junior.

MUNICIPIO DE SANTA BARBARA

São João do Morro Grande—D. Felismina Gonçalves Soares e d. Rachel da Silva Athayde.
São Gonçalo do Rio Abaixo—D. Maria Gabriella Guedes.
Barra—D. Argentina de Vasconcellos.

MUNICIPIO DE THEOPHILO OTTONI

Cidade—D. Marietta Ottoni Pimenta e d. Olympia Esteves.

MUNICIPIO DE TRES PONTAS

Cidade—D. Luiza de Britto, d. Maria Theodolina de Britto e d. Elisa Velloso Braga.

MUNICIPIO DE UBÁ

Cidade—D. Izolina Estevam Marques, d. Alcista Chaves da Costa Prazeres e d. Raymunda Augusta de Oliveira.

MUNICIPIO DA VILLA JEQUITINHONHA

São João da Vigia—D. Doralice Benevides Vieira.

MUNICIPIO DE VARGINHA

Cidade—D. Randolphina de Paiva e d. Maria da Costa e Silva.

MUNICIPIO DE VIÇOSA

Estação do Turvo D. Elisa Martins Lana.

MUNICIPIO DE VILLA BRAZ

Piranguinho—D. Altiria Leonor Bastos.

MUNICIPIO DE VILLA BRASILIA

Villa—D. Ambrosina Teixeira de Carvalho e d. Odilia Rodrigues de Siqueira.

MUNICIPIO DE VILLA REZENDE COSTA

Villa—D. Maria José Reis.

Creação de logares de adjunctos

Foram creados os seguintes:

O da escola do sexo masculino do districto de Rio Preto, municipio de Diamantina, pelo dec. n. 4.184, de 4 de maio de 1914;

O da escola do sexo feminino da villa do Caracol, pelo dec. n. 4.311, de 2 de fevereiro de 1915.

Transferencia de logares de adjunctos

Foram transferidos os seguintes:

O logar de adjuncto á primeira escola masculina da cidade de Cataguazes, para a escola mixta do districto de Barra do Caeté, municipio de Santa Barbara, pelo dec. n. 4.353, de 30 de março de 1915;

O logar de adjuncto á escola mixta da cidade de Pouso Alegre, para a primeira escola do sexo masculino da cidade de Itajubá.

Suppressão de logares de adjunctos

Foram supprimidos os seguintes:

O da escola do sexo masculino do districto de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 4.228, de 5 de agosto de 1914;

O da primeira escola do sexo feminino da cidade de Palma, pelo dec. n. 4.232, de 12 de agosto de 1914;

O da escola do sexo masculino do districto de Desterro de Entre Rios, municipio de Entre Rios, pelo dec. n. 4.259, de 15 de setembro de 1914.

Transferencia de escolas singulares

Foram transferidas as seguintes:

A terceira escola do sexo masculino da cidade do Pará, convertida em mixta, para o povoado denominado Teixeiras, districto de Curralinho, municipio de Diamantina, pelo dec. n. 4.185, de 4 de maio de 1914;

A segunda escola do sexo masculino da cidade do Pará, convertida em mixta, para a estação de Baraúnas, districto de Gouvêa, municipio de Diamantina, pelo dec. n. 4.186, de 4 de maio de 1914;

A escola do sexo masculino de São Sebastião do Barreado, municipio de Rio Preto, como nocturna, para o bairro denominado Botanagua, da cidade de Juiz de Fóra, pelo dec. n. 4.187, de 12 de maio de 1914;

A escola mixta de Condado, municipio do Serro, para o povoado do Matto Grosso, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.217, de 28 de julho de 1914;

A escola mixta de Cachoeirinha, municipio de Barbacena, para o logar denominado São Sebastião da Campina, districto de Dores do Campo, municipio de Prados, pelo dec. n. 4.218, de 28 de julho de 1914;

A escola mixta de Soturno, municipio de Theophilo Ottoni, para o districto de Poté, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.230, de 5 de agosto de 1914;

A escola mixta de Piedade (Asylo São Luiz), municipio de Caeté, para o logar denominado Bahú, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.263, de 29 de setembro de 1914;

A escola do sexo feminino da Villa de Contagem, convertida em mixta, para Furtado de Campos, municipio de Rio Novo, pelo dec. n. 4.305, de 21 de janeiro de 1915;

A escola do sexo masculino da villa Contagem, para o districto de D. Viçoso, municipio de Christina, pelo dec. n. 4.308, de 26 de janeiro de 1915;

A escola do sexo masculino do districto de Lagôa Santa, municipio de Santa Luzia, convertida em mixta, para o logar denominado Santo Antonio da Barra, districto da cidade de Cabo Verde, pelo dec. n. 4.312, de 2 de fevereiro de 1915;

A escola mixta do povoado denominado São João da Vereda, municipio de Montes Claros, para a fabrica de Tecidos do Cedro, districto da cidade de Montes Claros, pelo dec. n. 4.315, de 2 de fevereiro de 1915;

A escola rural mixta de Honorio Bicalho, municipio de Villa Nova de Lima, para Venda Nova, municipio de Bello Horizonte, pelo dec. n. 4.316, de 2 de fevereiro de 1915;

A escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna do Carandahy, municipio de Barbacena, convertida em mixta, para a colonia Rodrigo Silva, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.321, de 23 de fevereiro de 1915;

A escola do sexo feminino de Sant'Anna do Carandahy, municipio de Barbacena, convertida em masculina, para a estação do Carmo, municipio de Pouso Alto, pelo dec. n. 4.322, de 23 de fevereiro de 1915;

A segunda escola do sexo feminino da cidade do Pará, convertida em mixta, para o logar denominado Conceição do Capim, situado no territorio attribuido ao Estado de Minas Geraes, pela Sentença Arbitral de 30 de novembro de 1914, pelo dec. n. 4.328, de 9 de março de 1915;

A terceira escola do sexo feminino da cidade do Pará, convertida em mixta, para a cidade de Abre Campo, pelo dec. n. 4.329, de 9 de março de 1915;

A primeira escola do sexo masculino da cidade do Pará, convertida em mixta, para o logar denominado Cachoeira Torta, districto da cidade de Abre Campo, pelo dec. n. 4.330, de 9 de março de 1915;

A escola mixta de Vista Alegre, municipio do Rio José Pedro, para S. José da Ponte Nova, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.331, de 9 de março de 1915;

A escola do sexo masculino da Barra do Manhuassú, municipio de Rio José Pedro, para o districto de Passagem do José Pedro, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.332, de 9 de março de 1915;

A escola do sexo masculino da villa Apparecida do Claudio, convertida em mixta, para o logar denominado Martins, districto da cidade de Oliveira, pelo dec. n. 4.333, de 9 de março de 1915;

A primeira escola do sexo masculino da cidade de Muzambinho, como nocturna, para a villa de Caxambú, pelo dec. n. 4.334, de 9 de março de 1915;

A primeira escola do sexo feminino da cidade do Pará, convertida em mixta, para o districto de Florestal, municipio do Pará, pelo dec. n. 4.335, de 9 de março de 1915;

A primeira escola do sexo masculino da cidade do Pomba, para a villa Guarany, pelo dec. n. 4.336, de 9 de março de 1915;

A segunda escola do sexo masculino da cidade do Pomba, convertida em mixta, para o logar denominado Cavacudos, districto da mesma cidade, pelo dec. n. 4.337, de 9 de março de 1915;

A escola do sexo feminino do districto de Lagoa Santa, municipio de Santa Luzia, convertida em mixta, para o logar denominado Carrancas, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.338, de 16 de março de 1915;

A escola mixta do logar denominado Pé do Morro, municipio de Passa Quatro, para o denominado Serra das Luminarias, do mesmo municipio, pelo dec. n. 4.339, de 16 de março de 1915;

A escola do sexo masculino da Santa Clara, municipio de Bocayuva, convertida em mixta, para a cidade de Bocayuva, pelo dec. n. 4.340, de 16 de março de 1915;

A segunda escola do sexo feminino da cidade do Pomba, convertida em mixta, para o logar denominado Ignacia de Carvalho, municipio de Santa Luzia, pelo dec. n. 4.341, de 16 de março de 1915;

A primeira escola do sexo feminino da cidade do Pomba, convertida em mixta, para a villa de Arceburgo, pelo dec. n. 4.342, de 16 de março de 1915;

A segunda escola do sexo masculino da cidade de Muzambinho, para o bairro de Antunes, de cidade de Itajubá, pelo dec. n. 4.346, de 23 de março de 1915;

A escola do sexo feminino da villa de Capellinha, convertida em mixta, para o logar denominado Ressaca, do districto de Bello Horizonte, pelo dec. n. 4.347, de 23 de março de 1915;

A escola mixta da colonia João Pinheiro, para a colonia Joaquim Delfino, pelo dec. n. 4.348, de 23 de março de 1915;

A segunda escola do sexo feminino da cidade de Muzambinho, como nocturna, para a cidade de Muriahé, pelo dec. n. 4.352, de 30 de março de 1915;

A primeira escola do sexo feminino da cidade de Muzambinho, convertida em masculina, para o districto de Santa Rita da Estrella, municipio da Estrella do Sul, pelo dec. n. 4.355, de 30 de março de 1915;

A escola mixta da cidade de Muzambinho, para a estação de Vespasiano, municipio de Santa Luzia, pelo dec. n. 4.356, de 30 de março de 1915;

A escola do sexo masculino da villa de Capellinha, para o logar denominado Teixeiras, districto de Santo Antonio da Vargem Alegre, municipio de São Domingos do Prata, pelo dec. n. 4.345, de 23 de março de 1915.

Conversões

Foram convertidas as seguintes escolas:

Em masculina, a mixta de Passa Cinco de Cima, municipio do Pomba, pelo dec. n. 4.188, de 12 de março de 1914;

Em mixta, a escola do sexo masculino do logar denominado Pouso do Campo, municipio de Santa Rita do Sapucahy, pelo dec. n. 4.215 de 15 de junho de 1914;

Em mixta, a escola do sexo feminino do Itambacury municipio do Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 4.229, de 5 de agosto de 1914;

Em mixta, a escola do sexo masculino do districto de Oliveira, municipio de Piranga, pelo dec. n. 4.260, de 29 de setembro de 1914;

Em mixta, a escola do sexo masculino Estevam Pinto, do povoado denominado Pintos, do districto da cidade de Oliveira, pelo dec. n. 4.261, de 29 de setembro de 1914;

Em mixta, a escola do sexo feminino de São Thomé das Lettras, municipio de Baependy. pelo dec. n. 4.268, de 29 de setembro de 1914;

Em masculina, a escola mixta de Santa Rita, municipio de Bôa Vista do Tremedal, pelo decreto n. 4.262, de 29 de setembro de 1914;

Em feminina, a segunda escola mixta do districto de Poté, municipio de Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 4.272, de 14 de outubro de 1914;

Em masculina, a primeira escola mixta do districto de Poté, municipio de Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 4.273, de 14 de outubro de 1914;

Em mixta, a escola do sexo masculino de Serra Negra, municipio de Itapecerica, pelo dec. n. 4.292, de 15 de dezembro de 1914;

Em masculina, a escola mixta do bairro dos Machados, municipio de Uberabinha, pelo dec. n. 4.300, de 5 de janeiro de 1915;

Em masculina, a escola mixta do bairro do Bom Retiro, municipio de Santa Rita do Sapucahy, pelo dec. n. 4.301, de 5 de janeiro de 1915;

Em feminina, a escola mixta do districto de D. Viçoso, municipio de Christina, pelo dec. n. 4.307, de 26 de janeiro de 1915;

Em feminina, a primeira escola mixta do districto de Itabira do Campo, municipio de Ouro Preto, pelo dec. 4.313, de 2 de fevereiro de 1915;

Em masculina, a terceira escola mixta do districto de Itabira de Campo, municipio de Ouro Preto, pelo dec. n. 4.313, de 2 de fevereiro de 1915;

Em masculina, a mixta do districto de Floresta, municipio de Caratinga, pelo dec. n. 4.349, de 23 de março de 1915.

Denominações especiaes

Foram dadas denominações ás seguintes escolas:

—De «Dr. João Carvalhaes», á do sexo masculino da cidade de Palma;

—De «Coronel Herculano Cobra», ás escolas do districto de Nossa Senhora da Estiva, municipio de Pouso Alegre;

—De «Escola Coronel Manoel Xavier», á escola mixta do logar denominado Martins, do districto da cidade de Oliveira.

Suspensão de ensino

Foi suspenso o ensino:

—Na escola mixta de S. João da Ponte, municipio de Villa Brasilia, regida por d. Eliza Teixeira Guimarães, por deficiencia de alumnos matriculados;

—Na escola do sexo masculino de Vespasiano, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, regida por Octaviano Teixeira da Silva;

—Na escola mixta de Santo Antonio do Gorutuba, municipio de Grão Mogol, regida por D. Maria Josephina França, por deficiencia de alumnos matriculados;

—Na escola do sexo masculino do districto de Rio das Pedras, municipio de Estrella do Sul, regida por Levindo Pinto Brandão, idem;

—Na escola do sexo feminino do districto de Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra, regida por D. Miquelina Pereira, idem ;

—Na escola do sexo feminino do districto de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, regida por D. Esther Soares Ottoni, idem ;

—Na escola do sexo masculino do districto de S. José do Gorutuba, municipio de Grão Mogol, regida por Ezequiel Seraphim Teixeira Guimarães, idem ;

– Na escola do sexo feminino de Piedade, municipio de Minas Novas, regida por d. Maria Pinheiro de Miranda França, idem ;

—Na escola mixta de Piedade, municipio de Ouro Fino, regida por d. Maria de Abreu, idem ;

—Na escola mixta de Agua Comprida, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, regida por d. Rita de Lemos e Silva, idem ;

—Na escola do sexo masculino do Pantano, municipio de Pouso Alegre, regida por Francisco José da Paixão, idem ;

—Na escola mixta de Itatiaya, municipio de Ouro Preto, regida por d. Josephina da Rocha Gramigna, idem ;

—Na escola mixta de Santo Antonio do Garimpo, municipio de Abre Campo, regida por d. Jacintha Martinha Bicalho Gomes, idem ;

—Na escola do sexo feminino de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, regida por d. Judith Maria de Oliveira, idem;

—Na escola nocturna da Villa de Silvestre Ferraz, regida por Ernesto do Nascimento Junior, idem ;

—Na escola mixta de Pinheiros, municipio do Piranga, regida por d. Rita Augusta de Lima, por infrequencia em dois semestres do mesmo anno ;

—Na escola do sexo masculino do bairro do Piranga, districto de Paredes, do municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, regida por José Gregorio da Silva, por deficiencia de alumnos matriculados ;

—Na escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio da Pratinha, do municipio de Araxá, regida por Amphilophio Affonso de Almeida.

Restaurações

Foi restaurado o ensino nas seguintes escolas :

—1.ª escola do sexo feminino da cidade do Sacramento ;

—Mixta do districto de Cannabrava, municipio de Villa João Pinheiro;

—Escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio do Rio S. João Acima, municipio do Pará ;

—Mixta de Santo Antonio do Gorutuba, municipio de Grão Mogol ;

—Escola do sexo feminino do districto de Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra ;

—Escola do sexo masculino de Vespasiano, municipio de Santa Luzia ;

—Escola mixta do districto de Cercado, municipio de Pitanguy ;

—Escola mixta do districto de Juramento, municipio de Montes Claros ;

—Escola do sexo masculino do districto de S. Domingos da Bocaina, municipio de Lima Duarte ;

—Escola rural, mixta, de Confins, municipio de Santa Luzia.

Quadro demonstrativo das escolas singulares existentes no Estado em março de 1915

Quadro demonstrativo das escolas singulares existentes

Numero de ordem	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
1	Abbadia do Bom Successo	2	0	0	0	2	1	1	0	2
2	Abaeté	3	5	0	0	8	3	3	2	8
3	Abre Campo	5	9	4	0	18	5	5	8	18
4	Aguas Virtuosas	0	2	0	1	3	1	1	1	3
5	Alfenas	0	5	0	0	5	2	1	2	5
6	Alto Rio Doce	4	4	0	0	8	4	4	0	8
7	Alvinopolis	4	4	0	0	8	4	4	0	8
8	Antonio Dias Abaixo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Apparecida do Claudio	1	0	0	0	1	0	1	0	1
10	Araguary	0	1	0	0	1	0	0	1	1
11	Arassuahy	0	13	2	0	15	6	2	7	15
12	Araxá	0	8	0	0	8	4	4	0	8
13	Arceburgo	3	0	0	0	3	1	1	1	3
14	Ayuruoca	0	9	1	0	10	3	3	4	10
15	Baependy	0	4	1	0	5	3	1	1	5
16	Bambuhy	2	0	0	0	2	1	1	0	2
17	Barbacena	5	20	6	2	33	10	6	17	33
18	Bello Horizonte	27	0	9	2	38	2	6	30	38
19	Boa Vista do Tremedal	3	7	0	0	10	4	3	3	10
20	Bocayuva	4	4	2	0	10	3	3	4	10
21	Bom Despacho	0	0	1	0	1	1	0	0	1
22	Bomfim	2	13	2	0	17	6	3	8	17
23	Bom Successo	5	4	2	0	11	5	4	2	11
24	Cabo Verde	0	2	1	0	3	1	1	1	3
25	Caeté	0	10	4	0	14	4	3	7	14
26	Caldas	4	2	1	0	7	3	3	1	7
27	Cambuhy	0	2	0	0	2	0	0	2	2
28	Campanha	0	2	0	0	2	1	1	0	2
29	Campestre	3	0	0	0	3	1	1	1	3
30	Campo Bello	0	6	0	0	6	3	3	0	6
31	Campos Geraes	3	3	1	0	7	3	2	2	7
32	Capellinha	0	2	0	0	2	1	1	0	2
33	Caracól	3	0	0	0	3	1	1	1	3
34	Carangola	0	8	1	0	9	3	2	4	9
35	Caratinga	0	16	5	0	21	6	3	12	21
36	Carmo do Paranahyba	2	0	0	0	2	1	1	0	2
37	Carmo do Rio Claro	2	2	0	0	4	2	2	0	4
38	Cataguazes	0	14	4	2	20	7	6	7	20
39	Caxambú	1	2	0	0	6	3	3	0	6
40	Christina	0	2	4	1	7	1	1	5	7
41	Conceição	5	23	3	0	31	12	9	10	31
42	Conceição do Rio Verde	2	0	1	0	3	1	1	1	3
43	Conquista	2	2	0	0	4	2	1	1	4
44	Contagem	0	4	3	0	7	1	1	5	7

no Estado em março de 1915, distribuidas por municipios

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com o ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não Normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
2	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2
3	5	0	0	0	0	8	4	4	8	4	4	8	1	7	8
5	9	1	0	0	0	18	10	8	18	9	9	18	1	17	18
0	2	0	1	0	0	3	1	2	3	0	3	3	0	3	3
0	5	0	0	0	0	5	2	3	5	2	3	5	2	3	5
1	4	0	0	0	0	8	4	4	8	3	5	8	2	6	8
4	4	0	0	0	0	8	7	1	8	1	4	8	3	5	8
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1
0	12	2	0	1	0	15	10	4	14	12	2	14	5	9	14
0	7	0	0	0	1	8	3	4	7	1	6	7	2	5	7
2	0	0	0	1	0	3	2	0	2	0	2	2	1	1	2
0	8	1	0	1	0	10	7	2	9	2	7	9	1	8	9
0	4	1	0	0	0	5	1	1	5	2	3	5	3	2	5
0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	20	6	2	0	0	33	19	11	33	15	18	33	8	25	33
12	0	9	2	14	1	38	18	5	23	13	10	23	0	23	23
3	7	0	0	0	0	10	5	5	10	3	7	10	3	7	10
1	4	1	0	1	0	10	5	1	9	6	3	9	2	7	9
0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
2	12	2	0	1	0	17	8	8	16	0	16	16	1	12	16
5	1	2	0	0	0	11	9	2	11	6	5	11	2	9	11
0	2	1	0	0	0	3	2	1	3	2	1	3	1	2	3
0	10	1	0	0	0	14	6	8	14	2	12	14	4	10	14
1	2	0	0	1	0	7	6	0	6	4	2	6	3	3	6
0	2	0	0	0	0	2	1	1	2	2	0	2	0	2	2
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	1	1	2
3	0	0	0	0	0	3	1	2	3	2	1	3	1	2	3
0	6	0	0	0	0	6	5	1	6	1	2	6	2	4	6
3	3	1	0	0	0	7	5	2	7	7	0	7	1	6	7
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	1	1	2
3	0	0	0	0	0	3	1	2	3	1	2	3	0	3	3
0	8	1	0	0	0	9	5	4	9	3	6	9	2	7	9
0	13	4	0	4	0	21	6	11	17	2	15	17	6	11	17
2	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	2	1	1	2
0	2	0	0	2	0	4	2	0	2	1	1	2	1	1	2
0	14	3	2	1	0	20	12	7	19	4	15	19	5	14	19
3	2	0	0	1	0	6	4	1	5	1	4	5	1	4	5
0	2	4	1	0	0	7	4	3	7	4	3	7	0	7	7
5	21	0	0	5	0	31	16	10	26	12	14	26	7	19	26
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	1	2	3	0	3	3
2	2	0	0	0	0	4	3	1	4	2	2	4	2	2	4
0	4	3	0	0	0	7	3	4	7	0	7	7	1	6	7

Numero de ordem	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
45	Curvello	6	19	10	0	35	11	9	15	55
46	Diamantina	1	26	17	0	44	8	7	29	44
47	Divinopolis	8	0	0	0	3	1	1	1	3
48	Dores da Boa Esperança	4	4	0	0	8	4	4	0	8
49	Dores do Indayá	4	6	1	0	11	4	4	3	11
50	Eloy Mendes	2	0	0	0	2	1	0	1	2
51	Entre Rios	0	10	4	0	14	7	2	5	14
52	Estrella do Sul	4	5	0	0	9	5	2	2	9
53	Formiga	4	6	0	0	10	5	5	0	10
54	Fortaleza	2	1	0	0	3	1	1	1	3
55	Fructal	2	1	1	0	4	1	1	2	4
56	Grão Mogol	4	8	3	0	15	5	2	8	15
57	Guanhães	0	9	3	0	12	4	1	7	12
58	Guaranesia	0	2	0	0	2	1	1	0	2
59	Guarany	4	0	1	0	5	3	2	0	5
60	Guarará	0	2	1	0	3	1	1	1	3
61	Guaxupé	5	0	0	0	5	2	2	1	5
62	Inconfidencia	3	3	1	0	7	3	2	2	7
63	Itabira	0	6	7	0	13	5	1	7	13
64	Itajubá	6	4	8	2	20	10	4	6	20
65	Itapecerica	4	8	4	0	16	5	2	9	16
66	Itaúna	0	6	3	0	9	2	2	5	9
67	Jacuhy	2	1	0	0	3	1	1	1	3
68	Jacutinga	0	0	4	0	4	2	0	2	4
69	Jaguary	4	2	1	0	7	3	3	1	7
70	Januaria	7	7	0	0	14	7	4	3	14
71	João Pinheiro	2	2	0	0	4	1	1	2	4
72	Juiz de Fóra	3	19	6	0	28	12	8	8	28
73	Lagoa Dourada	1	0	2	0	3	2	0	1	3
74	Lavras	0	11	3	0	14	4	4	6	14
75	Leopoldina	0	12	4	2	18	6	5	7	18
76	Lima Duarte	0	4	0	0	4	1	0	3	4
77	Manhuassú	3	13	0	0	16	7	3	6	16
78	Mar de Hespanha	0	9	2	1	12	3	2	7	12
79	Marianna	0	23	6	0	29	8	7	14	29
80	Maria da Fé	2	0	1	0	3	1	1	1	3
81	Mercês	2	0	0	0	2	1	1	0	2
82	Minas Novas	3	11	5	0	19	7	5	7	19
83	Monte Alegre	2	0	0	0	2	1	1	0	2
84	Monte Carmello	3	6	0	0	9	4	2	3	9
85	Monte Santo	4	2	0	0	6	3	3	0	6
86	Montes Claros	3	5	4	0	12	3	2	7	12
87	Muriahé	1	13	1	0	15	6	5	4	15
88	Muzambinho	0	4	2	0	6	2	2	2	6
89	Oliveira	0	7	2	0	9	3	3	3	9
90	Ouro Fino	0	5	8	2	15	8	3	4	15
91	Ouro Preto	4	29	20	0	53	12	7	34	53
92	Palma	1	4	0	0	8	1	2	5	8

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com o ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não Normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
6	19	7	0	3	0	35	19	13	32	12	20	32	7	25	32
1	26	17	0	0	0	44	31	10	41	31	13	41	2	42	44
3	0	0	0	0	0	3	3	0	3	1	2	3	0	3	3
4	4	0	0	0	0	8	7	1	8	8	0	8	1	7	8
4	6	0	0	1	0	11	7	3	10	6	4	10	4	6	10
2	0	0	0	0	0	2	1	1	2	0	2	2	1	1	2
0	10	3	0	1	0	14	6	7	13	2	11	13	6	7	13
4	3	0	1	1	1	9	6	1	7	2	5	7	3	4	7
4	6	0	0	0	0	10	7	3	10	5	5	10	3	7	10
2	1	0	0	0	0	3	3	0	3	2	1	3	1	2	3
2	1	0	0	1	0	4	2	1	3	1	2	3	1	2	3
4	7	3	0	0	1	15	6	8	14	7	7	14	4	10	14
0	8	3	0	1	0	12	8	3	11	5	6	11	3	8	11
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	0	2	2
4	0	1	0	0	0	5	2	3	5	4	1	5	2	3	5
0	1	1	0	1	0	3	1	1	2	1	1	2	0	2	2
0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	3	1	0	0	0	7	5	2	7	2	5	7	2	5	7
0	6	5	0	2	0	13	8	3	11	3	8	11	3	8	11
6	4	8	2	0	0	20	11	9	20	10	10	20	6	14	20
4	8	4	0	0	0	16	8	8	16	7	9	16	4	12	16
0	6	2	-	1	0	9	6	2	8	4	4	8	2	6	8
2	1	0	0	0	0	3	1	2	3	2	1	3	1	2	3
0	0	2	0	2	0	4	1	1	2	1	1	2	1	1	2
3	2	0	0	2	0	7	4	1	5	2	3	5	3	2	5
7	7	0	0	0	0	14	9	5	14	8	6	14	5	9	14
2	1	0	0	1	0	4	1	2	3	1	2	3	1	2	3
3	19	6	0	0	0	28	16	12	28	9	19	28	8	20	28
1	0	2	0	0	0	3	1	2	3	0	3	3	2	1	3
0	11	2	0	1	0	14	8	5	13	5	8	13	3	10	13
0	11	4	2	1	0	18	7	10	17	7	10	17	3	14	17
0	2	0	0	2	0	4	0	2	2	0	2	2	1	1	2
3	11	0	0	2	0	16	6	8	14	4	10	14	3	11	14
0	6	2	1	3	0	12	0	9	9	0	9	9	1	8	9
0	23	6	0	0	0	29	24	5	29	16	13	29	1	28	29
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	2	1	3	1	2	3
2	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1	2	0	2	2
3	10	5	0	0	1	19	12	6	18	11	7	18	3	15	18
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	1	1	2
3	1	0	0	2	0	9	3	4	7	2	5	7	3	4	7
0	2	0	0	4	0	6	2	0	2	2	0	2	0	2	2
3	5	3	0	1	0	12	7	4	11	5	6	11	2	9	11
1	13	0	0	1	0	15	5	9	14	5	9	14	5	9	14
0	2	0	0	4	0	6	2	0	2	2	0	2	0	2	2
0	6	2	0	1	0	9	5	3	8	2	6	8	2	6	8
0	3	5	2	4	1	15	3	7	10	0	10	10	5	5	10
3	29	18	0	1	2	53	31	19	50	24	26	50	6	44	50
4	4	0	0	0	0	8	7	1	8	5	3	8	1	7	8

Numero de ordem	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
93	Palmyra	0	5	1	0	6	1	1	4	6
94	Pará	0	10	10	0	20	4	4	12	20
95	Paracatú	0	6	5	0	11	2	1	8	11
96	Paraguassú	1	0	1	0	2	1	0	1	2
97	Paraisopolis	0	9	2	0	11	4	2	5	11
98	Paraopeba	3	3	0	0	6	2	2	2	6
99	Passa Quatro	0	0	4	0	4	0	0	4	4
100	Passa Tempo	2	0	0	0	2	1	1	0	2
101	Passos	0	4	1	0	5	2	2	1	5
102	Patos	3	7	0	0	10	5	1	4	10
103	Patrocinio	3	7	1	0	11	7	2	2	11
104	Peçanha	3	11	5	0	22	6	5	11	22
105	Pedra Branca	0	2	2	0	4	1	0	3	4
106	Pequy	0	2	1	0	3	1	1	1	3
107	Perdões	0	0	2	0	2	0	0	2	2
108	Pirapora	2	2	1	0	5	1	1	3	5
109	Piranga	0	13	2	0	15	6	2	7	15
110	Pitanguy	0	12	5	0	17	6	4	7	17
111	Piumhy	4	6	0	0	10	3	3	4	10
112	Poços de Caldas	4	0	0	0	4	2	2	0	4
113	Pomba	0	6	4	0	10	5	3	2	10
114	Ponte Nova	4	19	6	1	30	11	9	10	30
115	Pouso Alegre	0	6	3	2	11	7	4	0	11
116	Pouso Alto	1	6	7	0	14	6	3	5	14
117	Prados	0	2	3	0	5	1	1	3	5
118	Prata	0	2	0	0	2	1	0	1	2
119	Queluz	4	17	7	0	28	10	7	11	28
120	Rio Branco	6	6	0	0	12	6	6	0	12
121	Rio Casca	4	4	2	0	10	4	4	2	10
122	Rio Espera	2	0	0	0	2	1	1	0	2
123	Rio José Pedro	2	4	1	0	7	2	1	4	7
124	Rio Novo	0	3	2	0	5	1	1	3	5
125	Rio Pardo	4	4	0	0	8	4	2	2	8
126	Rio Preto	0	8	0	0	8	2	2	4	8
127	Rio Piracicaba	2	0	1	0	3	1	1	1	3
128	Sabará	0	2	0	1	3	0	0	3	3
129	Sacramento	4	3	4	0	11	3	3	5	11
130	Salinas	0	2	0	0	2	1	0	1	2
131	Sant'Anna de Ferros	0	10	1	0	11	2	2	7	11
132	Santa Barbara	4	15	10	0	29	9	9	11	29
133	Santa Luzia	1	9	15	0	25	5	4	16	25
134	Santa Quiteria	0	0	4	0	4	0	0	4	4
135	Santa Rita da Extrema	2	0	1	0	3	2	0	1	3
136	Santa Rita de Cassia	1	7	0	0	8	4	2	2	8
137	Santa Rita do Sapucahy	1	5	7	0	13	7	2	4	13
138	S. Antonio do Machado	5	5	1	0	11	1	4	3	11
139	S. Antonio do Monte	3	3	2	0	8	4	2	2	8
140	S. Domingos do Prata	3	9	8	0	20	7	6	7	20

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com o ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não Normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
0	5	0	0	1	0	6	2	3	5	0	5	5	0	5	5
0	10	9	0	1	0	20	11	8	19	3	16	19	4	15	19
0	4	1	0	6	0	11	2	3	5	1	4	5	2	3	5
1	0	1	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	1	1	2
0	9	1	0	1	0	11	4	6	10	5	5	10	4	6	10
3	3	0	0	0	0	6	5	1	6	3	3	6	1	5	6
0	0	3	0	1	0	4	0	3	3	0	3	3	0	3	3
0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	3	1	0	0	1	5	0	4	4	0	4	4	2	2	4
3	7	0	0	0	0	10	3	7	10	1	9	10	3	7	10
0	5	1	0	5	0	11	2	4	6	1	5	6	4	2	6
3	12	4	0	3	0	22	8	11	19	8	11	19	5	14	19
0	2	1	0	1	0	4	1	2	3	2	1	3	1	2	3
0	2	1	0	0	0	3	0	3	3	1	2	3	1	2	3
0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	1	0	0	0	5	3	2	5	2	3	5	0	5	5
0	10	1	0	3	1	15	6	5	11	0	11	11	3	8	11
0	10	3	0	4	0	17	5	8	13	3	10	13	4	9	13
4	6	0	0	0	0	10	8	2	10	6	4	10	2	8	10
4	0	0	0	0	0	4	4	0	4	4	0	4	0	4	4
0	6	2	0	2	0	10	4	4	8	0	8	8	5	3	8
4	19	5	0	2	0	30	18	10	28	12	16	28	6	22	28
0	6	2	2	0	1	11	5	5	10	5	5	10	4	6	10
1	6	7	0	0	0	14	8	6	14	4	10	14	6	8	14
0	2	2	0	1	0	5	1	3	4	1	3	4	0	4	4
0	2	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	2	1	1	2
0	17	6	0	5	0	28	12	11	23	4	19	23	9	14	23
1	6	0	0	5	0	12	5	2	7	3	4	7	3	4	7
0	4	2	0	1	0	10	3	3	6	4	2	6	0	6	6
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	1	1	2
2	4	0	0	1	0	7	1	5	6	0	6	6	3	3	6
0	3	2	0	0	0	5	2	3	5	2	3	5	1	4	5
4	3	0	0	1	0	8	3	4	7	4	3	7	4	3	7
0	7	0	0	1	0	8	4	3	7	2	5	7	2	5	7
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	1	2	3	1	2	3
0	2	0	1	0	0	3	3	0	3	2	1	3	0	3	3
3	3	2	0	3	0	11	3	5	8	2	6	8	3	5	8
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	1	1	2
0	8	0	0	3	0	11	4	4	8	1	7	8	2	6	8
4	15	7	0	3	0	29	13	13	26	5	21	26	5	21	26
1	9	12	0	3	0	25	10	12	22	4	18	22	2	20	22
0	0	3	0	1	0	4	0	3	3	0	3	3	0	3	3
2	0	1	0	0	0	3	1	2	3	1	2	3	2	1	3
0	6	0	0	2	0	8	1	5	6	0	6	6	3	3	6
1	3	7	0	2	0	13	1	10	11	3	8	11	4	7	11
5	4	1	0	1	0	11	6	4	10	4	6	10	2	8	10
3	3	1	0	1	0	8	2	5	7	2	5	7	3	4	7
3	9	8	0	0	0	20	13	7	20	8	12	20	4	16	20

Numero de ordem	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
141	S. Francisco	4	5	1	0	10	3	2	5	10
142	S. Gonçalo do Sapucahy	0	8	8	0	16	9	4	3	16
143	S. Gothardo	2	3	2	0	7	2	2	3	7
144	S. João Baptista	4	5	1	0	10	4	1	5	10
145	S. João d'El-Rey	6	12	2	1	21	7	6	8	21
146	S. João Nepomuceno	0	7	0	0	7	3	2	2	7
147	S. João Evangelista	0	1	3	0	4	0	0	4	4
148	S. José dos Botelhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
149	S. José d'Além Parahyba	3	10	0	0	13	5	3	5	13
150	S. Manoel	0	1	0	0	1	0	0	1	1
151	S. Sebastião do Paraizo	7	4	1	0	12	4	3	5	12
152	Serro	0	15	8	0	23	7	4	12	23
153	Sete Lagoas	1	6	4	1	12	3	1	8	12
154	Silvianopolis	0	1	0	0	1	0	0	1	1
155	Theophilo Ottoni	7	11	6	0	24	8	5	11	24
156	Tiradentes	4	2	2	0	8	3	3	2	8
157	Tres Corações do Rio Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
158	Tres Pontas	5	3	0	0	8	3	2	3	8
159	Turvo	5	7	2	0	14	6	5	3	14
160	Ubá	5	9	3	0	17	5	5	7	17
161	Uberaba	0	4	2	0	5	2	1	2	5
162	Uberabinha	4	2	1	0	7	4	2	1	7
163	Varginha	7	2	0	0	9	3	3	3	9
164	Viçosa	4	12	6	0	22	7	7	8	22
165	Villa Braz	0	1	1	0	2	1	0	1	2
166	Villa Brasilia	4	3	1	0	8	3	2	3	8
167	Villa Jequitinhonha	0	6	4	0	10	3	2	5	10
168	Villa Nepomuceno	2	0	1	0	3	1	1	1	3
169	Villa Rezende Costa	2	0	0	0	2	1	1	0	2
170	Villa de Cambuquira	2	0	0	0	2	1	1	0	2
171	Villa Gomes	2	0	1	0	3	1	1	1	3
172	Villa Nova de Lima	0	3	2	0	5	1	0	4	5
173	Villa Nova de Rezende	2	3	0	0	5	2	2	1	5
174	Villa Platina	0	0	0	0	0	0	0	0	0
175	Villa Sylvestre Ferraz	1	2	0	0	3	2	1	0	3
176	Virginia	3	0	1	0	4	2	1	1	4
177	Territorio ex-contestado	0	2	1	0	3	1	1	1	3
	Somma	372	938	378	21	1.719	596	421	702	1.719

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com o ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não Normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
1	4	0	0	2	0	10	6	2	8	4	4	8	1	7	8
0	8	6	0	0	2	16	5	9	14	5	9	14	7	7	14
2	3	0	0	2	0	7	1	4	5	0	5	5	2	3	5
4	4	1	0	1	0	10	6	3	9	5	4	9	3	6	9
6	10	2	0	3	0	21	14	4	18	13	5	18	5	13	18
0	7	0	0	0	0	7	3	4	7	2	5	7	3	4	7
0	1	1	0	2	0	4	2	0	2	0	2	2	0	2	2
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	10	0	0	0	0	13	7	6	13	5	8	13	2	11	13
0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1
6	4	0	0	2	0	12	7	3	10	5	5	10	2	8	10
0	15	8	0	0	0	23	19	4	23	12	11	23	2	21	23
1	6	3	1	1	0	12	6	5	11	2	9	11	2	9	11
0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
7	11	3	0	3	0	21	12	9	21	11	10	21	2	19	21
4	2	2	0	0	0	8	3	5	8	4	4	8	2	6	8
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	3	0	0	0	0	8	8	0	8	8	0	8	2	6	8
5	7	2	0	0	0	14	8	6	14	7	7	14	3	11	14
5	8	2	0	2	0	17	7	8	15	7	8	15	3	12	15
0	3	1	0	1	0	5	1	3	4	0	4	4	2	2	4
0	2	0	0	5	0	7	0	2	2	0	2	2	0	2	2
7	2	0	0	0	0	9	9	0	9	7	2	9	1	8	9
4	11	4	0	3	0	22	14	5	19	10	9	19	4	15	19
0	1	1	0	0	0	2	1	1	2	0	2	2	1	1	2
4	2	0	0	1	1	8	4	2	6	3	3	6	1	5	6
0	6	2	0	2	0	10	1	7	8	1	7	8	1	7	8
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	2	1	3	1	2	3
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	0	2	2
0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	3	1	0	1	0	5	2	2	4	1	3	4	1	3	4
2	3	0	0	0	0	5	3	2	5	2	3	5	2	3	5
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	2	0	0	0	1	3	1	1	2	2	0	2	0	2	2
3	0	1	0	0	0	4	2	2	4	1	3	4	1	3	4
0	2	1	0	0	0	3	0	3	3	0	3	3	1	2	3
309	879	305	19	192	15	1.719	875	637	1.512	609	903	1 512	369	1.143	1.512

Provimento effectivo das escolas singulares

Para o provimento effectivo das escolas singulares, além do que dispõe o regulamento escolar em vigor, continuaram a ser exigidas as condições estabelecidas na lei n. 602, de 12 de setembro de 1913.

Nos termos desta lei, diversos professores interinos requereram sua effectivação nos cargos que desempenhavam, tendo alguns sido attendidos, porque contavam mais de tres annos de exercicio no magisterio e haviam dado provas regulamentares de capacidade profissional e assiduidade, com proveito para o ensino; outros não puderam ver satisfeita essa aspiração, por falta de algum ou de todos esses requisitos.

Nomeações

Foram nomeados professores effectivos:

Da escola mixta do districto de Campanhã, municipio de Contagem, d. Luzia Maria de Souza;

Da escola rural mixta da estação de Gustavo da Silveira, municipio de Curvello, d. Anna Francisca da Silva Dayrell;

Da escola do sexo feminino do districto de Redondo, municipio de Queluz, d. Maria Ignacia de Brito;

Da escola do sexo feminino do districto de Cocaes, municipio de Santa Barbara, d. Julita Antonietta Pinto Coelho;

Da escola rural mixta de Cachoeira, municipio de Viçosa, d. Alice Loureiro;

Da escola rural mixta de Guayassú, districto de Porto de Santo Antonio, municipio de Cataguazes, d. Corina Vieira;

Da escola rural mixta de Pedra Branca, municipio de Entre Rios, d. Rosa Justina Soares;

Da escola mixta rural de Ribeirão, municipio de Santa Barbara, d. Maria Ligoria Cruz Bicalho;

Da escola do sexo masculino do districto de Santa Rita do Rio Claro, municipio de Caldas, sr. Antonio Corrêa de Carvalho;

Da escola rural mixta de Cachoeirinha, municipio de Pará, d. Lauriza Nogueira de Camargos;

Da escola do sexo feminino da villa de Poços de Caldas, d. Noemia Mourão;

Da escola do sexo masculino do nucleo colonial «Inconfidentes», municipio de Ouro Fino, sr. Theophilo de Almeida;

Da primeira escola do sexo feminino da cidade de Varginha, d. Olga Rodrigues de Alvarenga;

Da escola do sexo masculino do districto de Dores do Rio José Pedro, municipio de Passos, sr. Beltrão de Oliveira Costa;

Da escola do sexo masculino do districto de Papagaio, municipio de Pitanguy, sr. Bernardino Machado;

Da escola mixta, urbana, da Barra, na cidade de Ouro Preto, d. Noemia Velloso;

Da escola mixta da colonia de Nova Baden, municipio de Aguas Virtuosas, d. Maria Olympia Lion;

Da escola rural mixta, de Botafogo, municipio de Ouro Preto, d. Amelia Ferreira Costa;

Da primeira escola do sexo masculino da cidade de Varginha, d. Randolphina de Paiva;

Da escola do sexo feminino do districto de Santa Rita do Rio Claro, municipio de Caldas, d. Maria Theodosia da Silva;

Da escola do sexo feminino do districto de Jequitibá, municipio de Sete Lagoas, d. Rita Teixeira da Silva;

Da escola do sexo masculino de Ribeirão Vermelho, municipio de Villa Braz, sr. Jeremias Octaviano;

Da escola rural mixta de Tavares, municipio do Pará, d. Maria Gabriella Diniz;

Da escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio da Tapera, municipio de Conceição, d. Clementina Neves;

Da escola do sexo masculino da Villa Brazilia, sr. Durval Pereira Passos;

Da escola mixta da cidade de Monte Carmello, d. Augusta Olympia Carneiro;

Da escola rural mixta de Sampaio, districto de S. Sebastião dos Correntes, municipio do Serro, d. Sebastiana Adelina de Carvalho;

Da escola rural mixta de Machado dos Perdões, municipio de Lavras, d. Augusta Amanda da Conceição;

Da escola do sexo feminino da cidade do Carmo do Fructal, d. Isolina Amelia de Souza Carvalho;

Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio de Rio do Peixe, municipio do Serro, sr. Sebastião José de Carvalho;

Da escola do sexo feminino do districto de Itanhandú, municipio de Pouso Alto, d. Renata Nogueira;

Da escola mixta do districto de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, municipio do Serro, d. Juscelina Stella de Menezes.

Foram nomeados professores adjunctos effectivos:

Da segunda escola mixta da cidade de Varginha, d. Maria da Costa e Silva;

Da segunda escola do sexo masculino da cidade de Dôres da Bôa Esperança, sr. Job Monteiro.

Foram nomeados professores interinos:

Da escola mixta do districto de Extrema, municipio de Inconfidencia, d. Areolina Cannabrava;

Da escola do sexo masculino, rural, do bairro dos Almeidas, municipio de Ouro Fino, sr. Joaquim de Paiva;

Da escola mixta do povoado de Santa Rita do Patrimonio, districto de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, municipio do Serro, d. Georgina Augusta da Silva Mourão;

Da escola mixta do bairro da Tranqueira, municipio de Passa Quatro, d. Virginia de Freitas;

Da escola do sexo masculino da cidade de Tiradentes, d. Maria Carlota Monteiro de Castro;

Da escola rural do sexo masculino do Cassú, municipio de Uberaba, sr. José Pereira Alvim;

Da escola do sexo masculino do districto de S. João do Paraizo, municipio de Rio Pardo, sr. Walfredo Caldeira de Araujo;

Da escola do sexo masculino do districto de S. João do Matipoó, municipio de Abre Campo, d. Maria Monteiro Abelha;

Da escola mixta do districto de Conceição do Ibitipoca, municipio de Lima Duarte, d. Almerinda Augusta de Lima Lott;

Da escola do sexo masculino do districto de Campo Bello, municipio do Prata, sr. João de Castro;

Da escola do sexo feminino do districto de S. Sebastião do Herval, municipio de Viçosa, d. Rita de Vasconcellos;

Da escola do sexo masculino da cidade de Jacuhy, sr. Paschoal Lattaro;

Da escola mixta do districto de São Julião, municipio de Ouro Preto, d. Alzira de Mello Alvim;

Da escola mixta da colonia João Pinheiro, municipio de Sete Lagoas, d. Maria Espirito Santo de Oliveira;

Da escola do sexo feminino do districto de Sapé, municipio de Ubá, d. Maria da Gloria Lessa;

Da escola do sexo masculino do districto de Vera Cruz, municipio de Contagem, sr. Tyndaro Corrêa de Castro;

Da escola do sexo feminino do districto de Cattas Altas de Noruega, municipio de Queluz, d. Maria Mauricia de Rezende;

Da escola rural mixta de Tavares, municipio de Santa Luzia, d. Virginia de Ascenção Oliveira;

Da escola rural mixta do bairro do Timboré, municipio de Santa Rita do Sapucahy, d. Maria de Pinho Garcia;

Da escola do sexo masculino da villa de Capellinha, d. Antonina de Araujo Ferreira;

Da escola do sexo feminino do districto de S. Gothardo, municipio do Rio Paranahyba, d. Maria Agostinha Fonte Bôa;

Da escola rural do sexo masculino do bairro Candido Ribeiro, municipio de Santa Rita do Sapucahy, sr. Antonio Luiz Nogueira;

Da escola mixta da villa de Campestre, d. Sarah Silva;

Da escola do sexo masculino do districto de S. Gothardo, municipio do Rio Paranahyba, sr. Vigilato Brazileiro;

Da escola do sexo masculino do districto do Cercado, municipio de Pitanguy, sr. Carlindo de Souza;

Da escola rural mixta da estação de Dr. Lund, municipio de Santa Luzia, d. Maria Carolina Maia de Assis;

Da escola mixta da estação de Baraúna, districto de Gouvêa, municipio de Diamantina, d. Olivia Augusta da Cunha Souto;

Da escola do sexo feminino do districto de Matheus Leme, municipio do Pará, d. Maria Guaraciaba Passos;

Da escola rural mixta de Passagem, municipio de Queluz, d. Jovina de Mello Veado;

Da escola do sexo feminino da cidade de Bomfim, d. Maria Magdalena de Andrade;

Da escola do sexo masculino do districto de Morada Nova, municipio de Abaeté, sr. José Felippe Ferreira Coutinho;

Da escola do sexo masculino do districto de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, sr. Enéas Ribeiro Alvares da Silva;

Da escola rural do sexo feminino do Ewbanck, municipio de Juiz de Fóra, d. Maria José Alves de Araujo;

Da escola rural mixta do bairro de São João, municipio de Maria da Fé, d. Maria do Carmo Alves de Mello;

Da escola mixta do districto de Dôres da Victoria, municipio de Muriahé, d. Altiva Augusta de Andrade;

Da escola mixta do districto de S. João do Bonito, municipio de Bôa Vista do Tremedal, d. Maria do Couto Machado;

Da escola mixta do districto do Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova, d. Petronilha de Lacerda;

Da escola do sexo feminino do districto de Santo Amaro, municipio de Queluz, d. Clarice Horta;

Da escola mixta do districto de S. Bartholomeu, municipio de Ouro Preto, d. Julia da Conceição Santos;

Da escola mixta do districto de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo, d. Alice Alves da Luz;

Da segunda escola do sexo masculino da cidade de Dôres da Boa Esperança, d. Maria Augusta Leite Neves ;

Da escola nocturna do sexo masculino de Lagoa Dourada, sr. José Alves da Trindade ;

Da escola do sexo masculino do districto de Nossa Senhora da Conceição da Barra, municipio de S. João d'El-Rey, sr. José Augusto de Rezende ;

Da escola mixta da villa Eloy Mendes, d. Adelaide Olivette dos Reis ;

Da escola do sexo masculino de São Thomaz de Aquino, municipio de São Sebastião do Paraizo, sr. Aristides Candido de Oliveira ;

Da escola do sexo masculino do districto de S. João da Vigia, municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, sr. Olympio de Freitas Lima ;

Da escola do sexo feminino do districto de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, d. Maria Adelaide Brant ;

Da escola do sexo masculino da cidade de Bomfim, sr. Carlindo de Souza ;

Da escola mixta de Santa Cecilia, municipio de Rio Novo, d. Flora Brazileira de Paiva ;

Da escola mixta do districto de Garimpo das Canôas, municipio de Santa Rita de Cassia, d. Maria Jacintha Barbara ;

Da escola rural mixta da estação de Prudente Moraes, municipio de Santa Luzia, d. Joaquina Amalia de Mello Oliveira ;

Da escola do sexo masculino do districto de Campo Limpo, municipio de Leopoldina, sr. Antonio Fernandes Pinto ;

Da escola mixta de Camillinho, districto de Gouvêa, municipio de Diamantina, d. Maria Amelia de Miranda ;

Da escola do sexo masculino do districto de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, sr. Ernesto Ferreira da Silva ;

Da escola rural mixta de Tapera, municipio de Curvello, d. Firmina Gonçalves dos Santos ;

Da escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio do Ibertioga, municipio de Barbacena, d. Noemia Silva ;

Da escola rural mixta do povoado da Catita, municipio de Pitanguy, d. Maria de Freitas Lobato ;

Da escola mixta do districto de Burity, municipio de Paracatú, d. Annita Gonzaga Lopes ;

Da escola do sexo masculino do districto de Rodeiro, municipio de Ubá, sr. Randolpho Gomes Pereira ;

Da escola mixta do districto de N. S. do Desterro do Desemboque, municipio do Sacramento, d. Maria Magdalena da Trindade ;

Da escola rural mixta da estação de Parahybuna, municipio de Juiz de Fóra, d. Leonor Tafuri;

Da escola rural mixta do bairro da Tapera, municipio de Juiz de Fóra, d. Alvina de Araujo Alves;

Da escola rural mixta de São José do Jequitibá, municipio de Guanhães, d. Augusta de Almeida Moreira;

Da escola mixta do districto de São Luiz, municipio de São José d' Além Parahyba, d. Adalgiza de Castro;

Da escola do sexo masculino do districto de São João das Missões, municipio de Januaria, sr. Josephino Barbosa de Souza;

Da escola rural mixta do Ribeirão do Elvas, municipio de Prados, d. Carmen Campos;

Da escola masculina do districto de Bias Fortes, municipio de Barbacena, d. America de Araujo Gomes;

Da primeira escola do sexo masculino da cidade de Santo Antonio do Machado, sr. José Augusto Vieira da Silva;

Da escola do sexo masculino de Passa Cinco de Cima, municipio de Guarany, sr. Severino Antonio Vieira;

Da escola do sexo feminino do districto de São Gonçalo da Ponte, municipio de Bomfim, d. Rogaciana Evarista Pereira;

Da escola rural mixta de Jequitibá, municipio de Abre Campo, d. Marietta Brandão dos Santos;

Da escola do sexo masculino do districto de Bomfim de Joahyma, municipio de São Miguel do Jequitinhonha, d. Dejanira Odete Moreira de Souza;

Da escola do sexo masculino da cidade de Santa Rita da Extrema, sr. Aristides Barletta;

Da escola do sexo feminino do districto de União, municipio de Barbacena, d. Rita de Vasconcellos;

Da escola mixta do districto de S. José do Canastrão, municipio de Abaeté, d. Julia Tavares de Souza.

Da escola rural mixta de Guarita, municipio de Bom Successo, d. Noemi Horta de Andrade;

Da escola do sexo masculino do districto de Setubinha, municipio de Theophilo Ottoni, d. Minervina dos Santos Pimenta;

Da escola rural mixta de Pouso do Campo, municipio de Santa Rita do Sapucahy, d. Francisca Adelaide de Oliveira;

Da escola mixta do districto de Rio de Pedras, municipio de Ouro Preto, d. Amelia Rodrigues Dias;

Da escola do sexo feminino do districto de Santa Rita do Cedro, municipio de Curvello, d. Maria Candida Alves Ribeiro;

Da escola mixta do districto de Doliarina, municipio de Estrella do Sul, d. Leondina Olympia de Souza Monção;

Da escola do sexo feminino de São Sebastião do Herval, municipio de Viçosa, d. Dulce Bittencourt;

Da escola mixta do districto de São Domingos do Monte Alegre, municipio de Barbacena, d. Almerinda Augusta de Lima Lott;

Da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna de Cataguazes, municipio de Cataguazes, d. Mercedes Italia Gallotti Serra;

Da escola do sexo feminino do districto de Barroso, municipio de Tiradentes, d. Marianna Candida de Campos;

Da escola mixta do districto de São Gonçalo do Rio das Pedras, municipio do Serro, d. Maria Augusta de Aguiar;

Da escola do sexo feminino do districto de São José da Barra, municipio de Passos, d. Rita Teixeira de Oliveira;

Da escola do sexo masculino do districto de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas, municipio de Lavras, d. Luciana Brazileira da Silva;

Da escola mixta da colonia Constança, municipio de Leopoldina, d. Maria Luiza de Barros;

Da escola do sexo masculino da cidade de Boa Vista do Tremedal, sr. Antonio da Silva Vianna;

Da escola rural mixta de São Sebastião do Tigre, districto de Gouvêa, municipio de Diamantina, d. Aleixina Alves da Conceição;

Da escola do sexo masculino do districto de Alliança, municipio de Itabira, d. Thereza Stabauer;

Da escola mixta do districto de Conceição do Rio Acima, municipio de Santa Barbara, d. Guilhermina Mafalda Ferreira;

Da escola do sexo masculino do districto de Sant' Anna do Imbé, municipio de Caratinga, sr. Manoel Corrrêa de Pinho;

Da escola mixta do povoado dos Pregos, municipio de Mar de Hespanha, d. Maria das Mercês Souza Lima;

Da escola mixta de Santa Rita da Vargem Alegre, municipio de S. Domingos do Prata, d. Amelia Augusta de Andrade;

Da escola mixta do districto de Resplendor, municipio de Caratinga, d. Francisca de Salles Soares Assis;

Da escola rural mixta de Caracol, municipio de Santa Quiteria, d. Maria Philomena de Almeida;

Da escola do sexo feminino do districto de Passagem, municipio de Marianna, d. Carmelita Alves Neves;

Da escola do sexo masculino do districto de São Sebastião do Sacramento, municipio de Manhuassú, sr. João da Silva Quadro;

Da escola do sexo masculino do districto de Lagôa Formosa, municipio de Patos, sr. Francisco Igreja do Carmo;

Da escola do sexo masculino do districto de Guaraciaba, municipio de Piranga, sr. Orozimbo dos Reis Moreira;

Da escola rural mixta de Lavras Novas, municipio de Ouro Preto, d. Flora Petrina da Conceição Gomes;

Da escola do sexo masculino da estação de Vespasiano, municipio de Santa Luzia, d. Alzira Ferreira da Silva;

Da escola mixta do districto de Santo Antonio de Itacambira, municipio de Grão-Mogol, d. Francisca Moraes Beltrão;

Da escola do sexo masculino do districto de São Braz do Suassuhy, municipio de Entre Rios, d. Noemi Silva;

Da escola do sexo masculino do districto de São João Baptista do Gloria, municipio de Passos, sr. Abilio Baeta da Fonseca;

Da escola do sexo masculino do districto de Carmo de Pains, municipio de Formiga, sr. João Baptista de Castro Rodarte;

Da escola do sexo feminino do districto de Cristaes, municipio de Campo Bello, d. Rita Maria de Oliveira;

Da escola mixta do districto de Paraúna, no municipio de Conceição, d. Beatriz da Conceição Lage;

Da escola do sexo masculino do districto de Dôres do Turvo, municipio de Alto Rio Doce, d. Maria das Dores Martins;

Da escola mixta do districto de Araujos, municipio de Piumhy, d. Maria das Dores Bruzzi Maia;

Da escola mixta do districto do Divino, municipio de Ubá, d. Maria Carolina das Graças;

Da escola do sexo masculino do districto de Piedade, municipio de Minas Novas, d. Edith Maria Cesar;

Da escola rural do sexo masculino de Curralinho, municipio de Lagoa Dourada, sr. Lamartine Orlando de Rezende;

Da escola rural mixta de Sapucaia, municipio de Caratinga, d. Azilia de Carvalho;

Da escola mixta do districto de Tarú-mirim, municipio de Caratinga, d. Lavinia da Costa Ferraz;

Da escola rural mixta do povoado denominado Bahú, municipio de Caeté, d. Julieta Cerqueira;

Da escola rural mixta de Bento Rodrigues, municipio de Marianna, d. Ermelinda Raymunda Neves;

Da escola mixta do districto de Piranguinho, municipio de Villa Braz, d. Amelia Pereira de Castro;

Da escola do sexo feminino da cidade de Grão Mogol, d. Olga da Cunha Mello;

Da escola mixta do districto de Milho Verde, municipio do Serro, d. Maria Jacintha Baracho;

Da escola do sexo masculino do districto de Desterro, municipio de Entre Rios, sr. Nephtaly Gonzaga de Mello;

Da escola rural mixta de Teixeiras, municipio de Diamantina, d. Maria Augusta de Paula Abreu;

Da escola mixta do districto de Caiçara, municipio de Minas Novas, d. Maria de Castro Serrano;

Da escola do sexo masculino do districto do Onça, municipio do Pequy, sr. Ernesto Antonio de Oliveira;

Da escola mixta do districto de Santo Antonio da Olaria, municipio de Rio Preto, d. Elisa Barbosa;

Da escola rural do sexo masculino de Machado, districto de Sucuriú, municipio de Minas Novas, sr. Antonio Dias Rego;

Da escola do sexo feminino do districto de Bom Jardim, municipio do Turvo, sr. Messias do Sacramento;

Da escola do sexo masculino do districto de Cruzeiro da Fortaleza, municipio de Patrocinio, sr. Luiz Ferraz;

Da escola rural mixta de Retiro, municipio de Ouro Preto, d. Raymunda Angelica de Mattos;

Da escola mixta do districto de Bom Jardim, municipio do Prata, d. Maria Dutra Alvim;

Da escola mixta de Santa Rita de Patos, municipio de Patos, d. Zoraida de Mendonça Pinheiro;

Da escola rural mixta de Sapé, municipio de Theophilo Ottoni, d Antonia Gomes da Silva;

Da escola mixta do districto de Olhos d'Agua, municipio de Bocayuva, d. Maria Leonidia Camello;

Da escola do sexo feminino do districto de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, d. Judith Maria de Oliveira;

Da escola do sexo masculino do districto de Lagôa Formosa, municipio de Pato , sr. Jeronymo Venancio;

Da escola rural mixta de Forquilha, municipio de Ubá, d. Maria Carolina de Miranda;

Da escola do sexo masculino de São Francisco do Vermelho, municipio de Caratinga, sr. Waldemar Pereira;

Da escola do sexo masculino do Embirisal, municipio de Santa Rita do Sapucahy, sr. Aristides de Noronha;

Da escola mixta do districto de Santo Antonio da Bôa Vista, municipio de Villa Brazilia, d. Maria Josephina de Oliveira;

Da escola do sexo masculino do districto de São Francisco de Paula, municipio de Oliveira, sr. Francisco Leal Marandola;

Da escola rural mixta de Santo Antonio da Vargem Alegre, municipio de Barbacena, d. Maria das Mercês Santos;

Da escola mixta do districto de Nossa Senhora da Conceição do Jatobá, municipio de Grão Mogol, d. Ernestina de Oliveira Azevedo;

Da escola rural mixta «Estevam Pinto,» no povoado dos Pintos, municipio de Oliveira, d. Candida Noronha;

Da terceira escola do sexo feminino da cidade de Theophilo Ottoni, d. Amelia Prates Paulino;

Da escola rural mixta de Santo Antonio do Porto, municipio do Turvo, d. Etelv'na Nogueira Barbosa;

Da e cola mixta de Victoriano Velloso, municipio de Tiradentes, d. Albertina Chagas;

Da escola mixta do districto de Serra do Camapuam, municipio de Entre Rios, d. Maria Cornelia Rodrigues Chaves;

Da escola do sexo masculino do distr'cto de Santa Rita de Patos, municipio de Patos, sr. Francisco Igreja do Carmo;

Da escola do sexo masculino da colonia Santa Maria, municipio de Cataguazes, sr. Plotino Peixoto Mascarenhas;

Da escola mixta do districto de Espirito Santo do Quartel Geral, municipi de Dores do Indayá, d. Leonor Augusta de Souza;

Da escola do sexo masculino do districto de Poté, municipio de Theophilo Ottoni, d. Sylvia Duarte;

Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio da Ponte Nova, municipio de Lavras, sr. Pedro de Oliveira Raposo;

Da escola do sexo masculino do districto de São Domingos do Arassuahy, municipio de Arassuahy, d. Maria da Gloria Pinheiro;

Da escola do sexo masculino do districto de Nossa Senhora dos Prazeres do Milho Verde, municipio do Serro, Heliodoro José da Fonseca;

Da escola mixta do districto de Sant'Anna do Paraopeba, municipio de Bomfim, d. Maria Laurinda das Chagas;

Da escola mixta do districto de Dores do Areado, municipio de Patos, d. Odete Corrêa;

Da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna do Sapucahy-mirim, municipio de Paraisopolis, sr. Joaquim Monteiro de Noronha;

Da escola rural mixta da Fabrica de Tecidos São Sebastião, municipio de Curvello, d. Glaciria Leopoldina Ribeiro;

Da escola rural do sexo masculino de Antunes, municipio de Itajubá, sr. Francisco de Paula Pinto;

Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Ibertioga, municipio de Barbacena, sr. Agostinho Pinheiro de Azevedo;

Da primeira escola mixta do districto de Itabira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Maria da Conceição Alves dos Santos;

Da escola do sexo masculino da villa João Pinheiro, sr. Braz Valentim Dias;

Da escola do sexo masculino do districto de São Sebastião do Herval, municipio de Viçosa, sr. Basilio Lopes de Assumpção;

Da escola rural mixta de Martinho Campos, municipio de Pitanguy, d. Ephigenia de Souza e Silva;

Da escola rural mixta de Barreiro, municipio do Pará, d. Alda Ferraz;

Da escola do sexo masculino do districto de Rochedo, municipio de São João Nepomuceno, d. Leontina Henriques de Gusmão;

Da escola do sexo masculino do districto de Piedade do Paraopeba, municipio de Villa Nova de Lima, sr. Joaquim Secundino da Silveira;

Da escola do sexo feminino do districto de São Francisco Xavier, d. Delfina de Paula Junqueira;

Da escola mixta do districto de São Gonçalo do Ramalhete, municipio do Peçanha, d. Maria do Sacramento Rodrigues;

Da escola rural mixta do logar denominado Leite, municipio de Ouro Preto, d. Thereza de Figueiredo Brandão;

Da escola do sexo masculino do districto de Calambau, municipio de Piranga, sr. Laudelino Ferreira Lopes;

Da escola mixta da fazenda da Boa Sorte, na colonia Constança, municipio de Leopoldina, d. Maria Luiza de Barros;

Da escola rural mixta de Aracaty, municipio de Cataguazes, d. Etelvina Costa;

Da escola do sexo masculino de Santa Rita, municipio de Boa Vista do Tremedal, sr. Arthur da Silva Vianna;

Da escola do sexo feminino da cidade de Bomfim, d. Alma das Graças Monteiro Marques;

Da escola mixta do districto de Conceição do Ibitipoca, municipio de Lima Duarte, d. Maria Teixeira da Fonseca;
Da escola do sexo feminino do districto de Dores do Turvo, municipio de Alto Rio Doce, d. Helena Campos;
Da escola do sexo masculino do districto de Guiricema, municipio de Rio Branco, sr. João Raphael de Moura;
Da escola do sexo masculino do districto de Capella Nova das Dores, municipio de Queluz, sr. Antonio Miguel Gomes;
Da escola do sexo masculino do districto de Capivary, municipio de Paraisopolis, sr. Antonio Luiz Nogueira;
Da escola rural do sexo masculino de S. Sebastião do Paraiso, municipio do Turvo, d. Maria Magdalena Rodrigues Ferreira;
Da escola mixta rural do bairro da Ponte, municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, d. Maria de Souza Prates;
Da escola mixta do districto de Cannabrava, municipio da villa João Pinheiro, d. Amalia Pereira de Miranda;
Da escola mixta do districto de Itambé, municipio de Conceição, d. Guilhermina Zitta de Miranda;
Da escola mixta de Santo Antonio da Barra, municipio de Cabo Verde, d. Esther Fernandes;
Da escola do sexo feminino do districto de Sant'Anna do Sapé, municipio de Ubá, d. Zulmira Augusta de Jesus;
Da escola do sexo masculino do districto de São Sebastião da Ponte Nova, municipio de Monte Carmello, sr. José Candido de Menezes;
Da escola do sexo feminino do districto de Arantes, municipio do Turvo, d. Maria Augusta da Cunha;
Da escola mixta do districto de Porto Seguro, municipio de Piranga, d. Durvalina de Queiroz;
Da primeira escola do sexo masculino da cidade de Curvello, d. Stael Palmyra Alves;
Da escola do sexo feminino do districto de Barreiros, municipio de Bocayuva, d. Alzira Camara Caldeira Brant;
Da escola rural do sexo masculino de Vogados, municipio do Pomba, sr. Christiano Salgado;
Da escola mixta do districto de Santo Antonio do Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol, d. Noemi de Figueiredo;
Da escola do sexo masculino do bairro do Bom Retiro, municipio de Santa Rita do Sapucahy, sr. Benedicto Teixeira de Mello;
Da escola do sexo feminino do districto de Nossa Senhora da Saude, municipio de Santo Antonio do Monte, d. Amelia Mesquita;
Da escola rural mixta de Serra Negra, municipio de Itapecerica, d. Estephania Silvino Arcieri;
Da escola do sexo feminino de São Manoel do Mutum, no territorio attribuido ao Estado de Minas Geraes, por Sentença Arbitral de 30 de novembro de 1914, d. Maria Candida de Magalhães;
Da escola do sexo masculino de São Manoel do Mutum, no territorio attribuido ao Estado de Minas Geraes, por Sentença Arbitral de 30 de novembro de 1914, sr. Octavio Rodrigues;
Da escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio do Chiador, municipio de Mar de Hespanha, d. Sylvia Micheli;
Do logar denominado Conceição do Capim, situado no territorio attribuido ao Estado de Minas Geraes, pela Sentença Arbitral de 30 de novembro de 1914, d. Manoela de Aguiar Ramos;
Da escola rural mixta da Fabrica de Tecidos União Lavrense, municipio de Lavras, d. Maria de Arruda Chaves;
Da escola do sexo feminino do districto de Porto de Santo Antonio, municipio de Cataguazes, d. Dalila de Castro;

Da escola do sexo feminino do districto de Porto Real de São Francisco, municipio de Formiga, d. Izabel Joanna de Deus Santos;

Da escola mixta do bairro dos Pintos, municipio de Christina, d. Deuclides Bernardes da Fonseca;

Da escola do sexo masculino do districto de Santa Maria, municipio de Uberabinha, sr. Antenor Celidonio;

Da escola rural mixta de Capellinha do Picú, municipio de Pouso Alto, d. Helena Guimarães;

Da escola mixta do districto de Bom Retiro, municipio de Cambuhy, d. Rosa Bertolacine;

Da escola rural mixta do bairro da Conquista, municipio de Pouso Alto, d. Helena de Oliveira Costa;

Da escola do sexo masculino do districto de Rochedo, municipio de São João Nepomuceno, sr. José Milburges da Silva Lima;

Da escola mixta do districto de São Julião, municipio de Ouro Preto, d. Ermelinda Bergo;

Da escola do sexo masculino do districto da Fama, municipio de Alfenas, sr. Francisco Machado de Moraes;

Da escola mixta da colonia Constança, municipio de Leopoldina, d. Cifra Lacerda;

Da escola rural mixta da fabrica de tecidos Beribiry, municipio de Diamantina, d. Maria Augusta dos Reis;

Da escola mixta do districto de Piranguinho, municipio de Villa Braz, d. Liberalina de Rezende Ribeiro;

Da escola rural do sexo masculino do bairro Candido Ribeiro, municipio de Santa Rita do Sapucahy, José de Miranda Santos;

Da escola mixta do districto de Nossa Senhora das Dores do Camacho, municipio de Itapecerica, d. Maria Carolina Alvares da Silva;

Da escola mixta do districto de Oliveira, municipio de Piranga, d. Maria da Conceição Milagres;

Da escola mixta do districto de Guaicuhy, municipio de Pirapora, d. Collecta Rodrigues Cordeiro;

Da escola do sexo masculino do districto de Capim Branco, municipio de Santa Luzia, sr. Francisco Teixeira da Silva;

Da escola do sexo feminino da cidade de Santo Antonio do Monte, d. Laurinda de Oliveira;

Da escola mixta do districto de São Domingos da Bocaina, municipio de Lima Duarte, d. Maria Natividade Marques;

Da escola do sexo masculino da cidade do Carmo do Paranahyba, sr. Orlando Campos;

Da escola mixta do logar denominado Cachoeira Torta, do districto da cidade de Abre Campo, d. Syria Guedes;

Da escola do sexo masculino do districto de Rio Preto, municipio de Paracatú, sr. Affonso Brochado Roquete;

Da escola mixta do districto de Santa Maria de São Felix, municipio de Peçanha, d. Leolina de Oliveira Rocha;

Da segunda escola do sexo masculino da villa de Guarany, d. Elisa de Carvalho;

Da escola do sexo masculino da cidade de Monte Carmello, sr. Henrique dos Reis Calçado;

Da escola rural mixta de Cypriano, municipio de Santa Luzia, d. Maria Julia Pires;

Da escola do sexo masculino do districto de São Miguel do Verissimo, municipio de Uberaba, sr. João Aureliano de Oliveira;

Da escola do sexo masculino da estação do Carmo, municipio de Pouso Alto, sr. Mario Teixeira;

Da segunda escola mixta da colonia Rodrigo Silva, municipio de Barbacena, d. Carmen Fontana ;

Da escola rural mixta de Furtado de Campos, municipio de Rio Novo, d. Antonietta de Barros Valle ;

Da escola rural mixta do bairro de São João, municipio de Maria da Fé, d. Ottilia Leal.

Foram nomeados professores adjunctos interinos :

Da escola do sexo feminino do districto de Rio Preto, d. Maria Luiza de Oliveira ;

Da escola do sexo masculino do districto de Rio Preto, municipio de Diamantina, d. Benonina de Almeida ;

Da escola mixta do districto de São Sebastião da Estrella, municipio de São José d'Além Parahyba, d. Maria de Lourdes Gomes Franklin ;

Da segunda escola do sexo masculino da villa Brazilia, d. Odilia Rodrigues de Siqueira :

Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo, d. Thereza de Souza ;

Da escola rural mixta de Cova d'Anta, municipio do Pará, d. Maria Vitalina de São Pedro ;

Da segunda escola do sexo masculino da cidade de Bom Successo, d. Ilka Monteiro ;

Da escola do sexo feminino da cidade de Tres Pontas, d. Maria Theodolinda de Britto ;

Da escola do sexo masculino do districto de São Pedro dos Ferros, municipio de Rio Casca, d. Maria Martins Vieira ;

Da escola rural mixta da estação do Turvo, municipio de Viçosa, d. Elisa Martins Lana.

Professores substitutos

Foram nomeados os seguintes :

Da escola para o sexo masculino da Villa Paranahyba, Lindolpho Dias Bicalho ;

Da escola para o sexo masculino de Santo Antonio da Vargem Alegre, municipio de Bomfim, d. Luiza de Salles Parreiras ;

Da escola mixta de Conceição do Rio Grande, municipio de Lavras, d. Helena Honorina Oliveira ;

Da escola rural mixta dos Pires, municipio de Ouro Preto, d. Guiomar de Souza Costa ;

Da escola para o sexo feminino de Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra, d. Mathilde Andrade :

Da escola para o sexo masculino de Antunes, do districto de Pirangussú, municipio de Itajubá, Francisco de Paula Pinto ;

Da escola para o sexo feminino da cidade de Palma, d. Anna Ferreira de Britto ;

Da escola para o sexo feminino de S. José do Congonhal, municipio de Pouso Alegre, d. Pulcheria Pinto de Paiva ;

Da 1.ª escola mixta de Itabira do Campo, no municipio de Ouro Preto, d. Maria da Conceição Santos ;

Da escola para o sexo feminino da villa Rio Casca, a normalista d. Cassianna Duarte Lanna ;

Da escola mixta de Melancias, na cidade de Sete Lagoas, d. Maria Coimbra de Moraes ;

Da 2.ª escola para o sexo feminino de Dores do Indayá, d. Joaquina Davina de Moura;

Da escola para o sexo feminino da cidade de S. Sebastião do Paraizo, d. Amelia de Paiva;

Da escola para o sexo masculino de S. Thomé das Lettras, municipio de Baependy, Pedro Afra de Oliveira;

Da escola para o sexo masculino de Arantes, municipio do Turvo, d. Nympha de Magalhães Leite;

Da escola para o sexo masculino da villa de Conceição do Rio Verde, d. Diamantina Villa Nova;

Da escola para o sexo masculino de Manhuassú, Joaquim de Castro;

Da escola mixta da villa Inconfidencia, d. Julia Barbosa de Oliveira;

Da escola para o sexo masculino de Sant'Anna do Carandahy, municipio de Barbacena, d. Maria Izabel Pimenta;

Da escola masculina da villa de Caracól, d. Ermelinda de Souza Pereira;

Da escola para o sexo masculino de Silva Jardim, municipio de Curvello, d. Luiza Fernandes de Carvalho;

Da escola para o sexo feminino de Patrocinio do Muriahé, municipio de Muriahé, d. Maria de Lourdes Pompei;

Da 2.ª escola para o sexo feminino da cidade de Varginha, d. Juvenilia Teixeira Weber;

Da escola para o sexo masculino da cidade de Theophilo Ottoni, d. Liseta Prates;

Da escola mixta do districto de Espirito Santo do Prata, municipio de S. Sebastião do Paraizo, d. Adelaide Villela Carvalhaes;

Da escola feminina de Bom Jardim, municipio do Turvo, d. Messias do Sacramento;

Da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Formiga, d. Maria Luiza Toscano de Britto;

Da 2.ª escola para o sexo feminino da cidade de Santa Barbara, d. Maria da Conceição Teixeira;

Da escola para o sexo masculino de S. José do Rio Preto, municipio de Juiz de Fóra, d. Francisca Monteiro de Barros;

Da escola para o sexo feminino de Sant'Anna do Alfié, municipio de S. Domingos do Prata, d. Constança Senhorinha M. Andrade:

Da escola para o sexo masculino de S. Francisco Xavier, municipio de Prados, Telesphoro Onofre de Mendonça;

Da escola para o sexo masculino de Santa Barbara do Tugurio, municipio de Barbacena, Urbano Gustavo Alvim;

Do logar de adjuncto á 2.ª escola feminina da villa de Poços de Caldas, d. Carmen Mourão;

Da escola para o sexo feminino do districto de Soledade de Itajubá, municipio de Itajubá, d. Maria Ribeiro de Oliveira;

Da escola mixta de Urucú, municipio de Ponte Nova, d. Maria das Dôres Pereira;

Da escola para o sexo feminino de Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, a normalista d. Honorina Rocha;

Da escola para o sexo feminino de S. Francisco Xavier, no municipio de Prados, d. Delphina de Paula Junqueira;

Da escola para o sexo masculino de S. Domingos do Arassuahy, municipio de Arassuahy, a normalista Maria da Gloria Pinheiro;

Da escola para o sexo masculino do Nucleo Colonial Inconfidentes, no municipio de Ouro Fino, d. Maria Mantovani;

Da adjuncta da cadeira mixta do Alto da Cruz, em Ouro Preto, d. Constancia Leal.

Da escola para o sexo masculino de Santo Antonio dos Teixeiras, municipio de Viçosa, Antonio Reis;

Da 2.ª escola para o sexo feminino de Dôres do Indayá, d. Joaquina Davina de Moura;

Da escola mixta de Curralinho, municipio de Diamantina, d. Aleixina Guedes da Silva;

Da escola para o sexo feminino de Saude, municipio de Alvinopolis, d. Maria Penna;

Da escola para o sexo feminino de S. Thomé das Letras, municipio de Baependy, d. Sarah Amelia Dalila;

Da 1.ª escola para o sexo feminino de Piumhy, d. Celina Novaes;

Da escola para o sexo feminino de Conceição da Barra, municipio de S. João d'El-Rey, d. Eulina Nogueira Andrade;

Da escola para o sexo feminino de S. João do Matipoó, municipio de Abre Campo, d. Gabriella Auta Gonçalves;

Da escola para o sexo feminino de S. José dos Oratorios, municipio de Ponte Nova, d. Nicolina Alves de Souza;

Da escola para o sexo feminino de Porto das Flores, no municipio de Juiz de Fóra, d. Mathilde Andrade;

Da escola para o sexo feminino de S. João Baptista das Cachoeiras, municipio de S. José do Paraizo, d. Anna de Oliveira;

Da 1.ª escola para o sexo feminino de Piumhy, d. Maria José Augusta Ferreira;

Da escola mixta de S. Francisco do Pirapóra, municipio de Pirapóra, d. Colecta Rodrigues Cordeiro;

Da escola para o sexo masculino de Theophilo Ottoni, d. Flacila Campos;

Da escola rural mixta de S. Antonio, municipio de Guanhães, d. Anna Braga de Aguiar;

Da escola mixta de Cuyabá, municipio de Caeté, d. Nair Murce Ferreira;

Da escola para o sexo masculino da cidade de Formiga, d. Maria Luiza Toscano de Britto;

Da escola mixta de Angahy, municipio de Lavras, d. Fanny Segunda da Fonseca;

Da escola para o sexo masculino de Taboleiro, municipio do Pomba, Hermenegildo Senra;

Da escola mixta de Muzambinho, d. Sarah Navarro;

Da escola mixta de Divino do Carangola, municipio de Carangola, a normalista d. Petrina de Barros;

Da escola para o sexo feminino de N. S. de Nazareth, municipio de S. João d'El-Rey, d. Juvenilia Moreira de Carvalho;

Da escola mixta de S. Roque, municipio do Piumhy, d. Waldomira Augusta Pereira;

Da escola para o sexo feminino do Japão, municipio de Oliveira, d. Aurora Minervina do Carmo;

Da escola para o sexo masculino da Villa Nova de Lima, Joaquim Secundino da Silveira;

Da escola para o sexo masculino de S. Domingos de Arassuahy, municipio de Arassuahy, d. Maria da Gloria Pinheiro;

Da escola para o sexo masculino de Silva Jardim, municipio de Curvello, d. Luiza Fernandes do Carmo;

Da escola para o sexo masculino de S. Francisco Xavier, municipio de Prados, José Antonio de Mendonça;

Da escola para o sexo masculino da Villa do Caracól, d. Ermelinda de Souza Pereira;

Da escola para o sexo feminino de Conceição da Barra, municipio de S. João d'El-Rey, d. Eulina Nogueira de Andrade;

Da escola para o sexo feminino da cidade de Varginha, d. Juvenilia Teixeira Weber;

Da escola mixta de Quarteis, municipio de Diamantina, d. Eugenia Judith Alves;

Da escola para o sexo feminino de Candêas, municipio de Campo Bello, d. Anna Alves Barreto;

Da escola mixta de Abbadia, municipio de S. João Baptista, d. Anna Dias Ribeiro;

Da escola para o sexo masculino da Villa Mercês, Herculano de Araujo Lima;

Da escola para sexo feminino de Veredinha, municipio de Minas Novas, d. Maria Gomes de Siqueira;

Da escola para o sexo feminino de Conceição, a normalista d. Anna Jorge Lages;

Da escola mixta do Bairro das Melancias, em Sete Lagoas, d. Maria Coimbra de Moraes;

Da escola para o sexo masculino da cidade de Curvello, Antonio Soares de Sant'Anna;

Da escola para o sexo masculino de Pompéo, municipio de Pitanguy, d. Aurora dos Santos Torquato.

Licenças

De 1.º de abril do anno passado a 31 de março do corrente anno 1915, foram concedidas aos professores primarios, de accordo com a legislação vigente, as seguintes licenças para tratamento de saude;

De dois mezes, a d. Celina Esther de Mello;
De tres mezes, em prorogação, ao sr. Ernesto do Nascimento Junior;
De tres mezes, ao sr. Francisco de Salles Xavier;
De trinta dias, ao sr. Antonio Ramos de Lima;
De tres mezes, a d. Julita Onofri;
De tres mezes, a d. Cornelia Nogueira de Noronha;
De trinta dias, a d. Jenny Augusta Sette;
De dois mezes, ao sr. Jayme Pereira Pinto;
De dois mezes, a d. Maria Regina Mendes;
De vinte dias, a d. Anna Lima de Jesus Araujo;
De noventa dias, ao sr. Manoel Luiz Barbosa;
De dois mezes, ao Nylson Rodrigues Monção;
De dois mezes, a d. Maria Balbina Nunes dos Santos;
De tres mezes, a d. Maria Clara de Mello;
De dois mezes, a d. Leopoldina Carolina Portes;
De tres mezes, a d. Maria das Dôres de Abreu;
De tres mezes, a d. Regina Maria do Nascimento;
De tres mezes, a d. Justa Villela do Amaral;
De quarenta dias, a d. Amelia da Silva Campos;
De tres mezes, a d. Aurea Guimarães Machado;
De tres mezes, a d. Altina Rosa de Lima;
De tres mezes, a d. Olga Lobato;
De tres mezes, a d. Maria Augusta de Barros;
De um anno, a d. Philomena Augusta de Figueiredo;
De um mez, a d. Angelica Augusta da Rocha;
De tres mezes, ao sr. Lafayette Maciel;
De trinta dias, a d. Maria Alexandrina Cabral;
De sessenta dias, ao sr. José Saturnino de Souza;
De sessenta dias, a d. Maria das Dôres da Palma e Silva;
De trinta dias, a d. Dulcelina de Oliveira;

De trinta dias, ao sr. Americo Joaquim Velloso;
De quatro mezes, a d. Georgeta Leite Alvares da Silva;
De dois mezes, a d. Azely Maria da Silva;
De tres mezes, a d. Ignacia Rosa da Silva;
De tres mezes, ao sr. Domingos Luiz Ribeiro;
De tres mezes, a d. Umbelina de Siqueira;
De trinta dias, a d. Izabel de Paula Lana;
De tres mezes, a d. Maria Jacintha do Carmo;
De dois mezes, em prorogação, a d. Maria Jacintha do Carmo;
De dois mezes, em prorogação, a d. Olga Lobato;
De tres mezes, a d. Victoria Maria Alves;
De um mez, em prorogação, a d. Maria Stael de Araujo;
De seis mezes, em prorogação, a d. Maria Amelia da Conceição;
De tres mezes, a d. Anna Virginia Cordeiro;
De tres mezes, a d. Ignacia Vieira Marques;
De trinta dias, em prorogação, a d. Leopoldina Carolina Portes;
De tres mezes, a d. Maria Godoy;
De tres mezes, em prorogação, a d. Maria de Lourdes Barbosa;
De dois mezes, a d. Maria Carolina de Barros Pinto Coelho;
De dois mezes, em prorogação, a d. Julia Odette Mayer;
De tres mezes, a d. Ernestina de Magalhães Penido;
De seis mezes, em prorogação, a d. Zoraida de Abreu;
De setenta e cinco dias, a d. Maria Amelia Moreno;
De noventa dias, a d. Maria Menezes;
De tres mezes, a d. Corina Vieira;
De dois mezes, em prorogação, ao sr. Nylson Rodrigues Monção;
De noventa dias, a d. Cornelia Sanches Leão;
De trinta dias, a d. Fernandina Sabarense;
De tres mezes, em prorogação, a d. Julita Onofri;
De dois mezes, em prorogação, a d. Maria Clara de Mello;
De dois mezes, em prorogação, ao sr. Nylson Rodrigues Monção;
De dois mezes, a d. Maria Florisbella Rabello Mesquita;
De tres mezes, em prorogação, a d. Anna Virginia Cordeiro Maciel;
De dois mezes, a d. Gelsumina de Oliveira;
De tres mezes, em prorogação, a d. Corina Vieira;
De um mez, em prorogação, a d. Elisa Rezende da Piedade;
De um mez, a d. Luiza Maria de Souza;
De sessenta dias, a d. Maria Chaves de Souza;
De noventa dias, em prorogação, a d. Cornelia Sanches Leão;
De noventa dias, a d. Rosalina Lany;
De tres mezes, em prorogação, a d. Justa Villela do Amaral;
De noventa dias, a d. Clemencia Maria de Jesus;
De trinta dias, a d. Maria da Conceição Andrade;
De dois mezes, a d. Francisca de Paula Gaede de Albuquerque;
De noventa dias, a d. Maria Amelia de Campos;
De seis mezes, a d. Alzira Candida da Silva;
De dois mezes, a d. Maria Victoria Rocha;
De tres mezes, a d. Rita Celestina Correia;
De trinta dias, a d. Joaquina Pinheiro Costa;
De tres mezes, a d. Mercedes de Barcellos Martins;
De tres mezes, em prorogação, a d. Carmelia Sanches Leão,
De um mez, a d. Alzira Maria de Oliveira;
De tres mezes, a d. Anna Gomes da Silva;
De tres mezes, a d. Fernandina Sabarense;

De noventa dias, a d. Olga Angelina do Nascimento;
De tres mezes, em prorogação, a d. Maria Horta Teixeira;
De seis mezes, a d. Elisa de Magalhães Cordeiro;
De um anno, a d. Antonia Alves dos Santos;
De quatro mezes, a d. Aurora Angelica Fernandes;
De tres mezes, em prorogação, a d. Cornelia Alvares da Silva
De tres mezes, a d. Maria de Lourdes Barbosa;
De tres mezes, em prorogação, a d. Carolina Julia Pereira;
De sessenta dias, a d. Maria Luiza de Araujo;
De seis mezes, a d. Leopoldina Augusta da Silva;
De seis mezes, a d. Thereza de Oliveira Santos;
De seis mezes, a d. Zulmira Rabello Campos;
De seis mezes, a d. Maria das Mercês Trindade;
De tres mezes, a d. Maria José Alves;
De dois mezes, em prorogação, a d. Augusta Cotta de Castro;
De trinta dias, em prorogação, a d. Rita Augusta de Lima;
De seis mezes, ao sr. José Pereira dos Santos;
De seis mezes, a d. Leonor Pereira Lima;
De tres mezes, em prorogação, a d. Zoraida de Abreu;
De seis mezes, a d. Anna da Gama;
De seis mezes, a d. Maria Eugenia da Paixão;
De sessenta dias, em prorogação, a d. Cornelia Nogueira de Noronha;
De seis mezes, a d. Maria Amelia da Conceição;
De tres mezes, em prorogação, a d. Celina Esther de Mello;
De seis mezes, a d. Mariana Virgilina de Oliveira e Souza;
De dois mezes, ao sr. João Candido de Souza;
De seis mezes, a d. Josephina Leopoldina dos Reis;
De cinco mezes, em prorogação, a d. Ernestina Barbosa Campos;
De seis mezes, a d. Albertina Sampaio Pinto;
De um anno, a d. Maria Hermenegilda de Souza;
De seis mezes, a d. Noemi Mourão;
De tres mezes, a d. Francisca Corrêa Dias;
De quatro mezes, em prorogação, a d. Seraphina Felicissimo de Paula Xavier;
De seis mezes, a d. Maria Carmelita Novaes;
De seis mezes, em prorogação, a d. Cornelia Alvares da Silva;
De seis mezes, ao sr. Theophilo de Almeida;
De quatro mezes, em prorogação, ao sr. Ernesto do Nascimento Junior;
De tres mezes, em prorogação, a d. Augusta da Silva Passos;
De cinco mezes, a d. Maria José Frazão;
De seis mezes, em prorogação a d. Thereza d'Angelo;
De quatro mezes, em prorogação, a d. Adorama Saint-Juliaa;
De tres mezes, em prorogação, a d. Anna Alexandrina de Souza;
De seis mezes, a d. Maria Leonor Ubaldo Pereira;
De tres mezes, em prorogação, a d. Ignez de Rezende e Silva;
De quatro mezes, em prorogação, a d. Olinda Maria da Conceição;
De dois mezes, em prorogação, a d. Adorama Saint-Juliaa;
De seis mezes, ao sr. Raul Pereira Pinto;
De seis mezes, a d. Julieta Duarte;
De tres mezes, em prorogação, a d. Ignez de Rezende e Silva;
De seis mezes, em prorogação, a d. Josephina Leopoldina dos Reis;
De seis mezes, em prorogação, ao sr. Theophilo de Almeida;
De seis mezes, em prorogação, a d. Maria Eugenia da Paixão;

De seis mezes, a d. Thereza de Oliveira Santos;
De seis mezes, a d. Leopoldina Candida Rocha;
De tres mezes, ao sr. Nylson Rodrigues Monção;
De seis mezes, a d. Maria Salomé Barreto;
De trinta dias, em prorogação, a d. Anna Virginia Cordeiro Maciel;
De cinco mezes, em prorogação, a d. Anna Virginia Cordeiro Maciel;
De seis mezes, a d. Altina Rosa de Lima;
De seis mezes, em prorogação, a d. Zoraida de Abreu;
De tres mezes, a d. Leonor Pereira de Lima;
De tres mezes, a d. Juscelina Monteiro Rodrigues.

Para tratar de negocios, foram concedidas as seguintes:

De noventa dias, ao sr. Manoel Luiz Barbosa;
De trinta dias, a d. Dulcelina de Oliveira;
De quatro mezes, ao sr. Antonio Alticiano de Miranda;
De seis mezes, a d. Miquelina Pereira;
De um anno, ao sr. Raymundo do Couto Godinho;
De seis mezes, a d. Davina do Couto;
De dois mezes, a d. Rosa Amelia dos Santos;
De tres mezes, ao sr. Francisco Emiliano de Araujo;
De seis mezes, em prorogação, d. Maria do Carmo Abreu;
De dois annos, a d. Natalina Dominici;
De seis mezes, a d. Olinda Rosa Horta;
De seis mezes, a d. Miquelina Pereira;
De seis mezes, em prorogação, a d. Catharina Alves Ferreira
De seis mezes, em prorogação, a d. Davina do Couto;
De um mez e nove dias, a d. Seraphina Felicissimo de Paula Xavier;
De um mez, a d. Thereza d'Angelo:
De um anno, em prorogação, a d. Miquelina Pereira;
De tres mezes, em prorogação, a d. Cornelia Alvares da Silva.

Promoções

No periodo a que abrange este relatorio, verificaram-se as seguintes promoções, nos termos regulamentares:

—De d. Gabriella Serafina Teixeira Guimarães, professora da escola mixta do districto de Santo Antonio da Boa Vista, do municipio de Villa Brazilia, á 1.ª escola do sexo masculino da cidade da Januaria;

—De d. Josephina Marinho de Resende, professora da escola do sexo masculino do districto de N.ª S.ª da Conceição da Barra, do municipio de S. João d'El-Rey, á do sexo feminino, urbana, do Barro, suburbio da cidade de S. João d'El-Rey;

—De Manoel José do Carmo, professor da escola do sexo masculino do districto de Guaraciaba, municipio de Piranga, á de egual sexo da cidade de Manhuassú;

—De d. Joanna de Paula Rodrigues, professora da escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio do Matipoó, municipio de Abre Campo, á mixta da cidade desse nome;

—De d. Maria Julia Milagres, professora da escola do sexo feminino do districto de Santa Helena, municipio de Manhuassú, á 1.ª de egual sexo da cidade de Abre Campo.

Remoções

De accordo com o regulamento escolar em vigor, foram permittidas as remoções dos seguintes professores:

—De d. Maria Agostinha Muzzi do Espirito Santo, da escola do sexo feminino do districto da Passagem, municipio de Marianna, para a rural mixta da estação de General Carneiro, do municipio de Bello Horizonte;

— D. Gabriella Maciel da Silva, da escola rural mixta de Catita, municipio de Pitanguy, para a de egual categoria da povoação do Brumado, do mesmo municipio;

— D. Maria José Godinho, da escola mixta de Santo Antonio do Porto, do municipio do Turvo, para a escola do sexo feminino de Santa Rita do Jacutinga, do municipio de Rio Preto;

—D. Maria Moreira de Magalhães, da escola rural mixta da estação do Dr. Lund, municipio de Santa Luzia, para a mixta da colonia Jatobá, do municipio de Bello Horizonte;

—D. Carolina Julia Pereira, da escola do sexo masculino da cidade de Manhuassú, para a mixta do districto de S. Sebastião do Sacramento, do mesmo municipio;

— D. Rosa Amelia dos Santos, da escola mixta do districto de Conceição do Rio Acima, municipio de Santa Barbara, para a de egual categoria da colonia «Bom Destino», do municipio de Sabará;

—D. Josephina de Castro, da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião do Herval, municipio da Viçosa, para a mixta de S. Miguel do Anta, do mesmo municipio;

—Lafayette Maciel, da escola do sexo masculino de Santo Antonio da Ponte Nova, municipio de Lavras, para a de egual sexo de S. Sebastião da Serra do Salitre, municipio de Patrocinio;

—Carlos José dos Santos Sobrinho, da escola do sexo masculino do districto de Taboleiro, municipio do Pomba, para a rural de egual sexo, do Machado, municipio de Minas Novas;

—D. Celestina Oliva Camara, do grupo escolar da cidade de Salinas, para a escola mixta de Santa Cruz, do municipio de Salinas;

—Anselmo Pereira Coura, da escola do sexo masculino do districto de Rio Doce, municipio de Ponte Nova, para a de egual sexo e categoria de Guirycema, municipio de Rio Branco;

—D. Maria Evaristo dos Santos, da escola rural, mixta, de Gorduras, municipio de Bello Horizonte, para o grupo escolar de Pedro Leopoldo, do municipio de Santa Luzia;

—D. Maria Ligoria Cruz Bicalho, do escola rural mixta de Ribeirão, municipio de Santa Barbara, para a do sexo masculino do districto de Bom Jesus do Amparo, do mesmo municipio;

—D. Cecilia Claro, da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Ibertioga, municipio de Barbacena, para a do sexo feminino do mesmo districto;

—D. Aristotelina Hyppolito, da escola de sexo feminino do districto do Porto de Santo Antonio, municipio de Cataguazes, para a mixta do districto de Goyaná, municipio do Rio Novo;

—D. Maria Izabel de Oliveira, da escola do sexo feminino de Dores do Turvo, municipio de Alto Rio Doce, para a mixta de Ilhéos, municipio de Barbacena;

—D. Adorama Saint Julian, da escola mixta do districto de Guaicuhy, municipio de Pirapora, para a do sexo feminino do districto de S. Thiago, municipio de Bom Successo;

— D. Josephina Rodrigues dos Santos, da escola do sexo feminino do districto de S. Matheus, municipio de Carangola, para a rural, mixta, do Ribeirão, municipio de Santa Barbara;

—D. Thereza do Sacramento de Magalhães Castro, da escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio do Chiador, municipio de Mar de Hespanha, para a de egual sexo e categoria de Santo Antonio do Rio S. João Acima, municipio do Pará;

—D. Maria Vieira Braga, da escola do sexo faminino do districto de Itambé, municipio da Conceição, para a de egual sexo e categoria do Morro do Pilar, do mesmo municipio;

—Joaquim Gomes Timotheo, da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio da Lagoa, municipio de Curvello, para a de egual sexo e categoria de Porto Real de S. Francisco, municipio da Formiga;

—D. Patrocinia de Souza Azevedo, da escola rural, mixta, de S. José do Jacaré, districto de Nossa Senhora do Porto de Guanhães, do municipio de Conceição do Serro, para escola do sexo feminino de Santa Maria de S. Felix, municipio do Peçanha;

—D. Maria Theaguina de Siqueira, da escola do sexo feminino do districto de Barreiros, municipio de Bocayuva, para a mixta do districto de Santo Antonio do Gorutuba, municipio de Grão Mogol;

—D. Aristotelina Hyppolito, da escola mixta de Goyaná, para a de egual categoria de Furtado de Campos, ambas do municipio do Rio Novo;

—D. Maria Ligoria Cruz Bicalho, da escola rural, mixta, de Ribeirão, municipio de Santa Barbara, para a do sexo masculino do districto de Bom Jesus do Amparo, do mesmo municipio;

—D. Maria Rita de Vilhena Negreiros, da escola mixta do bairro dos Pintos, municipio da Christina, para escola do sexo masculino do districto de D. Viçoso, do mesmo municipio;

—D. Leonor Pereira Lima, da escola mixta do districto de Sant'Anna do Garambéo, municipio de Lima Duarte, para a de egual categoria de S. Francisco de Assis do Onça, municipio de S. João d'El-Rey;

—D. Raymunda de Castro, da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião de Entre Rios, municipio do Rio Casca, para a do sexo feminino do districto de Santo Antonio do Matipoó, municipio de Abre Campo;

—D. Zenolia Galhardo de Castro, da escola do sexo feminino do districto de Campo Mystico, municipio de Ouro Fino, para a mixta da colonia «Conselheiro Joaquim Delfino», do municipio da Christina.

Permutas

De accordo com o regulamento escolar em vigor, foi concedida permissão aos professores abaixo relacionados para entre si permutarem suas escolas:

—José Joaquim Fernandes Bijos, da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Abre Campo, e d. Raymunda Machado, da de egual sexo do districto de Santo Antonio do Matipoó, do municipio daquelle nome.

Designação de cadeiras

Foram designadas escolas primarias aos seguintes professores em disponibilidade:

—A Feliciano José dos Santos, a 1.ª escola do sexo masculino da cidade de S. Francisco;

—A Americo de Campos Ferreira, a 2.ª escola do sexo masculino da cidade do Sacramento;

—A Avelino Ferreira da Silva, a escola do sexo masculino de Santo Antonio da Ponte Nova, municipio de Lavras;

—A d. Esther Soares Ottoni, a escola mixta do districto de Itambacury, municipio do Theophilo Ottoni ;

—A Elydio Duque Rodrigues, a escola do sexo masculino da villa João Pinheiro :

—A José Augusto Fernandes, a escola do mesmo sexo de Agua Vermelha, municipio de Salinas ;

—A d. Alice da Costa Miranda, a escola mixta do districto de Concordia, municipio de Theophilo Ottoni ;

—A d. Etelvina Guedes dos Santos, a escola mixta do districto de Juramento, municipio de Montes Claros ;

—A Cyriaco Vieira Ambar, a escola do sexo masculino do districto de Nossa Senhora da Estiva, municipio de Pouso Alegre ;

—A d. Amelia Augusta Alves, a escola do sexo feminino da cidade de Jaguary ;

—A Porphyrio Alves, a escola do sexo masculino da cidade do Carmo do Fructal ;

—A d. Francisca Senra de Jesus Baptista, a escola do sexo feminino do districto de Poté, municipio de Theophilo Ottoni ;

—A Roberto Carlos do Amaral, a escola do sexo masculino do districto de Porto Real, municipio da Formiga ;

—A d. Maria da Conceição Almeida, a 2.ª escola do sexo masculino da cidade da Formiga ;

—A d. Julia de Oliveira Coelho, a escola mixta de Perobas, municipio de Piumhy ;

—A d. Maria Antonietta Jardim, a 2.ª escola mixta de Venda Nova, municipio de Bello Horizonte ;

—A Ezequias Seraphim Teixeira Guimarães, a escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio da Lagôa, municipio de Curvello.

Exonerações

Foram exonerados :

—D. Vitalina de Oliveira e Silva, do emprego de professora da escola do sexo masculino do districto de S. João das Missões, do municipio de Januaria, conforme pediu ;

—D. Eulina Joviano dos Santos, do emprego de professora interina da escola mixta da colonia Jatobá, do municipio de Bello Horizonte, a pedido ;

—Francisco Gomes de Aguiar, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de Campo Limpo, municipio de Leopoldina, a pedido;

—D. Maria Ribeiro de Oliveira, do emprego de professora interina da escola mixta da colonia Constança, do municipio de Leopoldina ;

—D. Anna Fileto da Fonseca, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Paraúna, do municipio de Conceição ;

—D. Anna de Assis Campos, do emprego de professora interina da escola do sexo masculino do districto de Bomfim de Joahyma, do municipio da villa de S. Miguel do Jequitinhonha ;

—D. Maria do Espirito Santo, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino de Santa Rita do Cedro, do municipio de Curvello ;

—Francisco José da Costa Ramos, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de Setubinha, do municipio de Theophilo Ottoni ;

—D. Ormandina Lara, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino de S. Thiago, do municipio de Bom Successo ;

—D. Maria Feliciana Vieira, do emprego de professora da escola mixta do districto de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo ;

—D. Alice Alves da Luz, do emprego de professora adjuncta, interina, da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo ;

—D. Enoé de Araujo Gomes, do emprego de professora da escola do sexo masculino do districto de Bias Fortes, municipio de Barbacena ;

—D. Maria de Freitas Lobato, do emprego de professora adjuncta, interina, á escola mixta, rural, de Cova d'Anta, municipio do Pará ;

—Braz Valentim Dias, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de Lagoa Formosa, municipio de Patos ;

—Cesar Edison de Moraes, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino da cidade de Fructal ;

—D. Maria das Dores Martins, do emprego de professora interina da escola mixta do Divino, municipio de Ubá ;

—D. Maria da Conceição Alvarenga Dias, do emprego de professora publica primaria do Estado ;

—Antonio Ramos de Lima, do emprego de professor da escola do sexo masculino de Antunes, municipio de Itajubá ;

—D. Cecilia Vieira de Freitas, do emprego de professora da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna do Suassuhy, municipio do Peçanha ;

—Antonio Teixeira de Freitas Guimarães Junior, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna de Cataguazes, municipio de Cataguazes ;

—Joaquim Monteiro de Noronha, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Carrancas, municipio de Lavras ;

—D. Henriqueta Campos, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de S. Domingos do Monte Alegre, municipio de Barbacena ;

—D. Zulmira Augusta de Jesus, do emprego de professora interina da escola do sexo masculino de Guirycema, municipio de Rio Branco ;

— D. Aurora Alves da Silva Contagem, do emprego de professora interina da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Itapecerica ;

—José Pires de Abreu, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião do Sacramento, municipio de Manhuassú ;

— D. Alice Ribeiro, do emprego de professora da escola do sexo masculino do districto de S. Francisco de Paula, do municipio de Oliveira ;

— D. Sergia Nogueira Braga, do emprego de professora interina da escola rural, mixta, de Caracol, do municipio de Santa Quiteria ;

— D. Maria Dias Soares, do emprego de professora interina do escola mixta de Boa Sorte, na colonia Constança, do municipio de Leopoldina ;

— D. Maria José Frazão, do emprego de professora da escola do sexo feminino de S. Francisco Xavier, do municipio de Prados ;

— D. Olga Lobato, do emprego de professora da escola rural, mixta, do Retiro, municipio de Villa Perdões ;

— D. Dalila Marques, do emprego de professora interina da escola rural, mixta, de Victoriano Velloso, no municipio de Tiradentes ;

— D. Maria Regina da Trindade, do emprego de professora interina da escola rural, mixta, de Bento Rodrigues, do municipio de Marianna ;

— Vicente Prado, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto da Fama, municipio de Alfenas ;

— D. Noemi Silva, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino do districto de Santo Antonio de Ibertioga, do municipio de Barbacena;

— Bento Escobar da Silva, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de Nossa Senhora da Estiva, do municipio de Pouso Alegre;

— Antonio Baptista Fleming, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Embirisal, do municipio de Santa Rita do Sapucahy;

— D. Dulce Bittencourt, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino do districto de S. Sebastião do Herval, do municipio da Viçosa;

— D. Anna Alexandrina de Sousa, do emprego de professora da escola do sexo masculino do districto de S. Domingos do Arassuahy, municipio de Arassuahy;

— D. Antonia Alves dos Santos, do emprego de professora da 1.ª escola mixta do districto de Itabira do Campo, municipio de Ouro Preto;

— D. Oroslinda Goulart, do emprego de professora em disponibilidade remunerada da 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Sacramento;

— D. Maria de Lourdes Barbosa, do emprego de professora da escola do sexo feminino do districto do Onça, municipio de Pequy;

— D. Quiteria Paulina Gomes, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Santo Antonio do Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol;

— D. Maria do Carmo de Resende Chagas, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Goyaná, municipio de Rio Novo;

— D. Almerinda Valentim Rodrigues, do emprego de professora interina da escola do sexo masculino do districto de Rochedo, municipio de S. João Nepomuceno;

— D. Maria Magdalena de Andrade, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino da cidade de Bomfim;

— D. Laudelina Avelino Neves Murta, do emprego de professora publica da 2.ª escola rural mixta, do Leite, municipio de Ouro Preto;

— José Ferreira Mendes, do emprego de professor interino da escola rural do sexo masculino de S. Sebastião do Paraizo, municipio do Turvo;

— D. Maria da Gloria Lessa, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino do districto de Sant'Anna do Sapé, municipio de Ubá;

— João Limirio, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino da cidade de Monte Carmello;

— D. Amelia Quintão Moreno, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Calambáu, municipio de Piranga;

— Bernardino Cecilio Nunes, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino da cidade do Carmo do Parnahyba;

— D. Persolina Candida de Lemos, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino do districto de Espirito Santo da Forquilha, municipio de Santa Rita de Cassia;

— D. Olinda Maria da Conceição, do emprego de professora da escola do sexo feminino do districto do Japão, municipio de Oliveira;

— José Maria de Assis Pinheiro, do emprego de professor da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião da Bella Vista, municipio de Santa Rita do Sapucahy;

— D. Carlota Gandra, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Caratinga, municipio da Villa João Pinheiro;

— D. Amelia Pereira de Castro, do emprego de professora interina da escola mixta de Piranguinho, municipio de Villa Braz;

— D. Amelia Toledo da Silva, do emprego de professora adjuncta interina á escola mixta da estação do Turvo, municipio da Viçosa ;

— D. Zulmira Sporche, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Santa Barbara, municipio de S. João Nepomuceno ;

— D. Alcina da Luz, do emprego de professora adjuncta interina á escola do sexo feminino da cidade de Tres Pontas ;

— D. Maria Innocencia Bueno, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino do districto de Paredes do Sapucahy, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy ;

— D. Rita Alves Martins, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Formosa, municipio de Paracatú ;

— D. Alzira de Mello Alvim, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de S. Julião, municipio de Ouro Preto ;

— D. Ignez de Rezende e Silva, do emprego de professora da escola do sexo feminino do districto de Nossa Senhora da Conceição da Barra, municipio de S. João d'El-Rey ;

— D. Maria de Menezes, do emprego de professora da escola do sexo feminino do districto de S. João Baptista das Cachoeiras, municipio de Paraizopolis ;

— D. Esther Soares Ottoni, do emprego de professora da escola mixta do districto de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni ;

— D. Theresa d'Angelo, do emprego de professora da escola do sexo feminino do districto de Nossa Senhora de Nazareth, municipio de S. João d'El-Rey ;

— D. Alda de Aguiar Dias, do emprego de professora da escola mixta do districto de Bella Vista, municipio de Montes Claros ;

— D. Regina Maria do Nascimento, do emprego de professora da escola mixta do districto de Urucú, municipio de Ponte Nova ;

— D. Zaira Gomes Pereira, do emprego de professora interina da escola mixta da cidade de Manhuassú ;

— D. Amelia Maria Marra Ferreira, do emprego de professora interina da escola mixta do districto de Sant'Anna de Pouso Alegre do Coromandel, municipio de Patrocinio ;

— José Baptista Nunes de Sousa, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna de Pouso Alegre do Coromandel, municipio de Patrocinio ;

— D. Maria do Carmo Alves de Mello, do emprego de professora interina da escola rural mixta do Bairro de S. João, municipio de Maria da Fé ;

— D. Maria Victoria do Valle Carvalho, do emprego de professora interina da escola do sexo masculino do districto de Capim Branco, municipio de Santa Luzia ;

— D. Josephina de Paula Gomes, do emprego de professora interina da escola rural mixta da Estiva, municipio de Curvello ;

— D. Sara Navarro, do emprego de professora substituta da escola mixta da cidade de Muzambinho.

Disponibilidade

Foram declarados :

—Em disponibilidade não remunerada da escola do sexo feminino de Mercês do Pomba, municipio do Pomba, a professora d. Maria Carmela Anastacio;

—Em disponibilidade remunerada da escola do sexo masculino de Villa Gomes, o professor Antonio Fernandes de Almeida Guerra;

— Em disponibilidade não remunerada da escola do sexo masculino do Senhor Bom Jesus da Canna Verde, municipio de Campo Bello, o professor Antonio Lopes Bahia;

— Idem da 1ª. escola do sexo feminino da cidade de Araxá, a professora d. Josina Cardoso Villela;

— Idem da escola mixta de Pontarate, municipio de Theophilo Ottoni, a professora d. Francisca Senna de Jesus Baptista;

— Idem da escola rural, mixta, de Piedade, municipio de Caeté, a professora d. Philomena d'Avila;

— Em disponibilidade remunerada da escola masculina da cidade de Bambuhy, a professora d. Maria da Conceição Almeida;

— Idem da feminina da mesma cidade, a professora d. Francisa Amelia de Faria;

— Idem da de egual sexo da cidade de Patrocinio, a professora d. Amelia Augusta Alves;

— Idem da escola do sexo feminino da Villa de Passa Tempo, a professora d. Anna Augusta de Oliveira Bicalho;

— Idem da escola rural, mixta, do Beribery, municipio de Diamantina, a professora d. Maria Josephina Netto Guerra;

— Idem da 2.ª escola do sexo masculino da Villa Rio Casca, a professora d. Alayde de Salles Pereira;

— Idem da escola do sexo masculino do districto de Lagoa Santa, municipio de Santa Luzia, o professor Ricardo de Assis Alves Pinto;

— Idem da escola do sexo feminino da cidade do Carmo do Rio Claro, a professora d. Julieta Maria Rabello;

— Idem da 1.ª escola do sexo feminino da Villa de Guaxupé, a professora d. Carmelita Guimarães;

— Em disponibilidade não remunerada da escola do sexo masculino do districto de S. Domingos da Bocaina, municipio de Lima Duarte, o professor Avelino Ferreira da Silva;

— Idem da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Salinas, o professor Elidio Duque Rodrigues;

— Idem da escola do sexo masculino do logar denominado Dourado, municipio de Pouso Alegre, o professor Cyriaco Vieira Ambar.

Aposentadorias

Regulados pelos dispositivos da lei n. 7, addicional á Constituição do Estado e do dec. n. 3.004, de 6 de dezembro de 1910, foram, de 1.º de abril do anno passado a 31 de março do corrente anno, lavrados decretos de aposentadoria dos seguintes professores:

Antonio Francisco Moreira da Rocha.
Horacio Augusto de Magalhães.
Maria Candida do Carmo.
Thereza Carminda das Chagas.
Antonio Augusto Vieira Horta.
Ermelinda Leopoldina de Figueiredo.
Candido Cotta Pacheco.
Delminda Maria de Oliveira.
Mariana Angelica da Silva.
José Garcia de Godoy.
Maria Francisca de Aguilar.
Domingos Luiz Ribeiro.
Maria Clara do Mello.

Mariana de Castro Leite da Cunha Valle.
Rita de Oliveira da Circumcisão.
Maria Quiteria da Silva.
Maria Eugenia de Jesus Rocha.
Aurora Augusta da Rocha.

—Em 26 de maio de 1914, foi designada a comarca de Oliveira para na mesma ter logar o exame medico a que se devia submetter o professor João da Costa Ribeiro Maravilhas, para o mesmo fim;

—Em 10 de setembro do mesmo anno, foi designada a comarca de Patos para na mesma ter logar o exame medico a que se devia submetter a professora Laura Dejanira da Fonseca.

Escolas Infantis

Ha na Capital, mantidas pelo Estado, duas escolas infantis: a Escola Infantil «Bueno Brandão» e a Escola Infantil «Delfim Moreira».

E' o seguinte o pessoal dessas escolas:

Escola Infantil «Bueno Brandão»

Directora, d. Rita de Cassia de Lima Chaves.
Professoras, d. d. Stella Renault, Olynthina Cobra Olyntho, Casilda de Toledo Salles, Alzira Campos e Judith Rosemburg de Mello.
Adjuncta, d. Francisca Malheiros.
Porteiro, Antonio Zeferino Moreira.
Servente, d. Izabel Augusta de Menezes.

Escola Infantil «Delfim Moreira»

Directora d. Maria Salomé Penna.
Professoras, d. d. Aurea Mendonça, Carmosina Guimarães, Alice Tavares e Stella Matutina Corrolli.
Adjuncta, d. Adelaide Bhering Furtado.
Porteiro, Francisco de Souza Lima.
Servente, d. Josephina Magalhães.

Grupos Escolares

I

GRUPO ESCOLAR «DR. JOSÉ GONÇALVES», DE ABBADIA DE PITANGUY
(113. creado no Estado)

Director, José Maria Coutinho.
Tem quatro professores.
Foi installado a 26 de julho, com a matricula de 200 alumnos.
Frequencia semestral, 141: média da frequencia mensal, 124.
Em exames foram approvados 71 alumnos do 1.º anno.
Fizeram-se algumas excursões campestres.
Foram festejadas as datas de 7 de setembro e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Maria Coutinho.

Professores, dd. Jovita de Oliveira Faria, Olympia Candida das Dores, Decelina de Oliveira Toledo e José Maria Coutinho.

Porteira, d. Albertina de Assis.

II

GRUPO ESCOLAR «DR. JOÃO BRAULIO JUNIOR», DE AGUAS VIRTUOSAS

(12.° *creado no Estado*)

Directora, d. Maria da Conceição Vilhena.

Tem 4 professoras e uma adjuncta.

Matricula de 222 alumnos.

Em maio, devido á falta de frequencia, as aulas funccionaram em dois turnos.

Em 27 de novembro realizaram-se os exames, tendo concluido o curso dois alumnos.

A caixa escolar, que conta 26 socios, teve uma receita de 558$100, despendendo 209$490. Ha, portanto, em deposito, um saldo de 348$610.

A data de 19 de novembro foi commemorada no grupo.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Maria da Conceição Vilhena.

Professoras, dd. Maria da Conceição Vilhena, Helvina Augusta Xavier, Agostinha de Souza e Anna Horta Barbosa.

Adjuncta, d. Maria do Carmo Lisbôa Pereira.

Porteira, d. Josephina Maria de Jesus.

III

GRUPO ESCOLAR «CORONEL JOSÉ BENTO», DE ALFENAS

(73.° *creado no Estado*)

Director, Felippe Nery de Toledo.

Tem 8 professores e uma adjuncta.

Matricula de 463 alumnos, reduzida no 2.° semestre, depois de diversas modificações, a 371.

Frequentes no 1.° semestre, 217; no 2.° 242.

Em exames foram approvados 121, dos quaes 20 concluiram o curso.

Commemoraram-se diversas datas nacionaes, tendo ás festas prestado valioso concurso a banda de musica dos alumnos, sob a regencia do sr. Adalberto Prado.

A caixa escolar, que soccorreu diversos alumnos pobres, será dentro em pouco definitivamente legalizada.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Felippe Nery de Toledo.

Professores, dd. Rita Candida Ferreira Dias, Carmelita Coutinho Maria José Leite Corrêa, Isbella Vilhena da Cunha Carvalho, Damiana de Carvalho e Silva, e srs. Luiz Augusto Corrêa, Eduardo Daniel Ferreira Dias e Carlos Alberto Ferreira Lopes.

Adjuncta, d. Delfina do Prado Queiroz.

Porteiro, Adalberto Prado.

Servente, d. Delfina Gomes do Prado.

IV

GRUPO ESCOLAR DE ANTONIO DIAS ABAIXO

(17.º creado no Estado)

Director, Oscar Augusto Leão.

Tem 4 professores.
Matricula, 209 alumnos.
Frequencia no 1.º semestre 131, no 2.º 135.
Compareceram a exames 126 alumnos, obtendo approvação: 25 do 1.º anno; 19, do 2.º; 13, do 3.º e 4 do 4.º.

Foram commemoradas, no correr do anno, as datas de 7 de setembro, 12 de outubro e, especialmente, a de 19 de novembro, consagrada á Bandeira.

O Theatrinho Infantil «Dr. Delfim Moreira», fundado junto ao estabelecimento, destina o resultado de suas funcções ao custeio de uniformes para os alumnos pobres.
Distribuiram-se, assim, 65 uniformes.

Vai ser installado em uma das dependencias do grupo um banheiro d'agua fria, para uso dos alumnos.
Fizeram-se alguns trabalhos de costura, principalmente nas classes de dd. Maria Fróes Leão e Rita de Araujo.

Muito se alcançou no tocante aos exercicios militares, que foram com proveito ministrados pelo anspeçada Antonio Thomaz Bacellar, tendo sido preparadas 150 carabinas de madeira para o batalhão escolar.

A assistencia aos alumnos pobres continúa a ser beneficiada pela Municipalidade com a verba de 50$000. A fabrica de tecidos «Gabiroba» contribuiu tambem para aquella assistencia com o valioso donativo de 91 metros de riscado azul.
Está em vias de reorganização a caixa escolar.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Oscar Augusto Leão.
Professores, Oscar Augusto Leão, Milton Barroso de Carvalhaes, dd. Maria Fróes Leão e Rita de Araujo.
Porteira, d. Olinda Rosa de Oliveira.

V

GRUPO ESCOLAR DE APPARECIDA DO CLAUDIO (VILLA)

(158.º creado no Estado)

Installado em 28 de fevereiro de 1915;

Pessoal em abril de 1915:
Director, Innocencio Monteiro de Amorim.

Professores, dd. Dolores Amorim, Maria Mourão, Innocencio Monteiro de Amorim e João Calixto Pereira de Assumpção.
Porteira, d. Romualda Teixeira Pinto.

VI

GRUPO ESCOLAR DE ARAGUARY

(36º. creado no Estado)

Director, Affonso Baptista Pinheiro.
Tem 7 professores e 2 adjunctas.
Matricula, 503 alumnos.
Frequencia semestral, 231 alumnos.
De accordo com o regulamento, as aulas foram prorogadas até 25 de janeiro de 1915, época em que se realizaram os exames.
A caixa escolar, sob a presidencia do sr. coronel Adelardo Alberto Pereira da Cunha, conta 45 socios, tendo em deposito um saldo de..... 148$120.
Foram commemoradas no grupo as datas de 7 de setembro, 12 de outubro, 15 e 19 de novembro.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, sr. Affonso Baptista Pinheiro;
Professores, d. d. Amanda Rezende Carvalho, Elvira Egypciana do Amor Divino, Argemira Rizzo, Deolinda da Costa Bellas, Leodegaria de Jesus, e srs. José Carvalhaes Filho, Sebastião Vieira Albernaz e Theodulo R. Emrick;
Adjunctas, d. d. Anna Luiza dos Santos e Zenobia Palmyra de Jesus;
Porteiro, Benedicto Gomes dos Santos;
Servente, d. Roselmira Damasceno.

VII

GRUPO ESCOLAR «MANOEL FULGENCIO» DE ARASSUAHY

(5.º fundado no Estado)

Director, Nuno Teixeira Lages.
Tem oito professores e uma adjuncta.
Matricula, 384 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 223; do 2.º, 265.
Foi o seguinte o resultado dos exames: 1.º anno, 51 approvações; 2.º 33; 3.º, 21; 4.º, 13.
A caixa escolar «Senador Nuno Mello» forneceu 152 uniformes, merenda premios e material escolar a muitos alumnos pobres. A sua receita foi de 3:317$739, sendo de 889$980 a despesa geral.
Foi festejada no estabelecimento a data da Bandeira. Os alumnos do grupo tomaram tambem parte nas festas de 22 de setembro, por occasião da installação do bispado de Arassuahy.
Fizeram-se durante o anno diversos trabalhos de agulha, crochet, alinhavo, desenho, cartographia, cartonagem, etc.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Nuno Teixeira Lages;
Professores, d. d. Anna Jacob Paulino, Maria Fulgencio Alves Pereira, Rosa Mendes da Costa Reis, Isaltina Cajahy da Silva, Emerenciana Mendes de Siqueira, Odilia da Cunha Mello e srs. Hilario Pinheiro Jardim e Benedicto Mendes da Costa Reis.
Adjuncta, d. Joaquina Elvira de Sousa e Silva;
Porteiro, João da Silva Mello;
Servente, d. Emilia Alves de Assis.

VIII

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR «DELFIM MOREIRA», DE ARAXÁ

(93 creado no Estado)

Directora, d. Maria de Magalhães.
Tem 9 professores.
Matricula de 531 alumnos.
Frequencia do 1.° semestre, 283; do 2.°, 279.
Resultados dos exames: 1.° anno, 78 approvações; 2.°, 5 ; 3.°, 63; 4.°, 14.

A' caixa escolar vae ser dado novo impulso em 1915. Arrecadou 1:941$636, despendendo 430$150. Ha, pois, um saldo de 1:511$486.

Existe junto ao grupo uma «Liga da Bondade», creada sob os auspicios da professora d. Sylvia Magalhães.

A directora tem em seu poder a importancia de 866$000, producto de festivaes, destinada á compra de um piano.

A 2 de dezembro realizou-se a entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso. Nessa mesma occasião, distribuiram-se 59 premios aos alumnos mais assiduos e de melhores notas.

A exma. sra. d. Olga de Magalhães Castro, digna esposa do sr. dr. Franklin de Castro, instituiu dois premios, a serem entregues aos alumnos mais distinctos das secções masculina e feminina. Esses premios foram distribuidos á sorte, por serem em numero de 13 aos alumnos approvados com distincção e tendo frequencia absoluta durante o anno.

De 27 de novembro a 2 de dezembro esteve franqueada ao publico a exposição dos diversos trabalhos, feitos pelos alumnos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Maria de Magalhães;
Professoras, d. d. Paulina Amorim, Alice de Moura, Zoraida Porphirio, Bona Luiza Amorim, Luiza Oliveira de Faria, Minervina Amorim, Sylvia de Magalhães e Ignez Ferreira;
Porteiro, João Cecilio Damasceno;
Servente, d. Rita Augusta dos Santos.

IX

GRUPO ESCOLAR «CONSELHEIRO FIDELIS», DE AYURUOCA

(45 creado no Estado)

Director, Antonio Hormisdas de Magalhães.
Tem 4 professores e 1 adjuncta.
Matricula de 154 alumnos.
Frequencia nos dois semestres, respectivamente, 58 e 84.

A caixa escolar continúa a ter um auxilio annual de 100$000, votado pela Municipalidade.

A 14 de julho realizou-se uma excursão á margem do rio Ayuruoca, na qual foram os alumnos acompanhados pelos respectivos professores.

No dia 3 de agosto foram entregues diversos premios, instituidos pela caixa escolar e pelo dr. Fidelis Botelho Junior e professora d. Conceição Lopes.

Quasi todos os alumnos do estabelecimento foram vaccinados e revaccinados pelo sr. dr. J. Saudeson de Queiroz.

Pessoal do grupo em abril de 1915.

Director, Antonio Hormisdas de Magalhães;

Professores, d. d. Maria Josephina da Conceição Lopes, Alzira Nogueira de Oliveira, Maria Ignacia Villela e Antonio Hormisdas de Magalhães;

Adjuncta, d. Maria Magdalena Bemfica;

Porteira, d. Maria Nazareth de Carvalho.

X

GRUPO ESCOLAR «DR. WENCESLAU BRAZ», DE BAEPENDY

(84 creado no Estado)

Directora, d. Adolphina Noronha de Figueiredo Pelucio.

Tem 6 professores

Matricula de 292 alumnos.

Frequentes no 1.º semestre, 165; no 2.º, 124.

Dos 83 que compareceram a exame foram approvados 82, sendo 8 em exames finaes.

Organizou-se, por occasião do encerramento das aulas, uma exposição de trabalhos.

Festejou-se a data da Bandeira.

O grupo adheriu tambem, a 19 de julho, ás festas do centenario de Baependy.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Mario Bernardes da Costa Lara;

Professores, d. d. Adolphina Noronha de Figueiredo Pelucio, Thereza de Jesus Nunan, Florisbella Telesphora de Mesquita, Izabel de Lima Viotti e srs. José Divino de Oliveira e René Alves Ferreira;

Porteira, d. Auta de Magalhães.

XI

GRUPO ESCOLAR «JOSÉ ALZAMORA», DE BAMBUHY

126.º creado no Estado

Director, sr. José Alzamora.

Tem 4 professores.

Funcciona em novo predio, tendo o sr. José Alzamora arrecadado para a sua construcção, por meio de listas populares, a quantia de...... 8:000$000.

Foi o grupo officialmente installado a 1.º de julho, com a matricula de 315 alumnos.

A frequencia semestral foi de 190 alumnos.

Além da festa da installação, commemorou-se a data da Bandeira.

Em exames foram approvados 55 alumnos, do 1.º e 2.º annos.

Expuzeram-se, por occasião do encerramento das aulas, varios trabalhos, feitos pelos alumnos.

Fizeram-se com regularidade os exercicios physicos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. José Alzamora; professores, d. d. Alexandrina da Luz Alzamora, Maria Angelina de Miranda, Josephina Maria da Conceição e sr. José Alzamora; porteira, d. Maria Bahia de Carvalho.

XII

GRUPO ESCOLAR DE BARBACENA

(22.º creado no Estado)

Directora, d. Maria Fortes de Assis Velho.
Tem 8 professores e 3 adjunctas.
Frequencia do 1.º semestre, 153; do 2.º, 187.
Concluiram o curso primario 23 alumnos.
Festejaram-se as datas de 21 de abril, 13 de maio e 19 de novembro.
A caixa escolar forneceu alguns uniformes, lapis, papel, livros e premios aos alumnos pobres.
Dentre os donativos recebidos, destaca-se um de 60$000, feito pela professora sra. d. Luiza Bellusci.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Maria Fortes de Assis Velho.
Professoras, d. d. Martha Klein, Argentina de Carvalho, Ernestina Amazile de Lima e Silva, Philocelina da Costa Mattos, Salvina Ribeiro, Corina Barreiras, Clotilde Rodrigues da Costa e Olga Machado Ferreira da Fonseca.
Adjunctas, d. d. Eulina Mathilde Lopes Martins, Maria Amelia Gonçalves e Luiza Bellusci.
Porteiro, Ezequiel Ferreira.
Servente, d. Amazile Amelia do Nascimento.

XIII

GRUPO ESCOLAR «BARÃO DO RIO BRANCO», DE BELLO HORIZONTE

(1.º creado no Estado)

Directora, d. Helena Penna.
Matricula em janeiro, 560 alumnos, numero esse elevado, em junho, a 651.
Frequencia do 1.º semestre, 456; do 2.º, 431.
Nos exames realizados em fins de novembro e principios de dezembro, apurou-se o seguinte resultado:

1.º anno, 101 approvações; 2.º, 73; 3.º, 57; 4.º 40. Foram promovidos ao 2.º semestre 58 alumnos.
O Club Infantil, creado para solemnizar as datas nacionaes com pequenas sessões litterarias em que tomam parte todos os alumnos, deu partidas nos dias 21 de abril, 3 e 13 de maio, 15 de junho, 14 de julho, 7 de setembro, 12 de outubro, 15 e 19 de novembro.
Realizou-se em setembro, com relativo brilhantismo, a festa das Arvores.

Por iniciativa da professora sra. d. Judith Ferreira fundou-se no estabelecimento uma bibliotheca para professores, com secções tambem destinadas ás creanças.
As circulares distribuidas pela bibliotheca têm tido bom acolhimento, sendo já grande o numero de revistas, livros e jornaes recebidos.
A empresa Poni & Caldeira cedeu, em beneficio dessa instituição, um espectaculo do Odeon Cinema, que deu uma renda liquida de 295$000.
A caixa escolar distribuiu uniformes a 142 alumnos pobres.
Teve uma receita de 723$720 e uma despesa de 610$300.

O Conselho Deliberativo da Capital votou uma verba de 1:000$000 em favor do grupo, para ser repartida, em partes eguaes, entre a caixa escolar e a bibliotheca.

A Liga da Bondade, cujo objectivo é o aperfeiçoamento moral das creanças, muito tem alcançado nesse particular, sendo em não pequeno numero as communicações que lhe chegam, de boas acções praticadas por seus associados.

Tem o grupo dez professoras, um professor technico e quatro adjunctas.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Helena Penna.

Professoras, d. d. Gabriella Varella, Elvira de Magalhães Brandão, Etelvina Alzira Nogueira Reis, Domitilla Valladares Ribeiro, Blandina Furst Cintra, Josina de Lima e Silva, Berenice Vianna Martins, Guiomar Meirelles, Judith Ferreira e Affonsina Brandão.

Professor technico, Manoel Penna.

Adjunctas, d. d. Magnolia de Oliveira Campos, Honorina Prates Filha, Alice da Silveira e Alzira de Castro Lopes.

XIV

GRUPO ESCOLAR «AFFONSO PENNA», DE BELLO HORIZONTE

(8.º *creado no Estado*)

Directora, d. Adelaide Emilia Netto.

Tem 8 professores e 3 adjunctas.

Matricula, 412 alumnos.

Frequentes no 1.º semestre, 240; no 2.º 241.

Os exames deram o seguinte resultado: approvados no 1.º anno, 43; no 2.º, 45; no 3.º 15; no 4.º, 18.

A caixa escolar, que recebeu a denominação especial de «Americo Lopes», está sob a presidencia do sr. Francisco Motta, thesoureiro. Teve uma receita de 757$000, havendo despendido 197$100 com uniformes, calçado, premios e coupons de bonde fornecidos aos alumnos pobres. A associação foi beneficiada pelo Conselho Deliberativo da Capital, em seu orçamento para 1915, com a verba de 500$000.

O grupo festejou a data 19 de novembro, havendo tambem festa a 8 de dezembro, para commemorar o encerramento do anno lectivo.

Foram distribuidos pequenos premios de estimulo aos 320 alumnos que compareceram ao encerramento do curso.

O premio «Desembargador Braulio» foi entregue á alumna do 4.º anno Luiza Valladares Ribeiro, cabendo o premio «Levindo Lopes» ao alumno José M. Soares.

A exposição de trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno logrou grande numero de visitantes.

Tem dado resultados a «Inspecção de Hygiene Infantil», exercida pelos proprios alumnos.

Existe junto ao grupo a Liga de Bondade «Carvalhaes de Paiva».

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Adelaide Emilia Netto.

Professoras, d. d. Djanira de Sá, Maria José Monteiro de Barros, Maria Emilia da Fonseca Pontes, Maria Carmen Silva, Guiomar Vaz de Mello, Maria da Conceição Netto, Judith Gosling e Ernestina Bressane.

Professor technico, Antonio Rodrigues Leal.

Adjunctas, d. d. Anna Nolasquina Vilhena de Moura, Luiza Amaral, Esther Varella.
Porteiro, Thomaz Gonzaga Trant.
Servente, d. Maria José da Fonseca.

XV

GRUPO ESCOLAR «CESARIO ALVIM», DE BELLO HORIZONTE

(*64.° creado no Estado*)

Directora, d. Anna Cintra de Carvalho.
Tem 11 professoras e 2 adjunctas.
Matricula de 724 alumnos.
Frequencia do 1.° semestre, 406; do 2.°, 409.
Approvados em exames: no 1.° anno, 151; no 2.°, 89; no 3.°, 53; no 4.°, 10.
Foi ministrado diariamente o canto, em todas as salas, pela professora em commissão, d. Sylvia de Giudice.
O curso technico funccionou sob a regencia do sr. Manoel Penna.
A caixa escolar «Thomaz Brandão», sob a presidencia da professora d. Maria da Conceição Leal, tem em deposito um saldo de 1:202$200.
Recebeu varios donativos em fazendas e dinheiro, angariados pelas sras. d. d. Carlota Lopes de Oliveira, Manoella Ferreira e Maria da Conceição Leal. Subiu á quantia liquida de 665$000 o producto de uma sessão do «Cinema Commercio», em beneficio da caixa.
Funcciona junto ao grupo um curso nocturno para o sexo feminino adulto.
Foi de 361 alumnas a matricula desse curso. A frequencia dos dois semestres attingiu a 87 e 119 respectivamente :
Quatro alumnas concluiram o curso primario.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Directora, d. Anna Cintra de Carvalho.
Professoras, d. d. Maria da Conceição Lima, Lucilia Hermont, Ernestina de Moura Costa, Maria Francisca de Jesus, Manoella de Jesus Ferreira, Zelia Correia Rabello, Maria da Conceição Teixeira, Vitalia Campos, Julia Lomba de Souza Paraizo, Maria da Conceição Leal e Maria da Conceição Moreira.
Adjunctas, d. d. Maria Zoé Neves e Carlota de Oliveira.
Porteiro, Manoel Gomes Pereira.
Servente, d. Guilhermina Cyrino.

XVI

GRUPO ESCOLAR «FRANCISCO SALLES», DE BELLO HORIZONTE

(*91.° creado no Estado*)

Directora em commissão, d. Elisa Dias.
Tem 8 professores e 4 adjunctas.
Funccionou em dois turnos, com oito cadeiras : quatro pela manhã e quatro á tarde.
Matricula de 610 alumnos.
Frequencia do 1.° semestre, 297; do 2.° 279.
Compareceram a exames 252 alumnos, sendo approvados 129.
Ha junto ao grupo um curso technico.

A caixa escolar «Diogo Vasconcellos» forneceu merenda e medicamentos aos que deste auxilio precisaram; roupas, revistas infantis e brinquedos aos que se distinguiram pelo bom procedimento e assiduidade nas aulas.

A caixa arrecadou 611$700 e despendeu 301$800. Foi beneficiada pelo sr. dr. Christiano Teixeira Guimarães com um valioso donativo em fazendas.

Prestaram serviços medicos á associação os srs. drs. Antonio Aleixo, Alvaro Ribeiro de Barros, Octavio Coelho de Magalhães e Ezequiel Caetano Dias.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Elisa Dias (em commissão). Professoras, d. d. Maria do Carmo Penido, Josephina Ermelinda Pimenta Mourão, Maria José de Carvalho e Zelinda Carmelita Tavares. Adjunctas, d. d. Ottilia Ismenia Brandão, Maria Osanan Neves, Corina de Azevedo Hermeto e Diva Gomes Pereira. Porteiro, sr. Francisco de Mello e Souza. Servente, d. Raymunda Alexandrina de Araujo.

XVII

GRUPO ESCOLAR «SILVIANO BRANDÃO», DE BELLO HORIZONTE

(*151.º creado no Estado*)

Directora, d. Marianna de Noronha Horta.
Tem 7 professoras e 2 adjunctas.
Matricula de 511 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 254; do 2.º, 285.
Resultado dos exames: 1.º anno, 53 approvações; 2.º, 43; 3.º, 19; 4.º, 10. Passaram do 1.º anno atrazado para o adeantado, 97 alumnos.
O grupo foi installado a 10 de maio.

A caixa escolar «Eugenio Thibau», sob a presidencia do sr. coronel Eugenio Thibau, forneceu vestuario, calçado, assistencia medica e coupons de bondes a muitos meninos pobres, além da merenda diaria a 100 alumnos. Teve, desde a sua fundação, até 3 de dezembro, um movimento de 6:695$400. Dispõe actualmente de duas apolices de 1:000$000 cada uma e de um saldo de 915$794.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Marianna de Noronha Horta.
Professoras, d. d. Amelia Heilbuth, Antonia Monteiro Teixeira, Luiza Gonzaga de Carvalho Torres, Marietta de Macedo, Maria Martins do Prado, Marianna de Noronha Horta e Maria Zita da Fonseca.
Adjunctas, d. d. Alzira Fagundes e Olivia Lacerda.
Porteiro, sr. Alcides Horta.
Servente, d. Hypolita de Carvalho.

XVIII

GRUPO ESCOLAR «BERNARDO MONTEIRO», DE BELLO HORIZONTE

(*149.º creado no Estado*)

Directora, d. Maria de Rezende Costa.
Tem 4 professoras e 1 adjuncta.
Matricula de 254 alumnos, elevada, depois de diversas modificações, a 311.

Frequencia do 1.° semestre, 170; do 2.°, 188.
Compareceram aos exames 182 alumnos, tendo obtido approvação no 1.° anno, 53; no 2.°, 22; no 3.°, 22.
Festejou-se a data da bandeira.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Maria de Rezende Costa.
Professoras, d. d. Thereza de Oliveira, Olympia Carmelita de Oliveira, Paulina Ferreira da Silva e Raymunda H. Pereira.
Adjuncta, d. Francisca Paschoal.
Porteiro, sr. Francisco Alves Velloso.

XIX

GRUPO ESCOLAR «HENRIQUE DINIZ», DE BELLO HORIZONTE

(148.° creado no Estado)

Directora, d. Ignacia Ferreira Guimarães.
Tem 5 professores e 2 adjunctas.
Matricula de 407 alumnos.
Frequentes no 1.° semestre, 154; no 2.°, 218.
Resultado dos exames: 1.° anno, 95 approvações; 2.°, 24; 3.°, 3.
Foram commemoradas as datas nacionaes. Fizeram-se tambem a festa das arvores e a da Bandeira.
A caixa escolar forneceu uniformes, medicamentos, merenda e livros a diversos alumnos pobres.
Fizeram-se exercicios militares, tendo o instructor se encarregado tambem do ensino de gymnastica ás classes masculinas.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Ignacia Ferreira Guimarães.
Professoras, d. d. Maria Vaz Lobo, Augusta Catharina de Senna, Georgina Bhering, Ignacia Ferreira Guimarães e Maria da Conceição Lopes de Vasconcellos.
Adjunctas, d. d. Luiza Victor e Sylvia Meirelles.
Porteira, d. Virginia Baptista dos Santos.

XX

GRUPO ESCOLAR DE BICAS, MUNICIPIO DE GUARARÁ

(74.° creado no Estado)

Pessoal, em abril de 1915:
Director, Joaquim Gonçalves Ferreira Campos.
Professores, d. d. Maria Esther de Aquino e Castro, Luiza Nogueira de Mendonça Baeta, Julieta Medina e sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Campos.
Porteiro, Firmino François Alibet.

XXI

GRUPO ESCOLAR DE BOM DESPACHO

(115.° creado no Estado)

Director, Edmundo Vieira.
Tem 5 professores e uma adjuncta,

O director, sr. Edmundo Vieira, assumiu o exercicio de seu cargo a 4 de julho.

Matricula, 264 alumnos.

Frequencia: fevereiro, 98; março, 123; abril, 137; maio, 103; junho, 83; julho, 120; agosto, 121; setembro, 127; outubro, 131; novembro, 107.

Em exames alcançaram approvação 30 alumnos do 1.º anno, 26 do 2.º e 4 do 3.º.

Commemoraram-se as datas de 15 de junho, 7 de setembro e 19 de novembro.

Aos alumnos foram ministradas instrucções militares.

A bibliotheca tem 197 obras didacticas.

A caixa escolar, de que é presidente o sr. coronel Faustino Assumpção, teve uma receita de 630$500 e uma despesa de 384$400.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Edmundo Vieira.

Professores, d. d. Vitalina Clotilde Vieira, Rita Cardoso, Liseta de Assumpção, Clarisse Assumpção e Edmundo Vieira.

Adjuncta, d. Lucilia Clotilde Vieira.

Porteira, d. Anna Mourão.

XXII

GRUPO ESCOLAR DE BORDA DA MATTA, MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE

(102.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XXIII

GRUPO ESCOLAR «MAJOR LEONEL», DE CABO VERDE

(106.º creado no Estado)

Director, sr. Ataliba Telasco de Moraes Navarro.

Tem 4 professoras e 2 adjunctas.

Matricula de 184 alumnos, reduzida no fim do anno, depois de varias modificações, a 133.

Frequencia do 1.º semestre, 94; do 2.º, 120.

Dos 102 alumnos que compareceram a exame, 56 foram approvados, sendo que 7 concluiram o curso.

Festejou-se a data da bandeira.

Foram feitos trabalhos manuaes nas diversas classes do grupo.

A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira» forneceu uniformes aos alumnos pobres.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Ataliba Telasco de Moraes Navarro.

Professores, d. d. Elisa Smith, Mathilde Eugenia de Moraes Navarro, Maria Ornellas de Souza e sr. Ataliba Telasco de Moraes Navarro,

Adjunctas, d. d. Ercilia Ornellas Ferreira e Angelina de Magalhães Prado.

Porteira, d. Noemia Amelia de Magalhães.

XXIV

GRUPO ESCOLAR DE CAETÉ

(33.º *creado no Estado*)

Directora, d. Minervina Augusta.
Tem 5 professores e 2 adjunctas.
Matricula de 197 alumnos, elevada, em junho, a 222.
Tiveram frequencia no 1.º semestre 100, no 2.º 204.
Foram approvados no 1.º anno, 50; no 2.º, 42; no 3.º, 19; no 4.º, 12.
Trata-se de dar desenvolvimento á caixa escolar.
Commemorou-se com solemnidade a data da bandeira.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Minervina Augusta.
Professores, d. d. Minervina Augusta, Annita Bressane Lopes, Helena Maciel Pinto, Maria de Barros Leite e sr. Alfredo de Oliveira Lima.
Adjunctas, d. d. Leocadia Magalhães Carvalho e Luiza Romanó.
Porteira, d. Arminda Vieira Pinto.

XXV

GRUPO ESCOLAR «DR. CARLOS CAVALCANTE», DE CAMBUHY

(82.º *creado no Estado*)

Director, sr. Maximiano José de Brito Lambert.
Tem 4 professores.
Matricula total, 262 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 146; do 2.º, 177.
Resultado dos exames: 1.º anno, 28; 2.º, 13; 3.º, 6; 4.º, 4.
A caixa escolar terá novo impulso em 1915.
Festejou-se a data da Bandeira.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, sr. Maximiano José de Brito Lambert.
Professores, d. d. Estephania Ribeiro de Menezes, Marianna da Silva Oliveira, Anna Silva e sr. Maximiano José de Brito Lambert.
Porteiro, sr. João Evangelista de Salles.

XXVI

GRUPO ESCOLAR «DR. RAUL SÁ», DE CAMBUQUIRA

(118.º *creado no Estado*)

Directora, d. Sara Almeida de Azevedo.
Tem 4 professoras e uma adjuncta.
Matricula de 312 alumnos, depois accrescida de mais 41.
A frequencia mensal oscillou entre 138 e 137 alumnos.
Commemoro-se a data de 24 de Fevereiro.
A caixa escolar «Francisco Eugenio» dispõe de 458$000. E' seu presidente o sr. dr. Thomé Brandão.

A 6 de dezembro realizou-se a entrega de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, inaugurando-se tambem, por essa occasião, em um dos salões do grupo, o retrato do exm. sr. dr. Delfim Moreira.

Pessoal do grupo em 1915:

Directora, d. Sara de Almeida Azevedo.

Professoras, d. d. Maria Francisca do Nascimento, Mercedes Dias da Silva, Delfina Ernestina de Moraes e Maria Amalia de Souza e Silva.

Adjuncta, d. Herluina Ribeiro Gonçalves.

Porteira d. Anna Izabel Ferreira.

XXVII

GRUPO ESCOLAR DE CAMPANHA

(*13.º creado no Estado*)

Directora, d. Mathilde Xavier Mariano.

Tem 6 professoras e 1 adjuncta.

Matricula, 295.

Foram approvados em exames 82 alumnos, dos quaes 43 do 1.º anno, 26 do 2.º, 10 do 3.º e 3 do 4.º. A estes ultimos alumnos fez-se a entrega dos certificados a que fizeram jus.

Commemoraram-se as datas de 21 de abril, que coincide com o anniversario do grupo, e de 19 de novembro, dedicada á festa da Bandeira.

Foi de 722$710 a receita da caixa escolar, sendo de 214$585 a despesa geral. Ha, pois, um saldo de 508$125.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Mathilde Xavier Mariano.

Professoras, d. d. Maria Amalia Valladão Horta, Marianna Candida de Araujo, Maria Palmyra Olivetti de Azevedo, Sophia da Costa Araujo, Mathilde Xavier Mariano, Maria Antonia Alves de Vilhena.

Adjuncta, d. Emilia Evangelista de Jesus.

Porteira, d. Eudoxia da Gama Grillo.

XXVIII

GRUPO ESCOLAR DE CAMPESTRE (VILLA)

(*103.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

XXIX

GRUPO ESCOLAR «CONEGO ULYSSES», DE CAMPO BELLO

(*62.º creado no Estado*)

Director, sr. José Maria Bicalho.

Tem 7 professores e 2 adjunctas.

Matricula de 329 alumnos.

Frequencia do 1.º semestre, 131; do 2.º 157.

Compareceram a exame 86 alumnos, dos quaes 71 foram promovidos nos exames de sufficiencia e 14 concluiram o curso primario.

A' caixa escolar será dado novo impulso em 1915.

Festejou-se a data da Bandeira.

A entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso realizou-se em sessão solemne, a 29 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, sr. José Candido Monteiro.

Professores, d. d. Jesuina Borges, Josephina de S. José Rios, Iracema Leal, Graciano Gomes Calcado, José Candido Monteiro, José Florencio Rodrigues e Abrahão de Paula Moura.

Adjunctas, d. d. Ermelinda Maia e Anna de Faria Neves.

Porteiro, Francisco Neves da Silva.

XXX

GRUPO ESCOLAR DE CAPELLA NOVA DO BETIM, MUNICIPIO DE SANTA QUITERIA

(70.° creado no Estado)

Director, sr. Sebastião de Assis Ribeiro.

Tem 4 professores.

Matricula de 260 alumnos, com as inscripções supplementares.

Frequentes no 1.° semestre, 114; no 2.° 129.

Aos exames compareceram 130 alumnos, sendo approvados 70: 31 no 1.° anno; 18 no 2.°; 12 no 3.°; e 9 no 4.°.

Festejou-se a data da bandeira.

A caixa escolar distribuiu uniformes a 44 alumnos pobres.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, sr. José Maria Bicalho (em commissão)

Professores, d. d. Clarisse Alves Pereira, Maria Adelaide Brant, Margarida Soares Guimarães e sr. José Maria Bicalho.

Porteira, d. Maria Anna da Silva.

XXXI

GRUPO ESCOLAR DE CAPELLINHA

(127.° creado no Estado)

Installado em 1.° de fevereiro de 1915.

Pessoal em abril de 1915 :

Director, sr. Antonio Lago de Souza.

Professores, d. d. Maria Candida Nogueira Reis, Antonina de Araujo Ferreira, Herminia Eponina da Silva e sr. Antonio Lago de Souza.

Porteira, d. Honorina de Paula Ottoni.

XXXII

GRUPO ESCOLAR DE CARACOL

(159.° creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XXXIII

GRUPO ESCOLAR DE CARANGOLA

(*32.º creado no Estado*)

Director, sr. José Farneze de Figueiredo.
Tem 8 professores e 2 adjunctas.
Total da matricula, 551 alumnos.
Frequentes no 1.º semestre, 248; no 2.º 303.

Dos 227 que compareceram a exames, foram approvados 115: 50 do 1.º anno; 40 do 2.º; 14 do 3.º e 11 do 4.º.
Realizaram se festas civicas a 13 de maio e 7 de setembro.
A caixa escolar arrecadou 452$070, despendendo 370$000.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Farneze de Figueiredo.

Professores, d. d. Minervina de Carvalho Tavares, Esther de Azevedo, Amalia Rodrigues Gonçalves, Alexandrina Dutra de Carvalho, Maria Azevedo, Ermelinda Lobato da Cruz, Maria dos Reis e sr. Archimedes Pedreira Franco.

Adjunctas, d. d. Stella Coli Rodrigues e Helena Guimarães.
Porteiro, Sergio Rodrigues Marques.
Servente, Antonio Henriques de Araujo.

XXXIV

GRUPO ESCOLAR DO CARMO DO PARNAHYBA

(*111.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

XXXV

GRUPO ESCOLAR «CORONEL MANOEL PINTO VILLELA», DE CARMO DO RIO CLARO

(*119.º creado no Estado*)

Director, sr Jeronymo Emiliano de Figueiredo.
Tem 4 professores.
Matricula de 428 alumnos.
As aulas foram installadas a 6 de setembro.
Frequencia mensal: setembro, 303; outubro, 291; novembro, 275; dezembro, 232.

Creou-se o «Quadro de Honra Dr. Delfim Moreira», para nelle serem inscriptos os nomes dos alumnos mais distinctos.
Os exames só se realizaram em janeiro de 1915.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr Jeronymo Emiliano de Figueiredo.
Professores, d. d. Eufrosina da Costa Araujo, Maria Peres, Marietta Velloso Braga e sr. Jeronymo Emiliano de Figueiredo.
Porteiro, Joaquim Baptista dos Santos.

XXXVI

GRUPO ESCOLAR DE CATAGUAZES

(116.º creado no Estado)

Director, sr. Eurico da Cunha Ferreira Rabello.
Tem 8 professoras e 2 adjunctas.
Total da matricula, 728 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 408; do 2.º, 410.
Dos 285 alumnos submettidos a exames, 21 foram reprovados, sendo os demais approvados: 116 do 1.º anno; 81 do 2.º; 45 do 3.º e 22 do 4.º.
Commemoraram-se durante o anno as datas de 24 de fevereiro (tambem anniversario da installação do grupo e dia da entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1913), 21 de abril, 13 de maio, 14 de julho, 7 de setembro 15 e 19 de novembro.
Muitos premios foram distribuidos, merecendo menção os seguintes: «Wenceslau Braz», offerecido pelo pharmaceutico Rodolpho Barroso; «Delfim Moreira» (uma libra esterlina), pelo coronel Julio Guimarães; «João Pinheiro» (um terno de casimira), pelo dr. Pio Ventania; «Carvalho Britto», pelo sr. Osorio de Almeida; 100$000, pelo coronel João Duarte Ferreira; «Manoel Arriaga»; por Manoel Ignacio Peixoto; «Machado Sobrinho» e «Azevedo Junior», por Fenelon Barbosa; «Astolpho Dutra», «Heitor de Sousa» e «João Duarte», pelo director do grupo.
A caixa escolar distribuiu 42 uniformes, além de premios, livros, lapis, tinta, papel, pennas e merendas aos alumnos pobres.
O «Batalhão Infantil Cataguazense» e a «Republica Escolar Tiradentes» deram bons resultados.
Durante os dias de exames estiveram expostos os trabalhos feitos pelos alumnos, vendo-se, entre outros, um retrato de Floriano Peixoto, a *crayon*.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, sr. Eurico da Cunha Ferreira Rabello.
Professoras, d. d. Honorina Ventania, Judith Azevedo, Maria de Assis Coelho, Rosa Amelia Tavares Baião, Cecilia Juliana Coelho, Anna Ferreira dos Santos, Eponina Duarte e Doralisa de Salles Ferreira.
Adjunctas, d. d. Emilia Pinto e Flavia Fernandes.
Porteiro, José Antonio Theodoro.
Servente, d. Luiza do Valle Salles.

XXXVII

GRUPO ESCOLAR «CARNEIRO DE RESENDE», DE CHRISTINA

(38.º creado no Estado)

Director, sr. Bernardino P. de Araujo.
Tem 5 professores e 2 adjunctas.
Matricula de 376 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 214; do 2.º, 222.
Dos 210 alumnos que compareceram a exames, 101 obtiveram approvação, sendo 93 em exames de sufficiencia e 8 em exames finaes.
Por occasião do encerramento das aulas, estiveram expostos diversos trabalhos feitos nas classes no correr do anno.
Fizeram-se diversas excursões campestres, entre as quaes a visita ao nucleo colonial «Joaquim Delfino».

A caixa escolar «Godofredo Fonseca» teve uma receita de 804$055, despendendo 293$340. Ha, pois, em deposito, um saldo de 510$815.

Dentre as festas levadas a effeito no estabelecimento, tiveram maior pompa a da Bandeira e a do encerramento do curso, sendo esta ultima em homenagem ao sr. dr. José Carneiro de Resende, patrono do grupo.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Bernardino Paulino de Araujo.

Professores, sr. Bernardino Paulino de Araujo, d. d. Margarida Leite da Cunha Camargos, Helena Junqueira Loureiro, Amelia Venturelli e Haidé Monteiro da Silva.

Adjunctas, d. d. Marianna Eulalia de Paiva e Maria Generosa de Araujo.

Porteiro, Pedro Olympio Xavier.

XXXVIII

GRUPO ESCOLAR «SABINO BARROSO», DE CONTAGEM

(152.° creado no Estado)

Directora, d. Ignez Carlota Alvares da Costa.

Tem 7 professores.

O grupo foi solennemente installado a 29 de junho.

Matricula de 316 alumnos.

Frequencia semestral, 258.

A caixa escolar «Coronel Augusto Camargos» já conta um bom numero de socios.

Commemoraram-se durante o anno as datas de 7 de setembro, 12 de outubro e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Ignez Carlota Alvares da Costa.

Professores, d. d. Ignez Carlota Alvares da Costa, Rita de Cassia Figueiredo, Maria de Mattos Silveira, Maria Theophilo Gurgel, Maria Junqueira, Maria José Dias Jardim e sr. José Americano Teixeira de Souza.

Porteira, d. Maria José de Jesus.

XXXIX

GRUPO ESCOLAR DE DESCOBERTO, MUNICIPIO DE S. JOÃO NEPOMUCENO

(109.° creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XL

GRUPO ESCOLAR DE DIAMANTINA

(15.° creado no Estado)

Directora, sra. d. Marianna Correia de Oliveira Mourão.

Tem 8 professoras.

Total da matricula, 482 alumnos.

Frequencia do 1.° semestre, 237; do 2.°, 274.

Em exame foram approvados 119 alumnos, dos quaes 21 concluiram curso.

Nenhuma professora esteve em goso de licença.
Cuida-se da legalização da caixa escolar.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão.
Professoras, d. d. Maria Cecilia Corrêa Mourão, Edesia Corrêa Rabello, Hilda Rabello da Matta, Eponina da Matta Machado, Julia Kubitschek, Lizeta de Oliveira Queiroga, Maria José Corrêa Mourão e Julia Flora da Matta Machado.
Porteira, d. Augusta Bago.

XLI

GRUPO ESCOLAR «DR. GOMES LIMA», DE DIONYSIO, MUNICIPIO DE S. DOMINGOS DO PRATA

(90.° creado no Estado)

Director, sr. Benjamin José de Araujo.
Tem quatro professores.
Total da matricula, 218 alumnos.
Frequencia no 1.° semestre, 109; no 2.°, 119.
Approvados em exames: 1.° anno, 27; 2.°, 26; 3.°, 32; 4.°, 5.
Festejaram-se no grupo as datas de 24 de fevereiro, 21 de abril e 15 de novembro.
A caixa escolar forneceu medicamentos a 25 alumnos, tendo lhe prestado serviços o sr. pharmaceutico Antonio Caetano de Sousa.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Benjamin José de Araujo.
Professores, d. d. Albertina de Castro, Maria Ignacia de Vasconcellos e srs. Benjamin José de Araujo e José Alves de Sousa Junior.
Porteira, d. Olivia Rosa de Araujo.

XLII

GRUPO ESCOLAR DE DORES DA BOA ESPERANÇA

(161.° creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XLIII

GRUPO ESCOLAR DE DORES DO CAMPO, MUNICIPIO DE PRADOS

(108.° creado no Estado)

Director, sr. Salathiel Rodrigues de Mello.
Tem 4 professores e uma adjuncta.
Matr cula de 278 alumnos.
Frequentes no 1.° semestre, 164; no 2.°, 194.

Compareceram a exame 164 alumnos, sendo approvados 42 do 1.° anno, 24 do 2.°, 16 do 3.°, 14 do 4.°.

A 30 de novembro realizou-se a festa do encerramento das aulas, levando-se a effeito, a 6 de dezembro, a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso.

Durante os dias de exames estiveram em exposição diversos trabalhos de cartographia e bordados, feitos nas classes.

Festejaram-se as datas de 14 de julho, 7 de setembro e 19 de novembro.

A caixa escolar «Bento Ernesto Junior» teve uma receita de 384$340 e uma despesa de 309$340.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, sr. Salathiel Rodrigues de Mello.

Professores, d. d. Honorina Josephina Muniz, Maria Senhorinha da Silva e srs. Salathiel Rodrigues de Mello e Martiniano Tito Muniz.

Adjuncta, d. Eloisa de Souza e Silva.

Porteiro, Antonio Alves Pereira.

XLIV

GRUPO ESCOLAR DE DORES DO INDAYA'

(*139.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

XLV

GRUPO ESCOLAR DE ELOY MENDES

(*54.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

XLVI

GRUPO ESCOLAR «RIBEIRO DE OLIVEIRA», DE ENTRE RIOS

(*81.º creado no Estado*)

Director, sr. Sebastião Perpetuo dos Santos.

Tem 5 professores.

Total da matricula, 261 alumnos.

Frequencia do 1.º semestre, 122; do 2.º, 124.

Compareceram a exame 148 alumnos, sendo approvados 86.

Sete alumnos concluiram o curso primario, sendo-lhes entregues os respectivos diplomas, em concorrida sessão solemne de 13 de dezembro.

Além dessa festa, duas outras se realizaram no grupo : a 12 de outubro e 19 de novembro.

A não ser o professor Alipio Pacheco de Souza, que se ausentou das aulas em goso do premio de viagem á Capital, nenhum professor faltou ao serviço durante o anno.

A caixa escolar, sob a presidencia do sr. dr. Balbino Ribeiro da Silva, conferiu premios a diversos alumnos e distribuiu mais de 50 uniformes. Teve um movimento de 486$860, recebendo da Camara Municipal um auxilio de 100$000.

Durante os dias de exames foram expostos varios trabalhos feitos pelos alumnos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Sebastião Perpetuo dos Santos.

Professores, d. d. Maria Angelica de Moraes, Maria Augusta de Moura, Alayde Andrade e srs. Sebastião Perpetuo dos Santos e Alipio Pacheco de Souza.

Porteiro, sr. Evaristo Fernandes de Oliveira.

XLVII

GRUPO ESCOLAR DE FARIA LEMOS, MUNICIPIO DE CARANGOLA

(114.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XLVIII

GRUPO ESCOLAR DE FORMIGA

(136.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XLIX

GRUPO ESCOLAR DE FORTALEZA (VILLA)

(143.º creado no Estado)

Não está installado.

Pessoal nomeado por emquanto: director e professor, o sr. Juscelino Theodoro de Aguiar Junior.

L

GRUPO ESCOLAR DE FRUCTAL

(128.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

LI

GRUPO ESCOLAR DE GUANHÃES

(39.º creado no Estado)

Director, sr. Alvaro Novaes.

Tem 4 professores e 2 adjunctas.

Matricula de 341 alumnos, accrescida, em junho, de mais 27.

Frequencia do 1.º semestre, 136; do 2.º, 169.

Commemoraram-se as datas de 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro.

Aos exames compareceram 186 alumnos, sendo approvados 140, dos quaes 47 do 1.º anno, 33 do 2.º, 49 do 3.º, e 11 do 4.º.

A 14 de julho fez-se distribuição de 18 premios de frequencia, tendo havido um alumno que não deu uma falha durante o semestre. O resultado dos premios ficou evidenciado no 2.º semestre, em que houve 29 alumnos sem falha.

A caixa escolar «Padre Café» está em vias de reorganização.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Alvaro Novaes.

Professores, d. d. Rita de Oliveira, Alexina Catão Bonnefoi, Luiza Sidonia Machado Prado e sr. Alvaro Novaes. Adjunctos, d. Lucilia Ferreira da Silva e sr. João Lopes Junior.

Porteira, d. Galba Barroso de Carvalhaes.

LII

GRUPO ESCOLAR «CARVALHO BRITTO», DE GUARANESIA

(40.º creado no Estado)

Directora, sra. d. Maria Pereira Magalhães Fragoso.

Tem 6 professoras e 2 adjunctas.

Com a matricula de trezentos e muitos alumnos, teve uma frequencia de 190 no 1.º semestre e 185 no 2.º.

Resultado dos exames : concluiram o curso 12 alumnos, aos quaes se fez a entrega dos certificados.

A data de 19 de novembro foi condignamente commemorada.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Directora, d. Maria Pereira Magalhães Fragoso.

Professoras, d. d. Maria Pereira Magalhães Fragoso, Maria Marietta de Moura, Maria de Almeida de Meirelles Leite, Ocarlina Nogueira de Sá, Anna Izolita de Paiva, Emygdia Tavares Paes.

Adjunctas, d. d. Maria Henriqueta de Araujo e Alzira Gomes.

Porteira, d Vitalina Maria de Jesus.

LIII

GRUPO ESCOLAR DE GUARARA'

(49.º creado no Estado)

Director, sr. Claudio Benedicto Monteiro de Barros.

Tem 4 professores e 1 adjuncta.

Matricula de 204 alumnos.

Frequencia semestral de 71 alumnos.

Obtiveram approvação no 1.º anno, 17 alumnos ; no 2.º, 11.

Organizou se a caixa escolar, cujos estatutos já foram approvados pela Secretaria do Interior.

Festejaram-se as datas de 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, Carlos de Ouro Preto Tarquinio Pereira ;

Professores, Carlos de Ouro Preto Tarquinio Pereira, Augusto Julio de Moraes Carneiro, d. d. Flavia da Costa Milagres e Maria do Carmo Monteiro da Cunha e Souza ;

Adjuncta, d. Anna da Silveira ;

Porteira, d. Maria Retto Rabello.

LIV

GRUPO ESCOLAR «DELFIM MOREIRA», DE GUAXUPÉ

(155.º creado no Estado)

Director, José Ximenes Cesar.
Tem 8 professores.
Foi o grupo installado a 15 de agosto.
Matricula de 724 alumnos, numero que no fim do anno estava reduzido a 464.
Frequencia semestral, 289 alumnos.
Aos exames compareceram 284 alumnos, sendo approvados 122, dos quaes 10 em exames finaes.
Foram instituidos varios premios: «Barão de Guaxupé», «Coronel Joaquim Costa» e «Alkmin», consistentes em tres medalhas de ouro, do valor de cem e cincoenta mil réis, instituidos pelo sr. coronel Antonio Costa Monteiro; premios «Dr. Carvalhaes» e «Dr. Assis das Chagas», medalhas de vinte mil réis, pelo sr. coronel Libanio da Rocha Vaz; duas medalhas de ouro e duas de prata, pelo sr. tenente Francisco Lacreta; premios «Coronel Antonio Costa» e «Salvadora Mineira», medalhas de vinte e cinco mil réis, pela directoria da «Salvadora Mineira».
Antes da matricula, foi pelo director do grupo percorrido todo o perimetro da séde da villa, tendo-se feito com vantagem o serviço de recenseamento escolar.
Aos alumnos foi ministrado o ensino de evoluções militares, sob o commando do tenente Pedro Martins Pereira.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Ximenes Cesar;
Professores, d. d. Maria Candida Pereira, Barbara Zitti, Carmelli Vomero, Eleonora Pignatari, Suzana do Amaral, Dolor Amancio de Carvalho e srs. Antenor Franco de Carvalho e Emiliano José Franco de Carvalho;
Porteiro, sr. Braz Lamoglia;
Servente, d. Olivia de Lima.

LV

GRUPO ESCOLAR DE INCONFIDENCIA

(164.º creado no Estado)

Não está installado.

Pessoal nomeado por emquanto:

Director e professor, Benicio Antonio Prates.

XLVI

GRUPO ESCOLAR «DR. CARVALHO BRITTO», DE ITABIRA DO MATTO DENTRO

(17.º creado no Estado)

Director, sr. Emilio Pereira de Magalhães.
Tem 8 professoras e 2 adjunctas.
Matricula de 542 alumnos.
Frequencia nos dois semestres, respectivamente, 330 e 306.

Resultado de exames: 1.º anno, 92 approvações; 2.º, 53; 3.º, 27; 4.º, 21.

A entrega de diplomas aos que concluiram o curso foi feita em sessão solenne de 6 de dezembro, na qualforam tambem entregues premios aos mais distinctos.

A caixa escolar distribuiu vestuario e um «lunch» diario a 100 alumnos, reconhecidamente pobres, tendo ainda fornecido medicamentos a duas alumnas.

As datas nacionaes foram lembradas nas aulas. Realizaram-se festas a 7 de setembro e 19 de novembro.

Os alumnos fizeram exercicios militares, sob o commando do soldado Aleixo Pereira de Queiroz.

Por occasião dos exames estiveram expostos alguns trabalhos manuaes feitos nas classes durante o anno.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Emilio Pereira de Magalhães.

Professoras, d. d. Palmyra de Oliveira Moraes, Balbina Julieta Drummond, Antonina Moreira da Silva, Maria Felizarda de Assis, Maria Barbara de Magalhães, Marciana Augusta Dias de Magalhães, Josephina Maria de Araujo, Etelvina Zelinda de Menezes.

Adjunctas, d. d. Baptistina Augusta Pereira e Maria Saturnina da Costa Lage.

Porteiro, Antonio Germano Barbosa.

Servente, d. Maria Germana dos Santos.

LVII

GRUPO ESCOLAR DE ITAJUBÁ

(135.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

LVIII

GRUPO ESCOLAR «DR. AUGUSTO GONÇALVES», DE ITAUNA

(30.º creado no Estado)

Director, sr. José Gonçalves de Mello.

Tem 5 professores e 1 adjuncta.

Matricula, 312 alumnos.

Frequencia do 1.º semestre, 249; do 2.º, 230.

Os exames deram o seguinte resultado: approvados no 1.º anno, 70; no 2.º, 37; no 3.º, 82; no 4.º, 38.

Festejou-se a data da Bandeira.

A caixa escolar, embora com pequeno numero de associados, tem em deposito um saldo de 1:017$000.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. José Gonçalves de Mello.

Professores, d. d. Maria Esilda da Silva Lopes, Petrina Edwards Santiago, Damores Victoy, Alda Gonçalves de Souza Moreira e sr. José Gonçalves de Mello;

Adjuncta, d. Ivolina Gonçalves de Souza.

Porteira, d. Floriza Gonçalves da Silva.

LIX

GRUPO ESCOLAR «JULIO BRANDÃO», DA VILLA DE JACUTINGA

(72.º creado no Estado)

Director, sr. Francisco Tavares da Silva.
Tem 8 professores.
Matricula de 453 alumnos, reduzida, com as eliminações, a 333.
Frequencia do 1.º semestre, 253; do 2.º, 214.
Resultado dos exames: 1.º anno, 61 approvações; 2.º, 5; 3.º, 20 4.º, 9.
A caixa escolar vae soffrer uma completa reorganização no anno de 1915.
Realizou-se em maio uma festa, para solennizar a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1913.
Existe junto ao grupo um campo pratico de demonstração agricola, organizando sob os valiosos auspicios do sr. coronel Luiz Lisboa, presidente da Camara Municipal.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, sr. Francisco Tavares da Silva.
Professores, d. d. Anna Tenorio Pinto, Helena de Almeida, Marietta Nogueira de Sá, Agecia Bueno, Emerenciana Ferreira da Silva, Helena Marques de Oliveira, Judith Nogueira de Sá e sr. Renê Vieira.
Servente, d. Maria da Gloria de Almeida.

LX

GRUPO ESCOLAR DE JAGUARY

(134.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

LXI

GRUPO ESCOLAR DO JAPÃO, MUNICIPIO DE OLIVEIRA

(145.º creado no Estado)

Não está installado.
Pessoal nomeado por emquanto:
Director, dr. Iramaia Gomes.
Professores, d.d. Aurora Minervina do Carmo, Catharina da Silveira, Paulina da Silveira e dr. Iramaia Gomes.

LXII e LXIII

GRUPOS ESCOLARES «JOSE' RANGEL» E «DELFIM MOREIRA», DE JUIZ DE FÓRA

(2.º e 4.º creados no Estado)

Grupo «José Rangel»
Tem 9 professoras e 4 adjunctas.
Matricula em janeiro, 471 alumnos; elevada em junho a 538.

Frequencia liquida no 1.º semestre, 322 alumnos; no 2.º, 343.
Foi o seguinte o resultado dos exames: approvados, no 1.º anno, 55 alumnos; no 2.º, 45; no 3.º, 42; no 4.º, 48.

Grupo «Delfim Moreira»

Tem 9 professoras e 4 adjunctas.
A matricula, que era de 503 alumnos, em janeiro, subiu, em junho, a 450.
Frequencia do 1.º semestre, 354; do 2.º, 341.
Houve nos exames 96 approvações no 1.º anno; 60, no 2.º; 47, no 3.º. Deixam de figurar no resultado deste grupo os alumnos do 4.º anno, por terem sido transferidos, por conveniencia de serviço, para o grupo «José Rangel» os matriculados neste anno do curso.
A caixa escolar que funcciona junto aos dois grupos forneceu material didactico, calçado, roupa e medicamentos a cerca de 60 alumnos pobres, tendo ainda em deposito um saldo de 1:511$230.
Por iniciativa do cirurgião dentista Albino Esteves, o sr. dr. Francisco Valladares tomou o compromisso de occorrer ás despesas de installação de um gabinete dentario, que preste assistencia dentaria aos alumnos necessitados. Esse gabinete será convenientemente installado em duas salas já adaptadas para esse fim.
Em seguida aos exames, abriu-se ao publico a exposição de trabalhos escolares, que logrou grande numero de visitantes.
O velho jornalista Bellarmino Carneiro, em visita que fez aos grupos, offereceu a um e a outro bellissimas placas com as respectivas denominações, para serem collocadas á entrada do edificio escolar.
Perdeu o grupo «José Rangel», a 5 de dezembro, a distincta professora d. Sylvia Coutinho, a cuja memoria o pessoal docente prestou o devido tributo.

Pessoal dos grupos em abril de 1915:

1.º grupo:

Director, sr. José Rangel.
Professores, d. Maud Wood, Pelino Cyrillo de Oliveira, d. d. Maria Adelaide Peçanha, Edith Brandão, Maria José Moraes da Gama, Maria do Carmo Goulart de Miranda, Maria José Brandão, Maria da Silva Tavares, Malvina Malta.
Professor technico, Antonio da Cunha Figueiredo.
Adjunctas, d. d. Maria José de Carvalho, Maria da Gloria Magalhães Gomes, Branca de Miranda Lima, Cornelia Goulart.
Porteiro, Octacilio José Ramos.
Servente, d. Maria Emilia Pinto.
2.º grupo:
Director, sr. José Rangel.
Professoras, d.d. Luiza Rangel, Izabel Bastos, Maria Ottilia Lopes, Maria Rita Burnier Pessoa de Mello Coelho, Oraida Duarte Mendes, Branca Andrés, Lucilia Hungria, Firmina Braga, Dahlia da Silva Lage.
Professor technico, Antonio da Cunha Figueiredo.
Adjunctas, d.d. Maria das Dores Pinto de Moura, Laura Alvares da Silva, Luiza Clara Horta, Dulce Rangel.
Porteiro, Octacilio José Ramos.
Servente, d. Maria Emilia Pinto.

LIV

GRUPO ESCOLAR «PACIFICO VIEIRA», DE LAFAYETTE, SUBURBIO DE QUELUZ

(*150.º creado no Estado*)

Directora, d. Emilia Augusta de Magalhães Gomes.
Tem 5 professoras e uma adjuncta.
Matricula 411 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 194; do 2.º, 200.
Resultado dos exames: 1.º anno, 21 approvações; 2.º, 5; 3.º, 3; 4.º, 12. Além desses, passaram para o 1.º anno adeantado 37 alumnos.
O grupo foi solennemente installado a 17 de maio.
Fizeram-se durante o anno diversos trabalhos, que estiveram em exposição nos dias dos exames.
Aos alumnos foram ministrados exercicios de gymnastica e de instrucção militar.
Realizaram-se festas a 7 de setembro e 19 de novembro.
A 29 de novembro fez-se a entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso, inaugurando-se nessa opportunidade, em um dos salões do grupo, o retrato do exmo. sr. dr. Delfim Moreira.
Pessoal do grupo, em abril de 1915:
Directora, d. Emilia de Magalhães Gomes.
Professoras, d.d. Emilia de Magalhães Gomes, Leocadia Lopes Martins, Honorina Soares Baeta, Malvina de Magalhães Gomes e Lavinia Cerqueira.
Adjuncta, d. Lavinia Baeta.
Porteira, d. Celestina Barbosa.

LXV

GRUPO ESCOLAR DE LAGOA DOURADA

(*95.º creado no Estado*)

Pessoal em abril de 1915:
Director, sr. Augusto Rodrigues Teixeira Valle.
Professores, d.d. Anna Eugenia Pereira da Trindade, Angelina Medrado de Rezende e srs. Augusto Rodrigues Teixeira Valle e Abel Ribeiro de Resende.
Porteira, d. Maria Galdina de Almeida.

LXVI

GRUPO ESCOLAR DE LAGOA SANTA, MUNICIPIO DE SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS

(*160.º creado no Estado*)

Directora, d. Cecilia Dolabella Portella.
Tem 5 professoras.
Installado a 23 de agosto de 1914.
Matricula, 278 alumnos.
Frequencia semestral, 122.
Festejaram-se as datas de 7 de setembro, 15 e 19 de novembro.
Realizaram se duas excursões campestres.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Cecilia Dolabella Portella.

Professoras, d d. Cecilia Dolabella Portella, Julia Chalita, Elce de Aguiar Coutinho, Marieta Starlling e Antonieta de Oliveira.

Porteira, d. Ricardina Izabbel dos Santos.

LXVII

GRUPO ESCOLAR DE LAVRAS

(3.º creado no Estado)

Director, sr. Firmino Costa.

Está organizado em dois cursos, o primario, comprehendendo nove escolas, e o complementar, que consta de uma secção de marcenaria, para o sexo masculino, e de outra de trabalhos domesticos, para o sexo feminino.

A matricula de alumnos pertencentes aos dois cursos elevou-se a 633 no 1.º semestre e a 555 no 2.º.

A frequencia legal subiu a 426 naquelle semestre e a 401 neste ultimo.

Si se considerar apenas a frequencia do curso primario no 1.º semestre, apreciar-se-á um esplendido resultado.

Naquelle semestre houve 591 matriculados: destes tiveram frequencia legal 400, e compareceram a 50 aulas, no minimo, 74.

Foram em numero de 117 os infrequentes: 35, por não estarem residindo na cidade; 32, por frequentarem outras escolas; 20, por se acharem empregados; 2, por doença; 1, por fallecimento; 27, por motivos não justificados.

A frequencia de 1914, comparada com a de 1907, anno da installação do grupo, offerece um accrescimo de 93 %.

Aos exames compareceram 420 alumnos, pertencendo ao curso primario 396, dos quaes foram approvados 318, e ao curso complementar 24, dos quaes 21 obtiveram approvação.

Concluiram o curso primario 28, e o curso complementar 4. A entrega de certificados a esses 32 alumnos realizou-se em sessão solenne de 8 de dezembro.

Do dia 5 ao dia 8 de dezembro esteve aberta a exposição escolar, sendo muito visitada. Figuraram na mesma 430 productos pertencentes ás aulas de trabalhos manuaes e ás do curso complementar.

O grupo distribue seis premios annualmente: premios «Dr. Zoroastro Alvarenga» e «Escola Normal de Lavras», constante de duas matriculas neste instituto de ensino; premio «Instituto Evangelico», de matricula em qualquer das secções deste importante estabelecimento; premios «Dr. Francisco Salles», «Dr. Augusto Silva» e «Dr. Delfim Moreira», de valor pecuniario.

Além desses, foram distribuidos outros premios, enviados pelos srs. coronel Affonso Viseu, major Elias Johanny, capitão Francisco Correia, dr. Oscar Botelho e Mario de Carvalho.

A caixa escolar «Dr. Augusto Silva» rendeu 2:352$412 e despendeu 1:563$780.

A assistencia escolar esteve representada nos seguintes serviços: fornecimento de 253 livros de leitura e muitos outros materiaes didacticos; merenda diaria para 120 alumnos; distribuição de 145 vestuarios; idem, de 150 canecas para agua; emprestimo de facas para descascar fructas no recreio; 198 córtes de cabello, feitos pelo porteiro; applicação de remedios para dor de dente, dor de ouvido etc.

Para os casos urgentes de doença, conserva-se uma cama preparada, e dispõe-se de telephone para chamar o medico.

A bibliotheca do grupo possue 1.023 volumes, estando dividida em quatro partes: Bibliotheca Infantil «Custodio de Souza Pinto», obras em lingua vernacula, obras em lingua extrangeira, secção pedagogica. Obtiveram-se em 1914, 314 volumes, entre os quaes 200 foram doados pelo director do grupo.

O museu escolar foi enriquecido por varias dadivas e acquisições.

Instituiram-se cinco festas escolares: a das arvores, em 13 de maio, tambem recordativa da inauguração do grupo e da liberdade dos escravos; a da cidade, em 20 de julho, commemorativa da elevação de Lavras áquella categoria; a da Bandeira, em 19 de novembro; a exposição escolar, depois de findos os exames; a sessão de entrega de diplomas, em 8 de dezembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Firmino da Costa Pereira.

Professores, d.d. Alzira de Sousa, Cesarina de Britto, Ignez Cavazza, Guiomar de Oliveira Maia, Rosalina Augusta Ferreira, Anna Augusta de Alvarenga, Zulmira de Sousa, Maria Eugenia de Oliveira, Maria do Carmo Soares e sr. Julio de Oliveira.

Adjunctos, d. Edith Florenzano e sr. Bento Castanheira da Fonseca.

Porteiro, sr. Gabriel Antonio de Azevedo.

Servente, d. Elvira Augusta da Silva.

LXVIII

GRUPO ESCOLAR DE LEOPOLDINA

(21.º creado no Estado)

O director que serviu em 1914, sr. dr. Augusto dos Anjos, falleceu em novembro de 1914, não tendo a Secretaria recebido o relatorio desse anno.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. José Martiniano Barroso Lintz;

Professoras, d. d. Dulce Botelho Junqueira, Antonieta Lacerda Guariglia, Jacyra Furtado, Maria Pagano, Maria do Carmo Monteiro de Castro, Maria Brigida de Medeiros Castanheira, Maria Feliciana Torres e Odette Tavares de Lacerda.

Porteiro, sr. Horacio Monteiro das Chagas.

Servente, d. Adelaide dos Santos Nogueira.

LXIX

GRUPO ESCOLAR «DIAS FORTES», DE LIMA DUARTE

(120.º creado no Estado)

Pessoal em abril de 1915:

Director, sr. José Neves Collen.

Professores, d. d. Altina Pires Tavares, Maria Nepomuceno, Ignez Martins, Rita Pinto da Fonseca, Zila de Moura Salgado e sr. José Neves Collen.

Porteira, d. Salvina Cyrina e Silva.

LXX

GRUPO ESCOLAR «ESTEVAM PINTO», DE MAR DE HESPANHA

(56.º creado no Estado)

Directora, d. Umbelina Gonçalves da Cruz.
Tem 8 professoras e 1 adjuncta.
Matricula, 428 alumnos.
Frequencia de 283 no 1.º semestre e de 277 no 2.º. Houve 24 alumnos que não deram falta durante o anno.
Dos 114 alumnos que compareceram a exames, 89 alcançaram approvação, sendo 42 no 1.º anno, 23 no 2.º, 18 no 3.º e 6 no 4.º.
A caixa escolar forneceu material escolar a 130 alumnos e uniformes a 65. Tem um saldo de 169$653.
Festejaram-se as datas de 21 de abril, 3 e 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro.
Foram apreciados, no fim do anno, os trabalhos de agulha, madeira, folha, desenho, cartographia e calligraphia, feitos nas diversas classes e no curso technico.
Possue o grupo um museu e uma bibliotheca, dispondo esta de 549 volumes e aquelle de um gabinete de physica, chimica e historia natural, bem como de diversas cartas geographicas.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Umbelina Gonçalves da Cruz.
Professoras, d. d. Hilda de Moura Estevão, Maria Velocina de Mello, Cecilia Augusta Leite de Salles, Maria da Gloria Ribeiro, Rachel Marques, Irene Felippin, Felicidade Silva, Izabel Maria de Britto.
Adjunctos, d. d. Maria do Rosario de Lima Soares e sr. José Augusto Rocha.
Porteiro, sr. Alberto Olive.
Servente, d. Eugenia Pereira.

LXXI

GRUPO ESCOLAR «DR. GOMES FREIRE», DE MARIANNA

(60.º creado no Estado)

Director, sr. José Ignacio de Sousa.
Tem 8 professores e 1 adjuncta.
Matricula de 391 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 218; do 2.º, 239.
Compareceram a exames 174, sendo approvados 124.
A 7 de novembro foi o estabelecimento visitado pelo exmo sr. dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, que deixou no livro proprio um honroso termo de visita, tambem subscripto pelos srs. drs. Vieira Marques e Heitor de Sousa.
Instituiu-se o ensino pratico de jardinagem para o 4.º anno feminino, a cargo da sra. d. Leonydia de Castro Queiroz.
Durante o anno, foram levadas a effeito tres festas escolares: a 10 de março, 7 de setembro e 19 de novembro. A primeira, presidida pelo exmo. sr. d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, constou de tres partes: festa das arvores, posse da directoria da caixa escolar e entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1913, servindo de paranympho aquelle venerando prelado, que pronunciou elevadas palavras de conselho aos diplomandos.

A caixa escolar forneceu merenda diaria a 25 alumnos, distribuiu 100 uniformes e prestou assistencia medica a 10 alumnos, procurando-os em suas residencias. Além disso, installou no grupo uma pequena pharmacia para curativos ligeiros. Custeou tambem quatro premios— «Dr. Delfim Moreira», «Dr. Estevão Pinto» «Dr. Carvalho Britto» e «Dr. Americo Lopes»— para serem entregues aos alumnos que mais se distinguissem nas aulas. A associação arrecadou 1:788$350, despendendo...... 1:383$030.

Por occasião do encerramento das aulas estiveram em exposição 400 trabalhos feitos nas diversas classes, sendo que só a classe da sra. d. Anna Godoy expoz 200 peças.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. José Ignacio de Souza.

Professores, d. d. Leonidia de Castro Queiroz, Hercilia Joannita Ferreira de Mesquita, Francisca Bicalho, Leontina Godoy, Augusta Queiroz de Almeida, Luiza Dias Fernandes e srs. Francisco de Paula Xavier de Abreu e José Pedro Claudino dos Santos.

Adjuncta, d. Anna de Godoy.

Porteiro, José Antonio Soares Sobrinho.

Servente, d. Cornelia Duarte.

LXXII

GRUPO ESCOLAR «DR. ANTONIO CARLOS», DE MARIANO PROCOPIO, SUBURBIO DE JUIZ DE FORA

(57°. creado no Estado)

Directora, d. Francisca Lopes.

Tem 5 professoras e 2 adjunctas.

Iniciou-se o primeiro semestre com a matricula de 199 creanças; o segundo com 196.

Frequencia mensal: fevereiro, 147; março, 167; abril, 146; maio, 159; junho, 150; julho, 140; agosto, 153; setembro, 154; outubro, 154; novembro, 159.

Compareceram a exames 148 alumnos, sendo approvados 97.

Terminaram o curso, recebendo os respectivos certificados, 13 alumnos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Francisca Lopes.

Professoras, d. d. Francisca Lopes, Carolina Kascher, Isaltina Bastos, Mirandinha de Lima, e Julieta Lopes.

Adjunctas, d. d. Maria de Miranda Lima e Irene de Andrade.

Porteira, d. Maria Luiza Novaes Soares.

LXXIII

GRUPO ESCOLAR «CONEGO JOAQUIM MONTEIRO», DE MATHIAS BARBOSA, MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

(58.° creado no Estado)

Directora, d. Unistalda Amalia Horta Barbosa.

Tem 5 professoras e uma adjuncta.

Matricula, 304 alumnos.

Frequencia do 1.° semestre, 156; do 2.°, 167.

Foram approvados em exames de sufficiencia, 144 alumnos; em exames finaes, 11.

Fizeram-se varias festas, tendo maior realce a de entrega de diplomas aos que concluiram o curso, realizada a 5 de dezembro.

As alumnas expuzeram, no fim do anno, diversos trabalhos de costura.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Unistalda Amalia Horta Barbosa.

Professoras, d. d. Vicentina Pinto, Maria José Barbosa de Andrade, Anna Ribas de Paulo, Unistalda Amalia Horta Barbosa e Marietta de Miranda Couto.

Adjuncta, d. Olga do Couto.

Porteira, d. Maria Augusta de Aquino.

LXXIV

GRUPO ESCOLAR DE MERCÊS

125.º creado no Estado

Não está installado. Não tem pessoal.

LXXV

GRUPO ESCOLAR «WENCESLAU BRAZ», DE MONTE SANTO

(71.º creado no Estado)

Director, sr. Americo Benicio de Paiva.

Tem 8 professores.

Foi o grupo installado a 7 de setembro, sendo nessa mesma occasião organizada a caixa escolar.

Matricula de 403 alumnos.

Frequencia em outubro, 318; em novembro, 345.

Em exames foram approvados 26 alumnos.

Realisaram-se festas a 15 e 19 de novembro.

Estiveram expostos, no fim do anno, varios trabalhos feitos pelos alumnos, destacando-se os das classes dos professores Arthur Paiva e d. Georgina Freire.

A 28 de novembro foram distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram no trimestre pelo comportamento, applicação e assiduidade.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Americo Benicio de Paiva.

Professores, d. d. Anna de Paula Braga, Maria Amelia de Paiva, Alzira Olyntho de Magalhães, Georgina Freire, Similiana Guilhermina da Cruz Rabello, Dulcemira Coelho de Freiria e srs. Arthur Paiva e Joaquim José de Oliveira.

Porteiro, sr. Francisco Rodrigues de Paiva.

Servente, D. Djanira Edith Godoy.

LXXVI

GRUPO ESCOLAR «GONÇALVES CHAVES», DE MONTES CLAROS

(44.° creado no Estado)

Tem 8 professores.
Matricula, 319. Frequencia do 1.° semestre, 186; do 2.°, 217.
Obtiveram approvação em exames 149 alumnos, dos quaes 63 do 1.° anno; 36 do 2.°; 15 do 3.°; e 35 do 4.°.
Dentre as festas levadas a effeito no correr do anno, destacam-se a de 26 de julho, para entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1913, e a de 19 de novembro, em homenagem á Bandeira.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Carlos Catão Prates.
Professores, dd. Julia Augusta dos Santos, Luiza Maria Prates, Eponina Pimenta de Carvalho, Celina Augusta Lessa, Augusta Cameta Rodrigues Valle, Joanna Regina Prates, Ernestina Spyer e Carlos Catão Prates.
Porteiro, Carlos de Andrade Camara.
Servente, d. Antonia Versiani.

LXXVII

GRUPO ESCOLAR DE MUZAMBINHO

(153.° creado no Estado)

Não está installado.

Pessoal em abril de 1915:

Director, Athanasio Saltão.
Professores, dd. Maria Antonieta Ferreira Lopes, Julieta Duarte Pereira Ventura, Deolinda de Oliveira Poli, Camilla Cecilia Coimbra, Maria Italia Caselli, Maria Cordelia Coimbra, Pedro Claudino dos Santos e Julio Bueno;
Porteiro, Polycarpo Ribeiro da Luz.

LXXVIII

GRUPO ESCOLAR DE NOSSA SENHORA DO PATROCINIO DE GUANHÃES

(86.° creado no Estado)

Director, Francisco Dias de Andrade.
Tem 5 professores e 1 adjuncto.
Matricula de 252 alumnos.
Frequencia mensal: fevereiro, 167; março, 182; abril, 165; maio, 188; junho, 181; julho, 179; agosto, 166; setembro, 158; outubro, 168; novembro, 170.
Compareceram a exame 171, sendo approvados: 55 do 1.° anno, 16 do 2.°, 13 do 3.° e 19 do 4.°.
A entrega de diplomas aos que concluiram o curso foi feita em sessão solemne de 8 de dezembro, sendo distribuidos premios aos que mais se distinguiram por aproveitamento e frequencia.
Realizou-se a festa da Bandeira, a 19 de novembro.
A caixa escolar está em vias de organização.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Francisco Dias de Andrade;

Professoras, d. Elgita Coelho do Amaral, José Rodrigues Coelho, Raymundo de Paula Costa e d. Arminda Gloria.

Adjuncta, d. Maria Clara Nunes Rabello.

Porteira, d. Rita dos Santos Mesquita.

LXXIX

GRUPO ESCOLAR «FRANCISCO FERNANDES», DE OLIVEIRA

(*34.º creado no Estado*)

Director, Jacintho Pereira de Almeida.

Tem 9 professores e 2 adjunctas.

Matricula, em janeiro, 558. Feitas diversas modificações, ficou ella reduzida, em novembro, a 523 alumnos.

Frequencia, no 1.º semestre, 242; no 2.º, 259.

Compareceram a exame 262 alumnos, sendo approvados: 48 no 1.º anno; 32 do 2.º; 14 do 3.º; e 11 do 4.º.

Fez-se a entrega dos certificados aos que concluiram o curso, a 6 de dezembro, sendo paranympho o sr. major Joaquim Dias Bicalho Junior.

Nessa mesma occasião realizou-se a distribuição de diversos premios instituidos pelos srs. Jacintho Almeida, dr. Amarilio Penna, dr. Arthur Diniz, dr. Cleto Toscano, coronel Manoel Antonio Xavier, dr. José Ribeiro da Silva, Alfredo A. Jacoby, dr. Pinto Machado, Luiz Bicalho, major Joaquim Dias Bicalho Junior, além de seis premios custeados pela caixa escolar e tres pelo curso technico.

Durante os dias de exames estiveram em exposição os trabalhos feitos nas diversas classes, os quaes mereceram lisonjeiras referencias de todos os visitantes.

Foram commemoradas as datas nacionaes, tendo, porém, maior realce a commemoração de 19 de novembro.

Funcciona junto ao grupo um curso technico, composto de tres officinas: sapataria, costuras e culinaria. O curso teve uma receita de..... 1:516$183, passando para o mez de dezembro um saldo de 1:010$939. Os alumnos tiveram, como nos annos anteriores, uma gratificação de 20 % sobre o valor dos objectos vendidos, a titulo de estimulo.

A caixa escolar «Dr. Assis das Chagas», sob a presidencia da exma. sra. d. Manuelita da Costa Chagas, conta 43 socios, tendo fornecido roupa, medicamentos, merenda diaria e objectos escolares aos alumnos reconhecidamente pobres. Além disso, facilitou a viagem, a Juiz de Fóra, de dois alumnos, que alli foram se tratar no Instituto Pasteur. A receita, incluido o saldo de 1913, foi de 4:155$674, sendo de 1:803$410 o total da despesa. Foi considerado socio benemerito o sr. dr. José Ribeiro da Silva, que ha cinco annos vinha prestando, desinteressadamente, os seus serviços medicos aos alumnos pobres.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Jacyntho Pereira de Almeida.

Professores, dd. Branca Pinheiro Chagas, Walkyria Fernal, Regina das Chagas Ferreira Machado, Anesia Ribeiro de Castro, Lavinia Dalle Lobato, Octacilia Ferreira Xavier, Candida Lacerda Pinheiro e Alfredo Antonio Jacoby.

Professor technico, José Paixão.

Adjunctas, dd. Edelvira Miranda e Margarida da Silva Santos.

Porteiro, Joaquim de Almeida Valerio.

Servente, d. Maria José de Andrade.

LXXX

GRUPO ESCOLAR «CORONEL PAIVA», DE OURO FINO

(6.º creado no Estado)

Director, João Francisco de Chantal.
Tem 10 professores.
Matricula no 1.º semestre, 532 alumnos; no 2.º, 577. Frequencia nos referidos semestres, respectivamente, 151 e 190.
Aos exames compareceram 163 alumnos, sendo approvados 79, dos quaes 8 concluiram o curso.
A 6 de dezembro estiveram em exposição, sendo geralmente admirados, os diversos trabalhos feitos pelas alumnas.
A caixa escolar «Bueno Brandão» foi installada a 21 de novembro, tendo o sr. coronel Jayme de Miranda doado á mesma a importancia de 50$000. A associação, que está sob a presidencia do sr. dr. Gentil Nelaton de Moura Rangel, juiz de direito da comarca, muito promette fazer pelos alumnos pobres do grupo, no anno lectivo de 1915.
Foram commemoradas as datas de 12 de outubro e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, João Francisco de Chantal.
Professores, dd. Maria Astrogilda Gorgulho, Juscelina Prado, Hermengarda de Miranda Gomes, Maria Libania da Silva Chantal, America Hermenervinda Ferreira, Hortencia Tavares, Maria da Gloria Ferrer, Vicente de Paiva Martins, Eulalio Baptista Martins, Alencar Luiz Gonçalves de Noronha.
Porteiro, Antonio Ignacio de Abreu.
Servente, d. Maria Rita da Fonseca.

LXXXI

GRUPO ESCOLAR «D. PEDRO II», DE OURO PRETO

(35.º creado no Estado)

Directora, d. Ubaldina Ferreira de Carvalho.
Tem cinco professoras e uma adjuncta.
Matricula em janeiro, 295 alumnos; no fim do 1.º semestre, depois de varias modificações, 322.
Tiveram frequencia no 1.º semestre 234; no 2.º 230.
Em exames foram approvados 142 alumnos.
Concluiram o curso, 12.
Com o producto de uma sessão do «Cinema Brasil» foram adquiridos uniformes para os alumnos pobres.
Ha junto ao grupo uma aula technica sob a direcção do professor Honorio Esteves.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Directora, d. Ubaldina Ferreira de Carvalho.
Professoras, dd. Ubaldina Ferreira de Carvalho, Luiza de Magalhães Gomes, Amelia Amalia Ricardina, Amelia Felicissimo e Humbertina Augusta dos Santos.
Professor technico, Honorio Esteves do Sacramento.
Adjuncta, d. Isaura Hilaria da Conceição.
Porteira, d. Isaura Dias Ribeiro.

LXXXII

GRUPO ESCOLAR «VIEIRA MARQUES», DE PALMYRA

(14.º creado no Estado)

Director, Severiano José Ferreira da Silva.
Matricula, 312 alumnos.
Frequencia nos dois semestres, respectivamente, 154 e 183.
Os exames deram o seguinte resultado : 1.º anno, 54 approvações; 2.º, 30; 3.º, 16; 4.º, 6.
Estiveram expostos, no fim do anno lectivo, os trabalhos feitos pelos alumnos.
Festejaram-se as datas de 21 de abril, 15 de junho, 2 de outubro (anniversario da installação do grupo) e 19 de novembro.
A caixa escolar rendeu 958$320, tendo despendido 781$930. Ha em deposito, portanto, um saldo de 176$390.
Os alumnos do grupo fizeram durante o anno exercicios de gymnastica sueca e de evoluções militares.
Tem o estabelecimento 5 professores e 1 adjuncta.
Pessoal do grupo em abril de 1915 :
Director, Severiano José Ferreira da Silva.
Professores, Severiano José Ferreira da Silva, Americo Egydio de Almeida, dd. Maria da Gloria Ferreira da Silva, Anna Alves Moreira e Edelvira Maria Garcia.
Adjuncta, d. Maria Philomena Alves Pereira.
Porteira, d. Carolina Borges de Abreu.

LXXXIII

GRUPO ESCOLAR «CORONEL TORQUATO DE ALMEIDA», DO PARA'

(122.º creado no Estado)

Director, sr. Fernando Octavio.
Tem 8 professores.
Com a matricula de 560 alumnos, as aulas funccionaram provisoriamente de 18 de fevereiro a 21 de março, installando-se a 22 desse mez.
Depois de diversas modificações, ficou a matricula reduzida, no 2.º semestre, a 525.
Foi de 381 alumnos a média da frequencia mensal, sendo de 378 a média diaria.
Approvados em exames: 1.º anno, 161; 2.º, 61; 3.º, 21; 4.º, 18.
Perdeu o grupo a distincta professora d. Delminda Moreira, fallecida a 24 de março.
A caixa escolar «Padre José Pereira Coelho» forneceu uniformes a 134 alumnos, prestou assistencia medica a 2 e despendeu a importancia de 250$800 com a compra de material escolar.
Conta 80 socios, tendo arrecadado 1:443$000 e despendido 604$305.
Pessoal do grupo em abril de 1915 :
Director, sr. Fernando Octavio.
Professores, dd. Idalina Moreira de S. Pedro, Maria das Dores Leite, Maria Elisa de Paula Borges, Maria Calixta Marques, Geny Versiani Cal-

deira, Maria Raymunda de Moraes, Alice de Andrade e sr. José Pereira da Costa;

Porteiro, sr. José Augusto de Paiva;

Servente, d. Anna Maria de Jesus.

LXXXIV

GRUPO ESCOLAR «DR. AFRANIO», DE PARACATU'

(*26.º creado no Estado*)

Director, sr. Demosthenes Roriz.

Tem 8 professores e 2 adjunctos.

Matricularam-se 403 alumnos.

No 1.º semestre 276 tiveram frequencia legal; no 2.º 304.

Compareceram a exames 152, sendo approvados 136, dos quaes 67 do 1.º anno, 40 do 2.º, 21 do 3.º e 8 do 4.º.

Realizaram-se festas a 21 de abril, 26 de setembro (anniversario da installação do grupo) e 19 de novembro.

A bibliotheca dispõe de 300 obras uteis, devidamente catalogadas.

A receita da caixa escolar para 1914 foi orçada em 1:539$810 e a despesa em 750$000, não liquidadas ainda.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, sr. Demosthenes Roriz;

Professores, dd. Maria Roriz Carneiro, Julia Elisa de Souza Camargo, Maria Rita de Souza Rocha, Olindina Loureiro, Laurinda Rodrigues Cordeiro, srs. Josino da Silva Neiva, Alarico Torres Verano, Felix da Cunha Chaves;

Adjuncta, d. Antonia Coelho de Almeida;

Porteiro, sr. Pedro de Alcantara e Silva Cará;

Servente, d. Deolinda Caldeira Brant.

LXXXV

GRUPO ESCOLAR «BUENO DE PAIVA», DE PARAISOPOLIS

(*30.º creado no Estado*)

Director, sr. Pedro Leão de Sousa Guaracy.

Tem 8 professores e 2 adjunctos.

Matricula de 362 alumnos, accrescida de mais 24, com as inscripções supplementares.

Frequencia do 1.º semestre, perturbada por uma epidemia que então grassou na cidade, 171 alumnos.

A do 2.º semestre subiu a 205.

Resultado dos exames: 1.º anno, 76 approvações; 2.º 42; 3.º, 19; 4.º, 6.

A caixa escolar tem em deposito um saldo de 284$070.

No dia 1.º de dezembro, em sessão solenne, fez-se a entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso.

Pessoal do grupo em abril de 1915 :

Director, bacharel Pedro Leão de Souza Guaracy;

Professores, dd. Escolastica da Conceição Vilhena, Umbellina Sabina de Paiva, Zaira Muniz Ribeiro, Anna Francelina da Rocha Leão, Rosa de Oliveira e Silva e srs. José da Cruz Figueiredo Brandão, Messias Olympio de Paiva e Luiz de Noronha Netto;

Adjunctos, d. Helena Bueno de Paiva e sr. José da Silva Mendes;
Porteiro, sr. Candido Luiz de Sá;
Servente, d. Noemia Ribeiro da Silva.

LXXXVI

GRUPO ESCOLAR DE VILLA PARAOPEBA

(*154.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

LXXXVII

GRUPO ESCOLAR PASSA QUATRO

(*9.º creado no Estado*)

Directora, d. Anna Amalia Villhena de Britto.
Tem 4 professores e 1 adjuncta.
Matricula, 258 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 139; do 2.º 132.
Em exames foram approvados 14 alumnos.
Commemoraram-se as datas nacionaes, tendo maior realce a festa realizada a 19 de novembro.
A caixa escolar está com os estatutos approvados.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Anna Amalia Villhena de Britto.
Professoras, dd. Anna Amalia Villhena de Britto, Elvira Carneiro Villela, Eulampia Elvira Carneiro Villa e Adelaide Hermelinda de Assis Toledo;
Adjuncta, d. Maria Mathilde Kolly;
Porteira, d. Maria Lemes Torres.

LXXXVIII

GRUPO ESCOLAR «GABRIEL ANDRADE», DE PASSA TEMPO

(*131.º creado no Estado*)

Director, sr. João de Abreu Salgado.
Tem 4 professores.
Matricula, 217 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 90; do 2.º, 132.
Compareceram a exames 171 alumnos, sendo approvados 116 do 1.º anno, 20 do 2.º e 6 do 3.º.
Foi o grupo installado a 2 de fevereiro, tendo, porém, funccionado provisoriamente desde 6 de outubro de 1913.
Realizaram-se festas a 21 de abril e 7 de setembro.
A caixa escolar despendeu: com vestuario a cerca de 120 creanças pobres, 505$500; com a merenda diaria, a partir de junho, a uma média de 40 creanças, 84$500; com premios, 30$000.
O numero de socios subiu de 32 a 54.

A Camara Municipal consignou em seu orçamento para 1915 a verba de 150$000 em beneficio da caixa.

Tem a associação recebido grandes auxilios de seu digno presidente, o sr. coronel Carlos Gomes de Moraes.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. João de Abreu Salgado;

Professores, dd. Emerenciana Ferreira de Castro, Regina Maria da Conceição, Eugenia Vidal Leite Ribeiro e sr. João de Abreu Salgado;

Porteira, d. Elisa da Conceição.

LXXXIX

GRUPO ESCOLAR «DR. WENCESLAU BRAZ», DE PASSOS

(31.º creado no Estado)

Director substituto, sr. Affonso Anconi.

Tem oito professores e duas adjunctas.

Matricula em janeiro, 530 alumnos; no fim do anno, depois de varias modificações, 571.

Frequencia do 1.º semestre, 223; do 2.º 268.

Em exames foram approvados 133 alumnos.

A caixa escolar «Rio Branco» forneceu roupas e material escolar a muitos alumnos pobres, tendo tido uma receita de 627$890 e uma despesa de 268$200.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, sr. Olyntho Pereira da Silva.

Professores, d. d. Leopoldina Flora de Vasconcellos, Maria José Lemos, Anna Rodarte, Emiliana Quintina de Sousa, Maria Clotilde Ferreira Lopes, Ignezelina Henriqueta de Mesquita e sr. Affonso Anconi.

Adjunctas, d. d. Ismenia Maria Rabello e Mariana Ernestina Corrêa.

Porteiro, sr. Christiano de Sousa Porto.

Servente, d. Maria Ignacia de Jesus.

XC

GRUPO ESCOLAR DE PATOS

(116 creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XCI

GRUPO ESCOLAR DE PATROCINIO

(110.º creado no Estado)

Director, Modesto de Mello Ribeiro.

Tem 5 professores.

Foi o grupo solennemente installado a 15 de junho, referindo-se, por isso, o relatorio, apenas ao 2.º semestre.

Matricula de 280 alumnos.

Frequencia legal no semestre, 183.

Os alumnos fizeram diariamente exercicios physicos e evoluções militares.

A caixa escolar «Paula Arantes», que conta um bom numero de socios, prestou serviços por occasião da installação do grupo, fornecendo roupa e calçado aos alumnos pobres.
A Camara Municipal votou em seu beneficio a verba de 500$000, que começará a vigorar em 1915.
Commemoraram-se no grupo as datas de 14 de julho, 7 de setembro, 15 e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Modesto de Mello Ribeiro.
Professores, d. d. Amelia Angelica do Nascimento, Letice Marra e srs. Nestorio de Paula Ribeiro e Americo Machado.
Porteiro, Osorio Marques Ferreira.
Servente, d. Augusta Maria de Porciuncula.

XCII

GRUPO ESCOLAR DO PEÇANHA

(141.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

XCIII

GRUPO ESCOLAR «CORONEL GASPAR», DE PEDRA BRANCA

78.º creado no Estado)

Director, Arcadio do Nascimento Moura.
Tem 4 professores e 1 adjuncta.
Matricula, 400 alumnos.
Frequentes no 1.º semestre, 169; no 2.º, 157.
Approvados em exames: 1.º anno, 32; 2.º, 22; 3.º, 11; 4.º, 13.
A 28 de novembro realizou-se a entrega solenne de certificados aos alumnos que concluiram o curso, sendo nesse mesmo dia inaugurada a exposição dos diversos trabalhos feitos durante o anno.
Aos dois alumnos que alcançaram a frequencia absoluta foram conferidos os premios «Dr. Delfim Moreira» e «Dr. Americo Lopes».
Além desses premios, tiveram «menção honrosa», pela frequencia, 18 alumnos.
O grupo foi visitado em abril pelo exmo. sr. dr. Delfim Moreira.
Os exercicios physicos foram ministrados diariamente pelas professoras d. d. Amalia Noronha, Olympia Duarte e Maria Apparecida Duarte.
A caixa escolar, sob a presidencia do sr. coronel Antonio Machado de Abreu, prestou auxilio a diversos alumnos pobres, tendo despendido com isso, 380$316.
Foi beneficiada pela Camara Municipal com a verba de 100$000.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Arcadio do Nascimento Moura.
Professores, d. d. Olympia Duarte, Cora Leal, Amalia Noronha e sr. Arcadio do Nascimento Moura.
Adjuncta, d. Maria Apparecida Duarte.
Porteiro, Theophilo de Paiva Caldas,

XCIV

GRUPO ESCOLAR DE PEDRO LEOPOLDO, MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

(48.° creado no Estado)

Directora, d. Maria Dias Franco.
Tem 4 professoras e 2 adjunctas.
Matricula, em janeiro, 288 alumnos.
Frequencia, 212 no 1.° semestre e 191 no 2.°.
Em exames 81 alumnos alcançaram approvação.
Fez-se uma proveitosa excursão ao «Riachuelo».
Foi commemorada a festa da bandeira.
Dez alumnos concluiram o curso primario.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Gabriella Alves Prado.

Professoras, d. d. Anna de Azevedo, Gabriella Alves Prado, Rosaria Larangeira e Anna Alves de Almeida.

Adjunctas, d. d. Alpha de Azevedo e Guiomar Salles.
Porteira, d. Carmelia Horta.

XCV

GRUPO ESCOLAR «CORONEL FERNANDO BARBOSA», DA VILLA DO PEQUY

(66.° creado no Estado)

Director, em commissão, Matheus Alves Pereira.
Tem 5 professores e 2 adjunctas.
Matricula, 365 alumnos.
Tiveram frequencia no 1.° semestre, 94; no 2.°, 135.

Resultados dos exames: 1.° anno, 22 approvações; 2.°, 18; 3.°, 10; 4.°, 3.

O estabelecimento foi dirigido até abril pelo sr. Carlos Gonçalves de Andrade, que se aposentou por acto de 11 de março. De abril a agosto occupou a directoria o sr. Matheus Alves Pereira.
Organizou-se um batalhão infantil.

Expuzeram-se no fim do anno, além dos cadernos mensaes, diversos trabalhos de costura, desenho e cartographia.
Commemorou-se a data de 19 de novembro.

A caixa escolar «Dr. Prado Lopes», distribuiu uniformes a diversos alumnos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Sigefredo de Moraes Navarro.

Professores, d. d. Celuta das Neves, Cecilia Lourenço Maciel, Maria do Carmo Barbosa e srs. Sigefredo de Moraes Navarro e Olympio de Moraes.
Adjuncta, d. Maria da Conceição Fonseca.
Porteira, d. Maria Gonçalves dos Reis.

XCVI

GRUPO ESCOLAR «OCTAVIANO ALVARENGA», DE PERDÕES

(83.º creado no Estado)

Director, José Galdino Rios.
Tem 4 professores e uma adjuncta.
Matricula de 247 alumnos, accrescida, depois, de mais 31, com a inscripção supplementar.
A frequencia no 2.º semestre subiu a 104 alumnos.
Compareceram a exame, inclusivé um candidato estranho ao grupo, 116 alumnos, sendo approvados 74.
Dois alumnos concluiram o curso.
A caixa escolar «João Dias» arrecadou 586$432 e despendeu 469$920.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Galdino Rios.
Professores, d. d. Belmira Augusta da Silva, Francisca Andrade Pereira, Alzira de Sousa e sr. José Galdino Rios.
Adjuncta, d. Josephina Coelho
Porteira, d. Anna Francisca de Jesus.

XCVII

GRUPO ESCOLAR «CORONEL «JOSÉ ILDEFONSO», DE PIRANGA

(99.º creado no Estado)

Director, Antonio Felippe Galvão.
Tem 5 professores e 2 adjunctas.
Matricula de 289 alumnos.
Frequencia mensal : fevereiro, 154; março, 198; abril, 168; maio, 209; junho, 150; julho, 121; agosto, 153; setembro, 171; outubro, 190; novembro, 192.
Fez-se uma festa escolar a 14 de julho. A data da bandeira foi commemorada.
Resultado de exames : 1.º anno, 47 approvações; 2.º, 26; 3.º, 18; 4.º, 15.
Durante os dias de exames estiveram expostas os diversos trabalhos feitos nas classes.
A caixa escolar «Valladares Ribeiro» prestou beneficios a varios alumnos pobres.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Antonio Felippe Galvão.
Professores, d. d. Aurea Electo de Queiroz, Firmina Izabel de Queiroz, Maria da Gloria Duarte Guedes e srs. Antonio Felippe Galvão e Joaquim Electo.
Adjunctas, d. d. Haydéa Electo Natalicia e Anna Ildefonso de Oliveira.
Porteiro, João Alves de Magalhães.

XCVIII

GRUPO ESCOLAR «D. FRANCISCA BOTELHO», DE PITANGUY

(18.º creado no Estado)

Director, José J. Cordeiro Valladares.

Tem 8 professores.

Matricula de 358 alumnas, accrescida de mais 12 com a inscripção supplementar.

Frequencia do 1.º semestre, 187; do 2.º, 154.

Resultado dos exames: foram approvados 107 alumnos, sendo 10 em exames finaes.

A caixa escolar «Francisca Botelho» dispõe dos juros de 25 apolices do Estado, de 1:000$ cada uma. Além disso, é a associação beneficiada com uma verba annual de 300$000, votada pela Camara Municipal.

Não estão ainda liquidados os balancetes, que serão encerrados, ao que se espera, com um saldo de tres contos a favor da caixa.

Tem a caixa 28 socios contribuintes, estando sob a presidencia do sr. dr. Alcides Gonçalves de Sousa.

Commemorou-se a data de 19 de novembro, consagrada á bandeira.

Existe junto ao grupo um curso complementar, sob a direcção do professor Francisco Rocha.

As alumnas das sras. professoras Maria Augusta dos Santos Cançado, Paulina Rodrigues de Carvalho e Maria Dolabella Portella expuzeram, respectivamente, 64, 48 e 200 trabalhos diversos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Joaquim Cordeiro Valladares.

Professores, d. d. Maria Augusta dos Santos Cançado, Maria Dolabella Portella, Maria Zelia de Campos, Maria da Conceição Gonçalves, Paulina Rodrigues Ferreira, Nunciata Calabria, Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Filho e Francisco José Pereira.

Professor technico, Francisco de Paula Rocha.

Porteiro, José Teixeira Barbosa de Vasconcellos.

Servente, d. Candida Alves de Oliveira.

XCIX

GRUPO ESCOLAR DE PIUMHY

(29.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

C

GRUPO ESCOLAR DE POÇOS DE CALDAS

(53.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CI

GRUPO ESCOLAR DO POMBA

(111.º creado no Estado)

Pessoal em abril de 1915:

Director, José Carlos de Noronha.
Professores, d. d. Maria Gonçalves de Magalhães, Maria Amelia Lobato Vieira, Maria Alves Ferreira, Maria da Silveira, Ernestina Lobo de Santa Rosa, Alzira Calisto de Abreu e José Marcellino do Nascimento Ribeiro e João Francisco de Araujo.
Porteiro, Orozimbo José Viegas.
Servente, d. Izolina de Macedo Petronilha.

CII

GRUPO ESCOLAR DE POMPÉO, MUNICIPIO DE PITANGUY

(140.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CIII

GRUPO ESCOLAR «ANTONIO MARTINS», DE PONTE NOVA

(123.º creado no Estado)

Director, Mario Carneiro da Fontoura.
Tem 8 professores.
Matricula, 353 alumnos.
Frequencia mensal: fevereiro, 137; março, 205; abril, 187; maio, 209; junho, 150; julho, 206; agosto, 200; setembro, 206; outubro, 196; novembro, 214.
Resultado dos exames: 1.º anno, 58 approvados; 2.º, 30; 3.º, 17; 4.º, 6.
Commemoraram-se diversas datas nacionaes.
A' caixa escolar vae ser dado novo impulso. Tem ella em deposito a importancia de 210$000.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Mario Carneiro da Fontoura.
Professoras, d. d. Francisca Emilia Monteiro, Macrina do Nascimento, Antonia Fernandes Torres, Maria Margarida da Silva, Idalina Bemvinda Campos, Anna Elisa Lana, Francisca Amorim e Anna Adelaide Martins.
Porteiro, Raymundo Gregorio dos Santos.
Servente, d. Joaquina de Paiva Marinho.

CIV

GRUPO ESCOLAR DE PORTO REAL, MUNICIPIO DE FORMIGA

(137.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CV

GRUPO ESCOLAR DE POUSO ALEGRE

(52.º creado no Estado)

Director, Joaquim Queiroz Filho.
Tem 8 professores e 2 adjunctas.
Matricula, 472 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 248; do 2.º, 258.
Foram approvados em exames 127 alumnos, sendo 49 do 1.º anno, 43 do 2.º, 13 do 3.º e 22 do 4.º.
Por occasião dos exames estiveram expostos mais de 300 trabalhos feitos pelos alumnos.
A caixa escolar arrecadou e despendeu 630$320.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Joaquim Queiroz Filho.
Professores, d. d. Carlina Carneiro, Alvarina Dias Ribeiro, Anna de Oliveira Andrade, Dolores Pinto, Aristotelina Dias Ribeiro, Maria Angelina de Magalhães Carvalho, Maria Barbosa Rodrigues e Ignacio de Loyola Pires.
Adjunctas, d. d. Ambrosina Brigagão e Alice Gomes dos Santos.
Porteiro, Alvaro Gentil do Rego Cavalcanti.
Servente, d. Marianna Vilhena de Oliveira.

CVI

GRUPO ESCOLAR «RIBEIRO DA LUZ», DE POUSO ALTO

(43.º creado no Estado)

Director, Paulino Vito Nogueira.
Tem 4 professores.
Matricula de 169 alumnos.
Frequencia no 1.º semestre, 108; no 2.º, 106.
Os exames deram o seguinte resultado: 1.º anno, 23 approvações; 2.º, 9; 3.º, 6; 4.º, 4.
A exposição de trabalhos, aberta ao publico por occasião dos exames, foi bastante apreciada.
Quatro festas se levaram a effeito durante o anno: em 15 de junho, 19 de novembro, 30 de novembro, para entrega de diplomas, e 8 de dezembro, para encerramento do curso.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Paulino Vito Nogueira.
Professores, Paulino Vito Nogueira, d. d. Antonietta Horta, Maria Carneiro Santiago Brandão e Carolina Toledo de Souza.
Porteira, d. Corina de Brito.

CVII

GRUPO ESCOLAR «DR. VIVIANO CALDAS», DE PRADOS

(23.º creado no Estado)

Director, Antonio Americo da Costa.
Tem 5 professores e 2 adjunctas.

Matricula de 328 alumnos.
Frequencia de 1.º semestre, 166; do 2.º, 182.
Resultado dos exames: 1.º anno, 30 approvações; 2.º, 13; 3.º, 11; 4.º, 2.
Foram commemoradas as datas de 7 de setembro e 19 de novembro.
Dispõe o grupo de dois premios annuaes — um instituido pelo director (medalha de prata) e outro instituido pela Camara Municipal (medalha de ouro).
A caixa escolar teve uma receita de 316$470.
Dentre as pessoas que instituiram premios destacam-se os srs. dr. Patricio de Assis, dr. Viviano Caldas, inspector Bento Ernesto Junior e a professora d. Maria José.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Antonio Americo da Costa.
Professores, d. d. Dolores Costa, Maria Clementina de Assis, Noemi de Campos Azevedo e Maria José da Costa e Antonio Americo da Costa.
Adjunctas, d. d. Honorina Alves Pereira da Silva e Nair de Campos Azevedo.
Porteira, d. Maria José da Silva.

CVIII

GRUPO ESCOLAR DO PRATA

(28.º creado no Estado)

Director, Pedro Nery.
Tem 4 professores e uma adjuncta.
Matricula, 181 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 100; do 2.º, 108.
Em exames foram approvados 54, dos quaes 32 do 1.º anno, 15 do 2.º e 7 do 3.º.
Foram distribuidas quatro medalhas de merito aos alumnos mais distinctos do 1.º anno.
Fizeram-se alguns trabalhos de cartonagem e bordados.
Foi commemorado o dia 19 de novembro.
A caixa escolar tem em deposito um saldo de 120$000.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Pedro Nery.
Professores, Pedro Nery, d. d. Honorina de Novaes Costa, Brazilina Montandon Leite e Maria Soares da Costa.
Adjuncta, d. Eurinda Villela de Carvalho.
Porteira, d. Maria de Castro Costa.

CIX

GRUPO ESCOLAR «DOMINGOS BIBIANO», DE QUELUZ

(89.º creado no Estado)

Director, Symphronio Reis.
Tem 7 professores.
A matricula, que, no principio do anno, era de 331 alumnos, passou a 360 depois de diversas modificações.
Frequentes no 1.º semestre, 149; no 2.º, 171.

Aos exames compareceram 166 alumnos, sendo approvados 108, dos quaes 8 concluiram o curso.

No fim do anno expuzeram-se diversos trabalhos de desenho, cartographia, costuras e bordados.

Nas horas de recreio os meninos de preferencia se entregaram ao jogo de «foot-ball», para o que dispõe o grupo de um campo apropriado.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Symphronio Reis.

Professores, d. d. Amasilo Vieira, Maria Magdalena de Novaes Corrêa, Gabriella Nogueira de Mendonça e Jovita Guedes, Symphronio Reis e Sebastião Tavares Barroso.

Porteiro. Alfredo José dos Santos.

CX

GRUPO ESCOLAR DE RECREIO, MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

104.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXI

GRUPO ESCOLAR DE RIO BRANCO

(*162.º creado no Estado*)

Não está installado.

Pessoal em abril de 1915 :

Director, bacharel Antonio José Moreira.

Professores, d. d. Tunieta Monteiro, Christina Lage Ribeiro de Carvalho, Hercilia Pereira, Olga Pereira, Laudelina Barandier e Julia Flores, Alberto Furquim Mendes e Fortunato de Moura Estevam.

Porteiro, João Evangelista da Silva.

CXII

GRUPO ESCOLAR «DR. CUPERTINO», DE RIO CASCA

(*101.º creado no Estado*)

Director, Angelo Vieira Rabello Sobrinho.

Tem 5 professores.

Foi o grupo installado a 23 de agosto, funccionando, portanto, durante um trimestre de 1914.

Matricula de 334 alumnos.

Frequencia trimestral de 196.

Compareceram a exames 136, dos quaes 81 alcançaram approvação.

Foi installada em novembro a caixa escolar «Dr. Americo Lopes».

Realizou-se a festa da Bandeira.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Angelo Vieira Rabello Sobrinho.

Professores, d. d. Jovelina Duarte Lana, Maria Regina Mendes, Anna de Almeida Gomes e Arminda Alves Mendes e Angelo Vieira Rabello Sobrinho.

Porteira, d. Maria Fiuza Gomes.

CXIII

GRUPO ESCOLAR DE RIO ESPERA

(*124.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXIV

GRUPO ESCOLAR DE RIO NOVO

(*76.º creado no Estado*)

Director, Olympio de Araujo.

Matricula total, 378 alumnos.

Frequentes no 1.º semestre, 182: no 2.º, 170. A frequencia foi perturbada por diversas causas, entre as quaes a epidemia do alastrim, que determinou a suspensão das aulas por 30 dias.

Em exames foram approvados 96 alumnos: 41 do 1.º anno, 31 do 2.º; 12 do 3.º e 12 do 4.º.

Fizeram-se diversos trabalhos, que estiveram em exposição nos dias dos exames.

Os exercicios physicos foram diariamente executados pelas classes.

A 19 de novembro realizou-se a festa da Bandeira.

A caixa escolar soccorreu alguns alumnos, tendo passado para 1915 um saldo de 349$730.

Fundaram-se uma bibliotheca e um museu escolares, concorrendo para aquella, com cerca de 200 obras, o director do grupo.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Olympio Rodrigues de Araujo.

Professores, d. d. Amanda Aragão, Adalgiza Leal da Paixão, Dagmar Barbosa, Stella da Paixão, Zina Mendonça Gouvêa, Alzira de Araujo Ferreira e Sebastião D. Pinto Coelho.

Adjuncta, d. Maria da Conceição Ladeira.

Porteiro, Joaquim Pereira de Souza.

CXV

GRUPO ESCOLAR DE RIO PARDO

(*88.º creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXVI

GRUPO ESCOLAR DE RIO PRETO

(*97.º creado no Estado*)

Directora, sra. d. Margarida Praxedes Torres.

Tem 4 professoras e 1 adjuncta.

Matricula, 304 alumnos.

Frequencia do 1.º semestre, 153; do 2.º, 165.

Foram promovidos ao 2.º anno, 15 alumnos; ao 3.º, 22; ao 4.º 22.
Estiveram em exposição, no fim do anno, diversos trabalhos de agulha, desenho e cartographia.
Realizou-se a festa da Bandeira.
A caixa escolar «Dr. Esperidião» forneceu tecido para vestuario a 72 alumnos, merenda diaria a 19 e premios, no valor de 10$000 cada um, a 5. Em beneficio da sociedade realizaram-se festivaes a 31 de maio, 7 de setembro e 18 de outubro, apurando-se com os mesmos um resultado liquido de 263$000.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Margarida Praxedes Torres.
Professoras, d. d. Margarida Praxedes Torres, Georgeta Gomes Leal, Ordontina de Oliveira e Adelina Augusta Moreira Villela.
Adjuncta d. Angelina Lamanà.
Porteira, d. Eugenia de Oliveira.

CXVII

GRUPO ESCOLAR DE ROCHEDO, MUNICIPIO DE S. JOÃO NEPOMUCENO

(96.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXVIII

GRUPO ESCOLAR «PAULA ROCHA», DE SABARÁ

(11.º creado no Estado)

Directora, d. Maria José dos Santos Cintra.
Tem 7 professoras e 3 adjunctas.
Matricula, 464.
Frequencia do 1.º semestre, 265; do 2.º, 278.
Obtiveram approvação nos exames de sufficiencia, 157 alumnos; em exames finaes, 19.
A caixa escolar tem em deposito a importancia de 220$000.
Foram festejadas as datas de 21 de abril e 19 de novembro.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Maria José dos Santos Cintra.
Professoras, d. d. Maria José dos Santos Cintra, Maria Luiza Martins Pereira, Rita Cassiana Martins Pereira, Maria José de Azeredo Coutinho, Francisca de Assis Gomes Baptista, Maria Luiza de Menezes e Raymunda do Couto.
Adjunctas, d. d. Maria Ida de Alvarenga Lessa, Natalina de Lima, Rosalina Alves Nogueira e Malvina de Carvalho.
Porteira, d. Theotonia Augusta Pinto.

CXIX

GRUPO ESCOLAR DE SALINAS

(68.º creado no Estado)

Director, Juventino Ferreira Nunes.
Tem 5 professores e 1 adjuncta.
Matricula total, 292 alumnos.

Frequencia, 1.º semestre, 215; 2.º, 208. Para esse resultado muito concorreu a caixa escolar, distribuindo vestuario aos alumnos necessitados e premios aos mais frequentes e applicados.

Em exames foram approvados 116 alumnos: 59 do 1.º anno, 37 do 2.º, 11 do 3.º e 9 do 4.º.

Fundou-se junto ao grupo, a 7 de setembro, uma bibliotheca, dividida em secção para creanças e secção para professores. O sr. dr. João Porfirio Machado, presidente da Camara Municipal, muito contribuiu para essa creação, por meio de donativos particulares e conseguindo que fosse transferida ao grupo a bibliotheca do extincto Gremio Litterario de Salinas.

A caixa escolar «Coronel Rodrigo Cordeiro» forneceu vestuario, alimentos, objectos escolares e premios a grande numero de alumnos. Conta 25 socios contribuintes e é beneficiada com a verba de 300$000 annuaes, votada pela Camara Municipal. Teve até fins de novembro uma receita de 1:982$600, incluido o saldo de 1913, tendo despendido 629$950.

Ha, pois, em deposito, um saldo de 1:352$650.

Foram festejadas diversas datas nacionaes: 24 de fevereiro, 21 de abril, 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro.

Ha junto ao grupo uma aula de musica, que mantém uma pequena banda, de vinte figuras.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Juventino Ferreira Nunes.

Professores, d. d. Anna Celestina de Aguiar, Adelaide Maria da Cunha e srs. Epaminondas Lages Guedes e Antonio Augusto Cabral.

Adjuncta, d. Maria Josina dos Santos.

Porteira, d. Emilia Josephina Camara.

CXX

GRUPO ESCOLAR DE SANTA BARBARA

(163.º *creado no Estado*)

Não está installado.

Director nomeado, João Gualberto Soares de Senna.

CXXI

GRUPO ESCOLAR «CORONEL GOULART», DE SANTA CATHARINA, MUNICIPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

(157.º *creado no Estado*)

Director, Francisco Antonio Rabello C. Junior.

Tem 4 professores.

Matricula de 190 alumnos.

Média da frequencia mensal, 139.

O grupo foi solennemente installado a 27 de julho, só tendo, portanto, funccionado em um semestre.

Festejaram-se as datas de 7 de setembro e 19 de novembro.

A caixa escolar já está registrada e tem como um dos seus maiores bemfeitores o sr. coronel José Goulart Santiago Brum, que offereceu para o patrimonio da associação a importancia de dez contos de réis, em apolices do Estado.

Pessoal do grupo em abril 1915:

Director, Francisco Antonio Rabello e Campos Junior.

Professores, d. d. Corina de Paiva, Amelia da Silva Lemos, Thereza Christina Rabello e sr. Francisco Antonio Rabello e C. Junior.

CXXII

GRUPO ESCOLAR DE SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS

(29.º *creado no Estado*)

Directora, d. Olympia Santos.

Tem 6 professoras e 2 adjunctas.

Matricula, 286.

Frequencia dos dois semestres, respectivamente, 193 e 190.

Aos exames compareceram 89 alumnos, dos quaes 80 obtiveram approvação, sendo 17 em exames finaes.

Duas festas foram realizadas durante o anno: a de 19 de novembro e a de 6 de dezembro, para entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso

Bom resultado se obteve com os cartões de *bom ponto* e de *merito*, os quaes, no fim do anno, foram trocados por brindes correspondentes.

Aos alumnos que terminaram o curso offereceu a directora um livro util, com dedicatoria.

Realizou-se, por occasião do encerramento das aulas, a exposição dos trabalhos feitos nas differentes classes.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Olympia Santos.

Professoras, d. d. Olympia Santos, Elisa Vianna, Maria da Immaculada Conceição Diniz, Simpliciana Corrêa Brandão, Esther Dias Franco, Maria Thereza Xavier de Oliveira.

Adjunctas, d. d. Mercedes Dolabella Aragão e Anna Maria dos Santos.

Porteira, d. Escolastica Francisca Martins.

CXXIII

GRUPO ESCOLAR «BIAS FORTES», DE SANT'ANNA DO CARANDAHY, MUNICIPIO DE BARBACENA

(107.º *creado no Estado*)

Director, Jayme Pereira Pinto.

Tem cinco professores.

Foi o grupo installado a 7 de setembro, embora começando a funccionar definitivamente em 13 de outubro.

Matricula de 245 alumnos.

Frequencia mensal: em outubro (15 aulas) 36 alumnos; em novembro, 131; em dezembro, 106; em janeiro (15 aulas) 45.

Em exames foram approvados 45 alumnos.

Esteve aberta, por occasião do encerramento das aulas, uma exposição dos trabalhos feitos durante o anno.

Festejaram-se as datas de 15 e 19 de novembro.

A caixa escolar «Padre José Pedro Cotta» tem uma receita orçada para 1915, na importancia de 700$.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Jayme Pereira Pinto.

Professores, d. d. Josephina Brandão Guedes, Julieta Esteves, Candida Paixão, Mariana do Valle Amado Romeiro e Jayme Pereira Pinto.

Porteira, d. Alba do Nascimento.

CXXIV

GRUPO ESCOLAR DE SANT'ANNA DE FERROS

(92.º *creado no Estado*)

Director, Jeremias Esperidião Jorge.

Tem 5 professores e 2 adjunctas.

Matricula total de 374 alumnos.

Média da frequencia mensal, 246 alumnos; da frequencia diaria, 221.

Resultado dos exames: 1.º anno, 40 approvações: 2.º, 27: 3.º, 21: 4.º 8.

A caixa escolar forneceu vestuario, medicamentos e premios a diversos alumnos. Tem em deposito um saldo de 173$680.

Festejaram se as datas de 21 de abril, 15 de junho e 19 de novembro.

Estiveram em exposição, no fim do anno, diversos trabalhos de cartographia, desenho e costuras.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Jeremias Esperidião Jorge.

Professores, d. d. Joaquina Pinto Drummond, Maria Raymunda Machado e srs. Jeremias Espiridião Jorge, José James Pereira e Augusto Machado.

Adjunctas, d. d. Alice Pinto Drummond, Maria Antonieta de Magalhães.

Porteira, d. Georgina de Assis Machado.

CXXV

GRUPO ESCOLAR «JOÃO ALVES DUCA», DE SANT'ANNA DO JACARÉ, MUNICIPIO DE OLIVEIRA

(85.º *creado no Estado*)

Director, José Vicente Martins.

Tem 4 professores e 1 adjuncto.

Matricula, 171 alumnos, augmentada em junho de mais 10.

Frequencia do 1.º semestre, 86; do 2.º, 89.

Resultado dos exames: 1.º anno, 23 approvados: 2.º, 24; 3.º, 11 e 4.º, 3.

Creou-se, com o fim de dar desenvolvimento ás creanças, um «Club Littero-Theatral», que dará mensalmente uma partida.

Realizaram-se festas a 14 de julho, 19 de novembro, 29 de novembro e 3 de dezembro, sendo estas duas ultimas para solennizar o encerramento das aulas.

A caixa escolar tem prestado alguns beneficios aos alumnos pobres, sendo que dois de seus socios, os srs. pharmaceuticos Julio Antonio Cardoso e Raul Cardoso, têm fornecido medicamentos aos alumnos do grupo.

Por occasião do encerramento das aulas estiveram expostos diversos trabalhos de agulha, cêra, papel e papelão, feitos nas classes.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Vicente Martins.
Professores: d. d. Laura Maria Bandeira, Thereza Teixeira, Gabriella da Silveira e José Vicente Martins.
Adjuncto, Cyrillo Novaes.
Porteira, d. Anna Teixeira de Alvarenga.

CXXVI

GRUPO ESCOLAR DE SANTA QUITERIA

(*27.º creado no Estado*)

Directora, d. Ambrosina Orsini e Castro.
Tem 5 professoras e 2 adjunctas.
Matricula, 269.
Frequencia legal do 1.º semestre, 166; do 2.º, 179.
A exames compareceram 143 alumnos, sendo approvados: 42 do 1.º anno; 39 do 2.º; 10 do 3.º e 8 do 4.º.
Terminados os exames, foi aberta ao publico uma exposição de trabalhos de agulha, cartonagem, mappas, etc.

A caixa escolar «Dr. João Pinheiro da Silva» arrecadou 317$098, despendendo 217$000. Forneceu, nas proporções do seu orçamento, vestuario, calçado, material escolar e premios a alguns alumnos.
Commemoraram-se no grupo algumas datas nacionaes e de modo especial a da instituição da Bandeira.
A 12 de abril realizou-se a solenne entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1914.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Ambrosina Orsini e Castro.
Professoras: d. d. Ambrosina Orsini e Castro, Maria José Gomes, Maria do Espirito Santo Gomes, Violeta de Leão Kisteman, Eulina Joviano dos Santos e Ambrosina de Oliveira.
Adjuncta, d. Mercedes Campolina Diniz.
Porteira, d. Maria José Cotta.

CXXVII

GRUPO ESCOLAR «CORONEL JAYME GOMES», DE SANTA RITA DE CASSIA

(*24.º creado no Estado*)

Directora, d. Maria Ursula de Vilhena Moraes.
Tem 4 professoras e 1 adjuncta.
O relatorio é apresentado pela sra. d. Maria Alexandrina de Lemos Silveira, directora substituta, que esteve em exercicio durante quasi todo o anno.
Matricula total, 316 alumnos.
Frequencia: fevereiro, 174; março, 170; abril, 157; maio, 134; junho, 128; julho, 162; agosto, 146; setembro, 150; outubro, 150; novembro, 144.

Dez alumnos concluiram o curso, sendo seis approvados com distincção e quatro plenamente.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Maria Ursula Vilhena de Moraes.
Professoras: d. d. Maria Ursula Vilhena de Moraes, Maria Joanna dos Reis, Maria Alexandrina de Lemos Silveira e Amelia Julia Vianna.
Adjuncta, d. Maria Barbara da Silva.
Porteira, d. Maria Candida de Barros.

CXXVIII

GRUPO ESCOLAR «DR. DELFIM MOREIRA», DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

(51.º creado no Estado)

Director, José A. Raposo Lima.
Tem 6 professores e 2 adjunctas.
Matricula, 464 alumnos.
Frequentes no 1.º semestre, 216; no 2.º, 204.
Compareceram a exames 196 alumnos, sendo approvados 93 : 54 do 1.º anno; 16 do 2.º; 19 do 3.º ; 4 do 4.º.
Festejaram-se diversas datas nacionaes, tendo maior realce a festa da Bandeira.
A caixa escolar «Coronel Joaquim Ignacio» teve uma receita de 1:485$958, despendendo com vestuario, premios, merenda, livros, etc., 266$860. Ha um saldo de 1:219$098, excluido o auxilio votado pela Camara Municipal.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Antonio Raposo de Lima.
Professores: d. d. Maria Marques, Idalina de Lemos Mello, Josephina Candida de Oliveira, Adonisa Alzira de Almeida, Amanda Dias Ribeiro e José Antonio Raposo de Lima.
Adjunctas, d. d. Rita Marini e Maria José Mendes.
Porteiro, José Bento Gonçalves Curimbaba.

CXXIX

GRUPO ESCOLAR «DR. CICERO FERREIRA», DE SANTO ANTONIO DO AMPARO, MUNICIPIO DE BOM SUCCESSO

(94.º creado no Estado)

Director, Abrahão de Paula Moura.
Tem 4 professores.
Matricula de 208 alumnos, accrescida de mais 14, com a inscripção supplementar.
Frequentes no 1.º semestre, 103 ; no 2.º, 105.
Resultado de exames : 1.º anno, 29 approvações ; 2.º, 16 ; 3.º, 3.
Festejaram-se as datas de 12 de outubro e 19 de novembro, tendo-se realizado tambem, por occasião do encerramento das aulas, uma apreciada festa.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Augusto de Salles Carvalho.
Professores: d. d. Constantina Cardoso, Maria Eulina Mourão, Clotilde Maria do Carmo e Augusto de Salles Carvalho.
Porteira, d. Josias Amelia de Macedo.

CXXX

GRUPO ESCOLAR «MIRANDA MANSO», DE SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO, MUNICIPIO DE MAR DE HESPANHA

(98.º creado no Estado)

Director, Emilio Ramos Pinto.
Tem 4 professores.
Matricula total, 235 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 79; do 2.º, 88.
Aos exames compareceram 106 alumnos, sendo approvados: 27 do 1.º anno, 25 do 2.º, 15 do 3.º e 8 do 4.º.
A 4 de dezembro realizou-se a entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso, sendo tambem distribuidos 36 premios, dos quaes 4 instituidos pelo sr. dr. João Maria de Miranda Manso, 2 pelo sr. coronel Antonio Carlos Pereira, um pelo sr. Reynaldo Santos e os outros pelos professores do grupo.
Expuzeram-se, no fim do anno, diversos trabalhos feitos nas classes.
Festejaram-se as datas de 13 de maio, 14 de julho e 19 de novembro.
Por occasião da segunda dessas festas, o sr. Joaquim Pereira Junior, um dos socios da empresa cinematographica Pereira & Comp., offereceu uma sessão de cinematographo aos alumnos do grupo.
A caixa escolar arrecadou 791$115, despendendo 114$300.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Emilio Ramos Pinto.
Professores: d. d. Leopoldina de Andrade Amarante, Anna de Barcellos Gotelipe, Laudelina de Oliveira e Emilio Ramos Pinto.
Porteira, d. Julieta Andrade.

CXXXI

GRUPO ESCOLAR DE SANTO ANTONIO DO MONTE

(112.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXXXII

GRUPO ESCOLAR «DR. JOÃO PINHEIRO», DE S. GONÇALO DO SAPUCAHY

(25.º creado no Estado)

Director, Marciano Eugenio de Souza Ferraz.
Tem 6 professores e 1 adjuncto.
Matricula, 251.
Frequencia do 1.º semestre, 191; do 2.º, 215.
Compareceram a exames 188 alumnos, sendo approvados 73.
Aos 5 alumnos que concluiram o curso foi feita a entrega de certificados, em sessão solenne de 6 de dezembro, servindo de paranympho o sr. conego Soares.
Fizeram-se durante o anno exercicios militares sob o commando do anspessada João Evaristo.

Foi festejada a data de 19 de novembro.
A caixa escolar tem em deposito um saldo de 181$100.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Marciano Eugenio de Sousa Ferraz.
Professores : d. d. Idalina de Lemos Fleming, Perolina Villela de Lemos Carvalho, Luiza de Moraes Lemos, Julieta Candida de Azevedo, Marciano Eugenio de Sousa Ferraz e Alfredo Galdino Dias.
Adjuncta, d. Sara Netto.
Porteira, d. Josephina da Silva Bispo.

CXXXIII

GRUPO ESCOLAR DE SÃO GOTHARDO, MUNICIPIO DO RIO PARANAHYBA

(130.° creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXXXIV

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ DE ALÉM PARAHYBA

(69.° creado no Estado)

Director, Fausto Gonzaga.
Tem 4 professores e 1 adjuncta.
Total da matricula, 328 alumnos.
Frequencia do 1.° semestre, 149 ; do 2.°, 164.
Compareceram a exames 105 alumnos, sendo approvados 104 : 41 do 1.° anno ; 27 do 2.° ; 26 do 3.° e 10 do quarto.
Commemoraram-se as datas de 31 de julho (anniversario da installação do grupo), 7 de setembro, 15 e 19 de novembro.
A 29 de novembro realizou-se a solennidade de entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso.
A caixa escolar, sob a presidencia do sr. dr. Edelberto Figueira, passa para 1915 com um saldo de 572$612.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Fausto Gonzaga.
Professores : d. d. Rosa Alves de Lima e Silva, Zilda Gama, Acyr de Figueiredo e Fausto Gonzaga.
Adjuncta, d. Laura Ribeiro de Moura.
Porteira, d. Marianna de Salles Carvalho de Sousa.

CXXXV

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ DOS BOTELHOS

(41.° creado no Estado)

Director, Eurico Silva.
Tem 5 professoras e 1 adjuncta.
Matricula, 205.
Média da frequencia mensal, 141.
Compareceram a exames 136 alumnos, dos quaes 105 obtiveram approvação, sendo 6 em exames finaes.

A 1.º de dezembro realizou-se a entrega de premios a grande numero de alumnos distinctos, havendo tambem á noite sessão musical.

Os alumnos que concluiram o curso receberam os certificados no dia 2.

A caixa escolar teve, com o saldo de 1913, uma receita de 1:589$441, despendendo 547$710.

Ha, pois, um saldo de 1:041$731.

Commemoraram-se as datas de 21 de abril, 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Eurico Silva.

Professoras: d. d. Maria José Brandão, Rosa Augusta Sobreiro, Maria Augusta da Silva Lacerda e Martha de Assis Ribeiro.

Adjuncta, d. Ordalia Vieira.

Porteira, d. Virginia Candida de Gouvêa.

CXXXVI

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ DA LAGÔA, MUNICIPIO DE ITABIRA

(46.º creado no Estado)

Director, José Coelho de Lima.

Tem 5 professores.

Matricularam-se 305 alumnos.

Compareceram a exames 136 alumnos, sendo approvados 116.

Aos 17 alumnos que concluiram o curso fez-se a entrega solenne dos certificados, em sessão de 8 de dezembro.

A caixa escolar, reorganizada em setembro de 1913, conta um satisfactorio numero de associados, tendo sido de 557$000 a receita e de 128$500 a despesa de 1914.

Foi commemorado o 19 de novembro, consagrado á festa da bandeira.

O resultado da frequencia attingiu a 173 alumnos no 1.º semestre e 174 no segundo.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Coelho de Lima.

Professores: d. d. America de Lima Bruzzi, Alice de Lima, Esther de Lima Bruzzi e José Coelho de Lima.

Porteira, d. Petronilha Carvalho Azevedo.

CXXXVII

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO BAPTISTA

(121.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXXXVIII

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO BAPTISTA DAS CACHOEIRAS, MUNICIPIO DE PARAIZOPOLIS

(138.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXXXIX

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO BAPTISTA DAS POSSES, MUNICIPIO DE MONTE SANTO

(147.º creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal.

CXL

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO D'EL-REY

(19.º creado no Estado)

Directora, d. Maria de Castro Campos da Cunha.
Por estar em goso de licença a directora effectiva, acha-se o estabelecimento sob a direcção da professora d. Idalina Horta Galvão.
Tem 6 professoras e 3 adjunctas.
Matricula, 286.
Frequencia do 1.º semestre, 185; do 2.º, 228.

Foram approvados em exames finaes, 21; passaram para o 4.º anno, 28; para o 3.º, 32; para o 2.º, 55; para o 2.º semestre do 1.º anno, 45.

A caixa escolar forneceu merenda a 118 alumnos, uniforme a 98 e assistencia medica a 2.

Tem em deposito um saldo de 1:176$000.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Maria de Castro Campos da Cunha.

Professoras: d. d. Maria de Castro Campos da Cunha, Maria de Lourdes Chagas, Idalina Horta Galvão, Maria Augusta de Paiva Guadalupe, Celina Amelia de Rezende e Amelia Ferreira.
Professor technico, Isaias José Moreira.

Adjunctas, d. d. Helena do Rio Grande, Ottilia Simões, Izabel Bomtempo.
Porteiro, Antonio Pedro da Trindade.

CXLI

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO DO CARATINGA

(67.º creado no Estado)

Director, Raymundo Baptista.
Tem 6 professores e 1 adjuncta.
Matricula total, 487 alumnos.
Compareceram aos exames 127 alumnos, sendo approvados: 62 do 1.º anno; 34, do 2.º; 13 do 3.º; 14 do 4.º.
Commemorou-se a data de 7 de setembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Raymundo Baptista.

Professores: d. d. Izabel Vieira, Maria das Dores Ribeiro, Maria Amelia de Sousa Ozorio, Adelaide Augusta da Nobrega, Esmeralda Campos de Carvalho e Raymundo Baptista.
Adjuncta, d. Maria da Gloria d'Avila.
Porteiro, Edgard de Mello.

CXLII

GRUPO ESCOLAR «MONSENHOR PINHEIRO», DE S. JOÃO EVANGELISTA

(*42.º creado no Estado*)

Director, Olyntho Pereira da Silva.
Tem 8 professores.
Matricula de 505 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 247 ; do 2.º, 255.
Foram submettidos a exames 210 alumnos, sendo approvados 20 no 1.º anno ; 32 no 2.º ; 8 no 3.º e 14 no 4.º.
A entrega de certificados aos que concluiram o curso, foi feita em sessão solenne de 8 de dezembro.
A caixa escolar «Coronel João Gualberto» forneceu 212 uniformes, pennas, tinta, 112 cadernos de papel e medicamentos aos alumnos pobres, tendo sido de 600$000 o seu orçamento para 1914.
Pelas fabricas de tecidos «Gabiroba», «Piripiry», «Pedreira» e «S. Roberto» foi feito o valioso donativo de 910 metros de fazenda, para o vestuario dos alumnos pobres.
A bibliotheca ficou dividida em duas secções : a «Bibliotheca Dr. Carvalhaes de Paiva», para as creanças e a bibliotheca, para uso dos professores.
Funcciona junto ao grupo o «Gabinete de Leitura Sanjoannense», que dispõe de 530 volumes e 409 revistas, tendo recebido durante o anno, dos srs. dr. Nelson de Senna, monsenhor Pinheiro Brandão e major Castorino Magalhães, diversas publicações.
Foi instituido no estabelecimento o serviço de inspecção medica, pelos drs. Carlos Antonio Pereira Junior e Sady de Campos Gonçalves.
Realizaram-se diversas excursões campestres.
Por occasião do encerramento das aulas estiveram expostos diversos trabalhos de costura, bordados, cartões de alinhavo, cartographia e desenho.
Varios premios foram instituidos, merecendo destaque os premios «Dr. Delfim Moreira», «Francisco Motta», e «Dr. José Rangel», consistentes em um esplendido relogio, uma medalha de ouro e um volume dos «Luziadas», instituidos pelo director do grupo; premio «Dr. Pedro Carlos», medalha de ouro, instituido pelo sr. Pedro Justino de Carvalho ; premio «Conselheiro Ruy Barbosa», medalha de ouro, pelo sr. coronel João Gualberto Gonçalves; premio «Conselheiro Ruy Barbosa», medalha de ouro e corrente para relogio, pelo sr. Julio Maia ; premio «Dr. Levindo Ferreira Lopes», um finissimo relogio, pelo sr. Antonio do Amaral Junior.
Além desses, foram instituidos 500 premios de frequencia e mais diversos premios de valor pecuniario custeados pelo corpo docente.
Festejaram-se as datas de 21 de abril, 3 e 13 de maio, 15 de junho, 7 de setembro e 19 de novembro.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, bacharel Manoel Gomes Pereira.
Professores : Franklin Pereira dos Reis, d. d. Izaltina Maria das Mercês, America Diamantina do Amaral, Marianna Augusta Xavier, Gabriella Francelina Pimenta, Maria das Dores Pinto, Maria José Koscky de Andrade e Guilhermina Eponina do Amaral.
Porteiro, Evaristo do Espirito Santo Aguiar.
Servente, d. Rita Campos.

CXLIII

GRUPO ESCOLAR «CORONEL JOSÉ BRAZ DE MENDONÇA», DE S. JOÃO NEPOMUCENO

(7.º *creado no Estado*)

Directora, d. Asteria Dalle da Silva.
Tem 8 professores e 3 adjunctas.
Frequencia do 1.º semestre, 372; do 2.º, 302.
Compareceram a exames 164 alumnos, sendo approvados 69 do 1.º anno, 44 do 2.º, 30 do 3.º e 19 do 4.º.
A estes fez-se a entrega dos certificados em sessão realizada no «Cinema Theatro», a 3 de dezembro.
Além da festa de entrega de diplomas, foram levadas a effeito a festa de Tiradentes e a da Bandeira.
No dia 30 de novembro, 1, 2 e 3 de dezembro estiveram em exposição os trabalhos feitos nas classes durante o anno.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Asteria Dalle da Silva.
Professores, d. d. Paulina Levy, Guiomar Sica, Maria Nazareth Machado, Maria Rita de Freitas, Armandina Carmelita Magalhães, Anna Augusta de Mendonça, Antonio Valentim de Gouvêa e Simphronio Cardoso.
Adjunctas, d. d. Izabel Machado, Dolores de Moraes Mattos e Julieta Benicio da Silva.
Porteiro, Lindolpho Joaquim Gonçalves.
Servente, d. Thereza Gotti.

CXLIV

GRUPO ESCOLAR «AMERICO LOPES», DA VILLA DE S. MANOEL

(80º. *creado no Estado*)

Directora, d. Carolina Martinha Torres.
Tem 4 professoras.
Matricula, 185 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 54; do 2.º, 93.
A epidemia da variola, que grassou na villa durante o 1.º semestre, muito prejudicou a boa marcha do ensino nesse periodo.
Concluiram o curso primario 5 alumnos, aos quaes se fez a entrega dos respectivos certificados.
A caixa escolar, que se denomina «Gremio Beneficente», já foi legalizada.
Festejaram-se as datas de 21 de abril, 7 de setembro e 19 de novembro.
Por occasião do encerramento das aulas, estiveram expostos os diversos trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Directora, d. Carolina Martinha Torres.
Professoras, d. d. Maria Carolina de Jesus, Anna Alvares de Aguiar e Silva, Carolina Martinha Torres e Vera Baptista de Paula.
Porteira, d. Carmelita Carmelia Pereira.

CXLV

GRUPO ESCOLAR «SILVEIRA BRUM», DE S. PAULO DO MURIAHÉ

(105.º creado no Estado)

Director, José Gonçalves Couto.
Tem 8 professores e 2 adjunctas.
Matricula de 565 alumnos, reduzido, no fim do anno, depois de diversas modificações, a 412.
Média da frequencia mensal, 341.
Compareceram a exames 319, dos ques 72 foram approvados no 1.º anno, 82 no 2.º, 46 no 3.º e 31 no 4.º.
Aos alumnos que concluiram o curso fez-se a entrega solenne dos certificados, a 13 de dezembro.
Estiveram em exposição, findos os exames, diversos trabalhos feitos pelos alumnos: desenho, cartonagem, costuras, cartographia, flores em papel, trabalhos em arame, etc.
A caixa escolar forneceu roupa, calçado, cadernos e tinta aos alumnos pobres.
Arrecadou 513$340, despendendo 490$170.
Realizaram-se festas a 13 de maio, 7 de agosto (anniversario do grupo), 7 de setembro e 19 de novembro.
A 13 de maio foram adquiridas pelos alumnos, por meio de cartões de «bom ponto», cerca de 300 prendas, postas em leilão.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, José Gonçalves do Couto.
Professores, d. d. Laura Maria Vianna, Julieta Oliveira Macedo, Maria Amelia de Figueiredo, Amelia Soares de Figueiredo, Estephania Maria do Patrocinio, Maria Brandão Lobato e srs. Oscar Soares Teixeira e Henrique Silva.
Adjunctos: d. Esther Costa Soares e Francisco Nelson Monteiro da Costa.
Porteiro, sr. José Luiz Pereira.
Servente, d. Anna Francisca de Abreu.

CXLVI

GRUPO ESCOLAR «ANTERO DUTRA», DE S. PEDRO DO PEQUERY, MUNICIPIO DE MAR DE HESPANHA

(79.º creado no Estado)

Director, Lycidio Paes.
Tem 4 professores e 2 adjunctas.
Matricula, 242 alumnos.
Frequencia: fevereiro, 123; março, 150; abril, 77; maio, 123; junho, 108; julho, 114; agosto, 127; setembro, 115; outubro, 108; novembro, 104.
Houve festas a 21 de abril, 15 e 19 de novembro.
Realizou-se uma excursão campestre.
Os alumnos, incorporados, visitaram, a 14 de maio, o instituto «Bueno Brandão», situado na estação de Estevão Pinto.
A 29 de novembro fez-se a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso.
Expuzeram-se, no fim do anno, diversos trabalhos feitos nas classes do sexo feminino.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Lycidio Paes.

Professores, d. d. Maria Amelia de Castro, Maria da Gloria Queiroz, Maria Antonietta Lovandi e Lycidio Paes.

Adjunctas, d. d. Ida Micheli e Pura Matheus Garrido.

Porteira, d. Leopoldina C. de Souza Lima.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Augusto da Paixão e Silva.

Professores, d. d. Georgina Ottilia de Araujo, Virginia Advincula dos Reis, Maria Augusta Sampaio, Anna Gabriella de Almeida e Silva, Rosalina de Almeida e Souza, Augusto Ramos da Silveira, Francisco da Cunha Pereira e d. Maria Pastora de Araujo.

Adjunctas, d. d. Amelia de Moura Nunes, Eliza de Araujo Koschy.

Porteiro, Adrião Pereira de Sousa.

Servente, d. Anna Procopio da Costa.

CLI

GRUPO ESCOLAR «DR. ARTHUR BERNARDES», DE SETE LAGOAS

(75.º creado no Estado)

Director, Candido Maria de Azeredo Coutinho.

Tem 8 professoras e 3 adjunctas.

Total da matricula, 587 alumnos.

Frequencia do 1.º semestre, 317; do 2.º, 300.

Compareceram a exames 292 alumnos, sendo approvados 174: 71 do 1.º anno; 53 do 2.º; 31 do 3.º e 19 do 4.º.

Commemoraram-se as datas de 26 de junho, anniversario da installação do grupo, e 19 de novembro, consagrada á bandeira.

Durante os dias de exames estiveram em exposição muitos trabalhos, feitos pelos alumnos.

A 8 de dezembro procedeu-se á solenne entrega de quatro premios, instituidos pelo sr. coronel Antonio Andrade.

A sra. professora Aleixina Queiroga distribuiu tambem outros tantos premios ás suas alumnas mais assiduas.

A caixa escolar, que está sob a presidencia do sr. dr. Oscar Bhering, accusava, em 30 de novembro, uma receita de 1:339$229 e uma despesa de 472$200, havendo, portanto, um saldo de 867$029.

Distribuiram-se merendas diarias a 155 alumnos pobres, 202 cadernos de papel, 68 uniformes, 150 lapis, 20 canetas e 68 livros.

Generosamente prestaram seus serviços medicos á caixa os srs. drs. Zoroastro Vianna Passos, Bernardo Alves Costa e Jovelino do Amaral, que trataram de 18 alumnos.

A professora d. Anna Helena Monteiro de Barros forneceu 40 canetas e 14 livros didacticos, para serem distribuidos aos alumnos pobres.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Candido Maria de Azeredo Coutinho.

Professoras, d. d. Anna Helena Monteira de Barros, Guiomar Soares de Mattos, Balbina Brigida Chassim Drummond, Aleixina Queiroga, Maria Dias Franco, Odilia Antonieta da Silva, Josephina Altina Ribeiro Wanderley e Maria da Conceição Lousada.

Adjunctas, d. d. Mathilde Carolina de Avellar, Barbara Maria Pereira da Silva e Maria Virginia das Dores Santos.

Porteiro, José Souza.

Servente, d. Anna do Carmo Silva Mello.

CXLVII

GRUPO ESCOLAR «DR. SABINO BARROSO», DE S. SEBASTIÃO DOS CORRENTES, MUNICIPIO DO SERRO

(87.° *creado no Estado*)

Director em commissão, José Madureira de Oliveira.
Tem 4 professores e 2 adjunctas.
Total da matricula 311 alumnos.
Frequencia do 1.° semestre, 187; de 2.°, 175.
Resultado dos exames: 1.° anno, 51 approvações; 2.°, 28; 3.°, 19; e 4.°, 7.
A entrega de diploma aos que concluiram o curso foi feita solennemente, realizando-se por essa occasião tambem a entrega de 92 premios aos alumnos que, durante o anno, mais se distinguiram pelo aproveitamento, procedimento e frequencia.
A caixa escolar «Coronel Ignacio Barroso» forneceu vestuario a 51 alumnos pobres, tendo destinado uma verba de 30$000 para premios.
Realizaram-se algumas festas, entre as quaes a da bandeira.
A todas ellas prestaram valioso concurso o «theatrinho» e o «batalhão infantil».

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, José Madureira de Oliveira.
Professores, d. d. Dulcelina Teixeira Rabello, Maria Antonieta Queiroga Pinto, Rita de Cassia Ferreira Rabello e José Madureira de Oliveira.
Adjunctos, Julio Maria de Aguilar Coutinho e Rodolpho de Oliveira Pinto.
Porteira, d. Maria Leopoldina da Cruz.

CXLVIII

GRUPO ESCOLAR DE S. SEBASTIÃO DO PARAIZO

(112.° *creado no Estado*)

Não está installado.
Pessoal nomeado por emquanto:
Director, Gedor Silveira.
Professora, d. Palmerstina Olyntho Bueno.

CXLIX

GRUPO ESCOLAR DE S. THOMAZ DE AQUINO, MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAIZO

(156.° *creado no Estado*)

Não está installado. Não tem pessoal.

CL

GRUPO ESCOLAR «DR. JOÃO PINHEIRO», DO SERRO

(*16.° creado no Estado*)

Director, José Augusto da Paixão e Silva.
Tem 8 professores e 2 adjunctas.
Matricula, 389.

Frequencia, do 1.º semestre, 207; do 2.º, 266.

Approvados em exames: no 1.º anno, 66; no 2.º, 55; no 3.º, 16; no 4.º 6. Houve assim um total de 143 approvações.

A entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso foi feita em sessão solenne, realizada a 6 de dezembro.

Nessa mesma opportunidade, procedeu-se á distribuição de 42 premios de merito e 266 premios de frequencia.

O sr. coronel Angelo Ribeiro de Miranda, director do Gymnasio «Dr. Nelson de Senna», poz á disposição do grupo, para ser dado ao alumno do 4.º anno que mais se distinguisse durante o curso, um logar de alumno gratuito daquelle estabelecimento.

Muito contribuiu para a boa frequencia do grupo o pessoal docente e administrativo que, além de concorrer para o progresso da caixa escolar, resolveu applicar mais de meio por cento de seus vencimentos annuaes na acquisição de premios e custeamento de festejos escolares.

Foram tambem instituidores de premios os srs. capitão Joaquim Hildebrando de Paula e Silva, major Manoel da Silva Gonçalves, capitão José Mortimer Junior, Abelardo Miranda, coronel José Mortimer Dayrell, Modestino da Costa, professor Francisco da Cunha Pereira, Francisco Nunes de Sousa, José de Sousa e Silva, Nagib Bahmed, pharmaceutico João Dayrell Mortimer, e exmas. sras. d. d. Virginia Reis, Rosalina de A. Sousa e Georgina Ottilia de Araujo, além de mais duas pessoas que não desejam a publicação de seus nomes.

A Caixa Escolar «Professor Carlos Dayrell Junior» teve uma receita de 982$834 e uma despesa de 583$357, havendo fornecido 113 uniformes aos alumnos pobres.

Foi beneficiada em 1914 e o será em 1915 com a verba de 200$000, votada pela Camara Municipal.

CLII

GRUPO ESCOLAR «SILVIANO BRANDÃO», DE SILVIANOPOLIS

(37.º creado no Estado)

Directora, d. Theodorina Rodrigues de Abreu.

Tem 5 professores.

As aulas, que estiveram suspensas até 30 de janeiro, foram reabertas a 3 de março, com a matricula de 195 alumnos.

Frequencia, em março, 87; em abril, 103; em maio, 110.

Compareceram a exames 85 alumnos, sendo approvados 58.

Realizou-se no fim do anno uma exposição de diversos trabalhos de agulha, desenho e cartographia.

Foram commemoradas as datas de 7 de setembro e 15 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Directora, d. Theodorina Rodrigues de Abreu;

Professores, dd. Josephina Ferreira de Azevedo, Suzana Teixeira, Horacio Guimarães e Martiniano de Alvarenga;

Porteira, d. Maria Augusta da Silva.

CLIII

GRUPO ESCOLAR «GABRIEL RIBEIRO», DE SYLVESTRE FERRAZ

61.º creado no Estado

Director, Manuel Jacintho Ferreira de Brito.

Tem 8 professores e 1 adjuncta.

Matricula de 299 alumnos.
Frequencia de cada semestre, respectivamente, 147 e 174.
Compareceram a exames 156 alumnos, sendo approvados 149, dos quaes 58 no 1.º anno, 34 no 2.º, 21 no 3.º e 36 no 4.º.
A entrega dos certificados aos que concluiram o curso foi feita a 30 de novembro.
A caixa escolar forneceu vestuario a 16 alumnos, livros a 50, cadernos a 20 e premios mensaes a todos os assiduos ás aulas.
Arrecadou 540$572, despendendo 337$672.
Cinco alumnos tiveram frequencia absoluta durante o anno e dois apenas tiveram uma falta.
O sr. Americo Penna, redactor da «Folha Nova», instituiu tres premios a serem distribuidos aos alumnos de melhores notas do 4.º anno.
Muitos outros premios foram custeados pela caixa, entre os quaes a assistencia a sessões cinematographicas.
Festejaram-se as datas de 7 de setembro e 19 de novembro.
De 19 a 30 de novembro estiveram expostos os 800 trabalhos feitos pelos alumnos no correr do anno.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Manoel Jacintho Ferreira de Brito;
Professores, dd. Anna Ribeiro Pereira, Deolinda de Noronha Nogueira, Elisa Abrahão, Maria José Nogueira de Oliveira e srs. Manoel Jacyntho Ferreira de Britto e Alfredo Gorgulho Nogueira;
Adjuncta, d. Irene Rangel Andrade;
Porteira, d. Adelaide de Araujo Branco.

CLIV

GRUPO ESCOLAR DE TOMBOS DO CARANGOLA

(65.º creado no Estado)

Director, José de Medeiros Correia.
Tem 4 professores e 1 adjuncta.
Matricula de 216 alumnos.
Frequencia prejudicada por diversas causas, entre as quaes a epidemia do alastrim. Não chegou a cem alumnos no 1.º semestre, sendo de 69 no 2.º
Em exames foram approvados 60 alumnos, dos 104 que compareceram
Oito concluiram o curso.
Estiveram em exposição, nos dias de exames, diversos trabalhos feitos nas classes.
A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira» possue um saldo de 790$100.
Forneceu roupas, livros e material escolar a diversos alumnos pobres.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, José de Medeiros Corrêa;
Professores, dd. Marietta de Lacerda Guariglia, Hermengarda Bruzzi Alves da Silva, Elvira Bruzzi Alves da Silva e José de Medeiros Corrêa;
Adjuncta, d. Ambrosina dos Reis Figueiredo;
Porteira, d. Ermelinda Veiga.

CLV

GRUPO ESCOLAR «BUENO BRANDÃO», DE TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE

(59 creado no Estado)

Director, Manoel C. Franco da Rosa.
Tem 8 professoras e 1 adjuncta.

Matricula de 579 alumnos.
Frequentes no 1.° semestre, 284; no 2.°, 293.
Resultado dos exames: 1.° anno, 53 approvados: 2.°, 37; 3.°, 32; 4.°, 16.

Após os exames foi franqueada ao publico a exposição de trabalhos dos alumnos, sendo encerrada no dia 8 de dezembro.

Diversas festas foram levadas a effeito no correr do anno, merecendo destaque a de 15 de junho, em que se fez a entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1913.

Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Manoel Cypriano Franco da Rosa;
Professores, dd. Olympia Ferreira de Brito, Ismenia Adelia de Mesquita, Olympia Guimarães Fonseca, Elvira Mathilde do Espirito Santo, Isalina Alves, Maria Ambrosina Rocha, Maria Caetana de Paiva e José Garcia da Fonseca;
Adjuncta, d. Aida de Cassia Franco da Rosa;
Porteiro, Ildefonso José Teixeira;
Servente, d. Oscarina da Silva Costa.

CLVI

GRUPO ESCOLAR DE UBÁ

(117 creado no Estado)

Não está installado. Não tem pessoal

CLVII

GRUPO ESCOLAR DE UBERABA

(63.° creado no Estado)

Director, Francisco de Mello Franco.
Tem 9 professores e 4 adjunctas.
Matricula, 631 alumnos.
Frequencia de 403 no 1.° semestre e de 388 no 2.°.
Compareceram a exames 370 alumnos, sendo approvados 298.
Concluiram o curso 27 alumnos, tendo tambem obtido approvação plena, em todas as materias do programma primario, um menor estranho ao grupo.

A caixa escolar conta 79 socios, tendo estado, desde a sua organização, sob a presidencia do sr. dr. Epaminondas Bandeira de Mello.

A sua receita attingiu a 2:954$200, tendo sido de 728$000 a despesa.

Forneceu vestuario, livros e mais utensilios escolares a 103 alumnos pobres, tendo adquirido tambem, na importancia de 100$000, brinquedos ou prendas que, postos em leilão no dia 29 de novembro, foram arrematados pelos alumnos mais assiduos e applicados, por meio dos cartões de «bom ponto».

Festejaram-se as datas de 21 de abril, 7 de setembro e 19 de novembro.

Foram organizados, aos sabbados, durante 15 minutos, pequenos exercicios de canto e declamação, com o que muito têm lucrado as creanças.

Dentre os melhoramentos obtidos, sem onus para o Estado, destacam-se: a) a installação de uma pharmacia escolar, consistente em uma collecção de remedios de applicação facil, grande parte dos quaes foi doada pelo sr. major Silverio Silva; b) acquisição, por meio de subscripção po-

pular, de um bom piano; c) formação de uma banda de cornetas e tambores; d) serviço de côrte de cabello para os alumnos pobres.

O curso technico, sob a direcção do sr. Arnoldo Magalhães, funccionou com toda a regularidade, tendo tido uma receita de 1:400$000 e uma despesa de 1:208$000.

Confeccionaram se 645 artefactos diversos, no valor de 758$100.

Teve o ensino do curso uma feição inteiramente pratica, conforme ficou evidenciado na exposição de trabalhos, que esteve aberta ao publico durante oito dias.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Francisco de Mello Franco;

Professores, dd. Edith de Moraes França, Alcina Maria Coutinho, Maria Bernardes da Luz, Bertholina Santos, Maria Carmelita Campos, Maria Julieta Campos, Marcilieta Campos e srs. Fernando de Araujo Vaz de Mello e João Augusto França.

Professor technico, sr. Arnoldo Magalhães;

Adjunctas, dd. Virgilia Maria de Souza, Noemia Ribeiro da Luz, Leovergilia Martins Chaves e Corina de Oliveira;

Porteiro, Bento Rodrigues Gomes;

Servente, d. Maria Eulalia de Moura.

CLVIII

GRUPO ESCOLAR «JULIO BUENO BRANDÃO», DE UBERABINHA

(100.º creado no Estado)

Director, Honorio Guimarães.

Tem 4 professores e 1 adjuncta.

A matricula, até 14 de dezembro, era de 591 alumnos.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Honorio Guimarães;

Professores, dd. Margarida Mamede de Oliveira, Rosa Damasceno da Luz, Alice da Silva Paes, Orphelia Amaral e srs. Honorio Guimarães, Querino Pires de Lima e Joaquim Alves de Faria;

Porteira, d. Josepha Dantas Barboza.

CLIX

GRUPO ESCOLAR DE VILLA BRAZ

(20.º creado no Estado)

Director, Sebastião Gomes.

Tem 8 professores e 2 adjunctas.

Matricula, 300.

Frequencia do 1.º semestre, 274; do 2.º, 241.

Aos exames compareceram 130 alumnos.

Foram approvados em exames finaes, 8; em exames de sufficiencia, 107; não approvados, 15.

A entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso foi feita com toda a solemnidade, a 6 de dezembro, havendo tambem, por essa occasião, interessante festa infantil.

A caixa escolar teve uma receita de 812$050 e uma despesa de...... 727$860.

Forneceu uniformes a 96 alumnos e material escolar a 120.

O exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, ao deixar Itajubá para assumir a presidencia da Republica, offereceu 500$000 á caixa escolar de Villa Braz e mais 500$000, para serem distribuidos, em premios de 50$000, aos alumnos pobres que mais se distinguissem pelo comportamento e aproveitamento.

A entrega desses premios foi feita por occasião da festa de 6 de dezembro.

O estabelecimento commemorou as datas nacionaes e, principalmente, a de 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Sebastião Gomes;
Professores, dd. Christiana Negrão, Benedicta Noronha, Mariella Ferraz Igreja, Albertina Nogueira de Sá, Floripes Leite da Cunha Camargos, Izolina Silvita Ferraz e Virgilio Dias;
Adjunctas, dd. Amanda Nogueira de Sá e Alzira Pereira Gomes;
Porteiro, Francisco Pinto Rabello;
Servente, d. Leonina Noronha.

CLX

GRUPO ESCOLAR DE VILLA GOMES

(133.º creado no Estado)

Director, Nestor Lacerda.
Tem 4 professores e 2 adjunctas.
Matricula de 344 alumnos, elevada, no fim do anno, depois de varias modificações, a 354.
Frequencia do 1.º semestre, 139; do 2.º, 148.
Resultado dos exames: 1.º anno, 43 approvações: 2.º, 32; 3.º, 5; 4.º, 4.
A caixa escolar já tem os estatutos approvados.
A Camara Municipal forneceu 120 uniformes aos alumnos pobres.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, dr Arlindo Pereira.
Professores, d. Maria Hygino da Silva, d. Henriqueta Pereira, Nestor Lacerda e d. Antonieta Marcilia de Freitas.
Adjunctos, d. Esther Jangula e Francisco Pereira Guimarães.
Porteira, d. Maria do Carmo Guimarães.

CLXI

GRUPO ESCOLAR «DR. NUNO MELLO», DA VILLA DE JEQUITINHONHA

(132.º creado no Estado)

Director, Manoel Alexandrino do Norte.
Tem 4 professores.
Matricula de 344 alumnos, depois reduzida a 319, com as eliminações.
Frequencia do 1.º semestre, 206; do 2.º, 162.
Approvações em exames: 1.º anno, 42 alumnos; 2.º 18; 3.º, 12. Não houve alumnos do 4.º anno.
Além de cadernos mensaes, fizeram-se trabalhos de cartographia, cartonagem, desenho e costura.
As aulas estiveram suspensas de 8 a 14 de setembro, devido ao apparecimento de variola na villa.

Realizaram-se festas a 4 de agosto, para commemorar o anniversario do grupo, e a 19 de novembro, consagrada á bandeira.

A caixa escolar «Coronel Ignacio Murta» conta 30 socios, estando sob a presidencia do coronel Xisto Pio Fernandes de Oliveira. Teve uma receita de 249$220 e uma despesa de 248$900, durante o periodo de 1.° de agosto a 1.° de dezembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Manoel Alexandrino do Norte.

Professores, d. d. Rita das Virgens Pereira, Augusta Guedes de Souza, Anna Luiza de Souza e Manoel Alexandrino do Norte.

Porteira, d. Antonia Ferreira de Souza.

CLXII

GRUPO ESCOLAR DE VILLA NOVA DE LIMA

(55.° *creado no Estado*)

Director, Deniz Augusto de Araujo Valle.

Tem 13 professoras e 2 adjunctas.

Matricula, 489 alumnos.

Frequencia do 1.° semestre, 341; do 2.°, 332. Houve 15 alumnos que não deram falta durante o anno.

As aulas estiveram suspensas de 27 de março a 5 de maio e de 1.° a 13 de setembro, por motivo de reformas no predio escolar.

Compareceram a exames 272 alumnos, sendo approvados 145, dos quaes 19 em exames finaes e 126 em exames de sufficiencia. Foram promovidos ao 1.° anno adeantado, 41.

A caixa escolar «Valladares Ribeiro» arrecadou até 30 de novembro, incluido o saldo de 1913, 2:533$719, despendendo 1:082$900. Forneceu 92 uniformes, 3.106 merendas, material escolar na importancia de 18:$060, devendo ainda distribuir premios de assiduidade na importancia de 140$, além de 10$000 já distribuidos. Ainda não se fez a arrecadação de contribuições dos socios, de novembro e dezembro, na importancia de 62$000, de gratificações perdidas pelo professorado, na importancia de 919$603, e de juros do deposito em caixa economica, não inferiores a 25$000.

As alumnas do 4.° anno fizeram 56 uniformes e a exma. sra. d. Maria Eugenia Bertrand se offereceu para confeccionar, gratuitamente, 24 ditos.

O grupo festejou as datas de 15 e 19 de novembro.

Pessoal do grupo em abril de 1915:

Director, Deniz Augusto de Araujo Valle.

Professoras, d d. Maria José Clarck, Maria Philomena de Azevedo Coutinho, Maria Augusta Ferreira Passos, Maria da Conceição Velasco, Emilia Luzia, Cecilia Amelia de Lima, Constança Ferreira Maia, Balduina Rodrigues dos Santos, Delfina Teixeira Brandão, Anesia de Mattos Guimarães, Maria Salomé Ferreira, Amalia de Mendonça Scotti, Anna Augusta de Passos.

Professor technico, José Doti.

Adjuncta, d. Isaura Lourdes de Oliveira.

Porteiro, Candido Jorge Pereira.

Servente, d. Angelina Augusta Affonseca.

CLXIII

GRUPO ESCOLAR «PEDRO LEITE», DE VILLA PARAGUASSU'

(77.° *creado no Estado*)

Director, Gregorio de Lellis Gavião.

Tem 4 professores.

Matricula de 173 alumnos, elevada, depois, a 180.
Frequencia do 1.º semestre, 102; do 2.º, 121.
Em exames foram approvados 66 alumnos, sendo 4 em exames finaes e 62 em exames de sufficiencia.
A entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso foi feita em concorrida sessão solenne de 29 de novembro.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Gregorio de Lellis Gavião
Professores, d. d. Rosalina Maria das Dores, Emerenciana Maria de Jesus, Sergina da Luz e Gregorio de Lellis Gavião.
Porteiro, Daniel da Costa e Silva.

CLXIV

GRUPO ESCOLAR DE VILLA PLATINA

(40.º creado no Estado)

Director, Francisco Antonio de Lorena.
Tem 4 professores.
Matricula de 248 alumnos.
Frequencia do 1.º semestre, 92; do 2.º 71.
Submetteram-se a exames 40 alumnos, sendo approvados, 29 dos quaes 2 em exames finaes.
Estiveram em exposição, no fim do anno lectivo, diversos trabalhos de agulha feitos pelas alumnas.
Dentre as visitas que o estabelecimento recebeu, destaca-se a de s. exc. revd. d. Eduardo Silva, bispo da diocese.
A caixa escolar forneceu vestuario aos alumnos pobres e premios aos mais frequentes. Tem um saldo de 1:244$000, estando 1:170$000 em deposito na Caixa Economica do Estado.
O grupo realizou festejos por occasião da abertura das aulas, bem como a 14 de julho e a 19 de novembro.
Pessoal do grupo em abril de 1915:
Director, Francisco Antonio de Lorena.
Professores, Francisco Antonio de Lorena, José Antonio Botelho Torrezão e dd. Minervina Augusta e Alzira Alves Villela.
Porteiro, Gentil Homem Ferraz de Almeida.

Licenças

De 1.º de abril de 1914 a 31 de março do corrente anno, obtiveram licença os seguintes professores e empregados dos grupos escolares:
Acyr de Figueiredo, professor do grupo escolar de S. José de Além Parahyba, 30 dias para tratar da saude.
Alvaro Novaes, director do grupo escolar de Guanhães, 2 mezes de licença para tratar da saude.
Alexandrina da Luz Alzamora, professora do grupo escolar de Bom Despacho, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Antonio Zeferino Moreira, porteiro da escola infantil «Bueno Brandão» desta Capital, 2 mezes de licença para tratar da saude.
Alexina Catão Bonnefoi, professora do grupo escolar de Guanhães, 60 dias de licença para tratar da saude.
Anna Francisca de Abreu, servente do grupo escolar de S. Paulo de Muriahé, 30 dias de licença para tratar da saude.

Amalia Rodrigues Gonçalves, professora do grupo escolar de Carangola, 60 dias de licença para tratar da saude.

Aída Gonçalves de Souza, professora do grupo escolar de Itaúna, 2 mezes de licença para tratar de negocios.

Arcadio do Nascimento Moura, director do grupo escolar de Pedra Branca, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Alfredo Antonio Jacoby, professor do grupo escolar de Oliveira, 30 dias de licença para tratar da saude.

Amelia Ferreira, professora do grupo escolar de S. João d'El-Rei, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Alexandrina da Luz Alzamora, professora do grupo escolar de Bambuhy, 45 dias de licença para tratar de negocios.

Augusta de Salles Carvalho, professora do grupo escolar de Oliveira, 2 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Antonietta Horta, professora do grupo escolar de Pouso Alto, 90 dias de licença para tratar da saude.

Aurora de Barcellos Gotelip, professora do grupo escolar de Santo Antonio do Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha, 3 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Antonia Monteiro Teixeira, professora do grupo escolar «Silviano Brandão», desta Capital, 6 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Amelia Venturelli, professora do grupo escolar de Christina, 90 dias de licença para tratar da saude.

Agostinha de Sá Corrêa Rabello, professora do grupo escolar «Barão do Rio Branco», desta Capital, 4 mezes de licença para tratar da saude.

Aurora de Barcellos Gotelip, professora do grupo escolar de Santo Antonio do Aventureiro, 3 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Alice Tavares, professora da escola Infantil «Delfim Moreira», desta Capital, 1 anno de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Aurora de Barcellos Gotelip, professora do grupo escolar de Santo Antonio do Aventureiro, 90 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

America Diamantina do Amaral, professora do grupo escolar de São João Evangelista, 30 dias de licença para tratar da saude.

Antonio Lago de Sousa, director do grupo escolar de Capellinha, 30 dias de licença para tratar da saude.

Augusta Queiroz de Almeida, professora do grupo escolar de Mariano Procopio, 60 dias de licença para tratar da saude.

Anna Ribas de Paula, professora do grupo escolar de Mathias Barboza, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Armanda Aragão, professora do grupo escolar de Rio Novo, 90 dias de licença para tratar da saude.

Anna Cintra de Carvalho, directora do grupo escolar «Cesario Alvim», desta Capital, 60 dias de licença para tratar da saude.

Arminda Alves Costa, professora do grupo escolar do Rio Casca, 2 mezes de licença para tratar da saude.

Anna Silva, professora do grupo escolar de Cambuhy, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Alipio Pacheco de Sousa, professor do grupo escolar de Entre Rios, 30 dias de licença para tratar da saude.

Aurora de Barcellos Gotelip, professora do grupo escolar de Santo Antonio do Aventureiro, 90 dias de licença para tratar de negocios, em prorogação.

Balbina Brigida Chassim Drumond, professora do grupo escolar de Sete Lagoas, 30 dias de licença para tratar da saude.

Bernardino Paulino de Araujo, director do grupo escolar de Christina, 90 dias de licença para tratar da saude.

Balbina Brigida Chassim Drumond, professora do grupo escolar de Sete Lagoas, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Berenice Vianna Martins, professora do grupo escolar «Barão do Rio Branco», da Capital, 3 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Branca Pinheiro Chagas, professora do grupo escolar de Oliveira, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Branca Miranda Lima, professora adjuncta do 1.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Celina Augusta Lessa, professora do grupo escolar de Montes Claros, 90 dias de licença para tratar da saude.

Constança Ferreira Maia, professora do grupo escolar de Capella Nova, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Córa Leal, professora do grupo escolar de Pedra Branca, 2 mezes de licença pora tratar da saude, em prorogação.

Casilda de Toledo Salles, professora da Escola Infantil «Bueno Brandão», desta Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Carolina Toledo de Souza, professora do grupo escolar de Prados, 2 mezes e 15 dias de licença para tratar da saude.

Cesario Gabriel Prates, professor do grupo escolar de Montes Claros, 90 dias de licença para tratar da saude.

Carmelita Carmelia Pereira, professora do grupo escolar de S. Manoel, 30 dias de licença para tratar da saude.

Carlos Catão Prates, director do grupo escolar de Montes Claros, 2 mezes de licença para tratar da saude.

Casilda de Toledo Salles, professora da Escola Infantil «Bueno Brandão», desta Capital, 60 dias de licença para tratar da saude.

Cesario Gabriel Prates, professor do grupo escolar de Montes Claros, 30 dias de licença para tratar da saude.

Cornelia Duarte, servente do grupo escolar de Marianna, 60 dias de licença para tratar da saude.

Cora Leal, professora do grupo escolar de Pedra Branca, 2 mezes de licença para tratar da saude.

Cesario Gabriel Prates, professor do grupo escolar de Montes Claros, 30 dias de licença para tratar da saude.

Christiano Negrão, professor do grupo escolar de Villa Braz, 6 mezes de licença para tratar de negocios, em prorogação.

Cesario Gabriel Prates, professor do grupo escolar de Montes Claros, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Carlos Alberto Ferreira Lopes, professor do grupo escolar de Alfenas, 90 dias de licença para tratar da saude.

Djanira Sá, professora do 2.º grupo escolar desta Capital, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Dhalia Mello Franco de Andrade, professora do grupo escolar annexo á Escola Normal, 60 dias de licença para tratar da saude.

Djanira Sá, professora do 2.º grupo escolar da Capital, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Deolinda da Costa Bellas, professora do grupo escolar de Araxá, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Domittilla Valladares Ribeiro, professora do grupo escolar «Barão do Rio Branco», desta Capital, um anno de licença para tratar da saude.

Dagmar Barboza, professora do grupo escolar de Rio Novo, 6 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Deolinda da Costa Bellas, professora do grupo escolar de Araxá, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Djanira Sá de Noronha, professora do 2.º grupo escolar desta Capital, 90 dias de licença para tratar da saude.

Delfina Teixeira Brandão, professora do grupo escolar de Villa Nova de Lima, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Djanira Sá de Noronha, professora do grupo escolar «Affonso Penna» desta Capital, 6 mezes de licença para tratar da saude, sendo 5 mezes com direito ao ordenado simples.

Dagmar Barbosa, professora do grupo escolar de Rio Novo, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Eliza Vianna, professora do grupo escolar de Santa Luzia, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Emiliana Quintina de Souza, professora do grupo escolar de Passos, 30 dias de licença para tratar da saude.

Emerenciana Mendes de Siqueira, professora do grupo escolar de Salinas, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Emerenciana Ferreira e Castro, professora do grupo escolar de Passos, 16 dias de licença para tratar da saude.

Elvira Magalhães Brandão, professora do 1.º grupo escolar da Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Esmeralda Campos de Carvalho, professora do grupo escolar de Caratinga, 60 dias de licença para tratar da saude.

Etelvina Zelinda de Menezes, professora do grupo escolar de Itabira, 30 dias de licença para tratar da saude.

Ercilia Joannita Ferreira Mesquita, professora do grupo escolar de Marianna, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Ernestina Bressani, professora do 2.º grupo escolar da Capital, 30 dias para tratar da saude.

Emerenciana Mendes de Siqueira, professora do grupo escolar de Salinas, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Emerenciana Cruz, professora do grupo escolar de Santo Antonio do Amparo, 6 mezes de licença para tratar da saude, sendo 5 mezes com direito a vencimentos.

Ernestina Bressani, professora do grupo escolar «Affonso Penna», desta Capital, 60 dias de licença para tratar da saude.

Esmeralda Campos de Carvalho, professora do grupo escolar de Caratinga, 8 mezes de licença para tratar da saude.

Emerenciana Ferreira da Silva, professora do grupo escolar de Jacutinga, 2 mezes de licença para tratar da saude.

Estephania Maria do Patrocinio, professora do grupo escolar de S. Paulo do Muriahé, 24 dias de licença para tratar da saude.

Eduardo Daniel Ferreira Dias, professor do grupo escolar de Alfenas, 3 mezes de licença para tratar de negocios.

Ercilia Joanita Ferreira de Mesquita, professora do grupo escolar de Marianna, 6 mezes de licença para tratar de negocios.

Escolastica da Conceição Vilhena, professora do grupo escolar de Paraisopolis, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Ernestina Bressani, professora do grupo escolar «Affonso Penna», desta Capital, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Estephania Maria do Patrocinio, professora do grupo escolar de S. Paulo do Muriahé, 90 dias para tratar da saude.

Florisbella Telesphora de Mesquita, professora do grupo escolar de Passos, 60 dias de licença para tratar da saude.

Firmina Braga, professora do 2.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Floripes Leite da Cunha Camargos, professora do grupo escolar de Villa Braz, 6 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Firmina Izabel de Queiroz, professora do grupo escolar de Piranga, 4 mezes de licença para tratar da saude.

Firmina Braga, professora do 2.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Francisco da Cunha Pereira, professor do grupo escolar do Serro, 6 mezes de licença para tratar de negocios, em prorogação.

Firmina Isabel de Queiroz, professora do grupo escolar de Piranga, 4 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Firmina Braga, professora do 2.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 6 mezes de licença para tratar de negocios.

Gabriella Varella, professora do 1.º grupo escolar desta Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Guiomar Vaz de Mello, professora do 2.º grupo escolar da Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Guiomar Sica, professora do grupo escolar de S. João Nepomuceno, 2 mezes para tratar da saude.

Guiomar Vaz de Mello, professora do 2.º grupo escolar desta Capital, 60 dias de licença para tratar da saude.

Isaltina Cajuby da Silva, professora do grupo escolar de Arassuahy, 3 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Iracema Leal, professora do grupo escolar de Campo Bello, 30 dias de licença para tratar da saude.

Ignez Cavazza, professora do grupo escolar de Lavras, 1 mez e 19 dias de licença para tratar da saude.

Isbella da Cunha Carvalho, professora do grupo escolar de Alfenas, 2 mezes de licença para tratar da saude.

Ignez Martins, professora do grupo escolar de Lima Duarte, 2 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Isaltina Alves, professora do grupo escolar de Tres Corações, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Isabel Bastos, professora do 1.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 6 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Iracema Leal, professora do grupo escolar de Campo Bello, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Isabel Augusta de Menezes, servente da Escola Infantil «Bueno Brandão», da Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Jesuina Borges, professora do grupo escolar de Campo Bello, 60 dias de licença para tratar da saude.

Josephina Ermelinda Pimenta Mourão, professora do grupo escolar «Affonso Penna», da Capital, 90 dias de licença para tratar da saude.

Josephina Ferreira de Azevedo, professora do grupo escolar de Silvianopolis, 90 dias de licença para tratar da saude.

Josita Guedes, professora do grupo escolar de Queluz, 60 dias de licença para tratar da saude.

Judith Ferreira, professora do grupo escolar «Barão do Rio Branco», desta Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Judith Gosling, professora do 4.º grupo escolar da Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Josino da Silva Neiva, professor do grupo escolar de Paracatú, 30 dias de licença para tratar da saude.

Josephina de S. José Rios, professora do grupo escolar de Campo Bello, 4 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Julieta Candida de Azevedo, professora do grupo escolar de S. Gonçalo do Sapucahy, 6 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Julieta Candida de Azevedo, professora do grupo escolar de S. Gonçalo do Sapucahy, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Josita Guedes, professora do grupo escolar de Queluz, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Jesuina Borges, professora do grupo escolar de Campo Bello, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Josephina Ermelinda Pimenta Mourão, professora do grupo escolar «Francisco Salles», da Capital, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Jovita de Oliveira Faria, professora do grupo escolar de Abbadia, 34 dias de licença para tratar da saude.

Julieta Candida de Azevedo, professora do grupo escolar de S. Gonçalo do Sapucahy, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

João Francisco de Chantal, director do grupo escolar de Ouro Fino, 60 dias de licença para tratar da saude.

João Alves Magalhães, porteiro do grupo escolar de Piranga, 90 dias de licença para tratar da saude.

José Doti, professor technico do grupo escolar de Villa Nova de Lima, 3 mezes de licença para tratar da saude.

José Maria Bicalho, director do grupo escolar de Campo Bello, 30 dias de licença para tratar da saude.

José Coelho de Lima, director do grupo escolar de S. José da Lagoa, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

José de Medeiros Corrêa, director do grupo escolar de Carangola, 3 mezes de licença para tratar da saude.

José Garcia da Fonseca, professor do grupo escolar de Tres Corações, 30 dias de licença para tratar da saude.

Luiza Dias Fernandes, professora do grupo escolar de Marianna, 6 mezes de licença para tratar da saude, sendo 4 mezes com direito ao ordenado simples.

Luiz de Noronha Netto, professor do grupo escolar de S. José do Paraizo, 3 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Lucilia de Mesquita Hungria, professora do 2.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Luiza Gonzaga de Carvalho Torres, professora do grupo escolar «Silviano Brandão», da Capital, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Luiz de Noronha Netto, professor do grupo escolar de Paraisopolis, 90 dias de licença para tratar de negocios.

Luiza Dias Fernandes, professora do grupo escolar de Marianna, 6 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Maria José da Fonseca, servente do 2.º grupo escolar da Capital, 15 dias de licença para tratar da saude.

Maria Ursula de Vilhena Moraes, directora do grupo escolar de Santa Rita de Cassia, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Maria da Conceição Figueiredo, professora adjuncta do grupo escolar de Barbacena, 2 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Maria Magdalena de Novaes Corrêa, professora do grupo escolar de Queluz, 3 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Maria José de Sousa, adjuncta do grupo escolar de Villa Nova de Lima, 30 dias para tratar da saude.

Maria José de Carvalho, professora do grupo escolar «Francisco Salles», da Capital, 90 dias de licença para tratar da saude.

Maria Emilia da Fonseca Pontes, professora do grupo escolar «Affonso Penna», da Capital, 30 dias de licença para tratar da saude.

Maria Dolabella Portella, professora do grupo escolar de Pitanguy, 60 dias de licença para tratar da saude.
Maria José da Costa, professora da grupo escolar de Prados, 30 dias de licença para tratar da saude.
Maria Emilia da Fonseca Pontes, professora do 2.º grupo escolar da Capital, 30 dias de licença, para tratar da saude, em prorogação.
Maria Ornellas de Sousa, professora do grupo escolar de Cabo Verde, 3 mezes de licença para tratar da saude.
Maria de Macedo, professora da Escola Infantil «Delfim Moreira», da Capital, 60 dias de licença para tratar da saude.
Maria Emilia da Fonseca Pontes, professora do 2.º grupo escolar da Capital, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Maria da Conceição Villiena, directora do grupo escolar de Aguas Virtuosas, 1 mez de licença para tratar da saude.
Maria das Dores Leite, professora do grupo escolar do Pará, 60 dias de licença para tratar da saude.
Maria Augusta Guadalupe, professora do grupo escolar de S. João d'El Rey, 30 dias de licença para tratar da saude.
Maria Ignacia Villela, professora do grupo escolar de Ayuruóca, 30 dias de licença para tratar da saude.
Maria José da Costa, professora do grupo escolar de Prados, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Maria Francisca de Jesus, professora do 3.º grupo escolar da Capital, 90 dias de licença para tratar da saude.
Maria Augusta Sampaio, professora do grupo escolar do Serro, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Maria da Conceição Louzada, professora do grupo escolar de Sete Lagoas, 30 dias de licença para tratar da saude.
Maria Augusta Sampaio, professora do grupo escolar do Serro, 20 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Maria Thereza Xavier de Oliveira, professora do grupo escolar de Santa Luzia, 60 dias de licença para tratar da saude.
Maria da Conceição Louzada, professora do grupo escolar de Sete Lagoas, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Maria Roriz Carneiro, professora do grupo escolar de Paracatú, 3 mezes de licença para tratar da saude.
Maria de Castro Campos da Cunha, directora do grupo escolar de S. João d'El-Rey, 6 mezes de licença para tratar da saude, sendo 3 mezes com direito aos vencimentos.
Maria da Conceição Velasco, professora do grupo escolar de Villa Nova de Lima, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.
Maria Generosa de Araujo, adjuncta do grupo escolar de Christina, 90 dias de licença para tratar da saude.
Maria do Carmo Monteiro de Castro, professora do grupo escolar de Leopoldina, 60 dias de licença para tratar da saude.
Maria Carmelita Campos, professora do grupo escolar de Uberaba, 4 mezes de licença para tratar da saude.
Maria Retto Rabello, porteira do grupo escolar de Guarará, 6 mezes de licença para tratar de negocios.
Maria Generosa de Araujo, professora do grupo escolar de Christina, 90 dias de licença para tratar da saude.
Maria José de Moraes Gama, professora do 1.º grupo escolar de Juiz de Fóra, 4 mezes de licença para tratamento da saude.
Maria da Conceição Figueiredo, professora adjuncta do grupo escolar de Barbacena, 90 dias de licença para tratar da saude, sem vencimentos e em prorogação.

Maria Ursula de Villhena Moraes, professora do grupo escolar de Santa Rita de Cassia, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Maria da Conceição Teixeira, professora do grupo escolar «Cesario Alvim», desta Capital, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Maria Emilia da Fonseca Pontes, professora do 2.º grupo escolar da Capital, 90 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Maria Generosa de Araujo, professora do grupo escolar de Christina, 45 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Maria Luiza Martins Pereira, professora do grupo escolar de Sabará, 7 mezes de licença para tratar da saude.

Maria da Conceição Lima, professora do grupo escolar «Cesario Alvim», desta Capital, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Maria José Clark, professora do grupo escolar de Villa Nova de Lima, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Maria Josephina da Conceição Lopes, professora do grupo escolar de Ayuruoca, 90 dias de licença para tratar da saude.

Maria Calixta Marques, professora do grupo escolar do Pará, 30 dias de licença para tratar da saude.

Maria Augusta Ferreira Passos, professora do grupo escolar de Villa Nova de Lima, 60 dias de licença para tratar da saude.

Maria Esther de Aquino e Castro, professora do grupo escolar de Bicas, 30 dias de licença para tratar da saude.

Maria Regina Mendes, professora do grupo escolar de Rio Casca, 60 dias de licença para tratar da saude.

Maria Rita de Freitas, professora do grupo escolar de S. João Nepomuceno, 60 dias de licença para tratar da saude.

Maria José Barbosa de Andrade, professora do grupo escolar de Mathias Barbosa, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Maria Calixta Marques, professora do grupo escolar do Pará, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Maria Augusta Santos Cançado, professora do grupo escolar de Pitanguy, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Maria das Dôres Pinto, professora do grupo escolar de S. João Evangelista, 28 dias de licença para tratar da saude.

Maria de Barros Leite, professora do grupo escolar de Caeté, 60 dias de licença para tratar da saude.

Maria da Silveira, professora do grupo escolar do Pomba, 60 dias de licença para tratar da saude.

Maria Felizarda de Assis, professora do grupo escolar de Itabira, 30 dias de licença para tratar da saude.

Maria Dolabella Portella, professora do grupo escolar de Pitanguy, 30 dias de licença para tratar da saude.

Maria Mourão, professora do grupo escolar de Apparecida do Claudio, 90 dias de licença para tratar da saude.

Maria Palmyra Olivette de Azevedo, professora do grupo escolar de Campanha, 30 dias de licença para tratar da saude.

Maria José da Fonseca, servente do grupo escolar «Affonso Penna», da Capital, 4 mezes de licença para tratar da saude.

Maria Thereza Xavier de Oliveira, professora do grupo escolar de Santa Luzia, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Maria da Conceição Vilhena, directora do grupo escolar de Aguas Virtuosas, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Minervina Candida de Oliveira, professora do grupo escolar de Villa Platina, 75 dias de licença para tratar da saude.

Minervina de Carvalho Tavares, professora do grupo escolar de Carangola, 3 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Margarida Soares Guimarães, professora do grupo escolar de Capella Nova, 60 dias de licença para tratar da saude.

Martha Pinheiro, professora do grupo escolar annexo á Escola Normal, da Capital, 40 dias de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Malvina Magalhães Gomes, professora do grupo escolar de Lafayette, 2 mezes de licença para tratar da saude.

Margarida Soares Guimarães, professora do grupo escolar de Capella Nova, 30 dias de licença para tratar da saude.

Marietta de Lacerda Guariglia, professora do grupo escolar de Tombos do Carangola, 30 dias de licença para tratar da saude.

Mario Bernardes da Costa Lara, director do grupo escolar de Passos, 2 mezes de licença para tratar da saude, em prorogação.

Nunciata Vianna Calabria, professora do grupo escolar de Pitanguy, 6 mezes de licença para tratar de negocios.

Ocarlina Nogueira de Sá, professora do grupo escolar de Guaranesia, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Olinda Rosa Horta, professora do curso nocturno da Capital, 3 mezes de licença para tratar de negocios, em prorogação.

Oraida Duarte Mendes, professora do 2.° grupo escolar de Juiz de Fóra, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Odette Tavares de Lacerda, professora do grupo escolar de Leopoldina, 2 mezes de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Olyntho Pereira da Silva, director do grupo escolar de S. João Evangelista, 30 dias de licença para tratar de negocios.

Olynthina Cobra Olyntho, professora da Escola Infantil «Bueno Brandão», 4 mezes de licença para tratar da saude.

Pedro Claudino dos Santos, professor do grupo escolar de Muzambinho, 60 dias de licença para tratar da saude.

Palmyra de Oliveira Moraes, professora do grupo escolar de Itabira, 30 dias de licença para tratar da saude.

Pedro Claudino dos Santos, professor do grupo escolar de Muzambinho, 4 mezes de licença para tratar da saude.

Rita de Cassia Figueiredo, professora do grupo escolar de Contagem, 60 dias de licença para tratar da saude.

Rita Ferreira Campos, professora do grupo escolar de S. João Evangelista, 30 dias de licença para tratar da saude.

Raymunda Evangelista do Couto, professora do grupo escolar de Sabará, 6 mezes de licença para tratar de negocios.

Rita Cassiana Martins Pereira, professora do grupo escolar de Sabará, 7 mezes de licença para tratar da saude.

Rita Candida Ferreira Dias, professora do grupo escolar de Alfenas, mezes de licença para tratar de negocios.

Rita Pires de Oliveira, professora do grupo escolar de Guanhães, 60 dias de licença para tratar da saude.

Raymunda Evangelista do Couto, professora do grupo escolar de Sabará, 6 mezes de licença para tratar de negocios, em prorogação.

Salvina Cyrino Silva, servente do grupo escolar de Lima Duarte, 30 dias de licença para tratar da saude.

Suzana Teixeira, professora do grupo escolar de Divinopolis, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Sara Netto, adjuncta do grupo escolar de S. Gonçalo do Sapucahy, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Symphronio Cardozo, professor do grupo escolar de S. João Nepomuceno, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Suzana do Amaral, professora do grupo escolar de Guaxupé, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Salvina Ribeiro, professora do grupo escolar de Barbacena, 6 mezes de licença para tratar da saude, sendo apenas 3 mezes com direito ao ordenado simples.

Salathiel Rodrigues de Mello, director do grupo escolar de Dores do Campo, 30 dias de licença para tratar da saude.

Stella Paixão, professora do grupo escolar de Rio Novo, 30 dias de licença para tratar da saude.

Sophia Ferreira da Costa Araujo, professora do grupo escolar de Campanha, 90 dias de licença para tratar da saude.

Similiana Guilhermina da Cruz Rabello, professora do grupo escolar de Monte Santo, 60 dias de licença para tratar da saude.

Stella Paixão, professora do grupo escolar de Rio Novo, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Stella Paixão, professora do grupo escolar de Rio Novo, 30 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Ubaldina Ferreira de Carvalho, directora do grupo escolar «D. Pedro II», de Ouro Preto, 6 mezes de licença para tratar da saude.

Vera Baptista de Paula, professora do grupo escolar de S. Manoel, 6 mezes de licença para tratar de negocios.

Virginia de Barcellos, professora do grupo escolar de Mar de Hespanha, 2 mezes de licença para tratar de negocios, em prorogação.

Virginia de Barcellos, professora do grupo escolar de Mar de Hespanha, 30 dias de licença para tratar da saude.

Vicente de Paiva Martins, professor do grupo escolar de Ouro Fino, 5 mezes de licença para tratar da saude.

Virginia de Barcellos, professora do grupo escolar de Mar de Hespanha, 90 dias de licença para tratar da saude, sem vencimentos.

Virginia de Barcellos, professora do grupo escolar de Mar de Hespanha, 90 dias de licença para tratar de negocios, em prorogação.

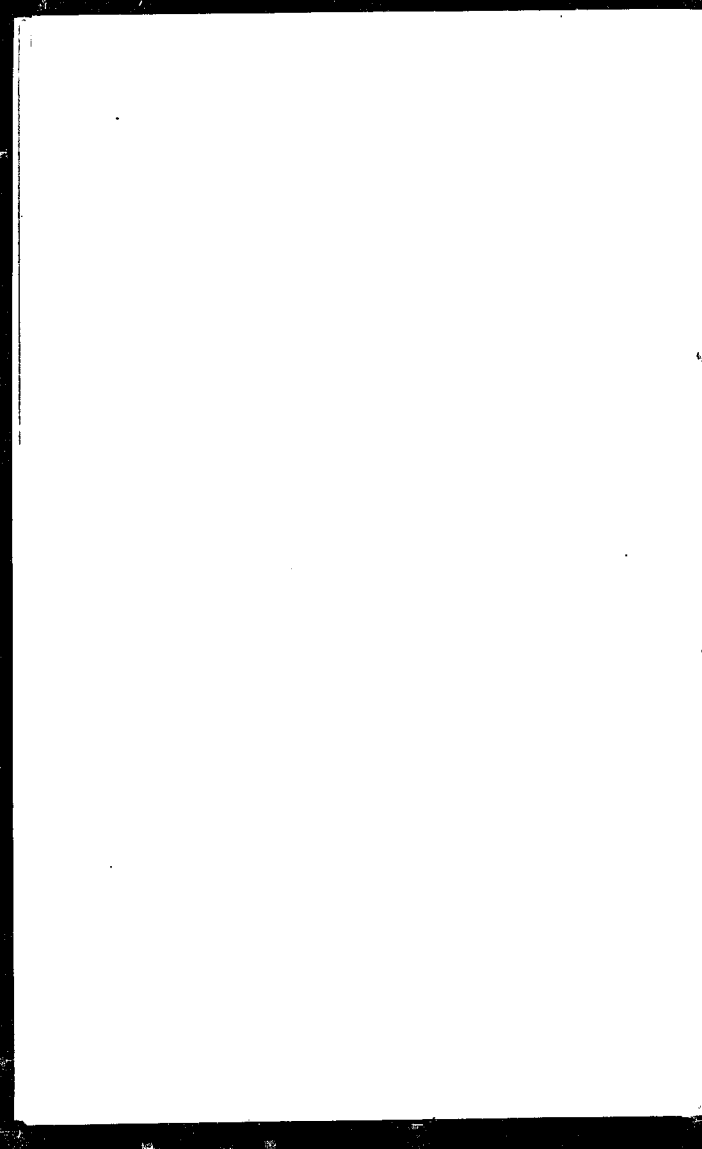
Violeta Setembrina de Leão Kistemann, professora do grupo escolar de Santa Quiteria, 30 dias de licença para tratar da saude.

Vicente Paiva Martins, professor do grupo escolar de Ouro Fino, 30 dias de licença para tratar da saude.

Véra Baptista de Paula, professora do grupo escolar de S. Manoel, 3 mezes de licença para tratar da saude.

Vicente Paiva Martins, professor do grupo escolar de Ouro Fino, 60 dias de licença para tratar da saude, em prorogação.

Zina de Mendonça Baêta, professora do grupo escolar de Rio Novo, 5 mezes de licença para tratar da saude.

ESTATISTICA ESCOLAR

Grupos urbanos

1.º SEMESTRE

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
1	Aguas Virtuosas	4	90	110	200	50,00	65	66	131	32,75	65,50
2	Alfenas	8	221	242	163	57,00	137	154	291	36,37	62,85
3	Antonio Dias Abaixo	4	144	58	202	50,50	94	46	140	35,00	69,30
4	Arassuahy	7	230	191	121	60,14	161	133	294	42,00	69,83
5	Araxá	8	259	249	508	63,50	121	169	290	36,25	57,08
6	Ayuruoca	4	106	97	203	50,75	43	36	79	19,75	38,91
7	Baependy	6	146	129	275	45,83	65	74	139	23,16	50,54
8	Barbacena	8	224	253	477	59,68	122	139	261	32,62	54,71
9	Bello Horizonte (1.º)	10	257	309	566	56,60	223	236	459	45,90	81,09
10	» » (2.º)	8	184	204	388	48,50	137	137	274	34,25	70,61
11	» » (3.º)	8	266	316	582	72,75	198	256	454	56,75	78,00
12	» » (4.º)	4	243	297	540	135,10	124	144	268	67,00	49,62
13	» » (5.º)	4	145	174	319	79,75	98	100	198	49,50	62,06
14	» » (6.º)	4	182	223	405	101,25	127	163	290	72,50	71,60
15	» » (7.º)	4	141	128	269	67,25	92	91	183	45,75	68,02
16	» Annexo á E. Normal	6	65	87	152	25,33	48	68	116	19,33	76,31
17	Bom Despacho	5	138	94	232	46,40	81	53	134	26,80	57,75

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula — Masculina	Matricula — Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia — Masculina	Frequencia — Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
18	Cabo Verde	4	111	70	181	45,25	56	55	111	26,75	63,32
19	Caeté	5	96	101	197	39,40	82	65	147	29,40	74,61
20	Cambuhy	4	131	119	250	62,50	68	99	167	41,75	66,80
21	Cambuquira	4	160	152	312	78,00	79	73	152	38,00	48,71
22	Campanha	6	132	147	279	46,50	90	64	154	25,66	55,19
23	Campo Bello	8	180	145	325	40,68	95	75	170	21,25	52,30
24	Caraagola	8	228	255	483	60,37	132	204	336	42,00	69,56
25	Caratinga	6	194	213	407	67,83	133	130	263	43,83	64,61
26	Cataguazes	8	352	294	646	80,75	256	213	469	58,62	72,60
27	Christina	5	195	162	357	71,40	156	110	266	53,20	74,50
28	Contagem	4	174	142	316	79,00	116	89	205	51,25	64,87
29	Diamantina	6	250	199	449	71,83	165	154	319	53,16	71,04
30	Entre Rios	4	131	122	253	63,25	82	82	164	41,00	64,82
31	Guanhães	4	177	164	341	85,25	103	88	191	47,75	56,01
32	Guaranesia	6	86	171	257	42,83	74	151	225	37,50	87,54
33	Guarará	4	125	79	204	51,00	60	49	109	27,25	53,43
34	Itabira	8	293	283	576	72,00	226	204	430	53,75	74,65
35	Itaúna	5	190	155	345	69,00	148	132	280	56,00	81,15
36	Jacutinga	8	203	229	432	54,00	109	161	270	33,75	62,50
37	Juiz de Fóra (1.º)	8	237	231	468	58,50	170	188	358	44,75	76,19
38	» » (2.º)	8	281	263	544	68,00	204	212	416	52,00	76,47
39	Lagoa Dourada	4	107	95	202	50,50	67	53	120	30,00	59,40
40	Lavras	8	309	279	588	73,50	228	244	472	59,00	80,27

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
41	Leopoldina	8	259	219	478	59,75	176	146	322	40,25	67,36
42	Lima Duarte	6	154	127	281	46,83	116	90	206	34,33	73,30
43	Mar de Hespanha	8	185	217	402	50,25	132	183	315	39,37	78,35
44	Marianna	8	190	172	362	45,25	116	139	255	31,87	70,44
45	Montes Claros	8	207	205	412	51,50	125	159	284	35,50	68,93
46	Muriahé	8	247	253	500	62,50	187	188	375	46,87	75,00
47	Oliveira	8	266	272	538	67,25	175	149	324	40,50	60,22
48	Ouro Fino	9	277	258	535	59,44	116	126	242	26,88	45,23
49	Ouro Preto	5	148	169	317	63,40	119	132	251	50,20	79,17
50	Paracatú	8	274	201	475	59,37	197	160	357	44,62	75,15
51	Palmyra	5	177	157	334	66,80	99	107	206	41,20	61,67
52	Paraguassú	4	89	84	173	43,25	64	56	120	30,00	69,36
53	Paraisopolis	8	200	162	362	45,25	132	103	235	29,37	64,91
54	Passa Quatro	4	109	126	235	58,75	73	96	169	42,25	71,91
55	Passa Tempo	4	145	123	268	67,00	82	70	152	38,00	56,71
56	Passos	8	310	220	530	66,25	154	126	280	35,00	52,83
57	Pará	8	298	267	565	70,62	227	234	461	57,62	81,59
58	Pequy	5	208	140	348	69,60	100	76	176	35,20	50,57
59	Pedra Branca	4	230	146	376	94,00	124	78	202	50,50	53,72
60	Perdões	4	121	126	247	61,75	72	73	145	36,25	58,70
61	Piranga	4	158	131	289	72,25	109	101	210	52,50	72,66
62	Pitanguy	8	168	187	355	44,37	100	107	207	25,87	58,30
63	Ponte Nova	8	227	234	461	57,62	99	117	216	27,00	46,85

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
64	Prados	5	190	138	328	65,60	124	93	217	43,40	66,15
65	Prata	4	115	82	197	49,25	84	60	144	36,00	73,09
66	Pouso Alegre	8	212	194	406	50,75	160	154	311	39,25	77,33
67	Pouso Alto	4	94	58	152	38,00	71	44	115	28,75	75,65
68	Queluz	7	200	131	331	47,28	117	84	201	28,71	60,72
69	Rio Novo	8	161	185	346	43,25	9	117	215	26,87	62,13
70	Rio Preto	4	158	143	301	75,25	111	107	218	54,50	72,42
71	Sabará	6	192	218	410	68,33	129	180	309	51,50	75,36
72	Salinas	4	152	119	271	67,75	119	105	224	56,00	82,65
73	Sant'Anna de Ferros	5	187	153	340	68,00	121	130	251	50,20	73,82
74	Santa Luzia	6	174	138	312	52,00	108	105	213	40,50	77,88
75	Santa Quiteria	4	175	125	300	75,00	128	96	224	56,00	71,66
76	Santa Rita de Cassia	4	114	150	264	66,00	68	113	181	45,25	68,56
77	Santa Rita do Sapucahy	6	148	152	300	50,00	117	125	242	40,33	80,66
78	S. João Evangelista	5	267	165	432	86,40	181	132	313	62,60	72,45
79	S. João d'El-Rei	6	157	176	333	55,50	101	129	230	38,33	69,06
80	S. João Nepomuceno	8	330	294	624	78,00	203	279	482	60,25	77,24
81	S. José de Além Parahyba	4	140	137	277	69,25	91	104	195	48,75	70,39
82	S. José dos Botelhos	4	241	243	484	121,00	75	83	158	39,50	32,64
83	S. Manoel	4	118	115	233	58,25	35	49	84	21,00	36,05
84	Serro	6	210	151	361	60,10	136	98	234	39,00	64,81
85	Sete Lagoas	8	269	270	539	67,37	108	202	310	38,75	57,51
86	Silvianopolis	4	94	101	195	48,75	42	68	110	27,50	56,41

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula — Masculina	Matricula — Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia — Masculina	Frequencia — Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
87	Tres Corações	8	272	255	527	65,87	144	181	325	40,62	61,66
88	Uberaba	9	466	398	864	96,00	308	272	580	64,44	67,12
89	Villa Braz	8	199	204	403	50,37	152	146	298	37,25	73,94
90	Villa Gomes	4	202	144	346	86,50	103	86	189	47,25	54,62
91	Villa Jequitinhonha	4	225	149	374	93,50	131	97	231	57,75	61,76
92	Villa Nova de Lima	12	206	292	498	41,50	133	191	324	27,00	65,06
93	Villa Platina	4	115	108	223	55,75	70	74	144	36,00	64,57
94	Villa Silvestre Ferraz	6	159	109	268	44,66	107	84	191	31,83	71,26
95	S. Gonçalo do Sapucahy	6	148	152	300	50,00	117	125	242	40,33	80,66
		580	18.205	16.919	35.124	60,55	11.573	11.688	23.261	40,10	66,22

Grupos districtaes

1.º SEMESTRE DE 1914

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula Masculina	Matricula Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia Masculina	Frequencia Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
1	Bicas	1	87	82	169	42,25	41	50	91	22,75	53,81
2	Capella Nova	1	106	107	213	53,25	74	78	152	38,00	71,36
3	Dionisio	1	131	81	212	53,00	81	48	129	32,25	60,81
4	Dôres do Campo	1	160	99	259	64,75	134	94	228	57,00	88,03
5	Lafayette	4	217	174	391	97,75	128	112	240	60,00	61,38
6	Mariano Procopio	4	81	115	199	49,75	68	101	169	42,25	84,92
7	Mathias Barbosa	5	147	128	275	55,00	93	91	184	36,80	66,90
8	Patrocinio de Guanhães	5	145	107	252	50,40	115	78	183	38,60	76,58
9	Pedro Leopoldo	4	134	154	288	72,00	104	123	227	56,75	78,81
10	Sant'Anna do Jacaré	4	76	95	171	42,75	49	73	122	30,50	71,74
11	Santo Antonio do Amparo	4	114	92	206	51,50	55	46	101	26,00	50,48
12	Santo Antonio do Aventureiro	4	102	105	207	51,75	61	52	113	28,25	54,58
13	S. José da Lagôa	4	173	132	305	76,25	109	91	200	50,00	65,57
14	S. Pedro do Pequery	4	132	110	242	60,50	75	75	150	37,50	61,98
15	S. Sebastião de Correntes	4	164	122	286	71,50	110	101	211	52,75	73,77
16	Tombos do Carangola	4	106	124	230	57,50	62	71	133	33,25	57,82
		66	2.078	1.827	3.905	59,16	1.362	1.284	2.646	40,09	67,75

Grupo e cadeiras nocturnas

1.° SEMESTRE

Numero de ordem	Localidades	Grupo	Escolas singulares			Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
		Feminino	Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Maculina	Feminina			
1	Bello Horizonte	1	—	—	—	4	—	217	217	61,75	—	121	121	30,25	48,98
2	Barbacena	—	2	—	—	2	146	—	146	73,00	62	—	62	31,00	42,46
3	Diamantina	—	1	—	—	1	53	—	53	53,00	47	—	47	47,00	88,67
4	Itaúna	—	—	—	1	1	26	26	52	52,00	22	22	44	44,00	84,61
5	Juiz de Fóra	—	1	1	—	2	83	150	233	116,50	40	109	149	74,50	63,94
6	Lagoa Dourada	—	1	—	—	1	80	—	80	80,00	45	—	45	45,00	56,25
7	Montes Claros	—	1	—	—	1	59	—	59	59,00	33	—	33	33,00	55,93
8	Ouro Preto	—	2	—	—	2	131	—	131	65,50	105	—	105	52,50	80,15
9	Paraguassú	—	1	—	—	1	92	—	92	92,00	37	—	37	37,00	40,21
10	Santa Rita de Cassia	—	1	—	—	1	81	—	81	81,00	35	—	35	35,00	43,20
11	Santa Rita do Sapucahy	—	1	—	—	1	51	—	51	51,00	26	—	26	26,00	50,98
12	S. João d'El-Rey	—	1	—	—	1	65	—	65	65,00	41	—	41	41,00	63,07
13	Viçosa	—	—	—	1	1	17	30	47	47,00	9	17	26	26,00	55,31
		1	12	1	2	19	884	453	1,337	70,36	502	269	771	40,57	57,66

Cadeiras urbanas

(1.º SEMESTRE DE 1914)

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
1	Abbadia do Bom Successo	2	1	1	—	2	103	96	199	99,50	68	52	120	60,00	60,30
2	Abaeté	4	2	1	1	3	145	126	271	90,33	72	73	145	48,33	53,50
3	Abre Campo	4	2	2	—	4	169	179	348	87,00	122	158	280	70,00	80,45
4	Alto Rio Doce	4	2	2	—	4	121	111	232	58,00	105	89	194	48,50	83,62
5	Alvinopolis	4	2	1	1	4	294	141	435	108,75	140	89	229	57,25	52,64
6	Apparecida do Claudio	2	1	1	—	2	96	97	198	96,50	68	55	123	61,50	63,73
7	Arceburgo	2	1	1	—	2	73	58	131	65,50	61	50	111	55,50	84,73
8	Bambuhy	2	1	1	—	2	65	56	121	60,50	42	14	56	28,00	46,28
9	Barbacena	4	—	—	4	4	148	123	271	67,75	115	84	199	49,75	73,43
10	Bello Horizonte	10	—	—	10	10	445	576	1.021	102,10	275	299	574	57,40	56,21
11	Boa Vista do Tremedal	3	1	1	1	3	89	101	190	63,33	52	78	130	43,33	68,42
12	Bocayuva	4	2	2	—	4	119	127	246	61,50	64	118	182	45,50	73,98
13	Bomfim	2	1	1	—	2	65	55	120	60,00	25	30	55	27,50	45,83
14	Bom Successo	5	2	2	1	5	174	141	315	63,00	113	98	211	42,20	66,98
15	Caldas	4	2	2	—	4	129	127	256	64,00	94	98	192	48,00	75,00
16	Campestre	3	1	1	1	3	75	82	157	52,33	67	73	140	46,66	89,17
17	Campos Geraes	3	1	1	1	3	82	93	175	58,33	78	73	151	50,33	86,28

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
18	Capellinha	2	1	1	—	2	75	78	153	76,50	62	30	92	46,00	60,13
19	Caracol	3	1	1	1	3	65	102	167	55,56	50	40	90	30,00	53,89
20	Carmo do Parnahyba	2	1	1	—	2	66	52	118	59,00	50	41	91	45,50	77,11
21	Carmo do Rio Claro	2	1	1	—	2	107	108	215	107,50	52	62	114	57,00	53,02
22	Caxambú	3	1	2	—	3	78	163	241	80,33	59	135	194	61,66	80,49
23	Conceição	5	2	2	1	5	210	211	421	84,20	170	166	236	67,20	79,8[illegible]
24	Conceição do Rio Verde	2	1	1	—	2	70	80	150	75,00	32	57	89	44 50	59,33
25	Conquista	2	1	1	—	2	65	49	114	57,00	12	36	78	39,00	68,42
26	Curvello	6	3	3	—	6	245	270	515	85,83	169	243	412	68,66	80,00
27	Divinopolis	3	1	1	1	3	108	119	227	75,66	81	84	165	55,00	72,68
28	Dores da Boa Esperança	4	2	2	—	1	126	107	233	58,25	74	85	159	39,75	68,24
29	Dores do Indayá	4	2	2	—	4	181	162	343	85,75	132	112	244	61,00	71,13
30	Eloy Mendes	2	1	—	1	2	66	36	102	51,00	35	16	51	25,50	50,00
31	Estrella do Sul	4	2	2	—	3	63	120	183	61,00	54	101	155	51,66	84,69
32	Formiga	4	2	2	—	4	160	170	330	82,50	106	115	221	55,25	66,96
33	Fortaleza	2	1	1	—	2	72	54	126	63,00	32	17	49	24,50	38,88
34	Fructal	2	1	1	—	2	73	77	150	75,00	39	51	90	45,00	60,00
35	Grão Mogol	4	2	2	—	4	101	105	206	51,50	95	76	171	42,75	83,00
36	Guarany	3	1	2	—	3	160	124	293	97,66	122	94	216	72,00	73,72
37	Guaxupé	4	2	2	—	4	162	172	331	83,50	83	100	183	45.75	54,79
38	Inconfidencia	3	1	1	1	3	132	97	229	76,33	77	71	148	49,33	64,62
39	Itajubá	6	3	3	—	6	210	215	425	70,83	159	155	314	52,33	73,88
40	Itapecerica	4	2	1	1	4	215	162	377	94,25	151	108	264	65,50	69,49
41	Jacuhy	2	1	1	—	2	93	56	149	71,50	33	37	70	35,00	46,97

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
42	Jaguary........	4	2	2	—	3	121	78	199	66,33	94	69	163	54,33	81,90
43	Januaria...............	6	3	2	1	6	369	284	653	108,83	246	191	437	72,83	66,92
44	João Pinheiro	2	1	1	—	2	84	49	133	66,50	29	35	64	32,00	48,12
45	Manhuassú......	3	1	1	1	3	126	95	221	73,66	64	56	120	40,00	54,29
46	Maria da Fé............	2	1	1	—	2	48	55	103	51,50	32	45	77	38,50	74,75
47	Mercês.	2	1	1	—	2	95	75	170	85,00	66	40	106	53,00	62,35
48	Minas Novas...........	3	1	1	1	3	81	91	172	57,33	55	52	107	35,66	62,20
49	Monte Alegre..........	2	1	1	—	2	63	77	140	70,00	43	18	61	30,50	43,57
50	Monte Carmello.........	3	1	1	1	3	121	118	239	79,66	66	97	163	54,33	68,20
51	Monte Santo...........	4	2	2	—	3	90	217	307	102,33	49	129	178	59,33	57,98
52	Montes Claros..........	2	1	1	—	2	79	86	165	82,50	58	70	128	64,00	77,57
53	Muzambinho...........	5	2	2	1	5	226	196	422	84,40	133	81	214	42,80	50,71
54	Ouro Preto.............	4	—	—	4	4	136	112	278	69,50	90	90	180	45,00	64,74
55	Palma	4	1	2	1	4	52	112	164	41,00	31	91	122	30,50	74,39
56	Paraopeba	3	1	1	1	3	123	133	256	85,33	94	103	197	65,66	76,95
57	Patos..................	3	2	1	—	3	127	93	220	73,33	84	74	158	52,66	71,81
58	Patrocinio	3	2	1	—	2	100	85	185	92,50	58	44	102	51,00	55,13
59	Peçanha...............	3	1	1	1	3	123	104	227	75,66	77	66	143	47,66	62,99
60	Pirapora...............	2	1	1	—	2	103	103	206	103,00	82	82	164	82,00	79,61
61	Piumhy................	4	2	2	—	4	172	171	343	85,75	90	71	161	40,25	46,93
62	Poços de Caldas........	4	2	2	—	4	115	141	256	64,00	108	103	211	52,75	82,42
63	Pomba.................	4	2	2	—	4	196	219	415	103,75	126	172	298	74,50	71,80
64	Ponte Nova............	3	1	2	—	3	142	143	285	95,00	81	66	147	49,00	51,57
65	Pouso Alto............	1	—	—	1	1	38	28	66	66,00	25	9	34	34,00	51,51

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Categoria das cadeiras: Femininas	Categoria das cadeiras: Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Matricula: Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Frequencia: Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
66	Rio Branco	4	2	2	—	4	222	180	402	100,50	154	149	303	75,75	75,37
67	Rio Casca	5	3	2	—	5	168	161	329	65,80	116	126	242	48,40	73,55
68	Rio Espera	2	1	1	—	2	60	54	114	57,00	31	44	78	39,00	68,42
69	Rio José Pedro	2	1	1	—	2	86	57	143	71,50	43	41	84	42,00	58,74
70	Rio Pardo	4	2	2	—	4	115	139	254	56,00	67	73	140	35,00	55,11
71	Rio Paranahyba	2	1	1	—	2	70	60	130	65,00	41	39	80	40,00	61,53
72	Rio Piracicaba	2	1	1	—	2	119	58	177	88,50	85	45	130	65,00	73,44
73	Sacramento	4	2	2	—	2	88	120	208	104,00	51	74	125	62,50	60,09
74	Santa Barbara	4	2	2	—	4	161	114	275	68,75	102	75	177	44,25	64,36
75	Santa Luzia	1	—	—	1	1	55	45	100	100,00	36	37	73	73,00	73,00
76	Santa Rita da Extrema	2	1	—	1	2	74	39	113	56,50	40	28	68	34,00	60,17
77	Santo Antonio do Machado	5	2	2	1	5	206	181	387	77,40	86	120	206	41,20	53,22
78	Santo Antonio do Monte	3	2	1	—	3	125	95	220	73,33	107	88	195	65,00	88,63
79	S. Domingos do Prata	3	1	1	1	3	133	82	215	71,66	89	58	147	49,00	68,37
80	S. Francisco	1	2	2	—	4	139	132	271	67,75	89	87	176	44,00	64,94
81	S. João Baptista	4	2	1	1	4	161	157	318	79,50	121	116	237	59,25	74,52
82	S. João d'El-Rey	4	2	2	—	4	149	130	279	69,75	88	63	151	37,75	54,12
83	S. José de Além Parahyba	3	1	—	2	3	100	69	169	56,33	82	54	136	45,33	80,47
84	S. Sebastião do Paraizo	7	2	2	3	7	294	321	558	79,71	162	236	398	56,85	71,32
85	Sete Lagoas	1	—	—	1	1	26	25	51	51,00	13	11	24	24,00	47,05
86	Theophilo Ottoni	7	4	3	—	7	241	201	442	63,14	195	178	373	53,28	84,38
87	Tiradentes	4	2	2	—	4	140	147	287	71,75	96	105	201	50,25	70,03

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
88	Tres Pontas	5	2	2	1	5	205	169	374	74,80	145	145	290	58,00	77,54
89	Turvo	5	2	2	1	5	152	134	286	57,20	102	78	180	36,00	62,93
90	Ubá....................	5	2	2	1	5	224	229	453	90,60	143	175	318	63,60	70,19
91	Uberabinha............	4	2	2	—	2	—	137	137	68,50	—	106	106	53,00	77,37
92	Varginha..............	7	2	2	3	7	277	288	565	80,71	216	222	438	62,57	77,52
93	Viçosa.................	4	2	2	—	4	123	120	243	60,75	80	87	167	41,75	68,72
94	Villa Brasilia..........	4	2	2	—	4	228	129	357	89,25	132	106	238	59,50	66,63
95	Villa Nepomuceno.....	2	1	1	—	2	99	99	198	99,00	56	66	122	61,00	61,61
96	Villa Rezende Costa....	2	1	1	—	2	108	125	233	116,50	90	98	188	94,00	80,68
97	Villa Nova de Rezende.	2	1	1	—	2	61	55	116	58,00	39	47	86	43,00	74,13
98	Villa Virginia..........	3	1	1	1	3	78	92	170	56,66	54	56	110	36,66	64,70
		336	144	135	57	327	12.701	12.180	24.881	76,08	8.358	8.450	16.808	51,40	67,55

Escolas districtaes

1.º SEMESTRE DE 1914

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
1	Abaeté	5	2	2	1	3	98	90	188	62,66	63	67	130	43,33	69,11
2	Abre Campo	9	3	3	3	9	424	308	732	81,33	290	226	516	57,33	70,49
3	Aguas Virtuosas	2	1	1	—	2	66	76	142	71,00	49	29	78	39,00	54,92
4	Alfenas	5	2	1	2	5	176	136	312	62,40	126	67	193	38,60	61,85
5	Alto Rio Doce	4	2	2	—	4	137	102	239	59,75	67	67	134	33,50	56,06
6	Alvinopolis	4	2	1	1	4	170	98	268	67,00	112	48	160	40,00	59,70
7	Araguary	2	1	—	1	1	42	70	112	112,00	23	31	54	54,00	48,21
8	Arassuahy	12	5	2	5	12	523	309	832	69,33	311	167	478	39,83	57,45
9	Araxá	8	4	4	—	8	217	204	421	52,62	153	102	255	31,87	60,57
10	Ayruoca	8	2	1	5	8	268	246	509	63,62	135	137	272	34,00	53,43
11	Baependy	4	2	2	—	4	86	84	170	42,50	71	47	118	29,50	69.41
12	Barbacena	21	9	8	4	20	673	544	1217	60,85	483	352	835	41,75	68,61
13	Boa Vista do Tremedal	7	3	2	2	5	168	120	288	57,60	95	96	191	38,20	66,31
14	Bocayuva	4	1	1	2	4	112	109	221	55,25	65	68	133	33,25	60,18
15	Bomfim	13	5	2	6	12	466	259	725	60,41	235	160	395	32,91	54,48
16	Bom Successo	4	2	2	—	4	112	108	220	55,00	73	54	127	31,75	57,72
17	Cabo Verde	2	1	1	—	2	95	91	186	93,00	72	74	146	73,00	78,49
18	Caeté	10	4	3	3	10	490	261	751	75,10	325	170	495	49,50	65,91
19	Cambuhy	2	—	—	2	1	31	39	70	70,00	25	26	51	51,00	72,85
20	Campanha	2	1	1	—	2	61	51	112	56,00	32	23	55	27,50	49,10

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
21	Campo Bello	6	3	3	—	5	165	150	315	63,00	126	78	204	40,80	64,66
22	Campos Geraes	3	1	1	1	3	65	72	137	45,66	42	59	101	33,66	73,72
23	Capellinha	2	1	1	—	2	43	41	84	42,00	21	25	46	23,00	54,76
24	Caldas	2	1	1	—	2	65	62	127	63,50	34	35	69	34.50	54,33
25	Carangola	7	2	2	3	7	238	236	474	67,71	141	170	311	44.42	65,61
26	Caratinga	15	4	3	8	8	282	204	486	60,75	209	137	346	43.25	71,19
27	Carmo do Rio Claro	2	1	1	—	2	80	50	130	65,00	33	39	72	36,00	55,38
28	Cataguazes	14	6	6	2	14	541	386	927	66,21	311	294	605	43.21	65,26
29	Caxambú	2	1	1	—	2	55	46	101	50,50	46	41	87	43,50	86,13
30	Christina	2	1	1	—	2	53	45	98	49,00	40	33	73	36,50	74,48
31	Conceição	23	9	8	6	22	775	545	1.320	60,00	546	363	909	41.31	68,86
32	Conquista	2	1	1	—	2	80	50	130	65,00	47	30	77	38,50	59,23
33	Contagem	4	2	—	2	4	128	137	265	66,25	90	92	182	45,50	68,67
34	Curvello	18	8	6	4	18	607	487	1.094	60,77	480	299	779	43,27	71,20
35	Diamantina	26	8	8	10	26	774	726	1.500	57.69	543	530	1.073	41,26	71,53
36	Dores da Boa Esperança	4	2	2	—	4	121	108	229	57,25	90	94	184	46,00	80,34
37	Dores do Indayá	6	2	2	2	6	215	191	406	67,66	127	132	259	43,16	63,79
38	Entre Rios	10	5	3	2	10	445	233	678	67,80	231	159	390	39,00	57,52
39	Estrella do Sul	4	2	—	2	2	49	36	85	42,50	39	23	62	31,00	72,94
40	Formiga	6	3	3	—	5	102	160	262	52,40	79	77	156	31,20	59.54
41	Fortaleza	1	—	—	1	1	33	21	54	54,00	19	17	36	36,00	66,66
42	Fructal	1	—	—	1	1	49	19	68	68,00	23	11	34	34.00	50,00
43	Grão Mogol	9	4	—	5	4	163	67	230	57,50	116	49	165	41.25	71,73
44	Guanhães	9	4	1	4	9	373	325	698	77,55	262	140	402	44,66	57,59

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
45	Guaranezia	2	1	1	—	2	56	42	98	49,00	25	27	52	26,00	53,06
46	Guarará	2	1	—	1	1	39	39	78	78,00	18	21	39	39,00	50,00
47	Inconfidencia	3	1	1	1	3	89	104	193	64,33	78	86	164	54,66	84,97
48	Itabira	6	3	1	2	6	317	131	448	74,66	192	74	266	44,33	59,37
49	Itajubá	4	2	1	1	4	91	94	185	46,25	59	60	119	29,75	64,32
50	Itapecerica	7	2	1	4	6	260	144	404	67,33	137	94	231	38,50	57,17
51	Itaúna	6	2	2	2	6	321	192	513	86,00	212	137	349	58,16	67,63
52	Jacuhy	1	—	—	1	1	40	50	90	90,00	22	42	64	64,00	71,11
53	Jaguary	2	1	1	—	2	42	45	87	43,50	25	30	55	27,50	63,21
54	Januaria	5	2	2	1	5	218	177	395	79,00	131	102	233	46,60	58,98
55	João Pinheiro	2	—	—	2	1	22	23	45	45,00	13	9	22	22,00	48,88
56	Juiz de Fóra	20	9	6	5	19	637	382	1.019	53,63	371	288	662	34,84	61,96
57	Lavras	11	4	4	3	11	329	256	585	53,18	173	178	351	31,90	60,00
58	Leopoldina	14	6	5	3	14	457	342	799	57,07	315	222	537	38,35	67,20
59	Manhuassú	13	6	2	5	12	475	227	702	58,50	315	135	450	37,50	64,10
60	Mar de Hespanha	7	2	1	4	6	243	178	421	70,16	115	90	205	34,16	48,69
61	Marianna	23	8	7	8	22	775	660	1.435	65,22	603	491	1.094	49,72	76,23
62	Minas Novas	11	5	4	2	11	342	235	577	52,45	171	145	316	28,72	54,76
63	Monte Carmello	4	1	1	2	3	48	90	138	46,00	41	63	104	34,66	75,36
64	Monte Santo	2	1	1	—	2	72	50	122	61,00	40	28	68	34,00	55,73
65	Montes Claros	5	1	1	3	3	97	74	171	57,00	70	56	126	42,00	73,68
66	Muriahé	13	5	5	3	13	482	279	761	58,53	334	210	544	41,84	71,48
67	Muzambinho	2	—	1	1	2	27	81	108	54,00	14	46	60	30,00	55,55
68	Oliveira	7	3	3	1	7	257	217	474	67,71	193	150	343	49,00	72,36

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
69	Ouro Fino	5	2	2	1	5	105	111	216	43,20	71	87	158	31,60	73,14
70	Ouro Preto	31	8	6	17	31	1.095	819	1.914	61,74	746	582	1.328	42,83	69,38
71	Palma	4	—	—	4	3	100	102	202	67,33	60	60	120	40,00	59,40
72	Palmyra	5	1	1	3	5	207	130	337	67,40	101	76	177	35,40	52,52
73	Pará	10	1	4	2	8	401	216	617	77,12	320	104	424	53,00	68,71
74	Paracatú	6	2	1	3	4	134	86	220	55,00	56	52	108	27,00	49,09
75	Paraopeba	3	1	1	1	3	167	151	298	99,33	102	84	186	62,00	62,41
76	Paraisopolis	9	4	2	3	8	232	204	436	54,50	120	151	271	33,87	62,16
77	Passos	4	2	2	—	3	108	42	150	50,00	53	21	74	24,66	49,33
78	Patos	7	3	1	3	4	172	105	277	69,25	59	55	114	28,50	41,15
79	Patrocinio	6	3	1	2	5	180	84	264	52,80	96	47	143	28,60	54,16
80	Peçanha	14	5	4	5	12	481	370	851	70,91	227	154	381	31,75	44,77
81	Pedra Branca	2	1	1	—	2	50	43	93	46,50	41	39	80	40,00	86,02
82	Pequy	2	1	1	—	1	—	57	57	57,00	—	22	22	22,00	38,59
83	Pirapóra	2	—	—	2	2	76	65	141	70,50	29	23	52	26,00	36,87
84	Piranga	12	6	3	3	12	562	251	813	67,75	314	180	494	41,16	60,76
85	Pitanguy	12	6	4	2	11	396	340	736	66,90	183	152	335	30,45	45,51
86	Piumhy	6	1	1	4	4	121	114	238	59,50	57	58	115	28,75	48,31
87	Pomba	6	3	3	—	6	287	159	446	74,33	157	73	230	38,33	51,56
88	Ponte Nova	19	8	7	4	19	775	623	1.398	73,57	411	372	786	41,36	56,22
89	Pouso Alegre	6	3	3	—	6	149	153	302	50,33	100	108	208	34,66	68,87
90	Pouso Alto	6	3	3	—	6	246	138	384	64,00	129	93	222	37,00	57,81
91	Prados	2	1	1	—	1	66	—	66	66,00	55	—	55	55,00	83,33
92	Prata	3	2	—	1	1	70	—	70	70,00	43	—	43	43,00	61,42

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
93	Queluz	17	7	6	4	17	791	426	1.217	71,58	450	261	711	41,82	58,42
94	Rio Branco	6	3	3	—	6	191	211	402	67,00	92	67	159	26,50	39,55
95	Rio Casca	4	2	2	—	4	271	232	503	125,75	132	136	268	67,00	53,28
96	Rio José Pedro	3	1	—	2	2	91	67	158	79,00	40	28	68	34,00	43,03
97	Rio Novo	3	1	1	1	3	122	87	209	69,66	85	71	156	52,00	74,64
98	Rio Pardo	4	2	—	2	3	251	51	302	100,66	99	15	114	38,00	37,74
99	Rio Paranahyba	3	1	1	1	3	104	80	184	61,33	39	25	64	21,33	34,78
100	Rio Preto	9	3	2	4	6	239	123	362	60,33	111	77	188	31,33	51,93
101	Sabará	2	—	—	2	2	59	51	110	55,00	17	17	34	17,00	30,90
102	Sacramento	4	1	1	2	2	57	54	111	55,50	43	42	85	42,50	76,57
103	Sant'Anna dos Ferros	11	3	2	6	8	326	193	519	64,87	211	140	351	44,25	68,20
104	Santa Barbara	15	6	6	3	15	550	405	955	63,66	342	311	653	43,53	68,37
105	Santa Luzia	14	5	5	4	14	709	560	1.269	90,64	300	286	586	41,85	46,17
106	Santa Rita de Cassia	7	3	2	2	6	193	178	371	61,83	127	102	229	38,16	61,72
107	Santa Rita do Sapucahy	5	2	2	1	5	225	175	400	80,00	179	132	311	62,20	77,75
108	S. Antonio do Machado	4	2	2	—	4	150	135	285	71,25	94	89	183	45,75	64,21
109	S. Antonio do Monte	3	1	1	1	3	116	76	192	64,00	57	44	101	33,66	52,60
110	S. Domingos do Prata	9	4	4	1	9	386	263	649	72,11	255	183	438	48,66	67,48
111	S. Francisco	6	1	—	5	4	160	139	299	74,75	70	79	149	37,25	49,83
111	S. Gonçalo do Sapucahy	8	4	4	—	8	283	153	436	54,50	171	115	286	35,75	65,59
113	S. João Baptista	5	2	1	2	4	130	105	235	58,75	99	80	179	44,75	76,16
114	S. João d'El-Rey	13	4	5	4	11	332	300	632	57,45	236	129	365	33,18	57,75
115	S. João Evangelista	1	—	—	1	1	85	67	152	152,00	51	26	77	77,00	50,65
116	S. João Nepomuceno	7	3	3	1	7	276	214	490	70,00	201	159	360	51,42	73,46

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
117	S. José d'Além Parah.	10	1	3	3	9	310	272	582	64,66	184	169	353	39,22	60,65
118	S. Miguel do Jequinh.	6	3	2	1	5	188	198	386	77,20	144	145	289	57,80	74,87
119	S. Sebastião do Paraiso	4	1	1	2	3	57	123	180	60,00	34	58	92	30,66	51,11
120	Serro	15	7	4	4	15	432	360	792	52,80	292	200	492	32,80	62,12
121	Sete Logoas	6	2	1	3	6	243	175	418	69,66	153	118	271	45,16	64,83
122	Silvianopolis	1	—	—	1	1	41	26	67	67,00	33	21	51	.4,00	80,59
123	Theophilo Ottoni	10	5	2	5	9	330	192	522	58,00	243	109	352	39,11	67,43
124	Tiradentes	2	1	1	—	1	50	—	50	50,00	36	—	36	36,00	72,00
125	Tres Pontas	3	1	1	1	3	87	68	155	51,66	37	40	77	25,66	49,67
126	Turvo	7	3	3	1	7	228	173	401	57,28	142	91	233	33,28	58,10
127	Ubá	9	3	3	3	8	298	266	564	70,50	186	185	371	46,37	65,78
128	Uberaba	1	1	1	2	1	43	58	101	101,00	19	25	44	44,00	43,56
129	Uberabinha	2	1	1	—	2	58	63	121	60,50	33	51	84	42,00	69,42
130	Varginha	2	1	1	—	2	56	43	99	49,50	51	34	85	42,50	85,85
131	Viçosa	12	5	5	2	10	445	286	731	73,10	290	105	395	39,50	54,03
132	Villa Braz	1	—	—	1	1	74	39	113	113,00	51	27	78	78,00	69,02
133	Villa Brasilia	4	1	—	3	3	247	86	333	111,00	101	35	136	45,33	40,84
134	Villa Nova de Lima	3	1	—	2	3	97	60	157	52,33	64	43	107	35,66	68,15
135	Villa Nova de Rezende	3	1	1	1	3	86	62	148	49,33	61	30	91	30,33	61,48
136	Villa Sylvestre Ferraz	2	1	1	—	2	46	41	87	43,50	33	15	48	24,00	55,17
		929	360	280	289	846	31.376	23.063	54.439	64,34	19.394	14.430	33.824	39,98	62,13

Cadeiras ruraes

1.º SEMESTRE DE 1911

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
1	Abre Campo	3	—	—	3	2	116	59	175	87,50	56	28	84	42,00	48,00
2	Aguas Virtuosas	1	—	—	1	1	35	16	51	51,00	15	8	23	23,00	45,00
3	Arassuahy	2	1	—	1	2	88	30	118	59,00	32	19	51	25,50	43,22
4	Ayuruoca	2	—	—	2	1	44	27	71	71,00	39	18	57	57,00	80,28
5	Baependy	1	1	—	—	1	40	—	40	40,00	23	—	23	23,00	57,50
6	Barbacena	8	—	—	8	8	322	192	514	64,25	200	157	357	44,62	69,45
7	Bello Horizonte	9	1	1	7	9	298	243	541	60,11	182	159	341	37,88	63,03
8	Bocayuva	2	—	—	2	1	47	19	66	66,00	27	6	33	33,00	50,00
9	Bom Despacho	1	—	—	1	1	53	22	75	75,00	31	14	45	45,00	60,00
10	Bomfim	2	—	—	2	2	105	53	158	79,00	47	28	75	37,50	47,46
11	Bom Successo	3	1		2	1	68	—	68	68,00	37	—	37	37,00	54,41
12	Caeté	5	1	—	4	3	98	66	164	54,66	56	37	93	31,00	56,70
13	Campos Geraes	1	1	—	—	1	43	—	43	43,00	30	—	30	30,00	69,76
14	Carangola	3	1	1	1	1	72	—	72	72,00	38	—	38	38,00	52,77
15	Caratinga	4	—	—	4	2	64	79	143	71,50	36	43	79	39,50	55,74
16	Cataguazes	6	1	—	5	5	174	96	270	54,00	45	30	75	15,00	27,27
17	Christina	3	—	—	3	3	106	60	166	55,33	72	42	114	38,00	68.67

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculino	Feminina			Masculina	Feminina			
18	Conceição................	3	—	—	3	1	33	31	64	64,00	26	19	45	45,00	70,31
19	Conceição do Rio Verde.	1	—	—	1	1	17	23	40	40,00	8	8	16	16,00	40,00
20	Contagem................	3	—	—	3	3	109	68	177	59,00	80	52	132	44,00	74,57
21	Curvello................	12	—	—	12	7	293	180	173	67,57	148	116	264	37,71	55,81
22	Diamantina..............	17	—	—	17	13	325	359	684	52,61	251	246	497	38,23	72,66
23	Entre Rios..............	3	2	—	1	3	168	17	185	61,66	110	10	120	40,00	64,86
24	Grão Mogol..............	3	—	—	3	3	208	93	301	100,33	73	44	117	39,00	38,87
25	Guanhães................	3	—	—	3	3	122	90	212	70,66	47	13	90	30,00	42,45
26	Guarará.................	1	—	—	1	1	18	31	79	79,00	19	14	33	33,00	41,77
27	Inconfidencia	1	1	—	—	1	65	—	65	65,00	50	—	50	50,00	76,92
28	Itabira	7	2	—	5	5	274	52	326	65,26	140	31	171	34,20	52,45
29	Itajubá*.................	8	4	—	4	8	305	85	390	48,75	181	64	245	30,62	62,82
30	Itapecerica.	6	2	1	3	5	241	103	344	68,80	145	55	200	40,00	58,13
31	Itaúna..................	2	—	—	2	1	36	13	49	49,00	6	5	11	11,00	22,44
32	Jacutinga...............	4	2	—	2	2	78	23	101	50,50	61	18	82	41,00	81,18
33	Januaria................	2	1	1	—	2	96	57	153	76,50	54	34	88	44,00	57,51
34	Juiz de Fóra	6	1	1	4	5	150	160	310	62,00	81	75	156	31,20	50,32
35	Lagôa Dourada...........	2	1	—	1	2	110	21	131	65,50	49	11	60	30,00	45,80
36	Lavras..................	3	—	—	3	1	35	27	62	62,00	23	13	36	36,00	58,06
37	Leopoldina..............	4	—	—	4	4	132	76	208	52,00	53	20	73	18,25	35,09
38	Mar de Hespanha.........	3	—	—	3	2	67	70	137	68,50	48	35	83	41,50	60,58
39	Marianna................	6	—	—	6	6	244	144	388	64,66	150	99	249	41,50	64,17
40	Minas Novas.............	5	1	—	4	4	130	76	206	51,50	73	32	105	26,25	50,97

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
41	Monte Carmello..........	2	1	—	1	1	22	22	44	44,00	11	13	21	24,00	54,51
42	Montes Claros..	4	—	—	4	2	55	47	102	51,00	28	22	50	25,00	49,01
43	Oliveira....................	1	1	—	—	1	42	—	42	42,00	26	—	26	26,00	61,90
44	Ouro Fino................	10	6	1	3	7	259	140	399	57,00	176	67	243	34,71	60,90
45	Ouro Preto...............	17	2	—	15	14	521	338	859	61,35	393	189	582	41,57	67,75
46	Pará........................	10	—	—	10	8	333	220	553	69,12	196	116	312	39,00	56,41
47	Paracatú..................	5	1	—	4	1	82	—	82	82,00	30	—	30	30,00	36,58
48	Paraguassú	1	—	—	1	1	35	24	59	59,00	28	17	45	45,00	76,27
49	Passa Quatro..	4	—	—	4	3	100	91	191	63,66	65	53	118	39,33	61,78
50	Passos.	1	—	—	1	1	54	33	87	87,00	29	18	47	47,00	54,02
51	Patrocinio................	1	1	—	—	1	41	—	41	41,00	21	—	21	21,00	51,21
52	Peçanha	3	—	—	3	3	133	85	218	72,66	84	58	142	47,33	65,13
53	Pequy.........	1	—	—	1	1	27	28	55	55,00	16	13	29	29,00	52,72
54	Perdões.....	2	—	—	2	1	21	22	43	43,00	8	10	18	18,00	41,86
55	Piropóra........	1	—	—	1	1	61	67	128	128,00	21	26	47	47,00	36,71
56	Piranga..................	2	1	1	2	1	36	25	61	61,00	19	19	38	38,00	62,29
57	Pitanguy................ ..	5	—	—	5	3	92	113	205	68,33	48	80	128	42,66	62,43
58	Pomba	3	2	—	1	2	104	—	104	52,00	66	—	66	33,00	63,46
59	Ponte Nova...............	7	1	—	6	5	255	174	429	85,80	115	105	220	44,00	51,28
60	Pouso Alegre..	5	1	1	—	5	199	40	239	47,80	136	33	169	33,80	70,71
61	Pouso Alto...............	6	2	—	4	4	144	38	182	45,50	100	24	124	31,00	68,13
62	Prados.......................	2	—	—	2	1	56	31	87	87,00	34	16	50	50,00	57,47
63	Queluz.......................	7	2	—	5	6	331	137	468	78,00	241	104	345	57,50	73,71

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
64	Rio Casca	1	—	—	1	1	73	51	124	124,00	29	28	57	57,00	45,96
65	Rio Piracicaba	1	—	—	1	1	32	24	56	56,00	20	20	40	40,00	71,42
66	Sacramento	4	—	—	4	2	56	57	113	56,50	42	44	86	43,00	76,10
67	Santa Barbara	9	1	1	7	7	207	165	372	53,14	154	107	261	37,28	70,16
68	Santa Luzia	10	1	1	8	7	348	247	595	85,00	210	188	398	56,85	66,89
69	Santa Quiteria	4	—	—	4	2	83	65	148	74,00	45	23	68	34,00	45,94
70	Santa Rita da Extrema	1	1	—	—	1	56	—	56	56,00	32	—	32	32,00	57,14
71	Santa Rita do Sapucahy	7	4	—	3	4	154	41	195	48,75	50	14	64	16,00	32,82
72	S. Antonio do Machado	1	—	—	1	1	62	20	82	82,00	44	3	47	47,00	57,31
73	S. Antonio do Monte	2	1	—	1	1	35	35	70	70,00	17	20	37	37,00	52,85
74	S. Domingos do Prata	6	1	1	4	4	222	126	348	87,00	150	103	253	63,25	72,70
75	S. Gonçalo do Sapucahy	8	4	—	4	8	332	96	428	53,50	201	57	258	32,25	60,28
76	S. João Baptista	1	—	—	1	1	28	21	49	49,00	20	16	36	36,00	73,46
77	S. João d'El-Rey	3	—	—	3	2	59	56	115	57,50	33	21	54	27,00	46,90
78	S. João Evangelista	4	—	—	4	2	60	72	132	66,00	26	37	63	31,50	47,72
79	S. José do Paraiso	2	—	—	2	1	26	16	42	42,00	18	6	24	24,00	57,14
80	S. Miguel do Jequitinhonha	4	—	—	4	1	33	16	19	49,00	116	114	30	30,00	61,22
81	Serro..gôas	9	— 1	—	9	8	287	203	490	61,25	164	131	295	36,87	60,20
82	Sete Lailo Ottoni	6	1	1	4	5	159	153	312	62,40	27	23	250	50,00	80,12
83	Theophites	8		—	7	3	120	44	164	54,66	58	22	80	26,66	48,78
84	Tiraden	3	—	—	3	1	55	50	105	105,00	36	38	71	74,00	70,47
85	Turvo	2	1	—	1	1	64	—	64	64,00	33	—	33	33,00	51,56
86	Ubá	3	—	—	3	3	133	117	250	83,33	83	65	148	49,33	59,20

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
87	Uberaba	1	1	—	—	1	44	—	44	44,00	40	—	40	40,00	90,90
88	Viçosa	6	—	—	6	4	179	117	296	74,00	105	56	161	40,25	54,39
89	Villa Braz	1	1	—	—	1	53	—	53	53,00	37	—	37	37,00	69,81
90	Villa Nepomuceno	1	—	—	1	1	34	15	49	49,00	19	9	28	28,00	57,14
91	Villa Nova de Lima	3	—	—	3	2	81	59	140	70,00	49	23	72	36,00	51,42
92	Virginia	1	1	—	—	1	42	—	42	42,00	23	—	23	23,00	54,76
		373	67	11	295	277	11.179	6.302	17.481	63,10	6.617	3.784	10.401	37,54	59,49

Quadro geral da matricula e frequencia dos grupos e escolas isoladas que funccionaram no 1.º semestre de 1911

Grupos		Escolas isoladas			Matricula				Frequencia				
Urbanos (580 cadeiras)	Districtaes (com 66 cadeiras)	Urbanas	Districtaes	Ruraes	Masculina	Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Masculina	Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
95	—	—	—	—	18.205	16.919	35.124	60,55	11.573	11.688	23.261	40,10	66,22
—	16	—	—	—	2.078	1.827	3.905	59,16	1.362	1.284	2.646	40,09	67,75
—	—	327	—	—	12.701	12.180	24.881	76,08	8.358	8.450	16.808	51,40	67,55
—	—	—	846	—	31.376	23.063	54.439	64,34	19.394	14.430	33.824	39,98	62,13
—	—	—	—	277	11.179	6.302	17.481	63,10	6.617	3.784	10.401	37,54	59,49
95	16	327	846	277	75.539	60.291	135.830	61,80	47.304	39.636	86.940	11,47	64,00

Grupos urbanos

2.º SEMESTRE DE 1911

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Aguas Virtuosas........	4	92	130	222	55,50	67	72	139	34,75	62,61	18	14	7	2
2	Alfenas	8	235	262	497	62,12	130	148	278	34,75	55,93	43	31	17	20
3	Antoni o Dias Abaixo..	4	150	59	209	52,25	99	47	146	36,50	69,85	25	19	13	4
4	Araguary...............	8	244	259	503	62,87	110	122	232	29,00	46.12	40	36	28	
5	Arassuahy..............	7	242	212	454	64,85	175	142	317	45,28	69,82	40	33	21	13
6	Araxá..................	8	271	258	529	66,12	165	137	302	37,75	57,08	78	50	65	14
7	Ayuruoca	4	118	104	222	55,50	54	38	92	23,00	41,44	21	17	8	2
8	Baependy...............	6	152	140	292	48,66	61	67	128	21,33	43,83	23	12	9	8
9	Bambuhy................	4	189	114	303	75,75	129	103	232	58,00	76,56	28	27		
10	Barbacena..............	8	254	271	525	65,62	116	144	260	32,50	49,52	43	40	32	23
11	Bello Horizonte 1.º....	10	285	341	626	62,60	226	245	471	47.10	75,23	100	71	57	40
12	» » 2.º....	8	184	204	388	48,50	156	138	294	36,75	75,77	13	45	14	18
13	» » 3.º....	8	299	350	649	81,12	206	248	454	56,75	69,95	147	59	53	10
14	» » 4.º....	4	270	336	606	151,50	128	175	303	75,75	50,00	78	58		
15	» » 5.º....	4	182	203	385	96,25	124	114	238	59,50	61,81	94	24	3	
16	» » 6.º....	4	211	251	462	115,50	142	156	298	74,50	64,50	52	43	17	10
17	» » 7.º....	4	166	155	321	80,25	97	108	205	51,25	63,86	58	22	22	

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ou numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
18	Bello Horizonte (Annexo á E. Normal)	6	72	98	170	28,33	44	82	126	21,00	71,11	32	21	11	7
19	Bom Despacho	5	145	115	260	52,00	85	56	141	28,20	54,23	30	26	4	
20	Cabo Verde	4	121	74	195	18,75	76	44	120	30,00	61,53	26	17	8	5
21	Caeté	5	116	128	244	48,80	100	104	204	40,80	83 60	41	19	13	6
22	Cambuby	4	137	125	262	65,50	75	109	184	46,00	70,22	28	13	6	4
23	Cambuquira	4	189	164	353	88,25	79	64	143	35,75	40,50	57	15		
24	Campanha	6	143	155	298	49,66	59	77	136	22,66	45,63	43	25	10	4
25	Campo Bello	8	180	145	325	40,62	99	81	180	22,50	55,38	36	20	14	14
26	Carangola	8	228	255	483	60,37	172	166	338	42,25	69,97	51	42	15	11
27	Caratinga	6	237	255	492	82,00	127	124	251	41,83	50,01	60	34	13	10
28	Carmo do Rio Claro	4	225	206	434	108,50	161	129	290	72,50	66,82	28	20	7	14
29	Cataguazes	8	388	326	714	89,25	260	211	471	58,87	65,96	116	81	45	22
30	Christina	5	195	162	357	71,40	145	112	257	51,40	71,98	23	49	21	8
31	Contagem	4	174	142	316	79,00	119	127	246	61,50	77,84	25			
32	Diamantina	6	269	220	489	81,50	156	157	313	52,16	64,00	40	38	16	21
33	Entre Rios	4	141	124	265	66,25	84	54	138	34,50	52,07	42	21	14	7
34	Guanhães	4	194	174	368	92,00	108	88	196	49,00	53,26	47	32	48	11
35	Guaranezia	6	107	186	293	48,83	76	143	219	36,50	74,74	44	54	23	12
36	Guarará	4	140	91	231	57,75	57	49	106	26,50	45,88	17	11		
37	Guaxupé	8	382	342	724	90,50	149	142	291	36,37	40,19	63	34	15	10
38	Itabira	8	306	292	598	74,75	202	186	388	48,50	64,88	93	53	27	21
39	Itaúna	5	200	158	358	71,60	142	122	264	52,80	73,74	72	37	33	38

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
40	Jacutinga	8	218	236	451	56,75	96	139	235	29,37	51,76	61	35	20	9
41	Juiz de Fóra (1.º)	8	275	253	528	66,00	191	176	367	45,87	69,50	54	46	40	30
42	» » (2.º)	8	322	300	622	77,75	162	176	338	42,25	54,34	94	57	48	18
43	Lagoa Dourada	4	107	95	202	50,50	61	54	118	29,50	58,41	24	11	10	
44	Lavras	8	326	306	632	79,00	221	196	417	52,12	65,98	71	73	62	28
45	Leopoldina	8	298	239	537	67,12	153	129	282	35,25	52,51	71	17	22	16
46	Lima Duarte	6	162	130	292	48,66	83	64	147	24,50	50,34	53	31	5	
47	Mar de Hespanha	8	194	229	423	52,87	120	182	302	37,75	71,39	42	22	18	6
48	Marianna	8	208	182	390	48,75	112	142	254	31,75	65,12	43	44	21	16
49	Montes Claros	8	220	217	437	54,62	102	147	249	31,12	58,97	63	36	15	35
50	Monte Santo	8	196	207	403	50,37	128	114	242	30,25	60,04	6	12	7	
51	Muriahé	8	274	287	561	70,12	181	192	373	46,62	66,48	72	83	46	31
52	Oliveira	8	288	289	577	72,12	160	156	316	39,50	54,76	48	32	14	11
53	Ouro Fino	9	293	286	579	64,33	112	135	247	27,44	42,65	35	26	10	8
54	Ouro Preto	5	157	181	338	67,60	117	136	253	50,60	74,85	50	51	27	12
55	Palmyra	5	203	183	386	77,20	101	117	218	43,60	56,47	49	30	16	6
56	Pará	8	308	276	584	73,00	186	206	392	49,00	67,12	162	60	22	18
57	Paracatú	8	298	217	515	64,37	199	150	349	43,62	67,76	67	40	21	8
58	Paraguassú	4	114	96	210	52,50	73	60	133	33,25	63,33	28	19	23	4
59	Paraizopolis	8	211	174	385	48,12	125	100	225	28,12	58,44	76	42	19	7
60	Passa Quatro	4	122	135	257	64,25	67	85	152	38,00	59,14	10	2	—	2
61	Passa Tempo	4	156	130	286	71,50	91	79	170	42,50	59,44	115	19	6	
62	Passos	8	326	246	572	71,50	159	140	299	37,37	52,27	63	38	31	

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
63	Patrocinio........	4	165	124	289	72,25	110	126	236	59,00	81,66	31	17	11	
64	Pedra Branca..........	4	247	153	400	100,00	111	62	173	43,25	13,25	32	22	11	13
65	Perdões..................	4	121	126	247	61,75	68	66	131	33,50	54,25	31	27	14	2
66	Pequy....................	5	217	147	364	72,80	99	68	167	33,40	45,87	22	18	10	3
67	Piranga...	4	163	131	297	74,25	77	86	163	40,75	54,88	46	25	18	5
68	Pitanguy	8	168	187	355	44,37	82	93	175	21,87	49,29	40	32	24	10
69	Ponte Novo............	8	216	272	518	64,75	95	104	199	24,87	38,41	58	30	17	6
70	Pouso Alegre..........	8	249	224	473	59,12	168	133	301	37.62	63.63	71	43	13	
71	Pouso Alto............	4	103	66	169	42,25	70	46	116	29,00	68,63	22	9	6	6
72	Prados..........	5	190	138	328	65,60	117	93	210	42.00	64.02	29	13	11	2
73	Prata	4	125	88	213	53,25	87	47	134	33,50	62,91	32	14	7	
74	Queluz.................	7	216	141	357	51,00	116	77	193	27,57	54,06	60	23	17	8
75	Rio Casca..............	5	172	162	334	66,80	102	97	199	39,80	59,58	35	29	17	
76	Rio Novo...............	8	178	204	382	47,75	87	101	188	23,50	49,21	36	31	12	12
77	Rio Preto..............	4	171	157	328	82,00	94	103	197	49,25	60,06	15	22	22	
78	Sabará..................	6	211	240	451	75,16	138	177	315	52,50	69,84	61	37	17	19
79	Salinas..................	4	162	130	292	73,00	114	112	2 6	56,50	77,39	59	37	11	9
80	Sant'Anna de Ferros..	5	209	165	374	74,80	140	119	259	51,80	69,25	39	37	21	8
81	Santa Luzia............	6	186	153	339	56,50	118	108	226	37,66	66,66	40	19	1	19
82	Santa Rita de Cassia .	4	137	174	311	77,75	60	108	168	42,00	54,01	11	11	12	11
83	Santa Rita do Sapucahy	6	256	207	463	77,16	121	103	224	37,33	48,38	54	16	19	4
84	Santa Quiteria.........	4	184	127	311	77,75	127	81	208	52,00	66,88	43	39	10	8
85	S. Gonçalo do Sapucahy	6	161	170	331	55,16	112	132	244	40,66	73,71	42	15	11	5

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
86	S. João d'El-Rey........	6	268	218	186	81,00	124	144	268	44,66	55,14	55	32	28	21
87	S. João Evangelista...	5	309	196	505	101,00	169	132	301	60,20	59.60	20	22	8	14
88	S. João Nepomuceno..	8	348	307	655	81,87	162	166	328	41,00	50,07	67	44	30	18
89	S. José de Além Parahyba.....	4	164	184	348	87,00	88	114	202	50,50	58.04	41	27	26	10
90	S. José dos Botelhos..	4	241	243	484	121.00	73	77	150	37,50	30,99	50	36	16	6
91	S. Manoel.............	4	146	147	293	73,25	34	78	112	28,00	38,22	31	20	14	5
92	Serro	6	236	164	400	66,66	162	111	273	45,50	68,25	63	55	16	9
93	Sete Lagoas.............	8	287	293	580	72,50	166	199	365	45,63	62,93	71	53	31	19
94	Silvianopolis...........	4	99	111	210	52,50	37	60	97	24,25	46,19	34	19	6	
95	Tres Corações.........	8	296	272	568	71,00	143	175	318	39,75	55.98	42	37	32	16
96	Uberaba................	9	517	435	952	105,77	232	234	466	51,77	48,94	103	102	65	28
97	Villa Braz..............	8	209	220	429	53,62	131	132	263	32,87	61.30	54	37	15	8
98	Villa Gomes............	4	231	152	383	95,75	95	70	165	41,25	43,08	43	32	5	4
99	Villa Jequitinhonha...	4	239	159	398	99,50	95	96	191	47,75	47,98	42	18	12	3
100	Villa Platina...........	4	133	115	248	62.00	47	40	87	21,75	35,08	17	8	—	2
101	Villa Nova de Lima....	12	220	312	532	44,33	147	203	350	29,16	65,78	62	36	29	17
102	Villa Sylvestre Ferraz.	6	176	122	299	49,83	112	83	195	32,50	65,21	58	34	21	36
		613	21.456	19.832	41.288	67,35	12.193	12.062	24.255	39,56	58,74	5.074	3.293	1.867	997

Grupos districtaes

(2.º SEMESTRE DE 1914)

N. de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Abadia de Pitanguy.	4	110	100	210	52,50	86	76	162	40,50	77,14	68	—	—	—
2	Bicas	4	106	104	210	52,50	32	27	59	14,75	28,09	9	8	7	4
3	Capella Nova	4	133	128	261	65.25	80	86	166	41,50	63,60	31	14	12	9
4	Carandahy	4	155	90	245	61,25	50	42	92	23,00	37,55	17	26	—	—
5	Dores do Campo	4	172	107	279	69,75	126	80	206	51,50	73,83	1.	21	16	14
6	Dionisio	4	131	81	212	53,00	80	53	133	33,25	62,73	27	26	32	5
7	Lagôa Santa	4	154	124	278	69,50	99	92	191	47,75	68,70	—	-	—	—
8	Lafayette	4	246	186	432	108,00	131	120	251	62,75	58,10	22	5	3	12
9	Mariano Procopio	4	95	104	219	54,75	73	100	173	43,25	78,99	27	35	20	13
10	Mathias Barbosa	5	170	139	309	61,80	104	91	195	39,00	63,10	40	36	9	11
11	Patrocinio de Guanhães	5	167	116	283	56,60	107	75	182	36,40	64,51	55	16	13	19
12	Pedro Leopoldo	4	152	176	328	82,00	105	109	214	53,50	65,24	13	20	9	10
13	Santa Catharina	4	99	91	190	47,50	82	63	145	36,25	76,31	5	9	—	—
14	S. Antonio do Amparo	4	125	95	220	55,00	68	38	106	26,50	48,18	29	16	3	—
15	S. Antonio do Aventureiro	4	105	112	217	54,25	48	61	109	27,25	50,23	27	25	15	8
16	S. Sebastião de Correntes	4	182	128	310	77,50	118	85	203	50,75	65,48	51	28	19	7
17	S. Anna do Jacaré	4	81	100	181	45,25	46	66	112	28,00	61,87	23	21	11	3
18	S. Pedro do Pequery	4	144	117	261	65,25	67	72	139	34,75	53,25	17	18	14	5
19	S. José da Lagôa	4	178	140	318	79,50	101	89	190	47,50	59,74	39	41	19	17
20	Tombos do Carangola	4	106	124	230	57,50	75	65	140	35,00	60,86	28	9	14	8
		82	2.811	2.382	5 193	63,32	1 678	1 490	3 168	38,63	61,00	600	384	216	115

Grupo e cadeiras nocturnas

2.º SEMESTRE DE 1914

Numero de ordem	Localidades	Grupo	Escolas singulares			Numeros de cadeiras	Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
		Feminino	Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Bello Horizonte	1	—	—	—	4	—	329	329	82,25	—	119	119	29,75	36,17	49	4	—	—
2	Barbacena	—	2	—	—	2	169	—	169	84,50	39	—	39	19,50	23,07	5	12	9	—
3	Diamantina	—	1	—	—	1	53	—	53	53,00	50	—	50	50,00	94,33	16	14	—	—
4	Itaúna	—	—	—	1	1	32	34	66	66,00	21	19	40	40,00	60,60	5	5	—	1
5	Juiz de Fóra	—	3	1	—	4	330	200	530	132,50	159	59	218	54,50	41,13	47	32	9	—
6	Lagôa Dourada	—	1	—	—	1	80	—	80	80,00	66	—	66	66,00	82,50	21	16	12	9
7	Montes Claros	—	1	—	—	1	77	—	77	77,00	29	—	29	29,00	37,66	10	5	—	—
8	Ouro Preto	—	2	—	—	2	163	—	163	81,50	121	—	121	60,50	74,23	19	15	19	13
9	Paraguassú	—	1	—	—	1	92	—	92	92,00	30	—	30	30,00	32,60	11	5	—	—
10	Ponte Nova	—	1	—	—	1	129	—	129	129,00	44	—	44	41,00	31,10	8	10	—	—
11	S. Rita de Cassia	—	1	—	—	1	81	—	81	81,00	27	—	27	27,00	33,33	—	—	—	—
12	S. Rita do Sapucahy	—	1	—	—	1	62	—	62	62,00	22	—	22	22,00	35,48	3	3	5	—
13	S. João d'El-Rey	—	1	—	—	1	65	—	65	65,00	43	—	43	43,00	66,15	9	4	5	—
14	Sete Lagôas	—	—	1	—	1	—	68	68	68,00	—	51	48	48,00	70,58	13	6	—	—
15	Viçosa	—	—	—	1	1	19	33	52	52,00	9	48	24	24,00	46,15	6	4	—	—
16	Sylvestre Ferraz	—	1	—	—	1	58	—	58	58,00	23	—	23	23,00	39,65	—	—	—	—
		1	16	2	2	24	1.410	664	2.074	86,41	683	260	913	39,29	45,46	222	135	59	23

Cadeiras urbanas

2º SEMESTRE DE 1914

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Abbadia de Bom Successo	2	1	1	—	2	110	100	210	105,00	63	50	113	56,50	53,80	27	14	7	1
2	Abaeté	4	2	1	1	3	172	144	316	105,33	88	84	167	55,66	52,84	37	24	23	4
3	Abre Campo	4	2	2	—	4	189	195	384	96,00	139	154	293	73,25	76,30	50	26	18	9
4	Alto Rio Dôce	4	2	2	—	4	152	124	276	69,00	115	94	209	52,25	75,72	39	22	21	13
5	Alvinopolis	4	2	1	1	4	305	111	416	111,50	123	79	202	50,50	45,29	47	28	21	7
6	Apparecida do Claudio	2	1	1	—	2	135	105	240	120,00	87	69	156	78,00	65,00	30	8	9	3
7	Arceburgo	2	1	1	—	2	80	63	143	71,50	59	51	110	55,00	76,92	24	13	5	4
8	Barbacena	4	—	—	4	4	172	144	316	79,00	109	87	196	49,00	62,02	41	47	19	2
9	Bello Horizonte	10	—	—	10	10	539	666	1,205	120,50	287	334	621	62,10	51,53	155	125	80	66
10	Boa Vista do Tremedal	3	1	1	1	3	89	101	190	63,33	58	63	121	40,33	63,68	26	3	2	3
11	Bocayuva	4	2	2	—	4	122	139	261	65,25	66	74	140	35,00	53,63	17	17	13	8

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Categoria das cadeiras: Femininas	Categoria das cadeiras: Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Matricula: Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Frequencia: Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados: 1.º anno	Approvados: 2.º anno	Approvados: 3.º anno	Approvados: 4.º anno
12	Bomfim	2	1	1	—	2	75	70	145	72,50	41	50	91	47,00	61,82	10	8	11	1
13	Bom Sucesso	5	2	2	1	5	178	149	327	65,10	101	100	201	40,20	61,16	26	11	10	5
14	Caldas	1	2	2	—	4	129	127	256	64,00	107	94	201	50,25	78,51	61	28	20	14
15	Campestre	3	1	1	1	3	85	87	172	57,33	61	70	131	44,66	77,90	36	27	7	3
16	Campos Geraes	3	1	1	1	3	82	101	183	61,00	63	65	128	42,66	69,94	23	30	8	2
17	Capellinha	2	1	1	—	2	75	78	153	76,50	61	66	127	63,50	84,00	20	4	5	3
18	Caracól	3	1	1	1	3	65	102	167	55,66	53	91	144	48,00	86,22	41	27	10	1
19	Carmo do Paranahyba	2	1	1	—	2	66	52	118	59,00	38	36	71	37,00	62,71	11	1	6	—
20	Caxambú	3	1	2	—	3	78	181	259	86,33	56	152	208	69,33	80,30	117	32	18	2
21	Conceição	5	2	2	1	5	220	211	431	86,20	170	162	332	66,40	77,03	71	62	18	13
22	Conceição do Rio Verde	2	1	1	—	2	82	80	162	81,00	44	45	89	44,50	51,93	15	—	—	—
23	Conquista	2	1	—	1	2	69	64	133	66,50	40	39	79	39,50	59,39	10	9	5	—
24	Curvello	6	3	3	—	6	278	285	563	93,83	144	214	358	59,66	63,58	62	51	47	31
25	Divinopolis	3	1	1	1	3	127	127	254	84,66	78	96	174	58,00	68,50	14	10	9	3
26	Dôres da Boa Esperança	4	2	2	—	4	131	111	242	60,50	90	79	169	42,25	69,83	—	—	—	—
27	Dôres do Indayá	4	2	2	—	4	184	169	353	88,25	113	91	204	51,00	57,79	22	18	20	8
28	Eloy Mendes	2	1	—	1	2	81	72	153	76,50	43	31	74	37,00	48,36	15	8	7	1
29	Estrella do Sul	1	2	2	—	4	117	130	247	61,75	83	102	185	46,25	74,89	17	13	7	2

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
30	Formiga	4	2	2	—	4	188	200	388	97,00	94	119	213	53,25	54,89	26	25	10	8
31	Fortaleza	2	1	1	—	1	90	—	90	90,00	35	—	35	35,00	38,88	3	5	—	
32	Fructal	2	1	1	—	2	75	84	159	79,50	22	38	60	30,00	37,73	6	5	4	
33	Grão Mogol	4	2	2	—	4	105	115	220	55,00	89	83	172	43,00	78,18	31	24	11	14
34	Guarany	3	1	2	—	3	181	134	315	105,00	126	101	227	75,66	72,06	21	11	20	4
35	Inconfidencia	3	1	1	1	3	130	102	232	77,33	118	78	196	65,33	84,18	20	22	17	9
36	Itajubá	6	3	3	—	6	231	234	468	78,00	152	146	298	49,66	63,67	71	28	15	1
37	Itapecerica	4	2	1	1	4	239	173	412	103,00	148	101	249	62,25	60,13	74	34	17	10
38	Jacuhy	2	1	1	—	2	93	56	149	74,50	28	31	59	29,50	39,59	18	21	14	1
39	Jaguary	4	2	2	—	3	121	85	206	68,66	86	65	151	50,33	73,30	25	27	14	8
40	Januaria	7	4	2	1	7	474	301	775	110,71	278	186	464	66,28	59,87	49	28	21	19
41	João Pinheiro	2	1	1	—	1	—	51	51	51,00	—	33	33	33,00	64,70	7	1	3	
42	Manhuassú	3	1	1	1	3	138	160	298	99,33	52	75	127	42,33	42,61	10	2	2	2
43	Maria da Fé	2	1	1	—	2	55	60	115	57,50	28	34	62	31,00	53,91	12	7	6	5
44	Mercês	2	1	1	—	2	113	80	193	96,50	59	44	103	51,50	53,36	4	4	10	5
45	Minas Novas	3	1	1	1	3	84	100	184	61,33	49	52	101	33,66	54,89	4	8	7	2
46	Monte Alegre	2	1	1	—	2	63	87	150	75,00	34	31	65	32,50	43,35	12	9	5	2
47	Monte Carmello	3	1	1	1	3	139	140	279	93,00	67	101	168	56,00	60,21	12	13	8	8

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Categoria das cadeiras: Femininas	Categoria das cadeiras: Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Matricula: Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Frequencia: Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados: 1.º anno	Approvados: 2.º anno	Approvados: 3.º anno	Approvados: 4.º anno
48	Montes Claros..........	2	1	1	—	2	79	86	165	82,50	49	69	118	59,00	71,51	27	21	6	4
49	Muzambinho............	5	2	2	1	5	226	202	428	85,60	108	77	185	37,00	43,22	36	28	20	3
50	Ouro Preto.............	4	—	—	4	4	182	169	351	87,75	132	126	258	64,50	73,50	82	41	15	4
51	Palma.....................	4	1	2	1	4	98	158	256	64,00	48	100	148	37,00	57,81	28	21	9	4
52	Paraopeba.............	3	1	1	1	3	135	142	277	92,33	44	63	107	35,66	38,62	53	27	24	11
53	Patos......................	3	2	1	—	3	131	93	224	74,66	80	62	142	47,33	63,39	74	17	4	
54	Peçanha..................	3	1	1	1	3	143	108	251	83,66	74	65	139	46,33	55,37	32	17	10	
55	Pirapóra..................	2	1	1	—	2	114	118	232	116,00	78	79	157	78,50	67,67	32	22	11	4
56	Piumhy....................	4	2	2	—	4	181	180	361	90,25	116	91	207	51,75	57,31	30	18	14	7
57	Poços de Caldas........	4	2	2	—	4	150	151	301	75,25	128	121	249	62,25	82,72	52	29	14	7
58	Pomba.....................	4	2	2	—	4	200	232	432	108,00	117	170	287	71,75	66,43	111	68	25	18
59	Ponte Nova..............	3	1	2	—	3	157	131	288	96,00	99	100	199	66,33	69,09	70	17	9	10
60	Pouso Alto...............	1	—	—	1	1	38	28	66	66,00	27	8	35	35,00	53,03	4	4	—	1
61	Rio Branco...............	6	3	3	—	4	142	180	322	80,50	132	144	276	69,00	85,71	51	29	34	14
62	Rio Espera...............	2	1	1	—	2	65	54	119	59,50	36	41	77	38,50	64,70	22	12	12	1
63	Rio José Pedro..........	2	1	1	—	2	86	57	143	71,50	60	52	112	56,00	78,32	11	9	8	
64	Rio Pardo................	4	2	2	—	4	119	147	266	66,50	70	76	146	36,50	54,88	26	16	12	11
65	Rio Piracicaba..........	2	1	1	—	2	135	58	193	96,50	89	43	132	66,00	68,39	36	17	17	7

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculins	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
66	Sacramento....	4	2	2	—	2	104	139	243	121,50	56	84	140	70,00	57,61	62	28	—	
67	Santa Barbara.........	4	2	2	—	4	175	128	303	75,75	98	83	181	45,25	59,73	42	33	20	20
68	Santa Luzia..	1	—	—	1	1	55	45	100	100,00	33	38	71	71,00	71,00	10	4	6	2
69	S. Rita da Extrema.....	2	1	—	1	2	74	39	113	56,50	51	26	77	38,50	68,14	19	14	7	6
70	S. Antonio do Machado	5	2	2	1	5	213	190	403	80,60	85	114	199	39,80	49,37	43	32	13	4
71	S. Antonio do Monte...	3	2	1	—	3	118	95	213	71,00	100	83	183	61,00	85,91	48	29	8	8
72	S. Domingos do Prata..	3	1	1	1	3	144	93	237	79,00	93	56	149	49,66	62,86	36	23	29	7
73	S. Francisco......... ...	4	2	2	—	4	158	135	293	73,25	105	90	195	48,75	66,55	36	36	6	12
74	S. Gothardo.	2	1	1	—	2	91	65	156	78,00	65	43	108	54,00	69,23	34	21	2	
75	S. João Baptista..... .	4	2	1	1	4	168	167	335	83,75	102	106	208	52,00	62,08	38	42	21	18
76	S. João d'El-Rey........	5	2	2	1	5	230	159	389	77,80	132	102	234	46,80	60,15	75	40	10	3
77	S. José de Além Para-																		
78	hyba...........	3	1	—	2	3	1 9	86	205	68,33	75	61	136	45,33	66,34	34	26	13	1
79	S. Sebastião do Paraizo.	7	2	2	3	7	291	322	616	88,00	187	210	397	56,71	64,44	111	67	40	32
80	Sete Lagôas..............	1	—	—	1	1	46	33	79	79,00	37	20	57	57,00	72,15	10	—		
81	Theophilo Ottoni........	7	3	3	1	7	248	237	485	69,28	175	200	375	53,57	77,31	74	49	49	15
82	Tiradentes	4	2	2	—	4	140	155	295	73,75	111	105	216	54,00	73,22	33	20	10	4
	Tres Pontas.............	5	2	2	1	5	216	190	406	81,20	135	154	289	57,80	71,18	35	37	17	7

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.° anno	2.° anno	3.° anno	4.° anno
83	Turvo........	5	2	2	1	5	159	155	311	62,80	96	61	157	31,40	50,00	32	29	6	5
84	Ubá.....	5	2	2	1	5	257	264	521	104,2	116	202	318	69,60	66,79	121	55	21	6
85	Uberabinha.......	1	1	2	1	2	—	163	163	81,50	—	81	81	12,00	51,53	1	11	5	2
86	Varginha................	7	2	2	3	7	302	321	626	89,42	217	168	415	59,28	66,29	116	81	30	8
87	Viçosa....................	4	2	2	—	1	143	139	282	70,50	76	84	160	40,00	56,73	30	16	12	3
88	Villa Brasilia	4	2	2	—	4	217	165	412	103,00	132	115	247	61,75	59,95	38	36	18	10
89	Villa Nepomuceno.......	3	1	1	1	3	135	116	251	83,66	44	66	110	36,66	43,67	42	16	13	4
90	Villa Rezende Costa....	2	1	1	—	2	108	125	233	116,50	75	82	157	78,50	67,38	88	11	8	3
91	Villa Nova de Rezende.	2	1	1	—	2	68	55	123	61,50	44	14	88	44,00	71,54	36	20	3	6
92	Villa Virginia...........	3	1	1	1	3	80	96	176	58,66	69	71	140	46,66	79,54	24	15	16	7
		321	133	126	62	131	13.182	12.451	25.636	82,43	8.102	8.079	16.181	52,02	63,11	3.563	2.150	1.236	601

Cadeiras districtaes

2.° SEMESTRE DE 1914

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.° anno	2.° anno	3.° anno	4.° anno
1	Abaeté	5	2	2	1	4	223	132	355	88,75	94	63	157	39,25	44,22	41	16	8	2
2	Abre Campo	9	3	3	3	9	479	329	808	89,77	341	206	547	60,77	67,69	98	74	58	16
3	Aguas Virtuosas	2	1	1	—	2	66	76	142	71,00	55	25	80	40,00	56,33	16	12	9	2
4	Alfenas	5	2	1	2	5	201	164	365	73,00	94	100	194	38,80	53,15	65	22	18	—
5	Alto Rio Doce	4	2		—	4	142	102	244	61,00	68	64	132	33,00	54,09	35	27	9	5
6	Alvinopolis	4	2	1	1	4	180	111	291	72,75	100	49	149	37,25	51,20	32	20	9	4
7	Araguary	1	—	—	1	1	41	64	105	105,00	16	18	34	34,00	32,38	10	—	—	—
8	Arassuahy	12	5	2	5	12	529	316	845	70,41	246	135	381	31,75	45,08	108	55	23	6
9	Araxá	8	4	4	—	8	218	224	442	55,25	153	127	280	35,00	63,34	98	26	10	3
10	Ayuruoca	8	2	2	4	8	242	261	503	62,87	154	173	327	40,87	65,00	131	42	26	2
11	Baependy	4	2	2	—	4	86	84	170	42,50	39	40	79	19,75	46,47	24	16	13	3
12	Barbacena	20	9	7	4	20	717	568	1.285	64,25	382	301	683	34,15	53,15	158	119	69	24
13	Boa Vista do Tremedal	7	3	2	2	6	188	154	342	57,00	94	94	188	31,33	54,97	58	34	16	5
14	Bocayuva	4	1	1	2	4	115	108	223	55,75	34	34	68	17,00	30,49	19	24	8	1
15	Bomfim	13	5	2	6	12	495	271	766	63,83	227	168	395	32,91	51,56	61	78	21	11

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
16	Bom Successo	4	2	2	—	4	112	108	220	55,00	63	41	104	26,00	47,27	23	20	19	2
17	Cabo Verde	2	1	1	—	2	105	99	204	102,00	86	72	158	79,00	77,45	48	40	25	14
18	Caeté	10	4	3	3	10	514	269	783	78,30	290	166	456	45,60	58,23	115	71	36	36
19	Caldas	2	1	1	—	2	65	62	127	63,50	31	32	63	31,50	49,60	13	6	—	—
20	Cambuhy	2	—	—	2	1	31	39	70	70,00	13	22	35	35,00	50,00	14	4	—	—
21	Campanha	2	1	1	—	2	61	51	112	56,00	22	24	46	23,00	41,07	5	5	3	7
22	Campo Bello	6	3	3	—	6	168	163	331	55,16	111	103	214	35,66	64,65	65	35	8	13
23	Campos Geraes	3	1	1	1	3	71	75	146	48,66	40	57	97	32,33	66,43	42	7	2	—
24	Capellinha	2	1	1		1	—	42	42	42,00	—	20	20	20,00	47,61	—	5	—	2
25	Carangola	7	2	2	3	7	260	253	513	73,28	127	108	235	33,57	45,80	46	29	42	7
26	Caratinga	17	5	3	9	10	396	244	640	64,00	196	164	360	36,00	56,25	67	46	13	3
27	Carmo do Rio Claro	2	1	1	—	2	80	50	130	65,00	32	40	72	36,00	55,38	25	7	4	7
28	Cataguazes	14	6	6	2	14	507	430	937	66,92	282	251	533	38,07	56,88	106	78	52	24
29	Caxambú	2	1	1	—	2	63	50	113	56,50	41	34	75	37,50	66,57	21	15	5	—
30	Christina	3	—	—	3	3	106	60	166	55,33	49	33	82	27,33	49,39	17	17	6	—
31	Conceição	23	9	8	6	22	809	510	1.319	59,95	530	305	835	37,95	63,30	175	110	79	42
32	Conquista	2	1	1	—	2	80	50	130	65,00	29	33	62	31,00	47,69	9	10	1	—
33	Contagem	4	1	1	2	4	144	147	291	72,75	81	86	167	41,75	57,38	41	12	9	—
34	Curvello	18	8	6	4	18	650	475	1.125	62,50	369	349	718	39,88	63,82	125	85	67	30
35	Diamantina	26	8	8	10	26	702	684	1.386	53,30	505	502	1.007	38,73	72,65	248	191	83	42

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
36	Dores da Boa Esperança	4	2	2	—	4	128	108	236	59,00	83	88	171	42,75	72,45	34	26	25	10
37	Dores do Indayá........	6	2	2	2	6	244	220	464	77,33	121	124	245	40,83	52,80	53	38	21	10
38	Entre Rios......	10	5	3	2	10	455	245	700	70,00	271	127	398	39,80	56,85	73	81	41	10
39	Estrella do Sul.........	4	2	—	2	3	56	77	133	44,33	40	45	85	28,33	63,90	26	12	5	—
40	Formiga................	6	3	3	—	4	155	112	267	66,75	72	61	133	33,25	49,81	23	18	3	1
41	Fortaleza..............	1	—	—	1	1	33	22	55	55,00	22	13	35	35,00	63,63	10	6	4	—
42	Fructal.................	1	—	—	1	1	49	19	68	68,00	11	5	16	16,00	23,52	7	7	4	—
43	Grão Mogol.............	9	4	—	5	5	233	131	361	72,80	101	54	155	31,00	42,58	14	5	8	2
44	Guanhães...............	9	4	1	4	8	392	249	641	80,12	187	168	355	44,37	55,38	86	40	27	20
45	Guaranesia.............	2	1	1	—	2	62	42	104	52,00	37	26	63	31,50	60,57	18	6	6	1
46	Guarará............. ..	2	1	—	1	1	39	39	78	78,00	34	23	57	57,00	73,07	2	4	1	—
47	Inconfidencia...........	3	1	1	1	3	89	104	193	64,33	55	47	98	32,66	50,77	16	24	11	13
48	Itabira..................	6	3	1	2	6	328	132	460	76,66	183	69	252	42,00	54,78	60	47	21	13
49	Itajubá..................	4	2	1	1	4	100	99	199	49,75	66	75	141	35,25	70,85	19	16	7	—
50	Itapecerica.............	7	2	1	4	6	284	149	433	72,16	131	115	246	41,00	56,81	76	49	23	7
51	Itaúna..................	6	2	2	2	6	353	215	568	94,66	201	149	350	58,33	61,61	83	29	23	8
52	Jacuhy...........	1	—	—	1	1	40	50	90	90,00	18	38	56	56,00	62,22	11	14	8	2
53	Jaguary.................	2	1	1	—	2	51	45	96	48,00	28	30	58	29,00	60,41	7	4	4	—
54	Januaria................	7	3	2	2	7	443	303	746	106,57	189	163	352	50,28	47,18	69	56	16	4
55	João Pinheiro..........	2	—	—	1	1	22	23	45	45,00	10	11	21	21,00	46,66	14	—	—	—

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.° anno	2.° anno	3.° anno	4.° anno
56	Juiz de Fóra	19	8	7	4	19	615	467	1.082	56,94	313	215	528	27,78	48,79	173	93	52	6
57	Lavras	11	4	4	3	11	352	273	625	56,81	149	143	292	26,54	46,72	76	50	33	15
58	Leopoldina	14	6	5	3	14	491	359	853	60,92	289	221	510	36,42	59,78	103	87	41	12
59	Manhuassú	12	5	2	5	11	468	240	708	64,36	267	132	399	36,27	56,35	109	45	21	10
60	Mar de Hespanha	7	2	1	4	6	294	199	493	82,16	129	93	222	37,00	45,03	75	46	7	5
61	Marianna	23	8	7	8	23	865	711	1 576	68,52	533	480	1.013	44,04	64,27	270	172	78	33
62	Minas Novas	11	5	4	2	11	367	246	613	55,72	137	139	276	25,09	45,02	53	16	12	7
63	Monte Carmello	4	1	1	2	3	48	90	139	46,33	40	60	100	33,33	71,94	45	14	2	—
64	Monte Santo	2	1	1	—	2	83	58	141	70,50	34	30	64	32,00	45,39	42	10	1	—
65	Montes Claros	5	1	1	3	4	155	114	269	67,25	87	75	162	40,50	60,22	21	14	11	2
66	Muriahé	13	5	5	3	12	585	334	918	76,50	320	213	533	44,41	58,06	153	61	38	9
67	Muzambinho	4	2	1	1	2	27	81	108	54,00	9	23	32	16,00	29,62	9	12	3	—
68	Oliveira	7	3	3	1	7	272	235	507	72,42	83	114	197	28,14	38,85	67	25	16	8
69	Ouro Fino	5	2	2	1	5	131	124	255	51,00	65	67	132	26,40	51,76	47	25	7	—
70	Ouro Preto	29	8	6	15	29	1.094	826	1.920	66,20	777	625	1.402	48,31	73,02	316	237	133	65
71	Palma	4	—	—	4	3	115	112	227	75,66	56	42	98	32,65	43,17	25	23	8	1
72	Palmyra	5	1	1	3	5	233	143	376	75,20	119	92	211	42,20	56,11	57	34	5	—
73	Pará	10	4	4	2	8	419	228	647	80,87	285	173	458	57,25	70,78	104	70	23	9
74	Paracatú	6	2	1	3	5	155	126	277	55.40	48	53	101	20,20	36,46	25	17	7	7
75	Paraizopolis	9	4	2	3	7	232	204	436	61,28	101	109	210	30,00	48.16	45	31	7	4

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
76	Paraopeba	3	1	1	1	3	185	136	321	107,00	101	75	176	58,66	54,82	48	24	12	11
77	Passos	4	2	2	—	3	129	42	171	57,00	75	29	104	34,66	60.81	18	13	4	7
78	Patos	6	3	—	3	4	232	115	347	86,75	83	53	136	34,00	39,19	27	11	6	2
79	Patrocinio	7	4	1	2	6	256	95	351	58,50	122	51	173	28,83	49,28	102	18	12	14
80	Peçanha	15	5	4	6	11	504	380	884	80,36	247	177	124	38,51	47,96	88	45	46	19
81	Pedra Branca	2	1	1	—	2	54	43	97	48,50	41	36	77	38,50	79,38	25	10	3	2
82	Pirapora	2	—	—	2	2	76	65	141	70,50	28	18	46	23,00	32,62	32	—	—	7
83	Piranga	12	5	2	5	12	594	259	853	71,08	233	164	397	33,08	46,54	73	47	22	10
84	Pitanguy	10	5	3	2	10	378	268	646	64,60	132	143	275	27,50	42,56	81	58	32	10
85	Piumhy	6	1	1	4	5	153	145	298	59,60	64	65	129	25,80	43,28	23	11	3	5
86	Pomba	6	3	3	—	6	267	165	432	72,00	103	79	182	30,33	42,12	48	29	24	11
87	Ponte Nova	19	8	7	4	19	831	658	1.189	78,36	487	393	880	46,31	59,10	253	133	76	24
88	Pouso Alegre	6	3	3	—	6	149	153	302	50,33	76	75	151	25,16	50,00	55	24	6	1
89	Pouso Alto	6	3	3	—	6	262	153	315	52,50	129	114	243	40,50	77,14	54	46	15	3
90	Prados	2	1	1	—	2	66	61	127	63,50	34	41	75	37,50	59,05	10	4	—	5
91	Prata	1	1	—	—	1	80	—	80	80,00	53	—	53	53.00	66.25	30	16	—	—
92	Queluz	17	7	6	4	17	845	461	1.306	76,82	453	294	747	43,94	57,19	159	106	64	26
93	Rio Branco	6	3	3	—	6	191	216	407	67,83	96	114	210	35.00	51,59	37	22	16	8
94	Rio Casca	4	2	2	—	4	300	258	558	139,50	219	209	428	107,00	76,70	100	50	23	13
95	Rio José Pedro	3	1	—	2	2	91	67	158	79,00	29	20	49	24,50	31,01	26	9	4	1

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
96	Rio Novo	3	1	1	1	3	163	91	257	85,66	81	72	153	51,00	59,53	29	34	15	1
97	Rio Pardo	4	2	—	2	3	260	51	311	103,66	70	11	81	27,00	26,04	41	13	—	—
98	Rio Preto	8	2	2	4	6	156	211	367	61,16	99	110	209	34,83	56,91	71	50	25	14
99	Sabará	2	—	—	2	2	59	51	110	55,00	46	40	86	43,00	78,18	9	6	13	3
100	Sacramento	4	1	1	2	3	120	82	202	67,33	72	66	138	46,00	68,31	49	18	7	6
101	Salinas	2	1	—	1	1	46	12	58	58,00	31	11	42	42,00	72,41	—	—	—	—
102	S. Anna de Ferros	10	3	2	5	9	352	313	565	62,77	182	121	303	33,66	53,62	79	28	24	11
103	S. Barbara	15	6	6	3	15	600	450	1.050	70,00	389	330	719	47,93	68,47	150	119	55	25
104	S. Luzia	12	4	4	4	11	523	418	971	88,27	329	293	622	56,51	64,05	58	55	32	11
105	S. Rita de Cassia	6	3	2	1	6	199	188	387	64,50	136	91	227	37,83	58,65	50	24	20	7
106	S. Rita de Sapucahy	3	1	1	1	3	124	87	211	70,33	65	50	115	38,33	54,50	27	12	18	—
107	S. Antonio do Machado	5	2	2	1	4	150	135	285	71,25	71	57	128	32,00	44,91	26	18	4	—
108	S. Antonio do Monte	3	1	1	1	3	128	85	213	71,00	56	33	89	29,66	41,78	41	11	8	3
109	S. Domingos do Prata	9	4	4	1	9	402	261	663	73,66	224	174	398	44,22	60,03	84	60	43	30
110	S. Francisco	6	1	—	5	4	168	142	310	77,50	61	71	132	33,00	42,58	15	24	9	1
111	S. Gonçalo do Sapucahy	8	4	4	—	8	231	212	443	55,37	159	129	288	36,00	65,01	53	23	14	2
112	S. Gothardo	2	1	1	—	2	91	65	156	78,00	55	40	95	47,50	60,89	34	21	2	—
113	S. João Baptista	5	2	—	3	4	145	111	256	64,00	98	84	182	45,50	71,09	31	14	23	5
114	S. João d'El-Rey	13	5	4	4	12	409	351	760	63,33	242	158	400	33,33	52,63	106	82	21	17
115	S. João Evangelista	1	—	—	1	1	90	73	163	163,00	44	34	78	78,00	47,85	28	3	1	3

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Femininas	Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados: 1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
116	S. João Nepomuceno....	7	3	3	1	7	302	219	521	74,42	159	140	299	42,71	57,38	45	40	29	12
117	S. José de A. Parahyba	10	4	3	3	10	378	310	6·8	68,80	215	188	403	40,30	58,57	93	61	19	15
118	S. Sebastião do Paraiso	4	1	1	2	4	133	134	267	66,75	80	92	172	43,00	74.41	24	40	3	—
119	Serro..................	15	7	4	4	15	441	360	801	53,40	255	211	466	31,06	58,17	135	35	12	34
120	Silvianopolis	1	—	—	1	1	53	30	83	83,00	28	15	43	43,00	51,80	36	3	—	—
121	Sete Lagoas............	6	2	1	3	6	260	179	439	73,16	154	133	287	47,83	65,37	31	46	20	10
122	Theophilo Ottoni.......	10	4	1	5	9	435	192	627	69,66	213	112	325	36,11	51,83	106	77	31	15
123	Tiradentes.............	2	1	1	—	2	50	49	99	49,50	29	24	53	26,50	53,53	14	5	—	—
124	Tres Pontas............	3	1	1	1	3	87	68	155	51,66	37	33	70	23,33	45,16	11	8	—	—
125	Turvo..................	7	3	3	1	6	239	184	423	70,50	162	90	252	42,00	59,57	30	13	2	—
126	Ubá....................	9	3	3	3	9	360	317	677	75,22	224	169	393	43,66	58,05	95	58	26	10
127	Uberaba	4	1	1	2	1	56	70	126	126,00	23	28	51	51,00	40,47	20	1	1	—
128	Uberabinha.............	2	1	1	—	2	58	63	121	60,50	18	45	63	31,50	52,06	19	9	6	3
129	Varginha	2	1	1	—	2	56	43	99	49,50	39	35	74	37,00	74,74	7	21	7	9
130	Viçosa.................	12	5	5	2	12	501	376	877	73,08	243	190	433	36,08	49,37	119	50	24	18
131	Villa Braz......	1	—	—	1	1	76	44	120	120,00	26	14	40	40,00	33,33	6	14	5	4
132	Villa Brasilia.........	3	—	—	3	2	171	88	259	129,50	63	23	86	43,00	33,20	8	7	—	—
133	Villa Jequitinhonha....	6	3	2	1	6	262	200	462	77,00	153	153	306	51,00	66,23	71	23	9	—
134	Villa Nova de Lima.....	3	1	—	2	3	108	65	173	57,66	74	44	118	39,33	68,20	18	6	6	4
135	Villa Nova de Rezende..	3	1	1	1	3	93	73	166	55,33	61	47	108	36,00	65,06	19	15	10	2
136	Villa Sylvestre Ferraz..	2	1	1	—	2	46	46	92	46,00	28	31	59	29,50	61,13	14	8	—	—
		919	355	272	292	854	33.527	24.550	58.077	68,00	18.290	14.511	32.801	38,40	56,47	7.877	4.795	2 456	1.067

Cadeiras ruraes

2.º SEMESTRE DE 1914

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Abre Campo........	3	—	—	3	2	146	83	226	113,00	88	45	133	66,50	58,84	41	18	8	—
2	Aguas Virtuosas....	·	—	—	1	1	35	18	60	60,00	14	11	25	25,00	41,66	7	9	3	—
3	Arassuahy.........	2	1	—	1	2	88	30	118	59,00	38	16	54	27,00	15,76	13	7	4	4
4	Ayuruoca............	2	—	—	2	1	44	27	71	71,00	37	17	51	51,00	76,05	26	16	—	—
5	Baependy....	1	1	—	—	1	40	—	40	40,00	15	—	15	15,00	37,50	2	3	5	—
6	Barbacena...........	8	—	—	8	7	322	226	558	79,71	125	114	239	34,14	42,83	55	30	26	3
7	Bello Horizonte.....	9	1	1	7	9	336	281	617	68,55	208	172	380	42,22	61,58	87	54	29	1
8	Bocayuva.............	2	—	—	2	1	47	19	66	66,00	20	7	27	27,00	40,90	3	3	—	—
9	Bom Despacho......	1	—	—	1	1	53	22	75	75,00	38	10	48	48,00	64,00	26	—	—	—
10	Bomfim...............	2	—	—	2	2	107	55	162	81,00	47	28	75	37,50	46,29	19	10	—	—
11	Bom Successo.......	3	1	—	2	2	122	24	146	73,00	66	14	80	40,00	54,79	19	15	4	—
12	Caeté..................	5	—	—	5	4	130	88	218	54,50	68	49	117	29,25	53,66	33	18	—	—
13	Campos Geraes.....	1	1	—	—	1	43	—	43	43,00	24	—	24	24,00	55,81	3	7	—	—
14	Carangola...........	3	1	1	1	2	108	30	138	69,00	41	10	51	25,50	26,95	5	5	5	5

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
15	Caratinga	4	—	—	4	2	71	88	159	79,50	43	50	93	46,50	58,19	29	9	—	—
16	Cataguazes	6	1	—	5	5	174	96	270	54,00	87	43	130	26,00	48,11	39	26	5	3
17	Chistina	3	—	—	3	3	106	60	166	55,33	44	40	84	28,00	50,60	17	17	6	—
18	Conceição	3	—	—	3	1	33	31	64	64,00	18	11	29	29,00	45,31	4	5	—	—
19	Conceição do Rio Verde	1	—	—	1	1	17	23	40	40,00	8	9	17	17,00	42,50	—	—	—	—
20	Contagem	3	—	—	3	3	89	68	157	52,33	58	30	88	29,33	56,05	23	2	1	1
21	Curvello	11	—	—	11	7	293	180	473	67,57	189	121	310	44,28	65,53	68	42	15	2
22	Diamantina	19	—	—	19	17	540	488	1.028	60,47	353	304	657	38,64	63,91	188	63	37	22
23	Entre Rios	3	2	—	1	3	172	17	189	63,00	96	15	111	37,00	58,73	31	30	6	4
24	Grão Mogol	3	—	—	3	3	216	96	312	104,00	71	35	106	35,33	33,97	44	15	—	—
25	Guanhães	3	—	—	3	3	134	92	226	75,33	110	61	171	57,00	75,66	16	27	10	2
26	Guarany	1	1	—	—	1	68	—	68	68,00	40	—	40	40,00	58,82	17	6	—	—
27	Guarará	1	—	—	1	1	52	34	86	86,00	10	8	18	18,00	20,93	4	4	—	—
28	Inconfidencia	1	1	—	—	1	65	—	65	65,00	47	—	47	47,00	72,30	3	5	15	2
29	Itabira	7	2	—	5	5	279	59	338	67,60	138	33	171	34,20	50,59	57	43	27	7
30	Itajubá	8	4	—	4	8	319	90	409	51,12	169	46	215	26,87	52,26	85	21	7	12
31	Itapecerica	6	2	1	3	5	525	113	368	73,60	128	57	185	37,00	50,27	49	42	14	8
32	Itaúna	3	—	—	3	2	74	49	123	61,50	33	28	61	30,50	49,59	5	6	3	2
33	Jacutinga	4	2	—	2	2	86	23	109	54,50	65	20	85	42,50	77,98	35	19	18	6

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
34	Juiz de Fóra........	6	1	1	4	6	207	99	306	51,00	64	71	135	22,50	44,11	59	37	15	4
35	Lagôa Dourada.....	2	1	—	1	2	111	21	132	66,00	33	4	37	18,50	28,03	4	1	1	2
36	Lavras	3	—	—	3	1	35	27	62	62,00	16	11	27	27,00	43,51	6	8	—	—
37	Leopoldina..........	4	—	—	4	4	147	87	234	58,50	72	46	118	29,50	50,42	28	9	—	—
38	Manhuassú..........	1	1	—	—	1	56	—	56	56,00	23	—	23	23,00	41,07	8	—	—	—
39	Mar de Hespanha...	3	—	—	3	3	127	130	257	85,66	54	54	108	36,00	42,02	42	15	3	—
40	Marianna	6	—	—	6	6	244	144	388	64,66	159	98	257	42,83	66,23	77	40	14	5
41	Maria da Fé........	1	—	—	1	1	42	45	87	87,00	14	25	39	39,00	44,82	—	—	—	—
42	Minas Novas........	5	1	—	4	5	178	78	256	51,20	71	25	96	19,20	37,50	16	10	—	—
43	Monte Carmello.....	2	1	—	1	1	22	22	44	44,00	5	8	13	13,00	29,54	9	4	—	—
44	Montes Claros.......	4	—	—	4	2	55	47	102	51,00	26	22	48	24,00	47,05	8	6	6	7
45	Oliveira..............	1	1	—	—	1	42	—	42	42,00	21	—	21	21,00	50,00	—	—	—	—
46	Ouro Fino...........	10	6	1	3	7	261	145	406	58,00	167	69	236	33,77	58,12	41	28	14	1
47	Ouro Preto..........	20	2	—	18	18	667	475	1.142	63,44	362	252	614	34,11	53,76	187	101	54	16
48	Pará.................	10	—	—	10	8	363	239	602	75,25	216	168	384	48,00	63,78	78	51	34	5
49	Paraguassú..........	1	—	—	1	1	35	24	59	59,00	22	23	45	45,00	76,27	—	2	—	—
50	Paaraizopolis........	3	—	—	3	1	26	16	42	42,00	16	9	25	25,00	59,52	13	2	10	—
51	Passa Quatro.......	4	—	—	4	3	105	98	203	67,66	66	54	120	40,00	59,11	27	5	—	—
52	Pssos.............. ...	1	—	—	1	1	54	33	87	87,00	15	9	24	24,00	27,58	16	—	—	—

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
53	Patrocinio	1	1	—	—	1	45	—	45	45,00	16	—	16	16,00	35,55	—	—	—	—
54	Peçanha	3	—	—	3	3	165	98	263	87,66	71	50	124	41,33	47,14	47	10	—	—
55	Pequy	1	—	—	1	1	27	28	55	55,00	11	12	23	23,00	11,81	—	—	3	—
56	Pirapóra	1	—	—	1	1	74	75	149	149,00	43	18	61	61,00	40,93	43	8	—	—
57	Piranga	2	—	—	2	1	36	25	61	61,00	17	20	37	37,00	60,65	14	15	—	—
58	Pitanguy	5	—	—	5	3	101	119	220	73,33	61	68	129	43,00	58,63	16	17	6	4
59	Pomba	3	2	—	1	2	111	—	111	55,50	44	—	44	22,00	39,63	5	4	—	—
60	Ponte Nova	7	1	—	6	5	257	182	439	87,80	141	110	251	50,20	57,17	105	31	20	1
61	Pouso Alegre	5	4	1	—	5	199	40	239	47,80	128	38	166	33,20	69,45	31	13	—	—
62	Pouso Alto	6	2	—	4	4	149	42	191	47,75	102	32	134	33,50	70,15	15	22	5	2
63	Prados	2	—	—	2	2	104	45	149	74,50	56	16	72	36,00	48,32	22	9	—	—
64	Queluz	7	2	—	5	6	320	155	475	79,16	215	108	353	58,83	74,31	89	47	21	10
65	Rio Casca	1	—	—	1	1	73	51	124	124,00	27	33	60	60,00	48,38	16	10	3	1
66	Rio Novo	2	—	—	2	1	36	37	73	73,00	15	6	21	21,00	28,76	15	6	—	—
67	Rio Piracicaba	1	—	—	1	1	32	24	56	56,00	22	18	40	40,00	71,42	8	8	1	—
68	Sabará	1	—	—	1	1	24	21	45	45,00	16	13	29	29,00	64,44	—	—	—	—
69	Sacramento	4	—	—	4	2	56	57	113	56,50	17	27	44	22,00	38,93	25	23	—	—
70	Santa Barbara	9	1	1	7	7	207	165	372	53,14	128	99	227	32,42	61,02	49	28	16	10
71	Santa Luzia	10	1	1	8	8	441	310	751	94,25	266	215	481	60,12	63,79	57	40	18	5

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
72	Santa Quiteria..........	4	-	—	4	2	83	65	118	74,00	23	22	45	22,50	30,40	14	4	—	—
73	Santa Rita da Extrema.	1	1	—	—	1	56	—	56	56,00	28	—	28	28,00	50,00	5	8	1	—
74	Santa Rita do Sapucahy	7	1	—	3	5	182	79	261	52,20	106	29	135	27,00	51.72	49	14	14	—
75	Santo Antonio do Machado..........	1	—	—	1	1	62	20	82	82,00	23	6	29	29,00	25,36	17	16	8	—
76	Santo Antonio do Monte	2	1	—	1	1	40	36	76	76,00	16	14	30	30,00	39.47	8	7	3	—
77	S. Domingos do Prata..	7	1	1	5	7	288	199	487	69,57	158	127	285	40,71	58.52	89	55	43	9
78	S. Gonçalo do Sapucahy	8	1	—	4	8	332	96	428	53,50	158	57	215	30.62	57,21	113	31	3	1
79	S. João Baptista.........	1	—	—	1	—	31	22	53	53.00	23	20	43	43,00	81,13	11	11	9	2
80	S. João d'El-Rey..... .	3	—	—	3	2	63	59	122	61,00	57	43	100	50,00	81,96	19	11	1	3
81	S. João Evangelista.....	3	—	—	3	1	26	16	42	42,00	16	9	25	25,00	59.52	13	2	10	—
82	Serro	9	—	—	9	8	292	198	490	61,25	197	124	321	40.12	65,51	64	56	20	9
83	Sete Lagoas.............	7	1	—	6	5	168	160	328	65,60	70	36	106	21,20	32,31	10	17	5	—
84	Theophilo Ottoni.........	8	1	1	6	3	97	55	152	50,66	33	11	41	14,16	28,94	15	5	4	—
85	Tiradentes..............	2	—	—	2	1	61	53	114	114,00	25	20	45	45,00	39,47	—	—	—	—
86	Turvo....................	2	1	—	1	1	64	—	64	64,00	37	—	37	37,00	57.81	2	2	—	—
87	Ubá......................	3	—	—	3	3	140	121	261	87,00	34	29	63	21.00	24,13	41	20	7	—
88	Uberaba	1	1	—	—	1	44	—	44	44,00	41	—	41	11,00	93.18	9	—	—	—
89	Viçosa....................	6	—	—	6	4	182	121	303	75,75	112	48	160	40,00	52,80	17	11	3	—

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
90	Villa Braz........	1	1	—	—	1	59	—	59	59,00	27	—	27	27,00	45,76	5	9	6	—
91	Villa Jequitinhonha.	4	—	—	4	1	33	16	49	49,00	15	13	28	28,00	57,14	10	5	2	1
92	Villa Nova de Lima	3	—	—	3	2	83	60	143	71,50	40	15	55	27,50	38,46	8	2	4	4
93	Virginia............	1	1	—	—	1	45	—	45	45,00	27	—	27	27,00	60,00	3	—	—	—
		376	66	10	300	297	12.380	7.146	19.526	65,71	6.691	3.886	10.577	35,61	51,16	2.777	1.477	625	186

Quadro geral da matricula e fr quencia dos grupos e escolas isoladas que funccionaram no 2.º semestre de 1911

Grupos: Urbanos (com 613 cadeiras)	Grupos: Districtaes (com 82 cadeiras)	Escolas isoladas: Urbanas	Escolas isoladas: Districtaes	Escolas isoladas: Ruraes	Matricula: Masculina	Matricula: Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numeros de cadeiras	Frequencia: Masculina	Frequencia: Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Alumnos approvados: 1.º anno	Alumnos approvados: 2.º anno	Alumnos approvados: 3.º anno	Alumnos approvados: 4.º anno
102	—	—	—	—	21 456	19.832	41.288	67,35	12 193	12.062	24.255	39,56	58,71	5.071	3.293	1 867	997
	20	—	—	—	2.811	2.382	5 193	63,32	1.678	1.490	3 168	38,63	61,00	600	381	216	145
		311	—	—	13.182	12 454	25 636	82,43	8.102	8.079	16,181	52,02	63,11	3.563	2.150	1.236	604
			854	—	33.527	24.550	58.077	68,00	18.290	14.511	32.801	38,40	56,47	7.877	4.795	2.156	1,067
				297	12.380	7 146	19 526	65,71	6.691	3,886	10 577	35,61	55,16	2.777	1.477	625	186
102	20	311	854	297	83.356	66.364	149.720	69.41	46 954	40 028	86,982	40,32	58,69	19.891	12.099	6.400	2.999

Escolas municipaes

Numero de ordem	Localidades	Categoria das cadeiras			Sexo		Total
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculino	Feminino	
1	Abbadia de Bom Successo....	—	—	2	48	35	83
2	Abaeté....................	3	—	1	173	18	191
3	Alto Rio Doce	1	—	—	210	—	210
4	Antonio Dias Abaixo........	—	—	2	50	28	78
5	Araguary..................	2	—	4	151	43	194
6	Arassuahy.................	—	—	3	57	26	93
7	Araxá....................	2	—	—	105	—	105
8	Ayuruoca..................	—	—	1	15	17	32
9	Baependy..................	2	—	—	95	—	95
10	Barbacena................	—	—	4	126	178	304
11	Bôa Vista do Tremedal......	4	—	1	162	24	186
12	Bocayuva..................	1	—	1	65	23	88
13	Bomfim....................	4	—	2	173	27	200
14	Bom Successo.............	—	—	7	95	70	165
15	Campanha.................	—	—	1	9	12	21
16	Campestre.................	2	—	—	82	—	82
17	Campo Bello...............	—	—	3	76	22	98
18	Caracol...................	1	—	7	195	41	236
19	Carangola.................	1	—	14	402	354	756
20	Caratinga.................	8	—	3	584	78	662
21	Carmo do Parnahyba........	1	—	—	51	—	51
22	Carmo do Rio Claro.........	2	—	—	66	—	66
23	Cataguazes................	1	—	—	113	—	113
24	Caxambú..................	1	—	1	183	29	212
25	Conceição.................	—	—	11	292	178	470
26	Conquista.................	1	—	1	28	8	36
27	Diamantina................	2	—	11	356	321	677
28	Dôres do Indayá............	—	—	1	201	293	494
29	Entre Rios................	5	—	1	226	14	240
30	Formiga...................	3	—	2	183	32	215
31	Fructal...................	4	—	2	282	28	310
32	Guarará...................	—	—	2	51	25	76
33	Guaxupé..................	—	—	9	250	100	350
34	Itajubá...................	3	—	—	78	—	78
35	Itapecerica................	9	—	—	255	.	255
36	Itaúna....................	—	—	4	93	45	138
37	Jacuhy....................	1	—	1	66	14	80
38	Jacutinga.................	—	—	3	88	36	124
39	Januaria	6	—	4	309	71	380
40	Juiz de Fóra...............	14	.	13	800	250	1.050
41	Leopoldina................	1	—	—	20	—	20
42	Lima Duarte...............	2	—	—	89	—	89
43	Marianna..................	1	—	1	49	18	67
44	Minas Novas...............	—	—	2	48	36	78
45	Monte Alegre..............	—	—	2	40	15	55
46	Monte Santo...............	4	—	—	141	—	141
47	Montes Claros	—	—	3	109	58	167
48	Muriahé	7	—	12	456	64	520

Numero de ordem	Localidades	Categoria das cadeiras			Sexo		Total
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculino	Feminino	
49	Ouro Fino	3	3	2	148	81	229
50	Palma	—	—	5	60	70	130
51	Palmyra	2	—	1	181	38	222
52	Paracatú	2	—	1	96	46	142
53	Paraguassú	1	—	—	25	—	25
54	Patos	1	—	1	82	14	96
55	Peçanha	—	—	3	74	104	178
56	Piranga	6	—	1	306	11	317
57	Ponte Nova	2	—	5	267	70	337
58	Pouso Alegre	7	—	—	178	—	178
59	Pouso Alto	2	—	1	80	18	98
60	Prados	1	—	—	58	—	58
61	Queluz	2	—	—	65	—	65
62	Rio Branco	13	1	3	655	109	764
63	Rio Novo	2	—	—	82	—	82
64	Rio Preto	—	—	1	18	2	20
65	Rio Piracicaba	—	—	3	79	33	112
66	Sabará	1	—	1	78	8	86
67	S. Anna de Ferros	—	—	6	132	80	212
68	Santa Barbara	—	—	8	271	172	443
69	Santa Luzia	1	—	4	141	98	239
70	S. Antonio do Machado	—	—	3	60	45	105
71	S. Antonio do Monte	2	—	—	30	—	30
72	S. Domingos do Prata	—	—	7	420	140	560
73	S. Francisco	1	—	1	49	4	53
74	S. Gothardo	—	—	5	210	120	330
75	S. José de Além Parahyba	—	—	1	81	61	142
76	S. Manoel	—	—	4	87	17	104
77	Serro	1	—	6	195	85	280
78	Sete Lagôas	—	—	2	108	46	154
79	Theophilo Ottoni	1	—	12	426	218	641
80	Ubá	5	—	12	605	302	907
81	Uberaba	9	—	15	774	143	917
82	Villa Braz	4	—	1	108	6	114
83	Villa Cambuquira	—	—	1	26	9	35
84	Villa Gomes	—		3	50	34	84
85	Villa Nova de Lima	1	-	3	91	60	151
86	Villa Nova de Rezende	—	—	5	120	92	212
87	Villa Platina	—	—	3	163	36	199
88	Villa Sylvestre Ferraz	—	—	1	40	24	64
		175	4	286	14,460	5,089	19,549

Escolas particulares

Numero de ordem	Localidades	Categoria das cadeiras			Sexo		Total
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculino	Feminino	
1	Abbadia de Bom Successo....	3	—	2	100	26	126
2	Abaeté..........................	—	—	1	30	11	41
3	Abre Campo.....................	4	—	3	118	19	137
4	Aguas Virtuosas	—	—	7	52	28	80
5	Alfenas.........................	—	—	3	21	25	46
6	Alto Rio Dôce.................	3	—	3	55	11	66
7	Alvinopolis.....................	5	1	4	91	58	149
8	Antonio Dias Abaixo.........	—	—	3	25	19	44
9	Araguary........................	—	—	8	89	52	141
10	Araxá............................	1	1	—	20	15	35
11	Arceburgo......................	2	—	1	52	4	56
12	Ayuruoca.......................	2	—	—	54	—	53
13	Baependy......................	1	—	—	25	—	25
14	Barbacena......................	—	1	8	130	280	410
15	Bello Horizonte...............	7	4	16	1.033	915	1.948
16	Bom Despacho................	—	—	2	32	20	52
17	Bomfim..........................	35	—	9	730	105	835
18	Bom Successo................	2	—	2	66	16	82
19	Cabo Verde....................	—	—	8	123	111	234
20	Caeté............................	—	—	1	41	18	59
21	Cambuhy.......................	—	1	4	50	21	71
22	Campanha......................	2	—	7	182	310	492
23	Campestre.....................	1	—	—	27	—	27
24	Campo Bello...................	—	—	7	62	20	82
25	Capellinha.....................	1	—	—	48	—	48
26	Caratinga......................	18	—	7	348	48	396
27	Carmo do Parnahyba.........	2	1	6	107	68	175
28	Carmo do Rio Claro..........	1	—	—	70	62	132
29	Cataguazes.....................	1	—	—	31	—	31
30	Christina........................	—	—	2	28	23	51
31	Conceição......................	—	—	2	24	6	30
32	Conquista......................	1	—	2	48	11	59
33	Diamantina	1	1	5	161	157	318
34	Dores da Boa Esperança.....	—	—	1	6	4	10
35	Eloy Mendes...................	—	—	4	19	30	19
36	Entre Rios.....................	1	—	1	59	13	72
37	Formiga.........................	2	1	3	120	58	178
38	Fructal...........................	4	—	—	54	—	54
39	Guaranesia.....................	—	—	2	44	3	47
40	Guarany	1	—	4	32	34	66
41	Guararà.........................	—	—	6	66	35	101
42	Guaxupé........................	—	—	5	41	45	86
43	Inconfidencia..................	—	—	3	28	7	35
44	Itajubá..........................	1	—	1	44	27	71
45	Itapecerica.....................	7	1	—	80	25	105
46	Jacuhy...........................	4	—	—	85	—	85
47	Jacutinga	—	—	1	13	18	61

Numero de ordem	Localidades	Categoria das cadeiras			Sexo		Total
		Malculinas	Femininas	Mixtas	Masculino	Feminino	
48	Januaria	1	1	6	27	267	294
49	Juiz de Fóra (1)	—	—	—	—	—	3.000
50	Lavras	3	—	5	363	292	655
51	Leopoldina	4	3	3	414	140	554
52	Lima Duarte	—	—	2	16	6	22
53	Marianna	1	1	2	52	169	221
54	Maria da Fé	1	—	1	28	6	34
55	Mercês	—	—	6	17	51	98
56	Monte Alegre	—	—	4	70	25	95
57	Monte Carmello	2	—	—	87	—	87
58	Monte Santo	1	—	1	111	56	167
59	Muriahé	—	—	6	73	45	118
60	Oliveira	2	1	—	43	140	183
61	Ouro Fino	2	1	—	72	35	107
62	Ouro Preto	3	3	1	151	158	309
63	Palma	1	1	—	25	49	74
64	Palmyra	—	—	1	101	105	206
65	Paraguassú	—	1	1	23	40	63
66	Paraopeba	—	—	1	46	69	115
67	Patos	1	2	—	—76	17	93
68	Pequy	2	—	—	35	—	35
69	Perdões	—	—	5	58	32	90
70	Pirapóra	—	—	4	49	20	69
71	Piranga	—	1	—	—	9	9
72	Piumhy	2	—	1	65	14	79
73	Poços de Caldas	1	1	5	146	136	282
74	Pomba	—	1	2	23	44	67
75	Ponte Nova	—	—	4	34	34	68
76	Pouso Alegre	3	2	1	116	168	284
77	Pouso Alto	1	—	2	12	14	26
78	Queluz	—	—	3	28	31	59
79	Rio Espera	1	—	2	61	8	69
80	Rio Novo	3	—	10	180	76	256
81	Rio Preto	2	—	3	124	22	146
82	Rio Piracicaba	—	—	1	3	4	7
83	Sabará	—	—	1	14	21	35
84	Sacramento	2	1	2	46	30	76
85	Santa Luzia	—	—	2	8	12	20
86	Santa Rita do Sapucahy	—	—	2	102	94	169
87	Santo Antonio do Machado	—	1	2	75	34	109
88	Santo Antonio do Monte	4	—	—	66	—	60
89	S. Domingos do Prata	2	—	3	66	17	83
90	S. Gonçalo do Sapucahy	2	—	2	30	30	60
91	S. João Baptista	—	—	1	6	3	9
92	S. João d'El-Rey	7	5	5	490	408	898
93	S. João Nepomuceno	4	3	3	218	60	278
94	S. José dos Botelhos	—	—	4	87	58	145
95	S. José d'Além Parahyba	3	2	—	142	118	260

(1) Matriculados em diversas escolas e collegios.

Numero de ordem	Localidades	Categoria das cadeiras			Sexo		Total
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculino	Feminino	
96	Sete Lagoas	—	—	1	50	10	60
97	Theophilo Ottoni	—	—	6	117	79	226
98	Tiradentes	—	—	1	15	15	30
99	Tres Corações do Rio Verde	2	2	—	40	35	75
100	Tres Pontas	4	—	2	162	15	177
101	Ubá	1	1	7	120	115	235
102	Uberaba	3	1	5	533	724	1 257
103	Viçosa	2	—	—	60	18	78
104	Villa Brasilia	1	—	—	50	—	50
105	Villa Nepomuceno	—	—	5	140	100	240
106	Villa Rezende Costa	2	1	—	54	17	71
107	Villa Cambuquira	2	1	1	51	28	79
108	Villa Gomes	—	—	4	60	16	76
109	Villa Nova de Lima	1	—	7	166	211	377
110	Villa Platina	5	—	4	158	20	178
111	Villa Virginia	2	—	—	46	—	46
		208	49	314	10.748	7.328	21.075

Inspecção technica do ensino

E' a seguinte a actual distribuição dos inspectores regionaes, feita por acto de 31 de dezembro de 1913, que confirmou o de 30 de dezembro de 1912 e modificações subsequentes :

Antonio Gomes Horta, 1.ª circumscripção, Bello Horizonte.

Arthur Queiroga, 2.ª circumscripção : Villa Nova de Lima, Caeté, Santa Barbara, Rio Piracicaba, Santa Luzia, Sete Lagoas, Paraopeba e Sabará.

Augusto Lucas da Silva, 3.ª circumscripção : Abaeté, Dores do Indayá, Pitanguy, Pará, Pequy, Santo Antonio do Monte, Bom Despacho, Itaúna, Santa Quiteria e Contagem.

Juscelino da Fonseca Ribeiro, 4.ª circumscripção : Curvello, Pirapora, Diamantina e S. João Baptista.

José Madureira de Oliveira, 5.ª circumscripção : Bocayuva, Montes Claros, Inconfidencia, Villa Brasilia, S. Francisco e Januaria.

Polydoro dos Reis Figueiredo, 6.ª circumscripção : Grão Mogol, Boa Vista do Tremedal, Rio Pardo do Norte, Salinas e Fortaleza.

Alceu de Souza Novaes, 7.ª circumscripção : Arassuahy, S. Miguel do Jequitinhonha, Theophilo Ottoni, Minas Novas, Capellinha, Peçanha e S. João Evangelista.

Bernardino Henrique de Queiroz, 8.ª circumscripção : Serro, Conceição do Serro, S. Miguel de Guanhães, Ferros, Itabira e Antonio Dias Abaixo.

Arthur Napoleão Alves Pereira, 9.ª circumscripção : Ouro Preto, Marianna, Piranga, Alvinopolis e Rio Espera.

Luiz Ernesto de Cerqueira, 10.ª circumscripção : Caratinga, Abre Campo, S. Domingos do Prata, Ponte Nova, Viçosa e Rio Casca.

João Ferreira da Silva, 11.ª circumscripção : Manhuassú, Rio José Pedro, Carangola, S. Manoel, S. Paulo do Muriahé, Leopoldina, Cataguazes, Palma e Além Parahyba.

Antonio Orsini, 12.ª circumscripção : Barbacena, Queluz, Entre Rios, Bomfim e Alto Rio Doce.

Bento Ernesto Junior, 13.ª circumscripção : S. João d'El-Rey, Tiradentes, Lage, Lagoa Dourada, Prados, Bom Successo, Oliveira, Apparecida do Claudio, Passa Tempo, Itapecerica, Divinopolis e Rezende Costa.

Candido Prado, 14.ª circumscripção : Lavras, Perdões de Lavras, Nepomuceno, Campo Bello, Formiga, Piumhy e Bambuhy.

Antonio Baptista dos Santos, 15.ª circumscripção : Palmyra, Lima Duarte, Turvo, Rio Preto, Ayuruoca e Baependy.

Raymundo Tavares, 16.ª circumscripção : Rio Novo, S. João Nepomuceno, Guarará, Mar de Hespanha, Pomba, Ubá, Rio Branco, Juiz de Fóra, Mercês e Guarany.

Francisco Lentz de Araujo, 17.ª circumscripção : Caxambú, Silvestre Ferraz, Christina, Pouso Alto, Passa Quatro, Aguas Virtuosas, Campanha, S. Gonçalo do Sapucahy, Tres Corações, Varginha, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Eloy Mendes e Virginia.

Juvenal Sanches de Lemos Brandão, 18.ª circumscripção : Itajubá, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Ouro Fino, Jacutinga, Villa Braz, Paraisopolis, Cambuhy, Jaguary, Santa Rita da Extrema, Pedra Branca, Silvianopolis e Maria da Fé.

José James Ziz-Zag, 19.ª circumscripção : Muzambinho, Guaranezia, Cabo Verde, Caldas, Poços de Caldas, Caracol, S. José dos Botelhos, Campestre e Guaxupé.

Ernesto Carneiro Santiago, 20.ª circumscripção: Monte Santo, Villa Nova de Rezende, Jacuhy, S. Sebastião do Paraizo, Santa Rita de Cassia, Arceburgo e Passos.

José Pereira de Seixas, 21.ª circumscripção: Alfenas, Machado, Tres Pontas, Campos Geraes, Dores da Boa Esperança, Carmo do Rio Claro, Paraguassú e Villa Gomes.

Ernesto de Mello Brandão, 22.ª circumscripção: Uberaba, Araxá, Sacramento e Conquista.

Orlando Ferreira, 23.ª circumscripção: Araguary, Uberabinha, Estrella do Sul, Monte Carmello e Patrocinio.

Alberto da Costa Mattos, 24.ª circumscripção: Prata, Fructal, Monte Alegre, Abbadia de Bom Successo e Villa Platina.

Antonio Loureiro Gomes, 25.ª circumscripção: Paracatú, João Pinheiro, Patos, Carmo do Paranahyba e Rio Paranahyba. E' inspector technico em disponibilidade, designado para servir em commissão por acto de 20 de maio de 1913.

A 23.ª circumscripção, vaga pela exoneração do sr. Militino Pinto de Carvalho a 9 de setembro de 1913 e annullação do acto de 22 de outubro, que nomeou o sr. Tobias Antonio Rosa, foi preenchida com a nomeação, a 14 de abril de 1914, do sr. Orlando Ferreira, que tomou posse a 4 de maio e entrou em exercicio no dia 4 de junho.

Em virtude dos motivos registrados em relatorios anteriores e que ainda perduram, continuam em exercicio, de accordo com o art. 4, n. 10, do regulamento de 1911, nas localidades em que o reclamam as necessidades do ensino, os seguintes inspectores interinos e em commissão:

Francisco Alvares da Silva Campos, Joaquim José Pedro Lessa, Antonio Raymundo da Paixão e Antonio Loureiro Gomes, inspectores technicos em disponibilidade;

Pedro Justino de Carvalho e Joaquim Thomaz de Carvalhaes, ex-directores dos grupos escolares de Campo Bello e S. Miguel de Guanhães;

Juscelino Theodoro de Aguiar Junior e Graciano Gomes Calcado, professores publicos das cidades de Grão Mogol e Campo Bello, e José Antonio Lopes Ribeiro Junior.

Aposentado o sr. Sebastião Corrêa Ferreira Rabello por acto de 4 de agosto de 1914, continuam em disponibilidade remunerada, *ex-vi* do dec. n. 3.191, de 1911, os seguintes inspectores technicos:

Antonio Augusto Campos da Cunha.
Dr. Antonio Ferreira Paulino.
Antonio Loureiro Gomes.
Antonio Raymundo da Paixão.
Bernardino de Miranda Lima.
Carlos Claudio Barrouin.
Francisco Alvares da Silva Campos.
Francisco José da Paixão.
Joaquim Gasparino Pereira de Magalhães.
Joaquim José Pedro Lessa.

Funcciona na Secretaria o inpector regional Carlos Leopoldo Dayrell Junior.

Licenças

Estiveram licenciados, para tratamento da saude, os srs.: Bernardino Henrique de Queiroz, por 30 dias, a partir de 1.º de outubro de 1914; João Ferreira da Silva, por tres mezes, de 1.º de outubro de 1914, tendo reassumido o exercicio a 18 de novembro, com desistencia do resto da licença; Juvenal Sanches de Lemos Brandão, por 30 dias, desde 1.º de março de 1915; José James Zig-Zag, por seis mezes,

por portaria de 30 de abril de 1915; José Pereira de Seixas, por dois mezes, a partir de 9 de junho de 1914; Graciano Gomes Calcado, por 3 mezes, a começar de 1.º de fevereiro de 1915.

Esteve licenciado por tres mezes, para tratar de negocios, a partir de 1.º de junho de 1914, o sr. José James Zig-Zag

O sr. Raymundo Tavares renunciou a 9 de novembro de 1914, reassumindo logo o exercicio, o resto da licença de dois annos que, para tratamento da saude, lhe foi concedida em virtude da lei n. 603, de 1913, a contar de 2 de novembro do mesmo anno.

Incluindo o art 214 do regulamento escolar vigente os inspectores regionaes no numero dos auxiliares do recenseamento das creanças em edade de frequentaram as escolas primarias, foi expedida, em 26 de dezembro de 1914, aos mesmos regionaes, a seguinte circular:

«Cumpre-vos percorrer immediatamente os municipios de.... ... da vossa circumscripção, onde em 1914 não se organizou o recenseamento escolar, na época regulamentar.

Procurando os inspectores escolares municipal e districtal, directores de grupos e professores, ministrareis, si necessario, aos que vos reclamarem, qualquer esclarecimento que lhes facilite a boa execução do serviço.

Da vossa parte a Secretaria espera iniciativas que orientem o professorado de forma que, de 7 a 30 de janeiro, com o recenseamento, tambem se faça a matricula.

A administração confia não vos retireis dos municipios precitados emquanto não tiverdes certeza do exito das providencias que, certo, combinareis com as auctoridades escolares locaes, dando conta á Secretaria de obstaculos que surgirem, impedindo a observancia das prescripções do regulamento em vigor.»

Aos directores de grupos e inspectores escolares municipaes tambem se dirigiram as circulares abaixo, sobre o mesmo assumpto:

«Senhor director do grupo escolar de .. .

Reclamo a vossa attenção para as prescripções regulamentares, relativas ao recenseamento das creanças em edade escolar, de 7 a 30 de janeiro vindouro; e, com a cooperação dos professores, espero auxilieis activa e diligentemente o inspector municipal, para se attingir, a este respeito, resultado que mais nos approxime da verdade.

Dividindo-se a localidade em tantas secções, quantos forem os professores em exercicio e confiando-se cada secção a um professor, que pessoalmente a visitará, chegaremos ao conhecimento das creanças em ponto de receber instrucção.

Destas visitas domiciliarias, resulta facil dade maior para se encaminhar a creança à escola, estabelecendo-se, nessa occasião, relações directas entre o professor e o pae ou responsavel pelo alumno, com vantagem para a frequencia e toda efficacia no emprego dos fundos da caixa escolar.

Durante esse trabalho, que se vos commette, em virtude do disposto no art. 132, XXII, lettra *b*, e 215 do regulamento approvado pelo dec. n. 3.191, de 1911, deveis fazer tambem o da matricula, para o que, a um tempo, preenchendo as listas censitarias, alistareis no grupo os que não o estiverem, ou lhes guardareis os nomes para que o inspector escolar determine as respectivas inscripções, de 25 a 31 do referido mez.

Permanecendo na séde escolar, emquanto durarem os serviços de recenseamento e matricula, recebereis as listas e as inscripções de alumnos e coordenareis os esforços dos professores, de modo a lhes pedir toda a proficuidade. Solicitado, prestareis, quer aos paes, quer aos alumnos, docentes ou quaesquer outras pessoas, instrucções relativas ao ser-

viço, facilitando, rectificando e completando o recenseamento e a matricula, prestando, assim, assidua e vantajosamente o vosso concurso ao inspector escolar municipal.

A Secretaria estimará devidamente a fórma por que lhe corresponderdes ao appello, indispensavel para se colherem dados que a orientem sobre medidas que de futuro se tornem necessarias, desejosa que a escola conquiste a sympathia popular, com o realizar o fim que lhe determina a manutenção. Saude e fraternidade.

O Secretario do Interior, *Americo Ferreira Lopes.*

Bello Horizonte, 21 de dezembro de 1914.

Sr. inspector escolar municipal. — Communico-vos que, de accordo com o art. 132, XXII, lettra *b*, a Secretaria do Interior resolveu incumbir os directores de grupos escolares de vos prestarem auxilio, no recenseamento das creanças em edade escolar, de 7 a 30 de janeiro vindouro, sem prejuizo da matricula que, com facilidade, será feita na mesma occasião.

Das instrucções expedidas em circular e, conjugados os vossos e os esforços dos directores, a seu turno, secundados pelos professores, na séde do municipio, virá a efficacia desejavel, fiando do vosso interesse pelo feliz resultado, a designação, nos districtos, do professor em melhores condições de saude e de actividade, para collaborar comvosco nessa patriotica tarefa.

Com o auxilio do director ou do professor do grupo por elle indicado, cabe a essa inspectoria apurar as listas parciaes dos districtos nos termos do art. 216 do regulamento em vigor, extrahindo do resultado final quatro copias, duas das quaes serão remettidas a esta Secretaria (modelos ns. 2 e 4) e as outras archivadas no grupo ou na primeira cadeira masculina da séde do municipio. As listas parciaes, que servirem ao trabalho primitivo, só reclamadas, serão remettidas á Secretaria.

Conforme circular que anteriormente vos foi dirigida e como vereis do modelo n. 1, esta Secretaria deseja obter dados exactos sobre o numero das creanças que recebem instrucção nas escolas municipaes, particulares, domiciliares e nos institutos federaes, uma vez que ella dispõe de elementos seguros para conhecer do numero das que recebem instrucção nas escolas mantidas pelo Estado.

A Secretaria deseja observeis, de 25 a 31 de janeiro, o disposto no art. 275 do regulamento approvado pelo dec. n. 3.191, de 1911, determinando, *ex-officio*, a matricula de todas as creanças em edade escolar existentes no perimetro, com excepção das enumeradas no art. 276 do regulamento citado, porque só dest'arte se tornará efficiente o trabalho do Estado neste sentido.

Convencida de que diligenciareis por bem servir á causa do ensino, a Secretaria espera que recenseamento e matricula vos recommendem o nome e o dos vossos auxiliares á consideração dos que têm a responsabilidade do publico serviço.

Saude e fraternidade.

O Secretario do Interior, *Americo Ferreira Lopes.*

Inspecção administrativa

São as seguintes as modificações que se fizeram no quadro dos inspectores escolares municipaes e districtaes e dos auxiliares dos mesmos, durante o anno de 1914 e principio do anno presente de 1915:

MUNICIPIO DE ABAETÉ

Foi exonerado, a pedido, a 16 de março de 1915, o inspector municipal sr. Modesto Pires Ribeiro.

MUNICIPIO DE ABRE CAMPO

A 12 de janeiro de 1915, foi exonerado, a pedido, o inspector do districto de Santo Antonio do Matipoó, sr. Francisco de Abreu Brandão.

MUNICIPIO DE AGUAS VIRTUOSAS

Em data de 27 de novembro de 1914, foi nomeado inspector de Lambary o sr. Antonio Augusto Ribeiro, que entrou em exercicio a 4 de janeiro seguinte.

MUNICIPIO DE ALFENAS

O sr. Augusto Cesar Megda, nomeado supplente do inspector de Barranco Alto, em 3 de agosto de 1914, entrou em exercicio a 19 do mesmo mez.

MUNICIPIO DO ALTO RIO DOCE

—Em 29 de dezembro de 1914 foi nomeado inspector municipal o bacharel Antonio Martins de Lima, que entrou em exercicio a 1.º de janeiro seguinte.

—A 15 de maio do mesmo anno nomeou-se o sr. Silverio Marotta inspector do districto de Dores do Turvo, tendo entrado em exercicio a 3 de julho.

—Em 2 de março de 1915 foi o sr. Cornelio Elysio de Campos exonerado, a pedido, do cargo de supplente do inspector escolar desse districto.

MUNICIPIO DE ALVINOPOLIS

Para o cargo de supplente do inspector escolar do districto de Saude foi nomeado o sr. José Ferreira Soares em 18 de agosto de 1914, não tendo communicado a data do exercicio.

O sr. Francisco Ferreira Soares, nomeado em 18 de agosto de 1914 inspector districtal do Sem Peixe, não communicou haver entrado em exercicio.

O supplente, sr. José Vicente de Souza, nomeado na mesma data, tambem não fez igual communicação.

MUNICIPIO DE ARASSUAHY

Em 27 de julho de 1914, foi exonerado, a pedido, o inspector de S. Domingos, sr. capitão Vicente Ferreira Paulino.

Falleceu em 28 de janeiro de 1915 o sr. capitão Manoel Evangelista dos Anjos, inspector do districto de S. Roque.

MUNICIPIO DO ARAXÁ

Foi nomeado inspector de S. Pedro de Alcantara, em 23 de março ultimo, o sr. Antonio C. de Azeredo Coutinho, que entrou em exercicio no dia 30 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE ARCEBURGO

O monsenhor Virgilio Dantas Guimarães, nomeado inspector municipal em 5 de fevereiro de 1914, entrou em exercicio a 19 do mesmo mez.

O supplente, sr. Adolpho de Souza Caldas, nomeado em 4 do mesmo mez, não communicou haver assumido o exercicio.

MUNICIPIO DE AYURUOCA

Para inspector escolar municipal foi nomeado em 26 de janeiro de 1915 o bacharel José Maria Burnier Pessoa de Mello. Não communicou a data do exercicio.

—Foi nomeado inspector do districto de Carvalhos, em 9 de março de 1915, o sr. José Horacio Alves da Silva. Entrou em exercicio a 18 do mesmo mez.

—Para o districto de Bocaina, foi nomeado supplente o sr. Salviano Francisco de Arantes em 19 de janeiro de 1915.

—Foi nomeado inspector de Serranos o sr. Roberto de Moura Milward de Azevedo, em 12 de dezembro de 1914. Entrou em exercicio a 5 de janeiro seguinte.

MUNICIPIO DE BARBACENA

O sr. padre Alfredo Alves Fernandes foi, em 20 de abril de 1915, nomeado supplente do inspector de Desterro do Mello.

—O sr. padre José Pedro Colla foi nomeado inspector de Santo Antonio do Carandahy, em 28 de maio de 1914.

- Para supplente deste districto, nomeou-se, na mesma data, o sr. pharmaceutico José Rodrigues Pereira.

Para inspector do districto de Ressaquinha foi nomeado, em 20 de abril de 1915, o sr. pharmaceutico Hilario Henriques.

O sr. Bernardino da Matta Marinho foi nomeado, em 28 de maio de 1914, para inspector escolar de Monte Alegre.

O supplente, sr. Jayme da Costa Homem, foi nomeado na mesma data.

MUNICIPIO DE BOCAYUVA

O sr. Antonio Versiani Sobrinho foi nomeado inspector municipal em 7 de fevereiro de 1914.

Do cargo de supplente, foi exonerado, a pedido, em 13 de março do mesmo anno, o sr. Raul de Oliveira Versiani.

MUNICIPIO DE BOM DESPACHO

Tendo-se exonerado, a pedido, do cargo de supplente do inspector municipal, em 16 de novembro de 1914, o sr. José Theodoro d'Assum-

pção, foi nomeado, em 22 de fevereiro de 1915, o sr. Pedro de Paula Gontijo, que entrou em exercicio a 22 de março seguinte.

MUNICIPIO DE BOMFIM

A 21 de janeiro de 1914, o sr. capitão Jaconio Candido da Fonseca foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector de Vargem Alegre, sendo nomeado em 21 de janeiro do mesmo anno o sr. Manoel Nunes Ribeiro, que entrou em exercicio a 13 de fevereiro seguinte.

O sr. Eduardo Adrião de Faria foi, em data de 16 de março de 1915, exonerado, a pedido, do cargo de inspector de S. Gonçalo da Ponte.

MUNICIPIO DE CABO VERDE

O dr. Francisco de Souza Dias Junior foi nomeado inspector de Conceição da Bôa Vista em 9 de fevereiro de 1915.

MUNICIPIO DE CAMBUHY

Em 31 de março de 1914 foi o dr. José Olyntho de Magalhães exonerado, a pedido, do cargo de inspector escolar municipal.

MUNICIPIO DE CAMPANHA

Tendo-se exonerado, a pedido, do cargo de inspector municipal, em 5 de janeiro de 1915, o sr. pharmaceutico Raul Ramos da Costa, foi nomeado em 19 do mesmo mez o bacharel Joaquim G. Chaves de Mello, que entrou em exercicio a 30.

MUNICIPIO DE CAMPO BELLO

Em 23 de março de 1915 foi o bacharel João Manoel de Carvalho Santos exonerado, a pedido, do cargo de inspector municipal.

Para o districto de Cristaes foi nomeado inspector, em 17 de novembro de 1914, o sr. Olympio Moreira Maia, que entrou em exercicio em 1.º de dezembro seguinte.

MUNICIPIO DE CARACÓL

Para o cargo de inspector municipal foi nomeado o sr. Mario Bueno de Oliveira, em 22 de maio de 1914, entrando em exercicio a 4 de junho seguinte.

MUNICIPIO DE CARANGOLA

O sr. Arthur Bartels foi a pedido exonerado do cargo de inspector de S. Sebastião da Barra, em 1.º de junho de 1914.

MUNICIPIO DE CARATINGA

A 23 de maio de 1914 foi o coronel Joaquim Monteiro de Abreu nomeado para o cargo de inspector municipal.
Entrou em exercicio a 1.º de julho seguinte.

A 29 de março de 1915 foi exonerado, a pedido, o inspector de Inhapim, sr. pharmaceutico Francisco de Abreu Mafra.

Para inspector do districto de Vermelho Novo foi nomeado, em 22 de fevereiro de 1915, o sr. capitão David Lopes Abelha.

Em 26 de janeiro de 1915 foi o sr. capitão Pedro Calisto Baptista nomeado inspector de Bom Jesus do Galho, entrando em exercicio a 15 de fevereiro seguinte.

A 16 de março do mesmo anno foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector do districto de Resplendor, o sr. Alexandre de Sousa Vieira, sendo nomeado, a 29 d'aquelle mez, o sr. Paulo Vespasiano V. de Carvalho.

O sr. Joaquim de Abreu e Silva foi nomeado em 10 de outubro de 1914 para o cargo de supplente do inspector de Tarú-Mirim.

MUNICIPIO DO CARMO DO RIO CLARO

O inspector do districto de Conceição d'Apparecida, sr. Hygino Pio da Silva foi exonerado, a pedido, em 10 de novembro de 1914.

MUNICIPIO DE CATAGUAZES

Por acto de 9 de março de 1915 foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector municipal o bacharel Antonio Cesario de Faria Alvim Sobrinho e nomeado o bacharel Sandoval Soares de Azevedo, que entrou em exercicio a 18 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO

O bacharel Julio de Carvalho Soares foi nomeado inspector municipal em 2 de março de 1915, entrando em exercicio a 6 de abril seguinte.
Para o cargo de supplente foi nomeado o sr. Honorio Pedro Mascarenhas, que entrou em exercicio a 4 de dezembro de 1914.

Para inspector de S. Domingos do Rio de Peixe foi nomeado o sr. pharmaceutico Armando da Fonseca Pessoa, em 19 de janeiro de 1914. Entrou em exercicio a 3 de fevereiro do mesmo anno.
Na mesma data foi o sr. Raphael Lins Fróes nomeado para o cargo de supplente.

Para inspector de S. José do Brejauba foi nomeado, em 5 de janeiro de 1915, o sr. Christiano Teixeira Leão, entrando em exercicio a 28 do mesmo mez.

O sr. Carlos dos Santos Rocha, nomeado inspector de N. Senhora do Porto de Guanhães, em 26 de janeiro de 1914, entrou em exercicio no dia 9 de fevereiro seguinte.

MUNICIPIO DA CONQUISTA

Sendo exonerado, a pedido, do cargo de inspector municipal, em 30 de agosto de 1914, o sr. Padre Julião Nunes, foi nomeado em 30 de setembro seguinte o sr Conego José João Pernas, que entrou em exercicio em 2 de novembro do mesmo anno.

MUNICIPIO DE CONTAGEM

Para o cargo de inspector municipal foi nomeado, em 3 de janeiro de 1914, o sr. Francisco Firmo de Mattos, que entrou em exercicio a 27 do mesmo mez.

Em 10 de julho de 1914 falleceu o inspector de Vera Cruz, sr. José Pedro Advincula da Costa.

MUNICIPIO DE CURVELLO

Por acto de 9 de novembro de 1914, foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector municipal o sr. Conego Francisco Xavier de Almeida Rolim e nomeado o bacharel Joaquim de Paula Andrade.

Para inspector do districto de Trahyras nomeou-se, em 23 de março de 1914, o sr. Vitalino Alves dos Reis.

- Na mesma data foi o sr. José Pereira da Cunha nomeado para o cargo de supplente. Entrou em exercicio a 24 de abril seguinte.

MUNICIPIO DE DIAMANTINA

Em 24 de novembro de 1914 foi nomeado inspector municipal o sr. dr. Firmino Rodrigues da Silva Junior. Entrou em exercicio a 28 do mesmo mez.

Em 19 de janeiro de 1915 foram nomeados inspector e supplente do districto de Pouso Alto, respectivamente, os srs. José Cotta Morgatte e Clemente Pedro da Silva, entrando este em exercicio a 30 do mesmo mez.

O capitão José Lopes de Moura foi nomeado inspector de Curymatahy em 26 de outubro de 1914, assumindo o exercicio do cargo a 7 de novembro seguinte.

Do cargo de supplente foi o sr. Sebastião Carlos de Araujo Abreu exonerado, a pedido, em 4 de agosto do mesmo anno.

Foi exonerado, a pedido, em 4 de agosto de 1914, o inspector de Conselheiro Matta, sr. Eurico Evangelista Baptista.

MUNICIPIO DE DORES DA BOA ESPERANÇA

Em 17 de novembro de 1914 foi exonerado, a pedido, o inspector municipal, sr. José Alfredo de Carvalho e em 9 de fevereiro de 1915 nomeados respectivamente inspector municipal e supplente os srs. pharmaceutico Alvaro de Monte Raso e Ulysses Mendonça, entrando aquelle em exercicio a 23 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE DORES DO INDAYÁ

Em 5 de janeiro de 1915 foi exonerado, a pedido, o bacharel Armando Viotti de Magalhães do cargo de inspector municipal.

Em 2 de fevereiro seguinte foram nomeados inspector e supplente o bacharel José Soares de Carvalho e o Padre Luiz Gonzaga.

Por acto de 31 de março de 1914 foi exonerado do cargo de inspector do districto de Estrella o sr. José Gomes Graciano e nomeado o sr. José Alves Velloso, que entrou em exercicio a 26 de abril seguinte.

MUNICIPIO DE ELOY MENDES

O pharmaceutico Raymundo Juaçaba, nomeado inspector municipal em 13 de julho de 1914, entrou em exercicio a 25 do mesmo mez.

Do cargo de supplente exonerou-se, a pedido, em 8 de agosto do mesmo anno, o sr. Matheus Nogueira Acayaba, sendo nomeado para substituil-o, em 2 de fevereiro de 1915, o sr. Jesuino Silverio de Faria, que entrou em exercicio a 22 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

Para inspector de São Braz do Suassuhy foi nomeado em 26 de janeiro de 1915 o sr. Antonio José Cardoso, que entrou em exercicio a 30 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE FORMIGA

O pharmaceutico Francisco Frias foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector do districto de Arcos em 21 de julho de 1914, sendo nomeado para o logar, em 20 de janeiro de 1915, o sr. Adolpho Pinto de Moraes Lara.

O sr. Pedro Garcia Leão foi nomeado inspector de Porto Real de S. Francisco, em 16 de fevereiro de 1914. O supplente, sr. pharmaceutico Alcebiades Taciano dos Santos, nomeado na mesma data, entrou em exercicio a 24 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE FORTALEZA

Em 1.º de junho de 1914 exonerou-se, a pedido, o supplente do inspector municipal, dr. Crescencio Antunes da Silveira.

MUNICIPIO DE FRUCTAL

Em 20 de abril de 1915 foi exonerado, a pedido, o inspector municipal, bacharel Antonio de Paula e Silva e nomeado o bacharel Jonathas Monteiro L. da Silva.

MUNICIPIO DE GRÃO MOGOL

O bacharel Luciano Alves de Brito, nomeado inspector municipal em 29 de dezembro de 1914, entrou em exercicio a 10 de janeiro seguinte.

MUNICIPIO DE GUANHÃES

Por actos de 14 de setembro de 1914, foram exonerados o inspector municipal e seu supplente srs. Lindolpho Rodrigues Coelho e Pio Nunes Coelho e nomeados para as vagas o coronel Julio Ribeiro de Carvalho e tenente Horacio Soares, que entraram em exercicio no mesmo mez.

Tendo fallecido o inspector do districto de Amparo das Baraúnas, pharmaceutico Pedro Fernandes Diniz, foi nomeado para o cargo, a 14 de agosto de 1914, o capitão José A. da Silva Roque, que entrou em exercicio a 10 de setembro seguinte.

Para inspector de N. S. do Patrocinio foi nomeado o sr. padre Felix Natalicio de Aguiar a 27 de abril de 1914.

O sr. José Rodrigues Vieira foi em 18 de fevereiro de 1914 exonerado, a pedido, do cargo de inspector do districto de Farias.

Em 10 de abril de 1915 nomearam-se respectivamente inspector e supplente do districto de Gonzaga os srs. Joaquim Soares da Silva e Daniel Rodrigues Coelho.

MUNICIPIO DE GUARANY

Foi exonerado, a pedido, em 31 de janeiro de 1914, o supplente do inspector municipal, sr. Oscar de Oliveira, sendo nomeado, na mesma data, o pharmaceutico Mario Azevedo.

MUNICIPIO DE GUANHÃES

Em 23 de março de 1914 foi nomeado inspector municipal o sr. major Francisco Anacleto de Rezende, que entrou em exercicio em 8 de julho do mesmo anno.

MUNICIPIO DE ITABIRA

O sr. Oscar de Araujo, nomeado inspector de S. José da Lagoa, em 22 de junho de 1914, entrou em exercicio a 7 de julho seguinte.

Foi exonerado, a pedido, em 13 de abril de 1914, o inspector de Santa Maria, sr. Joaquim José Lage.

MUNICIPIO DE ITAJUBÁ

Por acto de 5 de janeiro deste anno exonerou-se, a pedido, o inspector de Pirangussú, sr. Severiano Ribeiro Cardoso.

MUNICIPIO DE ITAUNA

Em 10 de fevereiro de 1914 foi nomeado inspector de Conquista o sr. Nicolau José da Silva, que entrou em exercicio a 22 do mesmo mez.

Em egual data foi nomeado supplente o sr. Lindolpho Ferreira Villaça, que entrou em exercicio a 18 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE JACUHY

Por acto de 30 de junho de 1914, foi nomeado inspector municipal o sr. tenente-coronel Casimiro Jeronymo de Abreu, que entrou em exercicio a 31 de julho seguinte.

Para seu supplente foi nomeado, na mesma data, o sr. Francisco Baptista da Silva.

MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

Foi exonerado, a pedido, por acto de 23 de março de 1915, o sr. Belmiro Braga do cargo de inspector municipal.

— Está encarregado da fiscalização municipal o sr. Lindolpho Gomes, director em disponibilidade do grupo escolar de S. João d'El-Rey.

Por acto de 3 de março de 1914 foi nomeado inspector de S. Pedro de Alcantara o sr. Francisco Fernandes.

Em 9 de março de 1915 foi nomeado inspector de Mathias Barbosa o sr. conego João Baptista Cesar, que a 15 do mesmo mez entrou em exercicio.

MUNICIPIO DE LAGOA DOURADA

Por actos de 17 de setembro de 1914 foram nomeados, respectivamente, para os cargos de inspector municipal e supplente os srs. João Baptista Pinto e Olivio Oscar de Rezende, que entraram em exercicio a 28 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE LAVRAS

Por acto de 7 de fevereiro de 1914, foi nomeado inspector municipal o sr. José Martins de Andrade, que entrou em exercicio a 23 do mesmo mez.

Em 15 de dezembro de 1914, foi nomeado inspector do Rosario o sr. Francisco Pereira de Rezende. Entrou em exercicio a 13 de janeiro de 1915.

Em egual data foi nomeado supplente o sr. Antonio de Rezende Mendonça, que entrou em exercicio a 7 de janeiro.

MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

A 26 de janeiro de 1915 nomeou-se inspector de Campo Limpo o sr. Francisco Ribeiro Guimarães, que entrou em exercicio no dia 6 de fevereiro seguinte.

Por acto de 5 de janeiro de 1915, foi nomeado para inspector de Conceição da Boa Vista o sr. Joaquim José Ferreira. Entrou em exercicio no dia 12 do mesmo mez.

O sr. Luiz Soares dos Santos foi nomeado inspector de Recreio em 13 de março de 1914, entrando em exercicio a 28 do mesmo mez.

Do cargo de supplente foi o sr. major Christiano Guimarães exonerado, a pedido, em 18 de maio do mesmo anno.

Do cargo de inspector do districto de S. Joaquim exonerou-se, a pedido, em 2 de fevereiro de 1915, o sr. Joaquim Fernandes.

MUNICIPIO DE MANHUASSÚ

Para o cargo de inspector municipal foi nomeado o pharmaceutico Harmodio Pimentel Salgado, em 7 de julho de 1914. Entrou em exercicio a 27 do mesmo mez.

O inspector do districto de S. Sebastião do Sacramento, nomeado a 26 de outubro de 1914, sr. Carlos Fernandes de Oliveira Catta Preta, não communicou quando entrou em exercicio.

A 28 de maio de 1914 foi nomeado inspector de Sant'Anna do Manhuassú o sr. Custodio Furtado de Mendonça.

MUNICIPIO DE MARIANNA

O bacharel Domingos de Souza Novaes foi nomeado inspector municipal a 19 de janeiro de 1915 e entrou em exercicio a 21 do mesmo mez.

Por acto de 19 de janeiro de 1914 foi o dr. Gregorio Rispoli exonerado, a pedido, de inspector de Passagem.

Em 14 de setembro de 1914 foram nomeados inspector e supplente do districto de Sumidouro os srs. João da Cruz Moreira e Francisco de Andrade Castro, que entraram em exercicio a 22 do mesmo mez.

Para inspector de Camargos foi nomeado em 3 de agosto de 1914 o sr. capitão José Amarante Neves.

MUNICIPIO DE MINAS NOVAS

O sr. capitão Hilario Peixoto foi nomeado inspector do districto de Sucuriú por acto de 28 de abril de 1914 e entrou em exercicio a 2 de maio seguinte.

Para o districto de Piedade foi nomeado, por acto de 31 de outubro de 1914, o sr. João Soares Maciel, que não communicou quando assumiu o exercicio.

MUNICIPIO DE MONTE SANTO

Para o cargo de supplente do inspector municipal foi o sr. João Ernesto Coelho nomeado por acto de 12 de fevereiro de 1914.

O sr. Francisco Aracleto Sobrinho foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector do districto de Posses, por acto de 13 de abril deste anno.

MUNICIPIO DE MONTES CLAROS

O sr. Antonio Ferreira de Oliveira foi nomeado para o cargo de supplente do inspector municipal, por acto de 28 de abril de 1914

Por actos de 16 de fevereiro de 1914 foram nomeados respectivamente, para os logares de inspector e supplente do districto de Juramento, os srs. coronel Luiz Maria e Canuto Nunes Quadros.

Por acto de 19 de dezembro de 1914 foi exonerado, a pedido, o inspector do districto de Bella Vista, sr. Joaquim Rezende do Valle, sendo nomeado supplente o sr. João Mendes Camello.

MUNICIPIO DE MURIAHÉ

Sendo exonerado, a pedido, por acto de 29 de março deste anno, o inspector do districto de Gloria, sr. Padre José de Oliveira Barreto, foi nomeado na mesma data o sr. Rodrigo Rogerio Duarte.

Para o districto de Rosario da Limeira foi nomeado inspector o sr. padre Raymundo Octavio da Trindade.

Para o districto de Victoria foi nomeado supplente, por acto de 12 de janeiro deste anno, o sr. José Alves Branco.

MUNICIPIO DE OLIVEIRA

Por acto de 16 de março deste anno foi exonerado, a pedido, o supplente do inspector de Japão sr. José Moreira Ribeiro.

Por acto de 11 de maio de 1914, o sr. capitão Luiz Antonio Cardoso foi nomeado inspector do districto de Sant'Anna do Jacaré, entrando em exercicio a 28 do mez seguinte.

Para o logar de supplente foi nomeado na mesma data o sr. Antonio de Bastos Barbosa.

MUNICIPIO DE OURO FINO

Por acto de 23 de fevereiro do corrente anno, foi nomeado supplente do inspector de Campo Mystico o sr. Pedro Pires Ribeiro.

MUNICIPIO DE OURO PRETO

Por acto de 6 de março de 1914 foi nomeado inspector do districto de Cachoeira do Campo o sr. coronel Joaquim Fernandes Ramos, que entrou em exercicio a 18 do mesmo mez.
Na mesma data, foi nomeado supplente o sr. Antonio Fernandes Ramos, que entrou em exercicio a 2 de junho seguinte.

Por acto de 28 de novembro de 1914 foi nomeado inspector do districto de Casa Branca o sr. Luiz Antonio Vieira, que entrou em exercicio a 10 de janeiro do corrente anno.

Por acto de 16 de março do corrente anno, foi o sr. Benjamin Gonçalves Pimenta nomeado inspector do districto de S. Gonçalo do Bação, entrando em exercicio a 22 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE PALMA

Por acto de 9 de julho de 1914 foi nomeado inspector do districto de Cachoeira Alegre o sr. Gustavo Monteiro de Castro, que entrou em exercicio a 30 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE PALMYRA

Por actos de 13 de abril de 1915, foi exonerado, a pedido, o inspector municipal bacharel Thimotheo de Freitas Filho e nomeado para o logar o bacharel Joaquim Alves da Cunha.

Para o districto de S. João da Barra foi nomeado inspector, em 12 de fevereiro de 1914, o sr. Antonio Germano Ferreira.

Para Conceição do Formoso foi nomeado inspector, em 24 de março de 1914, o sr. Tobias Velloso de Siqueira Alvim, que entrou em exercicio a 14 de abril seguinte.
Para supplente, foi nomeado, na mesma data, o sr. José Pereira Alvim.

Para Dôres do Parahybuna foi nomeado inspector, em 12 de fevereiro de 1914, o padre Firmino Ribeiro Mendes.

Para Bomfim foi nomeado inspector o sr. major Honorio Augusto de Oliveira Pinto, em 20 de junho de 1914. Entrou em exercicio a 1.° de julho seguinte.

Para o cargo de supplente foi nomeado, em 9 de março de 1915, o sr. coronel Francisco Homem da Rocha.

MUNICIPIO DO PARÁ

Por acto de 15 de fevereiro de 1914, foi exonerado, a pedido, o supplente do inspector municipal, sr. Silvino Silva, sendo nomeado o sr. Antonio Fonseca de Mello.

Para o districto de Santo Antonio do Rio de S. João Acima, foi nomeado inspector em 3 de agosto de 1914 o sr. Antonio Mendes Primo.

Para S. Gonçalo do Pará, nomeou-se inspector, em 14 de março do mesmo anno, o sr. Pedro Teixeira Menezes Filho, que entrou em exercicio a 6 de abril seguinte.

—Do cargo de supplente foi, a pedido, exonerado em 2 de fevereiro de 1915, o sr. Gordiano Ferreira Guimarães.

Para Florestal foi nomeado inspector, em 20 de junho de 1914, o sr. João Milton Ferreira de Mello. Entrou em exercicio a 24 do mesmo mez.

Na mesma data foi nomeado supplente o sr. Victor Alves Ferreira de Mello.

MUNICIPIO DE PARACATU'

O sr. Eduardo Rodrigues Barbosa foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector de Rio Preto, em 28 de novembro de 1914.

Por actos de 18 de fevereiro de 1914, foram nomeados, respectivamente, para inspector e supplente de Lage os srs. João Rodrigues da Costa e Vital da Costa Nogueira.

MUNICIPIO DE PARAOPEBA

O sr. Josino Mascarenhas foi exonerado, a pedido, do cargo de supplente do inspector municipal em 13 de março de 1914.

Por acto de 18 de junho de 1914, foi nomeado inspector de Cordisburgo o sr. Meirelles de Avelar, que entrou em exercicio a 28 do mesmo mez.

Para supplente foi nomeado, na mesma data, o sr. Antonio da Rocha Santos. Entrou em exercicio a 30.

MUNICIPIO DE PASSA QUATRO

Por ato de 1.º de dezembro de 1914, foi exonerado, a pedido, o inspector municipal, capitão Braulio Irias Vieira.

MUNICIPIO DE PASSOS

Por acto de 16 de novembro de 1914, foi exonerado, a pedido, o inspector de Gloria, sr. Laurindo Martins da Silva.

Para S. José da Barra foi nomeado inspector, em 5 de novembro de 1914, o sr. Delmindo Alves de Oliveira.

MUNICIPIO DE PATOS

Por acto de 9 de dezembro de 1914, foi nomeado inspector municipal o bacharel Felippe Emygdio de Medeiros, entrando em exercicio a 1.º de janeiro de 1915.

Por acto de 18 de janeiro de 1915 foram nomeados inspector e supplente do districto de Lagoa Formosa os srs. Antonio Alves de Souza e Jeronymo Fonseca da Silva Sobrinho.

MUNICIPIO DE PATROCINIO

O bacharel João da Costa Rios foi nomeado inspector municipal em 14 de abril de 1914.

MUNICIPIO DO PIRANGA

Por acto de 15 de julho de 1914, foi o sr. padre José Antonio da Silva exonerado, a pedido, do cargo de inspector de Pinheiros, sendo nomeado o sr. Francisco V. de Souza, que entrou em exercicio a 25 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE PITANGUY

Por acto de 28 de abril de 1914, foi nomeado inspector de Maravilhas o sr. padre Gustavo Gomes Aranha.

Do cargo de supplente foi exonerado, a pedido, em 30 de março do mesmo anno, o sr. Edgard Duarte Castro.

MUNICIPIO DE PIUMHY

Por actos de 6 de março de 1914 foi o coronel Heitor Augusto de Lima Mello exonerado, a pedido, do cargo de inspector municipal, e nomeados—para inspector o sr. José Mesquita, e para supplente o pharmaceutico Fabio Soares Mello.

Para inspector de Pimenta foi nomeado em 23 de março de 1915 o padre José Spindola Bittencourt, entrando em exercicio a 2 de abril seguinte.

MUNICIPIO DE POÇOS DE CALDAS

Por acto de 3 de janeiro de 1914 o dr. Candido Alves Nilo foi nomeado e entrou em exercicio do cargo de inspector municipal.

MUNICIPIO DO POMBA

Para o districto de Piraúba foram nomeados inspector e supplente, em 23 de maio de 1914, os srs. Americo Carvalho de Oliveira e José Pedro de Almeida.

MUNICIPIO DE PONTE NOVA

O sr. Manoel Ignacio Coura, nomeado inspector de São José dos Oratorios, em 21 de julho de 1914, entrou em exercicio a 25 do mesmo mez.

MUNICIPIO DO PRATA

Por acto de 5 de janeiro de 1915, foi exonerado, a pedido, o inspector de Rio Verde, coronel João Evangelista Rodrigues Chaves.

MUNICIPIO DE QUELUZ

O inspector de N. S. da Gloria, sr. Christiano C. Coimbra, foi exonerado, a pedido, em 20 de abril de 1915.

MUNICIPIO DO RIO CASCA

Em 2 de fevereiro de 1915 foi nomeado o sr. Aprigio Vieira de Sousa inspector do districto de S. Pedro de Ferros.

MUNICIPIO DE RIO PRETO

Em 10 de janeiro de 1914 foi nomeado inspector municipal o sr. Lutigardes Mello.

Do cargo de supplente do districto de Monte Verde foi exonerado, a pedido, em 23 de março de 1915, o sr. Valentim Pereira dos Santos.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO EVANGELISTA

Nomeado em 2 de outubro de 1914 para o cargo de inspector municipal, o sr. Antonio Borges do Amaral Junior entrou em exercicio a 27 do mesmo mez.

Em 31 de outubro de 1914 foi exonerado, a pedido, o inspector de S. Sebastião dos Pintos, major Limirio José Pimenta e, em 10 de dezembro seguinte, nomeado para o cargo o sr. Juscelino Narciso de Andrade.

MUNICIPIO DE SACRAMENTO

Por acto de 17 de setembro de 1914, foi nomeado inspector do districto de Desterro do Desemboque o sr. Levindo Lopes Pontes.

MUNICIPIO DE SALINAS

A 5 de junho de 1914, nomeou-se inspector municipal o bacharel João Porphirio Machado, e supplente o padre Salustiano Fernandes dos Anjos, que entrou em exercicio em 12 de julho seguinte.

Para o districto de Agua Vermelha foram nomeados inspector e supplente, em 4 de agosto de 1914, os srs. João Ferreira de Oliveira e Elias José das Virgens.
O inspector entrou em exercicio a 28 de outubro do mesmo anno.

Para Santa Cruz de Salinas foram nomeados, respectivamente, inspector e supplente, os srs. Arsenio Vianna e Antonio dos Anjos Silva Netto, em 4 de agosto de 1914.
Este communicou o exercicio em 26 de setembro seguinte.

MUNICIPIO DE SANT'ANNA DOS FERROS

Por acto de 21 de janeiro de 1914, foi exonerado, a pedido, o inspector municipal, sr. Sebastião de Miranda Caldeira. Do cargo de supplente foi exonerado, a pedido, em 2 de março de 1915, o sr. pharmaceutico Norberto da Costa Lage, sendo nomeado seu substituto, em 9 do mesmo mez, o sr. Esdras da Silveira Soares, que entrou em exercicio no dia 20.

Por acto de 9 de dezembro de 1914, foi exonerado, a pedido, o inspector de Ferreiros, sr. José Thomaz de Almeida, sendo nomeado, para o logar, em 9 de março de 1915, o sr. José Aleixo Marinho Netto.

Por actos de 9 de março de 1915, foi exonerado o inspector de Esmeraldas, sr. José Casimiro do Rego e nomeado seu substituto o sr. José Maria de Barros, que entrou em exercicio a 20 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE SANTA BARBARA

Em 2 de fevereiro de 1915 foi nomeado inspector de Conceição do Rio Acima o sr. José Augusto Ferreira de Paiva. Entrou em exercicio a 25 do mesmo mez.

Por actos de 2 de fevereiro de 1915 foram nomeados para inspector e supplente do districto da Barra os srs. João Paulino de Magalhães e Bento Franco Lins.

MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

Foi nomeado inspector municipal em 4 de novembro de 1914 o coronel Modestino Gonçalves.
Para o cargo de supplente foi nomeado em 15 de maio do mesmo anno o sr. Armando Garção Werneck.

O sr. Messias Pinto Alves foi nomeado supplente de Lagoa Santa em 15 de maio de 1914, entrando em exercicio a 2 de junho seguinte.

Para inspector do districto de Capim Branco foi nomeado o sr. Januario Luiz da Silva na mesma data.

Por actos de 9 de fevereiro de 1915 foram nomeados o inspector e o supplente de Riacho Fundo, srs. Guilherme Baptista dos Santos e Raymundo Rosa do Carmo.

Em 9 de março de 1915 foram os srs. Armando Belisario Filho e Alvaro Lopes nomeados inspector e supplente do districto de Pedro Leopoldo.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DA EXTREMA

Em 29 de agosto de 1914 foi exonerado, a pedido, o inspector municipal sr. Guido Berelbini.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

O bacharel Francisco Falcão foi nomeado inspector municipal em 19 de agosto de 1914.

O supplente, sr. Olavo Marques de Azevedo, nomeado em 8 de janeiro de 1914, entrou em exercicio a 24 do mesmo mez.

Para inspector de Santa Catharina foi nomeado o sr. Augusto Ribeiro de Paiva em 10 de novembro de 1915.

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MACHADO

O bacharel Manoel Francisco Pinto Pereira foi nomeado inspector municipal em 6 de fevereiro de 1914.

Para supplente de S. Francisco de Paula do Machadinho, cargo que se vagou com a exoneração, a pedido, em 22 de fevereiro de 1915, do sr. Alvarim Vieira Rios, foi nomeado, na mesma data, o padre Luiz Soriano, que entrou em exercicio a 1.º de março seguinte.

MUNICIPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA

Para inspector municipal foi nomeado o sr Egydio Lima em 25 de março de 1915.

Em 21 de dezembro de 1914 foi nomeado inspector de Alfié o sr. Joaquim Dias de Oliveira.

A 19 de outubro de 1914 nomeou-se inspector de S. Sebastião dos Dionysios o sr. José Vieira Guimarães, que entrou em exercicio a 11 de novembro do mesmo anno.

— O supplente sr. Joaquim de Avila entrou em exercicio em 1.º de janeiro de 1914.

Do cargo de supplente do inspector de Vargem Alegre, foi exonerado, a pedido, em 23 de fevereiro de 1915, o sr. Vicente de Paula Fraga.

MUNICIPIO DE SÃO FRANCISCO

O padre Rufino Mendes de Souza foi nomeado inspector de Brejo da Passagem em 21 de dezembro de 1914.

MUNICIPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

O sr. Joviano da Silva Arouca, nomeado inspector do Retiro em 13 de abril de 1915 entrou em exercicio a 18 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Para o cargo de inspector de Penha de França, foi nomeado em 7 de julho de 1914 o sr. Americo Pamphilo Torquato Pires, que entrou em exercicio a 23 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DOS BOTELHOS

Foi nomeado inspector municipal, em 28 de abril de 1914, o sr. Sergio Pereira Dias.

MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ D'ALÉM PARAHYBA

Para o cargo de inspector de Sant'Anna do Pirapetinga foi nomeado em 16 de março de 1914 o sr. padre Valentim Marques Mattos.

O sr. Arthur Curty foi nomeado inspector de Volta Grande em 19 de janeiro de 1914.

Para S. Luiz foi nomeado inspector em 30 do mesmo mez o sr. Isaltino Rodrigues Moreira, que entrou em exercicio a 25 de fevereiro.

MUNICIPIO DE SÃO MANOEL

Foi nomeado inspector municipal, em 1.º de setembro de 1914, o sr. Eduardo Adolpho Eyer.

Do cargo de supplente exonerou-se, a pedido, a 9 do mesmo mez, o pharmaceutico Octavio Torres de Castro.

MUNICIPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

Em data de 9 de fevereiro deste anno, foi nomeado inspector municipal o bacharel Paulo Roberto Duarte, entrando em exercicio a 15 do mesmo mez.

O supplente, dr. Alfredo Pimenta de Padua, nomeado a 3 de janeiro de 1914, entrou em exercicio a 23 do mesmo mez.

Para inspector de Espirito Santo dos Peixotos foi nomeado o sr. Lindolpho José do Nascimento em 5 de outubro de 1914. Entrou em exercicio a 10 de novembro seguinte.

MUNICIPIO DO SERRO

O bacharel Joaquim Moreira de Athayde foi nomeado inspector municipal a 12 de dezembro de 1911 e entrou em exercicio a 1.º de janeiro seguinte.

———

Do cargo de inspector districtal do Rio de Peixe foi exonerado, a pedido, em 13 de março de 1914, o sr. Antonio Pires de Oliveira.

———

De egual cargo no districto de N. Senhora dos Prazeres do Milho Verde foi exonerado, a pedido, a 16 de setembro do mesmo anno, o sr. Henrique Ferreira de Araujo.

———

Para inspector de Santo Antonio do Itambé foi nomeado o padre Joviano Alves Diamantino em 20 de abril de 1915.

———

Em 6 do mesmo mez, nomeou-se inspector de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo o sr. Alfredo de Pinho Tavares.

— A 27 de abril de 1914 foi exonerado, a pedido, o supplente deste districto, sr. Francisco Antonio Ferreira.

———

Para inspector de S. José dos Paulistas foi nomeado o sr. padre Alexandre Gonçalves Camillo em 30 de janeiro de 1914.

MUNICIPIO DE SETE LAGOAS

A 19 de janeiro de 1915 foi nomeado inspector municipal o sr. Antonio Andrade, que entrou em exercicio no dia 22.

— Foi nomeado supplente em 27 de julho de 1914 o sr. João Fernandino Junior.

———

Para supplente do inspector de Inhaúma foi o sr. Anastacio Avellar Abreu nomeado em 29 de julho de 1914.

———

A 15 de maio de 1914, foi nomeado inspector de Jequitibá o sr. padre Antonio Gaspar de Souza Coutinho.

O supplente, sr. coronel João Anastacio Pereira da Rocha, foi nomeado em 29 de julho do mesmo anno.

MUNICIPIO DE THEOPHILO OTTONI

A 21 de julho de 1914 foi exonerado, a pedido, o inspector de Itambacury, sr. Marcello Esteves Guedes.

Para inspector de Poté foi o sr. Domiciano Ferreira nomeado em 11 de novembro de 1913. Entrou em exercicio a 2 de fevereiro de 1914.
Em 23 de fevereiro de 1915 exonerou-se, a pedido, o inspector de Setubinha, sr. José Soares de Souza.

MUNICIPIO DE TIRADENTES

Por actos de 28 de novembro de 1914 foram nomeados inspector municipal e supplente os srs. capitão João Carlos do Nascimento e Benedicto da Trindade Gomes. Entraram em exercicio a 10 de dezembro seguinte.

MUNICIPIO DO TURVO

Para o cargo de inspector de Madre de Deus do Rio Grande foi nomeado o sr. Getulio Pereira de Andrade em 10 de janeiro de 1914, entrando em exercicio a 22 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE UBÁ

O bacharel Antonio Ribeiro de Sá, nomeado inspector municipal por acto de 13 de março de 1915, entrou em exercicio a 19 do mesmo mez.

O inspector districtal de Sant'Anna do Sapé, sr. dr. Felippe Balbi, nomeado em 1.º de setembro de 1914, entrou em exercicio a 11 do mesmo mez.
Para o cargo de supplente foi nomeado o sr. Deoclecio Lopes Cattete a 21 de julho do mesmo anno.

Por actos de 5 de janeiro de 1914 foram nomeados inspector e supplente de Rodeiro os srs. dr. José Rodrigues Mariano e Manoel Gonçalves Villela, que entraram em exercicio a 24 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE UBERABA

O sr. Jacintho Ferreira de Oliveira, nomeado supplente do inspector municipal, em 27 de janeiro de 1914, entrou em exercicio em 1.º de fevereiro seguinte.

Foi exonerado, a pedido, em 27 de novembro de 1914 o inspector de Conceição das Alagoas, sr. Joaquim Bernardino de Moura e na mesma data nomeado o sr. Olavo da Silva e Oliveira, para substituil-o.

MUNICIPIO DE UBERABINHA

Para o cargo de inspector municipal foi nomeado o bacharel Antonio de Santa Cecilia, por acto de 2 de março do corrente anno, entrando em exercicio a 17 do mesmo mez.

MUNICIPIO DE VARGINHA

Foi nomeado inspector municipal, em 10 de fevereiro de 1914, o sr. Bento Xavier do Prata.

Para inspector de Carmo da Cachoeira foi nomendo o sr. José Baptista de Sant'Anna, em 23 de março de 1915.

MUNICIPIO DA VIÇOSA

Do cargo de inspector de S. Sebastião do Herval foi exonerado, a pedido, em 23 de março de 1914, o sr. capitão Ragosino Ferreira da Silva.

Para inspector de Coimbra, foi o sr. Antonio Ferreira da Silveira nomeado em 29 de março deste anno.

Foi nomeado inspector de S. Vicente do Gramma, em 28 de junho de 1914, o sr. Manoel Bernardes Ramos, que entrou em exercicio a 15 de agosto seguinte.

Do cargo de supplente foi, na mesma data, exonerado, a pedido, o sr. Manoel Bento Moreira.

MUNICIPIO DE VILLA BRAZILIA

Para supplente do inspector de Boa Vista foi nomeado o sr. Marciano Antunes de Sousa, em 7 de abril de 1914.

Para o districto de S. João da Ponte foram nomeados inspector e supplente, em 19 de dezembro de 1914, os srs. Abrahão Cesario Camara e João Pereira dos Santos.

MUNICIPIO DE VILLA CAMBUQUIRA

Em 9 de março de 1915 foi exonerado, a pedido, o supplente do inspector municipal, sr. Rangel de Magalhães Viotti.

MUNICIPIO DE VILLA NOVA DE LIMA

Para os cargos de inspector e supplente de Santo Antonio do Rio Acima foram nomeados, em 30 de janeiro de 1914, os srs. Justino Fernandes Correia e Antonio Jardim Junior.

Auxiliares de inspectores escolares

Para Panelleiros (Itabira), foi nomeado em 5 de janeiro de 1914 o sr. coronel Joaquim Martins da Costa Cruz.

Em 5 de outubro de 1914 foi nomeado para Ressaca (Prados) o sr. Francisco Ferreira da Costa Lima.

Em 29 de agosto de 1914 foi exonerado, a pedido, o auxiliar de Rodeador (Diamantina), sr. capitão Alexandre José de Figueiredo.

———

Em 28 de fevereiro de 1915 falleceu o auxiliar da Barra de Urucú, (Theophilo Ottoni) sr. Germano Duarte.

———

Para Andrequicé (Diamantina) foi o sr. Antonio Rodrigues Rita nomeado em 19 de janeiro de 1915.

———

Em 29 de setembro de 1914 exonerou-se, a pedido, o sr. Julio Luiz Moreira, auxiliar de Cachoeira de Macacos (Sete Lagoas).

———

Em 2 de março do corrente anno foi nomeado para Santa Catharina Christina) o sr. Luiz Antonio de Oliveira.

———

Para Engenheiro Correia (Ouro Preto) foi nomeado o sr. Justino Gonçalves de Faria, em 28 de novembro de 1914.

———

Em 6 de março de 1914, foi nomeado para Folha Larga (Peçanha) o sr. Lucindo Ferreira do Nascimento.

———

Em 29 de setembro de 1914 foi exonerado o auxiliar de Cachoeira Alegre (Pará) sr. Agostinho Francisco Dutra e em 10 de dezembro do mesmo anno o de Cachoeirinhas, sr. Theodoro Francisco Soares.

———

O dr. Salvador Pinto Junior, auxiliar de Marzagão (Bello Horizonte) foi exonerado, a pedido, em 6 de fevereiro de 1914.

———

Para Retiro (Contagem) foi nomeado o sr. José Antonio Ferreira Diniz, em 5 de fevereiro de 1914.

———

O sr. Quintiliano Theophilo de Lima foi nomeado para Honorio Bicalho (Villa Nova de Lima) em 30 de janeiro de 1914.

———

Em 10 de fevereiro de 1914 foi o sr. José Ferreira de Sousa nomeado para Palestina (Viçosa).

Para a povoação de Neves (Contagem) foi nomeado o sr. José Pedro Pereira, em 21 de fevereiro de 1914.

Para o povoado de Patys (Villa Brazilia) foi nomeado em 28 de abril de 1914 o sr. Joaquim Mendes Camello.

Em 30 de março de 1914 foi o sr. major Christiano Alves Baeta nomeado para auxiliar de Ponta Alta (Queluz).

Do cargo de auxiliar de Mercês d'Agua Limpa (Bom Successo) foi exonerado, a pedido, em 26 de janeiro de 1915, o sr. José de Andrade Netto.

Para Dr. Lund (Santa Luzia) foi nomeado o sr. Annibal Fernandes, em 15 de maio de 1914.

Em 29 de março do corrente anno foi nomeado para Caracól (Santa Quiteria) o sr. Vindelino Rodrigues da Costa.

Para auxiliar de Gomes (S. Domingos do Prata) foi nomeado o sr. capitão Antonio Martins Vieira em 2 de março do corrente anno.

O sr. alferes José Ignez da Silva foi nomeado para Cachoeira Torta (Abre Campo) em 6 de abril do corrente anno.

***

Apresentaram relatorios, referentes ao anno de 1914, os seguintes inspectores municipaes:

Bacharel José Gomes Barbosa, do Alto Rio Doce.
Bacharel Garibaldi Cunha, de Araxá.
Bacharel José Antonio Nogueira, de Baependy.
Bacharel Belisario Pereira Lima, de Caeté.
Bacharel João Manoel de Carvalho Santos, de Campo Bello.
Bacharel Joaquim Botelho Martins, de Carangola.
Bacharel Domingos de Sousa Novaes, ex-inspector do Serro.
Bacharel Joaquim de Paula Andrade, de Curvello.
Bacharel Henrique Bawden, de Entre Rios.
Bacharel Fabio Teixeira Coelho, de Estrella do Sul.
Bacharel Manoel Secundo de Magalhães Gomes, de Formiga.
Bacharel José Ribeiro de Sousa Vianna, de Itabira.
Bacharel Joaquim Pereira da Silva, de Itapecerica.

Bacharel Joaquim Machado de Azevedo, de Jaguary.
Bacharel Aristides Sica, de Leopoldina.
Bacharel Herculino Pereira de Sousa, de Montes Claros.
Bacharel Alberto Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque, de Monte Santo.
Bacharel Olavo Tostes, de Muriahé.
Bacharel Amarilio Moreira Penna, de Oliveira.
Bacharel Cincinato Noronha Guarany, de Ouro Fino.
Bacharel Affonso da Costa Cruz, de Ouro Preto.
Bacharel Antonio Ribeiro de Sá, de Palma.
Bacharel João da Costa Rios, de Patrocinio.
Bacharel Nelson Hungria Hoffbauer, do Pomba.
Bacharel Antonio Patricio de Assis, de Prados.
Bacharel José Alves da Cunha, de Queluz.
Bacharel Euclydes Pereira de Mendonça, de Rio Branco.
Bacharel Henrique de Paula Andrade, de Rio Novo.
Bacharel Antonio Infante Vieira, de Sabará.
Bacharel Manoel Francisco Pinto Pereira, de Santo Antonio do Machado.
Bacharel Francisco Falcão, de Santa Rita do Sapucahy.
Professor Antonio Augusto Ribeiro Campos, de S. João d'El-Rey.
Bacharel Vital Soriano de Sousa, de Theophilo Ottoni.
Bacharel José Augusto de Assis Lima, de Tres Pontas.
Bacharel Urbano Galvão, do Turvo.
Bacharel Tancredo Martins, de Uberaba.
Bacharel Heitor Mendes do Nascimento, de Viçosa.

Deixaram de apresentar relatorio os inspectores municipaes de Barbacena, Bomfim, Caldas, Carmo do Rio Claro, Januaria, Muzambinho, Paracatú, Pitanguy, Pouso Alto, S. José do Paraiso e Ubá.

Premio de viagem á Capital

De accordo com o regulamento da instrucção, approvado pelo dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, foram distinguidos com o premio de viagem á Capital os seguintes professores:

1. D. Edesia Corrêa Rabello, professora do grupo de Diamantina.
2. Sr. José Augusto da Paixão e Silva, director do grupo do Serro.
3. D. Arminda Gloria, professora do grupo de N. Senhora do Patrocinio, municipio de Guanhães.
4. D. Maria Luiza de Araujo, professora em Brejo das Almas, municipio de Montes Claros.
5. Sr. Juventino Ferreira Nunes, director do grupo de Salinas.
6. Sr. Polycarpo Gandra, professor em Barreira, municipio de S. João Baptista.
7. D. Herminia Eponina da Silva, professora do grupo de Capellinha.
8. D. Anna Maria França, professora em S. Pedro do Suassuhy, municipio do Peçanha.
9. Sr. Manoel Ambrosio de Oliveira, professor em Januaria.
10. D. Santa Carrera de Figueiredo, professora em Porto Alegre, municipio de Arassuahy.
11. D. Randolphina Paiva, professora adjuncta em Varginha.

12. D. Anna Horta Barbosa, professora do grupo de Aguas Virtuosas.
13. Sr. Sebastião Gomes, director do grupo escolar de Villa Braz.
14. D. Ordalia Magalhães, professora em Bôa Vista, municipio de Cabo Verde.
15. D. Maria José Brandão, professora do grupo de S. José dos Botelhos.
16. D. Dolores Pinto, professora do grupo de Pouso Alegre.
17. Sr. Alfredo Gorgulho Nogueira, professor do grupo de Sylvestre Ferraz.
18. D. Alice Moura, professora do grupo de Araxá.
19. D. Alice da Silva Paes, professora do grupo de Uberabinha.
20. Sr. Beltrão de Oliveira Costa, professor de S. José da Barra, municipio de Passos.
21. D. Zilda Gama, professora do grupo de Além Parahyba.
22. D. Maria Esther de Aquino e Castro, professora do grupo de Bicas, municipio de Guarará.
23. D. Cornelia Goulart, professora adjuncta do 1.º grupo escolar de Juiz de Fóra.
24. D. Dalila da Silva Lage, professora do 2.º grupo de Juiz de Fóra.
25. D. Laudelina Barandier, professora em Rio Branco.
26. D. Julia Silveira Martins, professora em Ubá.
27. D. Maria Carolina de Jesus, professora do grupo escolar de S. Manoel.
28. D. Guiomar Sica, professora do grupo de São João Nepomuceno.
29. D. Augusta da Costa Ramos, professora em Rosario da Limeira, municipio de S. Paulo do Muriahé.
30. D. Ermelinda Lobato da Cruz, directora do grupo de Carangola.
31. D. Anesia Ribeiro de Castro, professora do grupo de Oliveira.
32. D. Lavinia Dalle Lobato, idem, idem, idem.
33. Sr. Julio de Oliveira, professor do grupo de Lavras.
34. D. Alda Gonçalves de Souza Moreira, professora do grupo de Itaúna.
35. D. Celuta das Neves, professora do grupo do Pequy.
36. Sr. Olympio Duarte Pereira, professor em Varginha, municipio do Pará.
37. Sr. Joaquim da Silva Pereira, professor em Matto Verde, municipio de Tremedal.
38. Sr. Augusto A. da Conceição, professor em Machado dos Perdões, municipio de Lavras.
39. Sr. Luiz Gonzaga da Fonseca Filho, professor do grupo escolar de Pitanguy.
40. D. Maria de Lourdes Chagas, professora do grupo de S. João d'El-Rey.
41. D. Maria Victoria Rocha, professora em Chopotó, municipio de Ponte Nova.
42. D. Violeta Setembrina Teixeira de Leão Kistman, professora do grupo de Santa Quiteria.
43. D. Noemia Velloso, professora em Ouro Preto.
44. Sr. Francisco L. da Silva Castro, professor em S. João do Gramma, municipio de S. Domingos do Prata.
45. Sr. José Coelho de Lima, director do grupo de S. José da Lagoa, municipio de Itabira.

46. D. Maria Magdalena de Moraes Corrêa, professora do grupo de Queluz.
47. Sr. José Ignacio de Souza, director do grupo escolar de Marianna.
48. D. Emilia Luiza de Lima, professora do grupo de Villa Nova de Lima.
49. D. Ignacia Vieira Marques, professora em Saude, municipio de Alvinopolis.
50. Sr. Salathiel Rodrigues de Mello, director do grupo escolar de D res do Campo, municipio de Prados.

— Escolheram a 1.ª epoca e estiveram na Capital, em visita aos grupos escolares, no mez de abril, os premiados seguintes: d. d. Anesia Ribeiro de Castro, Emilia Luiza de Lima, Ignacia Vieira Marques, sr. José Augusto da Paixão e Silva, d. d. Julia Silveira Martins, srs. Julio de Oliveira, Luiz Gonzaga da Fonseca Filho, d. d. Maria Esther do A. e Castro, Maria Carolina de Jesus, Maria de Lourdes Chagas, sr. Olympio Duarte Pereira e d. Randolphina Paiva.
Os demais virão na 2.ª epoca, em setembro.

Caixas escolares

Existem actualmente 104 caixas escolares, annexas aos seguintes estabelecimentos:

Grupos escolares de Lavras, Aras-uahy, Ouro Fino, S. João Nepomuceno, Bello Horizonte (Affonso Penna), Aguas Virtuosas, Campanha, Palmyra, Serro, Itabira de Matto Dentro, S. João d'El-Rei, Prados, S. Gonçalo do Sapucahy, Paracatú, Santa Quiteria, Itaúna, Carangola, Oliveira, Ouro Preto, Araguary, Christina, Villa Platina, S. José dos Botelhos, S. João Evangelista, Ayuruoca, S. José da Lagôa, Antonio Dias Abaixo, Paraisopolis, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Villa Nova de Lima, Mar de Hespanha, Marianna, Sylvestre Ferraz, Campo Bello, Uberaba, Salinas, S. José do Além Parahyba, Monte Santo, Alfenas, Sete Lagôas, Rio Novo, Paraguassú, Entre Rios, Perdões, Sant'Anna do Jacaré, Bello Horizonte (Francisco Salles , Araxá, Santo Antonio do Amparo, Rio Preto, Aventureiro, Piranga, Uberabinha, S. Paulo do Muriahé, Cabo Verde, Patrocinio, Bom Despacho, Cambuquira, Passa Tempo, Jequitinhonha, Villa Gomes, Bello Horizonte (Silviano Brandão), Guaxupé, Santa Catharina, Jacutinga, S. Pedro do Pequery, Tres Corações do Rio Verde, Bello Horizonte (Barão do Rio Branco), Juiz de Fóra (1.º), Juiz de Fóra (2.º), Passa Quatro, Guaranesia Diamantina, Pitanguy, Villa Braz, Barbacena, Santa Rita de Cassia, Santa Luzia do Rio das Velhas, Prata, Passos, S. João Evangelista, Guanhães, Pouso Alto, Montes Claros, Bello Horizonte (Cezario Alvim), Tombos do Carangola, Pequy, Jacutinga, Pedra Branca, S. Manoel, Baependy, Cambuhy, N. S. do Patrocinio (Guanhães), Dyonisio (S. Domingos do Prata), Sant'Anna de Ferros, Rio Casca, Carandahy, Dores de Campos (Prados), Cataguazes, Carmo do Rio Claro, Lima Duarte, Ponte Nova, Capellinha e Apparecida do Claudio.

Entre estas, prestaram maior somma de beneficios á infancia desprotegida da fortuna, em 1911, as seguintes:
Caixa Escolar « Dr. Augusto Silva», de Lavras, que forneceu 253 livros de leitura, merenda diaria para 120 alumnos e distribuição de 148 vestuarios;
Caixa Escolar «Senador Nuno Mello», de Arassuahy, que forneceu 152 uniformes, livros, cadernos, pennas e lapis;

Caixa Escolar «Delfim Moreira», annexa ao grupo «Henrique Diniz», de Bello Horizonte, que forneceu vestuario, merenda, livros, cadernos, medicamentos etc.;

Caixa Escolar do grupo de S. João Nepomuceno, que forneceu material escolar;

Caixa Escolar «Americo Lopes», annexa ao grupo «Affonso Penna» de Bello Horizonte, que fez distribuição de premios, coupons e calçados;

Caixa Escolar «Francisco Lentz de Araujo», annexa ao grupo «Dr. João Braulio Junior», de Aguas Virtuosas, que distribuiu vestuario e material didactico;

Caixa Escolar «Barão do Rio Branco», annexa ao grupo de Campanha, que forneceu 54 uniformes, sendo 17 para meninos e 37 para meninas e 47 chapéos a alumnos do 1.º anno;

Caixa Escolar «Vieira Marques», annexa ao grupo de Palmyra, que forneceu uniforme, merenda semanal, medicamentos e premios escolares;

Caixa Escolar do grupo de Diamantina, que forneceu uniformes a cerca de 300 alumnos;

Caixa Escolar «Professor Carlos Dayrell Junior», annexa ao grupo do Serro, que forneceu 113 uniformes, assistencia medica a alguns e compra de premios, no valor de 150$000;

Caixa Escolar «Dr. Guerra», annexa ao grupo «Dr. Carvalho de Britto», de Itabira do Matto Dentro, que forneceu vestuario e merenda a 100 alumnos;

Caixa Escolar «S. João d'El Rey», annexa ao grupo da mesma cidade, que forneceu merenda a 53 alumnos do grupo e a 47 das escolas isoladas, distribuiu uniformes a 97 alumnos e prestou assistencia medica a 2

Caixa Escolar annexa ao grupo «Dr. Afranio», de Paracatú, que forneceu 160 ternos de roupa a alumnos de ambos os sexos;

Caixa Escolar «Dr. João Pinheiro da Silva», annexa ao grupo de Santa Quiteria, que forneceu vestuario, calçado, material escolar e instituiu 21 premios;

«Caixa Escolar do Prata», annexa ao grupo do Prata, que forneceu vestuario aos alumnos;

Caixa escolar annexa ao grupo «Dr. Augusto Gonçalves», da Villa de Itaúna, que forneceu roupa, livros e material escolar;

Caixa escolar do grupo de Tombos do Carangola, que forneceu material escolar;

Caixa escolar «Dr. Assis das Chagas, annexa ao grupo de Oliveira, que despendeu diariamente 3$500 com a merenda dos alumnos, forneceu vestuario a 190, medicamentos na importancia de 44$750, 100$000 a 2 alumnos que foram tratar de saude em Juiz de Fóra, além de 60$000 em premios;

Caixa escolar «Valladares Ribeiro», annexa ao grupo de Araguary, que forneceu vestuario, calçado, livros, papel, tinta, pennas, etc;

Caixa escolar «Padre Café», annexa ao grupo de S. Miguel de Guanhães, que distribuiu vestuario a 132 alumnos, forneceu 102$000 em premios a 17 alumnos mais frequentes no 1.º semestre, a 30 que não deram falhas no 1.º e 29 mais no 2.º semestre;

Caixa escolar «Godofredo Fonseca», annexa ao grupo de Christina, que forneceu uniformes aos alumnos pobres e premios aos assiduos e comportados.

«Caixa escolar de Villa Platina», annexa ao grupo local, que forneceu vestuario na importancia de 130$100 e auxilio para acquisição de premios aos alumnos que mais se distinguiram, na importancia de 30$000;

Caixa escolar «Coronel Bueno Brandão», annexa ao grupo de S. José dos Botelhos, que distribuiu diversos premios, uniformizou 35 alumnos pobres e forneceu material didactico.

Caixa escolar «Coronel João Gualberto», annexa ao grupo de S. João Evangelista, que forneceu uniformes, medicamentos, tinta, pennas e lapis aos alumnos pobres;

Caixa escolar «Guilherme Pinto», annexa ao grupo «Conselheiro Fidelis», de Ayuruoca, que forneceu vestuario aos alumnos pobres;

Caixa escolar «Professor Cardoso», annexa ao grupo de S. José da Lagôa, municipio de Itabira, que forneceu vestuario, medicamentos, merenda, livros etc.;

Caixa escolar do grupo Antonio Dias Abaixo, que comprou e distribuiu pelos alumnos 65 uniformes;

Caixa escolar «Coronel Joaquim Ignacio», annexa ao grupo de Santa Rita do Sapucahy, que forneceu merenda, livros didacticos, vestuario e instituiu premios;

Caixa escolar do grupo de Pouso Alegre, que forneceu livros, material didactico e instituiu premios;

Caixa escolar «Valladares Ribeiro», annexa ao grupo de Villa Nova de Lima, que forneceu 96 uniformes e distribuiu 3.080 merendas;

Caixa escolar do grupo «Estevão Pinto», de Mar de Hespanha, que forneceu roupa, material escolar e medicamentos;

Caixa escolar «Dr. João Pinheiro da Silva», annexa ao grupo de Tres Corações do Rio Verde, que forneceu merenda e distribuiu livros;

Caixa escolar «Dr. Gomes Freire», annexa ao grupo de Marianna, que forneceu 160 uniformes e prestou assistencia medica a 10 alumnos enfermos;

Caixa escolar do grupo de Sylvestre Ferraz, que distribuiu mensalmente premios aos alumnos frequentes, forneceu vestuario a 16 e livros a 50 ;

Caixa escolar «João Pinheiro», annexa ao grupo de Uberaba, que forneceu vestuario, livros e material didactico a 100 alumnos e instituiu premios;

Caixa escolar «Coronel Rodrigo Cordeiro», annexa ao grupo de Salinas, que forneceu vestuario e material didactico;

Caixa escolar do grupo de S. José de Além Parahyba, que despendeu 158$538 com acquisição de uniformes e prestou assistencia medica;

Caixa escolar «Dr. João Carvalhaes de Paiva», annexa ao grupo «Wenceslau Braz», de Monte Santo, que forneceu um lunch diario aos alumnos;

Caixa escolar «Julio Brandão», de Santo Antonio de Jacutinga, que forneceu vestuario, merenda e material escolar aos alumnos pobres;

Caixa escolar annexa ao grupo escolar de Alfenas, que forneceu vestuario e material didactico;

Caixa escolar «Candido Azeredo», annexa ao grupo de Sete Lagoas, que prestou assistencia medica e pharmaceutica a 18 alumnos, forneceu uniformes a 68, livros a quasi todos e distribuiu merenda diaria a 155;

Caixa escolar do grupo de Rio Novo, que forneceu vestuario, merenda, medicamentos e material escolar;

Caixa escolar do grupo «Coronel Gaspar», da Villa de Pedra Brnaca, que forneceu uniformes e material escolar a todos os alumnos pobres, instituiu premios aos mais frequentes e applicados ;

Caixa escolar do grupo de S. Pedro do Pequery, que fez distribuição de uniformes ;

Caixa escolar do grupo «Americo Lopes», da Villa de S. Manoel, que forneceu uniformes, medicamentos e instituiu premios ;

Caixa escolar do grupo de Entre Rios, que distribuiu uniformes e instituiu premios ;

Caixa escolar «João Dias», annexa ao grupo de Perdões, idem, idem.

Caixa escolar «Ferreira de Carvalho», annexa ao grupo de Sant'Anna do Jacaré (Oliveira), idem, idem ;

Caixa escolar «Dr. Diogo de Vasconcellos», annexa ao grupo «Francisco Salles», de Bello Horizonte, que forneceu merenda e prestou assistencia medica e pharmaceutica ;

Caixa escolar «Delfim Moreira», annexa ao grupo de Araxá, que forneceu vestuario, material escolar e instituiu premios;

Caixa escolar «Dr. Esperidião», annexa ao grupo de Rio Preto, que forneceu vestuario a 106 alumnos e merenda a 25 ;

Caixa escolar do grupo «Miranda Manso», de Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha, que forneceu vestuario aos alumnos pobres e custeou, no fim do anno, 21 premios escolares ;

Caixa escolar «Valladares Ribeiro», annexa ao grupo de Pyranga, que distribuiu uniformes e material escolar ;

Caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», annexa ao grupo de S. Paulo do Muriahé, idem, idem;

Caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», annexa ao grupo «Major Leonel», de Cabo Verde, idem, idem;

Caixa escolar «Paula Arantes», annexa ao grupo de Patrocinio, que forneceu roupa e calçado a 55 alumnos ;

Caixa escolar do grupo da Villa de Bom Despacho, que forneceu roupa e livros aos alumnos ;

Caixa escolar «Francisco Eugenio», do grupo «Dr. Raul Sá», de Cambuquira», que forneceu livros e instituiu premios;

Caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», annexa ao grupo de Passa Tempo, que forneceu vestuario a cerca de 120 creanças, merenda diaria a 40 e instituiu 18 premios ;

Caixa escolar «Coronel Ignacio Murta», annexa ao grupo «Dr. Nuno Mello», da Villa do Jequitinhonha, que forneceu vestuario e material escolar;

Caixa escolar «Eugenio Thibau», annexa ao grupo «Silviano Brandão», de Bello Horizonte, que forneceu merenda diaria a 100 alumnos, vestuario, calçado, coupons para bond e prestou assistencia medica e pharmaceutica a diversos alumnos.

Receberam maiores donativos as seguintes instituições :

Caixa escolar «Delfim Moreira», annexa ao grupo «Henrique Diniz», de Bello Horizonte, que recebeu do exmo. sr. dr. Henrique Diniz a offerta de 100$000;

Caixa escolar «Professor Carlos Dayrell Junior», annexa ao grupo do Serro, que recebeu da Camara Municipal o donativo de 200$000;

Caixa escolar «Dr. Guerra», annexa ao grupo «Carvalho Britto», de Itabira do Matto Dentro, que recebeu da Fabrica da Pedreira 205$000 em tecidos e 200$000 da Camara Municipal ;

Caixa escolar «Padre Café», annexa ao grupo de S. Miguel de Guanhães, que recebeu do coronel Cicero Bastos o donativo de 120$000;

Caixa escolar «Julio Brandão», annexa ao grupo de S. Antonio de Jacutinga, que recebeu da Camara daquella Villa o donativo de 300$000;

Caixa escolar do grupo de Alfenas, que recebeu da respectiva Camara Municipal o donativo de 500$000 ;

Caixa escolar do grupo de S. Pedro do Pequery, que recebeu do sr. dr. João Maria de Miranda Manso o donativo de 200$000 ;

Caixa escolar «Dr. Diogo de Vasconcellos», annexa ao grupo «Francisco Salles», de Bello Horizonte, que recebeu da exma. sra. d. Alice Wigg o donativo de 100$000 ;

Caixa escolar «Delfim Moreira», annexa ao grupo de Araxá, que recebeu da Camara local o donativo de 500$000 ;

Caixa escolar do grupo «Miranda Manso», de Aventureiro (municipio de Mar de Hespanha), que recebeu os donativos de 400$000, feitos pelo sr. dr. João Maria de Miranda Manso e 130$645 da extincta «Bibliotheca de Aventureiro»;

Caixa escolar «Coronel Ignacio Murta», annexa ao grupo «Dr. Nuno Mello», da Villa do Jequitinhonha, que recebeu 300$000 do Camara local e 100$000 do exmo. sr. Senador Nuno Mello;

Caixa escolar «Dr. Bernardo Monteiro», annexa ao grupo de Guaxupé, que recebeu do sr. Urias Rosa o donativo de 600$000;

Caixa escolar «Santa Catharina», annexa ao grupo de Santa Catharina (municipio de Santa Rita do Sapucahy), que recebeu do exmo. sr. dr. Delfim Moreira o donativo de 200$000, bem como 100$000 da Camara local.

Estes dados referem-se sómente ás Caixas que forneceram notas á Secretaria.

Movimento financeiro das Caixas Escolares annexas aos Grupos existentes no Estado, durante o anno de 1914

Localidades	Denominações das caixas	Receita	Despesa	Saldo
Lavras	«Dr. Augusto Silva»	2:352$412	1:563$780	788$632
Arassuahy	«Senador Nuno Mello»	3:317$739	889$980	2:427$759
Ouro Fino	«Bueno Brandão»	69$000	—	69$000
S. João Nepomuceno	—	200$000	200$000	—
Bello Horizonte (Affonso Penna)	«Americo Lopes»	747$003	187$003	560$000
Guaranesia	«Dr. Carvalhaes de Paiva»	—	—	—
Aguas Virtuosas	«Francisco Lentz de Araujo»	315$000	232$500	82$500
Campanha	«Barão do Rio Branco»	816$870	214$585	602$285
Palmyra	«Vieira Marques»	958$320	781$930	176$390
Serro	«Professor Carlos Dayrell Junior»	1:035$934	586$257	449$677
Itabira de Matto Dentro	«Dr. Guerra»	1:473$831	972$760	501$071
S. João d'El-Rey	«S. João d'El-Rey»	1:643$000	466$606	1:176$394
Prados	—	316$470	283$650	32$820
S. Gonçalo do Sapucahy	«Olympio de Paiva»	501$400	—	501$400
Paracatú	—	1:589$130	559$942	1:029$188
Santa Quiteria	«Dr. João Pinheiro da Silva»	317$098	217$000	100$098
Itaúna	—	1:270$000	121$200	1:148$800
Carangola	—	452$070	370$000	82$070
Oliveira	«Dr. Assis das Chagas»	4:155$674	1:803$410	2:352$264
Ouro Preto	«Dr. Delfim Moreira»	632$510	—	632$510
Araguary	«Dr. Valladares Ribeiro»	540$000	142$650	397$350

Localidades	Denominações das caixas	Receita	Despesa	Saldo
Christina	«Godofredo Fonseca»	804$065	293$240	510$815
Villa Platina	«C. Escolar Villa Platina»	1:378$100	169$900	1:208$200
S. José dos Botelhos	«Coronel Bueno Brandão»	1:500$207	547$710	952$497
S. João Evangelista	«Coronel João Gualberto»	718$000	627$800	90$200
Ayuruoca	«Guilherme Pinto»	846$000	846$000	—
S. José da Lagoa	«Caixa Escolar Professor Cardoso»	557$000	136$420	420$580
Antonio Dias Abaixo	—	281$700	271$560	10$140
Paraisopolis	«Coronel José Vieira»	589$000	415$930	173$070
Santa Rita do Sapucahy	«Coronel Joaquim Ignacio»	1:485$958	266$860	1:219$098
Pouso Alegre	«C. Escolar Pouso Alegre»	630$520	630$520	—
Villa Nova de Lima	«Valladares Ribeiro»	2:622$269	1:212$660	1:409$609
Mar de Hespanha	«C. Escolar do Grupo Estevão Pinto»	550$823	381$170	169$653
Marianna	«Dr. Gomes Freire»	1:788$350	1:383$630	404$720
Sylvestre Ferraz	«C. Escolar Sylvestre Ferraz»	540$572	337$672	202$900
Campo Bello	—	382$120	67$000	315$120
Uberaba	«João Pinheiro»	2:954$200	728$900	2:225$300
Salinas	«Coronel Rodrigo Cordeiro»	1:276$000	629$950	646$050
S. José d'Além Parahyba	—	792$950	220$338	572$612
Monte Santo	«Dr. João Carvalhaes de Paiva»	62$000	12$700	49$300
Alfenas	—	1:392$700	1:078$000	314$700
Sete Lagoas	«Candido Azeredo»	1:544$229	697$890	846$339
Rio Novo	«C. Escolar do Grupo de Rio Novo»	867$610	517$880	349$730
Paraguassú	—	250$000	250$000	—
Entre Rios	—	397$100	291$280	105$820
Perdões	«João Dias»	202$070	77$400	124$670

Localidades	Denominações das caixas	Receita	Despesa	Saldo
Sant'Anna do Jacaré	«Ferreira de Carvalho»	488$900	293$798	195$102
Bello Horizonte (Francisco Salles)	«Dr. Diogo de Vasconcellos»	636$200	301$800	331$400
Araxá	«Delfim Moreira»	1:941$666	430$150	1:511$516
Santo Antonio do Amparo	«Antero Ferreira»	1:292$800	30$560	1:262$240
Rio Preto	«Dr. Esperidião»	1:302$250	631$550	670$700
Aventureiro	—	791$115	114$300	676$815
Piranga	«Valladares Ribeiro»	912$000	735$238	206$762
Uberabinha	«Dr. Americo Lopes»	463$400	—	463$400
S. Paulo do Muriahé	«Dr. Delfim Moreira»	513$340	490$170	23$170
Cabo Verde	«Dr. Delfim Moreira»	167$513	185$513	32$000
Patrocinio	«Paulo Arantes»	620$000	441$300	178$700
Bom Despacho	«C. Escolar da V. de B. Despacho»	630$500	630$500	—
Cambuquira	«Dr. Raul Sá»	210$500	103$000	107$500
Passa Tempo	«Dr. Delfim Moreira»	775$000	620$000	155$000
Jequitinhonha	«Coronel Ignacio Murta»	717$500	717$180	$320
Villa Gomes	«Antonio Hygino da Silva»	50$000	—	50$000
Bello Horizonte (S. Brandão.)	«Coronel Eugenio Thibau»	1:966$000	1:335$500	630$500
Guaxupé	«Dr. Bernardo Monteiro»	73$000	—	73$000
Santa Catharina	«C. do G. Escolar Santa Catharina»	355$000	309$260	45$740
Jacutinga	«Julio Brandão»	680$372	680$372	—
S. Pedro do Pequiry	—	144$680	141$500	3$180
Tres Corações do Rio Verde	«Dr. João Pinheiro da Silva»	172$300	160$000	12$300
		62:051$030	29:987$354	32:063$676

Caixas annexas a escolas isoladas

Até fins de março do anno passado, existiam no Estado, creadas em escolas singulares, 66 caixas escolares, que devem ser accrescidas das 9 seguintes, organizadas durante o periodo a que se refere este relatorio:

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE PIAU, MUNICIPIO DE RIO NOVO

Fundada pelo sr. Ernesto P. do Nascimento Moura. Installou-se a 17 de maio de 1914, recebendo a denominação de caixa escolar «Piauense».

Até 7 de outubro de 1914, a arrecadação importou em 179$000 e a despesa em 97$200.

Conta 90 socios, e a sua directoria é a seguinte :

Presidente, dr. Joaquim Mariano Lemos.

Vice-Presidente, dr. Augusto Gonçalves Andrade.

Thesoureiro, José Calderaro.

1.º secretario, Ernesto P. do Nascimento Moura.

2.º secretario, d. Henriqueta Cintra.

Procurador, Ricardo Varella da Fonseca.

Fiscaes, Joaquim José da Fonseca Junior, João Procopio Valle Sobrinho, Padre Aristides Rocha, Antenor Mendes Ferreira.

O mandato dessa directoria termina a 31 de dezembro do corrente anno.

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE SERRA NOVA, MUNICIPIO DE RIO PARDO

O inspector regional Juscelino de Aguiar Junior e o revmo. Padre Francisco Nunes dos Santos foram os fundadores dessa caixa, que tem a denominação de caixa escolar «Carvalhaes de Paiva».

E' a seguinte a sua directoria :

Presidente, Padre Francisco Nunes dos Santos ;

Thesoureiro, capitão José Dias de Britto ;

Secretario, Octavio Augusto da Silveira ;

Fiscaes, capitão Tiburcio Henrique Dias, tenente João Dias Rego, tenente João Ferreira da Costa.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE BOA VISTA DO TREMEDAL

Foi fundada a 2 de agosto de 1914, por iniciativa do inspector regional Polydoro dos Reis Figueiredo, tendo recebido a denominação de caixa escolar «Polydoro dos Reis Figueiredo».

A sua directoria ficou assim constituida :

Presidente, coronel Donato Gonçalves Dias ;

Thesoureiro, major João Gomes T. Caldeira ;

Secretario, professor Antonio de Sousa Vianna ;

Fiscaes, Odilon Oliva, Pacifico Gonçalves Dias, Targino Wilson.

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE LENÇÓES DO RIO VERDE, MUNICIPIO DE BOA VISTA DO TREMEDAL

Fundada a 9 de agosto de 1914, graças aos esforços do inspector regional Polydoro dos Reis Figueiredo.

A sua directoria ficou assim constituida :

Presidente, coronel Heitor Antunes de Sousa;

Thesoureiro, major Anacleto Gomes ;

Secretario, Leoncio Caldeira Floresta;

Fiscaes, Gerson Oliva, Horacio Neves, Domingos Tolentino Junior.

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE JOANESIA, MUNICIPIO DE SANT'ANNA DOS FERROS

Deve a sua fundação á iniciativa do inspector technico Joaquim Carvalhaes.
Installou-se a 6 de setembro de 1914, sob a denominação de caixa escolar «Dr. Americo Lopes».
A sua directoria é a seguinte:
Presidente, Deusdedit de Assis Moraes;
Vice-presidente, tenente-coronel Samuel Evangelista de Araujo;
Secretario, professor Antonio Thomaz Fernandes Diniz;
Thesoureiro, professor Antonio Marciano de Paula Ferreira:
Procurador, Antonio Affonso Pereira:
Fiscaes, capitão Carlos Felicissimo Pereira e Mello, major Antonio Marcos Pereira, tenente Ozorio da Costa Lage.

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE POUSO ALTO, MUNICIPIO DE DIAMANTINA

Foi fundada pelo isnpector regional Juscelino da Fonseca Ribeiro.
Installou-se a 24 de maio de 1914, e recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Sabino Barroso».
A receita de 1914 montou a 165$000 e a despesa em 148$400.
O orçamento da receita para 1915 é de 240$000, o da despesa de 257$100.
A sua directoria actual é a seguinte:
Presidente, José Claudio Diamantino e Silva;
Thesoureiro, capitão Manoel Garcia Vidal;
Secretaria, d. Virginia Salvina de Magalhães;
Fiscaes, tenente-coronel José Nunes de Sousa, João Rodrigues Mariano, José Alves Franco.
A sua inscripção no registro civil foi feita a 19 de fevereiro de 1915.

CAIXA ESCOLAR DA VILLA JOÃO PINHEIRO

Fundada pelo professor Nilson Benjamin Monção.
A sua installação se deu a 15 de julho de 1913, sob a denominação de caixa escolar «Dr. Delfim Moreira».
A sua primeira directoria ficou assim constituida:
Presidente, José Ribeiro da Silva;
Vice-presidente, Arthur Gonçalves da Silveira;
Secretario, Nelson Benjamin Monção;
Thesoureiro, Esperidião Simão da Cunha;
Procurador, Genesio José Ribeiro;
Fiscaes, Raymundo Castro, Jovino de Campos Valladares, Joaquim Firmino de Figueiredo.

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE SANTA RITA DO GLORIA, MUNICIPIO DE MURIAHÉ

Foi fundada a 7 de setembro de 1914, sob a denominação de caixa escolar «João Pinheiro».
Conta actualmente 22 socios.
São os seguintes os membros da directoria:
Presidente, Josias Rosa;
Secretario, Ernesto Gomes de Abreu Lima;
Thesoureiro, Theodoro Pereira do Valle;
Fiscaes, Laporinô José Pereira, João Camillo de Sousa.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE VIÇOSA

Foi fundada a 17 de janeiro de 1915.

E' a seguinte a sua actual directoria:

Presidente, dr. Heitor Mendes do Nascimento;

Thesoureiro, sr. Antonio da Costa Val:

Secretario, professor José Soares das Neves;

Fiscaes, drs. José Ricardo Rebllo Horta, Waldemiro Gomes Ferreira, coronel Emilio Jardim de Rezende.

O mandato dessa directoria terminará a 17 de janeiro de 1916.

Predios escolares

As occurrencias de mais importancia que se verificaram durante o anno passado e nos tres primeiros mezes deste, relativamente á construcção, reconstrucção e melhoramentos de predios escolares, no Estado, vão abaixo discriminadas, pela ordem dos municipios.

Abbadia do Bom Successo (villa)

Tendo-se mandado o conductor de obras desta Secretaria, Domingos Canabrava, examinar novamente o terreno destinado a receber a construcção do predio do grupo escolar e colher todos os dados necessarios á organização do respectivo orçamento, aquelle profissional apresentou parecer em 27 de março de 1915, do qual se deduziu que não existe agua canalizada e abundante na villa para a serventia do grupo, o que determinou o adiamento da construcção, tendo-se posto á disposição da Camara Municipal a quantia de 10:000$000, que ha tempos recolhera ao Thesouro do Estado para o fim predito.

Além Parahyba

Foram auctorizados concertos no predio do grupo escolar local, orçados em 2:034$000, tendo sido a administração dos serviços confiada ao presidente da Camara.

Antonio Dias Abaixo (villa)

O inspector escolar municipal, sr. José Ananias de Barros, foi auctorizado a fazer varios concertos no predio do grupo local, pela quantia de 1:000$000.

Bocayuva

Iniciando providencias para a acquisição de um predio destinado ao grupo da cidade, pediu-se á Secretaria da Agricultura, em 18 de março de 1915, que mandasse examinar uma casa alli existente, de propriedade do sr. Januario Schettini, a qual pretende a Camara Municipal doar ao governo, depois de convenientemente adaptada.

Bomfim

Incumbiu-se o inspector regional Antonio Orsini, por officio de 17 de março de 1915, de examinar um predio estadual existente na cidade, outr'ora destinado a theatro e hoje abandonado, e infor, mar si póde ser concertado para a installação das escolas publicas.

Brasilia (villa)

Incumbiu-se o inspector regional Juscelino Theodoro de Aguiar Junior de examinar uma casa existente no districto de S. João da Ponte, que a população fez construir para escolas; e aguarda-se o respectivo parecer, para o consequente recebimento do immovel.

Caldas

A 22 do mez de março, solicitou-se da Secretaria da Agricultura a designação de um profissional para o exame do predio que está sendo construido na cidade para funccionamento de um grupo escolar, afim de se tomarem providencias para a conclusão dos serviços.

Campos Geraes (villa)

A 25 de junho de 1914, solicitou-se do sr. sub-Procurador Geral o recebimento da escriptura de doação de um predio sito na povoação denominada «Campo do Meio», districto da villa, o qual pertencia ao sr. João Luiz Machado e sua mulher e se destinava a uma escola publica.

E' um «chalet» de tijolos e bom madeiramento, coberto de telhas, tendo duas vastas salas de aulas e construido em um terreno de 1600 m. q.

Carmo do Fructal

Está em construcção, na séde do municipio, o predio destinado ao grupo escolar.

A Camara Municipal é que está incumbida de administrar os serviços.

Conceição do Serro

Continúa em construcção o predio destinado ao grupo escolar da séde do municipio, estando a administração das obras confiada ao presidente da Camara Municipal.

E' predio para 6 classes.

Contagem (villa)

A Secretaria mandou fazer varios concertos no predio do grupo local, os quaes importaram em 2:640$091.

Curvello

Ficou terminada, este anno, a construcção do predio destinado ao grupo escolar da cidade, a qual fôra contractada com o empreiteiro de obras sr. Francisco Xavier Larena, pela quantia de 67:800$000. E um bello palacete para funccionamento de oito escolas, assente na praça chamada «da Reforma».

Dores da Boa Esperança

Por communicação de 8 de junho de 1914, feita á Secretaria pelo presidente da Camara Municipal, sabe-se que foi aberta uma subscripção popular, para se angariarem donativos destinados á construcção de um predio escolar na séde do municipio, já se tendo apurado a importancia de 7:000$000.

A Camara adquiriu uma área de terreno, de 134,00 por 45,00, destinada a receber a construcção.

Aguarda-se que o producto da subscripção seja em tempo recolhido ao Thesouro do Estado e doado o terreno, para subsequentes providencias.

Ferros

A Secretaria auctorizou o presidente da Camara Municipal a mandar fazer concertos nas installações sanitarias do grupo escolar local, pela quantia de 1:739$160, achando-se terminados os serviços.

Guaxupé (villa)

Ficou concluida a construcção do predio destinado ao grupo escolar de 4 classes da séde do municipio, a qual se achava entregue á Camara.
O governo concorreu com o auxilio de 12:500$000 para essa construcção.

Itapecerica

Foi adquirido, pela quantia de 10:000$000, um predio existente na cidade e pertencente ao dr. Leopoldo Correia, para ser adaptado ao funccionamento de um grupo escolar.

Leopoldina

A Camara Municipal está construindo um predio para grupo escolar no districto de Recreio, não se tendo ainda recebido communicação official de seu acabamento.
—A Secretaria auctorizou o sr. Antenor Hemeterio de Resende, residente em Thebas, a fazer os concertos necessarios no antigo predio e tadual daquelle districto, afim de que possam ser installadas nelle as escolas publicas.
Os concertos foram orçados em 1:500$000.

Monte Alegre

Em 31 de junho de 1914, pediu-se á Secretaria da Agricultura o exame do terreno que a Camara Municipal offereceu para a construcção de um predio de grupo escolar de 4 classes, e ao presidente da mesma Camara recolhesse á collectoria estadual a importancia de 10:000$000, com que esta vai concorrer para as obras.

Montes Claros

Foi examinado pelo engenheiro Luiz de Oliveira o predio de Canna Brava, destinado á escola alli creada.
Compõe-se de uma salão de 8m×6m, e foi avaliado em 1:991$860.

Oliveira

Ficou terminada a adaptação do predio destinado ao grupo escolar do Japão, feita pela Camara.
O predio foi avaliado em 10:819$600, tendo o governo concorrido com 7:958$230.

Ouro Preto

Pediu-se á Secretaria das Finanças, em 16 de outubro de 1914, o recebimento da escriptura de um predio sito no logar denominado «Serra do Marinho», districto de S. Caetano da Moeda, offerecido ao governo por

Monsenhor Candido Velloso e outros, representando os habitantes daquella povoação, que o construiram.

Conforme informações do ex-conductor de obras Galdino Augusto da Luz, transmittidas á Secretaria pelo então engenheiro da circumscripção Francisco Antonio Lopes, em relatorio de 28 de agosto de 1914, o predio é bem construido com madeira de lei, composto de um só salão de aulas, com 2,m20 de altura, 7,m80 de comp., e 5,m60 de larg., coberto de telhas nacionaes emboçadas, em formato de chalet, forrado de esteira, caiado e oleado.

Em 11 de maio de 1914, pediu-se o recebimento de outro predio sito no districto de S. Gonçalo do Amarante, que o padre Antonio Ferreira Pedrosa offereceu ao governo, para escola.

Compõe-se de um só salão, com 7,00×6,00 e 3,15 de altura, caiado e oleado de novo, de construcção solida.

Em 22 de abril de 1911, pediu-se ainda o recebimento de um predio sito na povoação denominada «Saboeiro», districto de S. Gonçalo do Bação, offerecido pelo cidadão Francisco Marques Ribeiro Junior, em nome dos habitantes do logar, a cujas expensas foi construido.

E' o predio construido de madeira de lei e adobes; compõe-se de um só salão, com 8m. de comp., 6m. de larg. e 4m. de alt., rebocado, caiado e oleado, assoalhado de taboas e forrado de madeira, tendo o formato de «chalet».

Palmyra

Em 28 de novembro de 1914, providenciou-se a respeito do recebimento da escriptura de um predio sito em Bomfim, que a Camara Municipal, á qual elle pertencia, adaptou para o funccionamento das escolas locaes.

Tem duas salas para aulas, cada uma com 8m. por 5,70m.

Essa adaptação custou 3:491$950, tendo o governo dado o auxilio de 3:000$000.

Peçanha

Ficou concluido o predio destinado ao grupo escolar dessa cidade, conforme communicação do presidente da Camara, datada de 7 de dezembro de 1914, a cargo de quem ficaram as obras.

Embora orçado em 22:587$404, esse predio, segundo informou o referido presidente, ficou em 46 contos mais ou menos, não se contando a construcção de muros divisorios dos recreios installação sanitaria e esgotos, ainda não executados.

Piumhy

Conforme communicação do dr. Avelino de Queiroz, presidente da Camara Municipal, foi-lhe entregue a 14 de abril de 1915 o edificio destinado ao grupo escolar local, que o mesmo presidente contractára, tendo o governo concorrido com a quantia de vinte contos.

E' um predio de 6 classes, orçado em 40:386$063.

Pitanguy

De accordo com o parecer do sr. sub-Procurador Geral, officiou-se á Secretaria das Finanças, em 25 de janeiro de 1915, pedindo-lhe mandar vender o predio existente naquella cidade, em que antigamente funccionára uma escola e que foi legado á instrucção de Minas pelo cidadão Francisco José de Andrade Botelho, e, mais, que fosse o producto da venda convertido em apolices para serem incorporadas ás que aquelle bemfeitor legára á instrucção e hoje pertencem ao grupo escolar.

A 24 de abril de 1915, officiou se á Secretaria da Agricultura, pedindo mandar activar a construcção do predio destinado ao grupo escolar de Pompéo, a cargo daquella Secretaria.

Platina (villa)

A Secretaria auctorizou o presidente da Camara Municipal, em officio de 27 de março de 1915, a mandar executar varios serviços no predio do grupo escolar local, orçados em 1:713$426.

Pomba

Foi recebido do constructor Francisco Narbona o predio destinado ao grupo escolar da cidade, conforme o termo de 27 de novembro de 1914, tendo sido incumbido dessa commissão o engenheiro Antonio Tavares.

Esse predio, a que ainda faltam os muros, que não foram contractados, custou ao governo a importancia de 65:113$630. E' um elegante e solido palacete de 8 salas de aulas, obedecendo aos typos modernos de construcção.

Rio Branco

Ficou terminada a construcção do grupo escolar da cidade, contractada com o sr. Vito Vitarelli, pela quantia de 45:158$210, com excepção dos muros. E' outro predio moderno para 8 classes.

Rio Espera (villa)

Pediu-se á Secretaria da Agricultura, em 20 de fevereiro de 1915, designar um engenheiro do Estado para ir á séde do municipio orçar a construcção de um predio para grupo escolar.

Rio Piracicaba (villa)

A 12 de maio de 1914, pediu-se ao sr. sub-Procurador Geral recebesse, nesta Capital, a escriptura de um predio sito em Bicas, que a Camara comprou por 600$000 a Felicio Antonio de Araujo e sua mulher, para doar ao Estado.

Santo Antonio do Machado

Pediu-se á Secretaria da Agricultura a designação de um profissional para proceder ao exame de um terreno existente no districto de Machadinho, onde se pretende construir um predio escolar. Aguarda-se solução.

Por officio de 7 de junho de 1914, dirigido á Secretaria pela commissão que promove esse melhoramento, como representantes da população local, sabe-se já ter sido angariada, em subscripção publica, a quantia de 7:500$000, que deverá ser recolhida aos cofres do Estado.

S. Gonçalo do Sapucahy

Por officio de 7 de janeiro de 1915, foi o presidente da Camara auctorizado a mandar fazer concertos no predio do grupo escolar, orçados em 1:123$700.

S. João do Caratinga

Por officio de 23 de abril de 1914, foi o presidente da Camara Municipal auctorizado a fazer varios concertos no predio do grupo, pela quantia de 1:482$500.

S. João Evangelista (villa)

Na séde do municipio está em construcção um novo predio destinado ao grupo escolar, para o qual a Secretaria concedeu o auxilio de 20 contos, devido a ter-se verificado a precariedade do estado do actual.

S. José dos Botelhos (villa)

O presidente da Camara está construindo um predio na povoação das Palmeiras, para o funccionamento das escolas publicas. Compõe-se de um salão com 8,80m. de comp., 6,00m de larg., feito de tijolos. Ainda faltam varias obras para sua conclusão, conforme informou o conductor Thomaz Arantes, em officio de 17 de março de 1915.

S. Manoel (villa)

Por officio de 9 de fevereiro de 1915, foram auctorizados varios concertos na canalização dagua pela quantia de 1:574$639.

S. Paulo do Muriahé

O presidente da Camara foi auctorizado a mandar fazer concertos orçados em 345$000, no predio escolar do districto de Boa Familia.

S. Pedro de Uberabinha

Ficou terminada a construcção do predio destinado ao grupo escolar da cidade, a qual foi contractado com o sr. Ernesto Giovannini, por 65 contos, tendo havido obras complementares que elevaram o custo total a 74 contos, excluidos os muros.

S. Sebastião do Paraiso

Ficou egualmente terminada a construcção do predio destinado ao grupo escolar da cidade, conforme communicação do conductor Thomaz Arantes, em officio de 1.º de maio de 1915. O predio obedeceu ao projecto organizado pelo engenheiro José Tofolli e foi contractado pela Camara com constructores locaes, pela quantia de 78:400$000 com auxilio do governo, correspondente a 41 contos. E' predio para oito classes.

Santa Barbara

Concluiu-se este anno a adaptação do predio destinado ao grupo escolar da cidade, serviço que a Camara vinha fazendo ha tempos. E' um predio de boa construcção e bom acabamento, todo cercado de muros.

A 17 de abril de 1915, officiou-se ao presidente da Camara que promova a doação ao governo, para se lhe pagarem os serviços restantes.

Santa Luzia do Rio das Velhas

Pediu-se á Secretaria das Finanças, em officio de 19 de fevereiro de 1915, auctorizasse o collector daquelle municipio a receber do sr. Adriano Verissimo da Costa a escriptura de doação de um predio existente na povoação denominada Ignacia Carvalho ou Sobrado, que os habitantes da mesma construiram para a installação de uma escola publica. E' um predio feito de pedra e tijollos, forrado, com um salão de 7,25 de comp. 5,40 de larg. e 4,15 de alt., valendo approximadamente 3:000$000.

Santa Rita de Cassia

Tendo sido, em novembro de 1914, fortemente damnificado por um temporal o predio do grupo local, a Secretaria providenciou logo para que fossem orçados os respectivos concertos. Em 26 de fevereiro de 1915, officiou-se ao inspector escolar municipal, auctorizando-o a executar os reparos mais necessarios pela quantia de 1:734$000, estando já concluidos os trabalhos.

Villa Rezende Costa

Pediu-se á Secretaria das Finanças, em officio de 4 de maio de 1915 auctorizasse o collector do municipio a receber a escriptura de doação de um predio existente em Brumado, destinado ás escolas publicas. E' um predio de construcção solida, assoalhado, forrado de esteira, com uma sala de aulas, que tem 6,55×6,20 e dois cammodos menores com 3,40×3,45, pertencendo ao mesmo um terreno de 12.500 m. q., que será tambem doado.

O predio está situado entre diversas fazendas e a escola irá servir a mais de 50 creanças.

Viçosa

Ficou terminada este anno a construcção do predio destinado ao grupo escolar da cidade. Os serviços foram contractados com os srs. Joventino Octavio de Alencar e Mario Vaz de Mello, pela quantia de 34 contos, em 16 de maio de 1913, tendo sido iniciados em 22 de setembro do mesmo anno.

Pediu-se á Secretaria das Finanças que promovesse o recebimento das seguintes escripturas de doação :

Um predio situado na povoação denominada «Saboeiro», municipio do Ouro Preto, pertencente ao sr. Francisco Marques Ribeiro Junior. (Officio n. 3, de 22 de abril de 1914).

Um predio situado na cidade de Cataguazes e destinado ao grupo escolar. (Officio n. 3, de 9 de maio de 1914).

Uma casa existente no districto de S. Gonçalo do Amarante, municipio de Ouro Preto, pertencente ao padre Antonio Ferreira Pedrosa. (Officio n. 4, de 11 de maio de 1914).

Um predio annexo ao grupo escolar de S. Pedro do Pequery, construido pelo dr. Antero Dutra de Moraes e destinado ao funccionamento das aulas do curso technico do referido estabelecimento. (Officio n. 7, de 18 de maio de 1914).

Um terreno na cidade de Palmyra, offerecido pela «Igreja Matriz» para construcção de um predio destinado ao grupo escolar. (Officio n. 8, de 19 de junho de 1914).

Um predio sito na Villa do Claudio, construido por uma commissão popular e destinado ao funccionamento do grupo escolar. (Officio n. 2, de 12 de agosto de 1914).

Dois predios destinados ao funccionamento de escolas primarias, situados no municipio de Villa Brasilia, um no districto de S. Antonio da Boa Vista e outro na povoação denominada S. Rita das Canôas. (Officio n. 4, de 24 de setembro de 1914).

Um predio existente no logar denominado Serra do Marinho, municipio de Ouro Preto, pertencente ao Monsenhor Candido Velloso. (Officio n. 25, de 16 de outubro de 1915).

Um predio situado no districto de Bomfim e doado pela Camara Municipal de Palmyra para o funccionamento de uma escola. (Officio n. 46, de 28 de novembro de 1914).

Um predio existente no districto de Angustura, municipio de Além Parahyba, pertencente ao dr. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy. (Officio n. 41, de 25 de janeiro de 1915).

Um predio adaptado pela Camara Municipal de Rio Casca para o grupo escolar. (Officio n. 42, de 26 de janeiro de 1915).

Um predio construido no logar denominado «Ignacia de Carvalho», municipio de Santa Luzia do Rio da Velhas, construido por uma commissão popular para o funccionamento de uma escola. (Officio n. 10, de 19 de fevereiro de 1915).

Um terreno situado em Dores do Indayá e destinado á construcção do predio escolar local. (Officio n. 2, de 5 de março de 1915).

Um predio construido na villa de Inconfidencia pela Camara Municipal para funccionamento do grupo escolar. (Officio n. 18, de 25 de março de 1915).

Em officio n. 26, de 9 de maio de 1914, pediu-se ao sub-Procurador Geral representar o governo no acto de assignar-se a escriptura de doação de um predio construido pela Camara Municipal de Guaxupé, destinado ao funccionamento do grupo escolar.

Em officio n. 38, de 12 de maio de 1914, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de uma casa existente em «Bicas», municipio de Rio Piracicaba, destinada ao funccionamento de uma escola publica.

Em officio n. 4, de 1.º de julho de 1914, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio sito em Vargem da Jurema, municipio de S. João Evangelista, pertencente ao sr. Bernardino Medina de Oliveira.

Em officio n. 59, de 20 de julho de 1914, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um terreno sito na cidade de Carmo do Paranahyba, que o sr. coronel Julio Ernesto Grammont offereceu ao governo para construcção do predio destinado ao grupo escolar.

Em officio n. 84, de 25, de julho de 1914, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber o escriptura de doação de um predio sito na povoação denominada «Campo do Meio», no municipio de Campos Geraes, pertencente ao sr. João Luiz Machado.

Em officio n. 39, de 22 de outubro de 1914, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio sito no districto de Agua Vermelha, municipio de Salinas, construido pela Camara Municipal para o funccionamento de uma escola publica.

Em officio n. 75, de 28 de janeiro de 1915, pediu-se ao Sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio construido pelo sr. Ludgero Barbosa da Rocha e destinado ao funccionamento das escolas publicas de «Bom Jardim», no municipio de Santa Quiteria.

Demonstração das despesas feitas com diversas obras em predios escolares

Construcção de uma sala destinada ao gabinete da directoria do grupo escolar Francisco Salles, da Capital.................	5:057$461
Construcção de alpendres e melhoramentos do predio do grupo Bernardo Monteiro..................................	5:636$555
Construcção de dois salões no predio das escolas de Venda Nova	1:000$000
Construcção de novo soalho no predio da Escola Infantil Bueno Brandão..................................	6:108$510
Desaterro da área contigua ao grupo escolar Barão do Rio Branco..................................	1:731$640
Encascalhamento da entrada do mesmo grupo e da Escola Infantil Bueno Brandão..................................	493$000
Construcção de dois salões no predio do grupo de Lafayette...	5:155$960
Idem, idem no predio do grupo Francisco Salles.	495$000
Idem de uma coberta no pateo de recreio dos alumnos do grupo de Santo Antonio do Amparo..................	810$200
Idem, idem, idem do grupo de Salinas.....................	583$000
Construcção da rêde de esgotos do grupo de Muzambinho.....	991$300
Idem de muros no grupo escolar de Carmo do Rio Claro...... ..	202$500
Construcção de muros e esgotos do grupo de Mar de Hespanha	400$000
Do grupo de Villa Campestre..................................	4:500$000
Mudança da rêde de esgotos do grupo de Uberaba........	1:693$600
Limpeza dos pateos de recreio do grupo de Ayuruoca...	24$000
Construcção de sete mictorios e um lavabo no grupo de Oliveira	351$000
Assentamento de sanitarias no grupo «Bernardo Monteiro».....	498$800
Idem, idem de uma caixa para reservatorio d'agua no grupo de Lafayette..................................	210$000
Acquisição de material para cerca do predio escolar de General Carneiro..................................	56$000
Despesas feitas com a extincção de formigueiros existentes nos terrenos dos grupos de:	
Mar de Hespanha..................................	20$000
Uberaba..................................	283$700
Villa Platina..................................	100$000
Fornecimento d'agua ao grupo de Abbadia de Pitanguy......	60$000
De Guarará..................................	60$000
De Queluz..................................	48$000
Concertos das installações sanitarias do grupo de S. Pedro do Pequery..................................	258$500
Das escolas da Villa Eloy Mendes..................................	209$000
Do grupo «Francisco Salles», da Capital..................................	24$000
» » «Bernardo Monteiro»..................................	281$200
» » de Santa Rita do Sapucahy..................................	302$600
» » da villa S. Manoel..................................	87$200
» » da cidade de Prados..................................	211$400
» » «Henrique Diniz», da Capital..................................	9$500
» » de Cambuquira..................................	75$000
» » de Tombos do Carangola..................................	915$100
» » de Lagoa Santa (material)..................................	1:025$900
Das escolas de Sant'Anna do Deserto, municipio de Juiz de Fóra	516$000
» » da colonia «Americo Verneck»..................................	176$600
Illuminação dos predios:	
Do grupo de Santa Rita do Sapucahy..................................	343$800
» » » Santa Rita de Cassia..................................	103$000
» » » Araxá..................................	642$000
» » » Pitanguy..................................	226$450
Das salas em que funccionam as escolas nocturnas de Juiz de Fóra..................................	610$700
Da sala em que funcciona a escola nocturna de Ponte Nova ...	274$800
Total..................................	42:822$976

Demonstração das despesas feitas com a construcção de predios escolares

De Santa Rita do Sapucahy :		
(2.ª e 3.ª prestações)	—	17:142$530
De Curvello :		
(1.ª e 2.ª prestações)	—	23:730$000
De Rio Branco :		
(2.ª e 3.ª prestações)	—	30:105$472
De Uberabinha :		
4.ª e ultima prestação)	16:250$000	
Obras accrescidas	9:000$000	25:250$000
De Pedra do Sino (Barbacena)	—	5:500$000
Da Villa Guaxupé	—	12:000$000
De Viçosa :		
(2.ª e ultima prestação)	—	17:000$000
De Pomba :		
(4.ª medição das obras)	—	32:452$385
De Pará :		
Restante da quantia devida, que se achava retida para garantia das obras feitas	—	4:646$616
De uma pequena casa destinada á residencia de um guarda do predio escolar de Venda Nova	—	550$000
Total		168:377$003

Auxilios concedidos pelo governo para construcção de predios escolares

Do grupo de Cataguazes	22:213$646
» » » Piumhy	10:000$000
» » » Carandahy Barbacena)	5:000$000
» » » Villa Inconfidencia (1/2)	2:000$000
» » » Dores de Campos (1/2)	2:000$000
» » » Contagem	1:838$000
» » » S. Domingos de Arassuahy	1:000$000
» » » Abbadia de Pitanguy	3:000$000
» » » S. João Evangelista	5:000$000
» » » Peçanha	6:000$000
» » » Agua Vermelha (Salinas)	1:000$000
» » » S. José do Congonhal (Pouso Alegre)	4:000$000
» » » Estiva (Pouso Alegre)	4:640$313
» » » Luminarias, Lavras	4:000$000
» » » Villa Paranahyba (p/c. de auxilio)	600$000
» » » Bambuhy	6:023$000
» » » Villa Campestre	3:000$000
» » » » do Claudio	3:000$000
Das escolas de Conceição da Boa Vista, villa Brasilia	500$000
» » » Sant'Anna do Imbé	1:000$000
» » » Bomfim de Palmyra	3:000$000
» » » Maripá (Guarará)	2:000$000
Total	90:841$959

Demonstração das despesas feitas com os concertos dos predios escolares

Do grupo de Baependy	303$000
» » » Monte Santo	7:967$000
» » » Oliveira	14$000
» » » Rio Novo	2:936$070
» » » Bicas (Guarará)	1:089$900
» » » Mar de Hespanha	1:617$900
» » » Campanha	2:977$500
» » » Villa Nova de Lima	5:539$000
» » » Palma	1:000$000
» » » Guaranesia	1:200$000
» » » Araxá	5:293$210
» » » Itabira de Matto Dentro	3:591$660
» » » Pedro Leopoldo	4:057$500
» » » Lagoa Santa	1:462$950
» » » Passos	1:027$000
» » » Pedra Branca	1:216$465
» » » Juiz de Fóra	7:232$703
» » » Carangola	350$000
» » » Barbacena	880$000
» » » Sylvestre Ferraz	825$200
» » » Sant'Anna de Ferros	74$810
» » » Sete Lagoas	454$200
» » » S. Domingos do Prata	303$600
» » » Cambuhy	310$500
» » » Sabará	120$000
» » » Ayuruoca	21$000
» » » Patrocinio de Guanhães	355$000
» » » Rio Preto	997$000
» » » Mariano Procopio	96$000
» » » Santa Rita do Sapucahy	66$500
» » » S. José do Paraiso	34$000
» » » Queluz	40$700
» » » Carandahy	81$500
» » » Santa Luzia	25$200
» » » Lavras	76$400
» » » Bom Successo	200$000
De diversos predios escolares da Capital	4:774$350
De uma escola da cidade de Uberabinha	20$000
De uma escola de General Carneiro	12$000
» » » » S. José do Gramma	100$000
» » » » S. Domingos de Arassuahy	180$000
» » » » da estação de Cajury (Viçosa)	600$000
Total	59:523$068

Demonstração de despesas feitas com adaptação de predios

De Conceição da Pedra	1:908$000
De Formoso, mun. de Palmyra (aux.)	1:000$000
De Piáu, mun. de Rio Novo (aux.)	3:000$000
Do grupo de Caratinga	1:137$500
» » » Araguary (predio velho)	2:000$000
De Capim Branco, Santa Luzia	1:656$050
Do Gymnasio de Barbacena	10:000$000
Total	20:701$550

Demonstração das despesas feitas com o fornecimento de moveis aos grupos e escolas isoladas

	Grupo escolar «Affonso Penna», Capital:		
1	secretária e 8 armarios, fornecidos pelos srs. Leandro Martins & Comp., do Rio.	—	1:190$000
	Grupo escolar «Barão do Rio Branco», da Capital:		
1	armario para o curso technico	150$000	
6	bancos para marceneiros, 2 mesas, 2 regoas, 2 buchas, 2 porta-modelos, 3 pranchetas e 1 quadro negro para o mesmo curso	864$000	
10	armarios pequenos, 2 ditos grandes, 10 mesas pequenas	950$000	1:964$000
	Grupo escolar de Carangola:		
10	cabides e 12 cadeiras, adquiridas pelo director do estabelecimento	160$000	
4	armarios, idem, idem	240$000	400$000
	Grupo escolar de Patrocinio:		
	Diversos moveis para sua installação		1:861$000
	Grupo escolar de Santa Catharina (Santa Rita do Sapucahy):		
	Idem, idem		993$500
	Grupo escolar de Bambuhy:		
	Idem, idem		819$000
	Grupo escolar de Monte Santo:		
	Idem, idem		1:795$000
	Grupo escolar da Villa do Claudio:		
	Idem, idem		769$000
	Grupo escolar de Lafayette:		
	Diversos moveis adquiridos pela directora		939$300
	Grupo escolar de Palmyra:		
1	mesa e 1 cadeira		65$000
	Grupo escolar de Alfenas:		
1	mesa, 1 armario e 1 talha com supporte		103$000
	Grupo escolar de Entre Rios:		
1	armario, 1 mesa e 1 escrivaninha		130$000
	Grupo escolar de S. José dos Botelhos:		
	Diversos moveis adquiridos pelo director		409$300
	Grupo escolar de Santa Quiteria:		
3	mesas adquiridas pela directora do grupo		70$000
	Grupo da cidade do Pará:		
	Diversos moveis adquiridos por intermedio do presidente da Camara		124$000
	Grupo escolar de Rio Novo:		
3	armarios e 1 mesa, adquiridos pelo director		300$000
	Grupo escolar de Carandahy (Barbacena):		
12	cadeiras e 1 sofá, fornecidos pelos srs. Corrêa & Corrêa, de Juiz de Fóra		157$000
	Grupo escolar de Abbadia de Pitanguy:		
5	cantoneiras, fornecidas pelo sr. Ignacio Costa		248$000
	Grupo escolar de Sant'Anna de Ferros:		
4	estrados e cabides, adquiridos pelo director do grupo		152$000
	Grupo escolar de Guaxupé:		
	Diversos moveis adquiridos pelo director		1:980$800
	Grupo escolar de Rio Casca:		
	Diversos moveis adquiridos por intermedio do presidente da Camara		500$000

Grupo escolar de Uberabinha :		
Diversos moveis para sua installação, adquiridos pelo director do estabelecimento....................................		2:031$100
Grupo escolar «Francisco Salles», da Capital :		
2 bancos de marceneiro para o Curso Technico..............		167$000
Grupo escolar «Bernardo Monteiro», da Capital : 1 sofá, 6 cadeiras, 1 cabide de centro, 2 porta-chapéos, 1 toilette, 1 cama de vento, fornecidos pelo sr. Ignacio Costa		404$000
Diversos grupos da Capital :		
Moveis fornecidos por Ignacio Costa...............	7:645$200	
» » pelos srs. Garcia de Paiva & Pinto	3:215$000	10:860$200
Escola Infantil «Delfim Moreira» :		
1 sofá e 6 cadeiras....................................		127$500
Escolas de Venda Nova, suburbio da Capital :		
3 mesas pequenas....................................		75$000
Escola de Curralinho (Lagoa Dourada) :		
1 mesa pequena....................................		25$000
Escola da professora Henriqueta A. Santos Cintra, Piau, Rio Novo :		
1 mesa, 1 armario, 3 cadeiras, 1 relogio, 1 talha............		180$300
Escola da professora Raphaela Benevenuto, Ibiturúna, S. João d'El-Rei :		
1 mesa e 3 cadeiras....................................		55$000
Escola do professor Antonio Luiz Nogueira, bairro Candido Ribeiro, Santa Rita do Sapucahy :		
Diversos moveis....................................		48$800
Escola da professora Anna Maria Nunes Rabello, Vargem da Jurema :		
1 armario, 1 mesa e 3 cadeiras....................................		81$000
Escolas de S. Sebastião da Boa Vista, Santa Rita do Sapucahy :		
6 cadeiras, 2 relogios, 2 talhas....................................		140$000
Escola do professor Herculano Dionisio de Souza, Santa Rita do Jacutinga, Rio Preto :		
1 relogio e 1 talha....................................		42$000
Escola da professora Maria Emilia Martins Pereira, Cedro, villa Paraopeba :		
1 armario....................................		40$000
Escola do professor Vitalino Martins da Silva, Maravilhas, Pitanguy :		
1 mesa, 2 cadeiras e 1 relogio....................................		55$000
Escolas da Barra Longa, Marianna :		
2 mesas e 6 cadeiras....................................		100$000
Escola do nucleo colonial «Wenceslau Braz» :		
2 mesas, 3 cadeiras, 1 talha e 1 armario....................................		115$000
Escola de Joahyma, S. Miguel do Jequitinhonha :		
Diversos moveis....................................		140$000
Escola nocturna de Diamantina :		
1 armario....................................		60$000
Escola do professor Augusto de Macedo, Gloria, S. Paulo do Muriahé :		
1 mesa....................................		25$000
Escola da professora Maria Isabel de Oliveira, Palmeiras, Ponte Nova :		
1 armario, 2 cadeiras, 1 relogio e 1 talha....................................		104$000
Escola do professor Aristides Soter Braga, Bom Jesus da Cachoeira Alegre, S. Paulo do Muriahé :		
1 armario, 1 mesa, 3 cadeiras e 1 talha....................................		115$000
Escola do bairro Botanagua, Juiz de Fóra :		
1 armario e 1 estrado....................................		100$000

Escola da professora Maria Moreira Magalhães, Jatobá, Capital :

1 mesa, 1 estrado .... 61$000

Escola da professora Esposalina L. dos Santos, Natividade do Manhuassú :

1 cabide, 1 relogio e 1 talha.................................. 61$000

Escola da estação de Buarque Macedo :

1 mesa, 3 cadeiras, 1 relogio e 1 talha........................ 139$000

Escola do bairro da Malhada, Montes Claros :

1 armario e 1 mesa.. 85$000

Escola do professor Manoel Pereira Tangrins, Itambacury :

3 cadeiras e 1 talha.. 58$000

Escola do povoado de «Chaves», Itabira de Matto Dentro :

Diversos moveis... 83$000

Escola do professor Julio Cesar do Nascimento, villa Eloy Mendes :

Diversos moveis... 136$000

Escolas do Papagaio, Pitanguy :

2 armarios, 2 relogios, 5 cadeiras e 1 mesa.................... 255$000

Diversos moveis fornecidos pelos srs. Corrêa & Corrêa de Juiz de Fóra, ás escolas de Ewbank, da Usina Esperança, de Conceição do Formoso, Mirahy, Parahybuna e Tapera, municipio de Juiz de Fóra, e aos grupos escolares de Mathias Barbosa, Rio Casca e Bambuhy .... 2:280$000

Peças de madeira para 931 pares de pés de ferro para carteiras, typo americano, encommendadas dos Estados-Unidos por intermedio do sr. Gustavo Penna.................. 12:072$252

1.326 pares de pés de ferro fornecidos pela Usina Wigg ...... 13:260$000

Carteiras fornecidas a diversos grupos escolares isolados pelos srs. Corrêa & Corrêa, (inclusivè frete e despacho) :

Em Janeiro..........	151	1:945$700	
Em fevereiro	155	1:998$600	
Em março............	141	1:867$600	
Em abril............	207	2:683$300	
Em maio............	265	4:074$500	
Em junho...........	363	4:647$100	
Em julho............	330	4:683$000	
Em agosto...........	365	4:966$000	
Em setembro	400	4:939$600	
Em outubro..........	400	5:687$000	
Em novembro.......	325	4:043$000	
Em dezembro	404	5:504$300	47:040$000
Total.........	—		105:800$652

Diversas despesas

Transporte de volumes contendo material didactico :

Despesas alfandegarias, frete e despacho...................... 7:498$295

Carreto e armação de carteiras................................ 3:451$155

Concertos de moveis... 3:123$600

Despesas feitas com a installação de diversos grupos e das escolas infantis da Capital.............................. 851$500

Serviço de organização de plantas de predios escolares...... 685$000

Diversas despesas meúdas occorridas durante o anno.......... 651$900

Fornecimento de quadros negros ás escolas.................... 1:428$400

Acquisição de livros didacticos.............................. 77:704$020

Objectos de asseio adquiridos pelos directores dos grupos de Carandahy, Além Parahyba, S. Domingos do Prata, Barbacena, Guarará, Mar d'Hespanha, Oliveira, Sabará, S. Paulo do Muriahé, Tres Corações do Rio Verde e S. Pedro do Pequery, e fornecidos pela Secretaria aos grupos da Capital.	2:811$200
Material didactico adquirido pelos directores dos grupos de Lafayette, Mariano Procopio, Uberaba, Alfenas, Cabo Verde, Ouro Fino, Passa Quatro, Sete Lagoas, Perdões, Araxá, Aventureiro, Carangola, Villa Nova de Lima, Uberabinha, S. João d'El-Rey, S. João Nepomuceno, Itaúna, Aguas Virtuosas, Sylvestre Ferraz, Piranga, Passos, S. José dos Botelhos, Campanha, Guarará, Ouro Preto, Passa Tempo, Carandahy, grupos escolares da Capital e professores de diversas escolas isoladas......	26:372$516
Material para Curso Technico fornecido aos grupos da Capital e de Juiz de Fora......	7:433$960
Acquisição de cem contadores mechanicos......	900$000
Idem de tela verde......	3:507$370
Diarias e despesas de viagens de engenheiros e conductores de obras que foram commissionados pela Secretaria da Agricultura, a pedido desta, para exame de predios escolares, gratificações ao engenheiro dr. José Dantas, que esteve addido á Secretaria, e ao conductor de obras sr. Domingos Canabrava, inclusivè diarias e despesas de viagens destes ultimos......	14:363$727
Pessoal do Almoxarifado da Secretaria e jardineiros do grupo escolar «Barão do Rio Branco» e Escola Infantil «Bueno Brandão»......	4:580$000
Total......	155:562$643

Resumo

Pagamentos requisitados por conta do credito do n. 19 *b*, § 1.°, art. 1.°, da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913......	99:995$402
Idem, idem, lettra *c*......	205:011$392
Idem, idem, lettra *d*......	99:707$000
De accordo com o art. 3.° da lei n. 638, de 1.° de outubro de 1914......	207:739$089
Por conta do credito n. 19, lettra *a*, § 1.° art. 4.° da lei n. 817, de 18 de setembro de 1913......	19:180$868
Por conta da verba «Exercicios findos»......	12:000$000
Total das despesas......	643:633$751

Essas despesas foram feitas com o seguinte:

Construcção de predios escolares......	168:377$009
Auxilios concedidos pelo governo para construcções......	90:841$959
Concertos de predios......	59:523$968
Adaptação de predios......	20:701$550
Diversas obras em predios escolares......	42:822$976
Fornecimento de moveis aos grupos e escolas......	105:800$652
Diversas despesas......	155:562$613
Total......	643:633$751

Moveis e material escolar

Relação das carteiras fornecidas:

ALFENAS

S. Joaquim da Serra Negra— Cornelio Villela Nunes, 20 carteiras.

ALTO RIO DOCE

Cidade— D. Christina de Carvalho Vieira da Costa, 15 carteiras.

ALVINOPOLIS

Fonseca— D. Maria de Lourdes Pereira, 15 carteiras.

APPARECIDA DO CLAUDIO

Villa— Grupo escolar, 100 carteiras.

ARASSUAHY

Cidade— Grupo escolar, 25 carteiras.

BAMBUHY

Cidade— Grupo escolar, 72 cadeiras.

BARBACENA

Carandahy— Grupo escolar, 64 carteiras.

BELLO HORIZONTE

Cidade— « Associação dos Empregados no Commercio », 20 carteiras.

BOA VISTA DO TREMEDAL

Lençóes do Rio Verde— DD. Joanna Antunes da Silva Tolentino e Felicidade Antunes de Tolentino, 30 carteiras.

BOCAYUVA

Terra Branca— D. Gabriela de Assis Freire, 20 carteiras.

BOMFIM

Brumado do Paraopeba.— João Pedro de Freitas, 15 carteiras.

BOM SUCCESSO

Mercês d'Agua Limpa— Antonio de Souza Lellis, 15 carteiras.

CABO VERDE

Cidade— Um collegio da cidade, 20 carteiras, cedidas por emprestimo.

CAETÉ

União — D. Petrina de Vasconcellos, 20 carteiras.

CAMPOS GERAES

Espirito Santo dos Coqueiros— D. Joaquina Nogueira Brandão, 20 carteiras.

CAPELLINHA

Villa— Grupo escolar, 100 carteiras.

CARATINGA

Entre Folhas— José Alves Pereira, 25 carteiras.

CARMO DO PARANAHYBA

Cidade Bernardino Cecilio Nunes e d. Maria Alves da Silva, 40 carteiras.

CARMO DO RIO CLARO

Cidade— Grupo escolar, 130 carteiras.

CATAGUAZES

Estação de Aracaty— D. Etelvina Costa, 15 carteiras.

CAXAMBU'

Villa— D. Jeanne Alice Mayer de Andrade, 26 carteiras.

CONCEIÇÃO

Itambé do Matto Dentro— Antonio Machado Junior, 10 carteiras.

CONQUISTA

Villa— Aristophanes França, 15 carteiras.

CONTAGEM

Villa – Grupo escolar, 100 carteiras.
Neves— D. Roselmira Alves Pereira, 25 carteiras.

CURVELLO

Estação de Contria— D. Helena Cecy de Souza, 30 carteiras.
Andrequicé— D. Maria Porphyria Pires, 20 carteiras.

DIAMANTINA

Mendanha— D. Ocarlina de Araujo Tameirão, 20 carteiras.
S. Gonçalo do Rio Preto.— DD. Henriqueta Carmelita da Fonseca e Luiza de Siqueira Pinto, 45 carteiras.

Bairro da Palha — D. Esmeralda Affonsina Caldeira, 25 carteiras
Váu — D. Zenolia Heraclides Coelho, 10 carteiras.
Conselheiro Matta — D. Amelia Evaristo de Souza, 5 carteiras.
Curralinho — D. Augusta Catharina de Vasconcellos, 25 carteiras.

DORES DO YNDAYÁ

Luz do Atterrado — D. Isaura de Oliveira, 10 carteiras.

DIVINOPOLIS

Villa — Externato «Delfim Moreira», 10 carteiras.

GUANHÃES

S. Francisco da Sapucaya — D. Angelica Alves de Aguilar Vieira, 25 carteiras.
Divino — Francisco dos Santos Carvalhaes Junior, 6 carteiras.

ITAJUBÁ

Cidade - Escola Normal e Instituto das Surdas-Mudas, 15 carteiras.

ITAPECERICA

Estação Lamounier — D. Maria Ezequiela Pinto Ferreira, 25 carteiras.

JACUHY

Santa Cruz das Areias — D. Antonina de Vasconcellos, 30 carteiras.

JANUARIA

Cidade — Escolas publicas, 150 carteiras.
Mucambo — D. Amelia Augusta Rego, 20 carteiras.

JUIZ DE FÓRA

Vargem Grande — DD. Philomena Brandi de Faria e Carolina Augusta de Menezes, 40 carteiras.
Cidade — Escola Normal «Santa Cruz», 60 carteiras.
Idem, idem «Delfino Bicalho», 25 carteiras.
Bairro Botanagua — Paulo Estellita de Souza, 40 carteiras.
Estação Parahybuna — D. Leonor Tafuri, 25 carteiras.
Sant'Anna do Deserto — D. Auta Barroso da Silva, 12 carteiras.
Cidade. — Escola de Engenharia, 15 carteiras cedidas pelo custo.

LAGOA DOURADA

Curralinho — José Augusto de Rezende, 15 carteiras.

LAVRAS

Ribeirão Vermelho — José Ferreira de Carvalho, 5 carteiras.
Cidade - Escola Normal, 30 carteiras, cedidas por emprestimo.
Idem, idem, 40 carteiras, cedidas pelo custo.

Luminarias— Antonio Romualdo Fabregas e d. Judith Amalia Fabregas, 32 carteiras.

LEOPOLDINA

Santa Izabel— Manoel Machado, 15 carteiras.
Barreiros— D. Deoslyra Barroso, 20 carteiras.
Cidade— Aprendizado Agricola do Gymnasio, 30 carteiras.
Conceição da Bôa Vista— D. Etelvina Tassara de Padua, 15 carteiras.

MANHUASSÚ

Cidade— D. Zaira Gomes Pereira, 25 carteiras.
S. Sebastião do Sacramento— Escolas publicas, 50 carteiras.
Sant'Anna do Manhuassú— D. Leonidia Ramos Villas Bôas, 15 carteiras.

MERCÊS

Villa— D. Floripes Augusta Medeiros, 25 carteiras.

MONTE CARMELLO

S. Sebastião da Ponte Nova — D. Emilia Florisbella Garcia, 25 carteiras.

MONTE SANTO

Cidade — Grupo escolar, 100 carteiras.

MURIAHÉ

Bom Jesus da Cachoeira Alegre.— Aristides Soter Braga, 25 carteiras.
N. S. do Gloria— Augusto Macedo, 20 carteiras.
Dores da Victoria — D. Altiva Augusta de Andrade, 25 carteiras.

MUZAMBINHO

Cidade — Grupo escolar, 148 carteiras.

OLIVEIRA

Cidade— Camara Municipal, 10 carteiras.
Bairro dos Martins.— Escola publica, 10 carteiras.
Japão— Grupo escolar, 70 carteiras.

OURO FINO

Monte Sião— D. Mariana Nogueira, 25 carteiras.
Bairro do Taquaral— D. Regina Rovêa Guirelli, 18 carteiras.

OURO PRETO

Estação Rodrigo Silva — D. Maria Joanna Machado, 15 carteiras.
Ponte de Anna de Sá— Antonio Rodrigues Silva, 20 carteiras.
Itabira do Campo— D. Cecilia Varella, 6 carteiras.
Corrego do Bação— D. Maria Venancia Cardoso, 25 carteiras.
Chapada— D. Josina Felix Monteiro, 10 carteiras.

PALMA

Cidade— D. Maria das Mercês Trindade, 25 carteiras.

PALMYRA

Cidade - Grupo escolar, 20 carteiras.
Conceição do Formoso.— D. Corina Dutra Homem, 40 carteiras.
Dores do Parahybuna. D. Rita da Silva Passos, 12 carteiras.
Cidade— Collegio de N. S. de Lourdes, 50 carteiras.
Patrimonio— D. Constança Augusta de Araujo, 20 carteiras.

PARAOPEBA

Villa— D. Clemencia Maria de Jesus, 20 carteiras.
Estação de Araçá.— D. Carlota Candida Vieira, 25 carteiras.

PASSA QUATRO

Pinheiro— D. Maria Julia de Oliveira, 15 carteiras.

PASSA TEMPO

Villa— Grupo escolar, 100 carteiras.

PATROCINIO

Cidade— Grupo escolar, 25 carteiras.

PEÇANHA

Cidade— Escola Normal, 30 carteiras.

PIRAPÓRA

Estação de Lassance.— D. Maria Stella Saraiva Flecha, 30 carteiras.

PITANGUY

Cercado—Escolas publicas, 50 carteiras.

POÇOS DE CALDAS

Villa— D. Isbella de Freitas Mourão, 25 carteiras.
Idem— Gymnasio, 50 carteiras cedidas pelocusto.

POMBA

Cidade— Grupo escolar, 118 carteiras.

PONTE NOVA

Bom Successo do Urucú— Manoel Rufino de Castro Lima e d. Olivia de Mello Santos, 40 carteiras.
S. José dos Oratorios— D. Maria Leonor Ubaldo Pereira, 10 carteiras.
Cidade— Instituto Propedeutico, 50 carteiras.
Sant'Anna do Jequery— D. Maria Gomes, 25 carteiras.

QUELUZ

Itaverava— Manoel José Netto, 25 carteiras.
Estação de Buarque Macedo — D. Orlandina Monteiro da Silva, 15 carteiras.
Redondo — José Moreira de Souza e Silva, 25 carteiras.

RIO CASCA

Villa — Grupo escolar, 80 carteiras.

RIO NOVO

Santa Cecilia— D. Flora Brasileira de Paiva, 25 carteiras.

RIO PARDO

Cidade— Aristides d'Angelis e José Christiano da Silveira, 40 carteiras.

RIO PARANAHYBA

Villa — João Gualberto de Aguiar e d. Jovita Caetano de Lima, 33 carteiras.

SERRO

Sampaio - D. Sebastiana Adelina de Carvalho, 25 carteiras.
S. Sebastião dos Correntes — Lyceu «Delfim Moreira», 30 carteiras.
Santa Rita do Patrimonio — D. Georgina Augusta da Silva Mourão, 30 carteiras.

SANT'ANNA DE FERROS

Cidade— Escola Normal, 30 carteiras.

SANTA BARBARA

Cattas Altas— D. Maria Candida da Conceição, 20 carteiras.
Caraça - Collegio sob a direcção dos padres lazaristas, 30 careiras.

SANTA LUZIA

Rotulo— D. Emerenciana Augusta Xavier, 30 carteiras.
Páu Grosso— D. Rita de Cassia Dias Bicalho, 20 carteiras.
Estação «Dr. Lund»— D. Maria Carolina Maia de Assis, 12 careiras.
Lagôa Santa— Grupo escolar, 40 carteiras.

SANTA QUITERIA

Villa— Grupo escolar, 10 carteiras.

SANTA RITA DE CASSIA

Espirito Santo da Forquilha— Luiz de Padua Duca, 25 carteiras.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Cidade— Escola Normal, 20 carteiras.
Bairro «Candido Ribeiro»— Antonio Luiz Nogueira, 15 carteiras.
Bairro do Timboré— D. Maria de Pinho Garcia, 15 carteiras.
Santa Catharina—Grupo escolar, 50 carteiras.

SANTO ANTONIO DO MACHADO

S. João Baptista do Douradinho— D. Adilia Igreja do Carmo, 15 carteiras.
Carvalhos D. Benedicta Amelia Rangel, 20 carteiras.

SÃO DOMINGOS DO PRATA

Santa Izabel do Prata— D. Emilia Ferreira da Motta, 12 carteiras.

SÃO FRANCISCO

Cidade— Escolas publicas, 60 carteiras.

SÃO JOÃO D'EL REY

Bairro do «Barro» D. Josephina Marinho de Rezende, 17 carteiras.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO

Cidade— Gymnasio «S. Salvador», 30 carteiras.
Idem— Camara Municipal, 20 carteiras cedidas por emprestimo.
Santa Barbara— Arthur Gonçalves Poças e d. Zulmira de Almeida Sporche, 47 carteiras.

SÃO MIGUEL DO JEQUITINHONHA

Villa— Grupo escolar, 100 carteiras.

SETE LAGOAS

Fortuna— D. Conceição Ribeiro de Freitas, 30 carteiras.
Buritys— D. Maria José de Miranda, 25 carteiras.
Colonia «Wenceslau Braz»— D. Mercedes de Barcellos Martins, 30 carteiras.

THEOPHILO OTTONI

Cidade— D. Virginita de Figueiredo, 25 carteiras.
Poté— D. Francisca Senna de Jesus Baptista, 25 carteiras.

UBÁ

Cidade.— Collegio «Sagrado Coração de Maria», 40 carteiras cedidas pelo custo.
Forquilha— D. Elisa Barbosa, 25 carteiras.

UBERABINHA

Cidade— Grupo escolar, 140 carteiras.

VIÇOSA

Cidade - Camara Municipal, 20 carteiras.

VILLA BRAZ

Ribeirão Vermelho— Jeremias Octaviano, 25 carteiras.

Foram fornecidas ao todo 4.680 carteiras escolares em o anno de 1914.

Relação dos professores aos quaes se deu auctorização para adquirirem quadros negros

D. Jeanne Alice Mayer de Andrade, professora da Villa Caxambú. (Officio n. 3, de 1 de abril de 1914).

D. Zulmira de Almeida Sporche, professora de Santa Barbara, municipio de S. João Nepomuceno. (Officio n. 8, de 4 de abril de 1914).

D. Esther Alzira de Siqueira, professora de Cantagallo, municipio do Peçanha. (Officio n. 10, de 6 de abril de 1914.)

D. Esmeralda Ernestina da Silva, professora da Villa Caracól. (Officio n. 16, de 16 de abril de 1914.)

D. Maria Venancia Cardoso, professora de Corrego do Bação, municipio de Ouro Preto. (Officio n. 27, de 17 de abril de 1914.)

D. Maria Estephania da Costa Pinheiro, professora de Carandahy do Livramento, municipio de Prados. (Officio n. 30, de 17 de abril de 1914.)

D. Glyceria de Mello Mendes, professora de Venancios, municipio do Pará. (Officio n. 26, de 14 de maio de 1914.)

Evangelino José Pimenta, professor de S. Pedro do Suassuhy, municipio do Peçanha. (Officio n. 40, de 16 de maio de 1914.)

D. Virginia da Ascenção Oliveira, professora de Tavares, municipio de Santa Luzia. (Officio n. 58, de 26 de maio de 1914.)

José Moreira de Souza e Silva, professor de Redondo, municipio de Queluz. (Officio n. 66, de 29 de maio de 1914.)

José Gonçalves Duarte, professor de Cocaes, municipio de Santa Barbara. Officio n. 10, de 4 de Junho de 1914.)

D. Maria José Vieira, professora de Alvinopolis (Officio n. 12, de 6 junho de 1914.)

D. Etelvina Tassara de Padua, professora de Conceição de Boa Vista, municipio de Leopoldina. (Officio n. 19, de 10 de junho de 1914).

Vigilato Brasileiro, professor da Villa S. Gothardo. (Officio n. 30, de 12 de junho de 1914.)

D. Floriana Alves da Silva, professora de Joaquim Felicio, municipio de Diamantina. (Officio n. 43, de 16 de junho de 1914.)

Antonio Luiz Nogueira, professor do Bairro Candido Ribeiro, municipio de S. Rita do Sapucahy. (Officio n. 52, de 18 de junho de 1914.)

Ernesto P. do Nascimento, professor de Piáu, municipio de Rio Novo. (Officio n. 19, de 7 de julho de 1914.)

D. Petronilha de Lacerda, professora de Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova. (Officio n. 32, de 10 de julho de 1914.)

Aristoclides de Araujo Macedo, professor de S. Rita dos Carneiros, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy. (Officio n. 43, de 20 de julho de 1914.)

D. Francisca Braga, professora da estação de Chapéo d'Uvas, municipio de Juiz de Fóra. (Officio n. 44, de 20 de julho de 1914.)

D. Maria Eliza Valle, professora de Bocayuva. (Officio n. 45, de 20 de julho de 1914.)

D. Lucinda Lustosa, profesora de Santa Luzia, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy. (Officio n. 40, de 20 de julho de 1914.)

D. Firmina Gonçalves dos Santos, professora de Tapéra, municipio de Curvello. (Officio n. 48, de 21 de julho de 1914.)

João Pedro de Freitas, professor de Brumado do Paraopeba, municipio de Bomfim. (Officio n. 52, de 21 de julho de 1914.)

D. Maria de Pinho Garcia, professora do bairro do Timboré, municipio de S. Rita do Sapucahy. (Officio n. 2, de 1 de agosto de 1914.)

Randolpho Gomes Pereira, professor de Rodeiro, municipio de Ubá. (Officio n. 16, de 8 de agosto de 1914.)

D. Augusta Aurora de Andrade, professora de Morrinhos, municipio de Montes Claros. (Officio n. 41, de 19 de agosto de 1914.)

D. Salvina Petronilha dos Santos, professora de Veados, municipio de Montes Claros. (Officio n. 46, de 19 de agosto de 1914.)

D. Joaquina Amalia de Mello Oliveira, professora da estação de Prudente de Moraes, municipio de Santa Luzia. (Officio n. 48, de 20 de agosto de 1914.)

D. Leonor Tafuri, professora da estação de Parahybuna, municipio de Juiz de Fóra. (Officio n. 56, de 22 de agosto de 1914).

D. Emilia Teixeira de Carvalho, professora de Villa Brasilia. (Officio n. 70, de 28 de agosto de 1914).

D. Roselmira Alves Pereira, professora de Neves, municipio da Villa Contagem. (Officio n. 8, de 3 de setembro de de 1914).

D Carolina Julia Pereira, professora de S. Sebastião do Sacramento, municipio de Manhuassú. (Officio n. 28, de 15 setembro de 1914).

João da Silva Quadros, professor de S. Sebastião do Sacramento, municipio de Manhuassú. (Officio n. 29, de 15 de setembro de 1914).

D. Andalecia Gabriela Ferreira Lana, professora de S. Sebastião da Serra do Salitre, municipio de Patrocinio. (Officio n. 30, de 15 de setembro de 1914).

D. Maria Argentina Fonte Boa, professora da Villa S. Gothardo. (Officio n. 42, de 23 de setembro de 1914).

D. Maria das Mercês Souza Lima, professora de «Pregos», municipio de Mar de Hespanha. (Officio n. 50, de 28 de setembro de 1914).

José Augusto de Rezende, professor de Conceição da Barra, municipio de S. João d'El-Rey. (Officio n. 10, de 8 de outubro de 1914).

D. Noeme Horta de Andrade, professora de Guarita, municipio de Bom Successo. (Officio n. 24, de 13 de outubro de 1914).

D. Orozimba Maria de Almeida, professora de Nazareth de Esteiós, municipio S. Antonio do Monte. (Officio n. 26, de 14 de outubro de 1914.

D. Rita Maria de Oliveira, professora de Crystaes, municipio de Campo Bello. (Officio n. 30, de 19 de outubro de 1914).

D. Carmen Campos, professora de Ribeirão do Elvas, municipio de Prados. (Officio n. 31, de 19 de outubro de 1914).

Abilio Baeta da Fonseca, professor de S. João Baptista do Gloria, municipio de Passos. (Officio n. 37, de 23 de outubro de 1914).

Enéas Ribeiro Alvares da Silva, professor de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará. (Officio n. 38, de 23 de outubro de 1914).

D. Flora Brasileira de Paiva, professora de Santa Cecilia, municipio de Rio Novo. (Officio n. 22, de 24 de novembro de 1914).

Plotino Peixoto Mascarenhas, professor da colonia Santa Maria, municipio de Cataguazes. (Officio n. 28, de 30 de novembro de 1914).

D. Elisa Barbosa, professora de Santo Antonio da Olaria, municipio de Rio Preto. (Officio n. 27, de 30 de novembro de 1914.)

Severino Antonio Vieira, professor de Passa Cinco de Cima, municipio de Villa Guarany. (Officio n. 2, de 4 de janeiro de 1915).

D. Etelvina Costa, professora de Aracaty, municipio de Cataguazes. (Officio n. 18, de 13 de janeiro de 1915).

D. Isolina Amelia de Souza Carvalho, professora de Carmo do Fructal. (Officio n. 37, de 18 de janeiro de 1915).

D. Etelvina Nogueira Barbosa, professora de Santo Antonio do Porto, municipio do Turvo. (Officio n. 39, de 19 de janeiro de 1915).

D. Maria Philomena de Almeida, professora de Caracól, municipio de Santa Quiteria. (Officio n. 46, de 20 de janeiro de 1915).

D. Floriana Bonifacia de Almeida Gomes, professora de Santo Antonio da Palestina, municipio de Viçosa. (Officio n. 18, de 20 de janeiro de 1915).

D. Noemi de Figueiredo, professora de Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol. (Officio n. 56, de 22 de janeiro de 1915.)

Arthur da Silva Vianna, professor de Santa Rita, municipio de Boa Vista do Tremedal. (Officio n. 69, de 26 de janeiro de 1915).

Joaquim M. Noronha, professor de Sant'Anna do Sapucahy-mirim, municipio de Paraisopolis. (Officio n. 73, de 27 de janeiro de 1915).

D. Olga da Cunha Mello, professora de Grão Mogol. (Officio n. 1, de 1.º de fevereiro de 1915).

Antonio Thomaz Fernandes Diniz, professor de Joanesia, municipio de Ferros. (Officio n. 3, de 2 de fevereiro de 1915).

D. Olivia de Mello Santos, professora de Bom Successo do Urucú, municipio de Ponte Nova. (Officio n. 5, de 3 de fevereiro de 1915).

D. Emerenciana Augusta Xavier, professora do Rotulo, municipio de Santa Luzia. (Officio n. 8, de 4 de fevereiro de 1915).

D. Maria Ribeiro Bastos, professora de Casa Grande, municipio de Queluz. (Officio n. 18, de 8 de fevereiro de 1915.)

D. Marietta Brandão dos Santos, professora de Jequitibá, municipio de Abre Campo. (Officio n. 26, de 11 de fevereiro de 1915).

Antonio Corrêa de Carvalho, professor de Santa Rita de Caldas, municipio de Caldas. (Officio n. 30, de 11 de fevereiro de 1915).

D. Adalgisa de Souza Ameno, professora de Ressaquinha, municipio de Barbacena. (Officio n. 60, de 13 de fevereiro de 1915).

D. Sylvia Duarte, professora de Poté, municipio de Theophilo Ottoni. (Officio n. 63, de 23 de fevereiro de 1915).

D. Claudina Luiza Miranda Araujo, professora de Villa Virginia. (Officio n. 65, de 25 de fevereiro de 1915).

D. Lavinia da Costa Ferraz, professora de Tarú-mirim, municipio de S. João do Caratinga. (Officio n. 69, de 27 de fevereiro de 1915).

Antonio Luiz Nogueira, professor de Capivary, municipio de Paraisopolis. (Officio n. 51, de 5 de março de 1915.)

Agostinho Pinheiro de Azevedo, professor do Ibertioga, municipio de Barbacena. (Officio n. 51, de 12 de março de 1915).

D. Cecilia Claro, professora de Ibertioga, municipio de Barbacena. (Officio n. 52, de 12 de março de 1915).

D. Alice Alves da Luz, professora de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo. (Officio n. 54, de 13 de março de 1915).

D. Ambrosina Rabello do Amaral, professora de Santo Antonio da Folha Larga, municipio do Peçanha. (Officio n. 96, de 24 de março de 1915).

Antonio Izidoro de Paula, professor de Bom Jesus do Pirapetinga, municipio de Manhuassú. (Officio n. 98, de 25 de março de 1915).

D. Leonor Pereira Lima, professora de S. Francisco de Assis do Onça, municipio de S. João d'El-Rey. (Officio n. 100, de 25 de março de 1915).

D. Leopoldina A. de Barros Drummond, professora de Esmeraldas, municipio de Ferros. (Officio n. 109, de 20 de março de 1915.)
José Candido de Menezes, professor de S. Sebastião da Ponte Nova, municipio de Monte Carmello. (Officio n. 119, de 27 de março de 1915).

Fornecimentos de moveis

De 1.º de abril de 1914 a 31 de março de 1915 foram fornecidos ás escolas isoladas e grupos escolares do Estado os seguintes moveis e objectos:

1 talha e 1 meza a d. Helena Campos, professora de Dores do Turvo, municipio de Alto Rio Doce.

1 relogio de parede, 5 mesas, 150 cabides, 5 armarios, 1 sofá e 12 cadeiras e 5 cantoneiras para talha, ao grupo escolar da Villa do Claudio.

1 relogio de parede, 1 sofá e 18 cadeiras, ao director do grupo escolar de Bambuhy.

1 talha para agua a d. Maria Isabel de Oliveira, professora de Ilhéos, municipio de Barbacena.

1 relogio de parede, ao grupo escolar de Carandahy, municipio de Barbacena.

4 armarios, 4 mesas, 1 armario maior, 1 mesa para a directora, 5 mesinhas para talhas, 200 cabides, 1 lavatorio, 6 copos, 12 toalhas, 1 jarro com bacia, 1 talha com filtro, 1 cesta para papeis e 8 vassouras, ao grupo escolar «Bernardo Monteiro», da Capital.

6 copos e 4 vassouras á Escola Infantil «Bueno Brandão».

1 cantoneira para talha a d. Maria da Conceição Andrade, professara da Floresta, nesta Capital.

6 vassouras e 1 balde ao grupo escolar «Henrique Diniz, nesta Capital.

1 apparelho para lavatorio, 6 cadeiras e 6 vassouras á Escola Infantil «Delfim Moreira», nesta Capital.

1 jarro e uma bacia para lavatorio, ao grupo escolar do Calafate, nesta Capital.

6 vassouras de piassava, 4 vassourinhas para o asseio das sanitarias e 2 escovas para lavar casa, ao grupo escolar «Francisco Salles», nesta Capital.

1 machina de costura, 5 cestas e 1 tesoura, ao grupo escolar «Silviano Brandão», nesta Capital.

1 relogio de parede, 1 apparelho para lavatorio, 2 vassouras e 4 cabide, ao grupo escolar «Bernardo Monteiro», nesta Capital.

1 capacho de ferro, 3 vassouras e 2 tesouras á Escola Infantil «Bueno Brandão», nesta Capital.

5 cestas para papeis, 1 vassoura e 1 tesoura, ao grupo escolar da Lagoinha, nesta Capital.

6 vassouras ao grupo escolar «Henrique Diniz», nesta Capital.

1 relogio de parede á professora da escola mixta de General Carneiro, Capital, d. Maria Agostinha Muzzi do Espirito Santo.

2 vassouras de 5 fios, 1 tesoura para cortar gramma, 2 vassourinhas de piassava e 4 bilhas para agua, ao grupo escolar da Lagoinha, nesta Capital.

1 tapete grande e 2 espanadores ao grupo escolar «Barão do Rio Branco», nesta Capital,

4 jarras para flores, 1 machina de costura e 1 armario, ao grupo escolar «Henrique Diniz», nesta Capital.

4 vassouras, 2 escovas para lavar casa, 1 cabide de centro, 1 machina de costura, 6 tesouras regulares, 6 ditas pequenas e 300 cabides ao grupo escolar «Affonso Penna», nesta Capital.

1 talha com filtro e 1 relogio de parede, ao grupo escolar «Bernardo Monteiro», nesta Capital.

1 lavatorio e 2 cabides, ao mesmo grupo acima referido.

1 espanador, 1 talha e 1 cantoneira, a cada uma das escolas das colonias «Carlos Prates» e «Americo Werneck», nesta Capital.

12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 talha e 12 vassouras, ao grupo escolar de Cambuhy.

1 mesa, á professora da Villa Caracol, d. Ernestina da Silva.

6 vassouras, ao grupo escolar de Carangola.

4 estrados, 300 cabides e 6 vassouras, ao grupo escolar de Carmo do Rio Claro.

8 vassouras, 6 espanadores, 9 baldes esmaltados, 8 escarradeiras, 5 mesas, 6 armarios, 4 estrados, 6 estantes, 1 secretaria, 1 porta-chapéos, 1 porta guarda-chuvas, 1 cabide para 200 chapéos, 1 lavatorio com espelho, 6 cantoneiras, 2 canecas de alluminio, 6 toalhas, 1 talha, 12 cadeiras, 1 sofá e 1 filtro «Fiel» ao grupo escolar da Villa da Contagem.

6 copos, 6 toalhas e 6 vassouras, ao grupo escolar de Christina.

30 cadeiras, 1 sofá, 2 poltronas, 1 armario e 1 mesa ao grupo escolar de Entre Rios.

5 armarios, 6 mesas, 5 cabides, 1 lavatorio, 6 copos, 12 toalhas, 1 jarro e bacia, 1 sofá e 18 cadeiras, ao grupo escolar de Fortaleza.

1 relogio de parede, ao grupo escolar de Ferros.

6 vassouras e 1 talha, ao grupo escolar de Bicas, municipio de Guarará.

12 toalhas ao grupo escolar de Itabira.

1 talha, 1 relogio e 3 cadeiras a d. Joaquina Cabral, professora de Itajubá.

1 armario, 4 cadeiras e 1 talha, ao professor da cidade de Jacuhy, sr. Francisco Manoel do Nascimento.

1 talha ao professor de Santo Antonio do Manga, municipio de Januaria, sr. Jazon Moraes.

Idem, á professora do mesmo logar, d. Feliciana Athayde de Moraes.

1 mesa, 1 armario e 1 talha, a d. Maria José Machado, professora de S. Pedro de Alcantara, municipio de Juiz de Fóra.

1 talha com filtro, ao grupo escolar de Mariano Procopio, municipio de Juiz de Fóra.

1 mesa, 3 cadeiras, 1 talha, 1 armario e 1 relogio de parede, a d. Alvina de Araujo Alves, professora de Tapera, districto de Juiz de Fór.

1 armario, 1 relogio de parede, 1 mesa, 3 cadeiras e 1 talha, a d. Leonor Tafuri, professora da escola mixta de Parahybuna, municipio de Juiz de Fóra.

2 mesas e 6 cadeiras, aos professores de Luminarias, municipio de Lavras, sr. Antonio Romualdo Fabregas e d. Judith Amalia Fabregas.

1 mesa, 1 armario e 3 cadeiras, ao professor de Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, sr. José Ferreira de Carvalho.

2 vassouras e 4 toalhas ao grupo escolar de Leopoldina.

1 armario e 1 talha, á professora de Dôres do José Pedro, municipio de Manhuassú, d. Leonidia da Silva Spinola.

6 talhas, 12 copos e 15 vassouras, ao grupo escolar de Marianna.

2 cadeiras, 1 mesa e 1 armario á professora de S. José da Barra Longa, municipio de Marianna, d. Maria Jordelina Mourão.

2 vassouras ao grupo escolar de Mar de Hespanha.

3 mesas, 2 armarios, 9 talhas com filtro e respectivas cantoneiras e 1 relogio de parede ao grupo escolar de Monte Santo.

1 relogio de parede ao grupo escolar de Muzambinho.

3 cadeiras, ao professor de Ponte de Anna de Sá, districto de Casa Branca, municipio de Ouro Preto.

1 mesa, 3 cadeiras, 1 armario, 1 talha e 1 relogio de parede, á professora de S. Antonio do Itatiaia, municipio de Ouro Preto, d. Josephina da Rocha Gramigna.

1 talha, á professora de Itabira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Cecilia Varella.

1 mesa, 1 armario, 1 relogio de parede e 3 cadeiras, á professora do logar denominado «Corrego do Bação», municipio de Ouro Preto, d. Maria Vicencia Cardoso.

1 relogio de parede ao grupo escolar de Ouro Preto.

1 mesa e 3 cadeiras, á professora de Dores do Parahybuna, municipio de Palmyra, d. Rita da Silva Passos.

1 mesa e 1 cadeira, ao grupo escolar de Palmyra.

12 toalhas, 4 copos com pratos e 4 vassouras, ao grupo escolar da Villa Paraguassú.

1 armario, 1 mesa, 1 cantoneira, 1 talha e 1 cabide, ao grupo escolar de Patrocinio.

4 armarios ás escolas de Santa Maria de S. Felix e Crystaes, municipio do Peçanha.

1 sofá e 24 cadeiras, 6 armarios, 6 mesas, 7 cantoneiras, 1 mesa com espelho, 1 relogio de parede, 7 cestas para papeis, 1 espanador, 2 limpa-pés de ferro, 2 capachos, 7 pótes, 7 copos para agua e 12 toalhas, ao grupo escolar do Peçanha.

1 sofá, 12 cadeiras e 1 secretária, ao grupo escolar do Piranga.

5 talhas, 5 baldes, 2 limpa-pés, 2 capachos, 1 relogio, 4 armarios pequenos, 1 dito maior, 4 mesas pequenas, 1 dita maior, 1 sofá, 18 cadeiras e 1 porta-chapéos, ao grupo escolar de Abbadia de Pitanguy.

5 cantoneiras, 12 toalhas e 5 copos, ao mesmo grupo.

5 talhas, ao grupo escolar de Villa Platina.

9 mesas, 9 armarios, 8 cantoneiras, 1 relogio de parede, 1 sofá e 36 cadeiras, 1 porta-chapéos, 1 cantoneira para a directora, cabides para 300 chapéos e 1 lavatorio, ao grupo escolar do Pomba.

2 escarradeiras, 1 relogio de parede, 4 copos, 1 bandeja, 2 vassouras e 1 espanador, ao grupo escolar de Ponte Nova.

1 talha, 1 mesa e 2 cadeiras, á professora de Ponte Nova, d. Angelina Rosalina de Almeida.

4 vassouras e 1 espanador ao grupo escolar de Pouso Alto.

1 mesa e 2 cadeiras, ao professor de Itanhandú, municipio de Pouso Alto.

1 apparelho para lavatorio, ao grupo escolar de Lafayette, municipio de Queluz.

Ao mesmo grupo, 2 porta-guarda-chuvas, 1 secretária, 5 estantes, 1 vassoura, 6 cadeiras, 2 ditas de braço, 1 sofá, 1 consôlo e 1 vitrine com portas de vidro.

6 mesas, 5 cantoneiras, 5 armarios e 12 cadeiras, ao grupo escolar de Rio Casca.

1 relogio, 3 cadeiras, 1 armario, 1 mesa e 1 talha, á escola da Villa Rio José Pedro.

1 cabide, 1 relogio e 1 talha, á professora de Barra do Manhuassú, municipio da Villa Rio José Pedro, d. Esposalina Leal dos Santos.

3 cestas para papeis, 8 canecas e 1 vassoura, ao grupo escolar de Sylvestre Ferraz.

1 mesa, 3 cadeiras, 1 armario, 1 talha, 1 relogio de parede e 1 limpa-pés, á professora do povoado «Carvalhos», municipio de Santo Antonio do Machado, d. Benedicta Amelia Rangel.

6 vassouras, 6 tympanos, 1 mesa, 1 talha, 1 cantoneira, 1 balde, 1 escarradeira e 1 armario pequeno, ao grupo escolar de S. João d'El-Rey.

2 vassouras, 1 escova para lavar o assoalho e 6 toalhas ao grupo escolar da Villa S. Manoel.

3 cadeiras, ao professor de N. S. da Gloria, municipio de S. Paulo do Muriahé, sr. Augusto Macedo.

1 mesa, idem, idem.

1 sofá, 36 cadeiras, 6 mesas, 7 armarios, 1 mesa grande, 1 cabide-columna, 4 capachos, 2 limpa-pés de ferro, 150 cabides, 7 cestas para papeis, 1 espanador, 7 talhas com filtro, 7 cantoneiras, 1 duzia de copos de crystal, 1 dita de ditos de agathe, 1 bandeja, 2 baldes de zinco, 7 ditos com tampa, 1 lavatorio com espelho, 1 apparelho de louça, 6 vassouras de palha, 2 ditas para lavar o assoalho e 1 para o tecto, ao grupo escolar de Uberabinha.

6 cadeiras e 1 mesa, ao grupo escolar de Pedro Leopoldo, municipio de Santa Luzia.

1 relogio de parede ao grupo escolar de Lagôa Santa, municipio de Santa Luzia.

1 duzia de toalhas e 6 copos ao grupo escolar de Capella Nova do Betim.

---

3 escarradeiras e 1 mesa ao professor de Espirito Santo da Forquilha, municipio de Santa Rita de Cassia, sr. Luiz de Padua Dueca.

1 vassoura e 1 espanador á professora do bairro Timboré, Santa Rita do Sapucahy, d. Maria de Pinho Garcia.

1 talha com filtro, ao professor de S. Sebastião do Paraizo, municipio do Turvo, sr. José Ferreira Mendes.

1 mesa, 3 cadeiras, 1 talha com filtro e 1 relogio de parede ao professor de Sapé de Ubá, sr. Basilio Baptista de Araujo.

O fornecimento de livros, mappas, etc., consta do quadro annexo.

Quadro demonstrativo do fornecimento mensal de material escolar e livros didacticos de 1.° de abril de 1914 a 31 de março de 1915

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.° de abril de 1914	Acquisição feita de 1.° de abril de 1914 a 31 de março de 1915	Somma	Fornecimento												Total	
				Abril de 1914	Maio de 1914	Junho de 1914	Julho de 1914	Agosto de 1914	Setembro de 1914	Outubro de 1914	Novembro de 1914	Dezembro de 1914	Janeiro de 1915	Fevereiro de 1915	Março de 1915	Fornecido até 31 de março de 1915	Existente em 1.° de abril de 1915
Cartilha Nacional	—	7.835	7.835	—	420	1.425	1.855	515	270	230	30	550	1.680	840	—	7.835	—
Cartilha Analytica	1 125	1.100	2.225	880	502	443	—	—	—	—	—	-	50	90	260	2.225	—
Segundo Livro de Thomaz Galhardo	2.119	570	2.689	866	401	625	227	80	120	140	—	—	110	80	40	2.689	—
Segundo Livro de Vianna	976	5.320	6.296	719	126	442	1.004	320	541	785	60	108	701	541	630	5.980	316
Segundo Livro de Rangel Pestana	1.153	2.160	3 313	640	283	535	704	260	266	176	110	208	131	—	—	3.313	—
Terceiro Livro de Vianna	1.410	2.590	4.000	292	255	480	547	460	270	442	150	40	390	170	70	3.566	434
Terceiro Livro de Rangel Pestana	1.286	2.180	3.466	502	180	560	694	258	233	176	10	116	146	86	—	2.961	505
A Patria Brasileira	517	1.167	4.684	508	120	432	545	262	273	461	53	192	480	290	450	4.066	618
Curso Complementar	1.174	2.090	3.264	355	225	310	360	212	255	226	140	120	274	225	175	2.877	387
Historia da Terra Mineira	2.119	2.000	4.119	420	255	345	510	162	227	160	40	—	—	40	60	2 219	1.900
Selecta Mineira	—	4.430	4 430	—	120	251	380	120	130	198	105	—	60	—	—	1.364	3.066
Cultura dos Campos	2.874	—	2.874	120	10	100	170	20	80	75	—	—	50	1.016	10	1.651	1.223
Chorographia de Minas	1.244	—	1.244	68	15	32	125	100	40	155	—	10	18	10	15	588	656
Historia Patria	469	—	469	26	12	31	125	20	20	20	5	10	8	7	15	299	170

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1914	Acquisição feita de 1.º de abril de 1914 a 31 de março de 1915	Somma	Fornecimento												Total	
				Abril de 1914	Maio de 1914	Junho de 1914	Julho de 1914	Agosto de 1914	Setembro de 1914	Outubro de 1914	Novembro de 1914	Dezembro de 1914	Janeiro de 1915	Fevereiro de 1915	Março de 1915	Fornecido até 31 de março de 1915	Existente em 1.º de abril de 1915
Diario de Vera Cruz.....	347	—	347	17	8	16	25	10	20	—	5	5	7	6	5	124	223
Annuariode Minas, do Dr. Nelson de Senna 1909..	34	—	34	1	3	—	4	—	—	—	—	—	5	4	—	20	14
Annuario idem idem 1911	1.692	—	1.692	46	5	16	25	10	27	31	5	5	8	8	17	203	1.489
Annuario idem idem 1913	2.776	—	2.776	105	85	111	178	43	45	21	6	15	7	17	17	650	2.126
Fastos da Historia.......	1.386	—	1.386	17	6	31	55	10	23	25	—	5	6	5	5	188	1.198
Escripturação Mercantil.	383	—	383	15	4	11	25	10	23	20	—	—	5	10	15	138	245
Pontos de Historia.......	—	604	604	—	—	—	—	—	—	10	—	5	5	—	—	20	584
Pontos de Geographia...	—	98	98	—	—	—	—	—	—	10	—	5	5	—	—	20	78
Diccionario Portuguez, J. Seguier................	267	—	267	4	12	2	19	4	6	8	8	3	10	11	5	92	175
Livrinho das Aves........	—	2.520	2 520	—	—	—	—	5	—	3	5	8	12	—	—	33	2.487
Livro de ponto para os professores.	137	—	137	9	—	3	5	2	3	2	1	2	6	3	5	41	96
Livro em branco de 50 folhas..................	632	—	632	21	4	6	13	6	17	10	5	7	19	12	18	138	494
Livro idem de 100 folhas	439	—	439	25	15	13	21	10	14	8	—	—	19	8	15	148	291
Livro de ponto diario....	814	2.000	2.814	126	149	187	176	176	67	58	16	64	132	147	111	1.409	1.405
Livro de matricula......	456	—	456	11	13	21	11	7	3	8	4	4	26	12	12	132	324
Mappa do Brasil, Exposição.	325	—	325	25	21	19	26	26	29	17	15	19	47	29	—	273	52

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1914	Acquisição feita de 1.º de abril de 1914 a 31 de março de 1915	Somma	Fornecimento												Total	
				Abril de 1914	Maio de 1914	Junho de 1914	Julho de 1914	Agosto de 1914	Setembro de 1914	Outubro de 1914	Novembro de 1914	Dezembro de 1914	Janeiro de 1915	Fevereiro de 1915	Março de 1915	Fornecido até 31 de março de 1915	Existente em 1.º de abril de 1915
Mappa do Brasil de Julio Pinto	492	—	492	17	3	4	20	10	24	17	—	13	5	3	17	133	359
Mappa de Minas, B. Santos	1.143	—	1.143	23	5	25	21	19	30	—	5	—	5	8	26	167	976
Mappa de Minas, Briguiet	2.343	—	2.343	17	2	6	22	15	7	3	5	10	5	3	6	101	2.242
Mappa de accidentes geographicos	—	36	36	16	—	—	16	4	—	—	—	—	—	—	—	36	
Mappa de figuras geometricas	—	22	22	2	—	—	16	4	—	—	—	—	—	—	—	22	
Mappa do systema metrico	—	26	26	10	—	—	12	4	—	—	—	—	—	—	—	26	
Hymno escolar, A. Machado	367	—	367	10	—	—	13	7	—	—	5	—	6	—	—	41	326
Hymno escolar, A Bandeira, canto	1.658	—	1.658	10	—	—	13	7	—	—	6	—	10	—	—	46	1.612
Hymno escolar, A Bandeira, piano	744	—	744	10	—	—	13	7	—	—	6	—	10	—	—	46	698
Lapis pretos	—	17.630	17.630	1.596	1.488	1.164	8.006	780	—	512	720	48	1.774	2 120	4.452	17.630	
Lapis para louza	—	12.773	12.773	876	996	1.080	2.261	144	—	132	—	48	1.590	1.836	3.770	12.773	
Lapis bi-color	—	144	144	72	72	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	144	
Giz branco (caixa)	—	616	616	74	40	61	82	14	—	8	4	4	98	57	174	616	
Giz de cores (caixa)	—	18	18	12	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	18	
Cadernos pautados	—	2.590	2.590	—	400	—	50	150	—	30	40	50	400	350	1.120	2.590	

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1914	Acquisição feita de 1.º de abril de 1914 a 31 de março de 1915	Somma	Fornecimento												Total	
				Abril de 1914	Maio de 1914	Junho de 1914	Julho de 1914	Agosto de 1914	Setembro de 1914	Outubro de 1914	Novembro de 1914	Dezembro de 1914	Janeiro de 1915	Fevereiro de 1915	Março de 1915	Fornecido até 31 de março de 1915	Existente em 1.º de abril de 1915
Cadernos quadriculados	—	2.275	2.275	—	200	200	900	250	—	—	—	—	325	100	300	2.275	
Cadernos para desenho	—	1.041	1.044	—	188	—	586	90	—	—	—	—	80	100	—	1.041	
Caixa metrica	9	—	9	3	1	—	2	—	1	1	—	—	—	—	—	8	1
Bandeira Nacional. ...	—	65	65	12	9	7	8	5	2	1	2	1	5	1	3	65	
Caixa de pennas......	—	621	621	55	27	73	103	23	—	21	2	2	103	67	142	621	
Canetas................	—	10.630	10.630	564	768	1.596	2 118	96	—	116	—	24	966	1 251	3.098	10.630	
Louza..................	—	3.361	3.361	118	230	168	761	—	—	80	—	25	110	118	1.151	3.361	
Papel almasso, em cadernos..............	—	40.480	40.480	2.400	2.480	3.280	7 120	1.220	—	5.120	2.880	160	6.080	3 620	6.120	10.480	
Estojo para desenho...	—	8	8	1	2	1	3	—	—	—	—	—	—	—	1	8	
Regua de borracha.. .	—	40	40	—	4	11	12	—	—	—	—	—	2	—	11	40	
Regua de madeira.....	—	24	24	—	5	4	12	—	—	—	—	—	1	—	2	24	
Traslado de lettra vertical................	3.222	2.000	5.222	320	240	280	160	80	150	80	40	—	60	—	10	1.420	3 802
Collecções de solidos geometricos	—	3	3	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
Contador mechanico...	—	122	122	5	17	—	—	—	—	—	—	—	—	2	11	38	84
Tinta preta, em meios litros	—	575	575	31	68	36	80	12	—	—	12	5	124	104	100	575	
Tela americana........	—	1000,00	1000,00	45,00	65,00	59,00	48,00	20,00	39,00	—	25,00	5,00	9,00	21,00	20,00	359,00	641,00
Tympano de mesa.....	—	104	104	9	11	6	33	1	—	3	1	—	15	9	16	104	
Creolina em latas....	—	131	131	20	19	12	46	—	—	—	—	—	16	9	9	131	

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1914	Acquisição feita de 1.º do abril de 1914 a 31 de março de 1915	Somma	Fornecimento												Total	
				Abril de 1914	Maio de 1914	Junho de 1914	Julho de 1914	Agosto de 1914	Setembro de 1914	Outubro de 1914	Novembro de 1914	Dezembro de 1914	Janeiro de 1915	Fevereiro de 1915	março de 1915	Fornecido até 31 de março de 1915	Existente em 1.º de abril de 1915
Capacho de coco	—	16	16	—	1	2	11	—	—	—	—	—	1	—	1	16	
Limpa pés de ferro	—	13	13	—	1	2	8	—	—	—	—	—	1	—	1	13	
Folhas de mata borrão	—	304	304	20	60	20	52	—	—	—	40	—	—	58	51	304	
Espanador de pennas	—	22	22	1	5	1	10	—	—	—	—	—	1	2	2	22	
Relogio de parede	—	12	12	1	1	—	3	—	—	2	—	—	3	—	2	12	
Cestas de vime	—	37	37	—	12	—	18	6	—	—	—	—	—	1	—	37	
Collecções de quadros de Historia Natural	—	14	11	6	2	1	3	2	—	—	—	—	—	—	—	11	
Collecções de quadros de Anatomia Humana	—	14	11	6	2	1	2	2	—	—	—	—	—	—	—	11	
Globos geographicos	—	11	11	6	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	
Jogos Floraes	169	—	169	—	5	1	—	3	—	—	2	—	—	—	2	13	156
Par de esquadro	—	3	3	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	
Compasso de madeira	—	11	11	—	3	2	2	—	—	—	—	—	—	—	1	11	
Escrivaninhas com um tinteiro	—	60	60	6	5	—	15	—	—	—	—	—	5	—	20	60	

Conselho Superior de Instrucção Publica

1914

PROCESSOS VINDOS DE ANNOS ANTERIORES

I. N. 30, de 1911.—José Maria Fernandes, professor em Brejo das Almas, municipio de Montes Claros. O Presidente do Estado, reformando a sentença do Conselho, absolveu o professor em 17 de agosto de 1914. Archivado.

II. N. 33, de 1912.—D. Maria dos Anjos Xavier de Araujo, professora em Douradinho, municipio de Santo Antonio do Machado.—Aguarda-se o resultado do exame de sanidade. Passa a 1915.

III. N. 44, de 1912.—D. Maria dos Reis Goulart, professora em Sant'Anna do Rio das Velhas, municipio de Araguary. — Archivado em 22 de agosto de 1914.

IV. N. 48, de 1912.—Alvaro Gonçalves Coelho, professor em Tiradentes.—Julgado em 1913. Não recorreu. Archivado em 23 de janeiro de 1914.

V. N. 10, de 1913.—D. Josephina Augusta de Paula, professora da Colonia «José Theodoro», de S. João d'El-Rey. — Depende de exame de sanidade. Passa a 1915.

VI. N. 18, de 1913. - Aristides Barbosa da França, professor em Morrinhos, municipio de Januaria, denunciado como infractor do n. XIX do art. 137 do regul. n. 3.191 de 1911.—Absolvido pelo Conselho, em sessão de 17 de abril de 1914. Archivado.

VII. N. 26, de 1913.—«Licções das Coisas», de mme. Marie Pape Carpentier.—Passa a 1915.

VIII. N. 28, de 1913. José Garcia de Godoy, professor em Morro do Pilar, municipio de Conceição. Submettido a exame de sanidade. Archivado.

IX. N. 29, de 1913.—D. Euphrosina Mendes da Silva, professora de Pockrane, municipio de Rio José Pedro. Abandono de emprego. Exonerada em 1913, não recorreu. Archivado.

X. N. 32, de 1913.—«Arithmetica Intuitiva», de Olavo Freire. Approvado em sessão de 17 de abril de 1914. Archivado.

XI. N. 33, de 1913.—«Primeiras Noções» e «Noções de Geometria Pratica», de Olavo Freire. Passa a 1915.

XII. N. 35, de 1913, d. Maria Julia de Souza e d. Maria Miquelina Figueiredo de Araujo, professoras em Mercês de Arassuahy, municipio de Diamantina (arts. 426, § 6.° e 428, § 2.°, do regul. n. 3.191). Condemnadas á pena de remoção, em sessão de 11 de maio de 1914. Archivado.

XIII. N. 37, de 1913, Regimento interno do grupo escolar da cidade do Pará, organizado pelo regional Antonio Orsini. Passa a 1915.

XIV. N. 38, de 1913.—Escolha e relação de livros a serem adoptados. Passa a 1915.

XV. N. 40, de 1913.—D. Francisca Magalhães, professora da Colonia do Bom Destino, municipio de Sabará. Abandono de emprego. Condemnada á pena de exoneração, em 10 de fevereiro de 1914. Archivado.

XVI. N. 42, de 1913.—Regimento interno do grupo escolar de Araguary, organizado pelo sr. Honorio Guimarães. Passa a 1915.

XVII. N. 44, de 1913.—«Leitura de Ilka e Alka», pelo dr. Fabio Luz. Em sessão de 10 de junho de 1914, não approvado o livro. Archivado.

XVIII. N. 45, de 1913.—«Festas á infancia», de Pausilippo da Fonseca. Em sessão de 10 de junho de 1914, não approvado o livro. Archivado.

XIX. N. 46, de 1913.—D. Maria Candida de S. José, professora em S. José do Brejaúba, municipio de Conceição do Serro (ns. XIV e XIX, art. 137, do regul. n. 3.191). Passa a 1915.

XX. N. 47, de 1913.—Horario dos trabalhos manuaes do grupo escolar «Estevão Pinto», de Mar de Hespanha. Passa a 1915.

XXI. N. 48, de 1913.—D. Maria Carolina de Jesus, professora de Contagem. Falsificação de frequencia. Em sessão de 10 de fevereiro de 1914, foi julgada improcedente a denuncia. Archivado.

XXII. N. 49, de 1913.—D. Floripes Maria da Gloria, professora em Capella Nova do Desterro, municipio de Entre Rios. Verificação de incapacidade physica. Submettida a exame, foi declarada capaz para o magisterio. Archivado.

1914

PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS

I. N. 1.—Franklin Pereira dos Reis, director do grupo escolar «Monsenhor Pinheiro», de S. João Evangelista. Art. 137, n. XIV, do regul. n. 3.191. Em sessão de 10 de agosto de 1914, foi condemnado á pena de remoção, como professor, ficando ao criterio do governo dispensal-o ou não das funcções de director, cargo de confiança. Exonerado do cargo de director em 12 do mesmo mez e anno. Archivado.

II. N. 2.—D. Rita Pires de Oliveira, professora do grupo escolar de S. Miguel de Guanhães. Art. 137, n. XVI, do regul. n. 3.191, de 1911. Em sessão de 10 de julho de 1914, foi julgada improcedente a denuncia. Archivado.

III. N. 10.—Sebastião Servulo Pereira, professor em Monte Carmello. Abandono de emprego. Exonerado, a pedido, em 10 de março de 1914. Archivado.

IV. N. 27.—José Antonio da Silva Campos, professor em Porto Real de S. Francisco, municipio de Formiga. Abandono de emprego. Exonerado, a pedido, por acto de 25 de maio de 1914. Archivado.

V. N. 46.—D. Oroslinda Goulart Vieira, professora em Sacramento. Arts. 331, lettra *b*, e 334, § 2.º, do regul. n. 3.191. Exonerada, a pedido, por acto de 16 de novembro de 1914.

VI. N. 47.—José Ferreira de Carvalho, professor em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras. Art. 137, n. XVI, do regul. n. 3.191, de 1911. Depende de informações pedidas. Passa a 1915.

VII. N. 48.—D. Maria José Frazão, professora em S. Francisco Xavier, municipio de Prados. Abandono de emprego. Exonerada, a pedido, em 15 de setembro de 1914. Archivado.

VIII. N. 49.—D. Maria da Conceição Alvarenga Dias, professora em Araujos, municipio de Piumhy. Abandono de emprego. Exonerada, a pedido, em 15 de julho de 1914. Archivado.

IX. N. 52.—D. Maria Clotilde Ferreira Lopes, professora do grupo escolar de Passos. Abandono de emprego. Archivado o processo, por haver a professora legalizado a sua situação, de accordo com a lei n. 600, de 12 de setembro de 1913.

X. N. 53.—D. Emilia Noronha, professora do grupo escolar de Vill-Braz. Abandono de emprego. Em sessão de 10 de outubro de 1914, conademnada á pena de exoneração. Exonerada por acto de 15 de dezembro de 1914. Archivado.

XI. N. 54.—D. Julia de Oliveira Coelho, professora em Santo Antonio do Rio S. João Acima, municipio do Pará. Arts. 331, lettra *b*, 334, § 2.° e 426, § 6.° do regul. n. 3.191. Em 10 de novembro de 1914, condemnada á pena de remoção. Não recorreu. Archivado.

XII. N. 55.—D. Maria Josephina França, professora em Santo Antonio do Gorutuba, municipio de Grão Mogol. Passa a 1915.

1914

LIVROS SUBMETTIDOS AO CONSELHO: PROCESSOS INICIADOS EM 1914

I. N. 3. «Leitura Manuscripta», por B. P. R. Requerimento de Francisco Alves & Comp. Approvado em sessão de 10 de junho de 1914. Archivado.

II. N. 4. «Resumo da Historia do Brasil», por Antonio Vieira da Rocha. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvado em sessão de 10 de junho de 1914. Archivado.

III. N. 5. «Noções de Arithmetica», por F. Marcondes Pereira. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvado em sessão de 10 de dezembro de 1914, por não estar de accordo com os programmas adoptados. Archivado.

IV. N. 7. «Geographia Elementar», de Arthur Thiré. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvada em sessão de 16 de abril de 1914, salientando-se, entretanto, não estar adstricta aos programmas vigentes para o ensino de geographia nos grupos e escolas do Estado. Archivado.

V. N. 8. «Arithmetica dos Principiantes», de Arthur Thiré. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvada em sessão de 10 de dezembro de 1914, por não estar de accordo com os programmas de ensino vigentes. Archivado.

VI. N. 9. «Geographia Elementar do Brasil», por Carlos Americo dos Reis. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvada em sessão de 11 de maio de 1914. Archivado.

VII. N. 11. «Cartilha Analytica», de Arnaldo de Oliveira Barreto. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvada em sessão de 10 de fevereiro de 1914.

VIII. N. 12. «Contos Patrios», de Olavo Bilac e Coelho Netto. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvado em sessão de 10 de outubro de 1914. Archivado.

IX. N. 13. «Poesias Infantis», de Olavo Bilac. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvado em sessão de 17 de abril de 1914, não podendo, entretanto, ser recommendado para as escolas primarias, por não estar de accordo com os programmas adoptados. Archivado.

X. N. 14. «O medico nas escolas», pelo dr. Emilio Loureiro. O Conselho, em sessão de 10 de fevereiro de 1914, embora reconhecendo utilidade e merito no trabalho, *delle não tomou conhecimento*, por lhe escapar competencia. Archivado.

XI. N. 15. «A Patria Brasileira», de Coelho Netto e Olavo Bilac. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvado em sessão de 17 de abril de 1914. Archivado.

XII. N. 16. «Contos para creanças», por Chrysanthème. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvado em sessão de 10 de setembro de 1914. Archivado.

XIII. N. 17. «Noções de Grammatica», por Menezes Vieira. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de junho de 1914 foi o Conselho de parecer que a grammatica *não devia ser admittida em mãos de alumnos, apesar de magnifica para professores*. Archivado.

XIV. N. 18. «Coração», de Edmundo de Amicis. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvado em 10 de agosto de 1914. Archivado.

XV. N. 19. «O Primeiro Livro das Creanças», de Clarisse Juranville. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 17 de abril de 1914, não approvado o livro, que não está organizado de accordo com os programmas adoptados. Archivado.

XVI. N. 20. «1.º, 2.º, 3.º e 4.º Livros de Leitura», pelos professores Arnaldo de Oliveira Barreto e Romão Puiggari. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 11 de maio de 1914, o Conselho approvou os livros, assignalando, porém, que não poderão ser adoptados, por não estarem de accordo com os programmas adoptados. Archivado.

XVII. N. 21. «Noções de Physica Elementar», por F. X. Oliveira de Menezes. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 17 de abril de 1914, não approvado o livro, por não ser apropriado ás escolas primarias. Archivado.

XVIII. N. 22. «Sciencias Naturaes e Physicas», pelo dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de janeiro de 1914, approvado. Archivado.

XIX. N. 24. «Notas e Fabulas», por Julio Bueno. Passa a 1915.

XX. N. 25. «Sciencias Naturaes e Physicas», pelo dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de julho de 1914, não approvado o livro. Archivado.

XXI. N. 26. «Pequena Geographia da Infancia», do dr. Joaquim Maria de Lacerda. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 17 de abril de 1914, não approvado o livro. Archivado.

XXII. N. 28. «Resumo de Chimica Geral», por Arthur Cardoso. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de julho de 1914, não approvado, apesar de ter merecimento. Archivado.

XXIII. N. 29. «Historia do Reino Encantado», por F. Grimaldi. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvado em sessão de 10 de novembro de 1914. Archivado.

XXIV. N. 30. «O Lar Domestico», por Vera A. Cleser. Requerimento de F. Alves & Comp. Approvado em sessão de 10 de julho de 1914. Archivado.

XXV. N. 31. «Rudimentos de Historia do Brasil», de João Ribeiro. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de julho de 1914, resolveu o Conselho não adoptar o livro, apesar da sua importancia, por não estar traçado de accordo com o regulamento em vigor. Archivado.

XXVI. N. 32. «Historia do Brasil», de João Ribeiro. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de junho de 1914, não approvado o livro, por não admittir o regulamento o uso de compendio no ensino de historia do Brasil. Archivado.

XXVII. N. 33. «Historia do Brasil», por Mario Bulcão. Requerimento de Jacintho Silva. Não approvado em sessão de 10 de julho de 1914.

XXVIII. N. 34. «Livro de Exercicios», de João Ribeiro. Requerimento de Francisco Alves & Comp. Em sessão de 10 de dezembro de 1914, não approvado o livro, por não estar de accordo com o programma de ensino adoptado nas escolas primarias. Archivado.

XXIX. N. 35. «Grammatica Portugueza», 1.º anno, por João Ribeiro. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de dezembro de 1914, não approvado, por não estar de accordo com os programmas de ensino em vigor. Archivado.

XXX. N. 36. «Cartilha, Primeiro e Segundo Livro de Leitura», de Arnaldo. Requerimento de Dias Cardoso & Comp. Em sessão de 10 de setembro de 1914, approvados os livros. Archivado.

XXXI. N. 37. «Selecta de Prosadores Mineiros», pelo dr. José Affonso Mendonça de Azevedo. Em sessão de 11 de maio de 1914, approvada a

edição provisoria, exigindo, porém, o Conselho que soffram modificações as edições posteriores. Archivado.

XXXII. N. 38. «Desenho», série preparatoria (4 cadernos), por B. P. R. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvados em sessão de 10 de agosto de 1914. Archivado.

XXXIII. N. 39. «Exercicios Cartographicos» (6 cadernos), de Olavo Freire. Passa a 1915.

XXXIV. N. 40. «Geographia Atlas», de Monsenhor C. Couturier. Requerimento de F. Alves & Comp. Não approvado em sessão de 10 de outubro de 1914. Archivado.

XXXV. N. 41. «Novos Cadernos de Linguagem», por Francisco Vianna. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de agosto de 1914, approvados os cadernos. Archivado.

XXXVI. N. 42. «A Historia do Brasil», de Sylvio Roméro. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de setembro de 1914, approvado o livro, para leitura no 4.º anno. Archivado.

XXXVII. N. 43. «Chimica», de H. E. Roscoe. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 10 de julho de 1914, não approvado o livro, apesar de seu grande merito. Archivado.

XXXVIII. N. 44. «A Leitura Elementar na Escola Moderna», pelo professor Graciano Gomes Calcado. Não approvado em sessão de 10 de novembro de 1914. Archivado.

XXXIX. N. 45. «Novo Methodo de Leitura», pelo professor Symphronio Cardoso. Não approvado em sessão de 10 de setembro de 1914. Archivado.

XL. N. 50. «Lições de Arithmetica» (1.ª parte), de André Perez y Marin. Passa a 1915.

XLI. N. 51. «Lições de Historia do Brasil», por Esmeralda Masson de Azevedo. Não approvado em sessão de 10 de outubro de 1914. Archivado.

XLII. N. 57. «O Livro das Aves», de d. Presciliana Duarte de Almeida. Passa a 1915.

1914

REVISÃO DE PROGRAMMAS DO ENSINO

Processo n. 56. Em 12 de novembro de 1914, foi o Conselho de parecer continuassem os mesmos programmas até então em vigor.

1914

VERIFICAÇÃO DE INCAPACIDADE PHYSICA PARA O MAGISTERIO

1. Processo n. 6. Alfredo Antonio Jacoby, professor do grupo escolar de Oliveira. Julgado capaz. Reintegrado no cargo por acto de 8 de maio de 1914. Archivado.

1914

INDICAÇÃO DO SR. BENTO ERNESTO JUNIOR, MEMBRO DO CONSELHO, NO SENTIDO DE SER VALIDO O DIPLOMA DOS GRUPOS E ESCOLAS ISOLADAS PARA A MATRICULA NAS ESCOLAS NORMAES.

Processo n. 23. Em sessão de 17 de abril de 1914, foi rejeitada a indicação, por 5 votos contra 3.

PROCESSOS PASSADOS DE ANNOS ANTERIORES PARA 1915

I. N. 33, de 1912. D. Maria dos Anjos Xavier de Araujo, professora em Douradinho, municipio de Santo Antonio do Machado. Abandono de emprego. A professora vae ser submettida a exame de sanidade, tendo sido nomeada para isso, em 26 de abril de 1915, uma nova commissão medica. Continúa em andamento o processo.

II. N. 10, de 1913. D. Josephina Augusta de Paula, professora da Colonia «José Theodoro», S. João d'El-Rey. Verificação de incapacidade physica. Continúa em andamento. Depende de formalidades do exame medico

III. N. 26, de 1913. «Lições das Coisas» (historias para creanças), de mme. Marie Pape Carpentier, versão portugueza de Mlle. M. C. Edward. Requerimento de F. Alves & Comp. Continúa em andamento.

IV. N. 33, de 1913. «Primeiras Noções» e «Noções de Geometria Pratica», de Olavo Freire. Requerimento de F. Alves & Comp. Continúa em andamento.

V. N. 37, de 1913. Regimento interno do grupo escolar da cidade do Pará, organizado pelo regional Antonio Orsini. Em sessão de 10 de março de 1915, o Conselho mandou archivar o processo, por ter sido o regimento annexado ao proc. n. 4, de 1915. Archivado.

VI. N. 38, de 1913. Escolha e Relação de Livros a serem adoptados. Continúa em andamento.

VII. N. 42, de 1913. Regimento interno do grupo escolar de Araguary, pelo sr. Honorio Guimarães. Em sessão de 10 de março de 1915, resolveu o Conselho que se archivasse o processo, por ter sido o regimento annexado ao proc. n. 4, de 1915. Archivado.

VIII. N. 46, de 1913. D. Maria Candida de S. José, professora em S. José do Brejaúba, municipio de Conceição do Serro. Continúa em andamento.

IX. N. 47, de 1913. Horario dos trabalhos manuaes do grupo escolar Estevão Pinto, de Mar de Hespanha. Em sessão de 10 de fevereiro de 1915, o Conselho resolveu fosse o processo remettido á commissão encarregada de estudar os regimentos internos dos grupos. Continúa em andamento.

X. N. 24, de 1914. «Notas e Fabulas», por Julio Bueno. Em 3 de fevereiro de 1915 — archive-se. Archivado.

XI. N. 39, de 1914. «Exercicios Cartographicos» (6 cadernos), de Olavo Freire. Requerimento de F. Alves & Comp. Em sessão de 11 de janeiro de 1915, approvados os cadernos. Archivado.

XII. N. 47, de 1914. José Ferreira de Carvalho, professor em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras. (Art. 137, n. XVI, do regul. n. 3.191). Continúa em andamento.

XIII. N. 50, de 1914. «Lições de Arithmetica» (1.ª parte), de André Perez Marin. Requerimento de José Lebroto Naves. Não approvado em sessão de 10 de fevereiro de 1915. Archivado.

XIV. N. 53, de 1914. D. Maria Josephina França, professora em Santo Antonio do Gorutuba, municipio de Grão Mogol. Arts. 31, *b*; 334, § 2.º; 426, § 6.º do reg. 3.191. Em sessão de 10 de março de 1915, condemnada á pena do art. 426, § 6.º do regulamento (remoção). Não recorreu. Archivado.

XV. N. 57, de 1914. «O Livro das Aves» (chrestomathia em prosa e verso), de d. Presciliana Duarte de Almeida. Em sessão de 10 de fevereiro de 1915, o Conselho, julgando, embora, util o livro, deixou de approval-o. Archivado.

PROCESSOS DE 1915, ATÉ' 30 DE ABRIL

N. 1, Lafayette Maciel, professor em Santo Antonio da Ponte Nova, municipio de Lavras. Em andamento.

N. 2, «Cartilha Nacional, de Hilario Ribeiro. Não approvada em sessão de 10 de março de 1915, por estar em desaccordo com os programmas de ensino em vigor. Archivado.

N. 3, «Livro de Leituras Moraes e Civicas», pelo professor Eulalio Baptista de Assis. Em sessão de 10 de abril de 1915, mandou o Conselho que se archivasse o processo. Archivado.

N. 4, «Regimentos internos para os grupos escolares. Notas suggeridas pelos directores de grupos. Em andamento.

N. 5, «Noções de Economia Domestica», por Heitor Guimarães. Em sessão de 10 de abril de 1914, o Conselho, reconhecendo, embora, a utilidade incontestavel do compendio, deixou de approval-o, por não ser materia do ensino primario. Archivado.

N. 6, «O commerciante Pratico e Moderno», pelo professor Giudicelli Jean Brando. O Conselho, em sessão de 10 de abril de 1915, reconhecendo, embora, a utilidade e merito do livro, deixou de approval-o, por não conter elle materia contemplada nos programmas de ensino primario. Archivado.

N. 7, D. Rita Augusta de Lima, professora em Pinheiro, municipio de Piranga. Accusada de concorrer para a infrequencia da escola. Em andamento.

N. 8, D. Francisca Fraga de Oliveira, professora em Riacho Fundo, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas. Em andamento.

N. 9, «Hymnos Escolares», compilações, por Pelino de Oliveira. Em andamento.

N. 10, José Augusto Fernandes, professor em disponibilidade da escolas de S. Sebastião dos Ferreiros, municipio de Sant'Anna de Ferros, designado para ter exercicio em Agua Vermelha, municipio de Salinas. Em andamento.

N. 11, Cherubino Cyrino da Silva Mattos, professor em Santa Rita, municipio de Arassuahy. Em andamento.

N. 12, D. Orlinda Carrera de Figueiredo, professora em Santa Rita, municipio de Arassuahy. Em andamento.

PROCESSOS EM ANDAMENTO A 30 DE ABRIL DE 1915

I. N. 33, de 1912—D. Maria dos Anjos Xavier de Araujo, professora em Douradinho, municipio de Santo Antonio do Machado. Abandono de emprego. Depende de exame medico.

II. N. 10, de 1913 D. Josephina Augusta de Paula, professora na Colonia «José Theodoro», S. João d'El-Rey. Verificação de incapacidade physica. Depende de formalidades do exame medico.

III. N. 26, de 1913—«Lições das Coisas» historias para creanças, de Mme. Marie Pape Carpentier, versão portugueza de Mlle. M. C. Edward. Requerimento de F. Alves & Comp.

IV N. 33 de 1913 —«Primeiras Noções» e «Noções de Geometria Pratica», de Olavo Freire. Requerimento de F. Alves & Comp.

V. N. 38, de 1913—Escolha e Relação de Livros a serem adoptados.

VI. N. 46, de 1913—D. Maria Candida de S. José, professora em S. José do Brejaúba, municipio de Conceição do Serro. Depende de exame medico.

VII. N. 47, de 1913—Horario dos trabalhos manuaes do grupo escolar Estevão Pinto, de Mar de Hespanha.

VIII. N. 47, de 1914—José Ferreira de Carvalho, professor em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras. Art. 137, n. XVI, do regul. 3.191.

IX. N. 1, de 1915.—Lafayette Maciel, professor em Santo Antonio da Ponte Nova, municipio de Lavras. Abandono de emprego.

X. N. 4, de 1915—Regimentos internos para os grupos escolares. Notas suggeridas pelos directores de grupos.

XI. N. 7, de 1915—D. Rita Augusta de Lima, professora em Pinheiro, municipio de Piranga.

XII. N. 8, de 1915—D. Francisca Fraga de Oliveira, professora em Riacho Fundo, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas.

XIII. N. 9, de 1915 «Hymnos Escolares», compilações por Pelino de Oliveira.

XIV. N. 10, de 1915—José Augusto Fernandes, professor em disponibilidade de S. Sebastião dos Ferreiros, municipio de Sant'Anna de Ferros, designado para ter exercicio em Agua Vermelha, municipio de Salinas.

XV. N. 11, de 1915—Cherubino Cyrino da Silva Mattos, professor emSanta Rita, municipio de Arassuahy.

XVI. N. 12, de 1915—D. Orlinda Carrera de Figueiredo, professora em Santa Rita, municipio de Arassuahy.

ENSINO NORMAL

Escola Normal Modelo da Capital

Creada pela lei n. 439, de 28 de setembro de 1906 e installada a 20 de março do anno seguinte, continúa este estabelecimento a funccionar regularmente, sob a direcção do sr. Arthur Joviano.

Edificio da Escola

Estão concluidas as obras auctorizadas pelo Governo, tendo sido installadas as escolas primarias annexas e novas salas de aulas da Escola.

Com esse importante melhoramento o predio escolar ficou sufficientemente adaptado aos fins a que se destina, e, depois dos reparos e modificações já executados, ficou transformado em um edificio de primeira ordem, confortavel e hygienico.

Matricula

1.º	anno,	turma	A	38	alumnas
»	»	»	B	49	»
2.º	»	»	A	55	»
»	»	»	B	53	»
3.º	»	»		80	»
4.º	»	»		29	»
			Total	304	

Concluiram o curso e receberam diploma de normalista as alumnas do 4.º anno: Alesina Soares de Oliveira, Hilda Alves dos Santos, Ermelinda Bergo, Maria Camargos, Albertina Magalhães, Marina Martins Sevilha, Aida Celeste Moraes, Maria da Conceição Pinto, Olga Tertuliano, Anna Albertina Felicissimo, Alice de Araujo Lima, Anerina Verslant Caldeira,

Maria Ephigenia Soares de Oliveira, Maria da Cunha, Cordelina da Silveira Mattos, Salvina de Freitas, Alice Leal Horta, Maria José Michaeli, Ila Mascarenhas, Mercedes Palhares, Maria Carolina Campos e Maria Gomes Pereira.

Deixaram de receber diploma, por não terem concluido o curso na 1.ª época, 6 alumnas.

Grupo escolar annexo

Creada pelo dec. n. 2.836, de 31 de maio de 1910, esta secção da Escola Normal da Capital, sómente em fevereiro de 1914 foram installadas as escolas primarias para a pratica profissional das normalistas do 4.º anno do curso.

Funccionaram regularmente as sete escolas creadas, regidas pelas professoras: D. D. Dulcelina de Macedo Xavier, Dallia de Mello Franco Andrade, Olinda Olindina Alves de Albuquerque, Martha Pinheiro, Helena Pinheiro (effectivas); Amelia de Castro Monteiro e Adilia Amador Alvares da Silva (adjunctas) e Maria Augusta Alves dos Santos, que dirige a escola singular.

O professor Francisco Guimarães dirige o ensino de trabalhos manuaes para o sexo masculino desse grupo.

A matricula do grupo foi neste anno de 193 alumnos de ambos os sexos. No 4.º anno final estiveram matriculados 14 alumnos e destes receberam diploma 7, havendo 4 reprovados e deixaram de comparecer 3 aos exames.

Promoção

Por acto de 19 de setembro ultimo foi a servente dessa Escola, d. Maria Brasilina, promovida ao logar de continuo.

Nomeação

Para o logar de servente dessa Escola foi nomeada, por acto de 19 de setembro do anno passado, d. Maria Rodrigues Neffeningger.

Escola Normal Regional de Ouro Fino

Rege-se esta Escola pelo regulamento n. 3.738, de 1912, exercendo as funcções de director o cidadão Gabriel Candido de Figueiredo Cortes.

Nomeações

Por acto de 10 de novembro foi nomeado o cidadão Pedro Celestino Rodrigues Chaves para o logar de professor de pedagogia dessa Escola.

Declarando-se sem effeito o acto de 10 de novembro, foi, por acto de 5 de janeiro do corrente anno, designada a cadeira de pedagogia da mesma Escola, para nella ter exercicio o professor em disponibilidade da extincta Escola Normal da Campanha, Julio Brandão Sobrinho.

Para a cadeira de musica foi nomeada d. Albertina Bueno da Costa, por acto de 20 de fevereiro do corrente anno.

Em virtude do acto de 7 de janeiro ultimo, foi nomeado o cidadão Nelson de Moraes Guerra para o logar de professor de gymnastica e exercicios militares da Escola.

Designação

Por acto de 27 de março do corrente anno, foi o pharmaceutico Antonio Pitaguary designado para exercer as funcções de director da mesma Escola durante a licença de 45 dias concedida ao respectivo proprietario.

Estabelecimentos equiparados

O quadro abaixo mostra quaes os estabelecimentos equiparados ás Escolas Normaes officiaes, que gosam dos favores da lei n. 501, de 21 de setembro de 1909, isto é, que são isentos da contribuição annual de 2:000$000 para as despesas de fiscalização, por admittirem gratuitamente um certo numero de alumnos, á escolha e nomeação do Governo.

Quadro dos Collegios equiparados

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Collegio de Nossa Senhora de Oliveira....	Dec. n. 1.845, de 15 de setembro de 1905.....	Dec. n. 2.776, de 8 de março de 1910........	10 externas....	Maria Magdalena Teixeira, Ubaldina Pacheco, Leonina Ferreira, Odilia Candida de Castro, Thereza das Chagas Bicalho, Annita Pinheiro, Augusta Ferreira Machado, Gelsira Cruz, Alzira Gonçalves de Souza e Laura Magalhães.
Collegio Providencia, de Marianna............	Dec. n. 1.502, de 15 de janeiro de 1902.......	Dec. n. 2.791, de 5 de abril de 1910........	10 externas....	Amazile da Costa Ribeiro, Aurea Dolabella Bicalho, Judith Soterina dos Santos, Zulmira Teixeira da Fonseca, Glyceria da Costa Pinto, Maria da Cruz Rolla, Judith Maria Soares, Maria da Conceição Machado, Julia Breyner e Jandyra Teixeira de Souza.

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Collegio de Nossa Senhora das Dores, de Uberaba..............	Dec. n. 1.932, de 6 de agosto de 1906.......	Dec. n. 3.351, de 24 de outubro de 1911.....	10 externas....	Otilia de Souza, Palmyra de Oliveira, Maria Abbadia da Rocha, Maria do Carmo Moura, Maria José de Mello, Maria Glorieta Campos, Ercilia Soares, Jonne Vasconcellos, Maria José Vannuci e Helena da Costa Mattos.
Collegio de Nossa Senhora das Dores, de S. João d'El-Rey....	Dec. n. 1.845, de 15 de setembro de 1905....	Dec. n. 2.801 A. de 20 de abril de 1910......	10 externas....	Maria de Lourdes Jardim, Maria da Purificação e Silva, Maria Coelho Pacheco, Carmelita Corrêa, Consuelo Raton, Margarida Corrêa, Maria Antonietta Horta Rodrigues, Sylvia Maria dos Santos e Odette de Oliveira.
Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora, de Ponte Nova..........	Dec. n. 1.318, de 17 de agosto de 1899.......	Dec. n. 2.843, de 10 de junho de 1910........	10 externas....	Maria Peniche Walther Dias, Judith Bruzzi Vieira, Margarida Maria Ala-

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
				coque Trindade, Carmen Fonseca, Izabel Egydia Milagres, Magdalena Galvão, Maria de Oliveira Ottoni, Francisca Nunes Pinheiro, Dora Angelina da Silva e Thermutes Bittencourt.
Collegio de Nossa Senhora da Conceição, de Sylvestre Ferraz.	Dec. n. 1.831, de 1 de julho de 1905........	Dec. n. 2.786, de 5 de abril de 1910..........	8 externas....	Maria de Araujo Branco, Aurea Rodrigues Pereira, Maria do Carmo Rezende, Maria das Dores de Assis, Maria Candida Ferraz, Etelvina de Menezes, Anna Rita Nogueira e Argentina Ferrer.
Collegio de Nossa Senhora das Dores, de Diamantina..........	Dec. n. 1.845, de 15 de setembro de 1905.....	Dec. n. 2.757, de 15 de fevereiro de 1910.....	4 internas....	Maria José Fernandes, Ester Nunes Colem, Maria da Conceição Andrade Perpetua e Carlota Guimarães Dupin.

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Collegio da Immaculada Conceição, de Barbacena..............	Dec. n. 1.614, de 7 de junho de 1903........	Dec. n. 3.220, de 18 de julho de 1911........	4 internas....	Delfina Maria de Freitas, Mathilde Andrade Racciopi, Caetana Tavares Amancio e Maria José Baeta.
Collegio das Irmãs Dorothéas, de Pouso Alegre..................	Dec. n. 3.256, de 25 de julho de 1911........	Lei n. 510, de 1909.....	10 externas....	Maria José F. de Barros Dias, Affonsina Dias Ribeiro, Maria Izabel Prado, Maria Clara Mathei, Zica Vianna, Fernandina Machado, Enyria Braga Ribeiro, Thereza de Mello e Martha Raphael Andery.
Collegio de Sion, da Campanha..........	Dec. n. 1.842, de 11 de dezembro de 1905....	Dec. n. 3.720, de 1 de outubro de 1912.....	1 nternas....	Emerenciana Azevedo, Maria do Rosario Villhena, Candida da Costa e Anna Villhena.

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Itajubá..................	Dec. n. 3.733, de 22 de setembro de 1912....	Dec. n. 3.757, de 26 de novembro de 1912....	10 externas ...	Maria Florencia de Noronha, Altina de Souza, Aspazia Gomes Braga, Gasparina de S. José, Maria José Pinto, Lucinda Teixeira, Maria José de Miranda, Maria Izabel de Miranda, Anna Braga e Francisca das Dores Duarte.
Collegio Lucindo Filho, de Juiz de Fóra.......	Dec. n. 4.027, de 14 de outubro de 1913......	Dec. n. 4.033, de 22 de outubro de 1913......	10 externas....	Maria José Fagundes do Nascimento, Lygia dos Prazeres Costa, Isaura Xavier, Leonidia Trigo Alves, Maria do Carmo Machado, Maria Leão Fernandes, José Ribeiro Rocha e Dalila de Oliveira.
Collegio de S. Vicente de Paulo, de S. Paulo do Muriahé.......	Dec. n. 3.311, de 12 de setembro de 1911.....	Dec. n. 3.445, de 13 de fevereiro de 1912.....	10 externas...	Alzira Rodrigues de Carvalho, Mathilde Guedes de Moraes, Carmelita Go-

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
				mes de Abreu Sobrinho, Eulalia da Silva, Iracema de Oliveira, Alda da Rocha Barros, Edina Claudina, Columba Teixeira e Silva e Marietta Dornellas.
Collegio Sagrado Coração de Maria, de Ubá	Dec. n. 4.018, de 30 de setembro de 1913.....	Dec. n. 4.108, de 27 de janeiro de 1914.......	10 externas....	Ondina da Silveira, Onelia de Moura Estevão, Celina Camara, Maria Luiza Moreira, Maria Amelia de Castro, Adelina Rachel Peixe, Julieta Lauréa, Maria Augusta de Oliveira, Jacomina de Faria e Clotildes Valloni.
Escola Normal de Lavras..................	Dec. n. 1 832, de 4 de julho de 1905........			
Gymnasio Leopoldinense..................	Dec. n. 1.942, de 6 de setembro de 1906.....	Dec. n. 2.812, de 27 de abril de 1910........	10 externas....	Amalia Lacerda Rocha, Judith Ferreira Valverde, Anna Carlota Monteiro de Rezende, Castorina de Freitas Ramos, Augusta de Andrade, Nair Pinto, Zenith Caminha, Raymunda Barbosa Leite, Guiomar de Moraes Lima e Maria Amelia dos Santos.

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Escola Normal de Ouro Preto...............	Dec. n. 3.201, de 23 de junho de 1911.......	Dec. n. 3.621, de 9 de julho de 1912.......	10 externas....	Maria de Castro Queiroz, Amelia Passos, Alzira Anna Guimarães, Maria de Paula Lana, Maria d'Annunciação Lopes de Oliveira, Honorina Esteves do Sacramento, Maria José de Barros, Augusta Amelia Ferraz, Anna A. do Espirito Santo e Eurydice Guimarães Ferreira.
Gymnasio de Minas, de Juiz de Fóra.........	Dec. n. 3.396, de 2 de zembro de 1911......	Dec. n. 3.510, de 26 de março de 1912.......	10 externas....	Emilia Franco, Luiza Clara Horta, Margarida Rangel, Maria Clara Garcia, Genny Soares Ferreira, Maria Carvalho Bretas, Maria da Gloria Carvalho, Noeme Teixeira, Irene Gostaldoni e Ernestina Gabriella de Oliveira.
Gymnasio Paraisense, de S. Sebastião do Paraiso.............	Dec. n. 3.343, de 17 de outubro de 1911......	Dec. n. 3.449, de 13 de fevereiro de 1912.....	10 externas....	Emilia Paiva, Adalgisa Vieira Silva, Clotilde Nicacio, Aracy Ornellas, Es-

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
				ther Vieira da Silva, Isbella Nicacio, Watildes de Paiva Queiroz, Edith Ornellas, Prudenciana Brazileiro e Thomaz Neves.
Lyceu Municipal, de Muzambinho...........	Dec. n. 1.920, de 12 de julho de 1906.........	Dec. n. 2.922, de 23 de agosto de 1910........	10 externas....	Candida Ornellas, Guilhermina Reis, Sarah Abrahão, Clotilde Introncaso, Gabriella Maria Rosa, Rosalina Vasconcellos, Thereza Cersosimo, Camilla Cecilia Coimbra, Nuncia Cecilia Coimbra e Maria Villas-Boas.
Asylo de S. Joaquim, de Conceição do Serro	Dec. n. 3.958, de 15 de julho de 1913........	Dec. n. 1.020, de 7 de setembro de 1913....	4 internas....	Maria Dolores de Andrade, Carmelita Martins Bicalho, Anêta Augusta dos Reis e Stella Lages Martins.
Escola Normal Santa Cruz, de Juiz de Fóra.	Dec. n. 3.964, de 22 de julho de 1913.........	Dec. n. 3.986, de 2 de setembro de 1913....	10 externas....	Celeste do Carmo Oliveira, Maria das Mercês Coelho, Margarida Maria de Carvalho, Isolda Reich, Alzira Edith de Oliveira, Francisca Celina Rama-

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
				lho Pinto. Maria José Andrade, Thereza Engracia de Faria e Maria José Barbosa.
Escola Normal, de Rio Novo................	Dec. n. 3.997, de 2 de setembro de 1913....	Dec. n. 4 017, de 30 de setembro de 1913.....	10 externas....	Wilson Gomes de Oliveira. Michel do Carmo Gama. Carmosina Erse, Maria da Gloria Barros. Helenita Candida da Silva. Maria Magdalena C. Pinto, Delorme Coryntha Lopes, Bernadette Gomes da Silva, Dolores Dias da Costa e Annita Dias Ladeira.
Escola Normal Delfino Bicalho, de Juiz de Fóra................	Dec. n. 4.032, de 21 de outubro de 1913......	Dec. n. 4.042, de 11 de novembro de 1913....	10 externas....	Iberita Braga, Isaura Vaz, Zulmira Dias Ribeiro, Ascendina Gomes, Anna Vieira Mendes, Raymundo Nonato Jardim, Indiana Braga, Gerosina Andrade. Maria Amelia dos Santos e Amelia Annunciação e Souza.

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Escola Normal de Nossa Senhora da Apparecida, de Passa Quatro	Dec. n. 4.031, de 21 de outubro de 1913......	Dec. n 4.098, de 20 de janeiro de 1914.......	10 externas....	Margarida Signorelli, Esther Maria de Lourdes, Maria Neves de Aguiar, Antonietta Ribeiro e Lavinia Alves da Silva.
Escola Normal D. Prudenciana, de S. João Nepomuceno.........	Dec. n. 4.014, de 23 de setembro de 1913.....	Dec. n. 4.094, de 13 de janeiro de 1914.......	10 externas....	Alzira Louzada, Maria de Freitas Lopes, Alice de Assis Vasconcellos, Ruth Magalhães, Zulmira Machado, Maria José da Silva, Alice de Mendonça, Paschoal Pezzino, Francisco Antonio Furtado e Olympio Ferraz de Carvalho.
Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita do Sapucahy.............	Dec. n. 3.915, de 19 de maio de 1913........	Dec. n. 3.957, de 15 de julho de 1913.......	7, sendo 2 internas e 5 externas....	Augusta Xavier (interna), Antonia Lan-

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
				dre (interna), Rita Gonçalves Ferreira (externa), Maria José Raposo Lima (externa), Alzira Cunha (externa), Isaura Gomes Lima (externa) e João Carlos de Souza Dias (externo).
Gymnasio S. José, de Ubá..................	Dec. n. 4.035, de 28 de outubro de 1913......	Lei n. 510, de 1910.		
Escola Normal Ferrense....................	Dec. n. 4.036, de 28 de outubro de 1913.....	Dec. n. 4.052, de 2 de dezembro de 1913.		
Asylo de Nossa Senhora da Conceição, da cidade do Serro..........	Dec. n. 4.040, de 30 de outubro de 1911......	Dec. n. 4.203, de 16 de junho de 1914	10 externas....	Odete de Magalhães, Nathalia de Almeida, Maria da Conceição Rabello, Alzira do Rosario, Maria da Conceição Carmo, Augusta dos Reis, Maria José C. Nunes, Virginia Rabello, Maria Nunes e Amelia Mourão.
Gymnasio da Viçosa...	Dec. n. 4.108, de 27 de janeiro de 1914......	Dec. n. 4.179, de 28 de abril de 1914.		

Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000 para fiscalização	Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
Gymnasio de Cataguazes	Dec. n. 1.141, de 3 de março de 1914	Dec. n. 1.180, de 28 de abril de 1914	10 externas	Laurentina Vieira, Altiva Ferreira, Ercilia Fabrino Baião, Nair Arruda, Maria da Conceição de Souza Lima, Maria das Mercês de Souza Lima, Maria Henedina Prata, Delibora Vidigal, Cecilia de Assis e Celia Pereira Machado.
Escola Normal Delfim Moreira, dé Sabará.	Dec. n. 3 326, de 26 de setembro de 1911.			
Escola Normal Americo Lopes, de Diamantina	Dec. n. 4.183, de 4 de maio de 1914			

Tambem gosam dos mesmos favores, embora não tenham ainda alumnos gratuitos, o Gymnasio de S. José, de Ubá, a Escola Normal de Ferros e o Gymnasio de Viçosa.

Não gosam dos favores da lei n. 501, embora equiparadas, a Escola Normal Municipal de Barbacena, a Escola Normal Delfim Moreira, de Sabará, e a Escola Normal Americo Lopes, de Diamantina.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Externato do Gymnasio Mineiro em Bello Horizonte

A matricula total, inclusivè 20 alumnos ouvintes, admittidos de accordo com o regulamento, attingiu ao numero de 59 alumnos, assim distribuidos:

CURSO FUNDAMENTAL

1.º anno —	Matriculados	19
	Ouvintes	3
2.º anno —	Matriculados	10
	Ouvintes	3
3.º anno —	Matriculados	7
	Ouvintes	3

CURSO COMPLEMENTAR

1.º anno —	Matriculados	0
	Ouvintes	10
2.º anno —	Matriculados	1
	Ouvintes	4
	Total	59

Promoções e exames

Foi o seguinte o numero de alumnos promovidos em cada aula:

CURSO FUNDAMENTAL

1.º ANNO

Portuguez	9
Francez	16
Arithmetica	5
Geographia	9
Instrucção moral e civica	15
Desenho	11

2.º ANNO

Portuguez	10
Francez	10
Arithmetica	5
Algebra	7
Geometria	4
Geographia	10
Historia Geral	8
Physica	3
Regalias e direitos do cidadão	9
Desenho	10

3.º ANNO

Portuguez	4
Arithmetica	3
Algebra	1
Geometria	2
Trigonometria	2
Chorographia	5
Cosmographia	4
Historia do Brasil	3
Historia Geral	2
Chimica	5
Historia Natural	5
Hygiene	5
Desenho	2

CURSO COMPLEMENTAR

1.º ANNO

Sendo ouvintes todos os alumnos do 1.º anno complementar, não houve promoções.

2.º ANNO

Litteratura	1
Francez	4
Inglez	1

Foi o seguinte o resultado dos exames nos diversos annos:

CURSO FUNDAMENTAL

1.º ANNO

Em instrucção moral e civica foram approvados 15 alumnos; reprovado 1 e inhabilitados 3.

2.º ANNO

Em portuguez foram approvados 7 alumnos; reprovados 3; não compareceram ás provas 2; em francez foram approvados 11 alumnos; não compareceu ás provas 1; em arithmetica e algebra foram approvados 4 alumnos; inhabilitados 4; não compareceram ás provas 2; em geographia foram approvados 11 alumnos; não compareceu ás provas 1; em physica foram approvados 8 alumnos; não compareceram 3; em regelias e direitos do cidadão, não compareceram ás provas 3 alumnos e foram approvados 8.

3.º ANNO

Em portuguez foram approvados 3 alumnos; reprovado 1; não compareceram ás provas 2 alumnos; em arithmetica e algebra foram approvados 2 alumnos; não compareceram ás provas 7; em geometria foi approvado 1 alumno; não compareceram ás provas 2 alumnos; em trigonometria foi approvado um alumno; não compareceram ás provas 2; em chorographia foram approvados 5 alumnos; não compareceram ás provas 4; em cosmographia foram approvados 3 alumnos; não compareceram ás provas 4; em historia do Brasil foram approvados 3 alumnos; não compareceram ás provas 6; em historia geral foram approvados 4 alumnos; não compareceram ás provas 4; em chimica foram approvados 2 alumnos; não compareceram ás provas 3; em historia natural foram approvados 4 alumnos; não compareceram ás provas 2 alumnos.

Concluiu o curso fundamental o alumno Antonio Olyntho Alves.

CURSO COMPLEMENTAR

1.º ANNO

Em portuguez foram approvados 6 alumnos e em inglez 4.

2.º ANNO

Em litteratura, foram approvados 2 alumnos; não compareceram ás provas 2 alumnos; em francez foram approvados 4 alumnos.

PROMOÇÕES

(Sob o regimen do decreto n. 3.853, de 29 de março de 1913):

1.º anno —Foram promovidos ao 2.º anno, 4 alumnos.
2.º anno —Foi promovido ao 3.º anno 1 alumno.
3.º anno —Foi promovido ao 4.º anno 1 alumno.
4.º anno —Não houve promoções ao 5.º anno, porque nenhum alumno fez exame de todas as materias do 4.º anno.
5.º anno — Nenhum alumno concluiu o curso, tendo havido, entretanto, exames de diversas materias do curso.

Anno lectivo — 1915

(Sob o regimen do dec. n. 4.363, de 7 de abril de 1915).

EXAME DE ADMISSÃO

Foi aberta a inscripção no dia 9 de abril e encerrada no dia 4 de maio de 1915.

Inscreveram-se 55 candidatos, sendo o seguinte o resultado:

Approvados	33
Reprovados	9
Inhabilitados	9
Não compareceram	4
Total	55

MATRICULA

A matricula foi aberta no dia 9 de abril, para ser encerrada no dia 20 do mesmo mez, tendo sido prorogada até o dia 30 de abril, por ordem da Secretaria do Interior.

1.º ANNO

Matriculados, entre os quaes 7 repetentes	40	alumnos
Ouvintes	15	»
Total	55	»

2.º ANNO

Matriculados	10	alumnos
Ouvintes	3	»
Total	13	»

3.º ANNO

Matriculados, entre os quaes 5 repetentes	12	alumnos
Ouvintes	1	alumnos
Total	13	»

4.º ANNO

Matriculados, entre os quaes 2 repetentes	3	»

Alumnos avulsos

Requereram licença, de accordo com o art. 62 do regulamento vigente, para estudar sómente as materias exigidas para matricula nos cursos de pharmacia e odontologia, 12 alumnos, sendo 8 para pharmacia e 4 para odontologia.

Frequentam, como avulsos, diversas materias do curso, 3 alumnos matriculados e 8 ouvintes.

Total: Ha, entre matriculados e ouvintes, 111 alumnos nos diversos annos do curso, até o dia 22 de maio do corrente anno.

Corpo docente

Por acto de 6 de abril do corrente anno e de conformidade com o disposto no art. 106 do regulamento approvado pelo dec. n. 3.853, de 1913, foi concedida aos drs. Francisco Mendes Pimentel e Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, lentes de Geographia e Instrucção Moral e Civica do Externato do Gymnasio Mineiro, licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

—Por acto de 8 de maio do corrente anno e de conformidade com o disposto no art. 161 do dec. n. 4.363, de hontem datado, foi designado o dr. Francisco Mendes Pimentel para reger a cadeira de historia da philosophia, do Externato do Gymnasio Mineiro, nesta Capital.

SUBSTITUIÇÕES

Dr. Pedro Carlos da Silva, substituto de geographia, nomeado a 30 de setembro de 1914, tomou posse no dia 23 de outubro e entrou em exercicio no dia 24 do mesmo mez e anno.

—Dr. Emilio Loureiro, substituto de historia natural, nomeado por acto de 30 de setembro, tendo tomado posse e entrado em exercicio no dia 15 de outubro do referido anno.

—Dr. Mario de Lima, substituto de historia geral, designado pelo reitor.

Regeu a cadeira, do dia 2 de outubro até o dia 30 de novembro do mesmo anno, durante a licença de dois mezes concedida ao cathedratico.

—Dr. Mario de Lima, substituto de instrucção moral e civica, designado pelo reitor.

Regeu a cadeira, do dia 6 de junho até o dia 8 de julho do citado anno, durante a licença do cathedratico.

—Major João Libano Soares, substituto de geographia até o o dia 25 de setembro de 1914, data em que foi dispensado.

—Dr. Alvaro da Silveira, substituto de historia natural até o dia 25 de setembro, data em que foi dispensado.

LICENÇAS

Continuou em goso de licença para tratar de negocios o dr. Francisco Mendes Pimentel, cathedratico de geographia.

—Esteve em goso de licença para tratar de saude, de 6 de junho a 7 de julho, o dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro.

—Esteve em goso de licença para tratar de saude, de 1 de outubro a 30 de novembro, o dr. Nelson Coelho de Senna, cathedratico de historia geral.

—Estiveram à disposição desta Secretaria do Interior: o sr. Benjamin Flores, professor de latim, de 24 de maio de 1913 a 1.° de dezembro de 1914; o dr. Alberto Alvares, lente de arithmetica e algebra, de 18 de janeiro até 12 de fevereiro de 1915.

—Não funccionaram, durante o anno, por falta de frequencia, as aulas de latim, psychologia e logica e allemão.

—Continúa vaga a cadeira de allemão.

GYMNASTICA E EVOLUÇÕES MILITARES

—Por acto de 10 de fevereiro de 1915, foi dispensado o tenente Arthur Guedes de Abreu, de encarregado de exercer as funcções de instructor de gymnastica e evoluções militares desse estabelecimento.

Não deram faltas durante o anno lectivo os professores: drs. Boaventura Rodrigues da Costa, Domiciano Rodrigues Vieira, Rodolpho Jacob, Emilio Loureiro, substituto em 4 mezes e major João Libano Soares, substituto em 5 mezes.

—Faltaram (1) os professores:

Dr. Virginio Bhering e Francisco Amedée Peréet, 1 vez; dr. Joaquim Francisco de Paula, 3 vezes; dr. Carlos F. Góes, 5 vezes; dr. Alvaro da Silveira, 8 vezes em 5 mezes, José Ignacio dos Santos, 14 vezes; dr. Nelson de Senna, 24 vezes; dr. Pedro Carlos da Silva, substituto, 26 vezes em 5 mezes; dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, 34 vezes; dr. Alberto Alvares, 57 vezes; tenente Arthur Guedes de Abreu, 62 vezes.

(1) Nas faltas estão comprehendidas as abonadas, justificadas e não justificadas. (Arts. 186, 187 e 188 do regulamento approvado pelo dec. n. 3.853 de 29 de março de 1913).

Pessoal administrativo

Esteve em goso de licença para tratar de saude o bibliothecario, sr. Fernando A. Azevedo, de 1.º de outubro a 30 de dezembro de 1914, sendo substituido, durante esse tempo, pelo sr. Mario A. Azevedo.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de bibliothecario o sr. Fernando A. Azevedo, sendo nomeado para o mesmo logar, por acto de 8 de janeiro de 1915, o sr. Mario A. Azevedo, que tomou posse e entrou em exercicio no dia 11 do mesmo mez.

Secretaria

Funccionaram regularmente, durante o anno, os trabalhos da Secretaria do Gymnasio.

—Foram encaminhados á Reitoria 123 requerimentos.

—Foram expedidas 11 portarias.

—Foram expedidos 4 diplomas de alumnos que concluiram o curso no anno lectivo 1912—1913 e 1 diploma de alumna que concluiu o curso no anno lectivo de 1913 - 1914.

—Durante o anno, foram expedidos 59 officios, grande numero de attestados, certidões e certificados.

Bibliotheca

A bibliotheca do Externato tem sido enriquecida com a acquisição de grande numero de obras novas, sendo applicadas para tal fim, de accordo com o art. 14 da lei n. 428 de 30 de agosto de 1906, as sobras da verba destinada ao pagamento do corpo docente e pessoal administrativo do Gymnasio.

A bibliotheca acha-se dividida em doze (12) secções, que encerram tres mil e oitenta e um volumes já catalogados e assim distribuidos pelas diversas secções:

1.ª secção—	Sciencias physicas e naturaes	273	volumes
2.ª »	Obras encyclopedicas	288	»
3.ª »	Sciencias juridicas e sociaes	401	»
4.ª »	Religião e moral	124	»
5.ª »	Philosophia	56	»
6.ª »	Pedagogia	37	»
7.ª »	Linguistica e philologia	210	»
8.ª »	Litteratura	731	»
9.ª »	Mathematicas	29	»
10.ª »	Geographia	232	»
11.ª »	Historia do Brasil	81	»
12.ª »	Historia Geral	619	»
		3 081	»

Nos ultimos mezes do anno lectivo de 1914—1915, foram adquiridos 294 volumes, assim distribuidos pelas diversas secções:

1.ª secção	4	volumes
5.ª »	2	»
6.ª »	1	»
7.ª »	8	»
8.ª »	221	»
11.ª »	41	»
12.ª »	17	»

Externato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena

Por dec. n. 4.210, de 1.º de setembro do anno passado, resolveu o governo, para execução do disposto no art. 8.º da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, transformar o Internato do Gymnasio Mineiro em Externato, com séde em Barbacena.

Matricula

A matricula foi aberta no dia 9 de abril, para ser encerrada em 20 do mesmo mez, sendo prorogada até o dia 30, por ordem do Governo.

A matricula attingiu a 72 alumnos, assim distribuidos pelos diversos annos do curso :

1.º anno	53	alumnos
2.º anno	8	»
3.º anno	7	»
4.º anno	2	»
5.º anno	2	»

Reitoria

Por acto de 3 de novembro do anno passado, foi o bacharel José Severiano de Lima Junior nomeado para o logar de reitor desse estabelecimento, tendo tomado posse e entrado em exercicio no praso legal.

Inpector de alumnos

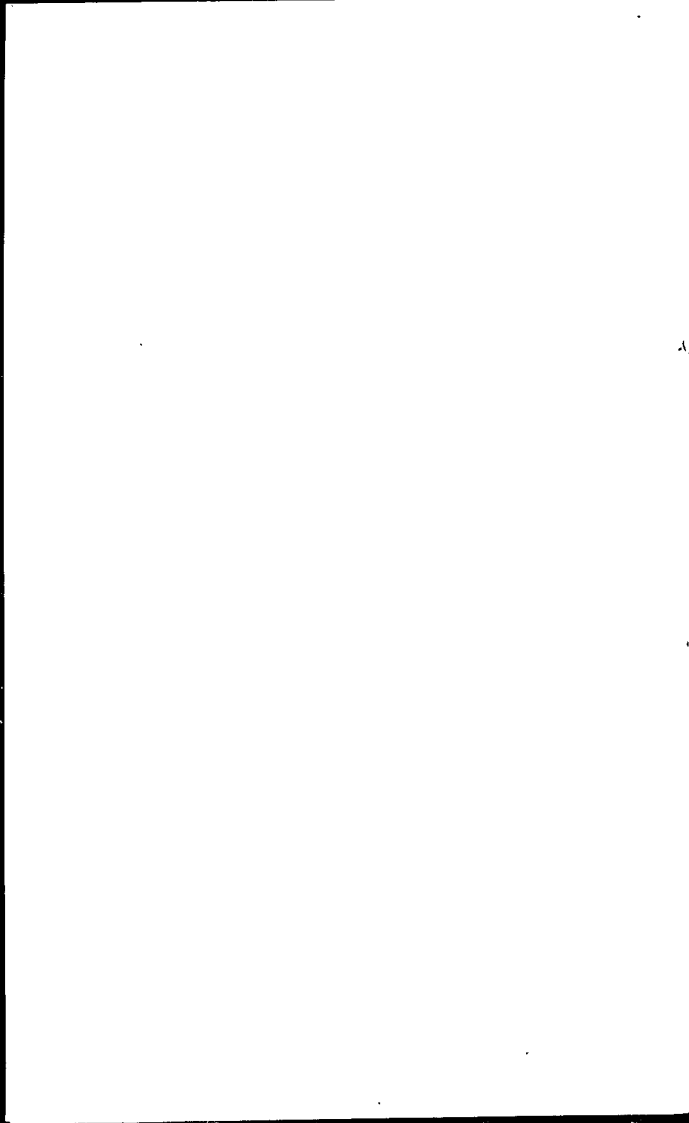
Para o logar de inspector de alumnos do Externato do Gymnasio Mineiro, de Barbacena, foi, por acto de 8 de abril do corrente anno, nomeado o cidadão Camillo Ferreira de Araujo.

Para identico logar, no mesmo estabelecimento, foi, por acto de 20 de abril proximo findo, nomeado o cidadão Guilherme Gonçalves.

Amanuense

Para este logar foi nomeado, por acto de 20 de abril ultimo, o cidadão José Thomaz de Castro.

Designação de cadeira

Por acto de 20 de abril proximo findo, o governo, de conformidade com o disposto no art. 161 do regulamento approvado pelo dec. n. 4.363, de 7 d'aquelle mez, resolveu designar a cadeira de historia da philosophia do respectivo Externato, para nella ter exercicio o professor do mesmo estabelecimento, bacharel Benedicto de Araujo Cesar.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR

Escola de Pharmacia de Ouro Preto

Este estabelecimento, creado pela lei n. 140, de 4 de abril de 1839, mantido pela lei n. 41, de 3 de agosto de 1892 e reorganizado pelos decs. ns. 1.480 e 1.492, de 1901, 1.685, de março de 1904, e pelo de n. 3.493, de 14 de março de 1912, em virtude de auctorizações contidas nas leis ns. 439, de 1906, e 498, de 1909, está modelado pelas congeneres annexas ás Faculdades de Medicina Federaes, *ex-vi* das leis ns. 3.072, de 1882 e 8.950.

Estando a Escola de Pharmacia de Ouro Preto, mantida pelo governo do Estado, organizada de accordo com o dec. federal n. 11.530, de março do corrente anno, conforme se vê do regulamento approvado pelo dec. n. 3.496, de 1912, e gosando de todas as prerogativas dos institutos federaes congeneres, de conformidade com os decs. ns. 3.072, de 27 de maio de 1882, 8.950, de 9 de junho de 1883, e aviso n. 3 do Ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, de 4 de março de 1891, pediu se ao sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, em officio de 5 de maio deste anno, sob n. 212, á vista dos documentos remettidos, decretar a equiparação daquelle estabelecimento, expedindo a necessaria guia afim do governo do Estado depositar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, a quota respectiva, destinada ao pagamento do inspector que fôr nomeado para fiscalizar a mesma Escola.

Do relatorio do Director destacam-se os seguintes pontos :

O 1.º anno do curso, pela recente reforma do ensino, deverá se-assim constituido:

1.ª cadeira — Physica medica.
2.ª cadeira — Chimica medica (mineral e organica).
3.ª cadeira — Historia natural medica.

A cadeira de bromatologia foi annexada á de pharmacologia do 2.º anno, cujo professor lecciona a 2.ª parte dessa materia no 3.º anno. Ora, tratando-se da cadeira mais trabalhosa e importante do curso, é justo que a bromatologia seja annexada á chimica industrial, constituindo nova cadeira que será regida por outro lente.

De accordo com as razões expostas, o curso deverá ser constituido das seguintes cadeiras :

1.ª—Physica medica.
2.ª—Historia natural medica.
3.ª—Chimica medica.

4.ª—Bromatologia e chimica industrial.
5.ª—Chimica analytica e toxicologia e legislação respectiva.
6.ª—Hygiene e microbiologia.

PHARMACOLOGIA

Feita essa modificação, poderá um dos professores em disponibilidade ser designado para reger a nova cadeira, sem grande dispendio para o Estado, ficando deste modo o curso pharmaceutico bem organizado.

O regulamento sanitario em vigor permitte ainda concessões de licenças a leigos para o exercicio da melindrosa profissão pharmaceutica, mediante um exame summario e deficientissimo. Para o alumno ha o rigor da lei, a exigencia de muitos preparatorios para a matricula, a perda de anno si der 10 faltas não justificadas, o pagamento de pesadas matriculas annualmente, a obrigatoriedade do curso, que é feito em tres annos, as reprovações e finalmente a acquisição do diploma, que monta em 250$000.

O licenciado, ordinariamente, quasi sem preparo, salvando honrosas excepções, consegue uma licença, que é equivalente ao verdadeiro titulo, em horas, submettendo-se apenas ao exame de manipulações pharmaceuticas, despendendo com essa mera formalidade 200$000.

CORPO DOCENTE

Jovelino Mineiro, director.
Dr. Claudio Alaor Bernhauss de Lima.
Octavio Vieira de Brito.
Dr. João Baptista Ferreira Velloso.
Dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga.
Dr. Gomes Freire de Andrade.

Durante os trabalhos do Congresso Mineiro os lentes senador Gomes Freire de Andrade e deputado João Baptista Ferreira Velloso foram respectivamente substituidos pelos lentes Octavio Vieira de Brito e Claudio Alaor Bernhauss de Lima.

De accordo com o disposto no art. 214, § 1.º, do dec. n. 3.493, de 1912, a directoria concedeu em 4 de junho 20 dias de licença para tratamento de saude ao lente dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga, que foi substituido pelo director da Escola, por não terem podido acceitar a substituição os demais lentes. Ao lente dr. Gomes Freire de Andrade foram tambem concedidos, em 13 de outubro, 30 dias de licença para tratar de saude, sendo substituido pelo lente Octavio Vieira de Brito.

CURSO PHARMACEUTICO

As materias do curso estão discriminadas do seguinte modo:

1.º ANNO

Physica medica mineral — lente, Octavio Vieira de Brito.
Historia natural medica — lente, dr. João Baptista Ferreira Velloso.

2.º ANNO

Chimica organica e biologica — lente, dr. Claudio Alaor Bernhauss de Lima.
Chimica analytica — lente, dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga.

Hygiene — lente, dr. Gomes Freire de Andrade.
Pharmacologia (1.ª parte) e bromatologia — lente, dr. Jovelino Mineiro.

3.º ANNO

Chimica industrial — lente, dr. Claudio Alaor Bernhauss de Lima.
Microbiologia — lente, dr. Gomes Freire de Andrade.
Pharmacologia (2.ª parte) — lente, dr. Jovelino Mineiro.

LENTES EM DISPONIBILIDADE

Dr. Cornelio Vaz de Mello.
Dr. Levindo Eduardo Coelho.

SECRETARIO

Exerce o cargo de secretario-bibliothecario da Escola o pharmaceutico Alberto Coelho de Magalhães Gomes.

Os demais empregados administrativos são:

Amanuense —Affonso Henrique Cachapuz.
Auxiliar da bibliotheca— José Paulino Ribeiro Junqueira.
Conservador geral — Odorico Nunes.
Porteiro — Manoel Pedro de Macedo.
Continuo —Bernardo Augusto d'Assumpção.
Serventes — Francisco Eloy de Oliveira Lana, José Marcelino de Paula, Pedro Ferreira Coelho, Manoel Sabino dos Santos e Sebastião Augusto Valamiel.

Tendo sido exonerado o amanuense sr. Judá Ribeiro da Luz, para o seu logar foi nomeado o auxiliar da bibliotheca sr. Affonso Henrique Cachapuz, por acto de 11 de setembro, tendo tomado posse, prestado juramento e entrado em exercicio a 21 do mesmo mez, e para o logar de auxiliar da bibliotheca, por acto da mesma data, foi nomeado o sr. José Paulino Ribeiro Junqueira, que se empossou e entrou em exercicio no citado dia 21.

De conformidade com a resolução desta Secretaria, o sr. Alceu Machado foi admittido como auxiliar da secretaria da Escola, tendo estado em exercicio desde 15 de julho até 31 de dezembro, época em que foi dispensado.

ALUMNOS GRATUITOS

Foram alumnos gratuitos, admittidos de conformidade com o art. 257 do regulamento vigente, os srs. José Paulino Ribeiro Junqueira, Eliseu Lagoeiro Torres, Saturnino de Oliveira Filho, Mario de Castro Magalhães, Ernesto Lobo e Paulo Soares Alvim, que, com excepção deste ultimo, concluiram o curso, sendo admittidos nas respectivas vagas os alumnos Abilio Motta, Pedro Jardim Horta, Lafayette Gomes de Oliveira, Heraclides Epiphanio Nunes da Silva e José Evaristo Rodrigues.

MATRICULA

1.º anno—alumnos matriculados....................	15
2.º anno— » »	20
3.º anno— » »	26

De accordo com o disposto no art. 134 do regulamento em vigor, concorreram ao exame de admissão 19 candidatos, havendo o seguinte resultado:

Approvados plenamente	5
Approvados simplesmente	10
Approvados	3
Inhabilitado	1

AULAS

As aulas, não só theoricas como praticas, funccionaram com toda regularidade durante o anno lectivo, sendo innumeras as preparações feitas pelos alumnos nos trabalhos, especialmente na cadeira de pharmacologia.

EXAMES

1.º ANNO

Physica medica e chimica mineral:

Alumnos inscriptos	15
Approvados com distincção	6
» plenamente	7
» simplesmente	2

Historia natural medica:

Alumnos inscriptos	15
Approvados com distincção	3
» plenamente	10
» simplesmente	2

2.º ANNO

Alumnos inscriptos	19
Promovidos ao 3.º anno	19

Exame do 2.º anno realizado de accordo com o regulamento approvado pelo dec. n. 1.085, de 1904:

Pharmacologia:

Alumno inscripto	1
Approvado plenamente, grau 6	1

3.º ANNO

Chimica industrial:

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	9
» plenamente	10
» simplesmente	7

Toxicologia:

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	8
» plenamente	11
» simplesmente	7

Microbiologia:

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	7
» plenamente	10
» simplesmente	9

Pharmacologia :

Alumnos inscriptos	26
Approvados com distincção	6
» plenamente	12
» simplesmente	5
Reprovados	3

A commissão examinadora da 3.ª série mandou consignar em acta uma menção honrosa aos brilhantes exames prestados pelo alumno Joaquim Henriques Cardoso, que tambem se distinguiu em todo o curso.

NOVOS PHARMACEUTICOS

Concluiram o curso 24 alumnos, sendo um de accordo com o antigo regulamento, conforme resolução desta Secretaria.

Naturaes de Minas Geraes	22
Natural de S. Paulo	1
Natural de Goyaz	1

BIBLIOTHECA

A bibliotheca, que continúa a prestar relevantes serviços, principalmente á mocidade que frequenta esta Escola, foi frequentada por 579 consultantes. Com a verba que lhe tem sido destinada nestes ultimos annos, tem adquirido importantes obras modernas e completado algumas já existentes. E' lamentavel a suppressão no actual orçamento da verba destinada á acquisição de livros e assignaturas de revistas, o que vem paralysar o desenvolvimento da bibliotheca, como acontecia antigamente. A bibliotheca possue todos os catalogos exigidos pelo regulamento, estando os livros na melhor ordem e perfeitamente conservados.

Em janeiro de 1914 existiam :

Obras diversas	725
Volumes :	
Encadernados	1.167
Brochados	232
Fasciculos :	
Encadernados	3
Brochados	338
Theses de medicina	344
Publicações periodicas	39

Entraram durante o anno :

Obras diversas	51
Volumes :	
Encadernados	78
Brochados	6

Existem actualmente :

Obras diversas	776
Volumes :	
Encadernados	1.245
Brochados	238
Fasciculos :	
Encadernados	3
Brochados	338
Theses de medicina	344
Publicações periodicas	39

GABINETES E LABORATORIOS

Estão perfeitamente montados e providos do material necessario ao ensino os gabinetes de physica e historia natural medica e os laboratorios de chimica mineral, chimica organica e de pharmacologia, já existentes antes da reforma por que passou a Escola.

Durante o anno foi installado o de chimica analytica e toxicologia, não tendo sido feita a installação dos demais, apesar dos esforços empregados, por não comportal-a a respectiva verba orçamentaria.

O custeio dos laboratorios, em numero de 4, anteriormente era feito com a verba de 8:400$000.

No laboratorio de pharmacologia, sob a direcção do dr. Jovelino Mineiro, foram aviadas para os reclusos da Penitenciaria local 1.116 formulas, na importancia de 2:534$300, que representa uma sensivel economia para o Estado.

OFFICINA DE CONSERVAÇÃO

Está a cargo do conservador geral sr. Odorico Neves e vae preenchendo satisfactoriamente o fim para que foi creada, isto é, a conservação e remonta do material technico, que não é pequeno.

Na officina foi installado um grupo de electrogenio De Dion Bouton, afim de fornecer a energia electrica necessaria a alguns apparelhos modernos já adquiridos e outros cuja acquisição a directoria pretende fazer.

GAZOMETRO

Continúa a funccionar com toda a regularidade e está a cargo do servente Manoel Sabino dos Santos.

EDIFICIO

O edificio, apesar de espaçoso, é insufficiente para a installação completa dos diversos laboratorios, sendo de necessidade, logo que permittam as condições financeiras do Estado, o seu augmento com um segundo andar, para o que tem a base precisa, segundo estudo minucioso feito por um competente engenheiro da Directoria de Obras Publicas.

Não havendo no estabelecimento uma sala apropriada para o laboratorio de microbiologia, o director da Escola, afim de não prejudicar o ensino pratico daquella materia, sem augmento de despesas, mandou construir nas proximidades do gazometro um pequeno pavilhão, custeando as obras com a importancia proveniente de severas economias feitas nas verbas do expediente e da officina.

RENDA

Matriculas (61)	4:593$300
Inscripções em exames do curso (61)	4:593$300
» » » de admissão e sellos (19	1:172$300
Certidões (79)	790$000
Diplomas (15)	3:229$500
Sellos diversos	250$000
Fornecimento á Penitenciaria	2:534$300
	17:162$700

DESPESA

Pessoal	55:260$000
Custeio de laboratorios	4:949$600
Expediente	3:000$000
Bibliotheca	881$700
Officina	3:000$000
Exames de admissão (diarias)	840$000
	67:881$300

RESULTADO DOS EXAMES DE ADMISSÃO EM 1914

Numero	Nomes	Notas
1	Leovigildo Drummond Costa....... ...	Inhabilitado.
2	Pedro Batella	Reprovado.
3	Clovis Couto....	Approvado plenamente.
4	Sebastião Franco da Rocha......	Reprovado.
5	Octaciano Chrysostomo de Souza Moreira.............	Approvodo simplesmente.
6	Lafayette Gomes de Oliveira..........	Approvado plenamente.
7	Raymundo José Basilio	Approvado simplesmente.
8	Julio de Alvarenga Drummond........	Approvado plenamente.
9	José Evaristo Rodrigues...............	Approvado simplesmente.
10	Aristides da Costa Tavares...........	Approvado simplesmente.
11	José Ribeiro de Freitas................	Approvado simplesmente.
12	D. Maria Olympia de Oliveira........ .	Approvada simplesmente.
13	Ottilio de Abreu Malfitano............	Approvado simplesmente.
14	João Augusto de Assis................	Approvado plenamente.
15	Demosthenes Martins de Oliveira......	Approvado plenamente.
16	José Lopes Bayão.........	Approvado simplesmente.
17	João Xavier dos Santos Filho........	Reprovado.
18	Anysio Cardoso de Assumpção., ...	Approvado simplesmente.
19	D. Ephygenia Celso Nogueira..........	Approvada simplesmente.

RESULTADO GERAL DO EXAME BASICO (1.ª SÉRIE)

Numeros	Nomes	Physica medica e chimica mineral	Historia natural medica
1	José Evaristo Rodrigues...........	App. com distinc...	App. com distinc...
2	Julio de Alvarenga Drummond.	» » » ...	» plen.. ....
3	D. Ephygenia Celso Nogueira..	» plen.........	» »
4	Clovis Couto.......................	» com distinc...	» com distinc...
5	D. Maria Olympia de Oliveira...	» simp.........	» simp. ....
6	Aristides da Costa Tavares.....	» plen	» plen.
7	José Lopes Bayão.................	» »	» »
8	Octaciano Chrysostomo de Souza Moreira..	» com distinc...	» »
9	Anysio Cardoso de Assumpção..	» » » ..	» com distinc.
10	José Ribeiro de Freitas.	» simp	» simp.
11	Lafayette Gomes de Oliveira.....	» plen....... .	» plen.
12	João Augusto de Assis...........	» com distinc...	» »
13	Raymundo José Basilio..........	» plen.........	» »
14	Demosthenes Martins de Oliveira	» »	» »
15	Ottilio de Abreu Malfitano.......	» »	» »

RESULTADO DA 2.ª SERIE (PROMOÇÃO)

Numeros	Nomes	Chimica medica	Hygiene	Chimica analytica	Pharmacologia (1.ª parte)
1	Paulo Soares Alvim	Promovido	Promovido	Promovido	Promovido
2	Pedro Jardim Horta	»	»	»	»
3	Hortencio Villela Soares da Fonseca	»	»	»	»
4	D. Eponina e Souza Ruas	»	»	»	»
5	José Cecilio de Arruda Filho	»	»	»	»
6	João José Garcez Novaes	»	»	»	»
7	Herophilo da Silveira	»	»	»	»
8	Theophilo Ribeiro Porto	»	»	»	»
9	João Borges Sobrinho	»	»	»	»
10	Sebastião Pimenta de Figueiredo	»	»	»	»
11	Affonso Avalloni Junior	»	»	»	»
12	Antonio José da Silva Junior	»	»	»	»
13	Gasparino Rocha	»	»	»	»
14	Silvino Silva	»	»	»	»
15	Ilydio Augusto Durães	»	»	»	»
16	Alceu Machado	»	»	»	»
17	Alcides Ferreira de Brito	»	»	»	»
18	João Vieira Sobrinho	»	»	»	»
19	José Vitoi de Mello	»	»	»	»
20	Francisco Armondes Bastos (*)				

(*) Approvado plenamente grau 6, (seis), em pharmacologia, unica cadeira que lhe faltava para concluir o curso de accordo com o antigo regulamento a que está sujeito.

RESULTADO GERAL DO EXAME FINAL (3.ª SÉRIE)

Numeros	Nomes	Chimica industrial	Microbiologia	Toxicologia	Pharmacologia 2.ª parte
1	Elias Delpino Santiago..................	App. com distinc.	App. com distinc.	App. com distinc.	App. com distinc.
2	Antenor Alves de Souza Machado......	» » »	» » »	» » »	» » »
3	João Ribeiro da Silva Neves Junior.....	» plenamente	» plenamente	» plenamente	» plenamente
4	Joaquim Henriques Cardoso..	» com distinc.	» com distinc.	» com distinc.	» com distinc.
5	Saturnino de Oliveira Filho.....	» plenamente	» plenamente	» » »	» plenamente
6	Heitor Alencar Nogueira da Gama.......	» »	» »	» plenamente	» »
7	Ernesto Lobo..........	» simplesmente	» simplesmente	» »	» simplesmente
8	José Elias de Godoy....................	» plenamente	» plenamente	» »	» plenamente
9	Mario de Castro Magalhães..............	» »	» simplesmente	» »	» simplesmente
10	D. Nair Barroso.........................	» »	» plenamente	» com distinc.	» plenamente
11	D. Anna Cerqueira Paes Leme...........	» »	» »	» » »	» »
12	José Candido de Mancilha...............	» com distinc.	» com distinc.	» » »	» com distinc.
13	Agenor Pereira da Silva.................	» plenamente	» simplesmente	» simplesmente	» plenamente
14	Symphronio Torres..	» com distinc.	» com distinc.	» plenamente	» »
15	Osorio de Oliveira e Silva...............	» simplesmente	» simplesmente	» simplesmente	» simplesmente
16	Affonso de Miranda Castro..............	» plenamente	» com distinc.	» plenamente	» plenamente
17	Elyseu Lagoeiro Torres.......	» »	» plenamente	» »	» »
18	Heraclides Epiphanio Nunes Silva......	» simplesmente	» simplesmente	» simplesmente	Reprovado
19	Modestino Augusto Gomes...............	» »	» »	» »	»
20	Nicanor Ferreira Rios...................	» »	» »	» »	»
21	Waldemar Guimarães	» com distinc.	» plenamente	» plenamente	App. plenamente
22	Miguel Chiaradia.	» » »	» com distinc.	» com distinc.	» com distinc.
23	Carlos Tolentino Monteiro..............	» » »	» plenamente	» plenamente	» » »
24	Arthur José dos Reis....................	» » »	» »	» »	» plenamente
25	José Paulino Ribeiro Junqueira.........	» simplesmente	» simplesmente	» simplesmente	» simplesmente
26	Oscar von Bentzeen Rodrigues..........	» »	» »	» »	» »

Nota — A commissão examinadora mandou consignar em acta uma menção honrosa aos exames prestados pelo alumno Joaquim Henriques Cardoso.

Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes

ANNO ESCOLAR

As aulas abriram-se a 15 de março e encerraram-se a 14 de novembro, tendo havido durante o anno as ferias de agosto.

Em março realizaram-se, durante a primeira quinzena, os exames de 2.ª época, e os exames de 1.ª época prolongaram-se de 18 de novembro a 29 de dezembro.

DIRECTORIA

Director — dr. Francisco Mendes Pimentel.
Vice-director — desembargador Edmundo Lins.
Secretario — bacharel Gudesteu de Sá Pires.

1.º ANNO

Dr. Camillo de Brito — Encyclopedia Juridica.
Desembargador Edmundo Lins — Direito Romano.
Dr. Raul Soares de Moura — Direito Publico e Constitucional.

2.º ANNO

Dr. Affonso Penna Junior — Direito Civil.
Dr. Heitor de Souza — Direito Internacional Publico.
Dr. Bernardino de Lima — Economia Politica.

3.º ANNO

Dr. Estevão Pinto — Direito Civil.
Dr. Francisco Brant — Direito Criminal.
Dr. Juscelino Barbosa — Direito Commercial.

4.º ANNO

Dr. Tito Fulgencio Alves Pereira — Direito Civil e Theoria do Processo.
Dr. Arthur Ribeiro — Direito Criminal.
Dr. Rodolpho Jacob — Direito Commercial.

5.º ANNO

Dr. Levindo Lopes — Theoria e Pratica do Processo.
Dr. José Pedro Drumond — Medicina Legal.
Dr. Virgilio de Mello Franco — Direito Internacional Privado.
Dr. Francisco Mendes Pimentel — Direito Administrativo.

CONGREGAÇÃO

Realizaram-se quatro sessões da Congregação.

ESTATUTOS

Os estatutos dessa Faculdade soffreram algumas modificações para se adaptarem melhor aos interesses do ensino.

SUBVENÇÕES

Essa Faculdade não recebeu em 1914, como já não tinha recebido em 1913, a subvenção federal que lhe fora sempre concedida.

Da subvenção estadual de 1914 já foi recebida a prestação referente ao 1.º semestre e uma parte da 2.ª prestação relativa ao 2.º semestre.

A Prefeitura só pagou 1:000$000 por conta dos auxilios referentes a 1914 e completou recentemente esse auxilio com cautelas de apolices municipaes.

REVISTA DA FACULDADE

Foi publicado um volume de 450 paginas da Revista da Faculdade contendo artigos de doutrina de diversos lentes.

Faculdade de Medicina de Bello Horizonte

Este estabelecimento de ensino superior, fundado por iniciativa particular, continúa sob a direcção do dr. Cicero Ferreira.

— Occorreu uma vaga no corpo docente, em virtude do fallecimento do cathedratico dr. Octavio Machado.

Terminada a licença obtida pelo professor Ezequiel Dias, reassumiu elle o exercicio da cadeira de microbiologia, até então a cargo do professor Henrique Lisboa, propondo para seu preparador o dr. Roberto de Almeida Cunha, que foi acceito pela directoria da Faculdade de Medicina e entrou em actividade.

A cadeira de physiologia do 2.º anno, a cargo do professor Alfredo Balena, conta como auxiliar, para os trabalhos experimentaes, o dr. Caetano Dicorato, proposto por aquelle professor e acceito pela directoria da Faculdade.

Sendo da maior utilidade e muito proveito a fundação de um curso de chimica, capaz de preencher a lacuna até agora existente e dependendo a realização desse facto de mais um auxiliar ao professor de chimica pratica, dr. Alfredo Schaeffer, a directoria da Faculdade solicitou dos professores auctorização para contractar esse auxiliar e installar o respectivo curso, si acaso permittirem as condições financeiras do estabelecimento.

—A directoria da Faculdade, de accordo com a auctorização que lhe foi concedida pela Congregação, em sessão de 1.º de fevereiro de 1914, celebrou com a Santa Casa de Misericordia o contracto de 12 de dezembro daquelle anno, para ter logar alli o funccionamento das clinicas medicas cirurgica, dermatologica, pediatrica e gynecologica.

Em virtude deste contracto já entraram em exercicio os professores Samuel Libanio, Alfredo Balena, Borges da Costa e Antonio Aleixo, que indicaram para seus auxiliares, respectivamente, os doutores Marcello dos Santos Libanio, Virgilio Machado, Levy Coelho e Joaquim de Santa Cecilia e os internos: Plinio de Moraes, João Affonso Moreira, José Argemiro de Moura, Luiz Adelino Lodi, Rodolpho Malard e Manoel Taurino do Carmo, tendo sido de tudo scientificado o Provedor da Santa Casa.

—O regulamento da Faculdade está definitivamente organizado de accordo com o dec. n. 11.530, de 18 de março do corrente anno, e, em breve, vae elle ser submettido á approvação do Conselho Superior de Instrucção.

Corpo docente

O corpo docente, actualmente em exercicio, compõe-se dos seguintes professores :

CURSO MEDICO

1.º ANNO

Dr. Zoroastro Alvarenga.
Dr. Marques Lisboa.
Dr. Francisco Magalhães.
Dr. Alfredo Schaeffer.

2.º ANNO

Dr. Alfredo Balena.
Dr. Borges da Costa.
Dr. Walter Haberfeld.

3.º ANNO

Dr. Octavio Magalhães.
Dr. Ezequiel Dias.
Dr. Borges da Costa.

CURSO DE PHARMACIA

Os mesmos do 1.º anno do curso medico.

2.º ANNO

Dr. Zoroastro Alvarenga.
Dr. Aurelio Pires.
Dr. Alfredo Schaeffer.

3.º ANNO

Dr. Aurelio Pires.
Dr. Ezequiel Dias.
Dr. Alfredo Schaeffer.

CURSO DE ODONTOLOGIA

1.º ANNO

Dr. Marques Lisboa.

2.º ANNO

Dr. Mario da Costa.

3.º ANNO

Dr. Mario da Costa.
Augusto de Souza.

ASSISTENTES DO CURSO MEDICO

1.º ANNO

Dr. Alfredo Schaeffer.

2.º ANNO

Dra. Relli Axter Haberfeld.
Dr. Caetano Dicorato.

3.º ANNO

Dr. Roberto de Almeida Cunha.

CURSO DE PHARMACIA

1.º ANNO

D. Izabel Amador Alvares da Silva.

2.º e 3.º ANNOS

Pharmaceutico Agostinho de Souza Lessa.

PREPARADORES DO CURSO MEDICO

1.º ANNO

Honorico Nunes de Oliveira.

2.º ANNO

Manoel Taurino do Carmo.
Mario Nunes Cardoso.
Luiz Adelino Lodi.

3.º ANNO

José Aroeira de Souza Neves.

Pessoal administrativo

Director, dr. Cicero Ferreira.
Secretario, dr. João Baptista de Freitas.
Amanuense, Ludgero Ferreira Lopes.
Porteiro, Manoel Olyntho de Magalhães.
Bedel, Victor José Rodrigues.
Servente de pharmacia, José de Magalhães Gomes.
Idem de histologia, José Pio da Silva.
Idem, de anatomia, Joaquim Gonçalves Mattos.
Idem, de anatomia, Carlindo Pinto Barbosa.
Idem de odontologia, Bazileu Sliva.
Idem de anatomia, Onofre José de Oliveira.
Idem de physiologia, Paulino Pereira.
Idem de chimica, José Antonio Ferreira.
Idem de microbiologia, Olavo Honorio de Magalhães.

Congregação

Durante o anno houve 4 sessões da Congregação, incluida uma extraordinaria, tendo sido votada, no correr do mez de novembro e na 1.ª quinzena de dezembro, a reforma do regulamento da Faculdade.

Em sessão de 9 de dezembro occupou-se a Congregação em render homenagens á memoria do professor dr. Octavio Machado, nesse dia fallecido.

Curso Profissional «Domingos Freire»

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE OURO PRETO

Sendo os titulos conferidos pela Escola de Odontologia, mantida pelo Instituto Profissional «Domingos Freire», reconhecidos pelo Estado, é de dever consignar aqui algumas informações sobre o ensino ministrado por este estabelecimento.

Fundado pelos lentes da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e outros professores, em 1908, o Instituto «Domingos Freire» vem desde sua fundação funccionando com toda regularidade, mantendo um curso de preparatorios para matricula nos cursos superiores e um curso de Odontologia.

Tendo preenchido todas as condições exigidas pelo antigo Codigo do Ensino, foi fiscalizado pelo Governo Federal, tendo adaptado todos os seus cursos á organização dada ao ensino pela lei organica a que se refere o dec. n. 8.659, de 5 de abril de 1911.

A organização do curso de Odontologia é a seguinte :

1.º ANNO

1.ª cadeira—Anatomia descriptiva—lente, dr. João Velloso.

2.ª cadeira—Hygiene e microbiologia—lente, dr. Claudio de Lima.

3.ª cadeira—Physiologia—lente, dr. João Velloso.

4.ª cadeira—Anatomia pathologica e pathologia da bocca—lente, dr. João Velloso.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Therapeutica dentaria—lente, Octavio de Brito.

2.ª cadeira—Hygiene e microbiologia—lente, dr. Jovelino Mineiro.

3.ª cadeira - Chimica odontologica, technica e prothese dentaria—lente, Vicente Rodrigues.

ASSUMPTOS DIVERSOS

Questões eleitoraes

A esta Secretaria foram feitas as seguintes consultas:

« Camara Municipal de Divinopolis, 6 de fevereiro de 1915. Exm. sr. Secretario do Interior — Rogo a v. exc. a fineza de informar-me si o cap. 2.º do regulamento eleitoral approvado pelo dec. n. 3.331, de 2 de outubro de 1911, deste Estado, está em vigor e, em caso affirmativo, si nos municipios em que não houver termo compete ao ajudante do Procurador da Republica o contido nos numeros I e II do art. 6.º.
O presidente da Camara—Antonio Olyntho de Moraes. »

Em 18 de fevereiro respondeu-se nos seguintes termos :

«Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 18 de fevereiro de 1915. 2.ª Secção, n. 10.

Sr. presidente da Camara Municipal de Divinopolis.—Respondendo ás consultas constantes do vosso officio de 6 do corrente, scientifico-vos de que se acha ainda em vigor o regulamento eleitoral a que se refere o dec. n. 3.331, de 2 outubro de 1911, e que nos municipios sem fóro, como o de Divinopolis, compete ao respectivo juiz de direito as attribuições constantes dos ns. I e II do art. 6.º daquelle regulamento.»

O juiz de paz de Abaeté fez a consulta abaixo:

«Tendo-se apresentado nas eleições federaes, realizadas a 30 de janeiro proximo passado, com grande repugnancia da mesa, como fiscal, um individuo manifestamente declarado morphetico, visivel á primeira inspecção, e sendo esta molestia eminentemente contagiosa, consulta-se:

Nas eleições estaduaes este individuo se apresentando novamente como fiscal, a mesa é obrigada a acceital-o e consentir que elle tome assento em seu seio?»

Em 12 de fevereiro findo, remetteu-se ao consulente o seguinte parecer do sub Procurador Geral do Estado :

«Sub-Procuradoria Geral do Estado de Minas Geres, Bello Horizonte, 9 de fevereiro de 1915.

Exmo. sr. Secretario do Interior. — Na consulta junta, que v. exc. houve por bem submetter ao meu juizo, questiona o juiz de paz em exercicio da cidade de Abaeté o seguinte:

«Tendo-se apresentado nas eleições federaes realizadas a 30 de janeiro proximo passado, com grande repugnancia da mesa, como fiscal, um individuo manifestamente declarado morphetico, visivel á primeira inspecção, e sendo esta molestia eminentemente contagiosa, consulta-se: Si este individuo se apresentar novamente como fiscal nas proximas eleições estaduaes, é a mesa eleitoral obrigada a consentir que elle tome assento?»

Examinada a especie, que é inteiramente nova, não encontro na lei solução que seja affirmativa.

O art. 78 do dec. n. 3.331, de 2 de outubro de 1911, faculta aos candidatos a cargos electivos estaduaes e a grupo de eleitores, em numero nunca inferior a vinte e cinco, a nomeação de fiscaes para o processo eleitoral; e o art. 79, reproduzindo disposição do art. 19 da lei n. 371, de 1913, fulmina de insanavelmente nulla,—vedando a sua apuração, a eleição de qualquer secção em que não fôr admittido fiscal legalmente constituido.

Para legalidade dessa investidura exige a lei, quanto aos proponentes ou mandantes, que estes sejam candidatos a cargos electivos ou eleitores em numero não inferior a vinte e cinco e, quanto aos fiscaes ou prepostos, que estes sejam eleitores ou cidadãos com as qualidades de eleitor.

Quanto á fórma da investidura determina a lei que a nomeação se faça em petição assignada pelos candidatos ou seus procuradores ou pelos eleitores no supracitado numero e endereçada ao presidente da mesa em qualquer phase do processo eleitoral.

Si, pois, o fiscal fôr constituido com a observancia de taes formalidades legaes, não vejo como, em face da lei, recusal-o sob fundamento de estar o mesmo atacado de molestia contagiosa.

A' mesa falta, sem duvida, competencia para excluir o fiscal sob esse pretexto — que, si admissivel, daria logar a grandes abusos.

Certo, a auctoridade preposta á segurança commum ou á defesa sanitaria collectiva póde intervir em casos em que o portador de uma enfermidade contagiosa e epidemica poria em risco a salubridade publica.

Dahi, porem, a permittir aos membros de uma mesa eleitoral, sem auctoridade profissional e sem funcção especial de prover á defesa sanitaria da communhão, diagnosticar molestias e excluir os que lhe pareçam atacados della do exercicio de um direito importante, como o de fiscalizar o processo eleitoral, vae uma distancia que não é possivel transpor sem arbitrio e sem graves perigos.

No meu conceito, portanto, e na ausencia de disposição legal que preveja a hypothese e providencie sobre ella, não póde a mesa recuzar o fiscal pelo fundamento de ser elle portador da molestia figurada na consulta.

Tal o meu parecer, que sujeito á douta censura de v. exc.

Saude e fraternidade.—O Sub-Procurador Geral do Estado (assignado) - *Heitor de Souza*.

Melhoramentos locaes

Utilizando-se dos meios facultados pela lei n. 546, de 10 de setembro de 1910, obtiveram emprestimos durante o periodo ora relatado as seguintes municipalidades:

Entre Rios, Villa Rio Casca e Monte Alegre.

Eleva-se, assim, a 64 o total das municipalidades que contrahiram emprestimo com o Estado e são ellas:

1 Araxá
2 Bello Horizonte (Prefeitura)
3 Bom Successo
4 Campo Bello
5 Campanha
6 Caeté
7 Cataguazes
8 Caldas
9 Diamantina
10 Entre Rios
11 Guanhães
12 Itajubá
13 Itapecerica
14 Itabira
15 Jacuhy
16 Jaguary
17 Leopoldina
18 Lavras
19 Lagoa Dourada
20 Montes Claros
21 Marianna
22 Manhuassú
23 Mar de Hespanha
24 Monte Santo
25 Monte Alegre
26 Ouro Fino
27 Ouro Preto
28 Oliveira
29 Ponte Nova
30 Patrocinio
31 Passa Quatro
32 Pará
33 Palmyra
34 Prados
35 Patos
36 Pomba
37 Queluz
38 Rio Novo
39 S. João Nepomuceno
40 S. Paulo do Muriahé
41 S. José d'Além Parahyba
42 S. João d'El-Rey
43 Sete Lagoas
44 Silvestre Ferraz
45 Santa Rita do Sapucahy
46 Sacramento
47 Santa Luzia do Rio das Velhas
48 S. Gonçalo do Sapucahy
49 Sabará
50 S. Manoel
51 S. Domingos do Prata
52 Theophilo Ottoni
53 Turvo
54 Tiradentes
55 Uberabinha
56 Ubá
57 Villa Platina
58 Villa Braz
59 Villa Rezende Costa
60 Villa Nepomuceno
61 Villa Paraopeba
62 Villa Guarany
63 Villa Rio Casca
64 Viçosa

Entre Rios

Contracto de 16 de junho de 1914, da importancia de 80:000$000, assignado pelo sr. dr. Argemiro de Rezende Costa, representante do respectivo presidente e agente executivo municipal, coronel Marçal de Oliveira e Souza, auctorizado pela lei municipal n. 114, de 3 de janeiro de 1914.

O emprestimo contrahido destina-se:

a) Resgate da divida passiva do municipio................	3:240$000
b) Obras de installação electrica, rêde, esgotos e abastecimento d'agua á séde do municipio.....................	76:760$000
Somma..	80:000$000

A média do movimento financeiro do municipio, no triennio de 1911-1913, foi a seguinte:

Renda orçada..............................	19:365$913
Renda arrecadada..........................	19:830$714
Renda despendida..........................	18:068$161

Villa Rio Casca

Contracto de 8 de agosto de 1914, da quantia de 220:000$000, assignado pelo respectivo presidente e agente executivo municipal dr. José Cupertino Teixeira Fontes, auctorizado pela lei municipal n. 17, de 19 de março daquelle anno.

Destina-se o emprestimo assim contrahido ás obras de abastecimento d'agua, rêde de esgotos e installação electrica na séde do municipio e demais districtos.

Tendo sido installada esta villa em 1.º de junho de 1912, serviu de base para o respectivo emprestimo o seu movimento financeiro de 1913, que foi o seguinte :

Renda orçada..............................	52:123$974
Renda arrecadada..............................	57:917$487
Renda despendida..............................	42:466$183

Tendo sido installada a villa Rio Casca depois de ter o municipio de Ponte Nova contractado um emprestimo com o Estado, ficou, conforme accordo celebrado entre essas municipalidades em 4 de maio de 1914, a municipalidade do Rio Casca exonerada da responsabilidade do referido emprestimo ao municipio de Ponte Nova.

Monte Alegre

Emprestimo de 30 de julho de 1914, da importancia de 150:000$000, assignado pelo respectivo presidente e agente executivo municipal, coronel José Caetano Machado, auctorizado pela lei municipal n. 3, de 17 de junho de 1911.

E' destinado o referido emprestimo :

a) Resgate da divida passiva do municipio..............................	21:800$000
b) Serviços de abastecimento d'agua potavel e installação electrica na séde do municipio..............................	125:200$000
Somma..............................	150:000$000

Durante o triennio de 1911-1913 foi esta a média do movimento financeiro do municipio :

Renda orçada..............................	45:633$000
Renda arrecadada..............................	31:652$384
Renda despendida..............................	41:251$388

NOVAÇÃO DE CONTRACTOS

Foram feitas as seguintes:

Guanhães

Tendo sido de 120:000$000 o primitivo emprestimo á Camara Municipal de Guanhães, foi o mesmo reduzido a 21:173$216, em 27 de março de 1914, destinando-se ao resgate de sua divida passiva.

Jacuhy

Em 18 de abril de 1914 foi feito novo emprestimo á municipalidade de Jacuhy, da importancia de 10:200$000, destinados á conclusão das obras de abastecimento d'agua á séde do municipio.

Ficou assim o municipio responsavel para com o Estado pela importancia total de 70:200$000, destinados exclusivamente a obras de melhoramentos.

S. Domingos do Prata

Foi de 30:000$000 o augmento do primitivo emprestimo á Camara Municipal de S. Domingos do Prata, em 4 de maio de 1914, elevando-se assim a sua responsabilidade para com o Estado ao total de 180:000$000, que se destinaram :

a) Pagamento de sua divida passiva..............	29:202$930
b) Obras de melhoramentos locaes........................	150:797$070
Somma.........................	180:000$000

Villa Braz

Em 20 de maio do anno findo foram os contractos de 30 de setembro de 1911 e de 1913, na importancia total de 100:000$000, reduzidos a 72:000$000, que se destinam :

a) Pagamento de sua divida passiva..............	3:000$000
b) Obras de melhoramentos..............................	69:000$000
Somma.......................................	72:000$000

Rio Novo

A essa municipalidade foi feito um novo emprestimo de 50:000$000, os quaes, sommados ao primitivo, dão um total de 250:000$000, que é a importancia pela qual fica o municipio responsavel para com o Estado.

Esta importancia se destina :

a) Pagamento de sua divida passiva............................	32:326$000
b) Serviços de melhoramentos locaes......................	217:674$000
Somma................................	250:000$000

Queluz

Em 4 de setembro ultimo, á municipalidade de Queluz concedeu-se mais o emprestimo de 50:000$000, que se destinam ao complemento das obras que ali estão sendo executadas.

Com este novo emprestimo, a responsabilidade do municipio de Queluz para com o Estado fica elevada a 350:000$000 que se destinam :

a)	Pagamento de sua divida passiva..........................	96:263$084
b)	Obras de melhoramentos locaes..........................	253:736$916
	Somma....................................	350:000$000

Ponte Nova

Sendo de 500:000$000 o primitivo emprestimo á Camara Municipal de Ponte Nova, em 17 de setembro findo foi-lhe concedido outro de 26:000$000, perfazendo-se assim o total de 526:000$000, que são destinados :

a)	Pagamento de sua divida passiva..........................	86:124$510
b)	Serviço de melhoramentos locaes..........................	439:875$490
	Somma....................................	526:000$000

Campanha

Em 17 de outubro do anno findo foi concedido a essa municipalidade mais um emprestimo de 40:000$000, para complemento dos serviços alli realizados de melhoramentos locaes, elevando-se dest'arte a 190:000$ a sua responsabilidade para com o Estado.

Esta importancia destina-se a serviços de melhoramentos.

S. João Nepomuceno

A essa municipalidade foi feito novo emprestimo de 87:000$000, em 4 de dezembro findo, elevando-se a 587:000$000 o total do seu debito para com o Estado.

Destinam-se os 587:000$000 ao seguinte :

a)	Pagamento de sua divida passiva..........................	86:341$796
b)	Obras com serviços de melhoramentos locaes.......... ...	500:658$204
	Somma....................................	587:000$000

Prados

Sendo de 70:000$000 o primitivo emprestimo feito á Camara Municipal de Prados, foi o mesmo, em 12 de dezembro de 1914, reduzido a 27:204$235, que foram destinados :

a)	Pagamento de sua divida passiva......	12:839$235
b)	Servicos de melhoramentos já executados...........	14:364$000
	Somma....................................	27:204$235

Patrocinio

Em 11 de janeiro do corrente anno foi reduzido de 150:000$000 para 29:500$000 o emprestimo concedido á municipalidade do Patrocinio, sendo destinada aquella importancia :

a)	Pagamento de sua divida passiva	19:500$000
b)	Projectos e estudos de melhoramentos	10:000$000
	Somma	29:500$000

Campo Bello

Em 20 de março findo foi concedido novo emprestimo á Camara Municipal de Campo Bello, na importancia de 19:000$000, para complemento dos serviços de melhoramentos que ali foram realizados.

Fica, assim, o municipio responsavel para com o Estado pela quantia de 219:000$000, que se destinam :

a)	Pagamento de sua divida passiva	55:600$000
b)	Serviços de melhoramentos	213:400$000
	Somma	219:000$000

Itabira

A essa municipalidade foi feito em 24 de março ultimo novo emprestimo de 120:000$000, elevando-se assim a 320:000$000 a sua responsabilidade para com o Estado.

Toda aquella quantia se destina a serviços de melhoramentos ocaes.

A lei n. 646, de 8 de outubro de 1914, estabeleceu em seu art. 18 o seguinte :

«E' o Presidente do Estado auctorizado a suspender, por um anno, os effeitos da lei 546, de 27 de setembro de 1910, podendo entrar em accordo com os interessados no sentido de rever, modificar, prorogar prazos ou suspender os effeitos dos contractos existentes.»

A' vista desta disposição, foi dirigida ás Camaras Municipaes que têm contractos com o Estado, firmados de conformidade com a lei 546, a seguinte circular :

«Secretaria do Interior, em Bello Horizonte, 17 de novembro de 1914.

Sr. Presidente da Camara Municipal de....

Ficando suspensos por um anno os effeitos da lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, *ex-vi* do disposto no art. 18 da lei, n. 646, de 8 de outubro de 1914, faço-vos sciente de que, na vigencia da referida lei, a Administração receberá propostas que se lhe afigurem convenientes, no sentido de rever, modificar, prorogar prazos ou suspender os effeitos dos contractos existentes.

Lembro-vos, porém, que é imprescindivel vote a Camara Municipal uma lei auctorizando-vos a realizar com o Estado qualquer das alterações supramencionadas».

Das propostas apresentadas nas condições acima, apenas foi resolvida a da Camara Municipal de Entre Rios, ficando suspenso o seu contracto de emprestimo, no corrente exercicio, por despacho de 5 de janeiro findo; as demais não foram ainda resolvidas e acham se com o sr. Sub-Procurador Geral do Estado, afim de sobre ellas dar o seu parecer.

Feitas as respectivas modificações á vista das novações dos contractos já realizados, da relação abaixo vê-se que, até o presente, os contractos de emprestimos já realizados montam a 19.697:713$174, sendo:

Para conversão e unificação de dividas passivas dos municipios	7.583:112$715
Para serviços de melhoramentos	12.114:600$459
Somma	19.697:713$174

Relação dos emprestimos feitos até 30 de abril de 1915, com as modificações constantes das respectivas novações

Numero de ordem	Camaras Municipaes	Quantia destinada á conversão e unificação da divida passiva do municipio	Quantia destinada a me lho ra men tos municipaes	Total do emprestimo
1	Araxá	45:000$000	205:000$000	250:000$000
2	Bello Horizonte (Prefeitura)	2.305:760$048	1.694:239$952	4.000:000$000
3	Bom Successo	47:592$000	72:408$000	120:000$000
4	Campo Bello	55:600$000	163:400$000	219:000$000
5	Campanha	—	190:000$000	190:000$000
6	Caeté	9:484$649	90:515$351	100:000$000
7	Cataguazes	225:000$000	275:000$000	500:000$000
8	Caldas	—	120:000$000	120:000$000
9	Diamantina	100:000$000	—	100:000$000
10	Entre Rios	3:240$000	76:760$000	80:000$000
11	Guanhães	21:173$210	—	21:173$210
12	Itajubá	110:106$606	119:893$394	230:000$000
13	Itapecerica	11:450$000	118:550$000	130:000$000
14	Itabira	—	320:000$000	320:000$000
15	Jacuhy	—	70:200$000	70:200$000
16	Jaguary	—	60:000$000	60:000$000
17	Leopoldina	178:464$000	221:536$000	400:000$000
18	Lavras	270:182$941	129:817$059	400:000$000
19	Lagoa Dourada	20:000$000	55:000$000	75:000$000
20	Montes Claros	29:300$117	—	29:300$117
21	Marianna	—	150:000$000	150:000$000
22	Manhuassú	58:186$753	141:813$247	200:000$000
23	Mar de Hespanha	178:345$181	221:654$819	400:000$000
24	Monte Santo	166:180$231	83:819$769	250:000$000
25	Monte Alegre	24:800$000	125:200$000	150:000$000
26	Ouro Fino	158:680$790	291:319$210	450:000$000
27	Ouro Preto	634:170$710	23:829$290	658:000$000
28	Oliveira	299:277$657	200:722$343	500:000$000
29	Ponte Nova	86:124$510	439:875$490	526:000$000
30	Patrocinio	29:500$000	—	29:500$000
31	Passa Quatro	113:856$071	36:143$929	150:000$000
32	Pará	86:610$476	63:389$524	150:000$000
33	Palmyra	87:400$000	312:600$000	400:000$000
34	Prados	12:839$235	14:445$000	27:284$235
35	Patos	—	150:000$000	150:000$000
36	Pomba	44:637$000	25:363$000	70:000$000
37	Queluz	96:263$084	253:736$916	350:000$000
38	Rio Novo	32:326$000	217:674$000	250:000$000
39	S. João Nepomuceno	86:341$796	500:658$204	587:000$000
40	S. Paulo do Muriahé	208:597$280	391:402$720	600:000$000
41	S. José d'Além Parahyba	500:000$000	200:000$000	700:000$000
42	S. João d'El-Rei	607:831$016	960:924$596	1.568:755$612
43	Sete Lagoas	37:500$000	162:405$705	199:905$705
44	Silvestre Ferraz	—	120:000$000	120:000$000

Numero de ordem	Camaras Municipaes	Quantia destinada á conversão e unificação da divida passiva do municipio	Quantia destinada a melhoramentos municipaes	Total do emprestimo
45	Santa Rita do Sapucahy (1)...................	—	250:000$000	250:000$000
46	Sacramento.............	263:600$000	336:400$000	600:000$000
47	Santa Luzia do Rio das Velhas................	28:094$863	71:905$137	100:000$000
48	S. Gonçalo do Sapucahy	20:000$000	250:000$000	270:000$000
49	Sabará.................	10:847$333	119:152$667	130:000$000
50	S. Manoel.............	5:066$020	144:933$980	150:000$000
51	S. Domingos do Prata..	29:202$930	150:797$070	180:000$000
52	Theophilo Ottoni.......	—	160:000$000	160:000$000
53	Turvo..................	4:763$270	65:236$730	70:000$000
54	Tiradentes.............	—	85:000$000	85:000$000
55	Uberabinha............	137:464$880	162:535$120	300:000$000
56	Ubá...................	—	500:000$000	500:000$000
57	Villa Platina...........	56:081$356	43:918$644	100:000$000
58	Villa Braz..	3:000$000	69:000$000	72:000$000
59	Villa Rezende Costa.....	—	30:000$000	30:000$000
60	Villa Nepomuceno.......	24:376$412	85:623$588	110:000$000
61	Villa Paraopeba.........	19:594$295	—	19:594$295
62	Villa Guaranesia........	—	50:000$000	50:000$000
63	Villa do Rio Casca.....	—	220:000$000	220:000$000
64	Viçosa.....	—	250:000$000	250:000$000
		7.583:112$715	12.114:600$459	19.697:713$174

(1) Esta municipalidade já entrou para os cofres do Estado com a quantia de 100:000$000, por conta do emprestimo que lhe foi feito, de.... 250:000$000.

Limites com o Estado do Espirito Santo

Ainda a proposito da questão de limites com o Estado do Espirito Santo, ha pouco resolvida por meio da arbitragem, foram pelo Governo de Minas expedidos os seguintes actos, referentes á occupação do ex-contestado:

« Gabinete do Secretario da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, Bello Horizonte, 19 de janeiro de 1915.

Acatando a sentença proferida pelo Tribunal Arbitral em 30 de novembro de 1914, na questão de limites entre este e o Estado do Espirito Santo, sentença inappellavel, que, por força de clausula expressa do con-

venio, começou a produzir todos os seus effeitos desde a data de sua leitura em presença dos representantes dos dois Estados, devolvendo consequentemente desde logo á jurisdicção definitiva deste Estadotodo o territorio que lhe foi reconhecido, o governo de Minas Geraes faz omaior, o mais vivo, o mais sincero empenho em salvaguardar os respeitaveis interesses dos habitantes da zona outr'ora litigiosa.

Reconhecendo a situação excepcional que lhe crearam os actos de effeitos permanentes praticados pelo governo do Espirito Santo durante o tempo em que a este coube, por uma clausula do compromisso, a jurisdicção provisoria no territorio hoje definitivamente incorporado a Minas Geraes, e desejando normalizar a situação e tranquillizar as apprehensões da população, o governo mineiro, de accordo com o dec. n. 4.304, de 19 de janeiro de 1915, resolveu revalidar todas as vendas e concessões de terras feitas pelo governo do Espirito Santo até a data da sentença arbitral.

Neste intuito foi marcado o prazo de 6 mezes, a contar de hoje, afim de que os concessionarios e compradores apresentem na Secretaria da Agricultura os seus titulos para serem devidamente registrados.

Acudindo ao appello do governo de Minas e entregando seus titulos ao representante desta Secretaria, dr. Daniel Serapião de Carvalho, auxiliar do meu gabinete, especialmente designado para esta missão, os concessionarios e compradores de terras agirão no seu proprio interesse, pondo os terrenos concedidos ou vendidos a salvo de duvidas, e no interesse do Estado de Minas, a que pertencem, e que tudo espera do concurso de seus filhos.

O Secretario da Agricultura, *Raul Soares de Moura* ».

Com destino á região incorporada ao Estado de Minas Geraes, partiu no dia 24 de janeiro findo uma companhia de infantaria do 1.º batalhão da Força Publica, sob o commando do capitão Oscar Paschoal.

Estando o governo informado de que em certos pontos da região grassa em épocas determinadas o impaludismo, o sr. dr. Chefe de Policia agiu no sentido de acautelar a saude da força expedicionaria, e fez publicar as instrucções abaixo, seguindo com a respectiva força o tenente pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos.

Eis as instrucções medicas mandadas publicar pelo sr. dr. Chefe de Policia:

Instrucções a serem ministradas á tropa que deve seguir para a zona transferida para o dominio do Estado de Minas Geraes, pela recente sentença do Tribunal Arbitral, afim de prevenil-a contra as febres de mau caracter que por lá reinam, principalmente á margem dos rios.

1.º

As febres de mau caracter que na referida zona costumam grassar, principalmente no fundo dos valles do rio Doce e de seus affluentes, são indubitavelmente febres palustres, tambem chamadas febres intermittentes, febres de tremedeira, maleitas ou sezões, como mais communmente são denominadas em nossos sertões.

2.°

Estas febres grassam geralmente de modo endemico, isto é, continuado, nos logares alagadiços, pantanosos, onde as aguas ficam reprezadas e paradas. Assim, nas margens dos tributarios da bacia do rio Doce, onde a tropa vae operar, ellas costumam grassar pela existencia nellas de grandes pantanaes ou charcos alimentados periodicamente pelas enchentes dos referidos rios.

3.°

E' sempre depois das grandes enchentes, quando as mesmas começam a declinar e que nas margens dos rios vão se reprezando as aguas em tanques e alagadiços, que a molestia toma maior incremento, fazendo maior numero de victimas.

4.°

O accesso de impaludismo se caracteriza, em geral, por tres estados ou phases: calefrio, calor e suores.

Na primeira phase o doente sente mal-estar, alquebramento de forças, nausea e arrepios de frio, tão intenso que o corpo todo lhe treme, rilha os dentes e procura se agazalhar, apesar, muitas vezes, da alta temperatura ambiente; na segunda, ao frio succede intenso calor e, na terceira phase a pelle, até então secca, orvalha-se de suores abundantes. Este ultimo estado póde ser substituido por diarrhéa.

5.°

Nem sempre o accesso assim se passa. Ora o doente sente, apenas, dores musculares vagas, dores na nuca, ora ligeiro arrepio de frio, molleza ou cansaço. Isto se repete com mais intensidade, até que, um dia, o accesso franco se installa, pondo, ás vezes, o doente em perigo de morte.

Por isso, o encarregado da prophylaxia deverá prestar a maior vigilancia, afim de surprehender taes casos e poder conjural os.

6.°

Como base para a prophylaxia, isto é, para a prevenção do mal, deve ficar no conhecimento de todos os homens da tropa que as referidas febres são determinadas pela picada de um mosquito que transmitte ao seio do nosso organismo o germen da molestia e que este mosquito tem a sua primeira phase de vida, isto é, a phase de larva, nas aguas estagnadas.

7.°

Como consequencia immediata do artigo anterior, devem ser empregados todos os meios para evitar o mais possivel os mosquitos e a sua picada.

Assim, os acampamentos devem ser assentados sempre em terrenos altos, fugindo-se sempre das proximidades das aguas paradas ou terrenos alagadiços. Em torno dos acampamentos devem ser feitas as obras de drenagem, necessarias para o completo enxugamento do sólo, evitando-se com o maior empenho toda e qualquer poça ou collecção d'agua.

8.°

Os mosquitos apparecendo em maior numero durante a noite, todos os cuidados devem ser empregados para que elles não possam entrar nas barracas, que, para isso, deverão ficar completamente fechadas, ventiladas apenas por uma janella protegida por uma téla fina, intransponivel pelo mosquitos, téla cujas malhas terão no maximo millimetro e meio de dias metro.

9.°

Os mosquitos sendo attrahidos pela luz, devem-se evitar as luzes nos acampamentos durante a noite, a não ser dentro das barracas protegidas, como acima ficou dito.

10.°

Como tratamento preventivo ou prophylatico contra essas febres, todos os homens da tropa, sem excepção de um só, assim que chegados á zona suspeita, deverão tomar quotidianamente 40 centgr. de um sal de quinino, dado de preferencia após a segunda refeição. O maior escrupulo deve ser mantido no cumprimento desta indicação, pois depende unicamente da exactidão de sua applicação systematica o successo da prophylaxia do mal em questão. Tal como para o rancho dos officiaes e praças deverá ser marcada uma hora para esta refeição medicamentosa e em que, estando toda a tropa formada, um inferior, encarregado deste serviço, fará com que, um por um, receba a sua dóse medicamentosa.

11.°

Esta pratica deverá ser mantida sem interrupção, emquanto a tropa estiver em zona suspeita, só a podendo suspender quando em zona tida e havida como salubre e isenta de impaludismo e isto mesmo só depois de dez dias.

12.°

Quando, apesar de todos estes cuidados, algum homem cahir com os signaes do accesso de impaludismo, deve ser immediatamente tratado, recebendo diariamente 2 grs. de quinino, em cinco dóses, durante 3 dias e depois 1,20 gr. em tres dóses durante outros 3 dias, continuando então com a dóse prophylatica diaria. Si o accesso, porém, voltar, recomeçar com a mesma medicação como acima ficou dito.

Bello Horizonte, 10 de janeiro de 1915.— O director do Hospital Militar, major dr. *Pires de Sá*, medico.

Convém igualmente serem transcriptos neste relatorio os documentos seguintes, em que Minas firmava o seu direito á região contestada:

Auto de demarcação de limites entre a Capitania de Minas Geraes e a do Espirito Santo, 8 de outubro de 1800.

DEMARCAÇÃO DE LIMITES ENTRE A CAPITANIA DO ESPIRITO SANTO E A DE MINAS GERAES PELO CACHOEIRO DAS ESCADINHAS NO RIO DOCE

Auto de demarcação de limites entre a capitania de Minas Geraes e a nova provincia do Espirito Santo, para effeito de se estabelecerem os registos e destacamentos respectivos segundo as reaes ordens do P. R. N. S., e a vantajosa communicação de correios para os povos do interior com as regiões marítimas.—No dia 8 de outubro de 1800, no quartel do Porto do Souza, por baixo da foz do rio Guandú, que entra no rio Doce, tambem por baixo do ultimo degrau da cachoeira das Escadinhas, sendo presentes por parte do Illmo. e exmo. sr. governador e capitão general da capitania de Minas Geraes, Bernardo José de Lorena, o tenente-coronel do 3.º regimento de cavallaria de milicias da comarca de Villa Rica, João Baptista dos Santos e Araujo, e pela parte da capitania nova do Espirito Santo o governador della Antonio Pires da Silva Pontes, que veiu dar execução á real abertura da navegação do rio Doce, sendo egualmente presentes os officiaes e pessoas abaixo-assignados, foi assentado por todos que, a bem do real serviço do Principe Real Nosso Senhor, e cumprimento de suas augustas ordens e arrecadação dos direitos reaes havendo se de demarcar os limites das duas capitanias confinantes, fossem estes pelo espigão que corre do N. ao S. entre os rios Guandú e Main-Assú, e não pela corrente do rio, por ser esta de sua natureza tortuosa e incommoda para a boa guarda, que do dito espigão aguas vertentes para o Guandú seja districto da capitania ou nova provincia do Espirito Santo, e que pela parte do N. do rio Doce, servisse de demarcação a serra do Souza que tem a sua testa elevada defronte deste quartel e Porto do Souza, e delle vai acompanhando o rio Doce até confrontar com o espigão acima referido ou serreta que separa as vertentes dos dois rios Main-Assú e Guandú, e que assim ficava já estabelecido neste porto do Souza em que se termina a facil navegação do Oceano, o destacamento e registo da nova provincia, commandado por um alferes de linha, um cadete, um cabo e dez soldados de linha, um cabo de pedestres e vinte soldados, uma peça de artilharia de tres, montada em carreta de ferro e municiada de polvora, bala e metralha: o quartel defendido com estacada para proteger de mão commum com o destacamento do posto da regencia da barra do rio Doce, a communicação das Minas Geraes com o Oceano, em que pela felicidade e bençam do céo que acompanha a regencia augusta do principe nosso senhor se rompeu a difficuldade que se dizia invencivel, entrando e sahindo as lanchas pela dita barra; e portanto podendo julgar-se este porto do Souza como porto creado pela Providencia para a Capitania de Minas Geraes, achando-se de distancia das terras da capitania de Minas este porto pacifico, e donde até o reino se podem conduzir as mercadorias territoriaes, ficando tambem muito commoda a foz do rio Main-Assú para o exmo. general de Minas estabelecer os registos para as arrecadações e forças contra o gentio Botocudo, por onde se estabeleça a segurança dos carregadores das duas colonias. E por assim se ter assentado ser do bom serviço de S. A. o principe real nosso senhor se fez este auto que assignamos.—Antonio Pires da Silva Pontes.—João Baptista dos Santos de Araujo, tenente-coronel miliciano.—Feliciano Henriques Franco, capitão commandante.—Francisco Ribeiro Pinto, capellão graduado capitão.—Manoel José Pires da Silva Pontes, capitão do districto de Santa Barbara de Minas Geraes.—Francisco Lins de Car-

valho, alferes commandante do destacamento do porto do Souza.—João Ignacio da Silva Pontes de Araujo, ás ordens do tenente-coronel meu pai.—Antonio Rodrigues Pereira Taborda, furriel de cavallaria de Minas Geraes e commandante da guarda que acompanha.—Desiderio Antonio da Silveira Maia Peçanha, alferes de milicias do Espirito Santo.—João Nunes da Cunha Velho, cadete destacado neste posto.—Ignacio de Souza Victoria, cabo de esquadra.—Antonio Pires da Silva Pontes, o rubriquei com segunda assignatura.

Carta regia de 4 de dezembro de 1816 ao governador do Espirito Santo, determinando a abertura de estradas pelo sertão que separa esta Capitania da de Minas, mandando vigorar o auto de demarcação de limites de 8 de outubro de 1800, e dando outras providencias.

Francisco Alberto Rubim, governador da Capitania do Espirito Santo. Eu el-rei vos envio muito saudar. Constando na minha real presença o feliz resultado dos vossos esforços e boas disposições para se conseguir a communicação dessa Capitania com a de Minas Geraes, «e achando se em consequencia delles já aberta uma estrada com mais de 22 legoas de distancia desde o ultimo morador do rio Santa Maria até perto da margem do rio Pardo, e nella estabelecidos com as competentes guarnições os quarteis de Bragança, Pinhel, Serpa, Ourem, Barcellos, Villa Viçosa, Monforte e Sousel» em distancia de tres em tres leguas, para guarda, segurança e commodidade dos viajantes, e para facilidade das reciprocas communicações commerciaes que tanto desejo promover e auxiliar.

Convindo muito a conclusão desta estrada até encontrar alguma já aberta e transitavel em a Capitania de Minas, e bem assim que se haja de emprehender a abertura de muitas outras differentes estradas por todo o vasto sertão que separa as duas Capitanias, afim de que possa ser reduzido a cultura; aproveitando-se ao mesmo tempo as riquezas que nelle consta haverem, e que se acham até ao presente fóra do alcance dos meus vassalos pelos perigos a que se exporiam sendo acommettidos pela feroz e barbara raça dos indios botucudos, uma vez que não achassem por toda parte a Minha real protecção, como aconteceu aos primeiros que lavraram as minas do Castello, e as cabeceiras do rio Itapemirim, pertencentes a essa Capitania, «e que foram obrigados a abandonar as quatro povoações que ali haviam, para em proximidade da costa, e sobre o mesmo rio Itapemerim se estabelecerem com mais segurança» :

Tendo mostrado a experiencia que um dos melhores meios de se conseguir a pacificação e civilização desta e de outras barbaras raças de indios, que tanto merece o meu cuidado, consiste em se fazerem transitaveis por muitas e differentes estradas os extensos bosques em que se acham abrigados, afim de que por toda a parte hajam de encontrar os attractivos da civilização, sendo convidados com brandura ao reconhecimento e sujeição ás Minhas leis, e castigados promptamente os que commettam hostilidades: sou servido ordenar o seguinte :

Que se promova com a maior actividade a communicação dessa Capitania com a de Minas Geraes, por muitas e differentes estradas, tantas quantas se julgarem convenientes, «sendo feita a despeza da sua construcção pela junta da Minha Real Fazenda de cada uma das Capitanias na parte que ficar dentro de seus limites», regulados pelo auto de demarcação celebrado em 8 de outubro de 1800 em que se tomou por limite a linha N.—S. tirada pelo ponto mais elevado de um espigão que se acha

entre os rios Guandú e Main-assú na sua entrada no rio Doce, ficando por consequencia pertencendo á jurisdicção do governo da capitania de Minas Geraes o terreno que se achar a O. desta linha, e ao governo da capitania do Espirito Santo o que ficar a E. da mesma linha.

Que pelo limite das duas Capitanias se haja de abrir uma estrada, e bem assim em distancia de tres em tres leguas, ou como se reconhecer mais conveniente, se abram outras que atravessando as que servem de communicação entre as duas Capitanias, façam transitavel todo o sertão, para nelle se estabelecerem com commodidade e segurança os que obtiverem sesmarias ou datas mineraes.

Que as estradas sejam continuadas pelas pessoas encarregadas de sua abertura até se «encontrar alguma povoação ou estrada já aberta, ainda que passem alem do limite da Capitania, devendo, porém dar-se parte ao respectivo Governador logo que se chegar ao dito limite, para sua intelligencia e para ser elle competentemente auxiliado», levantando-se quarteis e ranchos nos sitios convenientes, sendo os quarteis guarnecidos por tropas da respectiva Capitania, e correndo por conta da Junta da Fazenda toda a despesa que se fizer com a mesma estrada na parte que pertencer ao districto da sua jurisdicção.

Que se hajam de examinar todos os rios que possam dar passagem ás canoas e barcas, removendo-se com o maior cuidado e diligencia as difficuldades que se encontrarem, por ser este o meio mais commodo e facil para o transporte dos generos do commercio e industria dos Meus vassallos.

Que por tempo de dez annos, contados da data desta Minha carta régia, sejam isentos de quaesquer direitos os generos que se transportarem dessa Capitania para a de Minas Geraes pelas estradas que se abrirem ou pelos rios que se acharem navegaveis no vasto sertão que separa actualmente as duas Capitanias, ficando taes generos unicamente sujeitos ao pagamento dos direitos que se arrecadam pela sua entrada nas alfandegas de beira mar.

Que pelo mesmo tempo sejam isentos do pagamento do dizimo todos e quaesquer generos de cultura que se fizer no sertão dessa Capitania, sendo como tal considerado o terreno que actualmente não estiver cultivado ou concedido por sesmaria, devendo ser registradas na contadoria da Junta da Fazenda dessa Capitania, em livros só para esse fim destinados, todas as concessões de sesmarias que fizerdes em conformidade de Minhas reaes ordens, para que seus donos possam gosar desta isenção, e para que se conheça quaes sejam os terrenos livres do pagamento do dizimo, e quaes os que o devem satisfazer pela sua cultura.

Que se promova a lavra do ouro das minas do Castello e outros terrenos que o contiverem, sendo distribuidos por conta da data, na fórma do regimento das minas de 19 de abril de 1702, e das leis e alvarás que se lhe seguirem, regulando para a grandeza das datas o que se acha disposto no § 6.º do alvará de 13 de maio de 1803, e fazendo-se a extracção do ouro com as cautellas ordenadas no § 8.º do mesmo artigo, para que os entulhos das terras que se lavrarem não inutilizem os que para o futuro se houverem de lavrar.

Que se nomeiem os guardas-móres, que forem necessarios, para os differentes districtos mineraes, competindo a proposta delles ao ouvidor da Capitania, que servirá de superintendente das terras, e aguas mineraes, que se houver de conceder aos que por informação do superintendente se acharem nas circumstancias de as obterem sejam todas passadas pela Junta e registradas na sua contadoria em livros a esse fim tão sómente destinados, sem o que não serão tidos por legaes e valiosos; declarando-se nas mesmas cartas o numero de pessoas empregadas na

mineração, afim de que em cada anno se possa fazer alguma idéa do resultado destes trabalhos, e si ha ou não extravio do ouro em pó, a que se deve occorrer com as providencias que forem convenientes.

Que todo o ouro que se extrahir seja conduzido á Junta da Fazenda com guia passada pelo commandante do districto ou pelo guarda-mór para ser pessoalmente pago a quem o apresentar á razão de 1.200 réis por oitava, depois de limpo e livre de impurezas, ou segundo o valor do seu quilate reconhecido, posto que depois de deduzido o quinto, o que Me é devido, sem que seja permittido a pessoa alguma o receber em pagamento ouro em pó, extraviado ou vendido, porque a compra de todo o ouro em pó que se extrahir será privativa da Minha Real Fazenda, incorrendo nas penas que se acham estabelecidas a tal respeito os que o contrario fizerem.

Que no fim de cada anno façais subir á Minha real presença pela secretaria de estado dos negocios do reino ou pelo real erario, uma circumstanciada conta do resultado destas providencias, declarando nella o numero e extensão de estradas que se fizerem, a despeza da Minha real fazenda em sua construcção, e dos quarteis e ranchos que se levantaram; ou de sesmarias e datas mineraes que se concederam; a quantidade de ouro em pó que se manifestou, e foi pago pela Junta da Fazenda; o numero das pessoas empregadas na cultura e mineração de todo este terreno; quaes foram os rios que se acharam navegaveis e as diligencias que se fizeram para vencer as difficuldades que alguns delles offereciam; o numero dos indios que se domesticaram; as povoações que se formaram; e bem assim tudo o mais que necessario for para com pleno conhecimento, Eu haja de dar as providencias ulteriores, que lhe parecerem convenientes.

Cumpri-o assim sem embargo de quaesquer leis ou disposições em contrario, que todas Hei por derogadas para este effeito tão somente.

Escripta no Palacio do Rio de Janeiro aos 4 de dezembro de 1816.— *Rei*—Para Francisco Alberto Rubim.

Carta régia de 4 de dezembro de 1816, ao Governador de Minas Geraes, provendo sobre abertura de estradas pelo sertão que separa esta Capitania da do Espirito Santo, mandando vigorar o auto de demarcação de limites de 8 de outubro de 1800, e dando outras providencias.

D. Manoel de Portugal e Castro, do meu Conselho, Governador e Capitão General da Capitania de Minas-Geraes. Amigo, Eu el-Rey, vos envio muito saudar.—Sendo-me presente o vosso officio de 2 de março do corrente anno, sobre o requerimento e proposta que fizera Manoel José Esteves, de conservar por espaço de dez annos a estrada que fora aberta pela segunda Divisão Militar do rio Doce até ao rio Itapemerim da Capitania do Espirito Santo, preparando commodo para os viajantes, e sendo-lhe concedidos livres de direitos todos os generos que fizesse importar pela dita estrada no espaço de dez annos; e conformando-me com o vosso parecer e da Junta da Fazenda dessa Capitania, sobre a utilidade e necessidade de muitas e diversas estradas pelo sertão que separa a Capitania de Minas-Geraes da Capitania do Espirito Santo, afim de se porem em cultura estes tão vastos e ferteis terrenos, aproveitando-se ao mesmo tempo as riquezas metallurgicas que nelles se devem esperar com toda a probabilidade de encontrar, já pela sua semelhança com outros terrenos

auriferos da Capitania de Minas-Geraes, já pelos muitos rios, que correndo por tão vasto sertão, vem a formar o rio Doce, e de que nas suas cabeceiras, e em alguma extensão do seu curso se tem tirado ouro em grande quantidade desde a descoberta das minas até ao presente; como são entre outros o Ribeirão do Carmo, o rio Piranga, os Gualachos do Sul e do Norte, o Bacalhão, o de Cattas Altas, o do Caeté, o do Brumado e o de Piracicaba: - Sou servido ordenar o seguinte: que se promova com a maior actividade a communicação dessa Capitania com a do Espirito Santo por muitas e differentes estradas, tantas quantas julgarem convenientes, sendo feita a despesa da sua construcção pela Junta da minha Fazenda, de cada uma das ditas Capitanias, na parte que ficar dentro dos limites das mesmas Capitanias, regulado pelo auto de demarcação, celebrado aos 8 de outubro de 1800, em que se tomou por limite a linha Norte Sul, tirada pelo ponto mais elevado de um espigão que se acha entre os rios Guandú e Main-Assú, na sua entrada em o rio Doce, ficando por consequencia pertencendo á jurisdicção do governo da Capitania de Minas Geraes o terreno que se achar a oéste desta linha e ao governo da Capitania do Espirito Santo o que se achar a léste da mesma linha; que além das estradas principaes que se abrirem para conseguir uma facil, breve e segura communicação dos povos, se hajam de abrir outras pelo interior do sertão, não sómente pela linha divisoria, mas parallelamente a esta linha em distancias convenientes, afim de que pelo encruzamento destas com as estradas que se dirigirem a beira-mar, fique communicavel todo o sertão, como muito convém á segurança dos que nelle se forem estabelecer, e ao progresso da pacificação e civilisação dos Indios, que tanto tenho recommendado, e que vos deve merecer a mais particular attenção: que se hajam de examinar com o maior cuidado todos os rios, para se aproveitar os que forem ou se poderem fazer navegaveis, dissipando-se os obstaculos que se oppuzeram á passagem das canoas e barcas, tendo-se sempre em vista a preferencia que deve merecer um tal meio de communicação pela facilidade dos transportes; que as estradas sejam concluidas pelos que forem encarregados da sua abertura, ainda que passem além do limite das duas Capitanias, devendo continuar até se encontrar alguma povoação ou estrada já aberta; que lhes possa servir de supplemento, para que não fiquem inuteis as que tiverem sido feitas até ao limite das duas Capitanias; devendo, porém, o que for encarregado da abertura das estradas dar parte ao respectivo Governador, logo que chegar a este limite, de que vae entrar no districto da sua jurisdicção, para ser por elle auxiliado competentemente, e para serem pagas as despesas pela Junta da Fazenda respectiva; e levantando-se quarteis e ranchos de tres em tres leguas, ou nos sitios que parecerem mais apropriados, e sendo os quarteis guarnecidos por tropa da Capitania a que pertencer o sitio em que forem levantados; que em conformidade do que se acha disposto na minha Carta Régia de 13 de Maio de 1808, sejam isentos de direitos de entrada todos e quaesquer generos que pelas mesmas estradas se transportarem da Capitania do Espirito Santo para essa Capitania de Minas-Geraes por tempo de dez annos, contados da data desta; e bem assim isentos do pagamento do dizimo pelo mesmo tempo todos os generos de cultura que se fizer em todo este sertão, que ora separa as duas Capitanias e de que muito convém tirar as vantagens que a sua bondade e fertilidade offerecem, sendo dividida competentemente em sesmarias de meia legua em quadra pela auctoridade a quem pertencer segundo o limite prescripto, e em conformidade de minhas reaes ordens, preferindo-se na concessão destas sesmarias os que se propuzerem a ir estabelecer-se neste sertão, e mostrarem ter mais possibilidade, sendo primeiramente ouvido a este respeito o Commandante da Divisão a que pertencer o terreno que se pedir por sesmarias, cessando a permissão que pela minha Carta Régia de 2 de dezembro de 1808 fora concedida aos ditos Comman-

dantes para assignalar e demarcar terrenos proporcionaes ás Fabricas dos que forem entrando, e devendo estes continuar a dar parte annualmente do numero dos novos povoadores, e da força e da grandeza das fabricas de cada um; que os titulos de concessão de taes sesmarias sejam todos registrados na Contadoria da Junta da minha Real Fazenda, em livros a esse fim destinados, sem o que não serão isentos do pagamento do dizimo e mais encargos pelo sobredito tempo de dez annos; devendo para isso constar na dita Contadoria o tempo em que foram concedidos os terrenos, em conformidade da minha Carta Régia de 2 de dezembro de 1808, e bem assim o tempo em que principiarem as novas concessões, para que umas e outras possam gosar da sobredita isenção por tempo de dez annos contados da data desta minha Carta Régia; que egualmente sejam distribuidas datas mineraes pelos que as requererem em todo este sertão, e se acharem nas circumstancias de as obterem na conformidade das minhas reaes ordens, sendo as datas de 13 braças em quadra por cada uma pessoa liberta ou escrava que se empregar na Mineração, em conformidade do § 6.° do art. 6.° do Alvará de 13 de Maio de 1803, tendo-se muito em vista o que se acha disposto no § 8.° do mesmo artigo, para que os entulhos das terras que se lavrarem não inutilisem as outras que se houverem de lavrar para o futuro; que as cartas de datas mineraes sejam todas registradas na Contadoria da Junta da Fazenda em livros tão sómente a este fim destinados, declarando se nas cartas que de novo se passarem o numero de pessoas que se pretenderem effectivamente empregar na sua lavra, sem o que não serão tidas por legaes para que se possa no fim de cada um anno ter algum conhecimento do progresso ou atrazamento da Mineração; e combinar-se o producto do ouro manifestado com as forças empregadas na sua pesquiza; devendo os Guardas-Móres dos differentes Districtos da Capitania dar annualmente conta ao respectivo Ministro de todas as datas mineraes que estão em actual trabalho, e do numero de pessoas empregadas na sua lavra; e devendo tambem o mesmo Ministro dar conta annualmente á Junta da Fazenda da Capitania do estado da Mineração do terreno respectivo á sua jurisdicção, expondo o seu parecer sobre as causas do progresso, ou atrazamento deste tão importante ramo da industria, sem o que não poderá obter a sua certidão de corrente pela Junta da Fazenda respectiva. Finalmente, que pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino e pelo meu Real Erario, façaes subir annualmente á minha real presença uma circumstanciada conta do que vos tenho ordenado nesta minha Carta Régia que executareis não obstante quaesquer leis, ordens ou disposições em contrario que todas hei por derogadas para este effeito sómente. Escripta no Palacio do Rio de Janeiro, aos 4 de dezembro de 1816—*Rei.* Para D. Manoel de Portugal e Castro.

Secretaria do Interior

Exonerações

Foram exonerados, a pedido, o amanuense bacharel Vicente Racioppi, por acto de 11 de maio do corrente anno, e o auxiliar bacharel Francisco de Paula Sales.

Tendo o bacharel Sandoval Soares de Azevedo prestado juramento, tomado posse e entrado em exercicio do cargo de promotor de justiça da comarca de Cataguazes, em 18 de abril ultimo, deixou o logar de 2.° official que exercia nesta Secretaria.

Promoções

Foram promovidos:

A auxiliar, o collaborador Alvaro Furst, por acto de 20 de maio do corrente anno;

A collaboradores, os praticantes Antonio Braulio de Vilhena Junior, Honorio Magalhães e Francisco Braulio de Vasconcellos, por actos de 3 de junho do anno passado e de 20 do corrente mez de maio;

A praticantes, os interinos Alexandrino Ferreira, José Carlos Furst, Fernando Magalhães, Aleixanor Pereira e Mauro Carvalhaes de Paiva, por acto de 20 de maio do corrente anno.

Licenças

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes:

Em 27 de agosto de 1914, ao amanuense Alfredo Castilho, seis mezes, e em 3 de outubro do mesmo anno, ao 2.º official Joaquim Nabuco Linhares, sessenta dias.

Transferencias

Para as diversas secções desta Secretaria foram feitas as seguintes:

Da 6.ª para a 5.ª secção, o praticante interino Alcindo Dayrell, por acto de 17 de setembro de 1914;

Da 3.ª para a 6.ª o amanuense José Bahia Mascarenhas, por acto de 19 de fevereiro do corrente anno;

Da 2.ª e 5.ª, os praticantes interinos José Carlos Furst e Alcindo Dayrell, este para a 6.ª e aquelle para a 5.ª e o praticante interino Rubens Fernandes da 4.ª para a 7.ª secção, por acto de 19 de fevereiro ultimo.

O auxiliar Egydio Soares Filho foi transferido do gabinete da Directoria para a 6.ª secção, por acto de 19 de fevereiro p. passado.

Archivo da Secretaria

No periodo decorrido de 15 de abril de 1914 a 15 de abril do corrente anno, foram expedidas as seguintes certidões:

Do registro do diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, requerida pelo dr. Urias de Mello Botelho.

Do exame de arithmetica, geographica e chorographia, requerido pelo ex-alumno do extincto Externato do Gymnasio Mineiro de Barbacena, Antonio José Alves de Sousa.

Do exame de geographia, arithmetica e algebra, prestado em Barbacena, no extincto Externato do Gymnasio Mineiro pelo ex-alumno Lincoln de Carvalho.

Do teor da resposta dada por esta Secretaria á consulta feita por um dos professores da cidade de S. João Baptista: *O professor primario, estando em ferias, póde produzir defesa perante o jury?*

Do exame de geographia, arithmetica e algebra do 2.º anno do curso, feito em Barbacena, no extincto Internato do Gymnasio Mineiro pelo ex-alumno Gustavo de Miranda Machado.

Do periodo em que o cidadão Orozimbo da Silva Almeida esteve em exercicio do cargo de inspector escolar do districto do Pequy, municipio do Pará.

Requerido pelo dr. Alvaro Xavier Rodrigues Campello, juiz municipal do termo de Bocayuva, pedindo certificar si nesta Secretaria foi registrado o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Do concurso a que se submetteu o cidadão João dos Anjos Frões, afim de habilitar-se para o exercicio do cargo de professor de gymnastica e evoluções militares da Escola Normal de Montes Claros.

Findo o prazo de 30 dias, de que trata o art. 55 do regulamento expedido com o dec. n. 1.381, de 25 de abril de 1900, remetteram-se á Secretaria das Finanças, para cobrança executiva do sello respectivo, as seguintes certidões:

Do titulo de escrivão privativo dos processos e execuções criminaes da comarca de Theophilo Ottoni; esta certidão foi requerida pelo cidadão Jesuino de Freitas Noronha.

Do diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, requerida pelo dr. José Tito Villar.

Do que constar sobre a remoção do dr. Nelson Tobias de Mello do cargo de juiz de direito da comarca de Araguary para a do Rio Pardo.

No mesmo periodo acima referido, foram registrados no Archivo 203 decretos e 28 leis sobre diversos assumptos.

Os papeis e livros findos, partindo do anno de 1898, acham-se organizados, devidamente catalogados e escripturados em livros proprios.

Os alludidos papeis referem-se á administração do Estado, ao extincto Internato do Gymnasio Mineiro de Barbacena e ás Escolas Normaes do Estado, tambem extinctas.

Foram egualmente catalogadas a secção especial de folhetos e as collecções do «Diario Official» da Capital Federal e do «Minas Geraes», orgão fficial dos poderes do Estado.

Os volumes catalogados dependem sómente de numeração, afim de que o trabalho fique concluido e organizado de accordo com a escripta.

Archivo Publico Mineiro

Tendo completado mais de 35 annos de serviços prestados ao Estado, foram, por decreto de 3 de novembro de 1914, aposentados os srs. José Agostinho Lessa e Antonino Rodrigues Romão, respectivamente chefe de secção e guarda do Archivo Publico Mineiro.

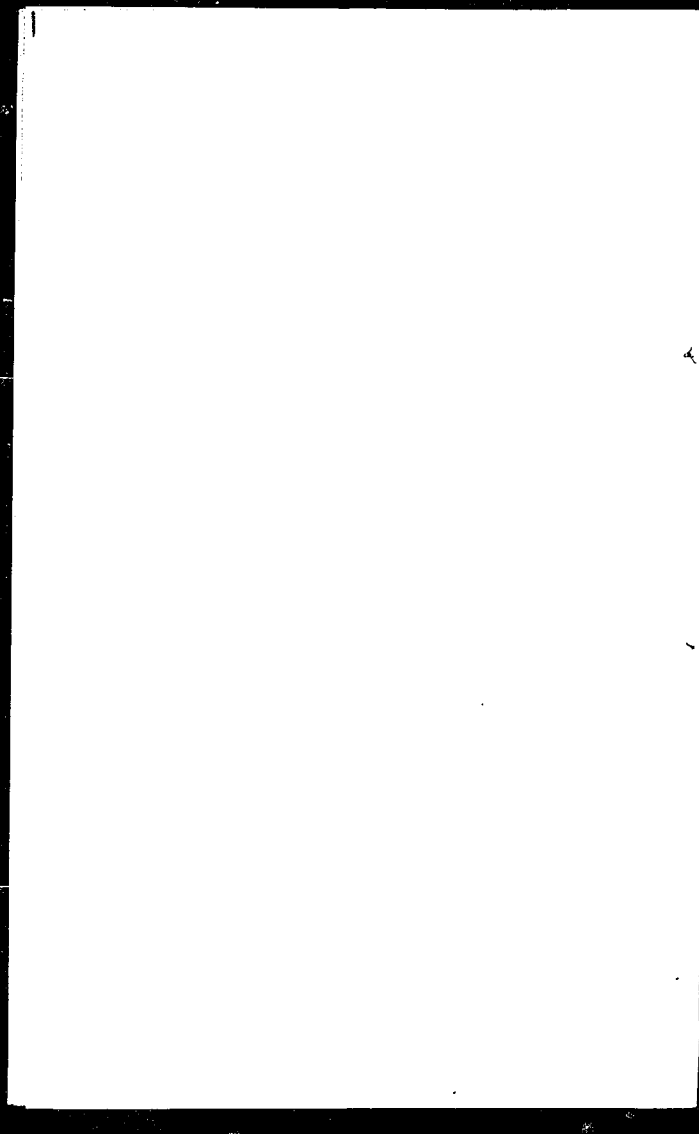
Como servente contractado presta serviços ao Archivo Publico o sr. Domingos do Espirito Santo Andrade e, como praticante, o sr. Attila de Araujo.

Aposentadorias

Concederam-se, no periodo relatado, as aposentadorias dos seguintes funccionarios:

Do director da Secretaria do Senado Mineiro, commendador Antonio Augusto Pereira da Costa, em 17 de setembro de 1914, com todos os vencimentos, por contar 36 annos, 8 mezes e um dia de serviço publico;

Do sub-director da mesma Secretaria, Antonio Cezario de Lima, em 10 de novembro de 1914, com todos os vencimentos, por contar 35 annos e 19 dias de serviço publico;

Do official da mesma Secretaria, Augusto Pantaleão, em 29 de setembro de 1914, com o vencimento proporcional, por contar 27 annos, 2 mezes e 16 dias.

ANNEXOS

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Exmo. Sr.

Cumprindo o dispositivo do art. 210, n. XXXII, da lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, tenho a honra de apresentar a v. exc. o presente relatorio dos trabalhos do Tribunal da Relação no anno de 1914.

Tribunal

Na primeira sessão das camaras reunidas, realizada a 7 de janeiro, fomos reeleitos Presidente e Vice-Presidente eu e o exmo. sr. desembargador Hermenegildo de Barros.

Tribunal Especial

Não soffreu este Tribunal modificação alguma, como não julgou feito algum.

Procurador Geral

Continúa no exercicio deste elevado cargo o exmo. sr. dr. Francisco de Castro Rodrigues Campos, digno dos maiores elogios pela grande exacção com que tem cumprido seus deveres.

Commissões

Foram reeleitos, na sessão da Camara Criminal de 9 de janeiro, membros da commissão revisora da lista de antiguidade dos juizes de direito os exmos. srs. desembargadores Fernandes Rabello, Aureliano de Magalhães e Pereira Continentino.

Para a commissão organizadora da tabella de distancias, foram eleitos os exmos. srs. desembargadores Ribeiro da Luz, Loreto e Continentino.

A lista de antiguidade foi approvada na sessão de 17 de março, publicada no *Minas Geraes* de 28 de abril e distribuida, em folheto, a todos os juizes de direito; é a constante do annexo A.

A tabella de distancias foi approvada na sessão de 23 de janeiro e consta do annexo B.

Licença

Esteve em goso de licença para tratamento de saude, de 13 a 31 de outubro, o exmo. sr. desembargador Fernandes Rabello.

Exame de advogado

Na sessão extraordinaria da Camara Criminal, de 2 de março, foi submettido a exame um candidato, que foi reprovado.

Sessões

Realizaram-se duas sessões das camaras reunidas, oitenta e duas (82) da Camara Civil e oitenta e seis (86) da Camara Criminal, sendo seis (6) extraordinarias.

Foram julgados mil cento e onze (1.111) feitos, assim discriminados:

Habeas-corpus	47
Recursos crimes de responsabilidade	10
Recursos crimes de habeas-corpus	255
Reclamações de antiguidade	1
Appellações crimes	508
Appellações civeis	129
Embargos e accordãos	74
Embargos infringentes	2
Habilitação	1
Divorcio	11
Conflictos de jurisdicção civel	2
Aggravos de instrumento	39
Aggravos de petição	19
Diligencias	15
Total	1.111

Da alçada do Presidente foram julgados os dezoito (18) seguintes:

Recursos de multa de jurados	11
Recursos de inclusão e exclusão de jurados	6
Recurso de multa a juiz municipal	1
Total	18

Como vê v. exc., foi ainda maior que o do anno passado o numero de feitos julgados pelo Tribunal.

E, entretanto, cumpre o grato dever de, mais uma vez, consignar que nem uma só vez foram, em qualquer das camaras, excedidos os prazos legaes e que rarissimas vezes foram esgotados.

E é por todos reconhecido o excessivo cuidado com que são estudadas todas as questões de direito e de facto, de tal arte que os nossos julgados se convertem, na maioria dos casos, em verdadeiros arestos.

Cumpre reproduzir a consideração do meu anterior relatorio:

«E' de justiça consignar que este extraordinario beneficio é devido, em grande parte, á sabia lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, relevantissimo serviço que, no governo do exmo. sr. dr. Francisco Salles, e, como é sabido, por inspiração exclusivamente sua, o Congresso Mineiro prestou a nosso Estado.

Como se previa, a divisão do Tribunal em camaras especializou as respectivas funcções, e só assim é que se póde explicar por que, apesar de tão extraordinario numero de feitos, póde o serviço estar em dia e com o estudo aprofundado de tão differentes especies. Manter, pois, essa lei, contra a qual, aliás, nenhuma reclamação se levanta, parece de elementar prudencia.»

Secretaria

Faz-se, com toda a regularidade, o serviço da Secretaria, cumprindo todos os funccionarios com grande exacção os respectivos deveres.

Tendo fallecido a 28 de agosto o official sr. Francisco Malard, de saudosa memoria pela assiduidade no serviço, foi substituido interinamente pelo amanuense mais antigo sr. Oscar Baptista Ferreira.

Foi nomeado amanuense interino o sr. Adolpho Augusto Olyntho, que funccionou de 3 de setembro a 28 de outubro.

A 3 de setembro, foi publicado o edital para o concurso de officiaes, sendo nomeados para a commissão examinadora os professores Arthur Joviano e dr. Edgard Renault Coelho, que tiveram como presidente *ex vi legis* o dr. Secretario do Tribunal.

Inscreveram-se os srs. :

1.º José Las Casas.
2.º Francisco Gomes Ribeiro.
3.º Miguel Alves Pereira.
4.º Washington Rodrigues Pereira de Proença.
5.º Oscar Luiz Baptista Ferreira.
6.º Ramiro Baptista Ferreira.
7.º José da Fonseca Filho.

Este e o sr. Francisco Gomes Ribeiro não compareceram ás provas escriptas, como não compareceu á de arithmetica o sr. Miguel Alves Pereira.

Foi classificado em primeiro logar o sr. Washington Rodrigues Pereira de Proença, que foi nomeado, tomou posse e entrou em exercicio a 29 de outubro.

Cartorios e bibliotheca

Continuam, salvo a substituição supra do sr. Francisco Malard, os mesmos funccionarios, que tambem cumprem, com grande exacção, os respectivos deveres.

Como já fez meu antecessor no relatorio de 1912 e eu no do anno passado, peço o augmento da verba destinada ao custeio e expediente do Tribunal.

Basta relevar que só as despesas de conducção de autos consomem a quarta parte da verba votada.

Si não fosse a boa vontade que tenho encontrado no exmo. sr. dr. Secretario do Interior, que tem sempre attendido aos pedidos que, a respeito, lhe tenho feito, seria impossivel custear-se o serviço do Tribunal.

Posse de juizes de direito

Tomaram posse desse cargo, perante esta presidencia, os seguintes: da comarca de Ayuruoca, o bacharel Fidelis de Andrade Botelho Junior, a 22 de dezembro de 1914; da comarca de Pouso Alegre, o bacharel Drauzio Vilhena de Alcantara, a 24 de dezembro de 1914.

Estatistica e movimento da Secretaria

Vão annexos os mappas de estatistica, de que trata o art. 676 do dec. n. 1.937, de 29 de agosto de 1906, bem como o movimento da Secretaria e todos os julgados do Tribunal desde 1.º de janeiro de 1892 até 31 de dezembro findo.

Duvidas e difficuldades

Continuam as mesmas expostas em meu relatorio anterior, as quaes ainda não tiveram solução do poder competente.

Tenho a honra de apresentar a v. exc. os protestos de minha mais elevada estima e consideração.

Exmo. sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, d.d. Presidente do Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 20 de janeiro de 1915.

O Presidente do Tribunal,

Edmundo Pereira Lins.

Lista dos juizes de direito pela ordem de suas antiguidades até 31 de dezembro de 1913

ANNEXO A

Lista dos juizes de direito pela ordem de suas antiguidades até 31 de dezembro de 1913

Numeros	Comarcas	Entrancias	Nomes	Antiguidade 1912 Annos	1912 Mezes	1912 Dias	1913 Annos	1913 Mezes	1913 Dias	Observações
1	S. João d'El-Rey	2.ª	Bacharel Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos	—	—	—	30	6	6	A sua antiguidade é anterior a 1912. Não se lhe contam os exercicios de 1912 e 1913 por falta de certidão.
2	Juiz de Fóra (1.ª vara)	3.ª	Bacharel Braz Bernardino Loureiro Tavares	29	1	11	30	1	11	
3	Passos	1.ª	Bacharel Saturnino Amancio da Silveira	25	7	11	26	7	11	
4	Pouso Alegre	»	» José Francisco do Rego Cavalcanti	25	8	8	26	7	3	Perde 35 dias.
5	Paracatú	»	Bacharel Martinho A. da Silva Campos Sobrinho	21	10	12	22	10	12	
6	Conceição	»	Bacharel Basilio da Silva Santiago	21	0	18	22	0	18	
7	Tres Pontas	»	» Aureliano de Oliver Alzamora	21	0	9	22	0	9	
8	Ponte Nova	2.ª	» Angelo Vieira Martins	20	9	21	21	9	24	
9	Curvello	1.ª	» Damaso José dos Santos Brochado	20	8	13	21	8	13	
10	Bello Horizonte	3.ª	Bacharel João Olavo Eloy de Andrade	20	4	16	21	4	16	
11	Uberaba	2.ª	» Epaminondas Bandeira de Mello	—	—	—	21	3	22	Não se lhe conta o exercicio de 1913 por falta de certidão.

12	Diamantina...........	»	» Antonio Augusto de Athayde...	20	1	27	21	1	27	
13	Lavras...............	»	» Alberto Gomes Ribeiro da Luz.	20	1	25	21	1	25	
14	—	—	» Dario Augusto Ferreira da Silva	20	0	18	21	0	18	Em disponibilidade.
15	Ouro Preto...........	2.ª	» Antonio Augusto Velloso.......	19	11	13	20	11	13	
16	Rio das Velhas.......	1.ª	» Pedro Baptista de Azevedo Vianna.....................	19	8	27	20	8	27	
17	Juiz de Fóra (2.ª vara)....	3.ª	Bacharel Francisco de Paula Ferreira e Costa..............	19	7	19	20	7	19	
18	S. José do Paraiso......	1.ª	Bacharel José Pereira dos Santos........	19	7	17	20	7	17	
19	Campanha..............	»	» Francisco Carneiro Ribeiro da Luz..............	19	1	15	20	0	7	Perde 38 dias.
20	Santo Antonio do Monte	»	Bacharel Antonio Carlos de Castro Madeira..............	19	0	12	20	0	0	Perde 12 dias.
21	Turvo...............	»	Bacharel Isidro Pereira de Azevedo......	18	6	2	19	6	2	
22	Uberabinha...........	»	» Duarte Pimentel de Ulhoa.......	18	4	21	19	4	21	Conta-se-lhe o exercicio de 1912, perdendo nesse anno 150 dias e 210 em 1913.
23	Abre Campo...........	»	» Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila	—	—	—	18	8	3	A sua antiguidade é anterior a 1912. Não se lhe contam os exercicios de 1912 e 1913 por falta de certidão.
24	Fructal..............	»	» Luiz José da França Oliveira....	17	7	11	18	7	11	
25	Cataguazes...........	2.ª	» Luciano de Sousa Lima.........	16	4	7	18	4	7	Conta-se-lhe o exercicio de 1912. (Accordam de 7 de novembro de 1913).
26	Sabará...............	1.ª	» Olyntho Augusto Ribeiro.......	16	11	1	17	11	1	
27	Muzambinho...........	»	» Lydio Alerano Bandeira de Mello	15	10	14	7	10	10	Conta-se-lhe o exercicio de 1912. (Accordam de 9 de janeiro de 1911). Perde 1 dias.
28	—	—	» Carlos Carneiro Monteiro de Salles..............	16	8	16	17	8	16	Em disponibilidade.
29	Além Parahyba.......	2.ª	Bacharel Virgilio Moretzsohn..........	16	9	17	17	7	20	A sua antiguidade é anterior a 1912. Perde em 1903 57 dias.
30	Marianna.............	1.ª	» Horacio Andrade..............	16	7	13	17	7	3	
31	Itapecerica..........	»	» Antonio Augusto Celso Nogueira	16	3	14	7	3	14	

Numeros	Comarcas	Entrancias	Nomes	Antiguidade 1912 Annos	Antiguidade 1912 Mezes	Antiguidade 1912 Dias	Antiguidade 1913 Annos	Antiguidade 1913 Mezes	Antiguidade 1913 Dias	Observações
32	Dores do Indayá........	1.ª	Bacharel Sabino de Almeida Lustosa....	15	8	3	16	8	3	
33	—	—	» Joaquim Augusto de Oliveira Santos..................................	15	4	19	16	4	19	Em disponibilidade.
34	Manhuassú....	1.ª	Bacharel Manoel Joaquim de Lemos.....	—	—	—	16	2	13	Não se lhe conta ainda o exercicio de 1913 por falta de certidão.
35	S. Domingos do Prata....	»	Bacharel Antonio Fernandes Pinto Coelho................	15	1	19	16	1	19	Não se lhe conta ainda o exercicio de 1912 por falta de certidão.
36	—	—	Bacharel Feliciano José Henriques.... .	15	1	1	16	1	1	Em disponibilidade.
37	Januaria................	1.ª	» Aureliano Porto Gonçalves......	14	11	20	15	11	20	
38	Rio Novo................	»	» Wladmir do Nascimento Matta.	14	7	24	15	7	24	
39	Pará....................	»	» Pedro Nestor de Salles e Silva..	14	7	16	15	7	16	
40	—	—	» Ricardo Hardmann Cavalcanti de Albuquerque	14	6	12	15	6	12	Em disponibilidade.
41	Barbacena..............	2.ª	Bacharel Joaquim Rodrigues de Seixas..	—	—	—	15	4	20	A sua antiguidade é anterior a 1912. Não se lhe contam os exercicios de 1912 e 1913 por falta de certidão.
42	Queluz..................	1.ª	» Hamilton Theodoro de Paula....	13	6	19	15	3	19	Conta-se-lhe o exercicio de 1912 e perde 90 dias em 1913.
43	Oliveira........	»	» Francisco Cleto Toscano Barreto	14	2	4	15	2	4	
44	Entre Rios..............	»	» Manoel Vieira de Oliveira Andrade............................ ..	14	0	20	15	0	20	

45	Grão Mogol	1.ª	Bacharel Belisario da Cunha Mello	—	—	—	15	0	14	A sua antiguidade é anterior a 1909. Não se lhe contam os exercicios de 1909, 1910, 1911, 1912 e 1913 por falta de certidão.
46	Ubá	»	» João Cancio da Costa Prazeres	13	11	5	14	11	5	
47	Rio Branco	»	» Adelgicio Cabral A. de Vasconcellos	—	—	—	14	10	10	Não se lhe conta o exercicio de 1918 por falta de certidão.
48	Rio Claro	»	Bacharel Francisco de Barros Lima Monte Raso	—	—	—	14	6	8	Não se lhe contam os exercicios de 1909, 1910, 1911 e 1913 por falta de certidão.
49	Pitanguy	»	Bacharel Carlos Ferreira Tinôco	13	6	2	14	5	25	Perde 7 dias.
50	Palmyra	»	» Augusto Ribeiro Mendes	12	4	3	14	4	3	Conta-se-lhe o exercicio de 1912.
51	Pomba	»	» Augusto Cesar Pedreira Franco	13	3	27	14	3	27	
52	Caeté	»	» Luiz Caetano da Silva Guimarães	13	2	7	14	2	7	
53	Patrocinio	»	Bacharel João Nepomuceno de Faria Pereira	—	.	—	14	2	0	A sua antiguidade é anterior a 1911. Não se lhe contam os exercicios de 1911, 1912 e 1913 por falta de certidão.
54	Araxá	»	Bacharel José Leandro Baracuhy	12	7	21	13	7	21	
55	Mar de Hespanha	»	» João Lima Rodrigues	12	9	24	13	6	12	Perde 102 dias.
56	—	—	» Antonio Felippe Paulino de Figueiredo	12	5	16	13	5	16	Em disponibilidade.
57	S. Sebastião do Paraiso	1.ª	Bacharel Luiz Sanches de Lemos	12	4	5	13	4	5	
58	Montes Claros	»	» José Bessoni de Oliveira Andrade	11	5	27	13	2	27	Conta-se-lhe o exercicio de 1912. Perde 90 dias.
59	Leopoldina	»	Bacharel Custodio de Almeida Lustosa	10	1	26	11	1	26	
60	Ayuruoca	»	» José Antonio Mendes de Carvalho	—	—	—	10	8	18	Não se lhe contam os exercicios de 1909, 1911, 1912 e 1913 por falta de certidão.
61	Bomfim	»	Bacharel Francisco Bernardes Teixeira Duarte	9	7	16	10	7	16	

Numeros	Comarcas	Entrancias	Nomes	Antiguidade 1912 Annos	1912 Mezes	1912 Dias	1913 Annos	1913 Mezes	1913 Dias	Observações
62	Ouro Fino	1.ª	Bacharel Gentil Nelaton de Moura Rangel	9	5	9	10	5	9	
63	Minas Novas	»	Bacharel Francisco Coelho Duarte Badaró	9	5	1	10	5	1	
64	Santo Antonio do Machado	»	Bacharel Paulo de Faro Fleury	9	1	7	10	1	7	
65	Itajubá	»	» Luiz Renno	7	11	4	9	11	4	Conta-se-lhe o exercicio de 1912.
66	Caldas	»	» José Victoriano de Souza Novaes	8	10	22	9	10	1	Perde 21 dias.
67	Monte Santo	»	» João Baptista da Costa Honorato	8	11	2	9	9	15	Perde 47 dias.
68	—	—	» Antonio Gomes de Almeida	8	6	16	9	6	16	Em disponibilidade.
69	—	—	» Francisco de Castro Rodrigues Campos	9	4	1	9	5	20	Conta-se-lhe de juiz de direito o tempo de 9 annos, 4 mezes e 1 dia e Procurador Geral 49 dias.
70	—	—	Bacharel Heitor Nunes Coelho	8	0	11	9	0	11	Em disponibilidade.
71	Cambuhy	1.ª	» Carlos Frederico d'Assumpção Cavalcanti de Albuquerque	—	—	—	8	4	13	A sua antiguidade é anterior a 1909. Não se lhe contam os exercicios de 1909, 1910, 1911, 1912 e 1913 por falta de certidão.
72	—	—	Bacharel Manoel Faustino Correia Brandão Junior	7	1	12	8	1	12	Em disponibilidade. Não se lhe conta ainda o exercicio de 1912 por falta de certidão.

73	Formiga	1.ª	Bacharel Ovidio Cavalcanti de Albuquerque	7	0	22	8	0	22	
74	Arassuahy	»	Bacharel Sabino Gomes da Silva	6	2	27	7	2	27	
75	Prados	»	» José Gomes Pinheiro	4	5	18	5	5	18	
76	Alto Rio Doce	»	» Pedro Licinio de Miranda Barbosa	3	1	21	4	1	21	
77	Rio Pardo	»	Bacharel José Cantidio de Freitas	3	0	11	4	0	11	
78	Alfenas	»	» Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos	3	0	1	4	0	1	
79	Theophilo Ottoni	»	Bacharel Eustachio da Cunha Peixoto	2	11	22	3	11	10	Perde 12 dias.
80	Santa Barbara	»	» Lauro Gentil Gomes Candido	2	9	5	3	9	5	
81	Pouso Alto	»	» André Martins de Andrade	2	7	24	3	7	24	
82	S. João Nepomuceno	»	» Affonso Infante Vieira	2	4	26	3	4	22	Perde 4 dias.
83	Jaguary	»	» Benjamin Guilherme de Macedo	2	2	5	3	2	5	
84	Campo Bello	»	» Ladislau de Miranda Costa	2	1	15	3	1	15	
85	Itabira	»	» Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro	1	1	6	2	4	6	
86	Carangola	»	Bacharel Fernando de Mello Vianna	—	10	0	1	9	0	Perde 30 dias.
87	Serro	»	» Felix Generoso	—	3	15	1	3	15	
88	Varginha	»	» Antonio Pinto de Oliveira	—	—	—	1	3	14	Não se lhe conta o exercicio de 1913 por falta de certidão.
89	Palma	»	» José Corrêa de Amorim	—	—	—	1	2	2	Conta-se-lhe o exercicio de 1912.
90	Baependy	»	» José Eduardo do Amaral	—	—	—	—	7	0	Primeiro exercicio a 1.º de junho de 1913.
91	Guanhães	»	» Guido Cardoso de Menezes e Souza	—	—	—	—	6	8	Perde 90 dias. Primeiro exercicio a 23 de abril de 1913.
92	Estrella do Sul	»	Bacharel Massilon Ferreira da Nobrega	—	—	—	—	—	—	Primeiro exercicio a 1.º de março de 1913. Não se lhe conta tempo algum por falta de certidão.
93	Santa Rita do Sapucahy	»	» Amphiloquio Campos do Amaral	—	—	—	—	—	—	Primeiro exercicio a 2 de abril de 1913. Não se lhe conta tempo algum por falta de certidão.

Juizes de direito avulsos

Numeros	Nomes	Antiguidade			Observações
		Annos	Mezes	Dias	
1	Bacharel Antonio Rodrigues Coelho Junior	21	4	25	Conta-se-lhe o exercicio de Procurador Geral — 307 dias.
2	» José Maria Brandão C. Branco Filho	15	5	26	
3	» Christiano Pereira Brasil	11	9	24	
4	» Francisco de Assis Barcellos Correia	9	8	22	
5	» Antonio Augusto de Lima	9	4	27	
6	» Antonio Filemon Gonçalves Torres	9	2	21	
7	» José Maria de Campos Valladares	8	0	9	
8	» Nelson Tobias de Mello	5	6	11	
9	» Jayme de Siqueira Castro	5	1	16	
10	» Josino de Alcantara Araujo	5	0	20	
11	» Gastão da Cunha	4	0	24	
12	» José Gonçalves de Sousa	3	9	6	
13	» Pacifico Gomes de Oliveira Lima	3	0	11	
14	» Alfredo Pinto Vieira de Mello	2	8	10	
15	» Feliciano Augusto de Oliveira Penna	2	5	19	
16	» Francisco Alvaro Bueno de Paiva	2	4	19	
17	» Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque	2	1	24	
18	» Luiz Christiano de Castro	1	9	25	

Numeros	Nomes	Antiguidade			Observações
		Annos	Mezes	Dias	
19	Bacharel Camillo Soares de Moura Filho........................	1	6	28	
20	» Francisco Lins Ayque de Meira........................	1	5	6	
21	» Firmino Antonio de Sousa Vianna........................	—	10	2	
22	» José Ribeiro de Miranda........................	—	3	21	
23	» Francisco José de Almeida Brant........................	—	—	28	

Foram eliminados por terem sido nomeados desembargadores os drs. Manoel José Moreira dos Santos e Loreto Ribeiro de Abreu; por fallecimento os drs. Joaquim Theodoro Cysneiros de Albuquerque e Alexandre José da Costa Valente; e por ter se aposentado, o dr. Martiniano Antonio de Barros.

Camara Criminal do Tribunal da Relação, em Bello Horizonte, 17 de março de 1914.—A commissão de revisão da lista de antiguidade, *Francisco de Paula Fernandes Rabello.—Aureliano Moreira Magalhães.—João Pereira da Silva Continentino.*

Approvada em a sessão de 17 de março de 1914.—O secretario da Relação, *José Coelho de Magalhães Gomes.*

ANNEXO — B

Lista para substituição dos desembargadores

PELOS JUIZES DE DIREITO DAS COMARCAS DE MAIS FACIL COMMUNICAÇÃO COM A DA CAPITAL, PARA O ANNO DE 1914

1 — Bello Horizonte.
2 — Sabará.
3 — S.ta Luzia do Rio das Velhas.
4 — Caeté.
5 — Queluz.
6 — Ouro Preto.
7 — Santa Barbara.
8 — Marianna.
9 — Barbacena.
10 — Palmyra.
11 — Juiz de Fóra (1.ª vara).
12 — Juiz de Fóra (2.ª vara).
13 — Curvello.
14 — Rio Novo.
15 — S. João Nepomuceno.
16 — S. João d'El-Rey.
17 — Prados.
18 — Além Parahyba.
19 — Mar de Hespanha.
20 — Entre Rios.
21 — Pomba.
22 — Lavras.
23 — Oliveira.
24 — Campo Bello.
25 — Leopoldina.
26 — Ubá.
27 — Cataguazes.
28 — Rio Preto.
29 — Rio Branco.
30 — Palma.
31 — Bomfim.
32 — Viçosa.
33 — Carangola.
34 — S. Paulo de Muriahé.
35 — Ponte Nova.
36 — Pouso Alto.
37 — Baependy.
38 — Campanha.
39 — Itajubá
40 — Varginha.
41 — Santa Rita do Sapucahy.
42 — Turvo.
43 — Tres Pontas.
44 — Machado.
45 — Pouso Alegre.
46 — Ouro Fino.
47 — Itapecerica.
48 — Formiga.
49 — Pitanguy.
50 — Itabira.

O official, *Washington Rodrigues Pereira de Proença.*

ANNEXO — C

Movimento da Secretaria do Tribunal da Relação

Cartas de bachareis e titulos

Foram registrados os dos seguintes:

José Nicodemos de Araujo, Antonio Santa Cecilia, Alfredo Alves de Albuquerque, Gladstone William de Moraes Navarro, Affonso dos Santos, Ataliba Salles e Salathiel de Resende Fernandes, pela Faculdade de Direito de Minas Geraes; Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, Sandoval de Oliveira e Augusto Brant Filho, pela do Rio de Janeiro; José Tavares de Lacerda e Alvaro Arthur de Andrade Costa, pela de S. Paulo,

Provisões de advogados

Foram expedidas, em renovação, por tres annos, para as comarcas do Estado, aos seguintes:

Zenon Procopio de Abreu Reis e Freitas Drumond, Manoel Joaquim Pereira, Francisco de Paula Pinheiro, Olympio Liberal, Octavio Carlos de Sousa, Alfredo Rodrigues Mendes, Francisco Nemesio Nery de Padua e Manoel dos Reis Corrêa.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de S. Sebastião do Paraiso, a José Aureliano de Paiva Coutinho.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de Carangola, a Aristides Barroso.

Por um anno, em renovação, para a comarca de Viçosa, a Francisco José Alves Torres.

Provisões de solicitadores

Foram expedidas pelo tempo de tres annos e para uma só comarca, aos seguintes:

Lauro Monteiro de Godoy e João Guimarães, Carangola; João Theotonio Pacheco, Viçosa; Arthur Portella, S. João d'El-Rey: Antonio Pedro da Silva e José Moreira da Silva, Piranga.

Por tres annos, em renovação, para as comarcas do Estado, a Francisco Rodrigues de Almeida Novaes.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Ao bacharel Marcilio Pereira da Silva, promotor de justiça da comarca de Barbacena, 45 dias, para tratamento de saude.

Ao bacharel Alfredo Alves de Albuquerque, juiz municipal do termo de Itaúna, 30 dias, para tratamento de saude.

Ao official de justiça desta Secretaria, Orozimbo Augusto Ferreira Bretas, 30 dias, para tratamento de saude.

Mandados

Foram expedidos a favor dos réos:

Lindolpho de tal, Bomfim.
Roque de tal, Bomfim.
Manoel Ferreira dos Santos Irmão, Montes Claros.
Probo Martins Quintão, Alvinopolis.
Olavo Anastacio, Mar de Hespanha.
Manoel Pedro de Oliveira, Diamantina.
Adolpho Felix dos Santos, Dores do Indayá.
Antonio Marcellino Xavier, Piumhy.
Sebastião Barbosa da Silva, Serro.
Antonio Pedro de Oliveira, Sabará.
Olympio Pereira da Silva, Palma.
José Luiz Vieira, Rio Branco.
Francisco Antonio Machado, Rio Branco.
Guilherme Evangelista Chaves, Mar de Hespanha.
Herculano Prado, Muzambinho.
José Rosa da Silva, Jaguary.
Antonio Felix Rosa da Silva, Jaguary.

José Pereira do Amaral, Serro.
Celestino Francisco, Caeté.
Angelo Germiniani, Ouro Fino.
Ibrahim José dos Santos, Serro.
Evaristo Alves Ferreira, Curvello.
Manoel Martins Lopes, Diamantina.
Olympio Simplicio, Manhuassú.
Salathiel Coelho da Rocha, Conceição.
Manoel Soares da Silva, Manhuassú.
Manoel Soares Junior, Manhuassú.
José Henrique de Siqueira, Serro.
Fernando de Bernardo, Bello Horizonte.
Sebastião Clementino da Silva, Serro.
Felippe Ribeiro de Castro, Carangola.
Joaquim Aurelio de Carvalho, Tres Corações.
Manoel José Rodrigues, Rio Branco.
João Antonio da Cruz, Diamantina.
Manoel da Silva, Diamantina.
Joaquim Marques de Castro, Bello Horizonte.
João José de Andrade, Abaeté.
Altino José de Andrade, Abaeté.
Argemiro José de Magalhães, Curvello.

Para cumprimento de pena dos seguintes réos :

Nicolau Celestino da Motta, Manhuassú.
Hermogenes Pedro de Sousa, Manhuassú.
Juvencio Camillo dos Santos, Além Parahyba.
Antonio Martins de Castro, Ouro Preto.
Jesuino Dias Ferreira, Christina.
Francisco Domingos de Oliveira, Christina.
Francisco Borges Moreira, Pomba.
Alvim Quintiliano de Sousa, Piumhy.
Raymundo Manoel dos Santos, S. João d'El-Rey.
Quintiliano Fernandes da Cunha, Diamantina.
José Vieira Coelho, Ouro Fino.
Paulino Venancio dos Santos, Viçosa.
Ulysses Braz Lopes, Bello Horizonte.
Marciano Ferreira de Britto, Arassuahy.
José Paulino Vieira, Varginha
Claudionor Avelino da Silva, Bello Horizonte.
Quintino José dos Santos, Mar de Hespanha.
Misael Silveira, Mar de Hespanha.
Realino Domiciano Antonio, Mar de Hespanha.
José Peixoto, Rio Branco.
João Ignacio da Silva, vulgo João Avelino, Tres Pontas.
Lucindo Xavier dos Santos, Theophilo Ottoni.
Symphronio Ferreira de Mello, Queluz.
Adelino Ferreira de Lima, Mar de Hespanha.
Gabriel da Rocha, Juiz de Fóra.
José Candido Nogueira, Bello Horizonte.
José Joaquim Ribeiro, Piumhy.
João Antonio Braz, Pouso Alegre.
Bernardino Gomes dos Santos, Theophilo Ottoni.
Pedro Pereira Santiago Filho, Viçosa.
Antenor Florencio Rodrigues, Piumhy
Malachias Custodio da Silva, Alvinopolis.
Felicio Ferreira da Silva, Alvinopolis.
José Eduardo de Sousa, Theophilo Ottoni.

Benedicto Gonçalves de Sousa, Minas Novas.
João Justino, Bom Successo.
Gabriel Bastos Dias, Paracatú.
José Bernardo de Aguiar, S. João Nepomuceno.
Elisiario Antonio do Nascimento, S. João Nepomuceno.
Landulpho Pedro Francisco, S. João Nepomuceno.
João Galdino da Silva, S. João Nepomuceno.
Josephino Militão, vulgo Menino, Serro.
Victor Marcos Pereira, Piumhy.
José Gardenno Torres, Bello Horizonte.
Joaquim Candido de Oliveira, Christina.
José Clemente da Silva, Barbacena.
Silvino Alves de Oliveira, Jaguary.
Firmino Antonio de Abreu, Lavras.
Domicio Luiz dos Santos, Além Parahyba.
Francisco Isidoro da Silva, Viçosa.
Honorato Simplicio, Palma.
Elisio José de Mendonça, S. João d'El-Rey.
Sudario Domingos da Cruz, S. João d'El-Rey.
Gabriel Moreira da Silva, Itaúna.
José Marianno da Silva, Campanha.
João Jorge de Almeida, Bomfim.
Caetano Thomé da Costa, Leopoldina.
Pedro Celestino, Leopoldina.
João Adão, Tres Pontas.
José Candido de Lima, Tres Pontas.
Manoel Gonçalves Freire, vulgo Manoel Cassiano, Montes Claros.
Pedro Caetano Prates, Montes Claros.
Claudiano Candido Jardim, Sabará.
Antonio da Costa Barbosa Sobrinho, Diamantina.
Alexandre Fazzi, Bello Horizonte.
Julio José de Sousa, Pouso Alto.
Aristides Martins, S. João d'El-Rey.
José Vicente da Cunha, Mar de Hespanha.
Sebastião Generoso da Silva, Ponte Nova.
Candido Carneiro de Oliveira, Ponte Nova.
Joaquim da Silva Bento, Rio Branco.
Ignacio Caetano de Lana, Carangola.
Pedro Francisco de Paiva, Montes Claros.
José Rosa da Silva, Manhuassú.
Job Ferreira dos Santos, Manhuassú.
Eugenio Ferreira do Nascimento, Ubá.
Deoclecio Antonio da Silva, Leopoldina.
Horacio Gonçalves Campos, Leopoldina.
Thomé de Sousa, Leopoldina.
Hordoval José dos Santos, Carangola.
Raymundo Pinto de Sousa, Diamantina.
Anselmo José Augusto, Prados.
José Soares da Cruz Sobrinho, Ubá.
Martinho Theodoro, Araxá.
José Alves de Freitas, Viçosa.
Martinho Coelho de Salles, Santa Barbara.
Bernardino Pinto da Silva, Rio Branco.
Deoclecio Antonio da Silva, Leopoldina.
Antonio Cyrino, Alto Rio Doce.

Para intimação de decisão em recursos de *habeas-corpus*, aos seguintes:

Luiz Barbosa, Paracatú.
Adão Caetano de Oliveira, Sete Lagoas.
Arthur Francisco da Cruz, Sete Lagoas.
Pedro Lemos da Cruz, Minas Novas.
João Gomes da Silva, Minas Novas.
José de Assis, Manhuassú.
Manoel Xavier Pinheiro, Muriahé.
João José Damasceno, Caratinga.
Sebastião Simplicio Ribeiro, Caratinga.
Nominato Faustino da Cruz, Marianna.
Frederico de Paula Machado, Sacramento.
Abrahão Faria, Lavras.
Landulpho Lintz, Ayuruoca.
José Antonio da Silva, Ayuruoca.
Raul de Assis Toledo, Ayuruoca.
José Francisco de Paiva, Ayuruoca.
Jovino de Sousa, Juiz de Fóra.
Victor Guido Cardoso de Menezes, Guanhães.
José Augusto da Silva, Caeté.
Jarbas Moret, Carangola.

De soltura, em processo de *habeas-corpus*, aos seguintes:

Pedro Rodrigues Pinto, Abre Campo.
João José Barbosa, Abre Campo.
Antonio Dimas de Sousa, Caratinga.
Theodoro José de Sousa, Caratinga.
Sebastião Dias dos Reis, Sacramento.
Orozimbo Augusto Rodrigues, Sacramento.
Cesario Albino de Sousa, Abre Campo.
Arlindo Amancio de Oliveira, Abre Campo.
Jovelino Romão de Araujo, Abre Campo.
Tito Ferreira de Sousa, Salinas.
Adolpho Custodio da Fonseca, vulgo Adolpho Custodio da Silva, Itaúna.
José Antonio da Silva, Sabará.
José Sabino de Carvalho, Formiga.
Honorio Francisco de Moura, Serro.
Armando Cardoso, Itapecerica.
Francisco Julio Faroco, Campanha.
Antenor Francisco de Castro, Sabará.
Arthur Maciel Ferreira, Itapecerica.
Jonas Antonio da Costa, Pará.
Anastacio Martins Chaves, Abre Campo.
Paulino Braz de Alvarenga, Abre Campo.
Antonio Alves Clemente, Manhuassú.
Eurico José do Nascimento, Paracatú.
João José Fernandes, Abre Campo.
Benedicto de Oliveira Cesar, Sacramento.
João Custodio das Neves, Bello Horizonte.

O Secretario da Relação, *José Coelho de Magalhães Gomes.*

ANNEXO — D

Movimento de feitos no Tribunal da Relação

DURANTE O ANNO DE 1914

Foram apresentados na Secretaria do Tribunal os seguintes feitos :

Petições de *habeas-corpus*	47
Recursos crimes de *habeas-corpus*	250
Recursos de responsabilidade e communs	10
Reclamações de antiguidade	2
Appellações criminaes	442
Appellações civeis	188
Aggravos	59
Cartas testemunhaveis	2
Conflictos de jurisdicção civeis	2
Divorcios	14
Recursos de multa	1
Recursos de jurados	17
Recursos de Registro Torrens	1
Suspeição	1
Total	1.036

Foram distribuidos os seguintes :

Recursos crimes	255
Recursos de responsabilidade e communs	10
Reclamações de antiguidade	2
Appellações criminaes	448
Appellações civeis	168
Aggravos	59
Cartas testemunhaveis	2
Conflictos de jurisdicção civeis	2
Divorcios	11
Recursos de multa	1
Recursos de Registro Torrens	1
Suspeição	1
Total	960

Foram julgados os seguintes :

Habeas-corpus	47
Recursos crimes de responsabilidade	10
Recursos crimes de *habeas-corpus*	255
Reclamações de antiguidade	4
Appellações crimes	505
Appellações civeis	129
Embargos a accordams	71
Embargos infringentes	2
Habilitação	1
Divorcios	11
Conflictos de jurisdicção civel	2
Aggravos de instrumento	39
Aggravos de petição	19
Diligencias	15
Total	1.111

Da alçada do Presidente, foram julgados os seguintes:

Recursos de multa de jurados	11
Recursos de inclusão e exclusão de jurados	6
Recurso de multa a juiz municipal	1
Total	18

O official, *Washington Rodrigues Pereira de Proença.*

ANNEXO — E

Movimento dos cartorios

Foram expedidos:

Traslados	18
Sentenças civeis	31
Mandados	17
Cartas de sentença de aggravo	4
Total	70

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira.*

ANNEXO — F

Appellações decididas em 1914 relativas aos crimes commettidos em diversas datas

Crimes	Procedentes	Improcedentes
Contravenção	4	1
Homicidio	112	66
Roubo	46	19
Furto	6	5
Ferimentos	32	14
Estupro	6	1
Defloramento	7	2
Injuria	2	4
Jogos prohibidos	2	1
Tentativa de homicidio	11	6
Queixa crime	5	4
Desacato	3	1
Rapto	1	
Offensa ao pudor	1	0
Calumnia	1	1

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira.*

ANNEXO — G

Appellações julgadas pela Camara Criminal em 1914

Crimes	Numero	Anno em que foram commettidos	Por quem interpostas: Pelo promotor	Por quem interpostas: Pelas partes	Julgadas: Procedentes	Julgadas: Improcedentes
Contravenção	2	1902	1	1	2	
Homicidio	4	1904	1	3	3	1
Roubo	3	1905	—	3	2	1
Homicidio	7	1906	1	6	4	3
Furto	4	1908	1	3	2	2
Homicidio	5	1909	1	4	3	2
Idem	6	1910	2	4	4	2
Roubo	3	1910	1	2	2	1
Furto	7	1911	1	6	4	3
Homicidio	26	1911	5	21	15	11
Ferimentos graves	4	1911	—	4	1	3
Roubo	15	1912	3	12	12	3
Homicidio	32	1912	8	24	22	10
Estupro	3	1912	1	2	3	
Ferimentos	13	1912	4	9	12	1
Defloramento	9	1912	2	7	7	2
Roubo	32	1913	7	25	22	10
Homicidio	72	1913	15	57	43	29
Injuria	6	1913	—	6	2	4
Jogos prohibidos	3	1913	1	2	2	1
Tentativa de homicidio	17	1913	5	12	11	6
Queixa crime	9	1913	—	9	5	4
Desacato	4	1913	1	3	3	1
Ferimentos leves	14	1913	3	11	10	4
Ferimentos graves	15	1913	5	10	9	6
Estupro	4	1913	1	3	3	1
Rapto	1	1913	—	1	1	
Offensas ao pudor	1	1913	1	—	1	
Calumnia	2	1914	1	1	1	1
Roubo	12	1914	3	9	8	4
Contravenção	3	1914	—	3	2	1
Homicidio	26	1914	17	19	18	8

Não figuram neste mappa os feitos cujo julgamento foi convertido em diligencia e os que o julgamento foi sustado até que os réos sejam presos.

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira*.

ANNEXO — H

Recursos crimes julgados pela Camara Criminal em 1914

Crimes	Numero	Decisões dos recursos		Numero de réos
		Procedente	Improcedente	
Ferimentos	86	—	86	99
Tentativa de homicidio	12	—	12	12
Homicidio	40	2	38	49
Incendio	1	—	1	3
Disputa	1	—	4	4
Falta de entrada em jury	4	—	4	4
Responsabilidade	10	1	9	12
Defloramento	5	—	5	5
Damno	3	—	3	7
Desacato	2	—	2	5
Ameaça de prisão	7	—	7	12
Furto	25	1	24	29
Sem motivo	10	—	10	10
Roubo	11	—	11	17
Desordem	6	—	6	8
Estellionato	5	1	4	5
Deserção	1	—	1	1
Jogo	2	1	1	4
Rapto	4	—	4	4
Estupro	1	—	1	1
Provocação de aborto	1	—	1	1
Infanticido	1	—	1	1
Averiguações	4	—	4	6
Exercicio illegal de profissão	3	—	3	3
Terminação de pena	4	1	3	4

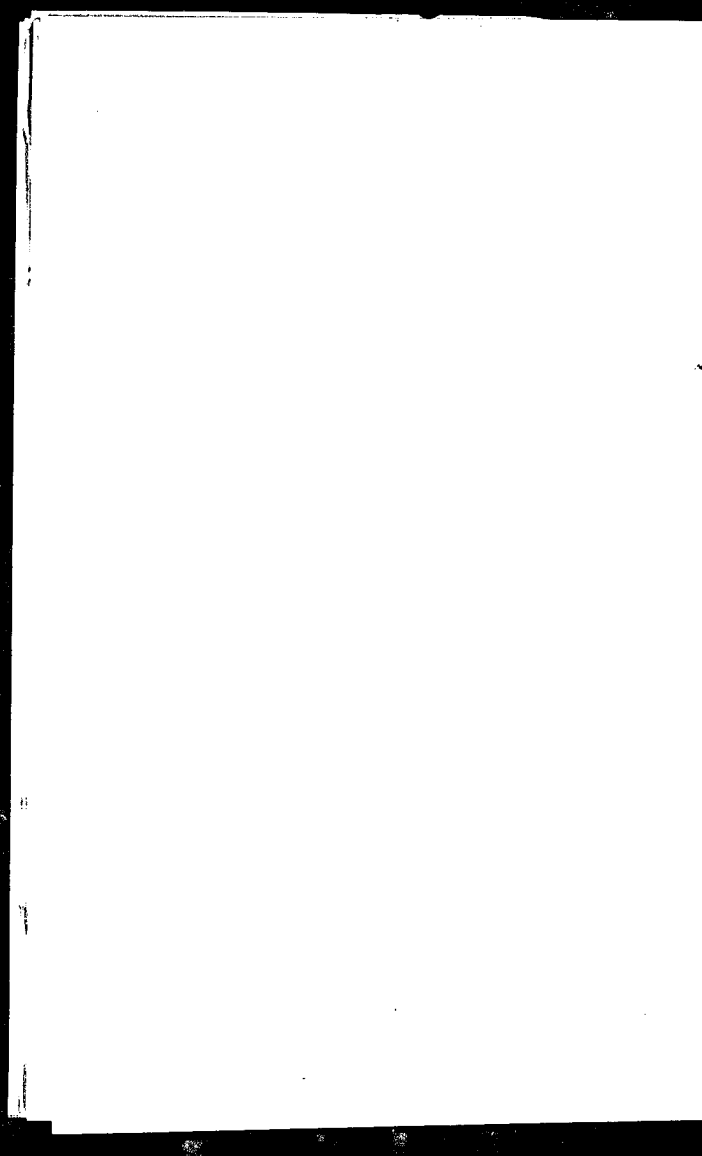
Não figuram neste mappa os feitos cujo julgamento foi convertido em diligencia.

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira*

ANNEXO — I

Estatistica geral

Processos	Quinquennios				Trien-nio	Total	Annullados		Confirmados		Concedidos	Negados	Prejudicados
	1892-1896	1897-1901	1902-1906	1907-1911	1912-1911		Processos	Julgamentos	Absolvições	Condemnações			
Habeas-corpus	133	246	266	310	167	1.122	—	—	—	—	415	590	117
Appellações criminaes	987	1.193	1.403	1.861	1.411	6.855	618	3.516	587	1.614			
Recursos criminaes	710	939	920	1.139	743	4.451							
Aggravos	266	376	307	270	191	1.410							
Appellações civeis	728	683	743	659	386	3.199							
Embargos civeis	277	248	257	333	222	1.337							
Somma parcial	3.101	3.685	3.896	4.572	3.120								
Somma total	—	—	—	—	—	18.374							

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira.*

DIRECTORIA DE HYGIENE

Exmo. sr.

Cumprindo disposição regulamentar, apresento a v. exc. o relatorio dos serviços executados pela Directoria de Hygiene no decorrer do anno de 1914.

Directoria

A unica modificação occorrida no quadro dos funccionarios da repartição proveio do fallecimento do dr. Octavio Machado, delegado de hygiene da zona Norte.

Para substituil-o foi por v. exc transferido o delegado da zona da Matta, dr. Luiz de Mello Brandão, declarando-se supprimida aquella delegacia, de accordo com dispositivo legal.

Não tendo ainda o dr. Mello Brandão assumido o seu novo cargo, por se achar á disposição da hygiene municipal de Juiz de Fóra, auxiliando no combate á epidemia de typho, reinante naquella cidade, têm sido suas funcções desempenhadas successivamente pelo director de hygiene, pelo dr. Levy Coelho e agora pelo dr. David Rabello, cujos serviços foram contractados com auctorização de v. exc.

Registro de titulos

Foram registrados durante o anno :

MEDICOS

Dr. Alfredo Ferreira do Valle.
» Manoel Pimenta Figueiredo Junior.
» João Marinho Sette Camara.
» Jonas de Faria Castro.
» José Sanderson de Queiroz.
» José Carlos da Cunha Primo.
» Domenico Loraggi.
» Oscar Pirajá Martins.
» Jayme Gomes de Carvalho.
» João Benevides de Azevedo Filho.
» Agnello Leite.
» Antonio Bernardino da Costa.
» Flavio Olympio Pinto de Azevedo.
» Almir Diniz Mascarenhas.
» Waldemar da Silva Sá Antunes.
» Mario Braune.
» Rodrigo Silva.
» Annibal de Paiva Assumpção.

PHARMACEUTICOS

Antonio Cesario de Lima.
Adelina Pereira (d.).
Themistocles J. Villaça.
Antonio Amaro Martins Costa.
Amarante Ananias.
Epaminondas Fulgencio Alves da Cunha.
Ismael Libanio.
Alfredo Macedo.
Celia Ribeiro da Silva (d.).
Orozimbo José de Rezende.
Anizio Henrique Martinelli.
Luciano Werneck de Almeida.
Joaquim de Paula Mafra.
Gamaliel Bonorino.
Cecy Gaspar (d.).
Emilia Lemos (d.).
Mario Guimarães Bellette.
Luciano Alves Pereira.
Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo.
Jayme Juvencio de Noronha.
Affonso Portugal Millward.
Macrinio Ignacio de Almeida.
Manoel Fernandes Lima.
José Fabrino Braga.
Joaquim Marcello Aristocles de Almeida.
Francisco Villela Carvalhaes.
Hermengardio Nicacio.
José Candido Mancilha.

DENTISTAS

João Garcia da Fonseca.
Mario Ribeiro de Castro.
Paulo dos Santos Vianna.
Humberto de Andrade.
Alexandre Faria Marques.
Floro Luiz de Oliveira.
Lourival de Azevedo Costa.
Sebastião Vaz de Mello.
Francisco Plá Canabó.
Serafim Maria Paiva de Vilhena.
José Teixeira Camara.
Orestes de Castro Coelho.
José de Andrade Godinho.
Pedro Augusto Velloso.

Praticos de pharmacia

Submetteram-se a exames de habilitação os seguintes senhores:
José Nolasco de Figueiredo.
Maurilio de Souza.
Rodolpho Starling.
José Vasques de Miranda.
Benedicto Camillo dos Santos.
Athanagildo L. Nogueira.
Mario Augusto Pinto.

Zacharias Borges de Araujo.
Altamiro da Costa Negrão.
Sebastião Fernandes Mafra.
Victor Francisco da Silva.
Casemiro Jeronymo de Abreu.
José Augusto Borges.
Carlos de Campos Baeta Neves.
Waldemar Pereira.
Valentim Podestá.
Francisco Celino Leão.
Astolpho Ferreira da Silva.
José da Costa Mesquita.
Oscar Fonseca.
Felix Lombardi.
Antonio Maximiano Pereira Junior.
Olyntho José de Moraes.
Osorio Gomes Lima.
Orozimbo C. Carvalho.
Ao todo 25, tendo sido 4 reprovados.

Licenças a praticos

De accordo com o regulamento sanitario, foram concedidas as seguintes licenças, transferencias e prorogações:

LICENÇAS

A Antonio Vieira Duarte Lana, em Cajury (Coimbra) de Viçosa;
A Chrispiniano Urbano Alvim, em São Caetano do Chopotó, Alto Rio Doce;
A Eugenio de Freitas Pacheco, em Bello Horizonte;
A Ignacio Ottoni Rocha, em Santa Rita do Cedro, de Curvello.
A Franqueira & Oliveira, em Silvestre Ferraz;
A Marcos dos Santos Corrêa, em Rio Manso, de Bomfim;
A Belmiro Ramos de Queiroz, em D. Silverio, de Bomfim;
A João de Paula, em Bello Horizonte;
A Ezequiel José de Macedo, em Verissimo, de Uberaba;
A Antonio Castro, em Salinas;
A Antonio José de Alvarenga, em S. Miguel da Ponte Nova, de Sacramento;
A Gabriel dos Santos Machado, em Fonseca, de Alvinopolis;
A Pedro Stefano, em Juiz de Fóra;
A Abilio Alvarenga Lessa, em Bello Horizonte;
A Altamiro da Costa Negrão, em S. João Baptista das Cachoeiras, de Paraisopolis;
A Avelino de Paula Gomes, em Inhapim, de Caratinga;
A Clarimundo José da Fonseca, em Lagoa Formosa, de Patos;
A Casimiro Jeronymo de Abreu, em Jacuhy;
A Agostinho Simões de Oliveira, na Estação de Pouso Alto;
A Carlos Silva, em Campo Mystico, de Ouro Fino;
A Manoel Carneiro Sobrinho, em Itanhandú, de Pouso Alto.

TRANSFERENCIA

De Martinho Campos para São Joaquim da Serra Negra, de Alfenas, a Benjamin da Silva Campos.

PROROGAÇÕES

A Henrique Augusto C. Ferreira, em Araçá, de Paraopeba;
A Agostinho da Silva, em Dores de Campos, de Prados;
A Antonio da Costa Braga Junior, em Villa Maria da Fé.

Delegados de hygiene e de vaccinação

Por acto do exmo. sr. Secretario do Interior foram nomeados e exonerados os seguintes:

DELEGADOS DE HYGIENE

De Caracol, dr. Luiz Paoliello;
De Santa Luzia do Carangola, dr. Jonas de Faria Castro;
De Januaria, dr. José Carlos da Cunha Primo;
De Caratinga, dr. Joaquim Honorino de Meira;
De Dores do Indayá, dr. Oscar Pirajá Martins;
De Manhuassú, dr. Flavio Olympio de Azevedo;
De Villa Paraopeba, dr. Almir Mascarenhas;
De Boa Vista do Tremedal, dr. Crescencio Antunes da Silveira;
De Capellinha, dr. Manoel Pimenta de Figueiredo.

Foi a pedido exonerado o dr. Levindo Coelho, do cargo de delegado de hygiene de Ubá.

DELEGADO VACCINADOR

Foi nomeado para esse cargo, no municipio de Villa Platina, o sr. Emerenciano de Oliveira Carvalho.

Movimento da Secretaria

Papeis entrados	1.108
Officios expedidos	610

Foram expedidos, para diversos pontos do Estado, 163.255 tubos de vaccina.

Serviço de desinfecção

Durante o anno foram desinfectados 2.572 predios sendo:

Por tuberculose	69
» variola	47
» dyphteria	34
» febre typhoide	24
» tetano	3
» varicella	2
» erysipela	2
» cancer	2
» lepra	4
» para-typho	1
A pedido	10
Por desoccupação	2.374

Pela estufa Geneste Herscher e camara de formol passaram 3.966 peças de roupa.

Com o serviço de desinfecção foram gastos 2.561 kilos de desinfectantes diversos, 3.895 metros de papel de calafeto, 638 ks. de carvão e 17 metros cubicos de lenha.

Hospital de Isolamento

Foram hospitalizados durante o anno 65 doentes, dos quaes tiveram alta, curados, 38 e 1 a pedido; 1 foi transferido para o Hospital Militar, 10 falleceram, 15 passam para o anno seguinte.

Laboratorio de analyses

Effectuaram-se no anno findo 165 analyses, assim classificadas :

Analyses judiciarias	14
» bromatologicas	135
» agronomicas e industriaes	13
» de preparados pharmaceuticos	3

Repartições e auctoridades que requisitaram as analyses

Medico da Prefeitura	100
Secretaria de Agricultura	22
Directoria de Hygiene	20
Chefia de Policia	14
Camara Municipal de Lavras	4
» » » S. Manoel	3
» » » Juiz de Fóra	2

Exames bacteriologicos

A' requisição desta Directoria praticou a Filial Oswaldo Cruz, durante o anno findo, 153 exames bacteriologicos, constantes da relação a seguir.

OSWALDO CRUZ (FILIAL) DURANTE O ANNO DE 1915

Diphteria

Janeiro	Negativos	8	Positivos	4
Fevereiro	Idem	10	Idem	1
Março	Idem	12	Idem	7
Abril	Idem	11	Idem	8
Maio	Idem	7	Idem	2
Junho	Idem	10	Idem	5
Julho	Idem	14	Idem	2
Agosto	Idem	4	Idem	0
Setembro	Idem	3	Idem	1
Outubro	Idem	10	Idem	1
Novembro	Idem	4	Idem	0
Dezembro	Idem	4	Idem	2
		97		33

Grupo Coli-typho

Janeiro..........	Negativo..........	0	Positivo	2
Fevereiro........	Idem..............	4	Idem..............	2
Março	Idem	1	Idem..............	0
Abril............	Idem..............	1	Idem..............	0
Maio.............	Idem..............	0	Idem..............	0
Junho............	Idem..............	0	Idem..............	0
Julho............	Idem..............	0	Idem..............	1
Agosto	Idem..............	0	Idem..............	1
Setembro	Idem	0	Idem..............	2
Outubro..........	Idem..............	0	Idem..............	0
Novembro	Idem..............	0	Idem..............	0
Dezembro.........	Idem..............	0	Idem	0

Grupo Coli-typho

Exame de agua...	Negativo..........	1	Positivo	0

Exames de escarros por suspeita de tuberculose

Janeiro..........	Negativo..........	1	Positivo..........	0
Fevereiro........	Idem..............	0	Idem..............	0
Março............	Idem	0	Idem..............	0
Abril............	Idem..............	1	Idem..............	0
Maio.............	Idem..............	1	Idem..............	0
		3		

Exame de muco-nasal por suspeita de lepra

1 negativo.

Exame de fezes por suspeita de amebas

1 negativo.

Exame de secreção urethral por suspeita de gonococcia

2 positivos.

Reacção de Wassermann

1 negativo.

Total dos exames

Diptheria..........................	130
Grupo coli-typho...................	14
Agua...............................	1
Escarro............................	3
Muco nasal.........................	1
Fezes..............................	1
Gonococcia.........................	2
Reacção de Wassermann..............	1
	153

Estatistica demographo-sanitaria

POPULAÇÃO

Seguindo a formula de M. Block, calculei a população de Bello Horizonte, em 31 de dezembro de 1914, em 44.948 habitantes.

CASAMENTOS

Effectuaram-se 363 casamentos, o que corresponde á média diaria de 0,98 e ao coefficiente annual de 8,07 por 1.000 habitantes.

NASCIMENTOS

Foram inscriptos no cartorio do Registro Civil 1.661 nascimentos, inclusivé 153 fetos nascidos mortos.

Coefficiente de natalidade, *nati-mortui* excluidos, 33,54 por 1.000 habitantes; média diaria de nascimentos 4,13.

NASCIDOS MORTOS

Registraram-se 153 fetos nascidos mortos, o que corresponde ao coefficiente de 92,11 por 1.000 nascimentos.

OBITOS

Deram-se 875 obitos, que representam a média diaria de 2,39 e o coefficiente annual de 19,46 por 1.000 habitantes.

Minuciosos esclarecimentos encontrará v. exc. no Annuario de Estatistica Demographo Sanitaria de Bello Horizonte, de 1914.

Estado sanitario

Tendo v. exc. acompanhado dia a dia a acção da Directoria de Hygiene através das informações por mim prestadas, julgo desnecessario reproduzir aqui, como tenho feito em relatorios anteriores, todas as providencias postas em pratica nos diversos municipios do Estado com o fim de dar combate a fócos epidemicos nelles observados.

Limito-me, pois, a alguns dados em conjuncto.

Variola, alastrim

V. exc. sabe que desde 1910 vem grassando em nosso Estado, como em outros do paiz, sob fórma epidemica, uma molestia eruptiva de configuração clinica muito semelhante á da variola.

Sobre a natureza della muito se tem gasto em palavras, papel e tinta: querem uns que seja a propria variola, modificada em sua gravidade; affirmam outros que é molestia á parte, autonoma, de certo produzida por um germen proprio, talvez semelhante mas differente do da variola. Unicista ou dualista, não vale discutir o assumpto nesse terreno de conjecturas. A solução da controversia só póde vir exacta das pesquisas do laboratorio. Aguardemol-a, pois.

A observação de longo praso tem demonstrado, entretanto, que são as mesmas as medidas prophylaticas a serem postas em pratica, quer seja o alastrim a propria variola, quer seja molestia diversa. Assim, no terreno da acção, a controversia chega a ser pueril.

Em diversos municipios do Estado grassou ainda tal molestia no correr do anno de 1914, não com a mesma extensão observada em annos anteriores. Já pela grande diffusão da vaccina de Jenner, já pela immunidade conferida por acommettimentos anteriores, vem se restringindo a molestia a fócos de pequena extensão, salvo um caso ou outro de numero mais avultado de doentes.

Segundo communicação de alguns clinicos, tambem casos de variola, em pequenos fócos, foram observados n'alguns municipios.

A zona da Matta foi a que mais reclamou a intervenção da hygiene estadual na debellação da variola e do alastrim: entre outros, foram acommettidos os municipios de Muriahé, Ubá, Palma, Viçosa, Guarará, Rio Novo, Mar de Hespanha, Cataguazes, Manhuassú, Lima Duarte, etc., nalguns dos quaes se limitou a infestação epidemica a fócos pouco extensos, logo combatidos.

Em diversos outros municipios foram tambem observados e extinctos fócos da molestia, via de regra sem grande extensão: entre outros, Turvo, Itauna, Itabira de Matto Dentro, Villa Nova de Lima, Pará, Ouro Preto, Marianna, Barbacena, Piranga, Abre Campo, Itajubá, Pomba.

O traço caracteristico da molestia é a fraquissima mortandade que occasiona, apesar de ter grassado nos municipios referidos entre a população rural, evoluindo, sem tratamento medico, aliás quasi nullo na grande maioria dos casos, mercê da benignidade notavel com que evoluem.

Grupo typhico

A febre typhoide e as para typhoides, que frequentemente apparecem por todo o Estado, sob a forma de fócos epidemicos, ás vezes extensos, têm occasionado um numero de obitos muito mais elevado que o que accusam as epidemias da variola e de alastrim, apezar do numero muitissimo inferior de doentes.

A extincção das febres do grupo typhico é problema que muito preoccupa a Directoria de Hygiene, complexo que elle se apresenta e aggravado pelas difficuldades de ordem economica. Só o esforço conjugado do Estado e dos municipios poderá conseguir resultados estaveis, promovendo o saneamento de cada localidade de accordo com ensinamentos da hygiene moderna.

No decurso do anno findo diversos municipios estiveram a braços com grandes difficuldades no combate a taes molestias, intervindo a hygiene estadual sempre que sua acção foi solicitada. Entre outros, por mais flagellados, devo citar S. João d'El-Rey, Juiz de Fóra, Muzambinho, Ubá, S. Domingos do Prata, Entre Rios, Alvinopolis. Em todos elles foram postas em pratica as medidas classicas de combate e prophylaxia da febre typhoide.

A maior epidemia observada no Estado foi a que até agora (começo de maio) se combate em S. João d'El-Rey, felizmente ao termo de sua grave evolução, graças á acção energica dos drs. Andrade Reis e A. Viegas.

Alli se vem praticando a prophylaxia classica e a vaccinação preventiva, com vaccina preparada na filial Oswaldo Cruz, desta Capital, depois de haver isolado o bacillo typhico do sangue de doentes colhido pelos drs. Reis e Viegas.

Aguardo o relatorio desses dintinctos clinicos, mas, em carta por elles firmada, verifico que foi excellente o resultado da vaccinação prophylactica.

Diphteria

Não teve a Directoria nenhuma communicação ou noticia de que a diphteria fosse observada no Estado sob forma epidemica. Em algumas localidades surgiram casos isolados, logo combatidos. Foram attendidos todos os pedidos de sôro anti-diphterico que chegaram á repartição.

BELLO HORIZONTE

Foi ainda lisonjeiro, em 1914, o estado sanitario da Capital, dado o pequeno numero de obitos occasionados por molestias epidemicas, como se vê do quadro seguinte:

febre typhoide	12
grippe	10
dysenteria	7
diphteria	8
variola	4
sarampo	2
paludismo agudo	1

A simples leitura deses algarismos mostra que apenas se observaram casos isolados e pequenos fócos de molestias epidemicas. São numeros pequenos, uma vez que se referem a uma Capital de população proxima a cincoenta mil habitantes.

Devo assignalar um pequeno augmento de obitos por tuberculose pulmonar que, entretanto, não colloca a Capital de Minas em má posição quando comparada a outras grandes cidades. E' o que se vê, quanto ao referido augmento, do quadro seguinte:

em 1910 — 151 obitos por cem mil habitantes
» 1911 — 103 » » » » »
» 1912 — 136 » » » » »
» 1913 — 166 » » » » »
» 1914 — 191 » » » » »

A observação de longo praso tem demonstrado, entretanto, que são as mesmas as medidas prophylaticas a serem postas em pratica, quer seja o alastrim a propria variola, quer seja molestia diversa. Assim, no terreno da acção, a controversia chega a ser pueril.

Em diversos municipios do Estado grassou ainda tal molestia no correr do anno de 1914, não com a mesma extensão observada em annos anteriores. Já pela grande diffusão da vaccina de Jenner, já pela immunidade conferida por acommettimentos anteriores, vem se restringindo a molestia a fócos de pequena extensão, salvo um caso ou outro de numero mais avultado de doentes.

Segundo communicação de alguns clinicos, tambem casos de variola, em pequenos fócos, foram observados n'alguns municipios.

A zona da Matta foi a que mais reclamou a intervenção da hygiene estadual na debellação da variola e do alastrim: entre outros, foram acommettidos os municipios de Muriahé, Ubá, Palma, Viçosa, Guarará, Rio Novo, Mar de Hespanha, Cataguazes, Manhuassú, Lima Duarte, etc., nalguns dos quaes se limitou a infestação epidemica a fócos pouco extensos, logo combatidos.

Em diversos outros municipios foram tambem observados e extinctos fócos da molestia, via de regra sem grande extensão: entre outros, Turvo, Itauna, Itabira de Matto Dentro, Villa Nova de Lima, Pará, Ouro Preto, Marianna, Barbacena, Piranga, Abre Campo, Itajubá, Pomba.

O traço caracteristico da molestia é a fraquissima mortandade que occasiona, apesar de ter grassado nos municipios referidos entre a população rural, evoluindo, sem tratamento medico, aliás quasi nullo na grande maioria dos casos, mercê da benignidade notavel com que evoluem.

Grupo typhico

A febre typhoide e as para typhoides, que frequentemente apparecem por todo o Estado, sob a forma de fócos epidemicos, ás vezes extensos, têm occasionado um numero de obitos muito mais elevado que o que accusam as epidemias da variola e do alastrim, apezar do numero muitissimo inferior de doentes.

A extincção das febres do grupo typhico é problema que muito preoccupa a Directoria de Hygiene, complexo que elle se apresenta e aggravado pelas difficuldades de ordem economica. Só o esforço conjugado do Estado e dos municipios poderá conseguir resultados estaveis, promovendo o saneamento de cada localidade de accordo com ensinamentos da hygiene moderna.

No decurso do anno findo diversos municipios estiveram a braços com grandes difficuldades no combate a taes molestias, intervindo a hygiene estadual sempre que sua acção foi solicitada. Entre outros, por mais flagellados, devo citar S. João d'El-Rey, Juiz de Fóra, Muzambinho, Ubá, S. Domingos do Prata, Entre Rios, Alvinopolis. Em todos elles foram postas em pratica as medidas classicas de combate e prophylaxia da febre typhoide.

A maior epidemia observada no Estado foi a que até agora (começo de maio) se combate em S. João d'El-Rey, felizmente ao termo de sua grave evolução, graças á acção energica dos drs. Andrade Reis e A. Viegas.

Alli se vem praticando a prophylaxia classica e a vaccinação preventiva, com vaccina preparada na filial Oswaldo Cruz, desta Capital, depois de haver isolado o bacillo typhico do sangue de doentes colhido pelos drs. Reis e Viegas.

Aguardo o relatorio desses dintinctos clinicos, mas, em carta por elles firmada, verifico que foi excellente o resultado da vaccinação prophylactica.

Diphteria

Não teve a Directoria nenhuma communicação ou noticia de que a diphteria fosse observada no Estado sob forma epidemica. Em algumas localidades surgiram casos isolados, logo combatidos. Foram attendidos todos os pedidos de sôro anti-diphterico que chegaram á repartição.

BELLO HORIZONTE

Foi ainda lisonjeiro, em 1914, o estado sanitario da Capital, dado o pequeno numero de obitos occasionados por molestias epidemicas, como se vê do quadro seguinte:

febre typhoide	12
grippe	10
dysenteria	7
diphteria	8
variola	4
sarampo	2
paludismo agudo	1

A simples leitura deses algarismos mostra que apenas se observaram casos isolados e pequenos fócos de molestias epidemicas. São numeros pequenos, uma vez que se referem a uma Capital de população proxima a cincoenta mil habitantes.

Devo assignalar um pequeno augmento de obitos por tuberculose pulmonar que, entretanto, não colloca a Capital de Minas em má posição quando comparada a outras grandes cidades. E' o que se vê, quanto ao referido augmento, do quadro seguinte:

em 1910 — 151 obitos por cem mil habitantes
» 1911 — 103 » » » » »
» 1912 — 136 » » » » »
» 1913 — 166 » » » » »
» 1914 — 191 » » » » »

Quadro geral das desinfecções praticadas em 1914

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total geral
Febre typhoide	6	2	2	—	—	3	6	3	1	—	1	—	24	
Tuberculose	5	6	2	9	6	—	7	3	8	6	10	7	69	
Diphteria	2	2	3	5	6	3	8	—	1	—	1	3	34	
Variola	2	—	2	—	—	4	—	2	4	3	6	24	47	
Tetano	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	1	3	
Varicella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	
Erysipela	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	
Cancer	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	
Lepra	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	4	
Inf. para typhica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	
A pedido, mal especificado	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	4	3	10	
Desoccupação	206	173	216	205	199	202	222	202	165	192	179	214	2.374	
Total por mez	223	184	225	222	211	215	245	210	179	205	200	253	—	2.572

Bello Horizonte, maio de 1915.— Dr. *Samuel Libanio*.

Relação das roupas desinfectadas durante o anno de 1914

Mezes	Estufa Geneste Herscher	Camara de formol	Total por mezes
Janeiro	287 peças	17	304
Fevereiro	92 »	71	163
Março	157 »	33	190
Abril	465 »	140	605
Maio	339 »	6	345
Junho	235 »	23	258
Julho	343 »	157	500
Agosto	196 »	42	238
Setembro	150 »	191	341
Outubro	95 »	62	157
Novembro	301 »	14	315
Dezembro	512 »	38	550
Total	3.172	791	3.966

Bello Horizonte, maio de 1915. — Dr. *Samuel Libanio*

NOTA — A estufa Geneste Herscher funccionou cento e quarenta e duas vezes, tendo gasto 638 kilos de carvão e 17 metros cubicos de lenha.

Desinfectorio

1914

RELAÇÃO DAS CAMARAS DE FORMOL FEITAS EM DOMICILIO

Mezes	Molestias				Total por mez	Cubação das camaras
	Tuberculose	Diphteria	Variola	Febre typhoide		
Janeiro	2	—	1	—	3	214m³
Fevereiro	3	1	—	—	4	1.181
Março	—	1	—	—	1	110
Abril	5	—	—	—	5	1 025
Maio	—	1	—	—	4	356
Junho	2	3	—	—	5	423
Julho	1	3	—	1	5	309
Agosto	2	—	—	—	2	61
Setembro	5	1	—	—	6	306
Outubro	2	—	—	—	2	139
Novembro	7	2	3	—	12	784
Dezembro	3	2	3	—	8	520
Total por molestia	32	17	7	1	57	

Bello Horizonte, 6 de maio de 1915.— Dr. *Samuel Libanio.*

Desinfectorio

QUADRO GERAL DOS DESINFECTANTES GASTOS DURANTE O ANNO DE 1914

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Anosol Werneck	183 k.	148	219	183	152	152	90	153	146	122	178	297	2.023 ks.
Ammonia.........	15 »	18 k.	1 k.	9½ k.	4	6½ k	2. k.900	2 k.	6 k.	2 k.	10, k.600	4 k.900	82 k.400
Formolina........	4	24	12	16	8	7 k.500	6 k.800	1	56 k.500	53 k.	16 k.	51 k	257 k.300
Enxofre..........	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10 »	10 »
Chlorureto de cal	1 k.	8 k.	1 k.	—	500 gr.	—	—	0, k.500	500 gr.	—	—	—	11, k.500
Sulfato de cobre..	1 »	10k.500	1 »	—	500 »	—	—	—	—	—	—	13 k.500	13, k.500
Pyrethro.......	—	—	1 »	—	—	1 k.	2 k.	1 k.	3 k.	1 k.	1 k.	—	10 »
Bi-chlorureto de mercurio.......	—	—	200 grs.	—	-	—	—	—	—	200 gr	—	—	400 grs.
Creolina...... ...	—	—	—	—	—	—	153 k.	—	—	—	—	—	153 k.

Observação — O Desinfectorio forneceu desinfectantes ao Hospital de Isolamento, á cadeia local e ás delegacias de Policia, por ordem da Directoria.— Dr. *Samuel Libanio.*

Papel de calafeto gasto em 1914

Mezes	Metros	Total
Janeiro	138	
Fevereiro	542	
Março	75	
Abril	360	
Maio	375	
Junho	412	
Julho	380	
Agosto	95	
Setembro	286	
Outubro	108	
Novembro	737	
Dezembro	377	3.895 metros

Hospital de Isolamento

Durante o anno foram hospitalizados 65 doentes, assim distribuidos:

variola e alastrim	38
febre typhoide	3
paratyphoide B	4
diphteria	6
dysenteria	2
ancylostomose	1
infecção intestinal	2
congestão pulmonar	1
syphilis	1
pemphygo	1
zona multiplo	1
laryngite aguda	1
bronchite	1
encephalite traumatica	1
erupção vaccinal	1
orchite	1
Total	65

Tiveram alta, curados, 38 doentes e 1 a pedido (pemphygo); foi transferido um doente (syphilis) para o hospital militar.

Falleceram 10, a saber:

por variola	4
— febre typhoide	2
— paratyphoide B	1
— ancylostomose	1
— congestão pulmonar (autopsia)	1
— encephalite traumatica (autopsia)	1

Passam para janeiro 15 doentes:

de variola e alastrim	13
— erupção vaccinal	1
— zona multiplo	1

No numero dos doentes hospitalizados está comprehendido um diphterico entrado em dezembro de 1913.

Serviço de Laboratorio

Relatorio dos serviços feitos no Laboratorio de Analyses do Estado, em 1914 e apresentado ao exmo. sr. Director de Hygiene pelo dr. Alfred Schaeffer.

De 1°. de janeiro a 31 de dezembro de 1914 foram effectuadas 165 analyses diversas, assim distribuidas:

Janeiro	19
Fevereiro	8
Março	7
Abril	3
Maio	6
Junho	21
Julho	7
Agosto	24
Setembro	22
Outubro	36
Novembro	8
Dezembro	4
Total	165

Classificação das analyses

I — *Analyses judiciarias*

A — Toxicologicas:		
1) Visceras humanas	3	
2) Medicamentos	7	
3) Vinhos	2	
4) Agua	1	
B — Pesquizas de manchas	1	
	14	14

II — *Analyses bromatologicas*

1) Agua potavel	17	
2) Agua mineral	20	
3) Leite	88	
4) Leite em pó	1	
5) Farinha de trigo	2	
6) Vinho	4	
7) Cerveja	2	
8) Cognac	1	
	135	135

III — *Preparados pharmaceuticos*		3

IV — *Analyses agronomicas e industriaes*

1) Forragem	2	
2) Minerios de ferro	4	
3) » » cobre	2	
4) » » desconhecidos	2	
5) Turfa	1	
6) Folha estanhada	1	
7) Preparado chimico	1	
	13	13
Total		165

Repartições e auctoridades que requisitaram analyse

Chefia de Policia	14
Directoria de Hygiene do Estado	20
Medico da Prefeitura	100
Secretaria da Agricultura	22
Camara Municipal de São Manoel	3
» » Lavras	4
» » Juiz de Fóra	2
Total	165

I. ANALYSES JUDICIARIAS

Visceras—Das 3 analyses toxicologicas procedidas em visceras humanas, duas dellas deram resultado positivo, sendo encontrado em umas, extrahidas de um cadaver procedente de Lavras, arsenico em dose mortal.

No segundo caso positivo foi constatado envenenamento, por strichinina, de uma mulher, que suicidou-se por este alcaloide.

Medicamentos Os 7 medicamentos remettidos para analyse toxicologica tinham a seguinte composição :

2 eram pó de rhuibarbo
1 era calomelanos de mistura com sulfato de bario
1 » » » » » alvaiade
1 » » » » » parafina
1 era vinho do Porto com fragmentos de uma raiz desconhecida, não toxica, em suspensão.
1 eram pilulas, feitas de farinha de trigo, oxydo de magnesio e uma droga desconhecida não toxica.

Vinhos—Dos 2 vinhos, suspeitos de conterem venenos, que acompanharam umas visceras remettidas para analyse toxicologica, um era vinho do Porto com fragmento de canella e outro sómente vinho tinto, ambos isentos de substancias toxicas.

Agua—1 liquido incolor, enviado para exame toxicologico, era agua potavel livre de qualquer veneno.

Pesquiza de manchas—N'esta pesquiza que se fez em manchas de uma camisa de mulher, por haver suspeita de attentado contra o pudor, foi o resultado negativo.

II. ANALYSES BROMATOLOGICAS

Aguas potaveis—Foram feitas 17 analyses de aguas potaveis procedentes de diversos municipios d'este Estado.

De todas estas aguas sòmente tres foram consideradas improprias para o fim a que se destinavam, por conter uma d'ellas um excesso de materias organicas dissolvidas e duas outras uma quantidade demasiada de ferro.

Aguas mineraes—Das 20 analyses de aguas mineraes, 13 de que trata o relatorio que segue, foram feitas por ordem do governo do Estado e recolhidas nas proprias fontes, pelo chefe do Laborotorio e 7 remettidas a esta repartição.

D'estas ultimas, 2 procedentes das proximidades de Caxambú, foram consideradas como aguas mineraes da classe alcalino-gazoza e 5 sòmente como aguas potaveis puras.

Analyses das aguas mineraes de Poços de Caldas e Caxambú

POÇOS DE CALDAS E POCINHOS

De 18 a 24 de janeiro do corrente anno procedi á fiscalização das aguas mineraes de Poços de Caldas e Pocinhos, tendo effectuado nas proprias fontes os exames que alli se podiam realizar, recolhendo ao Laboratorio o necessario material, para ulteriores analyses.

Em Poços de Caldas e Pocinhos existem as seguintes fontes de aguas mineraes :

1 – Pedro Botelho.
2 Chiquinha.
3—Mariquinha.
4— Macacos.
5—Quinze de Novembro.
6—Rio Verde.
7—Samaritana.

As aguas das fontes Pedro Botelho, Mariquinha e Chiquinha são captadas separadamente, mas vasam em um só reservatorio, sendo aproveitadas com fins therapeuticos nessa condição de mistura. Assim deixei de fazer a analyse de cada uma dellas em separado para só examinar a mistura do reservatorio commum. Segundo informação prestada pelo engenheiro José Piffer, es as tres fontes se communicam entre si, tratando-se, pois, da mesma agua, pouco differente apenas a temperatura em virtude da differença da vasão de cada uma dellas. Verifiquei, com effeito, que a de maior vasão—a de Pedro Botelho, tem a temperatura mais elevada, ao passo que a de menor vasão—a fonte Mariquinha—é das tres a que apresenta mais baixa temperatura.

A agua das tres referidas fontes reunidas è aproveitada no instituto balnear da Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas para banhos therapeuticos. A installação desse instituto é antiga, não correspondendo ás rigorosas exigencias da hygiene actual.

Acha-se, entretanto, em construcção um novo instituto balnear que, segundo as plantas a mim apresentadas, ficará um estabelecimento modelo.

A agua da fonte Macacos é egualmente aproveitada para banhos medicamentosos em um instituto balnear separado, bem installado, pertencente á mesma Companhia de Melhoramentos.

A situação das fontes e institutos referidos vê-se da planta annexa.

A fonte Quinze de Novembro tem origem a cerca de 2 kilometros de Poços, surgindo em meio do corrego Cascatinha, em frente á fazenda do sr. Piffer, onde é captada. A agua é conduzida em encanamentos de ferro galvanizado até o instituto balnear Macacos, sendo ahi aproveitada como bebida para fins therapeuticos. Essa mesma agua, depois de gazeificada pelo gaz carbonico, é engarrafada e exportada como agua de mesa. Os locaes e apparelhamentos para tal fim acham-se em bom estado de asseio.

As fontes Rio Verde e Samaritana acham-se em Pocinhos, nas margens do Rio Verde, á distancia de cerca de 30 kilometros de Poços e perto da cidade de Caldas

Não me foi dado observar a vasão da fonte Samaritana, occasionalmente obstruida, informando-me o engenheiro Piffer que ella se communica com a fonte Rio Verde, tornando-se-me, assim, possivel analysar apenas a ultima referida

A agua da fonte Rio Verde é aproveitada *in loco* como agua bebida para fins therapeuticos, sendo tambem engarrafada, depois de gazeificada pelo gaz carbonico e exportada como agua de mesa. Para tal fim construiu a Companhia um predio dotado de apparelhamentos, achando-se um e outros em bom estado de asseio.

Como se vê do quadro precedente, conclue-se que todas as aguas mineraes de Poços e Pocinhos são caracterizadas pela presença do carbonato e bicarbonato de sodio e de gaz sulphydrico livre e combinado. Além disso, as fontes Pedro Botelho, —Mariquinha,—Chiquinha e Macacos possúem uma temperatura bem elevada em relação á do ambiente

Assim, as fontes Pedro Botelho, —Chiquinha,—Mariquinha e Macaco devem ser consideradas com aguas mineraes thermaes alcalino sulfurosas e as fontes Quinze de Novembro e Rio Verde como alcalino-sulfurosas.

Para julgamento da acção therapeutica dessas aguas deve levar-se em consideraçã · a presença de sulfato de alcalis.

A radio actividade das fontes Pedro Botelho, Mariquinha,—Chiquinha, Macacos e Quinze de Novembro é fraca, emquanto que a da fonte Rio Verde é bastante consideravel.

Quadro das analyses das aguas de Poços de Caldas e Pocinhos

	«Pedro Botelho, Chiquinha e Mariquinha»	«Macacos»	«15 de Novembro»	«Rio Verde»
Aspecto	limpido, incolor.	limpido, incolor.	limpido, incolor.	limpido, incolor.
Cheiro........	ligeiramente de gaz sulphydrico.	ligeiramente de gaz sulphydrico.	ligeiramente de gaz sulphydrico.	ligeiramente de gaz sulphydrico.
Sabor	alcalino e ligeiramente de gaz sulphydrico.	alcalino e ligeiramente de gaz sulphydrico.	alcalino e ligeiramente de gaz sulphydrico.	alcalino e ligeiramente de gaz sulphydrico.
Reacção.	alcalina	alcalina	alcalina	alcalina
Temperatura em graus centigrados	das tres fontes reunidas no reservatorio: 42,4°; na sahida da fonte: Pedro Botelho 45,0° «Chiquinha» 44,9°; «Mariquinha 44,1°.	no reservatorio: 39,0°; na sahida da fonte: 44,7°.	26,0°	24,1°
Radioactividade em unidades «Mache»..	**4.3**	**2.2**	**4.4**	**21,7**

Em um litro de agua foram encontrados em grammas:

Acido sulphydrico total ..	0,00204	0,00244	0,00138	0,000765
Acido sulphydrico combinado.........	0,00132	0,00215	0,00112	0,000492
Acido sulphydrico livre...	0,00072	0,00029	0,00026	0,000273
Acido carbonico (CO_2)......	0,20840	0,21180	0,16140	0,20230
Acido silicico (SiO_2)	0,02910	0,02780	0,02800	0,02300
Acido sulfurico (SO_3)........	0,01630	0,01706	0,03960	0,05740
Acido chlorhydrico (Cl). ..	0,01820	0,00810	0,00730	0,00898
Acido phosphorico (P_2O_5)...	0,00077	0,00217	0,00064	0,00191
Oxydo de sodio	0,28400	0,28790	0,22130	0,28970
» » potassio......	0,01535	0,01511	0,01190	0,01560
Oxydo de calcio	0,00110	0,00170	0,00220	0,00150
» » magnesio.........	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
Oxydo de ferro.	0,00033	0,00028	0,00014	0,00042
» » aluminio..........	0,00140	0,00221	0,00156	0,00208
Residuo secco a 110°........	0,57440	0,57600	0,45920	0,59920
Residuo secco a 180°..........	0,55600	0,56400	0,44720	0,57920

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ANALYSES

Um litro de agua contém em grammas

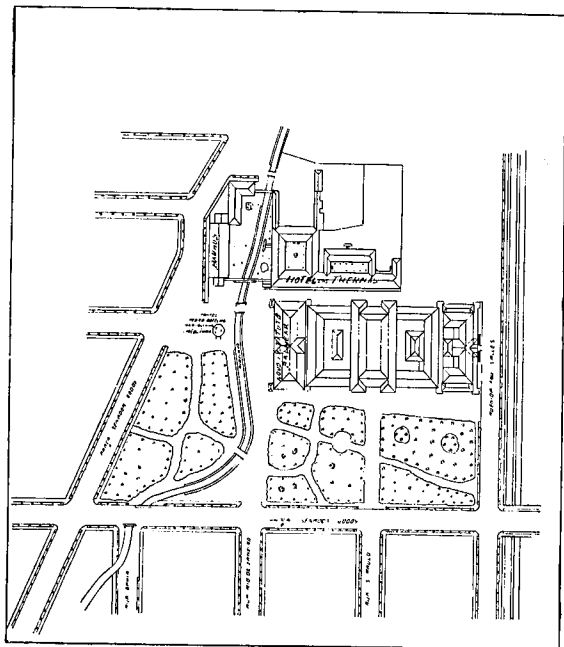
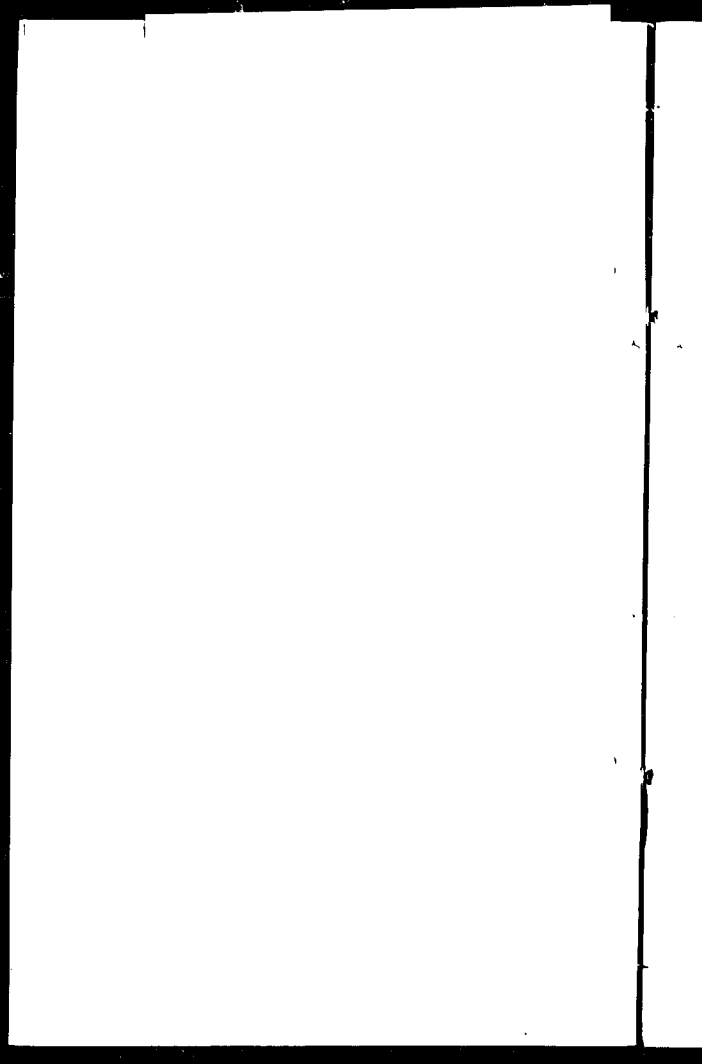
	«Pedro Botelho, Chiquinha e Mariquinha»	«Macacos»	«15 de Novembro»	«Rio Verde»
Acido sulphydrico livre ..	0,00072 (0,468cc)	0,00029 (0,190cc)	0,00026 (0,169cc)	,000273 (0,178cc) 0
Sulphydrato de sodio (Na HS)	0,00217	0,00354	0,00181	0,00081
Acido silicico (SiO_2)........	0,02910	0,02780	0,02800	0,02300
Chloreto de sodio..........	0,02180	0,01335	0,01195	0,01472
Biphosphato de potassio... ..	0,00183	0,00532	0,00157	0,00468
Sulfato de calcio....	0,00340	0,00111	0,00531	0,00361
Sulfato de potassio........	0,02652	0,02257	0,02044	0,02418
Sulfato de sodio	0,05705	0,06087	0,01803	0,07834
» » magnesio	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
Carbonato de sodio	0,34520	0,35351	0,27785	0,35931
Bicarbonato de sodio.... ...	0,12350	0,12360	0,09201	0,1005
Bicarbonato de ferro........	0,00073	0,00062	0,00098	0,00094
Oxydo de aluminio...	0,00140	0,00221	0,00186	0,00208

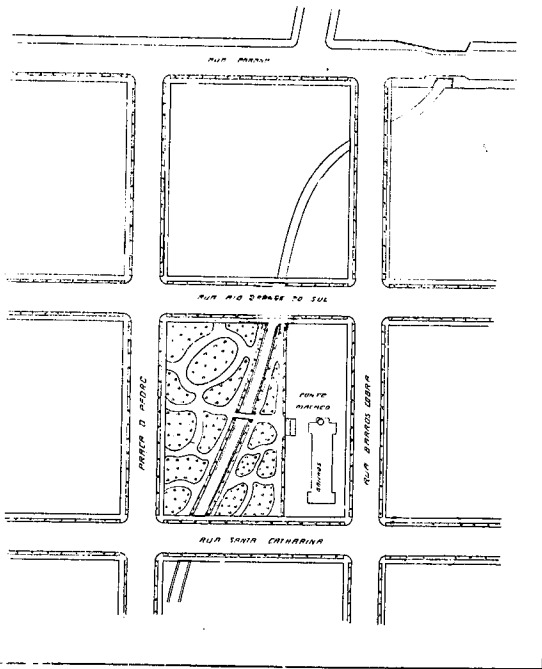
VERIFICAÇÃO DAS ANALYSES

Um litro de agua contém dos compostos solidos na combinação provavel no residuo a 180°, em grammas

Acido silicico (SiO_2)..	0,02910	0,02780	0,02800	0,02306
Chloreto de sodio...........	0,02180	0,01335	0,01195	0,01472
Pyrophosphato de potassio..	0,00173	0,00504	0,00149	0,00443
Sulphato de calcio.	0,00340	0,00111	0,00531	0,00364
Sulphato de potassio....... .	0,02652	0,02257	0,02044	0,02418
Sulphato de sodio (incluindo Na HS, calculado como sulphato de sodio)	0,05980	0,06535	0,05036	0,07937
Carbonato de sodio...	0,42310	0,43150	0,33500	0,42270
Oxydo de ferro e aluminio. .	0,00173	0,00249	0,00230	0,00250
Somma.....	0,56718	0,57221	0,45578	0,57454
Residuo secco a 180°	0,55600	0,56400	0,14720	0,57920
Differença para	+0,01118=1,97 % na materia secca	+0,00821=1,43 % na materia secca	+0,00858=1,88 % na materia secca	—0,00466=0,81 % na materia secca

Poços de Caldas

Planta de situação das fontes Pedro Botelho, Chiquinha e Mariquinha

Poços de Caldas

Planta de situação da fonte Macacos

Caxambú

De 26 de janeiro a 5 de fevereiro occupei-me em proceder a fiscalização das aguas de Caxambú, tendo alli feito as pesquizas aconselhadas e realizaveis nas proprias fontes, recolhendo ao Laboratorio o necessario material para analyses posteriores.

Em Caxambú existem as seguintes fontes de agua mineral:

1 — D. Pedro.
2 — Viotti.
3 — Mayrink n. 1
4 — Mayrink n. 2
5 — Leopoldina.
6 — Conde d'Eu.
7 — D. Izabel.
8 — Duque de Saxe.
9 — Belleza.

Todas as fontes se acham no Parque, exceplo as de nome Marink que se encontram a cerca de 250 metros desse local.

Na planta annexa se verifica a posição de cada fonte.

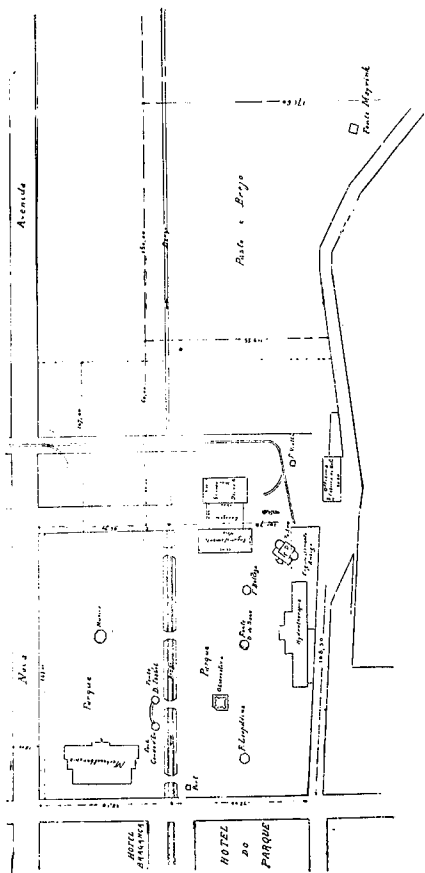
Todas as fontes são bem captadas e suas aguas são, nos proprios logares, aproveitadas em uso interno para o fins therapeuticos, sendo as das fontes D. Pedro, Viotti e Marink, tambem exportadas como agua de mesa.

Para tal fim o da exportação são as aguas supergazeificadas com gaz extrahido das proprias fontes.

Os apparelhos destinados a essa supergazeificação e engarrafamento, que são os mais modernos, encontrei os em estado de perfeito funccionamento e asseio.

Por occasião de minha permanencia em Caxambú, achava-se em construcção, quasi concluido, um predio para o qual se ia transferir todo os serviço de exportação das aguas, estabelecimento esse modelar.

Caxambú

PLANTA DE SITUAÇÃO DE TODAS AS FONTES

Segundo os resultados das analyses, devem ser divididas em duas classes as aguas mineraes de Caxambú, a saber:

1—aguas alcalino-gazosas.
2 aguas alcalino-gazosas, ferruginosas.
A' primeira classe pertence as fontes seguintes:
a) - D. Pedro.
b) Viotti.
c)—Mayrink n. 1.
d)—Mayrink n. 2.
e)—Leopoldina.

Destas fontes, a Leopoldina é a mais rica em gaz carbonico e em alcalis, seguindo-se-lhes, segundo sua mineralização e gazeificação, em ordem decrescente, as fontes D. Pedro, Viotti, Mayrink n. 1 e Marink n. 2.

A' segunda classe pertencem as fontes a seguir, em ordem decrescente da sua riqueza em ferro:

a)—D. Izabel.
b)—Conde d'Eu.
c)—Belleza.
d) - Duque de Saxe.

Na apreciação therapeutica do valor das aguas mineraes de Caxambú, cumpre levar em consideração a quantidade elevada de carbonato de calcio e magnesio que todas ellas contêm, assim como a pronunciada radioactividade das fontes D. Pedro, Viotti, Mayrink n. 1 e Mayrink n. 2.

Quadro das analyses das aguas de Caxambu'

	D. PEDRO	VIOTTI	MAYRINK N. 1	MAYRINK N. II	LEOPOLDINA	CONDE D'EU	D. IZABEL	DUQUE DE SAXE	BELLEZA
Aspecto	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor	limpido, incolor,
Cheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sabor	agradavel, acidulado	agradavel, acidulado	agradavel, acidulado	agradavel, acidulado	agradavel, acidulado	muito ferruginoso	muito ferruginoso	acidulado, ferruginoso	ferruginoso,
Reacção	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida	fracamente acida.
Reacção depois da fervura	idem, alcalina	muito pouco alcalina	muito pouco alcalina	neutra	idem alcalina	idem alcalina	alcalina	alcalina.	alcalina,
Temperatura em graus centigrados	23,0°	23,9°	24,3°	25,7°	22,9°	21,7°	21,6°	23,3°	23,3°
Radioactividade em unidades «Mache»	**43.3**	**42.9**	**38.7**	**34.3**	**5.5**	**42.5**	**4.2**	**3.4**	**5.8**

Em 1 litro das aguas foram encontrados em grammas:

	D. PEDRO	VIOTTI	MAYRINK N. 1	MAYRINK N. II	LEOPOLDINA	CONDE D'EU	D. IZABEL	DUQUE DE SAXE	BELLEZA
Oxygenio livre	0,00286	0,00293	0,00614	0,00532	0,00093	0	0	0,00011	0
Acido carbonico (CO_2) total	1,69900	1,05600	0,87160	0,80170	2,0000	1,70600	2,31100	2,1555	2,35100
» » combinado	0,17950	0,11140	0,09680	0,07590	0,39720	0,36830	0,80980	0,86130	1,16650
» » livre	1,51350	0,94460	0,77480	0,72580	1,60250	1,33770	1,50120	1,29370	1,18450
» silicico ($Si\ O_2$)	0,02100	0,01960	0,01100	0,01850	0,01800	0,04420	0,06736	0,04930	0,06716
» sulfurico (SO_3)	0,00144	0,00163	0,00137	0,00089	0,00274	0,00508	0,00679	0,00631	0,00005
» chlorhydrico (Cl)	0,00119	0,00114	0,00104	0,00069	0,00104	0,00148	0,00143	0,00198	0,00238
» phosphorico (P_2O_5)	0,00051	vestigios	vestigios	vestigios	0,00051	0,00149	0,00134	0,02057	0,00108
Oxydo de sodio	0,02815	0,01671	0,00672	0,01259	0,00312	0,05555	0,12790	0,13010	0,17250
» » potassio	0,03004	0,02201	0,01890	0,01538	0,00014	0,06270	0,12150	0,13140	0,18460
» » lithio	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
» » calcio	0,05750	0,03500	0,00290	0,02290	0,12620	0,11290	0,25110	0,28740	0,38680
» » magnesio	0,01079	0,00666	0,00572	0,00419	0,02640	0,02655	0,01587	0,15062	0,06749
» » ferro	0,00021	0,00017	0,00012	0,00010	0,00026	0,01640	0,02420	0,00217	0,00800
» » manganez	vestigios	0	vestigios	vestigios	vestigios	0,00012	0,00023	0,00010	0,00010
» » aluminio	0,00099	0,00083	0,00298	0,00660	0,00291	0,00440	0,00303	0,00323	0,00359
Residuo secco a 110°	0,25040	0,1704	0,14160	0,12000	0,55030	0,5384	1,0830	1,14000	1,55700
» » » 180°	0,23840	0,1600	0,13360	0,11200	0,52240	0,4941	1,0350	1,0800	1,46900

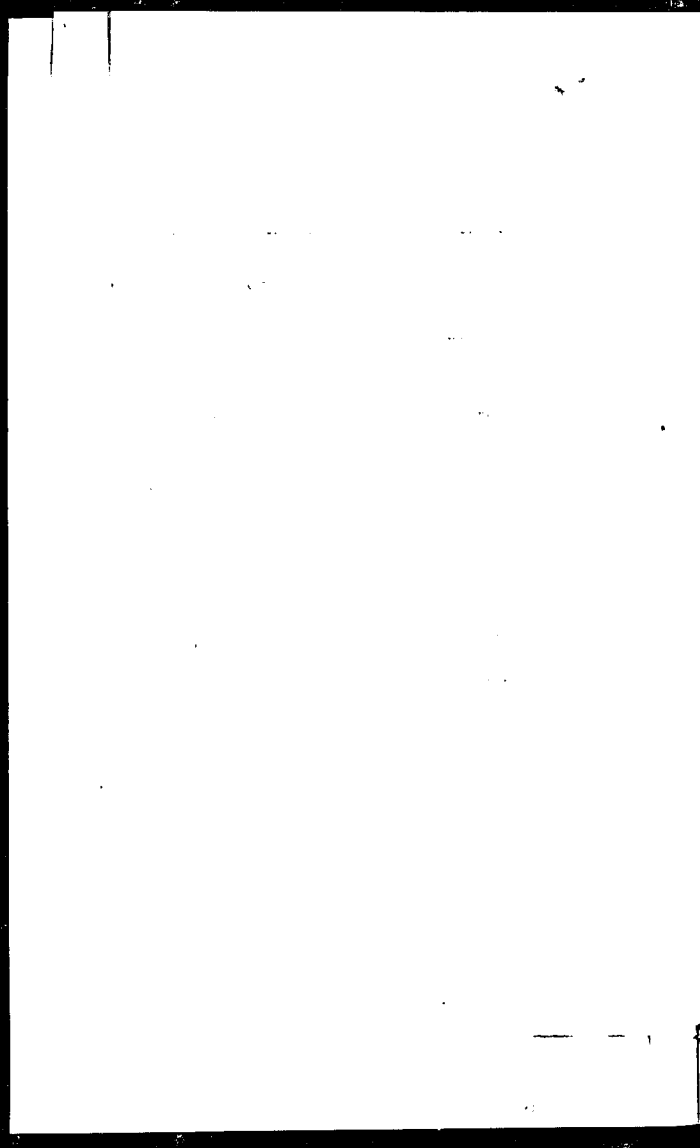
Interpretação dos resultados das analyses

1 litro das aguas contém em grammas

	D. PEDRO	VIOTTI	MAYRINK N. 1	MAYRINK N. II	LEOPOLDINA	CONDE D'EU	D. IZABEL	DUQUE DE SAXE	BELLEZA
Oxygenio livre	0,00286 (1,99 cc)	0,00293 (2,05 cc)	0,00614 (3,60 cc)	0,00532 (3,78 cc)	0,00093 (0,65 cc)	0	0	0,00011 (0,31 cc)	0
Acido carbonico livre	1,51350 (765,8 cc)	0,94460 (478,0 cc)	0,77480 (392,0 cc)	0,7258 (367,2 cc)	1,60280 (811,0 cc)	1,33770 (676,9 cc)	1,50120 (759,6 cc)	1,29870 (651,6 cc)	1,18430 (599,2 cc)
Acido cilicico ($Si\ O_2$)	0,02100	0,01960	0,01100	0,01850	0,01800	0,04420	0,06736	0,04630	0,06716
Chloreto de sodio	0,00196	0,00188	0,00171	0,00098	0,00171	0,00245	0,00236	0,00326	0,00392
Sulfato de calcio	0,00245	0,00175	0,00233	0,00152	0,00467	0,00863	0,01155	0,01073	0,01510
Biphosfato de potassio	0,00125	vestigios	vestigios	vestigios	0,00132	0,00366	0,00329	0,00140	0,00265
Bicarbonato de sodio	0,07348	0,04264	0,04288	0,03272	0,16910	0,14700	0,31320	0,31790	0,16320
» » potassio	0,06432	0,04678	0,04086	0,03270	0,12690	0,12910	0,25450	0,27770	0,38030
» » lithio	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios	vestigios
» » calcio	0,16890	0,09907	0,08105	0,06362	0,35920	0,31600	0,72060	0,81790	1,09940
» » magnesio	0,03916	0,02417	0,02076	0,02670	0,05581	0,07458	0,16650	0,18370	0,24190
» » ferro	0,00047	0,00038	0,00027	0,00022	0,00068	0,03653	0,05391	0,00188	0,01782
» » manganez	vestigios	0	vestigios	vestigios	vestigios	0,00027	0,00052	0,00022	0,00092
Oxydo de aluminio	0,00099	0,00083	0,00289	0,00060	0,00291	0,00440	0,00303	0,00323	0,00359

Verificação das analyses

1 litro das aguas contém dos compostos solidos na combinação provavel no residuo a 180°, em grammas

	D. PEDRO	VIOTTI	MAYRINK N. 1	MAYRINK N. II	LEOPOLDINA	CONDE D'EU	D. IZABEL	DUQUE DE SAXE	BELLEZA
Acido silicico ($Si\ O_2$)	0,02100	0,01960	0,01100	0,01850	0,01800	0,04420	0,06737	0,04630	0,06716
Chloreto de sodio	0,00196	0,00188	0,00171	0,00098	0,00171	0,00245	0,00236	0,00326	0,00392
Sulfato de calcio	0,00245	0,00175	0,00233	0,00152	0,00467	0,00863	0,01155	0,01073	0,01510
Pyrophosphato de potassio	0,00119	0	0	0	0,00176	0,00346	0,00312	0,00131	0,00252
Carbonato de sodio	0,04636	0,02690	0,02705	0,02061	0,10690	0,09275	0,21650	0,21950	0,29220
» » potassio	0,04440	0,03229	0,02786	0,02257	0,09717	0,08909	0,17570	0,19170	0,26870
» » calcio	0,10120	0,06117	0,05904	0,03928	0,22180	0,19510	0,44190	0,50600	0,67880
» » magnesio	0,02257	0,01393	0,01196	0,00989	0,05520	0,01288	0,09591	0,10590	0,14110
Oxydo de ferro e aluminio	0,00120	0,00100	0,00300	0,00100	0,00320	0,02080	0,02723	0,00540	0,01159
» » manganez ($Mn_2\ O_3$)	0	0	0	0	0	0,00012	0,00028	0,00010	0,00010
Somma	0,24233	0,15852	0,13495	0,11388	0,53041	0,49958	1,04488	1,08923	1,48149
Residuo secco a 180°	0,23840	0,16000	0,13360	0,11200	0,52240	0,49440	1,03500	1,08000	1,46900
Differença para	0,00398 = 1,62 % na materia secca.	− 0,00148 = 0,93 % na materia secca.	+ 0,00135 = 1,00 % na materia secca.	+ 0,00188 = 1,65 % na materia secca.	+ 0,00801 = 1,51 % na materia secca.	+ 0,0518 = 1,04 % na materia secca.	+ 0,00988 = 0,96 % na materia secca.	+ 0,00923 = 0,85 % na materia secca.	+ 0,01249 = 0,84 % na materia secca.

Algumas notas sobre os methodos empregados nas analyses

A radioactividade das aguas foi determinada pelo Fontactoscopio de C. Engler e H. Sieveking, fabricado por Günther und Tegetmeyer, Braunschweig. Esse apparelho consta essencialmente de um vaso de folha, de certa capacidade e de um electroscopio extremamente sensivel.

O methodo consite no seguinte: expelle-se por agitação a emanação dissolvida na agua, medindo-se então a ionização do ar que a emanação provoca, pela diminuição da carga electrica do electroscopio antes carregado.

O grau de diminuição da carga, em determinado tempo, é proporcional á quantidade de emanação.

A radioactividade é dada em unidades «Mache», isto é, em unidades electricas absolutas multiplicadas por mil e calculadas por litro dagua e por hora.

O calculo foi feito segundo as indicações que acompanham o apparelho empregado, que mandam observar a perda normal do electroscopio, capacidade do vaso, o factor de absorpção dagua para emanação, o factor de absorpção das paredes do vaso para radiação e a chamada actividade induzida.

Dou como exemplo o calculo seguinte, referente á fonte Rio Verde:

Determinação da perda normal

1. leitura.............	26,5 riscos da escala.	207,0 volt.	(seg. o quadro)
2. leitura (dep. de 30 minutos)........	23,5.................	189,6 »	(» » »)
		17,4 volt.	
Diminuição em 30 minutos...............	17,4 volt.............	=34,8 volt. por hora.	

Determinação com 500 cent. cub de agua

1. leitura..............	24,7 riscos da escala	=197,0 volt.	(seg. o quadro)
2. leitura (dep. de 5 m.)	12,4 » » »	=115,9 »	(» » »)
		81,1 volt.	
Diminuição em 5 minutos................	81,1 volt..........	973,2 volt. por hora.	

Determinação da actividade induzida depois de 15 minutos

1. leitura	29,4 riscos da escala	=220,7 volt.	(seg. o quadro)
2. leitura (dep. de 10 m.)	26,5 » » »	=207,0 »	(» » »)
		13,7 volt.	

Diminuição em 10 minutos.............. 13,7 volt...............=82,2 volt. por hora.
82,2×1,1 (factor da diminuição da actividade induzida depois de 15 minutos)=90,4 volt.
Actividade da fonte 973,2 volt.—90,4 volt.=882,8 volt
882,8 volt.—34,8 (perda normal)=848 volt. por 500 cent. cub. e hora=1.696 por litro e por hora.
Em unidades absolutas........ $\frac{1696}{800} \times \frac{9,4}{3600}$ (capacidade do vaso=0,01476.

0,01476×1,47 (factor de correcção devida á emanação e radiação absorvidas)=0,0217×1000 (segundo Macho)=21,7 unidades Macho.

Como vestigios foram consideradas nestas analyses quantidades abaixo de um decimilligramma por litro.

A verificação das analyses foi feita de maneira que a somma das substancias solidas na composição provavel em temp. de 180.° foi confesrida com o residuo secco nessa temperatura. E' claro que nesta verificação os valores não pódem estar em completo accordo, tendo considerado como resultados satisfactorios aquelles nos quaes a referida differença, calculada na materia secca, ficou abaixo de 2 %.

Bello Horizonte, em Agosto de 1914.—Dr. *Alfred Schaeffer.*

Quadro das analyses de leite

Data	Numero	Peso especifico a 15° C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxhlet	Prova de alcool	Observações
8—1—1914	1	1,0315	4,4 %	13,4 %	9,0 %	8,0	Negativa	
22—1—1914	2	1,0317	4,8 »	13,9 »	9,1 »	7,6	»	
Idem, idem	3	1,0301	5,8 »	14,8 »	9,0 »	7,8	»	
Idem, idem	4	1,0333	4,0 »	13,3 »	9,3	7,0	»	
Idem, idem	5	1,0336	4,5 »	14,0 »	9,5 »	8,0	»	
Idem, idem	6	1,0301	3,8 »	12,2 »	8,1 »	7,4	»	
Idem, idem	7	1,0322	4,5 »	13,6 »	9,1 »	8,2	»	
23—1—1914	8	1,0317	5,1 »	14,3 »	9,2 »	7,8	»	
Idem, idem	9	1,0322	6,0 »	15,5 »	9,5 »	7,0	»	
Idem, idem	10	1,0338	3,4 »	12,7 »	9,3 »	6,6	»	
Idem, idem	11	1,0306	5,3 »	14,4 »	9,1 »	7,2	»	
Idem, idem	12	1,0322	5,1	14,1 »	9,3 »	8,0	»	
Idem, idem	13	1,0312	4,7 »	13,7 »	9,0 »	7,8	»	
24—1—1914	14	1,0319	3,6 »	12,15 »	8,85	6,2	»	
Idem, idem	15	1,0324	4,1 »	13,25 »	9,15 »	7,1	»	
Idem, idem	16	1,0195	2,0 »	7,4 »	5,4 »	3,4	»	Falsificado com 40 % d'agua.
Idem, idem	17	1,0365	3,9 »	14,0 »	10,1 »	7,0	»	
30—1—1914	18	1,0324	3,6 »	12,6 »	9,0 »	6,1	»	
Idem, idem	19	1,0327	3,7 »	12,8 »	9,1 »	6,4	»	
2—2—1914	20	1,0344	3,6 »	13,1 »	9,5 »	7,2	»	
4—2—1914	21	1,0319	3,8 »	12,7 »	8,9 »	6,8	»	

Data	Numero	Peso especifico a 15º C.	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxlslet	Prova de alcool	Observações
4—2—1914	22	1,0327	4,6 %	13,9 %	9,3 %	7,0	Negativa	
Idem, idem	23	1,0327	3,6 »	12,7 »	9,1 »	7,8	»	
Idem, idem	24	1,0322	4,6 »	13,8 »	9,2 »	8,0	»	
7—2—1914	25	1,0317	3,7 »	12,5 »	8,8 »	7,0	»	
14—2—1914	26	1,0322	2,8 »	11,5 »	8,7 »	7,4	Positiva	Alterado.
14—3—1914	27	1,0348	4,7 »	13,56 »	8,86 »	10,0	»	Idem.
18—3—1914	28	1,0327	3,5 »	12,55 »	9,05 »	7,0	Negativa	
Idem, idem	29	1,0338	3,6 »	12,95 »	9,35 »	7,0	»	
8—4—1914	30	1,0352	4,7 »	14,7 »	10,0 »	7,6	»	
14—5—1914	31	1,0355	1,8 »	11,13 »	9,33 »	8,0	»	Falsificado por desnatação.
23—6—1914	32	1,0314	3,7 »	12,5 »	8,80 »	7,2	»	
24—6—1914	33	1,0320	5,3 »	11,6 »	9,3 »	7,6	»	
31—7—1914	34	1,0333	3,5 »	13,0 »	8,5 »	7,6	»	
Idem, idem	35	1,0323	4,6 »	13,7 »	9,1 »	7,2	»	
Idem, idem	36	1,0333	3,6 »	12,8 »	9,2 »	7,4	»	
Idem, idem	37	1,0323	3,0 »	12,0 »	9,0 »	7,4	»	
Idem, idem	38	1,0323	4,6 »	13,8 »	9,2 »	7,0	»	
Idem, idem	39	1,0333	3,7 »	13,1 »	9,4 »	7,0	»	
2—8—1914	40	1,0338	3,8 »	13,2 »	9,4 »	7,6	»	
14—8—1914	41	1,0327	4,0 »	13,1 »	9,1 »	7,0	»	
Idem, idem	42	1,0322	3,8 »	12,8 »	9,0 »	7,4	»	
14—8—1915	43	1,0312	4,50 »	13,40 »	8,90 »	7,4	»	
Idem, idem	44	1,0335	3,50 »	13,10 »	9,60 »	7,8	»	
29—9—1915	45	1,0299	3,60 »	11,98 »	8,38 »	6,8	»	

Data	Numero	Peso especifico a 15º C.	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxlslet	Prova de alcool	Observações
29—9—1915	46	1,0309	4,30 %	13,10 %	8,80 %	7,0	Negativa	
2—10—1915	47	1,0327	4,00 »	13,15 »	9,15 »	7,0	»	
Idem, idem	48	1,0312	4,20 »	13,05 »	8,85 »	6,6	»	
Idem, idem	49	1,0327	3,60 »	12,70 »	9,10 »	7,0	»	
Idem, idem	50	1,0312	4,40 »	13,30 »	8,90 »	6,6	»	
Idem, idem	51	1,0302	4,70 »	13,32 »	8,62 »	7,2	»	
Idem, idem	52	1,0297	4,80 »	13,42 »	8,62 »	7,4	»	
Idem, idem	53	1,0316	3,60 »	11,15 »	7,55 »	7,6	»	
Idem, idem	54	1,0317	4,80 »	13,92 »	9,12 »	7,0	»	
Idem, idem	55	1,0313	4,60 »	13,57 »	8,97 »	8,0	»	
Idem, idem	56	1,0328	4,10 »	13,32 »	9,22 »	8,0	»	
Idem, idem	57	1,0315	4,60 »	13,62 »	9,02 »	7,2	»	
Idem, idem	58	1,0320	3,70 »	12,62 »	8,92 »	7,6	»	
Idem, idem	59	1,0320	3,70 »	12,62 »	8,92 »	7,0	»	
Idem, idem	60	1,0302	4,50 »	13,20 »	8,70 »	6,6	»	
Idem, idem	61	1,0318	4,30 »	13,22 »	8,92 »	7,4	»	
Idem, idem	62	1,0301	4,60 »	13,35 »	8,75 »	7,0	»	
Idem, idem	63	1,0318	3,50 »	12,32 »	8,82 »	7,4	»	
Idem, idem	64	1,0315	4,30 »	13,20 »	8,90 »	8,8	Positiva	Alterado.
Idem, idem	65	1,0317	4,00 »	12,92 »	8,92 »	7,8	Negativa	
Idem, idem	66	1,0325	3,50 »	12,50 »	9,00 »	8,0	»	
Idem, idem	67	1,0375	4,20 »	13,10 »	8,90 »	7,8	»	
Idem, idem	68	1,0338	3,00 »	12,20 »	9,20 »	8,0	»	
19—10—1914	69	1,0293	5,20 »	13,71 »	8,51 »	7,2	»	

Data	Numero	Peso especifico a 14° C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Graus de acidez Soxlslet	Prova de alcool	Observações
19—10—1914........	70	1,0321	4,10 %	13,20 %	9,10 %	6,8	Negativa	
Idem, idem........	71	1,0327	3,80 »	12,93 »	9, 3 »	7,0	»	
Idem, idem........	72	1,0324	3,90 »	12,97 »	9,07 »	7,4	»	
Idem, idem........	73	1,0311	3,60 »	12,30 »	8,70 »	6,8	»	
Idem, idem........	74	1,0327	3,50 »	12,52 »	9,02 »	7,4	»	
Idem, idem........	75	1,0319	3,20 »	11,98 »	8,78 »	6,8	»	
Idem, idem........	76	1,0329	3,60 »	12,72 »	9,12 »	7,6	»	
Idem, idem........	77	1,0312	4,30 »	13,15 »	8,85 »	6,4	»	
Idem, idem........	78	1,0291	5,00 »	13,70 »	8,70 »	7,0	»	
29—10—1914........	79	1,0325	4,00 »	13,00 »	9,00 »	—		
Idem, idem........	80	1,0307	6,20 »	15,40 »	9,20 »	—		
Idem, idem........	81	1,0316	4,80 »	13,90 »	9,10 »	—		
30—10—1914........	82	1,0340	3,70 »	13,10 »	9,40 »	8,4	Negativa	
Idem, idem........	83	1,0340	3,80 »	13,20 »	9,40 »	8,8	»	
Idem, idem........	84	1,0333	4,90 »	14,45 »	9,55 »	8,0	»	
Idem, idem........	85	1,0333	4,00 »	13,32 »	9,32 »	8,6	Positiva	Alterado.
31—10—1914........	86	1,0327	4,80 »	14,10 »	9,30 »	7,0	Negativa	
Idem, idem........	87	1,0320	4,20 »	13,20 »	9,00 »	7,4	»	
Idem, idem........	88	1,0318	3,60 »	13,20 »	9,60 »	7,8	»	
Valores médios....	—	1,0313	4,16 »	13,22 »	9,06 »	7,39		
Valores médios de 1913........	—	1,0323	4,47 »	13,70 »	9,20 »	7,79		
Idem, idem em 1912..	—	1,0320	4,39 »	13,78 »	9,39 »	7,70		

Leites.—As 88 analyses de leite feitas durante o anno se acham em conjuncto no quadro annexo.

Deste quadro se verifica que foram somente encontrados dois leites falsificados, um por addição de agua e outro por desnatação. Além disso foram 4 amostras consideradas como alteradas.

A riqueza em substancias nutritivas diminuiu na média um pouco em relação aos annos anteriores. (Segue o quadro das analyses de leite).

Leite em pó. O preparado analysado, «Glasco» é, segundo o seguinte resultado da analyse, um leite puro em pó isento de qualquer substancia extranha.

Composição do preparado «Glasco»:

Agua	3,43	%
Substancias mineraes	5,52	»
Gordura	26,22	»
Proteinas	21,47	»
Lactose	40,36	»
	100,00	»

Farinha de trigo.—As duas amostras analysadas eram puras e não alteradas.

Vinhos.— Nos quatro analysados tratava-se de vinhos de fructas preparadas — e fabricados nesta Capital. Com excepção de um delles os demais eram, segundo o resultado da analyse, vinhos artificiaes, cuja composição não estava de accordo com o rotulo. Por este motivo foi o fabricante obrigado ou a fabricar os vinhos de accordo com os dizeres dos rotulos, ou modificar a rotulagem de maneira a excuilr qualquer engano por parte do consumidor.

A bem da saude publica torna se urgente e necessaria uma lei que estabeleça normas para as diversas bebidas fabricadas e consumidas neste Estado, assim como a fiscalização rigorosa das respectivas fabricas, fiscalização esta que não tem sido feita em extenso por falta de auxiliares neste Laboratorio.

Cervejas.--Com as duas analyses de cerveja foi iniciado um exame de todas as cervejas fabricadas e consumidas nesta Capital, cujo resultado será dado no proximo relatorio.

Cognac.—O unico producto analysado foi inteiramente artificial e por isso merecedor das mesmas considerações feitas com relação aos vinhos.

III. PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Foram analysados os 3 seguintes preparados pharmaceuticos:

1) Bronchiol Werneck, do pharm. Luciano Werneck de Almeida.
2) Elixir de Succupira composto, do pharm. Arthur Lourenço Vianna.
3) Toniplasmina, do pharm. João Soares da Silva.

Destes preparados foram, em vista do resultado da analyse, approvados os de n. 1 e 3 pelo Director de Hygiene do Estado.

IV. ANALYSES AGRONOMICAS E INDUSTRIAES

Forragens.—Foram analysadas as foragens Desmodium leocapum e Solanum bulbatum em estado secco ao ar com o seguinte resultado :

Desmodium leocapum	Solanum	bulbatum
Agua	9,624 %	10,468 %
Cinzas	4,980 »	9,980 »
Proteina	10,820 »	23,920 »
Gordura	2,180 »	3,164 »
Cellulose crua	39,846 »	26,780 »
Hydratos de carbono	32,550 »	25,688 »

Minerios. — Dos 8 minerios analysados foram 4 de ferro, 2 de cobre com 8,40 e 16,63 % deste metal e dois desconhecidos para serem determinados. Um delles, supposto minerio, era pó de arroz e o outro um silicato sem valor industrial. (Horublende com Biotit Gneis e pyrito de ferro).

Turfa. — Uma turfa, procedente da fazenda da Bôa Vista, do districto de Matheus Leme, municipio do Pará, tinha a seguinte composição:

Materias organicas	39,89 %
Agua	6,52 »
Cinzas	53,59 »
	100,00

A materia organica se compunha dos seguintes elementos:

Carbono	22,66 %
Hydrogenio	3,28 »
Oxygenio	13,31 »
Azoto	0,54 »
Enxofre	vestigios
	39,89

Segundo este resultado da analyse, trata-se de uma especie de lignite terrosa, cujo effeito calorifero se calcula, segundo a porcentagem de carbono, hydrogenio e oxygenio, pela formula de Dulong, egual a 2.428 grandes calorias por kg. O valor desta lignite como combustivel diminue porém muito, senão o torna completamente illusorio, a grande quantidade de cinzas.

Folha estanhada. — Esta folha destinada á fabricação de vasilhame para conducção de leite era estanhada com estanho puro.

Preparado technico. O preparado «Plutão» fabricado em S. Paulo para a destruição de vegetações nas ruas era uma solução aquosa de 24,2 % de anhydrido arsenioso e 13,9 % de soda caustica. Achei inconveniente o emprego do preparado pela grande quantidade de arsenico que contém.

Dr. Alfred Schaeffer

ASSISTENCIA A ALIENADOS

Exmo. Snr.

Cumprindo preceito legal, venho apresentar o relatorio do serviço clinico da Assistencia, referente ao periodo decorrido de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do anno p. findo.

Os quadros que vão annexos mo tram detalhadamente e com clareza o movimento de entradas e sahidas dos enfermos, bem assim as formas de molestias, *causa-mortis* etc.

Verifica-se que no decurso do periodo a que me reporto foram asylados 579 enfermos.

Esta avolumada parcella demonstra, sem outros commentarios, a relevancia dos serviços que a Assistencia vem prestando aos infelizes cerebraes.

Constitue por si só um motivo de grande valia para que sejam ouvidos benevolamente pelo governo os justos reclamos que tenho endereçado, no louvavel intuito de se dotar este instituto de accessorios indispensaveis ao seu regular funccionamento.

Dentre os accessorios, que hei sempre reclamado em relatorios anteriores, devem ter primacial preferencia os seguintes : enfermarias para molestias intercurrentes e estabelecimento hydro-electro-therapico.

Outras ha de summa importancia, como já salientei com minudencia, em meu ultimo relatorio, que convem sejam installadas, mas que podem ser relegadas para segundo plano.

Sendo a hydro-electro-therapia um meio therapeutico de inestimavel valor em grande numero de casos de molestias nervosas e mentaes, é intuitivo que, em um estabelecimento d'esta ordem, não se pode prescindir, e muito menos adiar, a installação de tão importante e inestimavel recurso para o tratamento de enfermos aqui internados.

Trata-se de obra util e portanto inadiavel.

Quanto ás enfermarias para molestias intercurrentes, desnecessario é encarecer o valor e a urgencia de taes installações.

Em todo caso peço venia para recordar a v. exc. que no correr do anno, nos mezes de abril a junho, vinte e dois individuos, 19 doentes e 3 empregados, foram accommettidos de alastrim.

Molestia eminentemente contagiosa, convinha fossem desde logo isolados os enfermos asylados por ella attingidos.

Não havendo enfermaria propria, facil é avaliar-se a lucta que esta directoria teve de enfrentar para pôr em pratica o isolamento dos alastrinosos, e outras medidas que a hygiene prophylatica aconselha em taes emergencias.

Teve esta directoria de recorrer a um proprio municipal cedido gentilmente pelo presidente do municipio, o exmo. sr. senador Bias Fortes.

Trata-se, porém, de um predio acanhado, cuja lotação comporta apenas seis doentes.

Ora, acontecendo que na mesma época outros doentes de alastrim appareceram n'esta cidade, a hygiene municipal foi coagida a removel-os para o lazareto onde estavam os doentes que foram enviados pela directoria da Assistencia.

Felizmente, no asylo central da Assistencia não se deram novos casos. E si assim não fôra, tendo a Camara Municipal necessidade do lazareto para os doentes da cidade, ficaria o director da Assistencia sem ter para onde remover novos casos que por ventura surgissem.

Por estas e outras considerações, v. exc. facilmente comprehenderá que não ha impertinencia nas constantes solicitações que tenho feito paro obter que sejam installadas essas enfermarias.

Milita ainda a favor d'esta medida o facto de reinar a diarrhéa infectuosa, sob a forma endemica, e ás vezes tomando o caracter epidemico, nos diversos pavilhões do hospicio fechado ; e esta directoria vê-se na deshumana contingencia de fazer tratar os doentes por ella attingidos em commum com os demais asylados, não podendo evitar o contagio e nem a infecção geral dos dormitorios.

Só no correr do anno de 1914, deram-se cento e dezoito casos d'essa molestia, que concorreu com sessenta e tres obitos para avolumar a columna da mortalidade.

E' assim que, de cento e quinze obitos, sessenta e trez foram de diarrhéa infectuosa ! Creio ser irretorquivel o argumento decorrente deste facto, em prol da installação urgente de enfermarias para molestias intercurrentes.

Já que tive de appellar para o obituario, que foi bastante elevado, permitta-me v. exc. algumas observações sobre a mortalidade nos hospitaes de alienados e sobre as molestias intercurrentes mais importantes e communs.

*
* *

Aos menos experimentados no manuseio de estatisticas nosologicas parecerá um tanto elevado o numero de obitos occorridos.

A experiencia dos psychiatristas affirma e as estatisticas constatam que a lethalidade nos asylos de alienados é sempre muito mais avolumada que nos hospitaes de doentes communs.

A razão deste facto é intuitiva.

A molestia central — sua suprema desdita — não immunisa o alienado de contrahir molestias outras que intercurrentemente possam sobrevir.

Ao contrario, demonstrado está por deducções scientificas, confirmadas pela observação diaria, que, sob a pressão de causas multiplas e circumstancias especiaes, os alienados são mais aptos para contrahirem outras molestias — agudas ou chronicas.

Nesses infelizes, a predisposição, as condições de receptividade morbigenica são muito mais positivas que nos individuos sãos de espirito. E esta receptividade, entre outras causas, é devida á menor resistencia organica que elles em geral offerecem comparada á dos individuos normaes.

Sendo vasto o terreno de não resistencia organica na grande maioria dos alienados, claro é que entre esses infelizes avolumado seja o numero de casos de molestias intercurrentes e que muito maior seja a gravidade que as caracteriza sempre.

A constituição nevropathica accentuada em muitos alienados, a perturbação psychica trazendo, como sequencia natural, irregularidade no regimen alimentar e hygienico, no genero de vida etc., produzindo *ipso-facto* profunda alteração na nutrição geral pela influencia directa exercida nos orgãos vegetativos ; a consequente anemia, a insensibilidade ao frio, as sensações dolorosas etc., etc., são, entre outras, que iremos apontando, causas importantes e que determinam maiores condições morbigenicas.

A anemia constitucional representa nas diversas affecções somaticas dos alienados papel importantissimo.

Muitos fallecem de *marasmo anemico* exclusivamente. Toma mesmo o caracter toxico progressivo. E' d'uma rebeldia invencivel. Resiste a todos os meios therapeuticos vigorosamente empregados.

Para explicar esta resistencia quasi insuperavel, da anemia constitucional dos alienados aos meios therapeuticos, Crafft, Ebing e outros, mui judiciosamente admittem a existencia de causas trophicas inapreciaveis em connexão com a molestia central.

A tuberculose e em geral todas as affecções inflammatorias dos orgãos da respiração, bem assim as infecções paratyphoides, visitam com habitual inclemencia aos alienados.

Em regra a diagnose differencial de algumas molestias somaticas, entre os alienados, é sempre difficil, porquanto as desordens da intelligencia, a analgesia de muitos impedem a manifestação das perturbações subjectivas, guias de inestimavel valor para o diagnostico em geral.

O prognostico, qualquer que seja a molestia intercurrente que accommetta aos alienados, é sempre muito mais grave do que o de affecções identicas, em se tratando de individuos sãos de espirito.

A razão é obvia.

Basta attender-se ao que, em resumida synthese, tenho exposto para ser reduzido o motivo dessa gravidade. Excusado, pois, qualquer outro argumento a respeito.

De modo resumido, porém positivo e claro, tenho mostrado quaes as causas geraes que mais directamente concorrem para que nos asylos de alienados a lethalidade é sempre muito maior do que a verificada em hospitaes de doentes communs.

No nosso asylo, além dessas causas, deve-se apontar a falta de enfermarias especiaes como concurrente directo a esse augmento de mortalidade.

Seriam di pensaveis estas ligeiras considerações, si não fôra a conveniencia de aparar, com os dados fornecidos pela sciencia e pela observação, a censura da critica facil, sempre inclinada ao exaggero dos factos, sem inquirir das causas.

∴

A colonia annexa ao asylo central continúa a funccionar com certa regularidade, revelando as vantagens do systema, maxime sob o ponto de vista therapeutico, que é o principal objectivo do trabalho moderado e voluntario.

∴

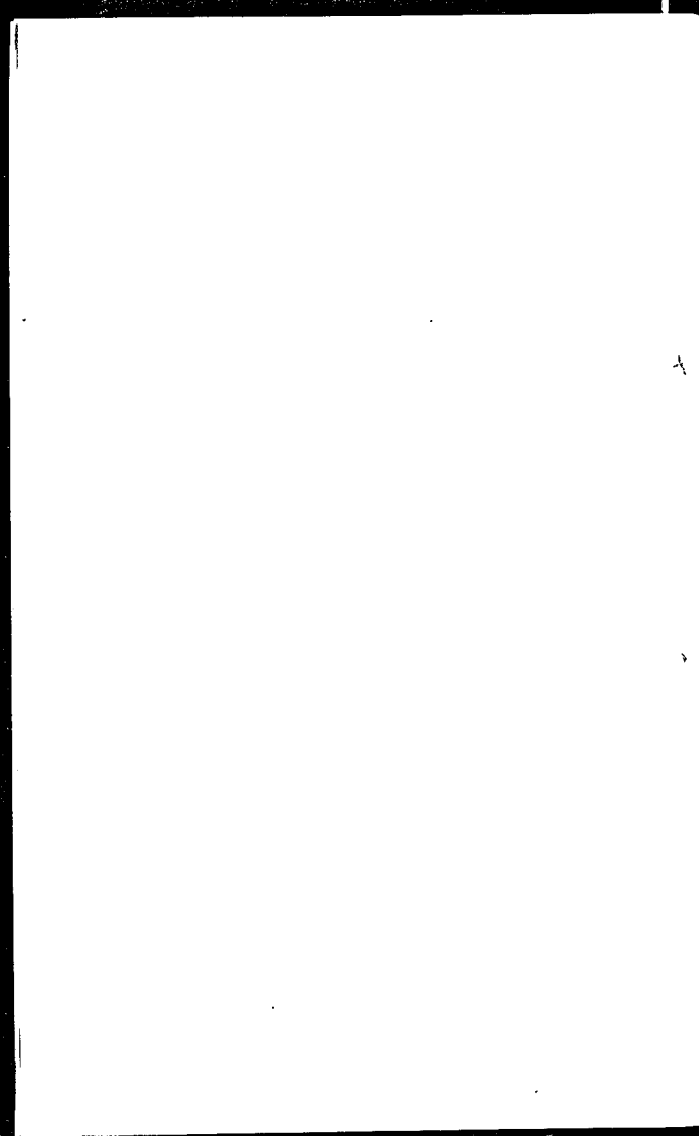
O serviço clinico tem sido feito com intelligente zelo e reconhecida competencia pelos dignos collegas, medicos de secção, no que são efficazmente auxiliados pelos enfermeiros, inspectores e guardas.

∴

Do que fica dito, linhas acima, sufficientemente se me afigura para solicitar a favor deste estabelecimento a boa vontade, aliás reconhecida, de v. exc., no louvavel proposito de melhorar as suas actuaes condições, dotando o dos melhoramentos que venho indicando em meus anteriores relatorios.

Barbacena, 25 de março de 1915.

O director,

Dr. Joaquim Dutra

Quadro demonstrativo do movimento de loucos na Assistencia a Alienados de Minas Geraes, durante o anno de 1914

Passaram do anno de 1913 para o de 1914:				
Homens	229			
Mulheres	135	364		
Foram internados durante o anno de 1914:				
Homens	130			
Mulheres	85	215	579	
Sahiram curados durante o anno de 1914:				
Homens	18			
Mulheres	13	61		
Melhorados:				
Homens	1	1		
Licenciados:				
Homens	13			
Mulheres	18	31		
A pedido da familia:				
Homens	8			
Mulheres	3	11		
Falleceram:				
Homens	71			
Mulheres	44	115	219	
Passaram para o anno de 1915	—	—	360	loucos
Sendo:				
Homens	218			
Mulheres	142	—	360	loucos

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914. — O director, dr. *Joaquim Dutra*. — O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Nacionalidade dos loucos internados durante o anno de 1914

Homens:	
Brasileiros	123
Hespanhoes	1
Italianos	5
Portuguezes	1
Total	130
Mulheres:	
Brasileiras	72
Italiana	1
Polaca	1
Allemã	1
Total	85

Cores dos loucos internados durante o anno de 1914

Homens:	
Brancos	79
Pardos	41
Pretos	10
Total	130
Mulheres:	
Brancas	36
Pardas	28
Pretas	21
Total	85

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914. — O director, dr. *Joaquim Dutra*. — O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Estatistica Psychiatrica

1.ª CLASSE

1.º grupo

Psychoses do cerebro valido (psychoses affectivas)

Mania simples	14
Lypemania ou melancolia	7

2.º grupo

Confusão mental (Psychoses toxicas)	Intoxicação (exotoxicas)	
	Alcoolismo	30
	Morphinismo	1
	Cocainismo	7
	Toxi infecções (endo-toxicas)	
	Puerperio	2
	Febre typhoide	0
	Sarampo	0
	Variola, etc	1
	Tyrodeismo (cretinismo	2
	Tyrodeismo mysxedema	0
	Tyrodeismo (basedowismo	0
Delirio agudo		24
Estupidez vesanica		2

3.º grupo

Loucuras periodicas	Intermittente ou alternante	6
Psychose maniaco depressiva	Circular	4
	Duplaforma	8
Delirio systhematizado chronico progressivo (Magnan)		0

2.ª CLASSE

Syndromas episodicos dos degenerados

Obsessões	14
Impulsões	15
Idéas fixas	14

Neuro-Psychoses	
Neurasthenia	4
Hysteria	8
Epilepsia	15
Anomalias mentaes	
Paranoia	6
Imbecilidade	3
Idiotia	7
Loucura moral	0
Demencia precoce	
Paranoide	4
Hebephrenica	2
Catatonia	2
Grupo demencial	
Peri-encephalite chronica diffusa	2
Alcoolismo chronico	7
Syphilis cerebral	1
Lesões em fóco	
Traumatismo	2
Tumores	0
Syphilis	5
Hemorraghias, embolias, etc.	1
	215

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle* —O director, Dr. *Joaquim Dutra.*

Procedencia dos loucos internados durante o anno de 1914

Alfenas	1
Araxá	1
Alvinopolis	1
Bello Horizonte	16
Barbacena	15
Bocayuva	1
Bom Successo	3
Christiano Ottoni	1
Carangola	3
Cataguazes	5
Campos Geraes	2
Capella Nova das Dores	1
Christina	1
Capivary	1
Curvello	2
Cabo Verde	1
Dores do Indayá	1
Diamantina	1
Entre Rios	4
Ferros	1
Guarará	1
Itaúna	1
Itapecerica	1
Juiz de Fóra	3
Lima Duarte	1
Leopoldina	3
Lavras	1
Marianna	1
Manhuassú	1

Oliveira	2
Ouro Preto	2
Ouro Fino	2
Poços de Caldas	1
Pedro Leopoldo	1
Palmyra	3
Ponte Nova	3
Pomba	1
Pará	1
Pouso Alegre	1
Pitanguy	1
Rio Novo	1
Rodeiro	1
S. João Nepomuceno	3
S. Gonçalo do Amarante	1
Santa Barbara	2
Sete Lagoas	1
S. Caetano da Moeda	1
S. José do Paraiso	2
S. João d'El-Rey	1
Sacramento	1
S. Gonçalo do Sapucahy	2
Saude	1
S. José d'Além Parahyba	1
Tiradentes	1
Uberabinha	2
União	1
Uberaba	2
Villa de Capellinha	1
Viçosa	3
Villa Rio Espera	1
Villa de Passa Quatro	1
Villa Paraopeba	1
Pouso Alto	1
Piranga	1
Villa Paraguassú	1
Villa Rio Casca	1
Villa Santa Quiteria	1
Villa Rezende Costa	1
Total	130

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914.

O director, dr. *Joaquim Dutra*. — O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Procedencia das loucas internadas durante o anno de 1914

Abaeté	2
Abbadia de Pitanguy	1
Alto Rio Doce	3
Além Parahyba	1
Barbacena	10
Bello Horizonte	12
Bom Jesus do Amparo	1
Bocayuva	1
Conceição do Serro	1
Campanha	1
Coimbra	1
Curralinho	1

Capella Nova do Betim	1
Diamantina	9
Entre Rios	1
Figueira do Rio Doce	1
Formiga	1
Juiz de Fóra	6
Januaria	1
Leopoldina	1
Lassance	1
Marianna	1
Ouro Preto	4
Palmyra	2
Pouso Alegre	2
Palma	1
Queluz	1
Rio Novo	2
Sylvestre Ferraz	1
S. João Nepomuceno	2
S. João d'El-Rei	3
S. Gonçalo do Sapucahy	2
Santa Barbara	1
Turvo	1
Ubá	1
Villa Mercês	1
Villa Nova de Lima	1
Villa Rio Espera	1
Villa de Pirapóra	1
Total	85

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914. O director, dr. *Joaquim Dutra*.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Formas de molestias

HOMENS

Alcoolismo sub-agudo (loucura por intoxicação)	1
Alcoolismo chronico	2
Alcoolismo	3
Confusão mental allucinatoria (idéas de perseguição)	1
Confusão mental simples	2
Confusão mental allucinatoria	1
Confusão mental	2
Catatonia	1
Delirio alcoolico	11
Delirio degenerativo	23
Delirio de confusão	5
Demencia senil	3
Depressão simples	1
Demencia precoce	1
Depressão mental	5
Excitação maniaca	6
Excitação maniaca de origem toxica (alcoolico)	1
Estado maniaco depressivo	1
Epileptico	1
Em observação	1
Idiotia	4
Incompleto (idiotia)	1
Imbecilidade	1
Incompleto	1

Loucura epileptica	8
Loucura alcoolica	1
Loucura dos degenerados	8
Loucura mental simples	1
Loucura maniaco depressiva (delirio degenerativo)	1
Loucura maniaco depressiva (fórma mixta)	1
Loucura por lesão cerebral de origem syphilitica	1
Loucura maniaca	1
Loucura maniaca depressiva	8
Loucura epileptica (excitação)	1
Lypemania	3
Loucura epileptica (ausencias)	1
Loucura circular	1
Melancholia anciosa	1
Mania chronica	2
Melancholia	1
Não revelou perturbação	1
Neurasthenia	1
Neurasthenia originaria	1
Psychose por congestão	1
Psychastenia (neurasthenia originaria)	1
Paranoia (idéas de perseguição)	1
Paralysia geral	1
Psychastenia	1
Syphilis cerebral	1
Loucura por lesão organica do cerebro	1
Total	130

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914.— O director, dr. *Joaquim Dutra*.— O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Fórmas de molestias

MULHERES

Alcoolismo chronico	1
Alcoolismo chronico (Delirio mixto de grandeza e de perseguição)	1
Confusão mental	2
Confusão mental alcoolica	2
Confusão mental auto-toxica	2
Confusão mental por alcoolismo	3
Confusão mental (Delirio allucinatorio)	1
Confusão mental (alcoolismo chronico)	2
Confusão mental catatonica (alcoolismo chronico)	1
Confusão mental simples	2
Confusão maniaca	1
Confusão mental (cretinismo)	1
Cerebropathia por endo-arterite	1
Cretinismo (Idiotia)	1
Demencia senil	2
Demencia precoce, typo-hebephrenico	1
Demencia (Post-hemiplegia)	1
Demencia vezanica	2
Demencia alcoolica	2
Demencia paranoide	2
Demencia precoce (Hebephrenica)	1
Demencia epileptica	1
Degeneração imbecilidade - Prostituição precoce	1
Degeneração mental (Loucura obsedante)	1
Degeneração (Loucura periodica)	1
Degeneração e debilidade mental	1

Debilidade mental (Epilepsia)........................	1
Debilidade mental (Alcoolismo chronico)............	1
Debilidade mental congenita (Confusão simples)....	1
Delirio allucinatorio (Loucura degenerativa).......	1
Estado de mal epileptico..............................	2
Excitação melancholica (Amenorrhéa)................	1
Hysteria (Loucura maniaco depressiva).............	2
Hebephrenica..	2
Hypocondria (Patophobia).............................	1
Imbecilidade...	2
Loucura hysterica......................................	1
Loucura periodica (Typo-excitação maniaca).......	1
Loucura maniaco depressiva (mania periodica).....	3
Loucura maniaco depressiva..........................	7
Mania chronica...	1
Melancholia de involução..............................	1
Meningite chronica (Idiotia)..........................	1
Paranoia..	2
Paranoia (Delirio religioso)..........................	1
Paranoia persecuteria.................................	1
Paranoia (Delirio de ciumes).........................	[illegible]
Paranoia (Delirio religioso e obsessão erotica).....	
Psychose auto-toxica..................................	[illegible]
Psychose maniaco depressiva (Delirio maniaco).....	1
Psychose degenerativa (Auto-intoxicação chronica).	1
Psychose maniaco depressiva........................	3
Psychose alcoolica....................................	2
Psychose maniaco depressiva (Loucura alternante).	1
Psychose menstrual (Loucura maniaco depressiva)..	1
Psychose maniaco depressiva (Delirio erotico).....	1
Stupor melancholico...................................	1
Syndroma-hysteroide..................................	1
Total..	85

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1911 —O director, *Dr. Joaquim Dutra.*—O escripturario, *Carlos de Senna Valle.*

Causa mortis

HOMENS

Asystolia consequente a cardiopathia chronica......	1
Alastrim, intercurrente a molestia mental..........	1
Cachexia...	1
Cardiopathia..	1
Cardiopathia chronica..................................	1
Derrame cerebral..	1
Diarrhéa..	13
Diarrhéa infecciosa....................................	30
Diarrhéa intercurrente a tuberculose.............	1
Diarrhéa e nephrite aguda............................	1
Estado de mal epileptico..............................	2
Hemorrhagia cerebral..................................	1
Insufficiencia mitral...................................	2
Mal epileptico...	1
Marasmo..	1
Nephrite aguda..	1
Nephrite chronica.......................................	1
Poly-nevrite infecciosa................................	1
Paralysia geral..	3
Poly-nevrite de fórma asphixiante..................	1
Syncope cardiaca..	1
Tuberculose pulmonar..................................	5
	17

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914.—O director, *Dr Joaquim Dutra*.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Causa mortis

MULHERES

Convulsões epilepticas	1
Cachexia consecutiva a diarrhéa chronica	4
Diarrhéa chronica	14
Diarrhéa chronica, insufficiencia aortica e anemia profunda	1
Cachexia senil	1
Enterite chronica	1
Enterite choleriforme	1
Enterite tuberculosa	1
Embolia cerebral	2
Hemorrhagia cerebral	1
Hematemese (consequencia de ulcera no estomago)	1
Lesão cardiaca	2
Marasmo demencial	1
Marasmo consecutivo a endoarterite cerebral	1
Marasmo consecutivo a gastro enterite chronica	1
Marasmo consecutivo a diarrhéa chronica	3
Marasmo consecutivo a enterite chronica	1
Myocardite chronica	1
Nephrite aguda	1
Syncope cardiaca por lesão valvular	1
Tuberculose pulmonar	2
Total	44

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914.—O director, *Dr. Joaquim Dutra*. O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Relatorio dos medicos das secções

Illmo. e exmo. sr. dr. director da Assistencia a Alienados, em Barbacena.

Conforme determina o regulamento deste estabelecimento, venho, como medico auxiliar do 1.º pavilhão, apresentar-vos o movimento de loucos no corrente anno.

Foram internados durante o anno	38	loucos
Sahiram durante o anno:		
Curados	13	
De accordo com o art. 102	2	
Removidos para a Colonia	7	
Licenciado	1	
Falleceram durante o anno	30	53

Sendo de:		
Diarrhéa infeciosa	23	
Insufficiencia mitral	1	
Marasmo	1	
Poly-nevrite infeciosa	1	
Syncope cardiaca	1	
Alastrim	1	
Paralysia geral	1	
Diarrhéa	1	30

Conforme acima ficou mencionado, ainda foi a diarrhéa infecciosa que concorreu com maior contingente para o numero de obitos, cujas causas já têm sido mencionadas em relatorios anteriores.

O numero de altas curados é relativamente pequeno e com tendencias a diminuir, devido á maior parte das internações de loucos chronicos.

Ainda é o alcool, como incentivo, que mais concorre para as perturbações mentaes, sobrevindo geralmente em individuos tarados.

Quasi todos os loucos internados foram de molestias communs, não tendo apparecido caso algum digno de menção.

Continúa o pavilhão a meu cargo carecedor de todas as necessidades, que já foram apontadas em relatorios anteriores.

Deixo de especificar as molestias observadas neste pavilhão por achar desnecessario.

Barbacena, 22 de março de 1915.—*Dr Alberto de Andrade Machado.*

Illmo. sr. dr. director da Assistencia a Alienados do Estado de Minas Geraes.

Cumpre-me informar-vos que foi o seguinte o movimento de doentes no 2.º pavilhão, a meu cargo, durante o anno de 1914:

Passaram de 1913 para 1.º de janeiro de 1914	84		
Foram internados durante o anno de 1914	69		153
Sahiram durante o anno:			
A pedido	4		
Curados	17		
De accordo com o art. 102	1		
Licenciados	9		
Melhorado	1		
Removidos para a Colonia	19	51	
Fallecidos em 1914		40	91
Continuam em tratamento, passando para 1915			62

Os fallecimentos foram determinados pelas causas seguintes:

Asystolia cardiaca 3; diarrhéa 22; estado de mal epileptico 3; hemorrhagia cerebral 2; nephrite aguda 1; nephrite crhonica 1; paralysia geral 2; tuberculose pulmonar 5; diarrhéa e nephrite aguda 1.

Nada de acormal occorreu durante o anno no pavilhão; apenas ahi appareceram alguns casos de alastrim, que foram em numero reduzido e benigno.

Saude e fraternidade.

Dr. Lincoln da Cruz Machado, medico auxiliar.

Exmo. sr. dr. Joaquim Dutra.

De accordo com as prescripções regulamentares, passo a communicar-vos as notas estatisticas relativas ao movimento de doentes nos dois pavilhões a meu cargo.

Passaram de 1913 para 1914	135	alienadas	
Durante o ultimo anno entraram	83	»	218
Retiraram-se	32	»	
Falleceram	44	»	76
Para 1915 passaram	—		142

Das que sahiram, 16 foram licenciadas, 3 tiveram alta a pedido das familias e 13 foram julgadas curadas.

A seguir as causas que deram logar aos obitos:

Enterite chronica, marasmo, cachexia	22
Enterite tuberculosa	1
Tuberculose pulmonar	2
Marasmo e cachexia senil	2
Lesão cardiaca	6
Estado de mal epileptico	2
Dysenteria bacillar	1
Estomatite gangrenosa	2
Endoarterite cerebral	1
Hemorrhagia cerebral	1
Embolia cerebral	1
Nephrite aguda	1
Hematemese	1
Cholecystite calculosa	1
	44

As que foram internadas durante o anno manifestaram as seguintes desordens mentaes:

Confusão mental { Intoxicações, Toxico-infecções, Exgotamento	24
Loucura dos degenerados, loucura moral, psychasthenias	2
Hysteria	3
Paranoia	9
Melancholia anciosa	3
Psychose maniaco-depressiva	22
Syndroma paranoide	3
Demencia precoce	4
Epilepsia	3
Demencia { Senil, Secundaria	6
Demencia paralytica	
Imbecilidade	3
Idiotia	2

Assistencia a Alienados, 31 de março de 1915.—*Dr. Julio de Moura.*

Illmo. exmo. sr. dr. director da Assistencia a Alienados.

Cumprindo o disposto no art. 23 § 13 do Regulamento da Assistencia a Alienados de Minas Geraes, venho resumidamente apresentar-vos o movimento clinico nos dois pavilhões da Colonia de Alienados, a meu cargo, occorrido durante o anno findo e assim discriminado:

Passaram de 1913 para 1914	71	loucos
Foram internados durante o anno de 1914	29	100
Sahiram durante o anno de 1914:		
A pedido da familia	2	
Curados	8	
De accordo com o art. 102	1	
Licenciados	2	
Falleceram	5	
Removidos para o Asylo Central	12	30
Passaram para o anno de 1915	—	70

Causa mortis

Cachexia	—	1
Diarrhéa infecciosa	—	2
Tuberculose pulmonar	—	1
Insufficiencia mitral	—	1
	—	5

Como se vê da estatistica supra o numero de obitos foi pequeno relativamente ao numero dos doentes alli internados, adquirindo, porém bôa porcentagem o numero das altas.

Durante o anno findo as molestias ntercurrentes que mais grassarão n'aquelles pavilhões forão: as poly-nevrites, rheumatismo-poly-articular agudo e rheumatismo muscular, devidos ao logar humido e baixo em que foi installado um dos pavilhões e as diarrhéas infecciosas que tem como causa primordial o super-alojamento de doentes n'aquelle estabelecimento. Causas estas que devem ser removidas por serem de urgente necessidade, além de outras já reclamadas por v. exa. e que ainda não foram attendidas.

Barbacena, 15 de março de 1915.—Dr. *José Hygino da Silveira.*

Exmo. sr.— Cumpro, com satisfação, o disposto no art. 23, n. 6, do dec. n. 3.881, de 12 de abril de 1913, apresentando, mais uma vez, o relatorio das occurrencias havidas na Assistencia a Alienados de Minas Geraes, no anno de 1914.

Foram feitos durante esse exercicio os seguintes serviços e melhoramentos:

a) Concluiu-se a construcção do cemiterio, cuja feitura foi auctorizada por v. exc., em officio sob n. 34, de 21 de maio de 1913. Esse serviço, que foi orçado em 8:250$000, ficou em 8:225$000. Tendo-se dado 115 obitos durante o anno de 1914, ter-se-ia pago, si os enterramentos fossem feitos no cemiterio publico desta cidade, a quantia de 460$000, pois que cada sepultura ficava em 4$000, o que representa um economia, por ser esse serviço feito pelo pessoal da Assistencia.

b) reconstrucção da lavanderia que ameaçava ruina, conforme representação que dirigi a v. exc., em officio de 10 de março do anno passado. Esse serviço, que se fez em virtude da auctorização de v. exc., constante do officio n. 3, de 16 daquelle mez, importou em 702$500, tendo sido orçado em 706$000. Despendeu-se, pois, a menos do que foi orçado a quantia de 3$500

c) Pintura a oleo e caiação nos pavilhões dos homens (1.º e 2.º), bem como desinfecção dos mesmos por se ter dado nelles alguns casos de alastrim; caiação dos pateos dos mesmos pavilhões. Foram ladrilhados o corredor e os water-closet do 1.º pavilhão; ladrilhou-se tambem o corredor do 2.º pavilhão dos homens.

d) Reforma do corredor e da sala de visitas, soalho novo, com substituição de todos os barrotes, no 1.º pavilhão das mulheres; construcção de aliceres, pilastras etc., para maior segurança de outros commodos do mesmo pavilhão, em a qual construcção foram empregados além de outros materiaes 4.000 tijolos; pintura e caiação de todos os commodos do mesmo pavilhão.

e) Foram ladrilhadas tres cellulas do 2.º pavilhão das mulheres.

f) Concertos e substituições feitas na casa de residencia do Director, que constaram do seguinte: collocação de cumieira, caibros e reforma da cimalha que se achava estragada por cupim; assentamento de um water-closet.

g) Reforma em casa de residencia do Economo, constando de soalho, substituição de barrotes e pintura por dentro e por fóra.

h) Construcção, no 2.º pavilhão dos homens, de uma caixa para deposito de agua filtrada.

Para todos esses serviços tenho constantemente empregado um pedreiro e um servente, pois que os loucos estragam constantemente as cellulas, paredes, soalhos e pateos, como se vê das construcções feitas.

Ainda agora é necessario reformar os barrotes e soalho de tres cellulas no pavilhão das mulheres.

Nos mezes de abril, maio e junho de 1914, houve 22 casos de alastrim, tendo sido atacados dessa molestia 16 loucos, 3 loucas e 3 empregados.

Esses enfermos, menos as loucas, que receberam tratamento em um commodo isolado dos pavilhões, foram todos tratados no lazareto da Camara Municipal desta cidade, correndo todas as despesas por conta da Assistencia.

No quadro annexo, sob n. 1, vae declarado, mez a mez, o numero de enfermos que estiveram internados de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1914 e bem assim o de empregados contractados com direito á alimentação.

A despesa total da Assistencia a Alienados, inclusivé a da Colonia, importou em 253:776$448, sendo a despesa da Assistencia de........ 201:874$262 e a da Colonia de 51:902$186.

A receita da Assistencia foi de 16:849$700, incluindo-se a importancia de 4:667$700 de producção da Colonia.

A alimentação aos enfermos e empregados da Assistencia e aos da Colonia, conforme se vê do quadro annexo, sob n. 1, importou em...... 84:432$164.

Sendo:

Assistencia....................................	67:376$154	
Colonia..	17:056$010	84:432$164

A média mensal de enfermos e de empregados no Asylo Central com direito á refeição foi de 435 pessoas.

A da Colonia foi de 87 pessoas.

A alimentação para cada enfermo do Asylo Central ficou, pois, mensalmente, em 12$910 e por dia, em $430.

A da Colonia ficou, mensalmente, em 16$337 e por dia em $544, para cada pessoa.

Os serviços feitos na Colonia são os especificados no relatorio do Administrador, conforme o annexo junto, sob n. 3.

O fornecimento feito pela Colonia ao Asylo Central constou do seguinte:

Milho..	7.420	litros
Fubá..	920	litros
Batatas inglezas..............................	1.050	kilos
Cebolas...	50	kilos
Alhos..	30	resteas
Tijolos..	3.000	

Producção

O quintal do Asylo Central forneceu toda a verdura necessaria ao estabelecimento e mais 345 kilos de batatas.

Foram feitos 315 kilos de marmellada, que se distribuiram aos enfermos. Foram tambem abatidos 10 suinos, que deram 728 kilos de toucinho.

Lavanderia

A lavanderia funccionou regularmente, tendo sido aproveitadas as enfermas em condições de prestar esses serviços.

A lavanderia é dirigida por uma lavandeira-chefe. Foram lavadas e passadas a ferro 16.289 peças de roupas.

Officina de costura

A officina de costura, que é dirigida por uma costureira-chefe, confeccionou, entre calças, blusas, saias, lençóes, camisas, fronhas e colchões para encher, para os enfermos, 2.607 peças.

Secretaria

O movimento da secretaria foi o seguinte:

Officios expedidos pelo Director	138	
Officios expedidos pelo Economo	371	809
Officios recebidos pelo Director	354	
Officios recebidos pelo Economo	26	380
Requisições		17
Contractos		5
Editaes		3

Almoxarifado

O almoxarifado recebeu e forneceu durante o anno todos os generos e mais artigos necessarios aos serviços do Asylo Central e da Colonia.

Pharmacia

A pharmacia da Assistencia aviou, durante o anno de 1914, 4.840 formulas, sendo:

Para enfermos do Asylo Central	4.276	
Para enfermos da Colonia	229	
Para os presos pobres da cadeia local	335	4.840

Barbacena, 19 de março de 1915.

O Economo, *Camillo de Castro Leite.*

ANNEXO

Quadro demonstrativo da receita e da despesa da Assistencia a Alienados pregados contractados com

1914	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Enfermos que estiveram	364	378	381	386	390	379
Pessoal contractado com direito a alimentação.	62	62	62	62	62	52
Total de cada mez	426	440	443	448	452	431
Auxilios	68$000	66$000	72$000	94$000	75$000	72$000
Alimentação...........	7:217$290	6:018$520	7:207$630	6:712$790	7:315$100	7:125$170
Construcção do cemiterio..................	—	—	—	—	—	—
Conservação de predios.	361$000	222$000	94$900	781$500	511$100	153$100
Eventuaes.	275$200	196$000	1:094$100	874$200	507$500	614$941
Expediente	272$100	29$000	68$900	22$000	133$600	270$500
Feitio de roupa.........	123$300	179$000	116$300	-	249$800	221$100
Fazendas e roupas..	368$100	714$600	390$900	229$100	1:071$970	1:164$800
Funeraes........	-	—	104$200		104$100	96$000
Lavagem de roupa.... .	297$760	281$900	360$750	291$800	341$960	290$510
Luz.....................	23$300	12$000	9$100	18$800	7$200	—
Moveis e utensilios....	894$100	175$600	14$000	1.183$800	165$900	156$100
Pharmacia......... . ..	81$700	530$100	1:105$000	638$700	807$500	701$800
Pessoal titulado........	3:950$001	3:950$001	3:950$001	3:841$667	3:841$667	3:841$667
Pessoal titulado da colonia.........	1:016$652	1:000$000	1:150$000	900$000	1:180$000	1:075$000
Pessoal contractado....	3:115$000	3:125$000	8:512$612	3:475$622	3:558$298	3:595$000
Pessoal contractado da colonia..	1:235$000	1:202$500	1:163$244	1:235$000	1:235$000	1:225$000
Semoventes	—	—	—	—	—	—
	20:395$103	18:063$031	20:112$737	20:296$279	21:014$195	20:910$121

RECEITA :

Pensão...

Penas d'agua...................................

Producção da Colonia...........................

Medicamentos aos presos da cadeia local.......

Verba votada....................................

Supplemento á verba votada....................

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1914.— O

N. 1

durante o anno de 1914, contendo o numero de enfermos e o numero de em- direito a alimentação

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total durante o anno
380	365	368	367	358	361	4.477
62	62	62	62	62	62	711
442	427	430	429	420	423	5.221
82$000	72$000	83$000	84$500	73$000	72$000	916$000
7:227$746	7:116$542	6:967$180	7:070$628	7:047$700	7:059$568	84:432$161
—	—	—	8:225$000	—	—	8:225$000
528$100	706$210	160$200	819$700	391$440	206$000	5:624$050
675$200	131$800	298$300	321$750	198$600	118$800	5:906$194
163$100	129$000	80$200	90$000	27$500	41$000	1:335$200
196$100	172$700	154$800	146$000	136$000	146$700	1:812$100
102$600	612$600	574$010	801$280	288$280	859$117	7:207$687
—	—	230$000	—	—	—	531$600
271$330	266$100	287$310	262$130	317$720	237$800	3:177$140
9$700	8$200	20$100	15$000	17$700	16$200	187$600
179$300	61$900	68$700	221$700	21$900	14$100	3:162$500
952$800	931$700	664$000	1:828$800	814$100	1:874$600	11:663$800
3:950$001	3:950$001	3:950$001	3:950$001	3:950$001	3:950$001	47:075$010
1:075$000	1:137$500	1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:150$000	13:031$152
3:595$000	3:561$636	3:553$150	3:512$266	3:562$500	3:612$114	42:411$207
1:235$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	14:705$741
—	2:000$000	—	—	—	—	2:000$000
20:241$277	22:725$289	19:766$920	20:737$055	19:237$711	20:977$300	253:776$448

12:000$000		
650$000		
1:667$700		
2:532$000	16:849$700	
100:000$000		
136:926$748	236:926$748	253:776$448

escripturario, *Carlos de Senna Valle* — O economo, *Camillo de Castro Leite*.

R. I.—37

Illmo. sr. Economo da Assistencia a Alienados.

Venho, de accordo com o Regulamento em vigor, apresentar-vos o relatorio desta Colonia, referente ao anno de 1914.

O movimento de doentes durante o anno de 1914, foi o seguinte:

Passaram de 1913 para 1914	71	
Foram internados durante o anno de 1914	29	100

Sahiram durante o anno de 1914:

A pedido da familia	2	
Curados	8	
De accordo com o art 102	1	
Licenciados	2	
Falleceram	5	
Removidos para o Asylo Central	12	30
Passaram para o anno de 1915		70

Trabalhos executados durante o anno:

Terrenos arados para cultura	26 hectares
Limpeza de pastos de capim gordura	17 »
Concerto de estradas	1 kilometro
Limpeza de pastos de campo	10 hectares

Preparo de barro para 100.000 tijolos.
Conservação de cercas, regos d'agua, capinas e etc.

A média de doentes na execução dos differentes serviços foi de 38.

Culturas feitas durante o anno:

Milho	320 litros
Arroz	200 »
Feijão	320 »
Batata dôce	1/2 hectare
Mandioca	3 »
Aboboras	20 litros

Verduras de diversas qualidades, alhos, cebolas etc.

Producção durante o anno:

800 alqueires de milho, a 3$400	2:720$000
1,166 kilos de feijão, a 300 rs.	349$800
720 litros de arroz, á 125 rs.	90$000
2,560 » » » a 125 rs.	320$000
730 litros de fubá, a 160 rs.	116$800
69 kilos de carne de porco, a 900 rs.	62$100
10 litros de cava, a 200 rs.	2$000
130 kilos de abóboras gastas com porcos, a 200 rs.	26$000
1,350 kilos de batatas inglezas, a 300 rs	405$000
750 kilos de batatas doces, a 100 rs	75$000
2,250 kilos de mandioca gastos com porcos, a 200 rs.	450$000
50 kilos de cebolas, a 750 rs.	37$500
61 Resteas de alho, a 500 rs.	30$500
10 Centos de marmellos, a 2$000	20$000
200 Carros de lenha, a 8$000	1:600$000
20.000 Tijolos a 20$000 o milheiro	400$000
41 000 Tijolos a 20$000, que estão em deposito	820$000
50.000 Tijolos a 20$000, fornecidos ao Gymnasio por conta do Estado	1:000$000
133 000 Tijolos a 25$000, que se acham em deposito	3:325$000
	11:935$100

Compras feitas por ordem do exmo. sr. dr. Secretario do Interior

Foram adquiridos, por ordem do exmo. sr. dr. Secretario, 40 porcos de engorda por 2:000$000, dos quaes 8 foram fornecidos á Assistencia e morreram 17, devido a uma peste que deu nos mesmos, creio que em consequencia de mudança de clima e alimentação, tendo empregado todos os meios de salvação, sem resultado.

A despesa da Colonia, durante o anno de 1914, foi de 51:902$186, assim discriminada:

Auxilios	248$000
Alimentação	17:056$010
Conservação de predios	110$800
Expediente	12$100
Eventuaes	2:750$800
Fazendas e roupas	164$500
Lavagem de roupa	951$020
Luz	16$300
Moveis e utensilios	80$100
Pessoal titulado	13:074$152
Pessoal contractado	14:706$711
Pharmacia	732$100
Semoventes	2:000$000
	51:902$186

Colonia M. de Alienados, em Barbacena, 19 de março de 1915.

O Administrador, *Deodoro Gomes de Araujo.*

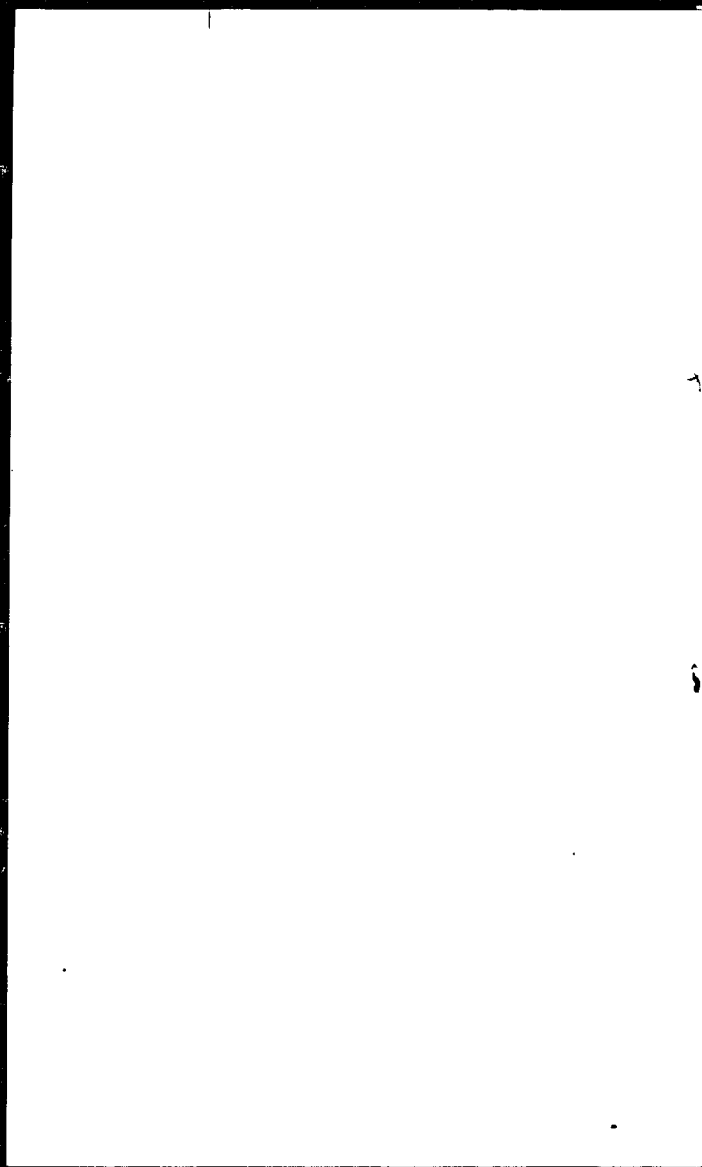
ANNEXO N. 3

Quadro demonstrativo da receita e da despesa da Colonia Mineira de Alienados, durante o anno de 1914, contendo o numero de enfermos e o numero de empregados contractados com direito a alimentação

1914	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total durante o anno
Enfermos que estiveram	71	79	77	75	71	71	69	69	71	70	68	69	863
Pessoal contractado com direito a alimentação..	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	192
Total de cada mez....	87	95	93	91	90	87	85	85	87	86	84	85	1,055
Auxilios........	16$000	16$000	16$000	32$000	24$000	24$000	24$000	24$000	24$000	24$000	—	24$000	248$000
Alimentação.............	1:163$220	1:12[illegible]$570	1:315$730	1:167$710	1:432$420	1:464$700	1:387$108	1:177$686	1:351$900	1:173$908	1:762$740	1:635$318	17:056$010
Conservação de predios	—		90$800	—	—	20$000	—	—	—	—	—	—	110$800
Expediente....	—	—	—	—	—	—	—	—	12$000	—	—	—	12$000
Eventuaes,.	19$400	64$800	898$800	810$500	38$600	11$000	400$000	212$500	11$100	161$800	42$000	77$000	2:750$800
Fazendas e roupas	—	—	—	—	116$760	—	—	—	—	—	47$800	—	164$560
Lavagem de roupa... .	87$800	70$100	93$350	70$450	117$280	63$400	66$900	67$650	83$100	70$250	72$700	88$550	951$020
Luz...........	10$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5$400	16$300
Moveis e utensilios	11$800	10$500	--	3$000	10$000	27$500	11$000	—	—	—	6$600	—	80$400
Pessoal titulado.......	1:016$052	1:000$[illegible]	1:150$000	900$000	1:120$000	1:075$000	1:137$500	1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:150$000	13:074$152
Pessoal contractado.. .	1:235$000	1:202$500	1:163$241	1:235$000	1:235$000	1:225$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	1:235$000	14:705$744
Pharmacia....	54$100	69$100	64$500	28$100	54$000	24$800	59$900	63$600	114$800	75$400	56$900	66$000	732$400
Semoventes..............	—	—	—	—	—	—	—	2:000$000	—	—	—	—	2:000$000
	3:615$262	3:556$570	4:792$421	4:546$760	4:148$060	3:935$100	4:258$908	6:217$346	3:982$200	4:193$358	4:373$740	4:282$158	51:902$186

PRODUCÇÃO:

800 alqueires de milho, a 3$400	2:720$000
1,166 kilos de feijão, a 300 réis	349$800
720 litros de arroz, a 125 réis	90$000
2,560 litros de arroz, a 125 réis	320$000
730 litros de fubá, a 160 réis	116$800
69 kilos de carne de porco, a 900 réis	62$100
10 litros de favas, a 200 réis	2$000
130 kilos de aboboras, a 200 réis	26$000
1,350 kilos de batatas inglezas, a 300 réis	405$000
750 kilos de batatas doces, a 100 réis	75$000
2,250 kilos de mandioca, gastos com porcos, a 200 réis	450$000
50 kilos de cebolas, a 750 réis	37$500
61 resteas de alhos, a 500 réis	30$500
10 centos de marmellos, a 2$	20$000
200 carros de lenha, a 8$	1:600$000
20,000 tijolos, a 20$ o milheiro	400$000
41,000 tijolos, a 20$ o milheiro, que estão em deposito	820$000
50,000 tijolos, a 20$ o milheiro, fornecidos ao Gymnasio por conta do Estado	1:000$000
133,000 tijolos a 25$000 que se acham em deposito	3:325$000
	11:935$100

Colonia Mineira de Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1915.—O amanuense, *Joaquim Marçal Dutra*.—O administrador, *Deodoro Gomes de Araujo*.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO

Exmo. Sr.

Em cumprimento de disposições do regulamento em vigor, n. 860, de 19 de setembro de 1895, tenho a hora de apresentar a v. exc. o relatorio annual, trazendo-lhe o que demais importante occorreu na Directoria do Archivo Publico Mineiro.

Infelizmente a situação do Estado não permitte que se realize o desideratum desta – Directoria obter um predio proprio para o funccionamento do Archivo.

Essa falta impede o desenvolvimento de certos serviços, como catalogação de documentos, concatenação e encadernação de documentos avulsos, etc., serviços que demandam espaço e maior numero de funccionarios. Essa situação ainda forçou o governo a supprimir o logar de dois funccionarios, o chefe de secção e o guarda do Archivo, e, até nova ordem, suspendeu a publicação da Revista do Archivo, que tão inestimaveis serviços vinha prestando.

Esta suspensão tem sido com sinceridade lastimada por muitos, e com especialidade pelos Institutos congeneres, bibliothecas, etc.

Archivo

Tem o Archivo continuado a receber gratuitamente, de particulares, do Estado, dos Estados do Rio, S. Paulo, Bahia Amazonas, Sergipe e Ceará grande numero de revistas, boletins, mappas, relatorios, jornaes etc.

Foram expedidos de abril de 1914 a 31 de março do corrente anno 34 officios diversos.

A pedido do presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra foram extrahidas 42 copias de cartas de sesmarias, que foram remettidas á dita Camara.

Foram extrahidas 15 certidões que pagaram de sello a importancia de 193$000; mais duas, ao sub Procurador Geral e outra á Camara Municipal do Caratinga, e ainda 3 não procuradas.

Estão promptos 79 indices dos livros de registros de terras com o numero de 25.184 registros e 27.605 nomes de possuidores. Para a conclusão deste trabalho, de grande utilidade pratica, faltam ainda 158 livros.

No relatorio do anno passado referi-me á circular expedida ás Camaras Municipaes, em cumprimento da disposição do art. 4.º do regul. n. 860 de 19 de setembro de 1895, para completar o archivo lettra h. Até a presente data responderam mais as Camaras de Bom Successo e Paraguassú, completando assim o numero de 17 municipios que se dignaram attender ao pedido da circular alludida.

Bibliotheca

A bibliotheca tem-se augmentado com offertas innumeras de revistas, folhetos, livros, jornaes etc. Foram mais encadernados na Imprensa Official para a biblitheca do Archivo 289 volumes diversos.

Revista

Em 18 de novembro do anno proximo passado foi suspensa, por ordem de v. exc., a publicação da Revista. — Por conta da verba respectiva, consignada no orçamento, despendeu-se com copia de documentos e expediente a quantia de 3:103$900, havendo um saldo de 396$100.

Por acto de 3 de novembro do anno passado foram aposentados o chefe de secção José Agostinho Lessa e o guarda do Archivo, Antonino Rodrigues Romão, sendo os logares supprimidos. A estes velhos sevidores do Estado deixo aqui consignado franco e sincero agradecimento pelos serviços prestados á Directoria, lastimando que o Estado ficasse privado de sua collaboração.

São estes os esclarecimentos que me cabe ministrar a v. exc., a quem apresento as saudações mais affectuosas.

Ao exmo. sr. dr. Americo Ferreira Lopes, m. d. Secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 6 de maio de 1915.

O Director,

Francisco Soares Peixoto de Moura

Relação das revistas, jornaes, livros e outras publicações, offerecidas ao Archivo Publico Mineiro, durante o anno de 1914 a março de 1915.

Bello Horizonte

Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria, ns. 11. e 12 de novembro e dezembro de 1913; Leis de 1913; Relatorio do dr. Chefe de Policia, apresentado ao Secretario do Interior: Annaes da Camara dos Deputados, relatorio e Synopse do anno de 1913; Elogio de Santa Rita Durão, por Carlos Góes; Commissão de Melhoramentos Municipaes; relatorio apresentado ao Secretario da Agricultura, pelo Engenheiro Chefe dr. Lourenço Baeta Neves, em 1914; Revista da Faculdade Livre de Direito, vol. IX de 1914; Relatorio da Escola de Apprendizes Artifices de Minas Geraes, do anno de 1913; Relatorio do Secretario das Finanças; Tabellas de exportação, do anno de 1913, acompanhadas de varios diagrammas etc.; Dois fasciculos, 1.º e 2.º relativos á questão de limites entre os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, pelo dr. Francisco Mendes Pimentel; Relatorio de 1914 apresentado ao Presidente do Estado, pelo Chefe de Policia em 1914; Collecção de Leis do anno de 1914; Um mappa antigo, pelo dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro; «Guido Thomaz Marliére», pelo dr. Afranio de Mello Franco; Annuario de Minas Geraes 1913; Leis de 1913.

Rio de Janeiro

O Economista Brazileiro (alguns numeros); Ministerio da Fazenda - Directoria de Estatistica Commercial e Commercio Exterior do Brasil, 1910, 1911 e 1912; Mensagem ao dr. André G. Paulo de Frontin, em 17 de setembro de 1912; Boletim Policial -ns. 11 e 12, de novembro e dezembro de 1913, n. 1 a 4 de janeiro, fevereiro, março e abril de 1914; O Itinerario da expedição Espinosa em 1554, contestação do dr. Orville A. Derby—3 fasciculos; Conselho Superior de Ensino - 2 fasciculos; «A Flora Medicinal»; Director, dr. J. R. Monteiro da Silva, anno 1.º n. 1, de 24 de junho de 1914; Bibliotheca (Boletim Policial) Alphons e Bertillon, XXVI; dr. Miguel Salles, Serviço Medico legal do Districto Federal; Relatorios apresentados pelo dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva ao sr. Ministro da Justiça em 1909 e 1910; Annaes da Bibliotheca Nacional de 1909 e 1910; Instituto Historico e Geographico Brasileiro (Homenagem ao Chile); Romeu Florival—Traços Biographicos do dr. Nelson de Senna; Selecta Fon-Fon, anno 1.º n. 1, agosto de 1914; José Clemente Pereira; Elysio de Carvalho, Service d'Identification; Boletins Policiaes. XXVII e XXVIII; Alfredo Valladão, Tentativa de Golpe de Estado, em 1832, Constituição de Pouso Alegre, Memoria apresentada ao primeiro Congresso de Historia Nacional; E. F. C. do Brasil Serra do Mar; Brasil Ferro Carril (duplicação de linha na Serra do Mar); Ministerio da Marinha - dr. Tancredo Burlamaque, Escolas Navaes de Guerra no Brasil e no Extrangeiro, 2 fasciculos, 1914; Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tomo LXXVI 1913; Revista do Supremo Tribunal vol III. n. 1, de janeiro de 1915; Derby Club—6 de março de 1915; Impressões Saudades—Antonio Camelo—1912.

Minas (diversos)

«Revista do Ensino Mineiro» (Juiz de Fóra) anno 1.º, n. 11 e 12, 1914; «Renascença», (jornal, S. Paulo do Muriahé,) anno 1.º n. 1, de 22 de março

de 1914; «Folha do Cedro», anno 3.º n. 156, de 5 de abril de 1914; «Diario de Cataguazes», anno 1 n. 1, de 26 de abril de 1914, e de n 2 a 47, com algumas faltas; «Estatutos do Lyceu Operario e Recreativo» (Porto Novo do Cunha); 68 livros antigos em francez, latim, etc; pelo dr. José Mendes de Carvalho (Juiz de Direito de Ayuruoca); «Guarany» (Villa de Guarany) 1.º, 2.º e 3.º ns. de 1914; Origine, Histoire, Genealogie» (1310—1910), pelo dr. Eduardo A. Montandon.

São Paulo (Estado)

«A Vida Moderna», n. 208, de 12 de fevereiro de 1914; «Annuario Estatistico do Estado», vols. 1.º e 2.º, de 1911 e vol. 2.º, de 1912; «Revista do Centro de Sciencias Letras e Artes»; «Boletim do Departamento Estadoal do Trabalho», anno 2.º, ns. 8 e 9, 3.º e 4.º, 3.me de 1913; «Revista do Muzeu Paulista», vol. IX; «Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes», ns. 35 e 36, anno 13., fasciculos 2.º e 3.º, de 30 de junho e 30 de setembro de 1914; «Boletim do Departamento Estadoal do Trabalho» anno III, n. 10, 1.º trimestre de 1914; «Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes», anno 13.º fasciculo IV; «Faculdade Livre de Philosophia e Letras» - 1913.

Bahia

«Os Annaes», anno 3.º, de setembro de 1913, n. 6, anno 4.º, n. 1, de janeiro, n. 2, de fevereiro, n. 3, de março n. 4, de abril, n. 5, de maio, n. 6, de junho e n. 7, de julho de 1914; «Revista do Instituto Geographico e Historico», anno 21, vol. IX, 1914.

Amazonas

«Revista da Associação Commercial» n. 67 a 74, de 1914.

Sergipe

Entrevista concedida pelo exmo. sr. General Siqueira Menezes, presidente do Estado, ao dr. Silveira e Sousa para o «Jornal de Noticias» da Bahia.

Ceará

«Revista da Academia Cearense», tomo XIX, de 1914; «Revista Trimensal do Instituto do Ceará» sob a direcção do Barão de Studart, tomo XXVIII, anno 28.º 1914, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres.

Pernambuco

«Revista da Faculdade de Direito de Recife», anno XX.

INDICE